DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1941

N. 14.228
ANO XL

ASSUME PROPORÇÕES CADA VEZ MAIS GRAVES A CRISE NO GABINETE YUGOSLAVO, CRESCENDO O MOVIMENTO DE REAÇÃO Á POLÍTICA DE CAPITULAÇÃO DO GOVÊRNO

Não obstante a absoluta reserva do govêrno de Ankara, circula insistentemente a notícia de que a Turquia e a Rússia assinarão um pacto de não-agressão

Belgrado, 22 (A. P. — Circulos governamentais dizem que a Alemanha dirigiu um virtual "ultimatum" á Yugoslavia exigindo que a decisão sobre o acôrdo com o Eixo totalitário seja dada até á noite de amanhã, domingo. Ao apresentar esse prazo, — acrescentam os mesmos informantes — a Alemanha teria exprimido seu desgosto com a "procrastinação" e as longas negociações que se estão arrastando.

Alastra-se a revolta contra o plano do governo de Belgrado

Belgrado, 22 (Robert St. John, da Associated Press) — Alastra-se a revolta contra o plano governamental de adesão da Iugoslavia ao pacto totalitario. Alem dos tres ministros que desde anteontem retiraram-se do gabinete, ha seis senadores dos mais influentes dos principais partidos nacionais que, conjuntamente com a decisão de renunciarem os mandatos, planejam apresentar ao principe regente Paulo um "ultimatum" para que não leve avante a resolução do conselho da corôa de ligar a Iugoslavia á aliança militar nazi-fascista.

Declaram intimos desses senadores que os referidos parlamentares pretendem declarar ao principe que "nunca mais volterão a participar da vida publica do país si o governo teimar em sancionar a capitulação da Iugoslavia".

Esses senadores pertencem aos partidos: Democratico, Rural Servio e Independente.

Até o meio-dia de hoje o principe Paulo não conseguira encontrar três personalidades de mediana influência que quizessem aceitar a responsabilidade de suceder aos ministros renunciantes, nem no seio dos respectivos partidos nem fora dêles.

O principe convocou em conferências repetidas diversas figuras do alto mundo politico e todos se recusaram terminantemente a aceitar qualquer pasta no gabinete da capitulação". A crise, que de momento a momento assume proporções mais serias, já determinou o adiamento da assinatura da adesão da Iugoslavia ao Eixo, assinatura essa que era esperada para amanhã já tendo sido até marcada a hora, 10 da manhã. Ha indicações de que os membros dos partidos que eram representados no governo pelos ministros renunciantes declararam que "apoiavam a atitude dos mesmos em todos os sentidos". Os mesmos grupos partidarios convocaram seus correligionarios e os principais personagens que até agora têm tomado parte em combinações ministeriais para lhes dizer que "por solidariedade politica e tendo em mira os altos interesses do país nenhum membro dos dois partidos deveria aceitar qualquer oferecimento do principe Paulo para colaborar na remodelação ministerial".

O regente, todavia, não desanima e todos os esforços está fazendo para sair do "impasse" virtual em que se acha o gabinete.

Entre as personalidades que mais energicamente recusaram-se a qualquer aproximação com o gabinete figura o conhecido leader agrario sérvio, sr. Cosic, o qual ainda recentemente fora nomeado para o importante posto de "comissario geral do contrôle dos preços", cargo que lhe colocara virtualmente nas mãos a vida comercial do país.

Tanto o Partido Rural Sérvio como o Democratico e o Grupo Independente, em oposição aberta ao sr. Cvetovik e ao proprio regente, procuram persuadir seus leaderes a que insistam por todos os modos, mesmo recorrendo á força, para que a Iugoslavia não abandone sua orientação de paz e neutralidade.

Como consequência imediata da crise, foram dadas ordens para o adiamento "sine die" da partida do trem especial, que já estava com os fogos acesos, destinado a conduzir a Viena o primeiro ministro Cvetovick para a assinatura do protocolo de adesão da Iugoslavia á aliança triplice.

Uma noticia importante correu ao inicio da tarde nos circulos diplomaticos: a de que os ministros da Inglaterra e dos Estados Unidos, respectivamente os srs. Campbell e Lane, procuraram o primeiro ministro Cvetovick e tiveram com êle longa conferência, no decurso da qual interpelaram o chefe do governo sobre "as verdadeiras intenções" da Iugoslavia. Sabe-se entanto que nem um nem outro fez qualquer sugestão ao sr. Cvetovick.

Circulos informados dizem que o ministro alemão, sr. von Heeren, visitou o ministro das Relações exteriores e lhe declarou que o governo de Berlim estava "extremamente aborrecido e impaciente" em face da não assinatura rapida do pacto totalitario por parte da Iugoslavia.

Von Heeren teria declarado mais tarde ao mesmo ministro que "o governo do Reich suspeita que a Iugoslavia esteja procurando ganhar tempo até que o exército inglês possa estabelecer-se na Grecia perto da fronteira Iugoslava".

Só dois caminhos estão abertos para a Iugoslavia, dizem elementos autorizados

"Só doi scaminhos estão abertos para a Iugoslavia" — declaram elementos autorizados — e estes são: a guerra contra a Alemanha e a Itália ou a guerra civil, que se antolha, de momento a momento, cada vez mais certa".

Esse juizo é robustecido por amigos do ex-ministro da Iugoslavia em Berlim, sr. Zivojin Balugdzic, perfeito conhecedor da orientação do governo alemão de "não ceder nem uma polegada quando resolve exigir alguma coisa dos outros governos".

O chefe do gabinete, sr. Cvetovick, procurando coadjuvar os esforços do principe regente, andou tambem de ontem para hoje por todos os clubes politicos e visitou inumeras personalidades, á procura de quem queira aceitar as pastas vagas pela renuncia dos ministros anti-nazistas. Um após outro porém, da mesma forma que fizeram com o regente, iam se negando a aceitar qualquer combinação, declarando "una voce" que estavam dispostos todos a colaborar com o governo si este puzesse de lado a perspectiva da adesão ao pacto de Berlim, adesão que consideram lesiva aos interesses da paz e neutralidade do país.

"Não podemos concordar em qualquer movimento que leve a Iugoslavia para a orbita do Eixo totalitario" — declaram os politicos oponentes ao plano do Conselho da Corôa — "muito embora queiramos manter relações amistosas com a Alemanha e a Itália, da mesma forma que com os outros paizes. A melhor orientação para a Iugoslavia é continuar na estrita neutralidade que vem mantendo desde o começo da atual guerra européia".

Enquanto a crise politica se vai assim tornando de instante a instante mais profunda, os chefes militares não se manteem inativos.

Segundo se sabe, os oficiais das guarnições desta capital e das outras principais cidades do país estão acompanhando interessadamente os acontecimentos e embora na decisão de se manterem fieis ao principe regente encarecem tambem a urgencia de uma combinação que mantenha intangivel o prestigio internacional da Iugoslavia, frizando que isto sòmente poderá ser conseguido com a continuação da neutralidade que tem orientado os atos do governo.

O alto conselho militar, que compreende todos os membros do Estado-Maior do Exército, do Ministério da Guerra e os quatro comandantes das regiões militares do país, reuniu-se ás primeiras horas de hoje em sessão secreta.

A reportagem procurou, apezar do caracteristicos da sessão, obter sobre ela alguns dados, nada porém conseguindo.

Durou quasi uma noite inteira a sessão de emergencia do gabinete

A sessão de emergência do gabinete, convocada ontem á noite, estendeu-se até ás primeiras horas da manhã de hoje. Nos circulos governamentais, revelam-se detalhes dessa reunião. Diz-se por exemplo que o sr. Crbrilovich, um dos ministros resignatarios e que fora convidado a comparecer ainda para explicar sua atitude, fizera um ataque violento ao ministro da Guerra, por ter êste aconselhado a que a Iugoslavia "cedesse imediatamente ás exigências alemães, porque não lhe podia fazer oposição militar". Lembrou o ministro que "a pequena Servia, que é hoje a grande Iugoslavia, lutou contra os exércitos alemão, austriaco e bulgaro reunidos, na grande guerra, e saiu da luta completamente vitoriosa, ao lado de sua aliada desde os primeiros dias, a Inglaterra".

O ministro da Guerra, que é um dos maiores sustentaculos do plano do Conselho da Corôa de ceder aos pedidos nazistas, replicando ao ministro renunciante, sr. Crbrilovich, que lembrara os 4 anos de guerra sustentados pela antiga Servia contra três exércitos aguerridos, como eram o alemão, o austriaco e o bulgaro, declarou, na reunião do conselho de ministros: "precisamos ver apenas as realidades. E estas nos mostram que a Iugoslavia está quasi inteiramente cercada pelos exércitos do Eixo totalitario. Qualquer resistencia é, assim, uma coisa absolutamente vã".

O debate entre os dois ministros prolongou-se durante muito tempo e outros nêle tomaram parte, parecendo que o primeiro ministro Cvetovick atuava como "fiel da balança", lamentando a decisão da Iugoslavia mas dizendo que "não havia outro remedio" porque o país não contava com elementos militares para a reação.

Na mesma reunião, o sr. Milan Protich, ministro dos Abastecimentos, que ameaçou renunciar mas não o fez, declarou enfaticamente:

"Preferiria suicidar-me, a ver meu país encaminhar-se para a orbita do Eixo totalitario" mas não posso deixar de reconhecer que qualquer outro caminho é cheio de dificuldades, em face da superioridade militar esmagadora do Eixo".

Replicando ao quasi renunciante, um outro membro do gabinete, cujo nome não se pôde saber, declarou: "Sinto-me verdadeiramente admirado que o nosso colega, filho de quem é, faça tal afirmação e acabe concordando com a capitulação da Yugoslavia". Para se compreender essa asserção é necessário recordar-se que o progenitor do ministro Protich foi um dos mais famosos patriotas servos, com grande folha de serviços prestados ao país na paz e na guerra.

Na dramatica reunião do conselho de ministros, em que se examinou a crise creada pela revolta politica contra a decisão do conselho da corôa de aderir ao Eixo, verdadeira balburdia, se deu, entre aplausos, quando o primeiro ministro Cvetovick, atendendo ao pedido do regente Paulo, solicitou aos seus colegas que "aprovassem unanimemente a decisão". Não não, — eram os gritos que se levantavam. Não queremos capitular ante o inimigo por mais forte que seja". — Yugoslavia não pode render-se — e outros.

Varios ministros acusaram o sr. Cvetovick de vir mantendo seus companheiros de governo no desconhecimento dos seus passos". Porque não se solicita o auxilio da Russia?" perguntavam alguns. Ao que o primeiro ministro replicou, isto é uma cousa fantastica. A Russia não tem sufficiente força militar para nos dar auxilio nesta emergencia ela nãoo pode nos socorrer na medida das nosas necessidades".

E assim extremamente agitada continuou a sessão que só terminou na madrugada de hoje.

Estende-se ás provincias a revolta contra a capitulação

A revolta politica contra a capitulação da Yugoslavia estende-se ás provincias.

Noticia-se que enviaram seus pedidos de demissão ao governo o governador do vale do Vardar e o vice-governador da Croacia.

Este ultimo, que é o sr. Ivkovic e pertencente ao portido democratico, recebera ordem, ontem, do proprio presidente do Conselho de apresentar-se em Belgrado hoje, ao envés de cumprir a ordem mandou sua renuncia.

Ao que se sabe, o presidente tencionava oferecer ao sr. Ivkovic, uma das Pastas vagas.

Noticia-se tambem que o ministro da Yugoslavia em Moscou, sr. Gavrilovic enviou renuncia ao governo como protesto contra o Plano de capitulação ao Eixo.

No caso de materialisar-se o anunciado convenio, esse fato encerrará a intensa atividade diplomatica iniciada no começo do mês com a visita do sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha e do chefe do Estado Maior imperial general John Dill. As conversações do sr. Eden com o sr. Sarajoglu em Chypre, confirmaram a crença de que a Inglaterra e a Turquia preparam um programa conjunto de atividade nos Balkans.

A Turquia manteve absoluta reserva a cerca de seus projectos, ou de sua politica, porque não tinha certeza sobre a atitude da Russia. Existiu sempre o temor de que a Turquia fosse atacada pela União Sovietica se se iniciarem as hostilidades entre a Bulgaria e a Grecia. Nos centros diplomaticos opina-se que o pacto, no caso de ser assinado, determinará os seguintes resultados:

Primeiro. A Russia ficará como espectadora se a Turquia entrar na guerra. Pelo menos os russos conservar-se-ão neutros, evitando todo ataque contra territorio turco.

Segundo. A Russia procura garantias em face da possivel ameaça alemã contra os Dardanelos. Um pacto de não agressão seria o sinal para que a Turquia embarcasse em uma campanha de defesa estrita de suas fronteiras.

Terceiro. A Turquia poderá até contar com uma discreta ajuda russa, se o Soviet obtivesse vantagens dos exitos turcos.

Nas esferas bem informadas observa-se cautela nos comentarios, porém, fazem observar que o pacto significaria uma "modificação da politica russa", equivalente na realidade a um acordo com a aliada da Turquia, isto é, com a Grã Bretanha.

Acredita-se por outra parte, que talvez o que induziu a Russia ao referido projetado passo, foi a ocupação alemã da Rumania e da Bulgaria e a possivel marcha das forças germanicas através da Yugoslavia para atacar a Grecia e a possibilidade de um ataque do Reich contra a Turquia afim de chegar aos Dardanelos.

Belgrado, 22 (A. P.) — Noticias diplomaticas, não confirmadas, procedentes de Estambul, dizem ter a Turquia recebido uma declaração de Moscou de que "Si os turcos acharem necessaria a luta contra qualquer agressor ou para auxiliar a Yugoslavia, a Russia considerando que isso não seria "uma guerra capitalista", daria plena liberdade para a ação turca e possivelmente até a coadjuvaria".

A Russia teria oferecido auxilio

Belgrado, 22 (U. P.) — Segundo uma fonte merecedora de crédito, á Russia ofereceu-se á Yugoslavia para garantir a sua integridade territorial.

A esquadra norte-americana

Sidnei, Australia, 22 (U. P.) — A esquadra norte-americana, tramento por aguas australianas, adiou sua partida para amanhã. Os dois cruzadores pesados e os cinco destroiers que a integram se dirigirão a Brisbane, onde permanecerão três dias.

TROPAS ITALIANAS LUTAM ENCARNIÇADAMENTE NO PASSO DE MARDA, PROCURANDO IMPEDIR O AVANÇO DO INIMIGO NA DIREÇÃO DE ADIS-ABEBA

Os oficiais britanicos estimam que dos 40.000 fascistas que defendiam a região de Harrar e Dire-Dawa apenas restam 15.000

Cairo, 22 (U. P.) — As tropas italianas estavam hoje lutando encarniçadamente no estreito passo de Marda, onde os fascistas procuram desesperadametne impedir que as forças imperiaes britanicas possam avançar pelo desfiladeiro para Harrar e a estrada de ferro de Adis-Abeba.

Os oficiaes britanicos calculam que somente restam na região de Harrar e Dire-Dawa 15.000 dos 40.000 italianos que a defendiam, por ter sido retirado o resto para Adis-Abeba.

Sabe-se que o tenente general A. G. Cunningham está concentrando o grosso de suas forças para abrir uma brécha no sistema defensivo italiano.

A passagem através das abruptas montanhas de Goresis é formada por uma série de desfiladeiros que permitem aos italianos opôr uma energica resistencia. As informações recebidas da frente dizem que a maior parte das forças italianas está solidamente estabelecida nas colinas que o dominam. Acrescentam que estão abundantemente equipadas de armas automaticas e artilharia de montanha, com as quaes lançam uma verdadeira chuva de projetis sobre as tropas britanicas.

As tropas africanas, comandadas por oficiais britanicos, avançam lentamente através dos desfiladeiros, pois se vêm obrigados a reduzir um por um os postos de artilharia e os ninhos de metralhadoras do inimigo. Não obstante, a ação decidida das patrulhas britanicas estava dominando os destacamentos inimigos.

Aviões da força aerea sul africana têm fustigado constantemente as forças italianas que defendem a passagem, realizando ao mesmo tempo valiosos vôos de reconhecimento para localizar as posições das tropas inimigas.

Simultaneamente, aviões de bombardeio em merguiho atacaram intensamente Harrar e Dire-Dawa, sobre cujas cidades arrojaram cargas de projetis de alto poder explosivo que destruiram edificios militares e obras de defesa.

Foram atingidos diretamente os quarteis de Harrar, do mesmo modo que a estação ferroviaria e o aeroporto de Dire-Dawa.

Além disso, foram metralhados e avariados dois aparelhos italianos de bombardeio que se encontravam sobre a pista do aeroporto.

A estação ferroviaria de Urso, que está a 45 kilometros a oeste de Dire-Dawa, foi atingida por projetis de grosso calibre, que destroçaram dois trens que se achavam estacionados na gare, junto á secção de mercadorias.

Numerosas bombas cairam sobre as vias ferreas. Os vagões trazeiros de outro trem foram atingidos tambem por uma bomba.

A noticia desses ataques contra a linha ferrea, que ao que parece estão os britanicos procurando cortar com suas incursões aereas, coincide com um despacho enviado de Khartoum, o qual anuncia que mulheres e creanças estão fugindo de Adis-Abeba para Djibouti pela referida estrada de ferro.

Acrescentava o despacho que a evacuação era motivada pelos bombardeios aereos britanicos da cidade.

Receberam-se tambem noticias que anunciam a evacuação de Dire-Dawa pela população civil para Djibouti afim de escapar aos bombardeios.

No resto da Etiópia as ações se caracterizaram por um aumento da pressão contra as cidades fortificadas italianas, especialmente Debra Markos, Neghelli e Condar.

A nota mais destacada na luta da Eritréa foi a série de contra ataques italianos em Kerem, mas os metralhadores britanicos frustraram as tentativas fascistas de capturar as elevações estrategicas tomadas pelos britanicos ao sul da cidade.

Ao mesmo tempo, tropas de choque pertencentes a regimentos escocêzes, indús e 'nglezes se lançaram ao assalto ás escarpadas encostas do sul e se apoderaram de varias posições de importancia local.

A luta foi encarniçada e se infligiam baixas ao inimigo.

A aviação britanica, entrementes, continua bombardeando sem interrupção a fortaleza italiana, sem que tenha aparecido qualquer aparelho inimigo.

Os observadores militares desta capital destacam o valor que para a campanha britanica do Oriente Proximo tem a captura do oasis de Jarabub, e afirmam que terá um efeito importantissimo sobre a opinião árabe.

Observam que o referido oasis era a méca de milhares de membros das belicosas e fanáticas tribus dos Senussi, que durante anos causaram grande incomodo aos italianos, recordando-se a proposito que o marechal Grazziani conquistou grande parte de sua fama militar nas campanhas contra essas tribus. A captura da tumba de grande Senussi, que morreu em 1859, segundo os ditos observadores, deverá dar grande impulso á campanha anti-italiana dos árabes na Africa.

Tal foi a importancia de Jarabub nos ultimos anos que em 1926, quando o marechal Grazziani estava procurando dominar os indigenas somente pôde restabelecer a paz ao ceder-lhe o Egito o mencionado oasis.

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA PELA POSSE DE KEREN

Cairo, 22 (Reuters) — A batalha pela posse de Keren continua a ser travada sob um sol abrazador com violentos ataques e contra-ataques. Em razão da natureza do terreno, não se póde predizer qual o resultado imediato desses furiosos combates.

Foram as forças que avançaram de Jujiga que capturaram Hargeissa, na Somalia Britanica, captura essa já anunciada oficialmente.

As tropas britanicas continuam seu avanço e talvez já estejam agora em contato com as forças britanicas de Berbera.

O avanço de Jijiga, tendo sido feito através de planicies foi mais rápido que o progresso feito em Berbera, o qual exige a travessia de terrenos muito acidentados. O oasis de Jarabub caiu ao primeiro assalto efetuado pelos inglezes, a despeito das noticias de que foram repelidos ali varios ataques britanicos.

A razão pela qual os soldados britanicos aguardaram o momento de uma vitoria certa foi o desejo de evitar a profanação do logar sagrado dos Senussi, o que foi conseguido com pleno exito.

O resultado da batalha de Keren póde decidir do destino da Eritréa. Tendo de enfrentar as fortes defesas naturais e um terrivel calor, as forças britanicas continuam a manter as posições conquistadas, a repelir os numerosos contra-ataques italianos e a manter uma continua pressão em todas as frentes.

Jijiga, cuja captura foi ha pouco anunciada, embora seja uma pequena cidade, situada em planicie esteril varrida pelo vento e pelas tempestades de areia, é um ponto importante na estrada Berbera-Harrar. Foi teatro de furiosa resistencia dos etiopes na guerra da Abissinia, em 1936.

A queda de Hargeissa foi comunicada oficialmente pelo quartel general britanico. Nos fronts da Libia e da Eritréa e nos outros pontos da Abissinia não houve alteração importante a registrar, ao que accrescenta o mesmo comunicado.

NAVEGA EM ALTO MAR UMA COMPLETA FROTA ALEMÃ DE COMBATE

No Atlantico Norte, onze navios de um comboio britanico foram postos a pique

Berlim, 22 (U.P.) — Revelou-se hoje em fontes autorizadas que pela primeira vez desde a batalha da Jutlandia, da guerra mundial, o Reich tem navegando por alto mar uma frota de combate completa, e que tambem é a primeira vez na historia alemã que uma esquadra opéra em tempos de guerra em aguas do Atlantico norte. A formação alemã, na qual, segundo noticias do exterior, figuram os cruzadores-encouraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst", está sob o comando do almirante Leutgens, destacado chefe naval. Ao dizer "formação cerrada" se dá a entender que estaria integrada pelo menos pelos encouraçados mencionados e possivelmente pelo "Bismark" ou o "Tirpitz", novos navios de 35.000 toneladas.

Acredita-se, ademais, que essa frota incluiria varios cruzadores, numerosos destroyers e outros navios de menor deslocamento.

Onze navios de um comboio afundados

Berlim, 22 (A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"O almirante Luetjens, comandante de uma das nossas unidades pesadas, informa haver afundado, até agora, durante extensas operações no Atlantico Norte, um total de 21 navios mercantes inimigos, atingindo a cifra de 116.000 toneladas de registro. As belonaves alemãs recolheram a bordo 800 sobreviventes. Os submarinos alemães atacaram um comboio fortemente protegido, que se destinava á Inglaterra, ao largo da costa oriental da Africa. Os submarinos conseguiram afundar 11 navios inimigos, num total de 77.000 toneladas, perseguindo tenazmente o adversario durante varios dias, com ataques renovados.

Durante o dia de ontem, a nossa aviação tambem causou danos materiais á navegação inimiga. Um total de cerca de 31.000 toneladas de registro foi sériamente danificado. Ao norte de Creta, os aviões de combate alemães atacaram, á tarde, com grande exito, um comboio protegido. Um dos mais modernos navio-tanque, de 12.000 toneladas de registro, foi devorado pelas chamas, depois de receber dois impactos diretos e é considerado perdido. Um segundo navio, de 8.000 toneladas, partiu-se em dois, depois de ser atingido por uma bomba. Um terceiro navio, de 6.000 toneladas de registro, foi incendiado. Um "destroyer" britanico sofreu um impacto de bomba ao largo de Malta. Ao largo da costa da Inglaterra os nossos aviões de combate afundaram um navio mercante de 4.000 toneladas e um navio-tanque de 4.000 toneladas no canal de Bristol, a sudéste de Pembroke. A sudéste do Aldebourgh, um cargueiro de 3.000 toneladas foi afundado com impactos diretos.

Londres não confirma

Londres, 22 (H.) — A proposito das perda snavais inglesas anunciadas pelos alemães, divulga-se nesta capital a nota seguinte:

"As importantes perdas navais assinaladas pelo alto comando do Reich não são confirmadas em Londres e as cifras indicadas são provavelmente muito exageradas, como de habito."

Pedidos de socorro de navios britânicos

De um porto Oriental do Canadá, 22 (A. P.) — Oficiais e membros da tripulação de navios mercantes recem-chegados a este porto declararam que, quando a caminho da America do Norte, ouviram pedidos de socorro de navios britanicos, os quais se diziam atacados por um corsario, trezentas milhas a suléste da Terra Nova.

A imprensa alemã comenta

Berlim, 22 (H.) — "A Marinha de Guerra e o Exército do Ar destruiram aproximadamente 230.000 toneladas de navios inimigos" — "Unidades de linha afundam 22 vapores" — "Cento e dezeseis mil toneladas afundadas no Atlantico Norte, 77.000 por submarinos e 31.000 pela aviação". "Novas bombas sobre Plymouth" — eis as manchetes dos jornais vespertinos desta capital, resaltando os sucessos anunciados pelo comunicado de hoje.

O "Berliner Boersen Zeitung" fala de um novo grande golpe contra a Grã Bretanha. Compara os átos das forças armadas alemãis em as palavras do radio britanico quando anunciam o fracasso das ofensivas alemãis contra a Grã Bretanha. Mais longe o mesmo jornal resalta que a Grã Bretanha não conseguiu afastar o perigo submarino. "O submarino alemão", acentua, do mesmo modo que as forças navais alemãis de superficie, oferecerão ainda outras surpresas aos inglezes. A primavera está apenas no seu inicio.

O "Lokal Anzeiger", constata que a batalha do Atlantico se desenrola muito mais rapidamente e com maior violencia do que os ingleses esperavam. "Essa batalha, precisa o jornal, não se decidirá somento no Atlantico, mas igualmente em outros pontos nevralgicos, notadamente nos portos britanicos, docas e fabricas de armamentos. No momento em que o governo britanico conseguia, por meio de discursos optimistas, levantar o moral do povo, bombas alemãis vinham algumas horas mais tarde tudo destruir. Nuvens sombrias que se acumulam sobre a ilha anunciam a tempestade, termina o jornal".

PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA PLYMOUTH FOI O ALVO PREFERIDO PELA LUFTWAFFE NOS SEUS ATAQUES DE ANTE-ONTEM Á NOITE Á INGLATERRA

Lorient, onde as forças navais alemãs possuem importante base de submarinos, sofreu tambem novo e pesado bombardeio da R. A. F.

Londres, 22 (Drew Middleton, da Associated Press) — A cidade de Plymouth, pela segunda noite sucessiva, foi ontem á noite o alvo escolhido para o bombardeio da aviação alemã, a qual, como se vem assinalando desde algum tempo, marca, todas as noites, uma só vitima para sofrer todo o peso de seu ataque.

Os aviões nazistas apareceram sobre Plymouth, quando ainda o importante centro mercante do sudoéste britanico não se tinha refeito do assalto da vespera, e começaram a despejar sobre ele suas cargas mortiferas. Muitas casas, as instalações portuarias, estabelecimentos industriais e comerciais, edificios de toda natureza, tiveram ou novos danos ou alargamento dos danos anteriores. As mesmas cenas da vespera repetiram-se com incendios em escala extensa e mortos e feridos entre a pacifica população do centro comercial e industrial do sudoéste.

Lady Astor, esposa do "Mayor" da cidade, que na noite anterior se desdobrara na atividade de socorrer as vitimas do ataque nazista, escapou ontem de morrer, quando, na continuação de seu humanitario mister andava, expondo-se ás bombas de "abrigo" em "abrigo", auxiliando e confortando os abrigados.

Uma outra importante "quase-vitima" teve o bombardeio de ontem contra Plymouth: o primeiro-ministro da Confederação Australiana, sr. Menzies, que chegara ante-ontem á cidade e desembarcando pouco antes do inicio do ataque, lutara para não ser atingido pelas bombas que indiscriminadamente caiam, aqui e all. Na noite de ontem o estadista australiano, que, apesar de tudo, ainda se conservava em Plymouth, teve nova experiencia de como se vive nestas épocas de guerra.

Aliás, as duas noites de Plymouth representaram para o sr. Menzies suas "esporas de cavaleiro", por assim dizer, na guerra aerea. Pois embora estivesse desde algum tempo em Londres, o hotel em que se hospedava não era nas áreas que têm sido objeto dos bombardeios alemães. Foi preciso que o chefe do governo da longinqua parte do imperio fosse a Plymouth para receber o batismo de fogo... e a *confirmação* logo na noite seguinte.

No entanto, o estadista australiano, apesar de novato no caso, deu soberba demonstração de seu valor pessoal. Lady Astor, a esposa do prefeito, declarou aos jornalistas:

"Quando se estava no auge do raid, vi de longe um homem calmamente passeando ao longo do rio, a puxar um cãozinho por uma corda... era mister Menzies. Ele deu um esplendido exemplo de coragem..."

Ao que parece, está travado um duelo singular entre a RAF e a Luftwaffe, escolhendo-se para alvo dos ataques as duas cidades de Plymouth e Lorient. Na noite de ante-ontem, os alemães atacaram aquele importante centro do sudoéste britanico; os inglezes, ás mesmas horas, atacaram Lorient. Ontem repetiu-se o caso: os aviadores nazistas voltaram a Plymouth e os aviadores britanicos voltaram ao porto francês ocupado onde as forças navais alemãs têm uma de suas mais importantes bases de submarinos.

Uma diferença, porém: Plymouth, que de outras efêis sofreu ataques sem importancia, teve nas duas ultimas noites seus por assim dizer primeiros "assaltos sérios"; mas o bombardeio de ontem á noite contra Lorient foi o quadragesimo nono assalto contra esse porto realizado pela R. A. F.

O Ministerio da Informação anunciou, cedo, que "a base de submarinos de Lorient havia sido atacada pela segunda noite consecutiva" e a "Press Association" declarou que" no ultimo ataque ao referido porto tinham participado aviões de super-bombardeio e que foram atiradas contra as instalações portuarias muitas bombas de alta potencia".

A intensidade do segundo ataque foi maior que a do primeiro

Descrevendo o segundo ataque a Plymouth, observadores contam que a intensidade do bombardeio de ontem foi maior ainda que o da noite anterior. Os bombeiros e as turmas de salvamento trabalharam até alta madrugada de hoje. A iluminação urbana, em varios pontos da cidade, foi interrompida, mas ainda assim á claridade era quase absoluta, em consequencia da amplitude dos incendios causados pelas bombas, deram-se numerosos casos de coragem pessoal, durante a noite tragica. Em um hospital, uma enfermeira, logo ao ouvir os primeiros toques das sereias de alarme, seguidos logo das bombas caindo, apanhou duas crianças que estavam nos seus berços e improvisando um abrigo com pedaços de madeiras e moveis empilhados, manteve-se, cobrindo-as com seu corpo, sob o mesmo, até que cessasse a furia inicial do bombardeio. Uma outra enfermeira atirou-se ao mais terrivel da ação procurando apagar as bombas incendiarias, ficando muito ferida mas conseguinda extinguir dois ou tres dos engenhos de morte. Nas ruas viam-se transeuntes andando, mais ou menos calmamente, entre as ruinas de predios caidos.

Foram muitas as casas que ruiram, ficando muitas pessoas sob os destroços.

Impossivel no momento é calcular-se se o numero de mortos foi maior ou menor que o da noite anterior, mas os aviadores atacantes usaram da mesma tatica de atirar primeiramente bombas incendiarias seguindo-se logo após a favor dos alvos revelados pelas chamas dos incendios, as bombas explosivas.

Houve habitantes de Plymouth que ficaram sem comer nem beber, completamente exhaustos, acuados entre ruinas, durante as duas noites. E muitos outros puzeram-se a andar ao léo pelas ruas e praças durante o dia de ontem, o intervalo entre os dois ataques, porque suas casas se tinham transformado em informes pilhas de tijolos, pedras e madeira.

A informação divulgada pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna

Resumindo o segundo ataque a Plymouth, os Ministerios do Ar e Segurança Interna deram á publicidade ao seguinte comunicado conjunto:

"A atividade inimiga ontem á noite dirigiu-se contra uma cidade do sudoéste da Inglaterra (mais tarde se declarou o nome). O raid, que começou pouco depois do escurecer, durou até pouco depois da meia-noite e foi em escala regularmente pesada. Houve muitos incendios. Foram todavia estes prontamente atacados pelos bombeiros mas ainda assim consideravel foi o dano sofrido por alguns edificios publicos e casas comerciais e particulares. Não foram ainda estabelecidos os totais das baixas mas receia-se que tenham sido de certa maneira graves."

Foi o mais terrivel espetaculo já assistido por Plymouth

Uma testemunha dos ataques alemães a Plymouth, declarou á Associated Press:

"Foi o mais terrivel espetaculo já assistido por esta cidade, bombas incendiarias caiam em feixes e em filas, cercando-nos. Eu estava perto do meu hotel quando uma grande bomba explosiva o atingiu. O hotel ficou em chamas que se elevaram á altura de cem pés. Dei graças a Deus por me ter demorado minutos no trajeto. Dentro em pouco tudo era uma fogueira. Uma outra bomba caiu num local em que havia 250 evacuados que tinham tido suas casas destruidas na vespera. Parece que houve muitos mortos. Um banco foi fechado por se ter descoberto no seu interior uma bomba de tempo. Os empregados e a policia puderam transladar do estabelecimento, em caixas e embrulhos, todos os documentos e o dinheiro que havia nos cofres.

A resposta britanica

O Ministerio da Informação anunciou cedo que os aviões inglêses de bombardeio fizeram um raid contra a base alemã de submarinos instalada em Lorient. Foi o segundo em noites seguidas e o quadagesimo nono sofrido por aquela base. E o Ministerio do Ar compendiou no seguinte comunicado essa ação e as mais operações da noite:

"Ontem á noite, pela segunda vez sucessiva, a aviação do comando de bombardeio atacou o importante porto Atlantico e base inimiga de submarinos, de Lori-

(Continúa na ultima pag.)

Um contingente da força movel inglesa surgindo num ponto da costa de Galles, revelando numa pequena escala a vigilância continua da grande articulação defensiva que os ingleses mantêm ante o perigo de uma possivel invasão alemã. (Fotografia da "British News")

HITLER E A SUA PLANEJADA TENTATIVA DE INVASÃO DA INGLATERRA

Se esse país capitular pela fome, diz um porta-voz, ela será desnecessária

Berlim, 22 (A. P.) — Um dos porta-vozes autorizados acredita que a invasão das Ilhas Britânicas não será necessária se a Inglaterra puder ser levada á capitulação pela fome.

Em tal caso, acentua-se nesta capital, a ocupação só virá depois da capitulação, evitando assim o derramamento de sangue. Mas contra a aceitação dessa teoria póde-se verificar que a Luftwaffe continua bombardeando sistematicamente os portos, aerodromos e fabricas da Inglaterra tentando assim reduzir ao silêncio as baterias de costa.

Recorda-se que as junções ferroviarias, as fábricas e outras instalações industriais e os aerodromos franceses foram sistematicamente destruidos como fase preparatoria para a investida do exército.

Em alguns circulos alemães prediz-se que Hitler enviará forças para conquistar a Inglaterra logo que achar que as destruições preparatorias chegaram ao grau almejado.

A ressureição da velha canção militar "Englandlied" tocada ao finalizar os comunicados radiofônicos do Alto Comando depois do inverno, constitue uma eloquente indicação de que Hitler pretende lançar a sua esperada ofensiva de primavera.

Comentando a situação militar, o orgão "Linst aus Deutschland", que reflete a opinião oficial, escreve:

"Vê-se que se realiza uma operação em que todas as categorias de forças armadas cooperam de acôrdo com um plano e o raio de acção da atividade germânica aumenta progressivamente sobre a agua, na agua e debaixo dagua. E' o plano do bloqueio alemão de guerra ganhando rapidamente em intensidade. Póde-se afirmar que essas operações contra o bloqueio britânico estão estreitamente sincronizadas com os grandes ataques aereos alemães contra os centros industriais e de navegação ingleses."

Nomeações na Marinha ingleza

Londres, 22 (Reuters) — O comandante do porta-aviões "Illoustrious", contra-almirante Denis Boyd, que repeliu os "stukas", germanicos durante sete horas, no Mediterraneo, em janeiro ultimo foi nomeado comandante de um esquadrão de porta-aviões.

Outras nomeações anunciadas incluem o contra-almirante James Dorling, que foi designado para a Malaya e encarregado dos estabelecimentos navais de Singapura. O contra-almirante Dorling comandou por dois anos, a Escola de Radio Telegrafia de Portsmouth. O contra-almirante George Creswell foi nomeado comandante de Alexandria.

Manobras no Exercito vermelho na Siberia e em Kiev

Moscou, 22 (Reuters) — O Exercito Vermelho está realizando manobras na Siberia em Kiev, sob circunstancias que reproduzem as atuais condições de guerra.

Comanda as manobras do exército soviético o marechal Timoshenko.

As tropas estacionadas no distrito militar da Siberia acabam de terminar as manobras que duraram dez dias, em campos distantes de qualquer habitação ou de estrada de rodagem.

As manobras efetuadas no distrito militar de Kiev são destinadas aos oficiais instrutores e estão sendo realisadas sob tempestades de neve e sob uma temperatura muito abaixo de 0.

O homem que só póde vencer...

Esperar que Mussolini propo-nha a paz é perfeitamente absurdo. Seria admitir, contra a lei da gravidade, que um corpo projetado no espaço pudesse transformar a queda em ascensão.

E' que um pedido de paz feito agora pela Itália já será por si mesmo a ruina de Mussolini. Para melhor entender sua desgraça, poderiamos compará-lo ao marechal Pétain.

O marechal Pétain era o homem de uma legenda quando se viu na contingência de abrir negociações para o armisticio. A legenda — pareceu — incompatibilizava-o com toda e qualquer idéia de submissão; e, pertencendo já aos dominios da História, daí não a retiraria o marechal, animado embora pela esperança de que ofuscasse o próprio inimigo, sem transformá-la em trambolho: precisamente porque tinha uma legenda — do quilate sobretudo daquela, que o esplendor sobrecarregava de maior pêso — o marechal Pétain não poderia negociar.

Entretanto, negociou. Que tivesse resistido em vez de negociar é outra questão. Será um dia liquidada pelos franceses. Sem deixar de preferir a resistência, quero acentuar apenas que o marechal Pétain, a despeito e sem embargo das circunstancias, agravadas por sua legenda, poude negociar; negociou até com relativo êxito, pois concluiu um armisticio, conquanto penoso pelo custeio da ocupação, em consequência do qual o inimigo não conserva sinão o que obteve pelas armas.

Êle bem desejaria, o inimigo, ir adiante. O fato de não conseguir, ou não haver conseguido, até agora, realizar êsse designio robora o contraste do paralelo entre a sorte do marechal Pétain, governando, bem ou mal, a França, desde o armisticio, e a sorte de Mussolini, condenado a irremediavel ostracismo quando a Itália manifestar o minimo desejo que seja de abrir negociações de paz.

Como explicar o fenômeno da disparidade das duas situações, colocadas entretanto no signo de um mesmo destino?

Tudo se compreende, tendo em conta a natureza do colapso da França com o marechal Pétain e o gênero peculiarissimo do colapso da Itália com Mussolini.

O marechal Pétain recolheu os despojos de uma campanha mal sucedida, na obscuridade de cujos primórdios se encontrarão êrros deploráveis, funestos, mas igualmente justificativas á conduta e até ao desastre dos chefes. Homem de uma legenda de vitória, êle consegue ser o sindico de uma falência, tentando, como frequentemente acontece, a rehabilitação do falido, exatamente porque a desgraça diante da qual se encontra, sendo da França, não é a sua, isto é, não exprime o desfecho infeliz de um plano que êle tivesse apresentado ao povo francês.

Com Mussolini o caso é contrário.

Mussolini foi na Itália o autor de uma reforma do Estado. Sua concepção, hoje bem trivial, do poder totalizado, reuniu, somou, concentrou em uma só autoridade as energias do povo italiano, que viu, conheceu e aplaudiu uma Itália vigorosa, afoita, próspera.

Ora, Mussolini, em dado momento, mostrando e demonstrando a realidade de sua obra, disse que se utilizaria dessa Itália nova, rebrilhante, para construir, em verdade aumentar um império. O povo acreditou, e Mussolini foi á guerra. Acreditou o povo com fé ainda maior por ter Mussolini escolhido para ir á guerra um sábio instante.

Mas os fatos mudaram o curso aos programas. Os revéses aí estão. São da Itália, em face da guerra; mas são muito mais de Mussolini em face da Itália.

Eis porque, em última análise, o marechal Pétain poude e Mussolini não poderá negociar com o inimigo um armisticio. Em consequência, Mussolini não proporá a paz: não a proporá porque, em chegando a hora dêsse desenlace, êle, já não existirá. A solução de sua vida é unicamente uma: vencer. Por isso mesmo, tendo sido seu o plano da guerra, não representará a Itália sinão vencedora.

De uma Itália vencida os representantes serão aquêles a quem Mussolini, por omissão, renúncia ou catástrofe, entregará o comando do país — do país que salvou em quasi vinte anos de trabalho construtivo para deitar a perder em meses de um sonho desfeito.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

As belas bélicas

Para auxiliar a indústria de guerra, serão chamadas todas as jovens de 20 e 21 anos.
(Telegrama de ***)

Ruivas, louras ou morenas,
Grandes, médias e pequenas,
Sejam da praia ou da serra,
Se têm 20 anos de idade
Têm que usar a mocidade
Para o trabalho de guerra.

Deixem, portanto, os penteados,
As joias e os namorados
Guardem no estojo os *bâtons;*
As vendedoras londrinas
Em vez de balinhas finas,
Vão fazer outros *bonbons.*

A guerra tudo consome;
Essa avalanche sem nome,
Que no mundo só causa danos
Tambem destrói e aniquila
Da mocidade tranquila
Os sonhos bons dos 20 anos!

A juventude se alista:
Vai-se a estudante e a modista,
Vão todas as profissões
Ao labor, jovens e belas
Para a guerra todas elas!
Fiquem só velhos... *canhões...*

ALVARO ARMANDO

* * *

Foi medicada no Hospital Miguel Couto, em estado de embriaguez, Palpira Silva, que fôra agredida por Nilda de Tal, com um guarda-chuva.

Não deu certo. A *chuva* era muita...

* * *

De Porto Alegre:

Está causando estranheza o misterioso aparecimento de um cofre á janela da residencia do sr. Moura Lima.

Mas a polícia ainda não decifrou o segredo do cofre.

* * *

Angora (O. T.) — Serão alistadas as egípcias para o serviço de defêsa aérea do Cairo.

— Penso que as egípcias seriam mais bem aproveitadas como espiãs, opina um palpiteiro: fazendo concorrência ás esfinges...

Cyrano & Cia.

Decreto "non edificandi" ou o Decreto Paizagista

Creio que é a primeira vez que um Prefeito do Rio de Janeiro se lembra, na edificação de um plano urbano, de defender a paizagem da Capital. Em o fazendo, está levantando o nivel moral e espiritual desta cidade.

A alma luminosa do Rio de Janeiro treme diffusa, irreal e romantica na sua Paizagem. São curvas suaves das collinas que os palmeiraes encrespam; são praias rendadas, são bahias serenas, são golpes de vista inesperados, como o encontro dum olhar profundo, e que contem mais eloquencia na sua singela expressão que todos os requintes de construcções modernas! E foi para defender essa paizagem, para defender a propria Historia do Brasil que o nosso Prefeito actual, Dr. Henrique Dodsworth, redigiu o Decreto Paizagista "non edificandi", tendo como defensor enthusiasta desse decreto o Dr. Edison Passos, secretario da Viação.

Esse primeiro decreto defende a nova Estrada da Tijuca.

"Só poderão ser construidos na faixa que é de 20 metros a partir da margem da estrada, muros de arrimo e obras de canalização e escoamento de aguas, caminhos e escadarias necessarias ao accesso das habitações, jardins e seus enfeites"...

Parabens; não só se defende a vista, como se encorajam as molduras!

Quando penso na Boa Sorte que esvoaçou em cima do berço da Estrada da Tijuca, lembro-me da estrada que nasceu torta, e que as construcções actuaes nesse momento martyrizam, principalmente na subida da rua Alice até ao cotovelo do tunnel, e vão crear tão sério problema para a mais bella vista do Rio de Janeiro: a Estrada que leva ao seu Christo Redemptor!

MAJOY

Convênio dos Estados Cafeeiros

Realizou-se ontem, na séde do Departamento Nacional do Café, ás 10 horas, uma sessão preparatória do Convênio dos Estados Cafeeiros, convocado pelo ministro da Fazenda em vista de encerrar-se a 30 de junho próximo o prazo de vigência do convênio de 28 de fevereiro de 1939.

A sessão de instalação do Convênio foi marcada para amanhã segunda-feira, no mesmo local, ás 3 horas, dando-se inicio imediatamente aos trabalhos.

OS REPRESENTANTES DE SÃO PAULO

São Paulo, 22 (A. N.) — Para representar São Paulo no Convênio dos Estados Cafeeiros foram nomeados delegados os srs. Alvaro Rodrigo dos Santos, representante do governo do Estado; Luiz Figueira de Melo, pela lavoura, e João Melão, pelo comércio de São Paulo.

A VIAGEM DO SR. MATSUOKA A' EUROPA

Permanecerá em Moscou dois dias

Moscou, 22 (U. P.) — Em fontes japonesas foi dado a conhecer o programa detalhado dos dois dias que o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, em viagem para Berlim, deverá permanecer nesta capital. A' sua chegada, que se verificará amanhã, ás 15,26 horas o chanceler niponico será recebido por todos os diplomatas representativos das potencias do Eixo.

O embaixador do Japão, sr. Tatkawa, offerecer-lhe-á um banquete e na segunda-feira, ao meio dia, o embaixador alemão, sr. Von Schulenburg, tambem lhe offerecerá um almoço.

Depois disso o sr. Matsuoka fará uma visita de cortesia ao sr. Molotoff, comissario das Relações Exteriores do Soviet.

Finalmente, o chanceler Matsuoka dará uma recepção aos representantes do Eixo, partindo, depois, ás 23,20, para Berlim.

A Conferencia da Bacia Amazonica

Quito, 22 (A. P.) — O Congresso das Municipalidades resolveu felicitar, por intermédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, o presidente Getulio Vargas, do Brasil, por haver convocado a Conferência dos Estados da Bacia Amazonica entre os paises com direito ao grande rio.

DESAPROPRIADOS OS TERRENOS

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado baixou decreto-lei que desapropria e incorpora ao patrimonio do Estado os terrenos onde serão instalados as fabricas da futura Cidade Industrial, em construção. Esses terrenos se acham localizados parte no municipio de Betim e parte no municipio de Belo Horizonte, tendo ao todo uma área de 320 hectares.

ASSISTENCIA MEDICA AOS ASSOCIADOS QUE FOREM ACOMETIDOS DE DOENÇAS MENTAES

Deverá ser prestada pelos institutos e caixas de aposentadoria e pensões

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões prestarão assistência medica, com internação, aos seus associados ou segurados, que forem acometidos de doenças mentais.

Parágrafo unico — Os Institutos e Caixas que ainda não prestem assistência médico-hospitalar observarão as disposições do presente decreto-lei quando da organização da referida assistência.

Art. 2.º — A assistência médica aos associados acometidos de doenças mentais será prestada onde houver estabelecimentos idôneos, na conformidade das instrucções que, para execução do presente decreto-lei, expedir o ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 1.º — As internações serão feitas em serviços especializ)ados, por prazo não superior a doze mezes, contados da data da admissão do doente, deverão ser revistas bienalmente as respectivas tabelas de preços.

§ 2.º — Decorridos, no maximo, noventa dias de observação, e previsto que o associado não ficará curado no prazo de um ano, o Instituto, ou Caixa, que não operar em seguro-doença promoverá a concessão da aposentadoria por invalidez a que elle tiver direito.

Art. 3.º — As despesas com a assistência de que trata o presente decreto-lei correrão pelas verbas normais destinadas aos serviços méédico-hospitalares dos Institutos e Caixas, observados os limites fixados na legislação em vigor.

Paragráfo unico. — Quando as verbas autorizadas não bastarem para atender ao custeio da assistência a que se refere êste artigo, o Instituto, ou Caixa, mediante justificação documentada, peverá pedir reforço necessário, o qual não poderá ter outra qualquer aplicação.

Art. 4.º — Os casos omissos e as duvidas que se suscitarem na execução do presente decreto-lei serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Universitarios brasileiros em Guayaquil

Guayaquil, 22 (A. P.) — Chegou a esa cidade, procedente de São Paulo, uma delegação de estudantes universitarios brasileiros, presidida pelo sr. Azevedo Soares.

Os estudantes brasileiros foram recebidos, com simpatia, pelas autoridades locais e pelos estudantes guayaquilenos.

A delegação prosseguirá a sua viagem para a Colombia depois de visitar a cidade de Quito.

Inquérito contra os açambarcadores de generos

Curitiba, 21 (A. N.) — O chefe de Policia do Estado determinou a abertura de rigoroso inquérito para apurar casos de açambarcamento de gêneros de primeira necessidade, em face de reclamações que lhe foram dirigidas.

Presos dois oficiaes alemães nos EE. UU.

Ogdensburg, (Nova York) 22 (U. P.) — As autoridades federais detiveram dois oficiais navais alemãis uniformisados, que foram identificados com os nomes de Bernhardt, Goslke e Heing Rottman.

A detenção foi efetuada após uma espetacular perseguição através das aguas congeladas do rio Saint Lawrence, pois os oficiais alemãis haviam fugido do campo de concentração canadense.

Os alemãis foram perseguidos pelos canadenses até a margem norte americana do rio, onde chegaram os primeiros com uma vantagem de dois minutos sobre seus perseguidores.

Na Liga Panamericana Contra o Cancer

DNova York, 22 (H.) — A Liga Pan-Americana contra o Cancer, em reunião em que tomaram parte delegados de todos os paises do Continente elegeu por unanimidade para seu presidente de honra o antigo ministro Austin Godart, convidando-o ainda para participar do proximo Congresso Pan-Americano contra o Cancer, a realizar-se em Buenos Aires, em 1942.

Apreendido um contrabando no "Cantuaria"

Maceió, 22 (A. N.) — A policia aduaneira apreendeu, ontem, a bordo do "Cantuaria", procedente de Filadelfia, um contrabando de varias mercadorias, inclusive laminas de barbear, seda e perfumaria.

Combatendo a malária

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — O Serviço de Profilaxia da Malaria, instalou em Campo Belo um posto destinado ao saneamento e extinção de fócos nos rios daquele municipio.

NOTAS HISTÓRICAS

DINHEIRO DE JOGADOR

Nas suas "Páginas do passado" — fonte nem sempre fidedigna — relata Serzedello Corrêa o episódio que teria occorrido entre Floriano, o tenente Jansen Tavares e certo oficial, por este apresentado ao Marechal de Ferro. Humberto de Campos ("O Brasil anedótico") registra-o sob o título — "A argúcia de Floriano", mantendo as linhas gerais da narração primitiva. E' o que vamos fazer tambem, certos de que o fato, se não fôr verídico, é verosimil, dada a psicologia do marechal.

Apresentado pelo tenente Jansen Tavares, foi ao Itamaratí, para falar a Floriano, um oficial do Exército, que pretendia dois meses de soldo adiantado.

— Sente-se — ordenou o presidente.

Recusando a gentileza, o militar, mesmo de pé, contou ao que ía. E puxando do bôlso uma nóta de cinco mil réis e outra de mil réis, completamente machucadas, abriu-as e disse:

— Eis o dinheiro que eu e minha familia temos para passar o mês:

Floriano voltou-se dizendo:

— Vá embóra; vou mandar que lhe dêem três meses.

E virando-se para o tenente Jansen: — Este camarada joga...

— Não sei, marechal.

— Sabe, sim. Êle é jogador.

— Joga um pouco — articulou Jansen.

— Um pouco, não; joga muito.

— Como sabe vossa excelência disso?

— Pois você não vê como êle tira o dinheiro do bolso todo machucado? Isto só faz o jogador No pano verde apanha indistintamente as nótas de vinte mil réis, de dez mil réis e de cinco mil réis, machuca tudo, mête no bôlso, e depois, ao fazer a parada, puxa-as da calça e abre para as pôr na mesa...

O oficial era, de fato, grande jogador,

ROBERTO MACEDO

Modificado o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei modificando um dispositivo do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

O decreto está assim redigido:

Art. 1.º — Passam a ter a redação que lhes dá o presente decreto-lei os §§ 1.º e 2.º do art. 97 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, a que se refere o decreto-lei numero 2.186, de 13 de maio de 1940:

§ 1.º — As ajudas de custo de um e meio, dois e tres mezes de vencimentos só serão novamente abonadas após o decurso completo de vinte e quatro mezes.

§ 2.º — Somente depois de decorrerem doze meses da data em que lhe houver sido para ajuda de custo, poderá o oficial ou aspirante a oficial, nos casos previstos neste artigo, receber outra que, salvo o disposto no paragráfo anterior, não excederá a importancia correspondente a um mês de vencimentos."

Art. 2.º — Este decreto-lei se aplicará a todos os ajustes de contas que se efetuarem a partir de 1.º de abril proximo futuro."

AINDA A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A BELÉM DO PARA'

Um discurso pronunciado pelo almirante Guilhem

Belém, 22 (A. N.) — No banquete que lhe foi oferecido hontem pelo inspetor do Arsenal de Marinha desta capital e demais oficiais, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha pronunciou o seguinte discurso:

"E' grande a minha satisfação de estar em contacto com os meus camaradas do Exercito e colegas da Armada. A minha visita ao norte prende-se a vários motivos, entre os quais examinar as instalações dos Departamentos navais. Com prazer tenho verificado o esforço dedicado e o trabalho dos oficiais que aqui se encontram.

As instalações que visitei, inadequadas á época atual, em comparação com as que já possuimos em outras localidades do país, reclamam completa transformação. A grande obra do chefe da nação, para tornar o Brasil forte, rico, poderoso, prestigiado, exige o concurso dos bons brasileiros nos vários ramos das atividades nacionais. Nós, da Marinha, estamos cumprindo o nosso dever e caminharemos sem desfalecimento com o objetivo de dotar o país de uma Marinha de Guerra poderosa e eficiente. E' este o desejo do chefe da nação que, com o seu esclarecido espirito, pulso firme e reconhecida bondade, dirige os nossos destinos.

Belém, que pela sua situação, é a grande porta da rica região amazônica e sentinela alerta da defesa e soberania nesta região não podia deixar de entrar nas importantes cogitações do governo federal. E é esta a razão porque aqui me encontro, para concretizar iniciativas despertadas pela observação do eminente presidente Vargas, quando visitou esta capital. Espero levar a bom termo suas realizações, não me fantando animo as autoridades navais do Estado, o auxilio eficiente da administração do porto e o apoio patriotico do digno interventor José Malcher, e do seu prefeito Abelardo Cormuru.

Agradecendo as demonstrações de cordialidade do comandante Midosi Chermont, ergo a minha taça em honra ao sr. presidente da Republica.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Director-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ...	42-7802
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Para atender ás crianças pobres

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — O Grupo Escolar de Carmo da Mata, instalou uma cozinha para atender ás crianças pobres.

Realizada a "Festa do Milho"

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — Com a presença do secretario do Interior, diretora do Departamento de Educação e familias, realizou-se a "Festa do Milho", ante-ontem, no club agricola "Alberto Torres".

Alvo de homenagens os estudantes gaúchos

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — Continúa sendo alvo de homenagens, por parte do interventor, estudantes e do prefeito, a embaixada da Escola de Engenharia de Porto Alegre, chefiada pelo professor Bernardo Geisel.

FRANCISCO SERRADOR

Desapareceu ontem esse arrojado pioneiro da cinematografia entre nós

O Bairro Serrador, hoje conhecido por Cinelandia

Há muito tempo, chegou às nossas plagas, instalando-se no Rio, um homem de grande espirito empreendedor. Vinha da Espanha, sua terra natal, para lançar-se à vida de atividade no ambiente livre e propicio deste nosso Brasil. Imaginou, e imaginou muito bem, que aquí encontraria campo largo às bôas iniciativas, como cooperador da grandeza do país de sua escolha. Do éxito alcançado dizem a história da sua vida em nosso convivio e o nome popular que soube fazer entre os cariócas.

Esse homem chamou-se em vida Francisco Serrador e ontem desapareceu, deixando uma tradição que nunca morrerá. Foi êle um dos mais arrojados pioneiros da cinematografia nesta capital e no país. Com outros que tambem se foram cooperou para implantá-la no nosso meio e desenvolvê-la de modo a não deixá-la recuada aquí, ante os progressos alcançados lá fóra. O meio ajudava-o. Mas não foi o meio que o animou para dar tudo do seu arrôjo às idéias que ia lançando.

Fundou cinemas no Rio e em São Paulo, em grande número. Espalhou por todos os pontos do país as melhores produções. Mas onde a sua obra culminou foi no inaugurar e promover a fundação de novos e modernos estabelecimentos, no mais movimentado e bélo recanto da terra carióca — o *bairro Serrador*, — que o modernismo crismou como *Cinelândia*, mas que deve conservar o nome de quem o fez surgir como uma das primeiras vitórias da reforma arquitetônica da cidade.

Francisco Serrador ligou-se à história do progrésso desta capital, que êle escolheu para domicilio e onde encontrou o túmulo. O Rio não deverá esquecê-lo. Por certo não o esquecerá, como um vulto dentre os maiores que, vindo de outras plagas, fizeram jús à gratidão do povo brasileiro, e, particularmente, dos cariocas.

A CINELANDIA

Quando Francisco Serrador, após namorar longamente o velho terreno do Convento da Ajuda, resolveu extrair das nuvens do sonho, a arrojada realidade de cinemas confortaveis, contra êle ergueu-se uma onda de céticismo. E' que se afigurava uma temeridade construir alí, fóra do centro comercial da cidade, um conjunto de cinemas. Mas Serrador não sabia recuar diante de obstáculo algum. Levou avante o seu plano. E, um a um, foram surgindo os chamados "elefantes brancos", primeiros arranha-céus da cidade que logo atrairam a atenção do público. Não tardou muito e as atividades cinematograficas deslocaram-se para o ponto onde antes se estendiam os terrenos da Ajuda. Hoje a Cinelandia, com os seus anúncios luminosos e os cartazes vistosos dos filmes internacionais, é o ponto mais elegante da cidade. Transformou-se num verdadeiro bairro.

Emquanto isso Francisco Serrador, sempre dedicado ao comércio cinematografico, derivando a sua capacidade criadora para São Paulo onde organizou uma grande linha de exibição, ia envelhecendo na satisfação de ver o seu sonho realizado.

O TEATRO SERRADOR

Mas o tempo ia destruindo implacavelmente as suas resistências orgânicas. Serrador ainda assim reagia, planejando e levando a efeito outros empreendimentos. Assim surgiu, num esforço titânico, o Teatro Serrador na orla da Cinelandia que êle fundara.

ONDE SERRADOR INICIOU SUAS ATIVIDADES NO BRASIL

Muito poucos cariocas sabem como esse homem tão arrojado na iniciativa começou sua vida no Brasil logo depois de chegar de Espanha. Serrador apareceu em Curityba como humilde vendedor de peixes. Nesse mister êle póde reunir o necessario para dotar a capital paranaense do primeiro cinema, a que denominou Coliseu. Foi feliz e tinha assim lançado o alicerce inicial da obra verdadeiramente monumental que anos depois viria a realizar. Do Paraná trasladou-se para Santos e daí para São Paulo, tendo a guiar-lhe sempre os passos a luz de uma estrêla magnifica. Nessa última cidade aumentou sempre as suas atividades e de tal fórma que as estendeu ao Rio de Janeiro, onde, então, galgou o cume mais alto de sua vida de cinematografista.

O INCENDIO DO ALHAMBRA ABALA A SAUDE DE SERRADOR

Gôlpe rude recebeu o grande batalhador quando o cinema Alhambra foi presa de um incendio. Sua saude ressentiu-se com o inesperado do acontecimento. Mas ainda assim nada fazia prever o desenlace verificado ontem.

QUANDO AINDA NÃO SE PENSAVA EM CINEMA FALADO

Releva dizer, de passagem, que Francisco Serrador foi tambem um pioneiro do cinema nacional com as suas engenhosas adaptações da voz humana a filmes de curta metragem quando ainda não se pensava em cinema falado.

Francisco Serrador

O PEZAR NA CINELANDIA

Logo após ter circulado a noticia da morte de Francisco Serrador podiam-se observar em quase todos os cinemas da Cinelandia especialmente nos que devem a sua existencia ao espirito empreendedor do grande cinematografista, as cortinas de aço semi-cerradas como sinal de pezar dos seus proprietarios.

Não deixarão, entretanto, de funcionar nem alterarão os seus horarios costumeiros as casas de diversão daquele ponto, a exceção do Teatro Serrador que suprimirá, na tarde de hoje, a sua habitual matinée dos domingos.

PRESIDENTE DO SYNDICATO CINEMATOGRAFICO DOS EXIBIDORES

Presidente, durante vários anos, do Sindicato Cinematografico dos Exibidores e atual diretor da Compania Industrial e Comércial do Rio de Janeiro, Francisco Serrador estava à frente de novos empreendimentos de que não seria o menor a construção dum novo edificio no local em que funcionou o Alhambra.

Logo que soube do falecimento de Francisco Serrador, aquele Sindicato resolveu render à sua memoria todas as homenagens, sendo logo hasteada na séde social a bandeira em funeral. Ao baixar o corpo à sepultura dirá o adeus daquela associação ao morto o dr. Generoso Ponce Filho.

O ENTERRO

O enterro de Francisco Serrador, cujo falecimento ocorreu ontem em sua residencia, à rua Prudente de Morais, n. 556, sairá, hoje, às 4 horas da tarde, da capéla mortuaria da Matriz da Glória, para o Cemiterio de São João Bátista.

DEPOIS DE ESTAR ENCALHADO DURANTE QUINZE DIAS

Chegou ontem ao nosso porto o vapor "Murtinho"

Noticiamos detalhadamente o encalhe do vapor "Murtinho", do Lloyd Brasileiro, na barra norte do porto de Florianopolis, onde esteve durante quinze dias em situação bem perigosa. Indo para o local do acidente o comandante Otavio Guedes, superintendente técnico do Lloyd, os trabalhos de salvamento tomaram novo rumo e o "Murtinho" foi posto a flutuar.

Ontem o referido vapor entrou neste porto. Veiu a reboque do rebocador "Comandante Dorat" até a entrada da barra, quando passou a navegar com suas próprias maquinas. Varias embarcações foram ao encontro do "Dorat", a cujo bordo vinha o comandante Guedes, que não ocultava a sua satisfação por mais um exito do rebocador que é uma obra sua. Falamos ao comandante Guedes, que relatou as peripecias do safamento do "Murtinho", tarefa dificil porque o navio encontrava-se trepado nas pedras e a sua estrutura não merecia muita confiança, havendo o perigo dêle partir-se. Felizmente, graças aos cuidados e providências tomadas, entre as quais o abarrotamento dos porões do "Murtinho" com mais de mil toneis vazios, o vapor safou e se manteve flutuando, fazendo muito pouca agua.

O comandante Guedes acha que o capitão Euclides Campos, comandante do "Murtinho", nenhuma culpa teve no encalhe. Havia densa cerração e, de bordo do navio não se avistava o farol de Naufragados, encoberto pela neblina e pela ilha que lhe fica proxima, sendo o "Murtinho" um navio muito baixo. O "Dorat" puxou durante duas horas e meia e, quando menos se esperava, o navio começou a f. uar, provocando intensa alegria entre alguns tripulantes e os homens da guarnição do "Dorat".

O "Murtinho" não apresenta grandes avarias, devendo entrar em reparos imediatamente, nas oficinas de Mocanguê.

Estacionamento subterraneo de automoveis

Acaba o prefeito desta capital, sr. Henrique Dodsworth, de mandar abrir concorrencia para as obras da construção de um ponto de estacionamento subterraneo para automoveis na praça do Castélo.

Esse abrigo servirá não só para guardar algumas centenas de autos, descongestionando aquele trêcho da cidade, como evitará o estacionamento na superficie.

Uma preciosidade histórica

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — O diretor do Instituto Histórico de Ouro Preto adquiriu ontem uma comenda, preciosa reliquia histórica provinda da Baía e vendida ha trinta e dois anos a um comerciante da capital. Trata-se da "comenda Poty", indio herói da defesa da Baía contra o ataque de Mauricio de Nassau, o qual foi galardoado por Felipe IV com o titulo de "Dom" e com o "Habito de Cristo". Essa cruz é toda de ouro e foi trabalhada a buril, tendo além da inscrição a data de mil seiscentos e trinta e oito. Será essa preciosidade histórica exposta na "Casa de Gonzaga", em Ouro Preto.

Foi por um técnico examinado o flutuador do "Téco-Téco"

Ontem, pela manhã, esteve na séde da Policia Maritima o piloto Jorge Assumpção Vianna, afim de proceder a vistoria no flutuador do "Téco-Téco", o avião desaparecido com o seu único tripulante, o dr. Bento Oswaldo Cruz.

Após detido exame da peça, o piloto Jorge Assumpção Vianna concluiu que o avião caiu ao mar em parafuso, tocando as aguas tombado do lado direito.

PESQUISAS NO PROVAVEL LOCAL DO DESASTRE

Logo que teve conhecimento de haver aparecido, a 10 milhas da costa de Cabo Frio, a diretoria do Fluminense Yacht Clube fez os preparativos para mandar embarcações ao local em que provavelmente se deu o sinistro.

Assim é que ontem partiu uma de suas lanchas, pela manhã, com distino áquelo ponto, pesquisando demorada e atentamente as imediações, em grandes circunferencias, no intuito de descobrir mais alguma coisa.

Infelizmente, porém, estes trabalhos resultaram improficuos, regressando, á noitinha, a embarcação.

Hoje, outra lancha rumará para Cabo Frio, com o mesmo objetivo, só voltando á noite.

APRESTA-SE PARA PARTIR O CARGUEIRO ALEMÃO "LECH"

Outros navios do Eixo em preparativos de partida

O vapor alemão "Lech", cuja façanha, rompendo o bloqueio inglês e aportado á Guanabara, teve tanta repercussão, descarregou as mercadorias que trouxe e já recebeu nos seus porões nada menos de 70.000 couros verdes e 30.000 sacas de café, além de carga geral, constando que a sua partida se dará de hoje para amanhã.

Noticias de Pernambuco informam que os navios "Stela Magio", "Liberato", "Franco Martell", "Buterfly", "Aida", "Laura" e "Africa", ancorados no porto de Recife desde o inicio da guerra, estão em francos preparativos para seguirem para a Europa. Alguns desses navios estão vazios, como o "Liberato" e o "Stela Magio", cuja carga foi vendida.

Essas noticias, correntes nos meios maritimos, suscitam comentarios interessantes sobre as possibilidades do "Lech" repetir a sua proesa.

REUNIDO O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Debate-se um trabalho sugerindo medidas sobre a colonização

Sob a presidencia do sr. João Carlos Muniz, esteve reunido o Conselho de Imigração e Colonização.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, do qual constaram vários requerimentos de licença para viagem de menores brasileiros ao estrangeiro e aos quais foi dada a solução conveniente de acôrdo com cada caso.

Aberta a sessão, foi pelo presidente apresentado o sr. Octavio Pinto, chefe do Serviço de Colonização do Estado de Minas, que leu um trabalho minucioso, de sua autoria, no qual encara os diferentes aspectos da colonização e sugere várias medidas para o respectivo exito, dentre as quais se destacam o casamento entre jovens nos nucleos coloniais e a transmissão do lote ao filho solteiro.

Estabeleceu-se, a proposito, um debate entre o autor do trabalho e os srs. Dulphe Pinheiro Machado, Oliveira Marques e Doria de Vasconcellos.

Lembrou o sr. Doria de Vasconcellos que o governo de São Paulo se preocupa com a idade dos colonos e a respectiva permanência nos nucleos durante, pelo menos, oito a dez anos. Disse ainda que o grande adiantamento a introduzir na agricultura é a industrialização do colono, a convivência entre êles, a melhoria dos meios de comunicação, a garantia de maiores vantagens para a exploração das terras e a colocação dos produtos. Chama ainda a atenção para um ponto importante: a agua — pois o colono procura sempre localizar a sua habitação onde possa obtê-la, bem como à beira da estrada, que é a via da civilização. Para o sr. Oliveira Marques a legislação atual, contida no decreto-lei n. 3.059, de 14 de fevereiro de 1941, é completa e prevê todos os pontos, inclusive as facilidades de conforto a que têm direito os colonos.

Na sua exposição o sr. Octavio Pinto estudou tambem as migrações de nordestinos e a imigração de portuguezes (madeirenses) no Estado de Minas.

O presidente felicitou o governo do sr. Benedito Valladares e o chefe do Serviço de Colonização de Minas pelo modo eficiente, moderno como vem sendo encarado e resolvido o problema da colonização nesse Estado.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Roberto Groba, observador dos Estados do Amazonas e Pará apresentou ao Conselho um resumo do movimento de estrangeiros no Estado do Amazonas, durante o ano de 1940, pelo qual se verifica que entraram 1.560 estrangeiros e sairam 1.246, tendo sido registrados 980 do sexo masculino e 159 do sexo feminino. Contribuiram em maior número para os referidos registros: os portuguezes com 788, italianos com 75 e espanhois com 74.

Finalmente, o sr. Artur Hehl Neiva apresentou ao Conselho certas retificações, que serão publicadas no proximo numero da "Revista de Imigração e Colonização", ao relatorio da viagem que, com o major Lima Camara, fizera ao sul do Brasil em janeiro de 1940.

Para que o dia 19 de abril seja a data oficial da Juventude Brasileira

Reuniram-se, ontem, no Palácio Tiradentes, as delegações de todas as tropas componentes da Federação Carioca de Escoteiros, para inicio de atividade — o jogo da cidade.

O capitão Emanuel de Morais, presidente da Federação, dirigiu eloquente exortação às tropas escoteiras presentes, dizendo do espirito que devia animá-las.

Nessa exortação, depois de salientar a personalidade do presidente da República como reconstrutor do país e como amigo da juventude, o capitão Emanuel de Morais propôs a instituição da data de 19 de abril, aniversário de sua ex., como o dia da Juventude Brasileira.

A proposta foi aceita por aclamação pelas delegações de todas as tropas do Distrito Federal.

Achando-se presente o major Inácio Rolim, presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Escoteiros, pronunciou um discurso afirmando a felicidade da idéia e, em face da eloquência dos argumentos desenvolvidos, esposou-a em nome da Confederação, prometendo comunicá-la a todas as Federações Estaduais e transmití-la à consideração da União dos Escoteiros do Brasil.

As palavras do major Rolim foram muito aplaudidas. Em seguida, os escoteiros entoaram o hino nacional e fizeram as saudações do ritual.

Ligará a Africa Equatorial Francêsa ao Mediterraneo

Paris, 22 (H.) — "Le Matin" informa que o sr. Jean Berthelot, secretario de Estado das Comunicações, partirá de avião no dia 26 do corrente, para a Africa do Norte, afim de inspecionar os trabalhos de construção do Transhariano, a linha ferrea que ligará a Africa Equatorial Francêsa ao Mediterraneo.

Os referidos trabalhos compreendem a transformação da bitola estreita, que liga o Oran, Colomb e Bechar, numa linha em condições de atender o movimento comercial entre as duas partes do Imperio Francês.

Esses trabalhos iniciais ficarão concluidos no mês de julho.

A nova estrada servirá tambem para accesso à região mineira e permitirá o transporte de combustivel. Deverá ser prolongada de 200 quilometros, isto é, até a segunda bacia de mineração, situada a 900 quilometros do litoral.

Trabalhos de entomologia brasileira publicados em Londres

O Instituto Imperial de Entomologia de Londres acaba de publicar um trabalho do dr. Guy A. K. Marshall, diretor desse estabelecimento, sob o titulo "*New Brasilian Curculionidae*", como contribuição ao volume da Revista de Entomologia, em homenagem ao cientista patrício dr. Artur Neiva. Nesse trabalho, o sr. Marshall esclarece que, apenas com uma exceção, as espécies tratadas foram descritas pelo Consultor Técnico do Instituto Central de Fomento Econômico da Baía, dr. Gregorio Bondar, conhecida autoridade brasileira em matéria de entomologia agrícola, especialmente com referência aos insétos daninhos que atacam as palmeiras do litoral léste. Os tipos desses insétos estão classificados e depositados no Museu Britânico, de Londres.

Uma comunicação ao Itamarati

A legação de Guatemala nesta capital comunicou ao Itamarati que o sr. Fernando Muller foi exonerado das funções de vice-consul honorário daquele país no Rio de Janeiro.

Para que seja calçada a rua Carlos Costa

Os moradores da rua Carlos Costa, na estação de Riachuelo apelam para a Prefeitura afim de que a mesma seja calçada, pois já se acha toda edificada e as ruas proximas já se encontram todas calçadas. A referida rua é a continuação da rua Magalhães de Castro, que termina em Ana Nery, vindo o calçamento muito beneficiar o transito.

O COMERCIO EM PORTUGAL SE RESSENTE DE FALTA DE NEGOCIOS

Ha um ambiente de desassocego

Lisbôa, 22 (U. P.) — Na revista financeira semanal, o "Jornal do Comércio" do Porto expõe a situação comercial e bancaria portuguesa, nos seguintes termos:

"As devastações produzidas pelo ciclone na agricultura, provocaram maior paralisia no comercio e na industria, embora esta ultima encontre um ambiente propicio à sua atividade, com resultados algo compensadores. O comércio está doente de falta de negocios, de concorrência insensata, numa situação pouco satisfatoria e de perspectivas incertas, diante de um horizonte politico internacional bastante ameaçador. Comércio de cambio paralisado, transações raras e sem oscilações. O dolar, a libra esterlina e o escudo mantêm certo equilibrio. De referencia ao movimento bolsista, ha um ambiente de desmesurado desassocego, aumentado pelo nervosismo originado no proximo incremento das hostilidades, o que criou um ambiente pesado, com invulgar retraimento dos mercados de fundos. Entrementes os titulos do estado português continuam com mercado amplo e movimentado. O grupo bancario resiste à frouxidão geral, porque a posição bancaria portuguesa se encontra completamente consolidada. O Banco Borges distribuiu o seu relatorio referente ao ano de 1940, pelo qual se verifica que houve lucros liquidos de tres mil e quinhentos contos de réis. As companhias de seguros tambem obtiveram lucros compensadores. Entre todas as companhias a que realisou maiores lucros foi a Companhia de Açucares de Angola, com cerca de dez mil contos".

Em viagem para o Rio o interventor no Rio Grande do Norte

O presidente da República recebeu um telegrama do interventor federal no Rio Grande do Norte, sr. Rafael Fernandes, comunicando haver transmitido ao secretário geral, o governo do Estado, em virtude de ter que viajar para esta capital, onde vem tratar de assuntos de interesse do mencionado Estado.

Comissão de Estudos das Condições do Mercado Interno

Convocada pelo presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, reune-se amanhã, segunda-feira, às 3 horas da tarde, pela primeira vez, no gabinete do ministro João Alberto, a comissão especial destinada a proceder ao estudo das condições do mercado interno, recentemente creada pelo presidente da República e composta dos srs. João de Lourenço, Paulo Magalhães, Hildebrando de Góes, Mario Altino Correia de Araujo, Artur Castilho e Vicente Galliez.

No Ministerio da Agricultura o interventor em São Paulo

Em companhia do sr. Miguel Coutinho, chefe de gabinete, e do sr. José Alves Palma, o sr. Ademar de Barros, interventor em São Paulo, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, onde, na sua ausência, foi recebido pelo sr. Luiz Sampaio Arruda, chefe do gabinete do sr. Fernando Costa.

O trabalho em França

Nova York, 22 (Reuters) — O correspondente do "New York Herald Tribune", em Vichy, informa que o governo do marechal Pétain, em vista da escassês da mão de obra agricola, provocada pelo grande numero de homens que estão imobilizados como prisioneiros de guerra nos campos de concentração nazistas, publicou decretos autorizando a mobilização de jovens entre 17 e 22 anos para trabalhos agricolas, autorizando a retirar os jovens camponesês dos trabalhos urbanos para a atividade rural e proibindo a utilização de camponesês nas empresas citadinas.

O Brasil e o acordo inter-americano do café

Nova York, 22 (A. P.) — O *Journal of Commerce* declara que, "embora o acôrdo inter-americano do café só expire em 30 de setembro, o Brasil acha-se em vésperas de completar a venda, no mercado dos Estados Unidos, das suas 9.300.000 sácas de café, quota que lhe coube segundo a convenção".

O articulista acrescenta que já foram embarcadas 4.692.000 sácas de café brasileiro para os Estados Unidos, de outubro até fevereiro, e opina que, "provavelmente, o Comitê Inter-americano do Café tentará ampliar as quotas", embora ainda não se tenha iniciado qualquer discussão em torno dêssa possibilidade.

Adiante, o *Journal of Commerce* assinala que, "aparentemente, o caso se verificou enquanto a Colômbia envidava esforços para colocar o seu café antecipadamente, fazendo com que os comerciantes se voltassem para o mercado brasileiro, onde a rubiácea é relativamente mais barata".

Reassumiu as funções de secretario geral do Itamarati

O embaixador Mauricio Nabuco, tendo terminado as suas férias regulamentares, reassumiu, hontem, as suas funções de secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

A 8ª enfermaria da Santa Casa a cargo do dr. Sylvio Moniz

Depois de passar por completa remodelação, reabre-se finalmente a 8ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, a cargo do dr. Sylvio Moniz.

Será este sem dúvida um acontecimento auspiciosos para o grande número de amigos e discipulos do conhecido chefe de clinica, que sem se achar alistado entre os professores oficiais de nosso ensino médico, criou, entretanto, na velha enfermaria de Santo Antonio, uma verdadeira cátedra de medicina interna, de cunho eminentemente prático, de onde tem surgido toda uma pleiade de eminentes facultativos.

A venda e producção do tecido de juta

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Na reunião dos fabricantes de fiação e tecelagem de tecidos e fibras nacionais e estrangeiras, ficou resolvido em ser assinado um convenio estabelecido de acôrdo com a comissão de Defesa da Economia Nacional. Os fabricantes representavam um capital de 15 000 contos. O convenio visa regulamentar a produção e a venda de fios de tecido de juta.

Republicanos hespanhoes condenados á morte

Badajoz, 22 (U. P.) — Foi hoje executada a sentença de morte proferida pela Côrte Marcial contra Joaquiz Nunez Ferrera e Adelaide Perez, naturais da localidade de Barcarrota.

Ambos foram acusados de haver pertencido à 12ª. divisão republicana durante a guerra civil e de fugir para as montanhas depois de terem praticado varios crimes.

Ninguem procurou o cofre portatil

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Foi encontrado na janela da residencia do sr. Valente Moura Lima, um cofre de ferro portatil, sendo verificado pela policia que pertence ao sr. Antonio Sá Filho, funcionario de uma relojoaria do Rio, estranhando-se que ninguem procurasse o mencionado cofre.

A REVISÃO DOS PROGRAMAS DO CURSO SECUNDARIO

Um esclarecimento do ministro da Educação

Em resposta a uma moção da Comissão Nacional do Livro Didático que sugeria a nomeação de uma comissão para rever os programas do curso secundário, o ministro Gustavo Capanema declarou o seguinte:

"Informo à C. N. L. D., que a revisão deixou de ser feita na periodicidade legal pelo fáto de, em virtude de preceito constitucional, dever o ensino secundário ser reformado desde 1934. Motivos de força maior retardaram até o presente ano a decretação da reforma, prestes a saír. Reformando o ensino secundário, far-se-á, sem perda de tempo, a organização dos novos programas. Tudo vigorará a partir de 1942."

E' o seguinte o teôr da aludida moção da C. N. L. D.:

"Considerando que os atuais programas do ensino secundário já foram executados 10 anos, havendo decorrido prazo suficiente para avaliar de suas vantagens e inconvenientes;

considerando que o art. 10 do decreto n.° 19.890, prescreve a revisão dos mesmos programas de 3 em 3 anos;

considerando que a revisão de alguns dêsses programas tornou-se inadiavel;

considerando, finalmente que o assunto está intimamente relacionado com a elaboração de livros didáticos,

Propomos que a Comissão Nacional do Livro Didático se dirija, por seu presidente, ao sr. ministro da Educação solicitando a nomeação de uma Comissão para proceder, nos termos da lei, à revisão dos programas do curso secundário."

Uma nova ponte sobre o Paraiba

São Paulo, 22 (A. N.) — O interventor Ademar de Barros realizará no dia 30 deste mês, uma viagem à cidade de Cruzeiro, afim de inaugurar a nova ponte sobre o rio Paraíba, ligando Cruzeiro a Itagasaba. A nova ponte, toda de concreto armado, foi construida pela Secretaria de Viação e denominar-se-á "Ademar de Barros".

Nova política militar da U.R.S.S.

As experiências da guerra contra a Finlândia apontaram ao mundo a enorme fraqueza militar da U.R.S.S., e ditaram a seus governantes a urgência de uma reforma completa do seu exército, tanto mais necessária que o regime soviético busca hoje um retôrno à política expansionista dos czares.

Atingiu já a Rússia as margens do Báltico, já conseguiu reaver uma importante parte da Polônia e possivel até lhe foi fixar-se nos Carpatos, malgrado a oposição contínua que sempre encontrou tal anexação. Tudo pode realizar sem sacrifícios, com o consentimento da Alemanha, ocupada alhures.

Frageis são, porem, as fronteiras da U.R.S.S. que carece, num extremo percurso, de obstáculos naturais. Para consolidá-las, nem possivel lhe é assimilar os povos que as habitam, sem falar dos baltas e dos poloneses, considerados sempre como inimigos irredutiveis. Do outro lado, as vitórias sucessivas do Reich, desiludindo os dirigentes bolchevistas das esperanças que haviam depositado num esgotamento total do seu aliado, fizeram reviver aos olhos do Kremlin o perigo de um retôrno ofensivo do germanismo, pelo que intensifica a fortificação de suas novas fronteiras com a Alemanha.

Outrossim a expansão da guerra à zona balkanica impõe a Staline a necessidade de transformar a atual neutralidade da U.R.S.S. em não beligerância, preocupando seriamente o déspota do Kremlin esta nova fase do conflito.

Impunha-se, dest'arte, uma reforma total do exército rubro, iniciada em outubro pelo marechal Timochenko, novo comissário do povo para a Defesa Nacional após o declínio do prestígio de Vorochilov. O recente decreto do govêrno soviético impõe a adoção de várias medidas de ordem técnica, visando dotar o exército de unidades e material modernos, melhorar o ensino das ciências militares, e, o que é mais curioso, revela o mesmo um regresso evidente às tradições do exército da Russia imperial, adotando-lhe, não somente o espirito, como tambem os símbolos externos e até as formas da organização.

"E' mistér pôr côbro às falsas concepções democraticas", diz aquele decreto, o qual atribue especial importancia à reorganização dos quadros de oficiais e, notadamente, de sub-oficiais. Estabelecido foi, outrossim, o "comando único", pondo fim às antigas e constantes rivalidades existentes no exército rubro entre os chefes militares e os comissários politicos, obrigando estes últimos a renunciarem aos antigos métodos de trabalho, e a colaborarem para a observância da mais estrita disciplina.

Um decreto especial determina a reabertura das escolas de cadetes, em condições quasi idênticas àquelas existentes nos tempos dos czares. Tais escolas eram até hoje consideradas como incompativeis com o espirito bolchevista, segundo o qual criavam as mesmas uma "casta militar". De acôrdo com o espirito comunista, os oficiais deviam provir "das fileiras do Partido", enviando-se os soldados e sub-oficiais considerados mais competentes pelos seus comandantes para as escolas de oficiais ou para as academias militares.

Restabelecido foi ainda o uso da espada, desconhecido até hoje pelo exército de Staline, e ressurgiram os antigos regimentos dos "Cossacos do Don", tendo sido adoptado os mesmos uniformes e os mesmos emblemas que usavam nos tempos da Rússia imperial.

Medida assaz importante é a prolongação a 4 anos da duração do serviço militar, compreensivel em relação aos efetivos destinados à aviação, à artilharia ou à manipulação das unidades blindadas, mas de certo excessivo para o grosso do exército. E' evidente que o fim principal visado por tal medida é a educação das massas, procurando enveredá-las no caminho da tradição militar.

A militarização dos transportes e a criação do "serviço do trabalho" são outros feitos profundamente significativos na nova fase da evolução do regime soviético, no qual o militarismo está a criar uma nova ideologia, onde se confundem, de forma paradoxal, o culto do antigo regime com os elementos ainda existentes do marxismo ortodoxo. Atingiu assim 1½ bilhões o organismo militar da U.R.S.S., e 2 milhões de homens os seus efetivos, e, enquanto se vão enfraquecendo os países da Europa, mesmo aqueles que permaneceram alheios ao conflito, permite-se a constituição de um poderoso império nos confins da Alemanha, da Hungria e da Rumania.

A guerra presente demonstrou de forma irrefutavel quão importante é a arma diplomática, precedendo a diplomacia os feitos militares. E não descuidou Staline nesta fôrça tampouco, evitando cautelosamente toda publicidade espetacular em torno de sua ação diplomática, mas encarregando o seu aparelhamento diplomático de esta tarefa árdua e constante: e, como sóe sempre fazer em toda nova etapa interna ou internacional, readapta em tempo oportuno a máquina da qual se deverá servir. Destarte, iniciada foi em outubro de 1940 a transformação do Comissariado das Relações Exteriores, concentrando Staline em suas mãos a direção do mesmo, enquanto Molotov, lento e indeciso, vai sendo afastado de suas funções.

Um importante movimento diplomático acompanhou aquela transformação. Dekanozov, suplente de Molotov, encarregado, no Comissariado das Relações Exteriores, dos Negocios da Europa Ocidental, foi nomeado embaixador em Berlim. Originario da Georgia, amigo e discipulo do ditador, fez quasi toda a sua carreira na Tcheka, incumbido multiplas vezes de importantes missões, notadamente na Asia Menor e nas Indias Britânicas. O conselheiro da embaixada é Paulov, considerado nos círculos diplomáticos soviéticos como o "olho de Staline". Evidencia-se assim a importancia especial que atribue Staline à sua representação no Reich, tendo ali colocado os homens de sua confiança direta.

Não menos significativa é a designação de Sobolev como secretário geral do Ministério das Relações Exteriores soviético; é tido como "o melhor conhecedor de todos os pactos assinados", havendo-se distinguido pelo trabalho que realizara, por ordem de Staline, tendo em vista a modificação urgente dos estatutos do P. C., afim de os tornar "mais acessiveis para outros povos".

A preocupação que teve o chefe do Kremlin em reunir em suas mãos todos os fios da diplomacia soviética demonstra a realidade de uma das frases de um seu recente discurso: "Devemos estar prontos, a todo momento, a modificar, caso as circunstâncias o exijam, até mesmo as linhas principais de nossa ação externa".

"O desejo russo é infinito", dizia Joseph de Maistre, e não há limites às ambições territoriais e outras dos dirigentes bolchevistas. E, para realizá-las, apresenta-se o país dos Soviets o quadro seguinte: um militarismo crescente, um comunismo de fachada, um povo condenado ao trabalho forçado, uma classe dirigente de formação precipitada, e um ditador temido. Conseguirá a Humanidade marchar rumo a tão degradante regime?

O. de Carvalho e Souza

REQUISIÇÕES

O governo do México, segundo se noticia, está estudando a conveniência de requisitar alguns dos doze navios mercantes alemães e italianos que se acham refugiados nos portos do país. *A conveniência*, diz a noticia telegráfica. Mas parece que o que se estuda é o meio, a forma de requisitar, porque a conveniência e até o direito de o fazer parece que estão fora de discussão.

Não há quem ignore o que a guerra trouxe para os países que dependiam, para as suas comunicações externas, da navegação estrangeira. Os meios de transporte escassearam no primeiro momento e reduziram-se depois consideravelmente, trazendo enormes prejuizos aos que tem o que exportar e não dispõem de elementos materiais para fazê-lo.

No mundo atual em que se pregam teorias inaceitaveis de violabilidade dos bens alheios, inclusive do bem da autonomia, os que sustentam ponto de vista tão avançado não acharão demais que os países não beligerantes — não beligerantes no verdadeiro sentido — se utilizem dos barcos estrangeiros inativos. Os armadores não se sentem com animo de os mandar sair dos portos de refúgio, e contudo não ignoram os males da paralisação forçada imposta às unidades que lhes pertencem. A requisição já tantas vezes falada e que ora preocupa as atenções dos mexicanos será, portanto, benéfica para todos os interessados.

E' preciso salientar que não entra nas cogitações das nações americanas a idéia de posse definitiva. Isto não está na índole dos povos que habitam o nosso continente, embora esteja no espirito novo tentado em alguns pontos do planeta o principio de que a necessidade está acima de todas as considerações e de todos os direitos. A necessidade de transportes dos Estados deste hemisfério é grande e é vital. Mas nem assim êles se querem servir da oportunidade presente para fazer aquisições dentro de um principio que repelem e hão de repelir sempre, sabido que no Novo Mundo ninguem admite a legalização da rapina, por mais que a rapina esteja querendo triunfar por ai além. Podendo ir tão longe, esses Estados preferem ficar onde se acham o justo e o razoavel. Podendo apossar-se de uns quantos navios que nas suas aguas se abrigaram numa hora de perigo, apenas imaginam aproveitá-los, enquanto possivel, sob uma forma legal e correta. Há muita unidade neutra ocupada pelos beligerantes. Não será de mais que os neutros, premidos pelas circunstancias, peçam — ou melhor: requisitem — aos beligerantes uma certa tonelagem sem uso, até que, enquanto durarem as razões do desuso, ela supra uma deficiência gerada exclusivamente pelas furiosas ambições bélicas.

O México, no seu caso particular, não quer tomar conta de haveres alheios. Quer sòmente aproveitá-los enquanto não os aproveitam os proprios donos. Não o fará sem retribuição pecuniária. E isto não será exorbitante, quando estamos vendo a política seguida lá fora, em consequência da qual milhões de sêres têm perdido o bem mais precioso, que é o da liberdade de regerem por si os seus destinos.

* * *

Ante o conflito, o hemisfério ocidental está sofrendo os efeitos do ódio e da cobiça de outrem. Paralisado o seu comércio com os povos de além-mar, precisa de uma compensação, que está no intercambio entre os mercados continentais, ao qual serão úteis os barcos estrangeiros que, por motivos conhecidos, deixaram de trafegar. Pô-los em uso por meio de requisição será a forma honestamente americana de atender à necessidade sem desatender às leis.

Edição de hoje 32 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo ainda perturbado, com chuvas, trovoadas possiveis. Temperatura, em declinio. Ventos, do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Maxima, 30º4, minima, 23º2.

Chile e Brasil

Um dos mais preponderantes obstáculos ao intercâmbio regular e produtivo entre o Brasil e os países latino-americanos — já dissemos, repetimos e evidenciou um dos relatórios parciais da Missão Econômica Brasileira — é a falta de transportes, mediante carreiras permanentes e regulares, capazes de articular um regime normal de trocas. Essa lacuna fica em relevo, principalmente quando se consideram os países do Pacifico. Tenha-se em vista, por exemplo, o Chile.

Em 1940 exportámos para o mercado chileno produtos no valor total de 34.109:000$000, e importámos mercadorias que custaram 44.693:000$000. Dos países da América do Sul, em relação ao comércio com o Brasil, o Chile ocupou o terceiro lugar, quanto a exportação, cabendo-lhe o quarto lugar, relativamente à nossa pauta de importação.

A estatística, a despeito das dificuldades de transporte, demonstra a tendência para um aumento de intercâmbio entre os dois países. E' o que se verifica, pelo exame do movimento comercial correspondente a um decênio, a terminar em 1940. Nêsse periodo as nossas importações, procedentes do Chile, aumentaram de 42.848 contos, ao passo que as nossas remessas para aquêle país tiveram a majoração de 21.919 contos. Os saldos de intercâmbio nos têm sido desfavoraveis desde 1937. Em 1940 subiu a mais de 10.500 contos o saldo contra o nosso país.

O produto brasileiro de mais vulto, no intercâmbio referido, é o mate, ocupando, respectivamente, o segundo e terceiro lugares, o mate, ocupando, respetivamenvê que ainda não chegaram ao Chile muitos produtos brasileiros que teriam facil aceitação. Não se conhecem ainda, em todos os seus desdobramentos, os relatórios parciais da Missão de que foi chefe o sr. Leonardo Truda.

Deve estar fóra de dúvida, porém, que êsses documentos apresentam sugestões de especial interesse e merecedoras de ponderado exame, em prol de medidas que articulem o nosso intercâmbio no continente.

As rendas no Piauí

Para 1941, o orçamento do Piauí prevê uma receita de réis 19.670:000$000. A de 1940 era calculada em 16.240:000$000, ano em que a arrecadação superou as expectativas em, aproximadamente, 4.000:000$000. O governo, portanto, recolheu quantia superior a 20.000:000$000.

Há um decênio, a receita do Estado não ia além de 5.000:000$. Em 1935 alcançou 10.000:000$000. São 47 os seus municípios, que em 1940 entraram com um total de 6.634:847$000 e irão fornecer no mínimo, em 1941, 7.421:146$000. Em 1930, todos êles juntos não concorriam com mais de réis 1.817:000$000.

Tanta folga financeira faz lembrar um caso que o falecido marechal Pires Ferreira costumava repetir. Dizia ter existido no Piauí um certo capitão Machado, que comandava o maior vapor da navegação do rio Parnaíba. Isto lhe dava um tal ou qual prestígio, a ponto de ser admitido na intimidade de todos os governadores piauienses. Certa vez o governador João Luiz, na presença do capitão, elogiou o secretário da Fazenda de sua administração, gabando a inteligência e a capacidade do graduado auxiliar que, de exercício para exercício, fazia triplicar as rendas públicas. Machado tudo ouviu em silêncio, para depois observar que, se João Luiz puzesse à sua disposição cinquenta soldados bens armados e lhe désse carta-branca, êle Machado, em um só exercício, arrecadaria o dobro do que o outro arranjára em três.

— Arranco até a camisa dêssa gente, concluiu o homem.

O caso é antigo. As cifras de hoje, porém, levam-nos a desconfiar que êsse Machado ainda existe e vai realizando lá o seu velho programa de cobrança fiscal...

Valor em mil réis

Não vemos procedência na crítica ao fáto de haver sido abolido dos boletins de estatística comercial o valor em libras-ouro. Este valor, no intercâmbio do Brasil com os demais países, deve ser dado em moeda nacional, que exprime a unidade de avaliação tomada por base para os que têm interesse em conhecer quanto representaram as nossas compras e vendas lá fóra.

Do mesmo modo pensam e agem os técnicos oficiais de todas as nações americanas, cujas moedas não têm, exatamente como a brasileira, curso internacional. Nem por isso ignoram os interessados o valor preciso do seu comércio externo.

Dar-se-á, por acaso, que estejamos numa situação de dependência do alienigena maior que a de qualquer desses países continentais? Ou seremos mais retrógrados do que êles, ao ponto das figuras mais características do comércio não saberem operar as conversões que porventura desejem?

A libra-ouro não é hoje padrão de trocas internacionais. Invocá-la nesta qualidade é assim uma coisa que se imagina e não se vê.

As verdadeiras estatísticas têm lugares próprios. Nunca se refugiam nas lendas e fantasias.

Instrução em Minas

O Distrito Federal almeja e promete, há muito tempo, a criação de estabelecimentos para a educação das crianças anormais. Não possuimos, até hoje, semelhante coisa.

Em Belo Horizonte foi fundado, em 1932, o Instituto Pestalozzi, nome de um grande reformador da pedagogia. Êle se propõe educar as crianças anormais, e recebe a orientação de vários médicos e pedagogos, familiarizados com o assunto. Esse Instituto, de então para cá, tem atendido às seguintes finalidades: assistência, trabalho e reeducação das crianças anormais. O estabelecimento é mantido por uma sociedade, da qual fazem parte 330.000 sócios, que lhe asseguram, por unidade, a contribuição mensal de 2$000. Mas tanto o governo do Estado quanto o próprio governo federal auxiliam hoje o referido Instituto, que já idealizou um programa para suas futuras realizações, do qual fazem parte a Granja-Escola, a Escola Agrícola para Adolescentes, a Casa de Repouso para Intelectuais, etc...

Um tal empreendimento deveria dar água na boca dos que, em outros lugares do Brasil, têm sobre seus ombros os pesados encargos da instrução...

A fiscalização do recenseamento

O professorado primário do Espírito Santo, depois de haver cooperado devotadamente na propaganda do recenseamento de 1940, está agora prestando a melhor contribuição para que o aparelho censitário possa comprovar a perfeição de seus trabalhos. De fato, estão as escolas capichabas procedendo a uma verdadeira e completa fiscalização dos censos, não só nas cidades e vilas, como nas zonas rurais.

Graças a esse movimento, já foram obtidas, por intermédio dos alunos, mais de vinte mil respostas a um amplo inquérito, destinado a verificar se alguem no Espírito Santo deixou de ser recenseado.

As informações recolhidas pelas crianças, em listas para esse fim especialmente distribuidas, são encaminhadas à delegacia municipal do lugar, não sendo jamais modificada uma informação, a não ser pelo restabelecimento da verdade.

Teem-se verificado casos em que a criança declara que alguem, na família, deixou de ser recenseado. Imediatamente o delegado procura certificar-se do que ocorreu. Ora é um brasileiro nascido depois de 1º de setembro, ora é um irmão maior que reside, com economia própria, fóra do município ou do Estado. De qualquer modo, concluídas as pesquisas, fica tudo devidamente esclarecido, e o professor que encaminhou a informação tambem inteirado do afastamento da dúvida ou do reparo da omissão.

Quando todas as listas de respostas forem recolhidas, terá o Serviço Nacional de Recenseamento uma documentação da profundidade alcançada pelos censos no Estado do Espírito Santo.

E, por sua vez, os professores capichabas terão prestado mais um serviço ao país e as crianças das escolas cumprido uma tarefa de proveito para a sua formação cívica.

Fauna brasileira

Se a flora brasileira tem sofrido as investidas violentas dos desbravadores das matas, dos executores das derrubadas e das coivaras, responsaveis pela devastação intensiva de nossas florestas, igualmente a fauna do país, riquíssima em épocas antigas, vai minguando sob a ambição ou o capricho dos caçadores. O comércio de peles silvestres, de certo vulto na Amazônia, em Mato Grosso e em Goiaz, não obstante renda anualmente alguns milhares de contos para a exportação do país, resulta — devido aos processos rudimentares de destruição continuada, sem resguardo dos animais de certa idade, que deviam ser conservados para reprodução das espécies — em preparar o desaparecimento de preciosos espécimes da fauna nativa.

Realmente o Código de Caça e Pesca visou resolver o assunto. Mas as leis só se tornam eficazes quando a sua aplicação é fiscalizada. O serviço de caça e pesca — nas regiões onde se processam as devastações contra milhares de animais, feitas atabalhoada e discricionariamente como ocorre nas margens dos principais rios — merece ser intensificado, afim de que de futuro não desapareça a riqueza representada pelos animais silvestres, qual aconteceu com muitas das mais preciosas espécies da flóra nacional.

Saltos no escuro

Há dias, aludimos aquí a terrenos da cidade com dois valores para os efeitos fiscais da Prefeitura. Já não era pouca coisa. Pois agora sabemos de um que tem nada menos de três, a julgar pelas avaliações a que o submeteram. E' o imovel situado na esquina da rua 1.º de Março com a rua Visconde de Itaboraí.

Para a cobrança de impostos devidos, a Prefeitura estimou-o em 600:000$000. Incluindo-o, depois, na zona de suas anunciadas desapropriações, figurou-o na razão de 280$000, por metro quadrado, o que o depreciou extraordinariamente. Na planta, entretanto, junta ao decreto das desapropriações, assinala-se que, para a revenda, o custo é de 10:500$000 para o mesmíssimo metro quadrado.

Em resumo, e evitando a fadiga do leitor, numa área total que mede 560 metros, temos que o fisco municipal dá a essa propriedade três valores: para desapropriá-la, 150 contos; para taxá-la, 600 contos e para revendê-la, 5.880 contos.

O contribuinte anda com a impressão de quem dá saltos no escuro...

PADRONIZAÇÃO AGRO-PECUARIA

O trabalho dos agricultores e dos industriais do Brasil está animado, de algum tempo para cá, das maiores esperanças. O mercado americano, em consequência da guerra, que suprimiu os fornecimentos europeus, tornou-se um campo aberto à colocação de produtos do próprio Continente. Verifica-se agora, numa escala certamente mais lata, o mesmo que ocorreu durante a conflagração de 1914-1918. Então o Brasil poderia ter ganho muito dinheiro e realmente ganhou algum, vendendo seus produtos, como o manganês. E si outros deixaram de pesar favoravelmente na balança internacional foi porque não houve, da parte de quem os preparou e exportou, o indispensavel esmero quanto à sua padronização, acondicionamento, e mesmo à simples exigência representada pelo gosto do consumidor.

Houve, na realidade, grandes partidas de artigos brasileiros que chegaram ao exterior estragados, tornando-se imprestaveis para o consumo. Outros só foram aceitos na falta de cousa melhor, quando o mercado estava deles totalmente desprovido. Desde que começaram a aparecer, de outras procedências, gêneros que o Brasil estava tambem oferecendo, cairam os nossos produtos, por efeito da competição acurada.

Tudo isso, que aconteceu há vinte e tantos anos, e mais o fato de não haver transporte para a riqueza arrancada do solo nacional, está hoje o governo empenhado em evitar. Com as novas possibilidades oferecidas à riqueza brasileira, para que venha a circular no Continente, necessário será providenciar para que tenhamos artigos dignos do mercado que os queira adquirir. Compreendendo essa necessidade, o governo está empenhado em dar execução ao seu programa de padronização dos produtos agro-pecuários brasileiros. Na realidade, já antes da atual conflagração, ainda em 1938, baixou o governo um decreto, determinando a padronização progressiva dos produtos agricolas e pecuários, e das matérias primas, bem como de seus sub-produtos e resíduos, de valor econômico.

Os produtos que, de início, mereceram as preferências de ordem administrativa foram o algodão e as frutas cítricas. Sem favor póde se dizer que o Brasil, especialmente o Estado de São Paulo, se lançou à exploração do algodão com o maior entusiasmo. E dadas as condições de nosso solo, favoraveis ao desenvolvimento dessa malvácea, foram de primeira qualidade os produtos alcançados. As frutas cítricas, e particularmente as laranjas, a despeito do grande interêsse que lhes teem dispensado os agricultores do país, ainda carecem da necessária uniformidade, para tornar sua circulação mais facil e compensadora. Há, a esse respeito, vários fatos comprovadores da necessidade de uma padronização.

Relativamente a outros produtos, conforme de resto declaração explícita feita pelo ministro da Agricultura em documento oficial, mesmo os de origem animal, o que ainda se verifica é a sua depreciação devida à má qualidade, à presença de impurezas e defeitos que o consumidor reputa graves, além do acondicionamento e embalagem, tambem de preparo inferior. Ora, para que possamos tirar da situação econômica atual, em favor do Brasil, o maior benefício possivel; para que, por outro lado, possamos suprir os mercados americanos e melhorar as condições de vida de nossos irmãos, será indispensavel compreender a vantagem de aperfeiçoar a exportação, tornando-a mais atraente para o consumidor estrangeiro.

O governo, que se mostra empenhado em realizar essa obra, a que êle mesmo deu o nome de Padronização dos Produtos Agrícolas e Pecuários e das Matérias Primas, deverá desenvolver sua ação nos centros agro-pecuários, junto aos fazendeiros e estancieiros, pois esses é que terão de consumar o salutar programa de valorização da riqueza nacional exportada. O agricultor bem como o criador, certamente vivendo longe das cidades, precisam que até seus recantos chegue a palavra da administração, concitando-os a melhorarem os produtos que servirão para levantar o crédito e a economia do Brasil.

E' pois de esperar que junto a êles o Ministério da Agricultura desenvolva sua propaganda, realizando diretamente o seu apêlo, que sem dúvida terá o melhor acolhimento, pois não só está no interêsse do agricultor e do criador melhorarem os seus produtos para que estes lhes dêem maior recompensa, como tambem o próprio sentimento nacional os deve estimular nessa faina patriótica.

Defesa das florestas

"E' melhor prevenir que arrepender-se", lá diz a sabedoria popular. Êsse rifão pareceu feito especialmente para o caso da proteção às matas, sob todos os prismas por que o encaremos e especialmente no tocante a este temivel inimigo das florestas — o fogo.

Para proteger a floresta contra semelhante flagelo há diversos meios, uns de *prevenção* outros de *combate*.

Os meios de prevenção consistem especialmente na fiscalização das matas e daquêles que nelas penetram (caçadores, naturalistas, turistas, pastores, lenhadores, etc.), no sentido de aconselhá-los a serem prudentes no uso do fogo, o que se consegue por meio de cartazes no local, conferências e conselhos pelo rádio, e instruções pelos guardas florestais. No nosso país, enquanto se não puder organizar uma numerosa e eficiente polícia florestal, a propaganda insistente pela imprensa e pelo rádio deve preceder as demais medidas preventivas.

O Código Florestal Brasileiro estabelece obrigações a todos os brasileiros dignos dêsse nome, no sentido de que cada cidadão seja um fiscal e um protetor das nossas reservas florestais. A divulgação insistente de trechos e artigos dêsse código será fator salutar e eficiente na proteção às nossas matas.

O patrulhamento por meio de guardas especiais será a mais enérgica e tranquilizadora medida a ser posta em prática pelos poderes públicos. A educação prévia da população poderá facilitar o trabalho dêsse patrulhamento e evitar dissabores de parte a parte.

Na Europa e na América do Norte (mais no velho mundo que no novo) a fiscalização das florestas é exercida de vários modos e facilitada pela construção de *aceiros* por onde transitam os guardas e onde a vista abrange grandes distâncias, permitindo controlar a entrada de pessoas estranhas nas matas; pela construção de torres de observação; pelo tráfego de canôas nos rios que cortam florestas e até pela aviação nas épocas em que as condições atmosféricas propiciam o alastramento de incêndios.

No Brasil, os *aceiros* devem constituir o meio de prevenção por excelência. Êles não são difíceis de construir nem de conservar e os benefícios que proporcionam são enormes. A vigilância nas épocas de *queimadas* (enquanto estas não puderem ser abolidas) e nas épocas dos famigerados *balões* será outra providência salutar.

Um constante apêlo no sentido de serem por uma vez abolidas as *queimadas* e os *balões* poderá conseguir do patriotismo e do sentimento do nosso povo um melhor desígnio para as gerações futuras, ameaçadas até há pouco por uma política florestal rotineira.

Petrópolis-São Paulo

Possuindo o Brasil pouco mais de trinta e quatro mil quilômetros de extensão de vias férreas, o que pouco representa em face da superfície do país, estamos por isso procurando no desenvolvimento das estradas de rodagem, de construção mais econômica, suprir o *deficit* de transportes da nossa organização ferroviária. Nêste momento mesmo está em vias de trabalho intensivo a Rio-Baía, que ligará as duas grandes zonas do Brasil, norte e sul, e a qual, quando concluida, será de imensa e assinalavel repercussão para a economia brasileira.

A idéia da ligação da Rio-Petrópolis à Rio-São Paulo, incontestavelmente as duas mais importantes rodovias nacionais, é merecedora de irrestritos e calorosos aplausos, isto porque, atravessando uma zona de largo futuro para as atividades agro-industriais como seja a Baixada Fluminense, a referida estrada irá tambem incentivar a produção e colonização de um extenso e fértil trecho de nosso território, situado além das imediações da Capital Federal.

Programas

Não raro há dúvidas ou equívocos nas instruções para programas de concursos. Isso nos acóde agora, ao deparar-se-nos o que se refere às carreiras de comissário e escrivão da Polícia Civil. Vamos exemplificar com a parte relativa à organização dos concursos de 1.º grau, o que é facultado a estranhos. Alí se exige uma prova de *prática de serviço*. Ora, os candidatos sem tirocínio policial não poderão prestar essa prova, ao alcance apenas dos que já exercem interinamente as funções, como se os cargos públicos não fossem "igualmente acessiveis a todos os brasileiros", consoante o preceito constitucional.

Outro ponto. Cogitando da matéria penal, as instruções aludem ao art. 400, parágrafo único da Cons. das Leis Penais, quando, entretanto, a disposição legal citada se compõe, realmente, de dois parágrafos: o 1.º e o 2.º. E eis aí, evidentemente, um engano que espera a sua corrigenda.

Mais ainda. No concurso de 2.º grau da carreira de comissário, foi transcrita, palavra por palavra, a Cons. das Leis Penais, nos seguintes termos: "Dos crimes contra a existência política da República. Dos crimes contra a Constituição da República, fórma do governo e organização social. Dos crimes contra o livre exercício dos poderes políticos. Dos crimes contra a segurança interna da República". Causa reparo, todavia, que aí não se fale nos decretos 38 e 136, de 4 de abril e de 14 de dezembro de 1935, nem no de n.º 431, de 18 de maio de 1938, que todos alteraram profundamente a matéria, ao definir e enumerar "crimes contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social".

Deixando de parte um *jus soli*, que as mesmas instruções consignam, certamente, por erro de revisão, não se póde deixar de estranhar ainda, na parte da medicina legal, uma referência ao "segundo ou duplo *eu* como justificativa do delito", tése esta um tanto revolucionaria, pois o duplo *eu*, como geralmente é considerado, constitúe uma causa *dirimente* e não *justificativa* da criminalidade, distinção que tem valor em direito penal.

Parece, pois, que se impõe uma revisão cuidadosa das referidas instruções.

A missão Matsuoka

Na sua longa viagem para Berlim, o ministro dos Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, tem repetido que o objetivo dessa excursão é examinar os problemas da paz. Assim, a sua missão não seria a de um "não-beligerante", para usarmos a expressão nova que corresponde a quasi-beligerante. Seria a de um coração abalado pela brutalidade da guerra e empenhado em encontrar um meio de lhe pôr côbro e tornar permanente a felicidade humana.

Já se assinalou que o sr. Matsuoka não é *shintoista*, nem *budista*. Em matéria religiosa, educou-se sob a fé cristã, constituindo uma das exceções da espécie, no Japão. E realmente o que êle tem afirmado nas várias paradas do seu percurso seria capaz de dizer da sua formação de espírito dentro do que prégou para o mundo o Divino Mestre que morreu no Gólgota. Mas o estadista que viaja tão serenamente, cheio de tão *boas intenções*, com destino ao fervedouro do ódio, terá na sua bagagem a mesma coisa que proclama, ou apenas dela se serviu como rótulo? Porque, afinal, o sr. Matsuoka, que foi agora passageiro do Transiberiano, parece ser o mesmo que ainda em Tóquio, não há muito, se exprimiu em tom belicoso para com os Estados Unidos.

Poderá admitir-se, em todo caso, que haja engano de pessoa... O orador da capital nipônica não seria o mesmo cristão itinerante, nem cristão. O itinerante, porém, que vae dizer como será possivel a paz, antes de arrumar as malas bem poderia dar aos seus alguma lição, quando ainda grande extensão do sólo chinês está sendo revolvida pela máquina da guerra em destruição de cidades e campos, depois de haver destruido a tranquilidade de uma velha e útil civilização multisecular.

Se o sr. Matsuoka, ao pretender iniciar sua excursão, houvesse convencido os seus de que não se justificariam os bombardeios, o lançamento de gases letais e o morticínio de militares e civis, na China, ninguem duvidaria de que fosse a anunciada a missão que êle léva a Berlim.

Higiene do pão

Antigamente, havia fiscais sanitários. Visitavam hotéis, restaurantes, padarias, confeitarias e armazens onde houvesse gêneros alimentícios. Era terminantemente proibida, por posturas municipais, a exposição sem proteção higiênica dos artigos que se comem crus. Doces, biscoitos e pães, bem como muitas frutas, não podiam ser exibidos ao público senão através de vidros, cortinados ou *transparentes*.

Mas parece que hoje a fiscalização já não tem o rigor de outros tempos. Vêem-se confeitarias, principalmente dos arrabaldes, com toda sorte de guloseimas onde as moscas se regalam, antes do comprador. Ora, nós sabemos quão importante é o papel desses insetos na veiculação de toda sorte de doenças infecto-contagiosas, bastando citar a tuberculose, o tifo e as enfermidades coleriformes.

Mas nas padarias há coisas ainda mais digna de reparo: os cestos, contendo pães, roscas e bolos, não só ficam ao alcance dos dípteros e do pó das ruas, mas tambem dos dedos de grande número de fregueses. Chega o primeiro e passa a mão na mercadoria, amolgando-a a seu bel-prazer, para em seguida depô-la no cesto, escolhendo ou não um outro exemplar. E o que êsse primeiro freguês faz, um segundo repete. A falencia do asseio é absoluta, pois há dedos segurando cigarros, ou sujos de suor ou de qualquer outra causa de imundície, inclusive germes de moléstias purulentas.

E o que é feito das posturas que proibem isso?

Que elas existem, não há a menor dúvida. Cumpre apenas que os encarregados da necessária fiscalização as façam respeitar.

Dois gestos

Por via diplomática, segundo foi fartamente noticiado e era natural que acontecesse, o governo de Roma encaminhou ao de Londres um pedido afim de que fosse facilitada a retirada dos italianos não combatentes que se acham na Abissínia. Essa atitude foi tomada em face da rapidez com que se vai operando a reconquista do velho império etiope.

O pedido era humano. Pode imaginar-se o ódio com que os chamados patriotas abexins retomarão posse dos domínios que perderam para o invasor. Êles não escolheriam entre militares e civis as vítimas da sua vingança, na exacerbação em que se encontram, requintada pelas sucessivas vitórias obtidas. Seria mais um sacrifício imposto a milhares de brancos inculpados nas expansões incalculaveis da vindita contra a fúria expansionista de alguns brancos. E o mundo, no meio dos muitos horrores da loucura que o sacode por não ter sabido conter as ambições de uns poucos, iria conhecer, estarrecido e impotente, um massacre semelhante ao que os caucasianos sofreram, por o haver provocado, durante a guerra dos *boxers*, na China.

Londres não foi insensivel ao apêlo de Roma. E, se esta foi nobre em solicitar, aquela não fugiu à nobreza de ouvir. Entretanto, não era possivel ao governo britânico promover a evacuação dos civis italianos, por irrealizavel materialmente. Não havia meio de proceder ao deslocamento de tanta gente. Não havia por onde tantas pessoas deixarem a terra do Leão de Judá, sem correr os enormes riscos da mesma vingança que se teme. Mas havia como proteger esses milhares de sêres, colocando-os sob a proteção do imperador vencido de hontem, que dentro em pouco será provavelmente vencedor. A êsse soberano, que conheceu as luzes da civilização e que tem o domínio do prestígio sobre o seu povo, Londres pediu exercesse toda a sua autoridade para impedir represálias contra os que não terçaram armas.

Deve, pois, registrar-se, no meio dos rancores da entredestruição, a beleza de dois gestos entre inimigos: o que se exaltou em pedir um áto de humanidade e o que tambem cresceu ao promover que êsse áto fôsse praticado.

Consumo interno

Tivemos oportunidade, há dias, de fazer referência a um ensaio para aumentar o preço do café em chicara, sob o pretexto de uma elevação do custo da mercadoria em mãos dos fornecedores. Relembrámos, então, o que ocorreu, ao ser majorado o preço da chicara de café, em todos os estabelecimentos do gênero, de 100 para 200 réis. Debulhou-se bem o caso. Demonstrou-se que, incluidas todas as despesas, uma saca de café deixava margem, não apenas a um lucro compensador, mas a um lucro excessivo. Desta feita, voltando ao assunto, poderíamos repetir as ponderações que emitimos na mais recente nota anterior, isto é, não se justifica, sejam quais forem os pretensos argumentos que escudem os motivos alegados, o encarecimento da mercadoria que superabunda no país.

Aparentemente é o produtor o beneficiado, mas na realidade são os intermediários que auferem o maior lucro. Queima-se café no Brasil, porque sobra; o consumo interno não corresponde ao que seria para desejar, porque sendo o Brasil o maior produtor de café do mundo, o artigo não está ao alcance de todas as bolsas. Precisaríamos ainda repetir que o consumo de café, *per capita*, em vários países da Europa, sem embargo das quasi proibitivas tarifas alfandegárias, deixa longe o que se observa em todo o território brasileiro?

A' venda da mercadoria no varejo, tanto em quilos, para a despensa doméstica, como em chicaras, poderia chamar-se o *pequeno problema* do café. E' pela necessidade de o distinguir do grande problema, o que se relaciona com a disciplina da produção, com a exportação para os mercados externos e com todas as iniciativas de mais vulto, concernentes à defesa do produto, no sentido de conseguir o equilibrio estatístico.

O problema interno ou do suprimento do mercado nacional apenas se resume em duas palavras: contrôle e tabelamento.

As ofensivas tributárias

A eterna história do fisco: em 1936 Minas criou um novo imposto, a que chamou Taxa de Defesa da Produção. Recaiu sobre o arroz beneficiado, sendo essa taxa de cinco réis por quilo ou sejam trezentos réis por saco de 60 quilos. Entendendo os beneficiadores do cereal que o tributo recaía sobre os produtores, deixaram de satisfazer a exigência do fisco. Não obstante, foram lançados todos os beneficiadores. Na perspectiva de uma execução, cujas vantagens estão todas com a autoridade fiscal, os alvejados pela taxa resolveram pagá-la.

Dois anos depois, a mesma taxa foi majorada para vinte réis por quilo de arroz beneficiado ou mil e duzentos por saco de 60 quilos. Em virtude de uma representação dos interessados, foi o tributo reduzido para seiscentos réis por saco. Em fins de 1938 aparecia a taxação com outro nome, passando a chamar-se Imposto de Exploração Agrícola e Industrial.

Finalmente, ao iniciar-se o exercício financeiro de 1940, o superintendente dos impostos estaduais convocou todos os interessados para uma reunião em seu gabinete, com o objetivo de uma solução amigavel em torno do assunto. Êsse acôrdo não se consumou. Os beneficiadores de arroz invocavam, em seu favor, a legislação federal, que determina poderem os Estados modificar a nomenclatura, mas não a incidência ou aumentar a percentagem das taxas.

Em conclusão: ulteriormente ficaram os beneficiadores autorizadamente, encarregados de arrecadar a taxa, no ato da compra aos produtores. Estes discordaram do alvitre, pelo que estão sendo autuados os beneficiadores, para a cobrança executiva. Por outro lado, a Rêde Mineira de Viação majorou as tarifas para o transporte de arroz para esta capital.

Onde está o amparo à produção? Como será possivel promover o barateamento da vida, se antes de chegar às mãos dos intermediarios já os gêneros de primeira necessidade vêm sobrecarregados de tributos e fretes altos?

«MEU» LIVRO

LEOPOLD STERN

Diz-se, e com razão, que nosso melhor amigo é o livro. Quanto a mim, apenas recentemente compreendi todo o alcance desta amizade.

Tendo partido, há muitos meses, de minha terra, afim de fixar residência no Rio, encontrei aquí amigos que, depois de dois meses, eram, para mim, amizades tão caras quanto as outras que haviam ficado na Europa. Poderia, por isso, afirmar que nada me falta, aqui para tornar-me feliz, não fosse a falta de meus livros.

Partí sem minha biblioteca; deixei-a na Europa. Nada poderia substituí-la.

Não que eu não pudesse encontrar, aquí, os mesmos exemplares que a formavam. Mas minha biblioteca é formada de *meus* livros e quando se diz que nossos melhores amigos são os livros, não se fala dos livros em geral, mas dos *nossos*.

Meu livro não é idêntico ao que encontro nas vitrines das livrarias, apesar de ser do mesmo autor e levar título igual. Meu livro é o exemplar que descobri, um dia, na loja do velho antiquário, cujo preço regateei para obter uma redução de quinhentos réis e que, ao chegar em casa, foi folheado primeiramente com grande interêsse e lido, em seguida, na primeira noite. E' o livro cuja leitura me faz rir ou chorar. Contém anotações de meu próprio punho, algumas de suas páginas têm *orelhas*, feitas por mim mesmo, eu que detesto vêr páginas de livros com *orelhas*...

Lembrando-me, por acaso, de uma passagem que me emocionou, posso, novamente, encontrá-la de olhos fechados, no *meu* livro, ao passo que levaria uma hora, talvez, para encontrar esta mesma passagem em um outro exemplar qualquer.

O livro que lemos, cujas páginas viramos impacientemente, toma algo de nossa personalidade como, por nossa vez, apreendemos particulas da sua.

Jamais pude lêr os versos de Alfred de Musset, a não ser em um grosso volume, que fazia parte da biblioteca de meu pai, e que continha suas obras completas. Cada vez que tento lêr seus versos em qualquer outro exemplar, não lhes encontro o mesmo sabor e o mesmo prazer.

O grosso volume não contém, para mim, apenas os versos deliciosos do autor das "Noites": entre suas páginas amareladas encontram-se, tambem, as dezeseis primaveras que eu tinha quando li, pela primeira vez, a grande obra.

Abro êsse volume, às vezes, para relêr certos versos que havia sublinhado, em tempos passados, e correspondentes ao meu estado de alma, naqueles momentos. Lendo-os de novo, visões e recordações voltam à tona, surgidas do fundo de meu pensamento.

Os versos de Musset, contidos em *meu* livro, não mais pertencem ao grande poeta, mas a mim, de tal modo se ligaram, estreitamente, ao meu pensamento, às minhas recordações, ao meu coração.

Eu tinha, na minha biblioteca, um velho exemplar da obra de D'Annunzio, *Il Piacere*, em estado deplorável, comprado, em um dia chuvoso, de um antiquário qualquer. Adorava êsse livro e o havia relido três vezes, experimentando, a cada leitura, a mesma deliciosa impressão. Folheando suas páginas, escutava a chuva do dia em que o comprára e ouvia os acordes plangentes do *Noturno* de Chopin, que alguem tocava no andar debaixo do meu.

Comprei, há dias, um exemplar dêsse livro, novo em folha, com o propósito de relê-lo.

Mas — santo Deus! — que decepção! O livro pareceu-me envelhecido de um século. Descobri, então, que eu havia amado nas leituras sucessivas do *meu* livro, não tanto seu conteúdo, mas sim o entusiasmo de minha primeira leitura e algumas pétalas murchas que se encontravam entre suas páginas.

E é por isto que um livro, que nos foi emprestado, não nos poderá dar a emoção íntima que um livro próprio, o *nosso*, nos daria. Haverá, sempre, entre nós e êsse livro um corpo estranho, o de seu proprietário.

Si *meu* livro me deu suas belezas espirituais, por minha vez impregnei suas páginas com meus sonhos e ilusões que sua leitura fez nascer.

E nos trechos preferidos e muitas vezes relidos, *meu* livro se abrirá por si só.

Eis porque *meu* livro tem valor sentimental excepcional para mim...

A razão pela qual, raramente, se devolve um livro emprestado, sobretudo si êle nos agradou, é o desejo de guardar nêle as impressões que suas páginas nos despertaram.

Não queremos desfazer-nos da recordação doce de uma cousa linda que acabamos de viver e que parece desprender-se de sua substância.

A INAUGURAÇÃO DO COLONIAL

Um aspeto da platéia durante a sessão inaugural

Foi inaugurado ontem o majestoso Cinema Colonial, a nova casa de diversões presenteada à cidade. Duas horas antes da inauguração compacta multidão se comprimia à entrada do Colonial, ansiosa por assistir ao espetaculo prometido. Foi realmente o mesmo magnifico. E' o que se pode dizer do espetaculo da inauguração do Cinema Colonial que apresentou "O Patriota", monumental film, com o genial Harry Baur.

Um "Show" excelente, contando com os nomes de Alda Garrido, Beatriz Costa, "Anjos do Inferno", Jararáca e Ratinho, e Jorge Murad, completou o grande espetaculo hontem oferecido ao nosso público.

CONFERENCIAS

Curso do serviço público — Na serie de conferencias promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, incluem-se cursos de Serviço Público, de Direito Público e de Economia Pública. Esses cursos estão a cargo de conferencistas que se recomendam pelos seus conhecimentos teóricos e práticos das matérias versadas.

Na próxima terça-feira, 25, ás 5,15 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, realizar-se-á a primeira conferencia do "Curso de Serviço Público". Versará sobre o tema "O Serviço público federal no decenio Getulio Vargas", e está a cargo do sr. Moacir Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do DASP.

Sobre estudos limnológicos — Na proxima quarta-feira, 26, ás 5 horas da tarde, o técnico Herman Kleerekoper, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, fará uma conferencia sobre estudos limnológicos realizados na Estação Experimental de Pesca de Pirassununga. Essa palestra será proferida no salão de conferencias do Serviço de Meteorologia, no 5º andar do Novo Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, á praça 15 de novembro.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Tempo da Humanidade, á rua Benjamim Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa uma conferencia sobre o "Culto domestico e os Sacramentos". — Entrada franca.

A teosofia perante os positivistas — Amanhã, ás 8 horas da noite, na rua do Rosario n. 149, 1º, o dr. Ivan Galvão começará a sua serie de conferencias com o tema "A teosofia perante os positivistas". Entrada franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou ontem o Instituto Nacional de Ciência Politica a sua sessão de estudos e debates, no salão do Conselho da A. B. I. com uma numerosa assistencia. Da mesa, presidida pelo dr. Pedro Vergara, fizeram parte o general Candido Rondon, coronel Botelho de Magalhães, dr. Justo de Morais, professor Oscar Tenorio, juiz Ari Franco, juiz Vieira Braga, escritor Moisés Velhinho e professor Miguel Reale.

Abrindo a sessão o sr. Pedro Vergara deu a palavra ao dr. Francisco de Paula Baldessarini, que dissertou sobre "O Municipio no Estado Novo". Em seguida falou o dr. Luiz de Castro e Costa sobre "Educação e Saude, problema basico brasileiro." Por ultimo o professor José Vitorino falou sobre o "Espirito revolucionario no Estado Novo".

Ao encerrar a sessão, o dr. Pedro Vergara comentou o trabalho do dr. Baldessarini, e nalysou a contribuição dos demais oradores sobre os temas de suas dissertações, agradecendo nominalmente, a presença de cada um dos componentes e em geral a toda a assistencia.

Quinta-feira proxima, ás 9 horas da noite, haverá sessão de debates na Secção do Instituto em Niterol, realizando-se a mesma na sede da Faculdade de Direito, á rua Presidente Pedreira, fazendo a conferencia principal o jornalista Mario Alves sobre "Organização politica do Brasil".

EXAME PARA PROFISSIONAIS ASCENSORISTAS

A prova será no palacio da Prefeitura

No dia 27 do corrente, no palacio da Prefeitura, ás 8 e meia da manhã, haverá exame para profissionais ascensoristas, devendo comparecer os seguintes candidatos: Antonio Alves de Carvalho, Antonio Fernandes, Antonio Mattos, Eugenio Bordalo, Durval Gonçalves de Paula, Eurico Ribeiro Campos, João Alves da Rocha, João Bruno, Manoel Corrêa de Lima, Manoel Vieira de Oliveira, Manoel Vieira dos Reis, Mario Pereira Magalhães, Oscar Machado, Paulo Pedro Soares, Raymundo Laurindo Rodrigues e Sebastião Pinto da Silva.

Morreu em Liverpool Sir Richard Holt

Londres, 22 (Reuters) — Faleceu hoje em Liverpool, com a idade de 72 anos, Sir Richard Durming Holt, uma das mais proeminentes figuras dos meios maritimos britânicos e internacional.

Sir Holt era chefe da "Blue Funnel Line", da "Ocean Steamship Company" e da "China Mutual Steam Navigation Company".

Concurso de Robustez

Realizou-se ontem o concurso de robustez do Consultório Central do 1º Distrito de Puericultura, com o fim de escolher seu representante ao grande concurso organizado pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal sob o patrocinio do dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistência.

A comissão julgadora composta pelos srs. João Mauricio Moniz de Aragão, chefe do 1º Distrito de Puericultura, José Pedro de Castro Garcia, chefe do Consultório Central, e Elias Ramos Filho, chefe do Consultório da Gambôa, resolveu para facilitar o julgamento final, dividir o concurso em duas provas. Uma para crianças de 0 a 1 ano, tendo sido colocado em 1º logar Juvenal Tomaz, filho de Juvenal Tomaz Pinto e Antonia Vasquez Pinto; 2º logar Enio, filho de Benjamin Constant Ferreira e Dolores Leite Ferreira. Na prova de 1 a 2 anos alcançou o 1º logar Suely, filha de João Pereira de Carvalho e Valquiria Porto de Carvalho. Em 2º lugar ficou Carlos, filho de Edgard Pereira Barbosa e Marina Santos Barbosa.

A comissão resolveu escolher para representar o Consultório Central no Grande Concurso de Robustez, a menina Suely Porto Carvalho.

A AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Segue, amanhã de avião para Belo Horizonte o ministro da Aeronautica

Segue, amanhã para Belo Horizonte, o ministro da Aeronautica, que vae visitar as obras da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa e inspeccionar o 4º Corpo de Base Aerea, localizado na capital mineira, onde o sr. Salgado Filho receberá homenagens do governo do Estado e da Associação Comercial de Minas Gerais.

O titular da pasta viajará num avião "Lockeed" pilotado pelo capitão aviador Faria Lima, seu assistente técnico. Acompanham o ministro os coroneis aviadores Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M. e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Técnico da Aeronautica e encarregado da execução do contrato de construção daquela fabrica, o capitão-aviador Dionisio Taunay, assistente militar, 1º tenente aviador Ewerton Fritsch, ajudante de ordens, srs. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete, e João Borges.

O coronel aviador Samuel Gomes Ribeiro, diretor do D. A. C., segue, hoje, pelo avião da Panair, afim de aguardar em Belo Horizonte a chegada do ministro da Aeronautica.

A partida do avião "Lockeed" será ás 9 horas, da pista do Departamento de Aeronautica Civil. O Sr. Salgado Filho deverá regressar ao Rio na quarta-feira proxima.

Na D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o tenente coronel aviador Alvaro de Assunção Avila, que vae regressar ao 3º R. Av., o capitão aviador Manoel Rogerio de Souza Coelho, por ter sido desligado da Escola de Aeronautica Militar devendo se apresentar ao 1º R. Av.; capitão aviador Renato Augusto Rodrigues, que seguiu para Fortaleza a serviço do Correio Aereo Nacional, tendo regressado no dia 19 do corrente; 1º tenente aviador Manoel Borges Neves Filho, que veio a esta capital a serviço do C. A. N.

Aptos para o serviço

Foram julgados aptos para o serviço da aeronautica, depois de devidamente inspeccionados o capitão aviador Levy de Castro Abreu e o 2º tenente aviador Luiz Gastão Lessa Bastos. Para efeito de engajamento na Escola de Aeronautica Militar foi julgado apto o cabo Joaquim Tito Cordeiro, e para efeito de reengajamento o 3º sargento Argileu da Silva Lanso e os soldados Paulo Burlandi, Sebastião da Costa Ferreira e Pedro Ribeiro dos Santos. Inspeccionados para efeito de inclusão no 1º Corpo de Base Aerea.

Foram, igualmente, julgados aptos para o serviço da aeronautica os civis Lauracy de Moraes Barreto, Damião de Souza Ortiz, Eduardo Coelho Vaz, Fernando Pereira da Silva, Ademar Silveira de Freitas, Luiz Celio de Andrade, Antonio Barnabé de Siqueira Filho, João Nepomuceno, Adelino Pereira dos Santos, Otilio Domingos Alves, José Francisco Vieira, Sirio de Sá Bezerra, Laurio Nascimento da Silva, Jair Soares dos Santos, Samuel Kinup e José Dias Duarte.

MAIS DE DOIS MIL CONTOS PARA A AERONAUTICA CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de réis 2.396:106$000 ao engenheiro classe K, com exercicio no Departamento de Aeronautica Civil, Mario Elói da Costa, para atender ás despesas a seu cargo, de janeiro a março do atual exercicio.

Informações telegraficas

APARELHOS PARA O AERO CLUB DE MATO GROSSO

Campo Grande, 22 ("Correio da Manhã") — O interventor Julio Muller, atualmente no Rio, acaba de obter do ministro Salgado Filho a cessão de alguns aparelhos para o Aero Club de Mato Grosso.

RECORDS INTERNACIONAES

Moscou, 22 (H.) — Oito records internacionaes de distancia e duração, para vôo em balões livres, foram batidos pelos aeronautas russos Nevernov e Gaiguerov, que, partindo de Moscou no dia 13 deste mez, mantiveram-se no ar 69 horas e 30 minutos, percorrendo 3.600 kilometros.

O balão, de 900 metros cubicos de gaz, desceu em região absolutamente deserta. Os dois aeronautas que receberam alguns ferimentos, de natureza leve, foram obrigados a percorrer enormes distancias atravez da neve, o que explica a demora em se conhecer o paradeiro do balão, que chegou a ser considerado perdido.

(Outras informações no Suplemento)

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A posse do sr. Melo Nobrega, na Academia Carioca de Letras, será na terça-feira, á noite, no Silogeu. A saudação oficial será feita pelo sr. Modesto de Abreu.

Quer anular a prisão preventiva por meio de habeas-corpus

Tendo sido decretada a sua prisão preventiva a pedido do respectivo encarregado do inquerito policial militar a que está submetido João Nogueira Pinto, sargento do 8º Regimento de Infantaria de Cruz Alta, impetrou ontem via telegrafica uma ordem de habeas-corpus para ser posto em liberdade. Nas suas longas razões de defesa, diz o requerente que a falta que lhe é atribuida é quando muito uma transgressão disciplinar, não se justificando, portanto, o pedido do tenente Joaquim Carlos Ribeiro Muller, encarregado do referido inquerito. O habeas-corpus que deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar, foi distribuido ao ministro dr. Bulcão Viana e tomou o n. 15.883.

Alekine em Lisboa

Lisboa, 22 (U. P.) — O sr. Alejandro Alekine, campeão mundial de xadrez, chegou hoje a esta capital procedente de Paris. O famoso enxadrista partirá em breve para a Argentina.

Preenchendo uma comarca de Juiz de Fóra

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — Os juizes de direito de Lavras, Ouro Fino e Manhuassu', compõem a lista triplice organisada pelas Camaras Reunidas do Tribunal de Apelação do Estado para o preenchimento da comarca de quarta entrancia de Juiz de Fóra.

A situação dos vendedores de jornais em face do Instituto dos Comerciários

O Sindicato de Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta acerca de dispositivos do decreto numero 5.493, de 9 de abril de 1940.

O ministro Valdemar Falcão mandou transmitir ao referido Sindicato a informação a respeito prestada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que diz o seguinte:

"Os vendedores de jornais sendo empregados dos donos ou proprietarios das bancas de jornais são segurados obrigatorios do Instituto dos Comerciarios, devendo recolher suas contribuições por intermedio destes que se constituem responsaveis perante o Instituto. Tratando-se, porem, de *vendedores avulsos* que se encarregam de vender os jornais de determinadas bancas mediante comissão mercantil, serão segurados obrigatorios do Instituto quando sindicalizados, "ex-vi" do artigo 2º paragrafo 1º letra *a* do regulamento aprovado pelo decreto n. 5.493. Pelas contribuições destes ultimos será áresponsavel o Sindicato respectivo na forma do art. 85 e seu paragrafo unico. Se as bancas pertencem ás empresas, tanto o encarregado da banca, como os vendedores efetivos desta, são considerados seus empregados, devendo as empresas recolher as importancias correspondentes. Se por outro lado as *bancas* não pertencerem ás empresas, nã sendo o responsavel pelas mesmas seus empregados, os vendedores de jornais que lhes prestem serviços são considerados empregados dos concessionarios das mesmas. Se o despachante distribuidor de jornais da empresa, é empregado da empresa, deverá esta contribuir por ele como segurado obrigatorio sobre o salario ou as percentagens percebidas pelo mesmo; se, porem, o despachante trabalhar por sua conta e risco, isto é, por conta propria, mediante contrato escrito ou combinaçã verbal com a empresa, não é considerado empregado desta, cumprindo-lhe se for sindicalizado contribuir por intermedio de seu sindicato como segurado obrigatorio; Se não for sindicalizado poderá contribuir como segurado facultativo "ex-vi" do art. 3º alinea *a* do regulamento; Se o despachante tiver empregados (vendedores) que lhe prestem serviços remunerado, são estes, empregados da sempresas, (se o despachante tambem o for), sendo as empresas responsaveis pelo recolhimento de suas contribuições como segurados obrigatorios; Se o despachante trabalhar por conta propria e tiver empregados (vendedores) que lhe prestem serviço remunerado, são estes empregados do proprio despachante, sendo este responsavel pelo recolhimento de suas contribuições."

A construção do Instituto Guararapes, em Pernambuco

A sra. Maria Laura Almeida Lins, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra de Pernambuco, enviou ao ministro Gustavo Capanema um exemplar do relatorio sobre a construção do "Instituto Guararapes" — preventório para filhos sadios de lazaros — trabalho apresentado pela diretoria da referida sociedade ao povo pernambucano.

O primeiro passo concreto em prol dessa obra foi a Campanha da Solidariedade que, promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, se realizou no Estado, em março de 1936. A pedra fundamental do edificio foi lançada a 8 de dezembro de 1936, num ótimo terreno situado na Varzea, zona de excelente clima. Em janeiro de 1939, tiveram inicio as obras dos seguintes pavilhões e das galerias de comunicação, já construidos: Pavilhão de Administração, Pavilhão Creche e Berçario, Pavilhão de Dormitorios e Aulas, Pavilhão de Refeitorio e Cozinha e Pavilhão de Lavanderia. Nas condições atuais, tem a lotação para 150 menores, mas, após a conclusão de todo o plano, terá capacidade para 250 internados.

Para a construção e instalação desse Preventorio o governo federal contribuiu até agora com a quantia de 250:000$000.

Novo juiz militar

Para substituir o coronel Alarico Damazio que foi transferido para a reserva do Exercito, foi sorteado ontem na 2ª Auditoria para funcionar como juiz de um Conselho Especial de Justiça o tenente-coronel medico dr. Alcebiades Schneider.

Em pról das vitimas do ciclone em Portugal

São os seguintes os ultimos donativos recebidos na secretaria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, á avenida Henrique Valadares, n. 158, para a subscrição promovida e aberta por esta prestante instituição.

Transporte: 134:535$000 — com 3:000$000 — Moinho da Luz; com 1:000$000 — Bento Costa e José da Rocha Pereira; com 500$000 — Madame Andrés Junior; Eugenio Pires de Almeida Abrantes; José Abrantes de Almeida; com 300$000 — João Ribeiro; com 200$ — Francisco Lavrador; com 20$000 — Benita Gonzalez Ribela; Martinho José Barbosa; Manoel José Barbosa; com 15$000 — Elisio Martins; com 10$000 — Amaro Gomes de Souza; com 5$000 — Adelino Joaquim Barbosa; com 3$000 — Maria de Los Reyes Gonzalez.

Total do já publicado .... 141:628$000.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de março de 1941.

Sra. Majoy. — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", desde 15 de junho de 1901, acompanho tudo quanto se escreve, principalmente sobre os acontecimentos politicos, desde a proclamação da Republica, em novembro de 1889.

Nossos historiógrafos investem, quasi sempre, contra a verdade, ou por não procurarem pesquisa-la, ou porque vão beber os conhecimentos em fontes menos autorizadas, de sorte que, com relação a Deodoro, por exemplo, hoje ha duvidas sobre se ele montou a cavalo "ao sol de 15 de Novembro", para proclamar a República ou somente para depôr o gabinete Ouro Preto.

Relativamente ao movimento de 10 de abril de 1892, quando alguns amigos do Deodoro, não se conformando com a sua renuncia de 23 de novembro de 1891, pretenderam apear do governo o Marechal Floriano, para repôr o fundador da República, não ha muito tempo um desses historiógrafos disse, em artigo pelo Correio, que Floriano dominara o movimento subversivo, sem decretar o estado de sitio.

A coartada encerra uma inverdade e é ainda uma injuria ao equilibrio mental do marechal de Ferro, que não sendo jurista, sabia entretanto, e perfeitamente, que não poderia prender e deportar no curso do mandato, membros do poder legislativo, no gozo e no exercicio de imunidades parlamentares, e no dia 10 de abril, pelo decreto que tomou o numero 791, foram suspensas as garantias constitucionaes por 72 horas. Nesse curto periodo de tempo, foram presos todos os chefes do movimento revolucionario, e alguns deportados, dos quais só resta hoje, como ultimo abencerragem, o Venerando doutor J. J. Seabra, um dos grandes brasileiros que sobrevivem á jornada historica da implantação da República no Brasil.

Não são só esses acontecimentos politicos que têm sido mal contados.

No dia 13 deste mês, recordando a rendição da esquadra revoltosa, na nossa Baía, chefiada pelo grande marinheiro-diplomata que se chamava Luiz Felipe Saldanha da Gama, figura imortal da Marinha brasileira, o articulista do "Correio", referindo-se ao celebre canhão 450, cognominado "Vovó", localizou-o na Fortaleza da Lage quando a verdade é que esse canhão estava montado na Fortaleza de São João, e sobre esse episodio pode depôr pelo *visum et repertum*, o então tenente Tasso Fragoso, hoje general reformado.

Sou um velho carioca, com mais de meio seculo de idade, e por isso conheço muito bem "o Rio de Janeiro do meu tempo", e posso garantir-lhe, erudita senhora, que muita coisa errada se tem dito dessa época, trocando-se datas de acontecimentos e inventando-se coisas de fundo puramente romanesco...

Acolha esta minha carta com a benevolencia que lhe merecem todas as missivas pertinentes á vida e ao progresso do nosso Rio de Janeiro, e lhe reserve um pedaço da coluna do "Correio" onde o brilho da inteligencia e a acuidade do espirito cintilante de Majoy, deixam um rastro luminoso, que atrai os leitores do matutino que é sempre Bittencourt... — Respeitosamente."

De candidatos á matricula na Escola Naval recebeu Majoy este telegrama:

"Rio, 21 — Candidatos á Escola Naval reprovados em uma só materia, animados pelo brilhante tópico de hoje, pedem seu apoio junto ao presidente da República no sentido de ser realizado um 2º exame para preenchimento das vagas restantes. Nos ultimos anos, tal concessão foi feita até para os reprovados em duas materias."

Foi endereçada a Majoy mais esta carta:

"Ericeira, 19 de março de 1941. — Sra. Majoy. — Rio de Janeiro. — Prezada sra. — Confiado no seu grande prestigio, peço-lhe seu valiosissimo auxilio quanto a concessão do desconto de 20 % no pagamento de impostos municipais de industrias e profissões que todas as Prefeituras do Estado de Minas Gerais dão aos seus contribuintes, de menos a nossa Prefeitura de Matias Barbosa, do mesmo Estado, que no ano de 1940 não deu e neste ano diz tambem não dar, por não estar autorizada pelo Departamento Administrativo de Minas Gerais. Essa concessão é dada pelo sr. governador do Estado, será a unica Prefeitura de Matias Barbosa que não tem a referida autorização.

Ao departamento administrativo do Estado de Minas Gerais, no ano passado em abaixo assinados comerciantes, industriais deste municipio e por fim tambem pedimos por telegrama que nos fosse concedido o referido desconto, não fomos atendidos e nem siquer tivemos resposta, razão pela qual pedimos ao nosso defensor o "Correio da Manhã" e por seu intermedio, confiado no seu alto esforço, sou com toda estima e elevada consideração. — De v. s. amigo muito penhorado e grato."

USO DO CHEQUE

O que deliberou a Associação Bancaria

A atual Diretoria da Associação Bancária do Rio de Janeiro, presidida pelo dr. Gudesteu Pires, diretor do Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, tem no programa de administração, como um dos principais, senão o principal objétivo, integrar o cheque na sua verdadeira finalidade, qual a de facilitar a circulação da moeda, com as indispensaveis garantias. Como preliminar das necessárias providências, a Associação Bancária reuniu-se, extraordinariamente, com a presença da quasi totalidade de seus Associados, afim de ouvir, sobre o assunto, a palavra do dr. José Vieira Machado, gerente da Agência Central do Banco do Brasil, que vem de realizar uma viagem de estudo aos Estados Unidos, tendo, nessa oportunidade, ocasião de visitar ali os principais estabelecimentos de Crédito, observando-lhes a organização e o mecanismo.

A palestra foi clara, apresentando de inicio as causas que entravam, entre nós, a circulação do cheque, assim classificadas: a) falta de uma consolidação das leis e decretos que alteram a lei do cheque; b) inclusão em lei de disposições relativas a praxes consagradas pelo uso, c) falta de confiança, no instituto do cheque; d) embaraços fiscais e) o pouco conhecimento que se tem das vantagens do uso do cheque. Depois de estuda-las, uma a uma, apresentou as sugestões, que a seu vêr, pódem anular esses inconvenientes, tais como medidas legais adequadas e posteriormente por meio de uma intensa e bem orientada propaganda, sobretudo nos meios comerciais e industriais do país.

Ao terminar a leitura de seu trabalho, o dr. José Vieira Machado, declarou, que o presidente do Banco do Brasil deseja ver o trabalho da reintegração do cheque nas suas legitimas finalidades, dirigido pela Associação Bancária, para o que não faltará o mais decidido apoio do Banco do Brasil.

Estamos informados de que, nessa mesma reunião, o dr. Gudesteu Pires levou ao conhecimento dos bancos os termos de um memorial que pretende enviar ao presidente da Republica, solicitando-lhe as necessárias medidas, no sentido de que as Repartições Publicas arrecadadoras recebam cheques cruzados, em pagamento de importancias superiores a 500$000, a exemplo do que, mais ou menos se verifica na cobrança do imposto de renda. Esse memoral foi distribuido a todos os Bancos desta praça, para receber sugestões, após o que será ouvida a Associação Comercial do Rio de Janeiro e finalmente enviado ao presidente Getulio Vargas.

Estiveram presentes á referida reunião os seguintes Bancos: Comércio e Industria de Minas Gerais, representado pelo dr. Gudesteu Pires; Hipotecário Lar Brasileiro, pelo dr. Augusto Simões Lopes; Banco do Brasil, pelo dr. José Vieira Machado; Provincia do Rio Grande do Sul, pelo sr. Mario Petrocci; Lavoura de Minas Gerais, pelo dr. João Leão de Faria; Financial Novo Mundo, pelo sr. Ademar Leite Ribeiro Itálo Belga, pelo sr. Daniel Carlier; Banco Germanico, pelo sr. George Dehne; The Yokohma Specie Bank, pelo sr. Mario Corrêa; Banco Português do Brasil, pelo sr. Genesio Pires; Crédito Mercantil, pelo dr. Oscar Sant'Ana; Nacional Ultramarino, pelo sr. Genaro Morais; Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, pelo dr. Afonso Pena Junior; Holandês Unido, pelo sr. R. J. Domenis; Alemão Transatlantico, pelo sr. Hermann Sthamer; The National City Bank of N. Y., pelo sr. R. M. Franke; Banco de Londres, pelo sr. F. Whittle; Banco Ribeiro Junqueira, pelo dr. Antonio Junqueira Botelho.

Militar condenado por insubordinação

O auditor H. A. Magalhãis de Almeida, da 2ª Auditoria da Marinha de Guerra, fez subir em grão de apelação ao Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o fuzileiro naval Luiz Francisco da Silva, condenado pelo Conselho de Justiça da referida Auditoria, no gráu médio do artigo 97 (insubordinação) do Codigo Penal da Armada. O promotor dr. Adalberto Barreto, contrariando as razões de apelação do réu, sustenta que a classificação do fáto como transgressão disciplinar, importa em "ignorar, por completo, a diferença que ha entre o Codigo e o Regulamento, entre o crime e a transgressão, entre a falta grave, altamente atentatoria ao principio da autoridade, á ordem e á disciplina — razão de ser das forças armadas e a pequena falta, despida de consequências, punida levemente pelas autoridades administrativas".

Sumarios de culpa de militares

Na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar proseguem amanhã os sumarios de culpa de Ronaldo de Carvalho Albuquerque Lins, José de Araujo Arrais, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Souza Pinto e Gaspar Alves de Vasconcelos, acusados do crime de furto, estando requisitado para depôr o 2º tenente Heliohio Padilha da Cunha; Feliciano da Silva Neves, acusado de lesões corporais; e Alfredo Paulo de Moura, de homicidio, devendo depôr uma testemunha de defesa.

— Proseguirá amanhã, na 2ª Auditoria, o sumario de culpa do sargento João Batista Teixeira e outros, implicados na falsificação de requisição de passagens de uma das nossas empresas de navegação. Vão prestar depoimento as testemunhas numerarias Raimundo Purificação, do Serviço de Embarques: escrevente Francisco Xavier Pessoa Monteiro; e Clodoaldo Gomes Palmeiro, do Q. G. da 1ª R. M.

O novo consul dos Estados Unidos em São Paulo

Washington, 22 (Reuters) — O Departamento do Estado noticia a nomeação do sr. Cecil M. Cross, primeiro secretario de embaixada e consul norte-americano, em Paris, para o cargo de consul geral no Estado de São Paulo.

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Devo ao comercio, ao público em geral e especialmente aos meus inumeros e sinceros amigos uma **explicação** relativamente ao caso das estampilhas que foram trocadas na Recebedoria do Distrito Federal: Em meiados de 1939, vindo a nossa casa como de costume, — farmacia — a Rua Uruguayana 208, o sr. Edgard Florencio de Souza, antigo funcionario da Recebedoria do Tesouro desta cidade, pessoa essa que sempre procedeu com a maxima lisura, grangeando assim nossa sympathia e absoluta confiança, desde 1932, data da acquisição de nosso estabelecimento comercial. Bom cliente e bom amigo, assim como sua familia, consumindo medicamentos do nossa casa, conforme provam os nossos livros comerciais.

Em meiados de 1939 — o sr. Edgard pediu-me que assinásse uma petição dirigida a Recebedoria na qual solicitava, a troca de certo numero de estampilhas que haviam caído em desúso, por outras do exercicio a seguir, alegando que esse requerimento só poderia ser assinádo por comerciante idoneo: que esses valores ou estampilhas pertenciam a terceiro, seu amigo, que as adquirira como de costume, em maior quantidade, em exercicios anteriores e não tivéra ocasião de usá-las nas épocas apropriadas; que éra comum essa trôca, absolutamente legal e tratava-se de pessôas acima de qualquer suspeita.

Dada a confiança que depositava no sr. Edgard e observando o prestigio que o mesmo desfrutava na dita Recebedoria, atendi ao seu pedido, assinei o requerimento **como simples e comum OBSÉQUIO** que se faz a qualquer amigo de confiança, **SEM TER AUFERIDO OU SIQUER IMAGINADO AUFERIR** o mais insignificante resultado de semelhante trôca.

Decorrido algum tempo, mostrando-se sempre o "Diario Oficial", onde eram publicados os despachos e encaminhamentos do processo, tudo na mais perfeita ordem, foi estabelecendo-se assim, cada vez mais, a confiança cimentada havia já 7 para 8 anos.

Lógo após receber na Tesouraria do sêlo, as novas estampilhas, entreguei-as imediatamente ao sr. Edgard que já as aguardava no seu "guichet".

Foi esta UNICA E EXCLUSIVAMENTE, a minha função em toda essa história de estampilhas. Agi de ABSOLUTA BÔA FE'.

Diante de tanta lisura, tudo feito em processo perfeitamente regular, e crente nas alegações do dito funcionário sr. Edgard, não puz dúvida alguma, quando pela segunda vez solicitado, em pedir ao meu presado amigo sr. Arthur dos Reis tambem negociante conhecidissimo em todo o nosso comercio, que assinásse um requerimento semelhante. Arthur atendeu, com absoluta bôa fé, como qualquer outro amigo o teria feito. Esse requerimento correu tambem na Repartição com perfeita regularidade. Eu me ofereci para assinar o segundo requerimento, ao que se opôs Edgard apresentando justificadas razões. Voltou Edgard mais tarde a solicitar terceiro favor. Achava-se presente meu irmão Eduardo Freire dos Santos Pereira. Foi esta a terceira vitima da bôa fé. Devo repetir que esses favores foram pelo sr. Arthur dos Reis e por meu irmão Eduardo feitos por mero **obsequio**.

Há pouco, entretanto, fomos surpreendidos com um chamado do ilustre 1.º Delegadio Auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves e comparecendo imediatamente a sua presença, é que surprêsos fomos cientificados de toda a triste e desagradavel verdade, a quem narrámos fielmente o que acima explicámos.

O caso está entregue a JUSTIÇA que pronunciará o seu **veredictum**. Foi essa tão somente a nossa participação em todo esse rumoroso caso das estampilhas, que tantos dissabores e prejuisos de toda a ordem nos tem trazido.

Agimos de inteira **BOA FE'** — o que estamos certos, ficará plena e definitivamente evidenciado em Juizo, através da atuação profissional de nosso advogado o sr. dr. Carlos de Araujo Lima.

Estamos certos de que outro qualquer, em nosso caso, teria agido do mesmo modo.

Estamos bem com Deus, estamos bem com as nossas consciencias.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1941.

Jeronymo Freire dos Santos Pereira.

De pleno acôrdo. O primeiro signatário narrou integralmente a verdade.

Eduardo Freire dos Santos Pereira

(X 05923)

INDEFERIDO O PEDIDO

A Santa Casa de Misericordia de Terezina, Piauí, pediu ao ministro do Trabalho dispensa do pagamento de seu debito para com o Instituto dos Comerciários, bem como dos respectivs juros de mora.

O ministro indeferiu, porem, o pedido, á vista da informação, segundo a qual não merece deferimento a pretenção, uma vez que é estavel a situação financeira da postulante, pois gosa de subvenção federal e estadual, responsabilizand-se o Estado por qualquer deficit que se verifique na instituição.

O plano rodoviario mato-grossense

Cuiabá, 22 ("Correio da Manhã") — Iniciar-se-á por estes dias a construcção de uma grande rodovia cortando o nosso Estado em varios sentidos.

O custo do grande empreendimento está orçado em 6.000 contos, concorrendo o Ministério da Guerra com 3.000 contos e o Ministério da Agricultura com 2.000 contos, o restante será custeado pelo governo do Estado.

Corumbá, 22 ("Correio da Manhã") — A rodovia Cuiabá-São Paulo já foi iniciada.

Pleiteam a padronisação dos vencimentos

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Os funcionários municipais do Rio Grande do Sul, por intermédio de sua entidade maxima, que é União dos Funcionários Municipais do Estado, localizada na cidade de Santa Maria, resolveram pleitear junto aos poderes publicos a padronização dos seus vencimentos Para a concretização dessa velha aspiração da classe, aquela entidade já se dirigiu á Diretoria das Prefeituras Municipais do Estado.

Remoção e promoção de juizes mineiros

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — Por áto do governador do Estado foi removido para Santos Dumont o juiz de direito do Guanhães, dr. João Martins de Oliveira e promovido a juiz da comarca de segunda entrancia de Guanhães, o juiz Gorazil Faria Alvim, de Campos Gerais.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor — Herminia Modas — Cobre-se.

M. F. Pereira — Cancelo o auto, em face do informado em 26-2-41.

Rosa Maria Soares Bessa — Cancelo os autos ns. 23 e 28.

Exigência — Jovelino Luiz da Silva. — Pague a taxa de perempção.

Policlinica de Copacabana — Junte planta de acôrdo com a lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Marina Nunes de Oliveira — A vista das informações prestadas, nada ha que deferir.

Arnaldo Miguel de Matos — Indeferido por falta de inobservancia do paragrafo unico do artigo 156 do decreto-lei n. 1.713.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Lucinda Silva Reis e Maria Luiza Cruz. — Restitua-se.

Alcides Pereira da Silva — Alfredo Cicero de Andrade Jambo — Antonio Pereira da Costa — Carolina de Aguiar Brancante — Carolina Mc Nair — Celestino Martins Ramos — Euclides Taumaturgo da Cunha — Fernando Carlos de Souza — Iracema de Matos Viegas — Isabel Mattioli — Joaquina Alcaim e José Martins de Souza e Silva. — Restituam-se.

Joaquim Teixeira de Souza Bitencourt — Restituam-se.

Ana Portela Alves. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações das professoras do curso primario: Celina da Silveira Mota, para o colégio "Nair da Fonseca".

Isaura Pinto Gonçalves, para a escola 10-10.

Marieta Correia de Menezes, para a escola "Rui Barbosa".

Transferencias: Dos trabalhadores, padrão 13: Nair Rios, da escola "Sérvulo de Lima", para o Colégio Rio Grande do Sul, e deste para aquela Antenor Tavares de Araujo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — José Tavares Areias — Luiz Maria de Baurepaire, — Rolan Peixoto — Lindolfo Alves de Carvalho — Laura Figueira Duarte Moreira — Miguel Arcanjo dos Santos — Maria da Silva Gonçalves — Maria Guida Olcese — Manoel Gomes Rendi — Amadeu Amandio Sampaio — Adão Joaquim Pacheco — Aron Bermaki — Aleixo Bogdanoff — Armandio Sampaio — Alaide Ribeiro — Antonio Ferreira da Silva Paranhos de Oliveira Castro — Cecilia Pereira de Melo Otoni — Dinorá Ermelinda da Silva — Eneida Ribeiro — Francisco Furtado Bravo. — Indeferido, devendo cursar a 5ª série no I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", em face da informação.

Antero Novelino e Nilton Gomes de Matos. — Requeiram em separado.

Cipriano Antonio Fernandes — João Bataglia — Manuel Rebelo e Aurora Marinho de Carvalho. — Compareçam para esclarecimentos.

Carlos Esteves de Oliveira — João da Mota Mesquita — Joaquim da Costa Reis. — Indeferido, em face da "Ordem de Serviço", n. 16, de 5-2-41, deste Departamento.

Jamarino Martins Dias. — Indeferido, em face da informação.

No Boletim n. 54, de 13 de março de 1941, deverá ser excluido da Ordem de Serviço n. 28, o Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do director — Designações — Das professoras de curso secundario, padrão 76, Georgina Otoni Limpo de Abreu e Branca Margarida Hamilton Heal, para exercerem as atividades de orientadora de Musica e Canto Orfeônico e Educação Fisica, na Escola Secundária do Instituto de Educação, respectivamente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Elza de Oliveira. — Sim, na turma 52.

Maria de Lourdes Soares Filgueira. — Sim, na turma 54.

Eloni Garcês dos Reis. — Sim, na turma 45.

Eliaci Fernandes — Sim, na turma 114.

Mari ade Lourdes Chaves Faria. — Sim, na turma 44.

Jandira Retim Pais Leme. — Expeca-se o diploma.

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionários:

Pela portaria n. 22, designado o oficial administrativo classe 71, Ubirajara Walker, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Pela portaria n. 23, foi designado o oficial administrativo classe 71, Luiz Gonzaga Pereira Batista, para ter exercicio no Departamento das Rendas Diversas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionários:

Pela portaria n. 22, designado o oficial administrativo classe 71, Ubirajara Walker, para ter exercicio no Departamento da Rend aImobiliaria.

Pela portaria n. 23, foi designado o oficial administrativo classe 71, Luiz Gonzaga Pereira Baptista, para ter exercicio no Departamento das Rendas Diversas.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Obras

Atos do diretor — Transferência: — Transferindo, do 8º Distrito de Obras para o Serviço de Correspondência, o trabalhador, extranumerário Osvaldo José Ferreira de Araujo.

Transferindo do 5º para o 4º Distrito de Obras, o mecanico, padrão 21, Manuel de Oliveira Mendes.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Cia. Telefónica Brasileira — Aprovei.

Cia. Telefónica Brasileira — Aprovei nos termos propostos pela fiscalização.

Viação Elite — Conceda-se prazo até 10 de abril p. futuro.

Cia. F. C. do Jardim Botanico — Deferido com a exigência da Fiscalização.

Cia. de Carris, Luz e Força — Deferido.

Cia. de Carris, Luz e Força. — Aprovei.

Despachos do chefe do serviço de onibus — Despacho definitivo: — Viação Gloria — Dispenso a planta.

Exigência a cumprir — Auto Metropolitana Organização Rodoviaria — Requeira baixa dos seus onibus.

Multas: — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas infrações que vão indicadas:

Viação Tupi — 100$ — Artigo 23 — Interromper itinerário — carro 4 — 13 do corrente — 14 horas — Estação de Deodoro.

Independência A. O. — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista) — carro 24 — 15 do corrente, 5 e 45 horas — Avenida 28 de Setembro.

Viação Central — 20$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — carro 28 — 15 do corrente — 5 e 55 horas — Avenida ...

Viação Oriental — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista) — carro 11 — 15 do corrente — 7 e 55 horas — rua São Januario.

Independencia A. O. — Artigo 33 — Fumar em serviço — carro 10 — 15 do corrente — 8 e 5 horas — Avenida Marechal Floriano Peixoto.

Está no Rio a missão comercial japonesa

Chegou ontem a esta capital, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, a missão comercial japonesa composta dos seguintes membros: Tomozi Takayoshi, Mikisaburo Taniguchi, Sashichiro Fumio Omachi, Fusakishi Tatara, Takeschi Kanauchi. Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, a referida missão proseguirá viagem para o norte do país.

MELHORES PREÇOS PARA O CAFE'

Nova York, 14 de março — (Por via aérea) — Em entrevista ao "New York Herald Tribune", o diretor-secretário da National Coffee Association, sr. W. F. Williamson, declarou que os recentes aumentos nos preços do café a varejo, variando de um a três centavos, representam menos de um milésimo de dolar por chicara, sendo portanto tão insignificantes que não podem, nem de leve, pôr em perigo a "grande instituição americana" da chicara de café a cinco centavos. As majorações anunciadas são resultado normal do acordo inter-americano de quotas, celebrado com os Estados Unidos por 14 países produtores das Americas do Sul e Central.

"Se considerarmos a importancia do café na solidariedade economica do Hemisferio Ocidental — disse o sr. Williamson — este leve aumento é uma ninharia. Mais de metade do que importamos das republicas irmãs é café. Aos baixos preços de 1940, os produtores latino-americanos, que haviam perdido os mercados europeus, iam atravessar uma situação dificil. Foi com o fim expresso de remediá-la que se promoveu o acordo sobre quotas."

Falando sobre as dificuldades em obter transporte amplo para o mais importante produto que demanda o norte da América, o sr. Williamson fez notar que o governo dos Estados Unidos prometera tomar providencias adequadas nesse sentido. Os proprios funcionários do Departamento da Guerra — lembrou ele — reconhecem a importancia do café para manter o moral da população civil e das forças armadas, esperando-se que recomendem inteira proteção para este comércio vital.

"O café é um dos produtos da América Latina que em nada concorrem com a nossa produção — afirmou o sr. Williamson. O acordo das quotas, assegurando a colocação ordenada do produto neste país, foi recebido como a primeira medida pratica nos objetivos economicos da politica da boa vizinhança. Preços justos para o café constituem o melhor meio de auxiliarmos os nossos vizinhos. O consumidor norte-americano tem compreensão nitida desse fato, sabendo que a continuação dos preços baixos traria o colapso para alguns dos países produtores".

Para evidenciar a importancia que um nivel razoavel de preços tem na solidariedade economica do Novo Mundo, o sr. Williamson observou que as importações "record" de 1940 — 2.053.082.000 libras-peso — ao preço médio de 6,2 centavos, produziram apenas 127 milhões de dolares. Por isso, cada centavo de aumento significa mais 20 milhões de dolares para a América Latina.

Antes do inicio do notavel movimento cooperativo de propaganda, a importação de café permanecia no nivel de 13 libras "per capita". A propaganda fez subir essa cifra para 15,19 libras em 1938, para 15,2 em 1939 e para 15,63 em 1940. Foi em resultado dessa propaganda que a industria do café abandonou o velho conceito do mercado saturado para substituí-lo pelo de mercado em expansão. Por isso mesmo, os estatisticos de café acreditam ser possivel, com publicidade ainda mais intensa, elevar o consumo nos Estados Unidos em 1.300 milhões de libras nestes cinco anos, representando toda a produção que a América Latina exportava para os mercados mundiais.

Violento incendio na Espanha

Alicante, 22 (H.) — Violento incendio irrompeu nas fabricas de tecidos de Elche.

Não obstante os grandes esforços dos bombeiros locais e dos soldados da guarnição de Alicante, grande parte dos edificios foi destruida.

Não houve vitimas. Os prejuizos materiais são entretanto consideraveis.

O DIA POLICIAL

CHEFATURA DE POLICIA

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

NOVAS DILIGENCIAS POLICIAES CONTRA OS "BICHEIROS"

Ha alguns mezes passados, noticiámos amplamente sobre as diligencias empreendidas por ordem da chefia de Policia, pela Delegacia da Segurança Politica e Social, que foi coadjuvada, na ação pela 2ª delegacia auxiliar, contra os que se dedicavam á pratica do chamado "jogo do bicho" e que redundaram em centenas de prisões, inclusive as dos "banqueiros" do mesmo, até então considerados imunes á ação policial.

Depois dessa campanha violenta, da "blitzkrieg" contra os bicheiros, o jogo ficou por muito tempo paralisado, fato confessado pelos viciados á policia.

As providencias em torno do caso, porém, não sofreram solução de continuidade.

A chefia de Policia, no sentido de evitar que os referidos "bicheiros", desocupados se tornassem ainda mais nocivos, com o desemprego, determinou-lhes que arranjassem trabalho, sob pena, de, se não o fizessem, serem novamente presos.

Muitos obedeceram a essa justa iniciativa. Outros, porém, os viciados e os que viam na antiga função um meio de ganhar facilmente dinheiro, voltaram á primitiva atividade, a convite de alguns banqueiros.

De novo, então, obedecendo-se ao sistema adotado na primeira campanha, o major chefe de Policia determinou novas diligencias que resultaram na prisão de aproximadamente duzentos "bicheiros" e "banqueiros". Esses contraventores que foram presos em varios pontos da cidade e suburbios, na maioria, augariavam listas para efetuar o jogo em Niterói, enquanto outros faziam o jogo mais conhecido pela denominação de "maneta", que consiste em vender lista e fugir, do comum acordo com o banqueiro, quando algum freguês acertava num dos numeros em que jogava.

Entre os bicheiros detidos encontram-se muitos que foram presos na primeira campanha e que haviam assinado compromisso perante a Delegacia Especial de que, daí por diante, seguiriam profissão honesta, traindo, assim o juramento.

Os presos serão enviados para uma colonia correcional, onde passarão seis meses.

AGGRESSÕES

Em estado grave, deu entrada no Hospital de Pronto Socôrro o garçon Eliezer Camargo que, na esquina das ruas Senador Pompeu com Marcilio Dias, foi agredido com um furador de gelo por José Gonçalves da Penha, recebendo ferimento penetrante no torax.

Os dois homens que eram amigos, discutiam por causa de um par de oculos que o primeiro havia emprestado a José Gonçalves e este o devolvera partido.

O agressor foi preso por um inferior do Exercito e levado á delegacia do 11º distrito policial e, alí, autuado em flagrante.

— Daniel Anisio dos Santos e Carlos Maia da Fonseca Paiva, por motivos de somenos importancia, tiveram forte discussão.

A' hora da saida da repartição em que ambos trabalhavam, os dois homens se encontraram num do predio da mesma, á rua Visconde da Gavea, 38, e depois de nova discussão, o primeiro alvejou com um revolver tipo "bulldog" o companheiro, não tendo o disparo atingido o contendor.

O agressor foi preso pelo soldado n. 123, da Companhia de Guardas do Ministerio da Guerra e entregue ao comandante da mesma, que o fez remover a uma sala, enquanto aguardava a chegada da policia.

Momentos depois, ao chegar o comissario de serviço no 9º distrito policial, não foi alí, encontrado o preso, pois o mesmo havia pulado uma janela e fugido.

A arma foi entregue á autoridade policial.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Com destino ao ponto terminal trafegava pela rua Visconde de Itaúna, o bonde 1753, da linha "Engenho de Dentro" que ia repleto de passageiros.

Ao chegar o veiculo á chave eletrica que dá passagem para as avenidas Francisco Bicalho e Lauro Muller, um dos cisos do carril, partiu-se e o bonde saltando dos trilhos, foi alcançar o carro de praça n. 17.611, de propriedade de Joaquim da Cunha, que se encontrava estacionado naquela esquina, danificando-o.

Na ocasião em que se verificou o desatre passavam pelo referido local os carregadores Anselmo Pinho e Vitorino Pereira que foram colhidos pelo eletrico e atirados ao sólo, recebendo ambos contusões generalizadas.

A policia do 13º distrito registrou o fato e os acidentados receberam curativos medicos no Posto Central de Assistencia.

— Foi atropelado no largo do Maracanã, por automovel, o menor Joaquim Garcia que foi atirado a distancia, recebendo fratura do craneo.

A vitima foi, em estado gravissimo, internada no Hospital de Pronto Socorro e a policia local tomou conhecimento da ocorrencia.

— O auto particular n. 20.363, dirigido pelo seu proprietario, Jayme Silva, na rua Silva, Jardim, em frente ao n. 17, subiu a calçada, colhendo Maria Conceição e sua filha Maria de Souza Conceição, que receberam, respectivamente, contusões e escoriações generalizadas e contusão na perna direita.

PERDEU NA RUA MIL E SETECENTOS DOLARES

Max Oberlander procurou a policia do 7º distrito para queixar-se de que, ao passar pela avenida Rio Branco, alí perdera, no trecho compreendido entre as ruas Bitencourt Silva e Sete de Setembro, a quantia de 1700 dolares.

A policia daquele distrito registrou o fato e tomou as providencias de sua alçada.

A BRIGA COMEÇOU ENTRE AS DUAS MULHERES

Moram no pavimento terreo da rua General Severiano, 68, entre outras pessôas, João Vieira Machado, sua senhora, Ivonette Machado e seu sogro Ananias Belo Silva.

Ontem, o ultimo mostrava ao genro a necessidade de se exigir recibo do dono da casa ao fazer o pagamento, quando os moradores do pavimento superior, José Neves e sua mulher, Izaura Fernandes, julgando que os primeiros estivessem dizendo-lhes indiretas, passaram a discutir acaloradamente com os mesmos.

A luta, iniciada pelas duas mulheres que não se dão, ha tempo já, foi violenta, tendo Izaura atirado um filtro dagua contra a cabeça de Ivonette que recebeu ferimento contuso na região frontal, havendo suspeita de fratura do craneo. Depois disso, os maridos e Ananias entraram na contenda, em que os projeteis usados foram garrafas vazias.

Terminada a briga com a participação da policia do 3º distrito, estavam feridos João Vieira, com ferimento contuso na mão esquerda e escoriações generalizadas; Ananias, com escoriações generalizadas; José Neves que sofreu ferimento contuso na região frontal e ocipito-frontal e Izaura que recebeu contusões e escoriações e ferimento na região ocipito-frontal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

O AUTOMOVEL PROJECTOU-SE DO CAES AO MAR

Hontem, á tarde, o capitão medico do Exercito, dr. Justin Robin, quando se dirigia para casa, em seu automovel particular numero 5402, foi vitima de um acidente, do qual, felizmente, saiu ileso, pois sofreu apenas ligeiras escoriações.

Ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, no ponto em que desemboca a rua Aurelino Leal, foi o seu automovel abalroado pela retaguarda pelo auto da praça n. 1038 e, perdendo a direção, foi projectar-se ao mar.

A policia tomou conhecimento do fato.

FUGIRAM DO XADREZ

Na madrugada de hntem, sete ladrões que estavam recolhidos a um dos cubiculos do xadrez da Policia, conseguiram evadir-se, serrando um dos varões da grade da janela.

Entre os que conseguiram fugir estão Alcides Matos, vulgo "Molleza"; Gervasio Andrade, vulgo "Espelhinho"; Pedro Pipoca; Antonio Pintor e tres outros, todos eles perigosos larapios.

Logo que foi descoberta a fuga, foram tomadas providencias para a captura dos meliantes.

AGRESSÃ A SÔCOS

No Mercado municipal, hontem, á tarde, Bolivar Gonçalves, de 43 anos de edade, residente á estrada do Alemão n. 248, empregado municipal, foi agredido a sôcos por um barraqueiro, o qual evadiu-se.

Bolivar foi medicado no Pronto Socorro.

QUE'DA DESASTROSA

Devido a uma quéda de arvore, em sua propria residencia, foi medicado, hontem, no Pronto Socorro o menor Rubens, de 11 anos de edade, filho de Mariano Guimarães, morador á praia das Charitas n. 13, o qual caiu sobre um pedaço de páu, tendo sofrido ferimento penetrante na cavidade toraxica ao nivel do 4º espaço intercostal direito.

Depois de medicado, foi internado no Hospital São João Batista.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

Na rua Benjamin Constant, colidiram, hontem, o auto de praça n. 1138, dirigido por Galdino Espindola, e o carro particular numero 5316, dirigido por Victorio Francesquini.

No acidente, ficou ferido Orlando José Correia, de 17 anos de edade, residente á alameda Pedro II n. 560, fundos, que sofreu ferimento contuso na região geniana, no nariz e no queixo.

A policia registrou o fato.

A incorporação das Caixas Portuarias ao Instituto dos Maritimos

Por portaria do ministro do Trabalho, de dezembro do ano próximo passado, foram expedidas instruções para incorporação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios, com menos de 5.000 associados.

A presidencia do Conselho Nacional do Trabalho, dando cumprimento áquelas instruções, designou inspetores de Previdencia para acompanharem tais incorporações, ao mesmo tempo que nomeou uma comissão especial para orientar aquele trabalho e dar parecer sobre duvidas surgidas no decorrer de sua execução.

Tal comissão ficou constituida do promotor Natercia Silveira Pinto da Rocha, no inspetor de Previdencia Fernando de Andrade Ramos e do oficial administrativo Nelson Francisco Leite.

Foram incorporadas, de dezembro até agora, todas as Caixas Portuarias, no total de 10, com exceção da de Santos, por contar mais de 5.000 associados. As Caixas que deixaram de existir foram as seguintes: dos portuarios de Manáos, Belém, Recife, Salvador Ilhéos, Rio de Janeiro, Paranaguá, Imbituba, Porto Alegre e cidade do Rio Grande, cujos associados estão agora amparados pelo Instituto dos Maritimos.

Reunião do gabinete francez

Vichy, 22 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje ás 17 horas, sob a presidencia do marechal Pétain, prosseguindo nos trabalhos da reunião do Conselho de Gabinete ontem realizada.

Os principais acontecimentos registrados após a última reunião do Conselho de Ministros foram os seguintes: primeiro — regresso do almirante Darlan, de Paris, onde esteve no domingo passado; segundo — chegada a Vichy do almirante Estéva, Residente Geral da Tunisia, e suas conversações com o chefe do Estado e diversos membros do governo; terceiro — chegada do sr. De Brinon, delegado geral do governo em Paris, o qual foi recebido pelo vice-presidênte do Consêlho, almirante Darlan, e quarto — abrandamento parcial do bloqueio á zona não-ocupada.

Conselho Nacional de Geografia

Realisou-se no dia 18 do corrente mais uma reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do Coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira.

Por proposta do dr. Flavio Vieira ficou deliberado que a casa manifestaria o seu pesar pelo falecimento de Raimundo de Morais.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Fabio de Macedo Soares Guimarães, funcionando como secretario no impedimento deste, apresentou á casa o relatorio das atividades da delegacia do Conselho no norte do país, com séde na Cidade do Salvador, no periodo compreendido entre 1º de julho de 1939 e 30 de junho de 1940. Tecendo comentários sôbre o relatório, frisou a importância do auxílio da Delegacia á campanha de levantamento dos mapas municipais, á representação do Estado da Baía no IX Congresso Brasileiro de Geografia, aos trabalhos de confecção da carta geral da Baía, bem como a assistência aos Diretórios Regionais de Geografia de Alagôas e Sergipe.

A seguir, o dr. Fabio de Macedo Soares Guimarães apresentou os relatórios remetidos pelos Diretórios Regionais dos Estados de Amazonas e Sergipe, ressaltando no primeiro as dificuldades vencidas na campanha de elaboração dos mapas dos municipios amazonenses, e, no segundo, a campanha análoga desenvolvida em Sergipe, como tambem diversas resoluções tomadas pelo órgão regional de grande interêsse geográfico.

Tanto aos Diretórios mencionados como á Delegacia do Conselho o Diretório Central fez transmitir aplausos e congratulações pelos vultosos empreendimentos realizados.

150 mil sacos para a Islandia

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Chegou da Islandia um pedido para o fornecimento de 150.000 sacos de aniagem.

Em Recife o general Mascarenhas

Recife, 22 (A. N.) — Regressou, ontem, de sua ligeira viagem ao Rio, o general Mascarenhas Morais, que foi recebido no aeroporto pelos srs. interventor Agamemnon Magalhãis, comandante da Região Militar, comandante da força policial, secretarios de Estado, prefeito da capital, outras autoridades e diversas pessôas gradas.

Melhorando o abastecimento de João Pessôa

João Pessoa, 22 (A. N.) — Foram inaugurados os melhoramentos introduzidos nos mananciais do "Buraquinho", parte do programa de realizações do governo com o objetivo de reforçar o abastecimento do agua da capital.

Os novos chefes de serviço do Instituto dos Industriarios

O ministro do Trabalho esteve hontem á tarde, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e no Departamento Nacional de Imigração, onde despachou com os respetivos presidente e diretor srs. Plinio Cantanhede e Dulpho Pinheiro Machado.

No Instituto dos Industriarios, por ocasião do despacho, o sr. Plinio Cantanhede apresentou ao ministro os novos chefes de serviço do Instituto, srs. Lafaiete de Freitas, Heitor Guimarães Bastos, Armando de Assis, Roberto Mota e Eduardo de Miranda Aviz, nomeados em substituição aos que haviam sido nomeados pelo governo para presidente e directores do IPASE, declarando, nessa ocasião, em ligeiro discurso, que o fazia com tanta maior satisfação quanto via nessas designações que a administração do IAPI acabava de fazer o sentido de continuidade na obra do Instituto, tão em harmonia com a inspiração e com os propositos do atual titular do Trabalho.

O ministro Waldemar Falcão respondeu, então, congratulando-se com os novos chefes de serviços designados, a maior parte dos quais já conhecia directamente através das atividades do IAPI, enaltecendo ainda a significação que tinha para as tradições de organização e de perfectibilidade dessa instituição de Seguro Social o gesto do governo do presidente Getulio Vargas indo buscar no Instituto dos Industriarios o presidente e a maioria dos diretores do grande orgão de previdencia coletiva que era o IPASE.

O ministro da Agricultura esteve em Pinheiro e Volta Redonda

O ministro Fernando Costa visitou ontem a Fazenda Experimental de Criação em Pinheiro, no Estado do Rio e tambem séde da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal. Acompanharam-no o interventor Julio Muller e os srs. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete; Mario de Oliveira, Mario Teles, J. Melo Morais e Itagiba Barçante, diretores de serviço.

Naquela localidade do Estado do Rio, o referido Ministério mantem mais de 350 animais puros de diferentes raças, destacando-se os bovinos Schwytz, Holandeses, Jersey e Indubrasil e os suinos Polland-China e Wessex Sadleback. A Fazenda produz, anualmente, mais de um milhão de quilos de forragens e ainda distribue mais de sete mil de sementes e mudas aos criadores. Alí, o controle da produção leiteira das vacas é feito com regularidade, indicando produções individuais favoraveis.

O ministro Fernando Costa e o interventor em Mato Grosso colheram boa impressão dos trabalhos executados pela Fazenda Experimental de Criação de Pinheiro, que beneficia uma vasta região pastoril, grande exportadora de leite para esta capital.

Antes de regressar ao Rio, estiveram em Volta Redonda, onde visitaram o local das futuras instalações da grande Usina da Companhia Siderúrgica Nacional, recem-criada pelo governo.

Já produzimos mais de 80 milhões de litros de vinho

Dispõe o Brasil de extensas regiões capazes de permitir elevados rendimentos econômicos na vitivinicultura. Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, além de outros, apresentam muitas zonas, nas quais a viticultura, bem orientada e executada nos moldes da moderna técnica agronômica e enológica, constituirá fator apreciavel para a riqueza nacional. Esta cultura já é praticada em nosso país há mais de um século. O Ministério da Agricultura está empenhado no melhoramento das variedades cultivadas e na introdução de castas nobres. Contudo, o problema vitivinícola brasileiro exige para sua perfeita solução a experimentação, em ampla escala, já iniciada com os mais promissores resultados, por intermédio das Estações que se instalam.

O Laboratório Central de Enologia, como orgão de controle e amparo da vitivinícultura nacional e encarregado da fiscalização do comércio interno de vinhos, mesmo estrangeiros, muito já vem realizando em favor de tão próspera indústria brasileira, que terá base ainda mais sólida quando funcionar toda a rede experimental do referido Laboratório.

Mesmo assim, nossa produção de uvas e vinho já é consideravel.

Segundo dados organizados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1939, produzimos 184.524.400 quilos de uvas e 80.246.451 litros de vinho, no valor de mais de 100 mil contos.

A produção de uvas teve, nesse ano a seguinte distribuição: 19.000 quilos de Ceará, 79.500 da Baía, 40.000 do Estado do Rio de Janeiro, 13.500.000 de São Paulo, 4.250.000 do Paraná, 25.409.400 de Santa Catarina, 133.200.000 do Rio Grande do Sul, e 8.026.500 quilos de Minas Gerais. O total da produção de vinho foi, em 1939, assim obtido: 10.000 quilos do Ceará, 10.000 da Baía, 4.600 do Estado do Rio, 5.900.000 de São Paulo, 745.566 do Paraná, ... 4.003.695,' de Santa Catarina, 5.000.000, de São Paulo, 745.566 do Paraná, 4.00.695 de Santa Catarina, 65.500.000 do Rio Grande do Sul, e 4.082.600 de Minas Gerais.

Mais um técnico na Comissão Nacional do Gasogênio

Afim de desenvolver no país o uso do gás pobre, o governo reorganizou, há pouco tempo, a Comissão Nacional do Gasogênio, dando-lhe atribuições mais amplas. A aquisição de técnicos foi tambem prevista e julgada imprescindivel. Nesse sentido, por autorização do presidente Getulio Vargas, acaba de ser posto á disposição da referida Comissão o sr. acompanhando e fiscalização as acompanhando e fiscalizando as experiências de gasogênio patrocinadas pelo Ministério da Agricultura.

Mandou cancelar a carta-patente

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Acyr Andrade & Irmãos, da capital do Estado de São Paulo.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. CUSTODIO MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA

Emerenciana Botelho Reis Junqueira, Renato Monteiro Junqueira, senhora e filhos; Haroldo Monteiro Junqueira, senhora e filhos; Carlos Coimbra da Luz, senhora e filhos; Alkindar Monteiro Junqueira, senhora e filho; Nilo Colonna dos Santos, senhora e filhos; Madre Maria de Nazareth; Léa Monteiro Junqueira; José Monteiro Ribeiro Junqueira, senhora e filhos; Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira e senhora; Antonio Andrade Ribeiro, senhora e filhos; Sebastião Monteiro Ribeiro Junqueira, familias Ribeiro Junqueira e Junqueira Botelho, penhorados agradecem ás provas de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, e tio. DR. CUSTODIO MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, 2.ª-feira, 24 do corrente, ás 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que, antecipadamente, agradecem. (xxx)

A familia de

Antonio Pettinati (Totó)

e demais parentes, agradecem penhorados a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia, que mandarão celebrar amanhã, 24, Segunda-Feira, ás 8 hs., no Altar do Sacramento da Egreja da Candelaria. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (47816)

ANTONIO PETTINATI

7.º DIA

A Cia. Constructora Capua & Capua S/A., e seus funcionários, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandarão resar como pleito de homenágem ao seu inesquecivel amigo, acionista e gerente

ANTONIO PETTINATI (Totó)

amanhã, 24, segunda-feira, ás 8 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria.

Desde já, confessam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (47817)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAIS

(106º ANIVERSARIO — 1835-1941)

MISSA POR ALMA DOS SOCIOS FALECIDOS

Em comemoração ao 106º aniversario de sua fundação, o Conselho Administrativo da SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAIS manda rezar, terça-feira, dia 25, ás 10 e meia horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, uma missa em sufragio das almas dos associados falecidos, convidando para esse ato religioso todos os parentes, amigos e demais associados. (47842)

Francisco Serrador

A familia SERRADOR, ainda sob a impressão do rude golpe que acaba de sofrer, participa aos demais parentes e a todas as pessoas amigas, o falecimento do seu extremoso chefe, ontem á rua Prudente Moraes, 556, e comunica que o enterro sairá da Capela Mortuaria da Matriz da Gloria, hoje, ás 4 horas da tarde, para o Cemiterio de São João Batista (30108)

Arthur Lemos de Miranda

(LEMOS)

A Viuva José Porphyrio de Miranda e seus filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de seu querido filho e irmão ARTHUR LEMOS DE MIRANDA, mandam celebrar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 9,30 horas, no altár-mór da Igreja da Candelária. (X 08191)

PROF. PEDRO BARBOSA DE AMORIM

(Falecido em Manáos)

Eugenia Fleury de Amorim e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega), amanhã, segunda-feira, 24, ás 9,30 horas, pelo eterno descanço de seu querido cunhado e tio, PEDRO BARBOSA DE AMORIM, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem. (X 03986)

CORONEL EPAMINONDAS DE LIMA E SILVA

Sua viuva convida aos parentes e pessôas de suas relações para a missa do 7º dia de falecimento de seu esposo, a qual se realizará na egreja da rua CARDOZO, no MEYER, amanhã, segunda-feira, 24, ás dez horas; pede que a poupem dos cumprimentos após o ato, bem assim que aceitem pelo presente meio os seus agradecimentos por todas as manifestações de pezar. (X 08147)

V.ª AMELIA PEREIRA CABRAL DA HORA

(MISSA DE 7º DIA)

Roberto, Nair, Maria Angelinha e Amelinha Pereira Cabral da Hora, Maria da Gloria Pereira, Casemiro Gonçalves Vieira e senhora, Amelia Moreira da Silva e filhos, agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram por ocasião do passamento de sua inesquecivel mãe, irmã, cunhada, sobrinha e prima, e convidam para a missa de setimo dia a realizar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 25, terça-feira próxima. (X 06579)

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

A CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS, convida aos Snrs. Corretores, parentes e amigos do finado corretor FERNANDO ALVARES DE SOUZA, para assistirem á missa de 7º dia, que, em sufragio de sua alma, manda rezar no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 25 do corrente mês. (X 05823)

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

CORRETOR F. PUBLICOS

Os auxiliares e companheiros, no mais sentido preito de homenagem e gratidão á memoria de seu sempre lembrado Chefe e Amigo, FERNANDO ALVARES DE SOUZA, mandam celebrar uma missa em sufragio de sua alma, no dia 25 do corrente, ás 10 horas na egreja da Candelaria, altar de Nossa Senhora das Dores, convidando os parentes e amigos para assistirem a este acto de piedade christã, confessando-se desde já agradecidos. (X 05808)

DR. ARTHUR BELLEGARDE MARIZ DE MARACAJA'

(6º mês)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa a ser resada terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte. (Rosário esquina de Ourives). (X 05843)

JESUINA BITTENCOURT DE SA'

(FALECIDA EM GUARATINGUETA')

Sua familia manda resar, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 24, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma.

Para esse ato de caridade, convida os parentes e amigos. (X 03073)

OTTILIA DE BELLIDO CARVALHO

(1º ANNIVERSARIO)

seus filhos, netos, sobrinhos, noras e genro, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula. (X 09257)

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

(Corretor de Fundos Públicos)

Sua familia, profundamente sensibilisada, agradece a todos os que a confortaram no rude golpe que sofreu pela perda de seu querido chefe e convida a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar mór da egreja da Candelária, ás 10 horas do dia 25 do corrente, confessando-se desde já agradecida e pedindo dispensa de cumprimentos. (X 05831)

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, em homenagem á memoria de seu associado, Corretor FERNANDO ALVARES DE SOUZA, faz celebrar missa em sufragio da alma do saudoso extinto, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar de São Miguel, na egreja da Candelaria, convidando a Exma. familia do finado e bem assim os Corretores sindicalizados para assistir a este ato de piedade cristã. (V 06575)

DR. ARY DA SILVA NAZARETH

(Comissário de Policia)

Ruth Dias Nazareth e filho, Alberto da Silva Nazareth, senhora e filhos, Edgardo da Silva Nazareth, filhos, nóras e netos, Clemente Liberato e senhora e Arthur Solér, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, filho, enteado, irmão, tio, cunhado e sobrinho, ARY DA SILVA NAZARETH, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 24, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos. (X 09209)

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(7º DIA)

Elsa Morais Bandeira de Mello e filhas, e Eduardo Julio Bandeira de Mello, profundamente reconhecidos a todos os que accompanharam o enterro de seu pranteado marido e pae, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanço de sua alma, farão celebrar no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se antecipadamente gratos. (X 09240)

ILCYA GUIOMAR LOBATO DE FARIA BANDEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Percival Bandeira e filhos; Dr. Fernando Lobato de Faria e senhora, Paulo Lobato de Faria e senhora; Francisco Xavier Lobato de Faria; Dr. José Ferreira de Souza, senhora e filhos; Fabricio Bagueira Bandeira, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram e acompanharam os restos mortais de sua esposa, mãe, irmã, tia e cunhada ILCYA GUIOMAR LOBATO DE FARIA BANDEIRA, e, de novo, os convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario esq. Ourives), amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas.

Desde já, penhorados, agradecem. (X 03992)

FRANCISCO CARLOS RANGEL

(7º DIA)

Gabriella Rangel, Gilda Rangel, Maria Borges Rangel, Viuva Gomes Carneiro e filhos, Samuel Feijó Giraldes, senhora e filhos, Carlos Rangel, Waldir Rangel, Assis Martins, senhora e filho, Augusto Mendes e senhora, Benedito de Oliveira, senhora e filhos, Djalma de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e padrasto FRANCISCO CARLOS RANGEL, terça-feira, dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, (praça 15). Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (X 09273)

DR. ANTONIO MOREIRA DA FONSECA

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do DR. ANTONIO MOREIRA DA FONSECA convida os parentes e amigos para as missas de primeiro anniversario do passamento do seu pranteado Chefe, que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Petropolis e ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, no Rio de Janeiro, agradecendo a quantos comparecerem a esses actos de religião. (X 08163)

OSCAR BOETTCHER

M. H. Resende & Cia., penhorados, agradecem aos seus amigos e presados freguezes o terem acompanhado o feretro de seu saudoso amigo e prestimoso socio — OSCAR BOETTCHER e, de novo, os convidam a assistir á missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, 24, segunda-feira, ás 9 horas e meia, na egreja da Candelaria, por cujo ato de piedosa religião, desde já agradecem. (X 09344)

DR. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR

O Asilo João Alves Affonso e o Patronato Margarida Affonso, em homenagem á memoria do seu dedicadissimo e inolvidavel diretor grande benfeitor DR. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9 horas, na Capela do Asilo, á rua Ypiranga n. 70, e convidam para assisti-la, a Exma. familia, demais parentes e amigos do pranteado extincto, a todos agradecendo, antecipadamente, pelo seu comparecimento a esse áto de piedade cristã. (X 07413)

CANDIDA LEITE RIBEIRO

(7º DIA)

Seus filhos, nóras e netos agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó e de novo os convidam para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, dia 24, ás 10,30, pelo descanço eterno da extincta. Pedem dispensa de pezames. (X 08170)

OSCAR BOETTCHER

(MISSA DE 7º DIA)

Anna Boettcher e filhos, Dr. Nilton Salles, senhora e filhos, Germano Boettcher, Antonietta Maino e filhos, João de Moura Magalhães e familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que em sufrágio da alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, OSCAR BOETTCHER, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, á 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 07402)

BERNARDINO TEIXEIRA DE FREITAS

João Teixeira de Freitas, senhora e filhos, Raul Teixeira de Freitas, senhora e filhos, Benjamin Teixeira de Freitas, senhora e filho, José Teixeira de Freitas, senhora e filhos, Carlos Teixeira de Freitas, senhora e filha, Armindo Rocha, senhora e filho, Celso Maia, senhora e filhos, Francisco Pedrosa, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pae, sogro e avô, BERNARDINO TEIXEIRA DE FREITAS, e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro ás 16 horas da rua Justiniano da Rocha n. 70 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 03997)

HELOISA LINS DE AZEVEDO

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados as demonstrações de pezar, prestadas pela fallecimento de sua querida HELOISA. (X 09236)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

(MISSA DA INSTITUIÇÃO DO SS. SACRAMENTO)

A Meza Administrativa desta Irmandade fará celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, em seu Templo á Avenida Passos a Missa Festiva da Instituição do SS. Sacramento, convidando para assistil-a os nossos Carissimos Irmãos em geral e os fieis devotos do SS. Sacramento.

Secretaria, 23 de Março de 1941 — O Secretario, Augusto Soares Dias. (X 08153)

Agradecimentos

S. JUDAS THADEU

Agradeço graça inesperada

J. C. A. M. (X 6330)

SÃO JUDAS THADEU

N. F. L. agradece fervorosamente 2 graças alcançadas. (X 5752)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (xxx)

SANTO ANTONIO

Meu padrinho, agradeço a generosidade das vossas graças — SILVARES — A. A. S. J. (X 5797)

Para um sanatorio em Porto — Alegre —

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 2.500:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para atender, no corrente ano, ás despesas com o prosseguimento das obras do Sanatorio Belém, em Porto Alegre.

Vários sindicatos extintos pelo Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, senhor Valdemar Falcão, por ocasião de seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, verificou o resultado das diligencias empreendidas pelo referido Departamento no sentido de assegurar a mais autentica credencial representativa dos sindicatos, extinguindo aqueles sem qualidade para interpretar os interesses de cuja representação se haviam investido.

Assim, foram canceladas as cartas sindicais dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Pequenos Fabricantes de Calçados de São Paulo; Sindicato dos Fabricantes de Calçados á Mão de São Paulo; Sindicato Patronal do Comercio de São Paulo; Sindicato dos Varejistas de Secos e Molhados de São Paulo; Sindicato dos Comerciantes de Frutas de São Paulo; Sindicato dos Pequenos Fabricantes de Chapéus de São Paulo; Sindicato dos Comerciantes Atacadistas de Ferragens de São Paulo; Sindicato Patronal dos Industriais Alfaiates de Bom Retiro, São Paulo.

Ao mesmo tempo que são extintos esses sindicatos, tambem outros de São Paulo foram reconhecidos, de acordo com a nova lei sindical, como já foi noticiado. Mereceu mesmo do ministro especial consideração o vulto e a significação economica das entidades sindicais de São Paulo, sendo que até agora já foram adaptados 75 sindicatos de empregadores e de empregados, com séde naquele grande Estado.

Pedem aumento de salarios, indenizações e reconhecimento

Shanghai, 22 (Reuters) — Tres mil empregados dos serviços publicos na concessão franceza de Shanghai estão em gréve, pedindo aumento de salarios, indenizaçes e reconhecimento, pelas autoridades, dos sindicatos criados por Nankin, e controlados indiretamente pelos japoneses.

Empresta-se especial importancia a este ultimo ponto, porque neste momento correm com insistência boatos de que o Japão exigirá proximamente a abolição da concessão franceza.

A propaganda japonesa mantém-se em atividade não só entre a população amarela das concesses, como tambem na colonia russo-branca, que é mais ou menos de dóse mil pessoas.

A gréve, até agora, atinge os serviços de aguas, bondes e onibus.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Tudo pela moral, no Carlos oGmes

"Tudo pela moral", a comédia que se acha em cena, nêste momento, no Teatro Carlos Gomes, é, no seu gênero, uma das mais divertidas que se têm levado ultimamente. A peça não tem outro fim, nem outra preocupação que não sejam fazer rir. Com efeito êsse objetivo é atingido pelos seus autores, que prepararam com grande espírito as suas cenas e se mostraram realmente engraçados nas complicações que engendraram e nas frases que atribuem aos seus personagens.

Os heróis de "Tudo pela moral" são três velhos gaiteiros que levam, entretanto, "no exterior", uma existência exemplar, não contemporizando com nenhum deslise e olhando os costumes modernos com um rigorismo absoluto. Temos, em seguida uma joven, que brilha no rádio, e prega uma peça tremenda no seu padrasto, que a não conhecia, e se mete a conquistá-lo. Antes que êle venha a saber a verdade, passa por uma série de apuros que quasi o põem louco. A certa altura a moça resolve vir instalar-se em sua casa. O velho pede-lhe por tudo que se vá embora. Ela, porém, não atende a nada e resolve "ficar". A esposa acha-se fóra no momento e êle imagina com terror o que vai ser na hora que ela chegar...

Mas ei-la que chega. E, com surpresa inaudita de sua parte, a mulher abraça-se com a moça, chamando-a de filha... Que será? A embrulhada prossegue com a intercorrência de várias cenas divertidas e confusas. O fato em suma era êste: o velho casara-se em segundas nupcias, mas a esposa que sabia como o marido era rigoroso em materia de moral, não sentira a coragem de confessar-lhe que tivera, do primeiro matrimónio, uma filha, que se tornara artista. Ora, quiz o acaso que o "moralista" tentasse conquistar justamente a sua enteada, que aproveitou a ocasião para leva-lo até um ponto em que êle não pudesse mais erguer a voz. Tudo acaba bem e o público ri muito o espetaculo todo.

Mesquitinha apresenta um esplendido trabalho no velho gaiteiro. Nelma Costa faz com elegância e finura a joven "estrela" de "broacasting". Modesto de Souza, Abel Pêra e Cora Costa compõem esplendidamente os seus tipos. Ainda Flora May, Henrique Silva, Alvaro Costa tomam parte na representação dando o merecido realce aos papeis de que se incumbiram.

—:—

"NOSSA GENTE E' ASSIM" NO RIVAL — No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da peça de Melo Nobrega, "Nossa gente é assim", comédia de fundo histórico muito interessante. No espetaculo tomam parte todas as noites Jaime Costa, Déa Selva, Darci Cazarré, Luiza Nazareth e outros elementos da companhia.

—:—

A TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA — A temporada de Procopio Ferreira prossegue no Teatro Serrador com o mesmo sucesso e agrado dos primeiros dias. Hoje mais uma vez teremos ali "O inimigo das mulheres", a deliciosa comédia de Goldoni, tradução de Gastão Pereira da Silva, na excelente interpretação de Procopio Ferreira, Bibi Procopio e outros elementos do conjunto.

—:—

A REVISTA DO RECREIO — Continua em cena no Recreio a revista "Assim até eu", original de Olavo de Barros e Saint Clair Sena. Araci Côrtes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Manoel Vieira, Miguel Orrico e outros tomam parte no espetaculo. A revista tem agradado e promete manter-se por vários dias, ainda, no cartaz do popular teatro.

Para reforço a dotações do orçamento da Guerra

O Tribunal de Contas, registrou e distribuiu á Diretoria de Fundos do Exército o credito suplementar de 1.672:000$000, aberto ao Ministerio da Guerra, como reforço a dotações orçamentarias do vigente orçamento desse Ministerio.

No Ministerio da Guerra

Comissão para a Doutrina de Artilharia de Costa — Em virtude de proposta do coronel Lehmann Miller, chefe da Missão Militar Americana, o chefe do Estado Maior do Exercito designou para fazer parte da Comissão para a Doutrina de Defesa de Costa, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Honorato Pradel, da D. A. C.; major Altamiro da Fonseca Braga, do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana e os capitães Afonso Emilio Sarmento, da 4ª B. I. A. C. e Forte Duque de Caxias e Djalma Pio dos Santos, do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana, para substituirem o coronel Silvio Lourenço Scheleder, tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, major Afonso Henrique de Miranda Corrêa e capitão Origenes da Soledade Lima, que foram da mesma dispensados.

Designação de oficial para o E. M. E. — O chefe do Estado Maior do Exercito declarou no boletim de sua repartição que foi por conveniencia do serviço a designação do major Renato Bitencourt Brigido para o E. M. E.

Chefia do S. E. da 3ª Região — O coronel José Servulo de Borja Buarque participou haver assumido a chefia do Serviço de Engenharia da 3ª Região, em Porto Alegre.

Promoção de sub-tenentes — Por ato de hontem do ministro da Guerra foram promovidos a sub-tenentes, os seguintes sargentos de artilharia: Herculano Costa, Marçal Favero, Artur Frederico Kemp e Egidio Afonso da Silveira.

Vae comandar o 32º B. C. — A bordo do "Baependi", parte na proxima terça-feira para Florianopolis, de onde seguirá para Blumenau, séde do 32º Batalhão de Caçadores, o tenente-coronel Otavio da Silva Paranhos, comandante daquela unidade.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Deve comparecer á R|3 da Diretoria de Recrutamento, o aspirante a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Waldomiro Faccini.

Chamados á Secretaria Geral — Estão sendo chamados á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Aristoteles José da Costa, Carlindo Dias de Almeida, Francisco de Abreu, Francisco Piesone, Ana Cristofel Pinto Bandeira, coronel Crisanto Leite de Miranda Junior e Waldemar Moreira de Almeida.

Transferencia de oficial — Foi transferido, por necessidade do serviço, da 4ª Companhia do 4º Batalhão Rodoviarjo para auxiliar do Serviço de Transmissões da Diretoria de Artilharia de Costa, o 2º tenente, convocado, Pedro Narciso.

Vae ter séde definitiva a 2ª C. R. — De acordo com as instruções do ministro da Guerra, o comandante da 1ª Região ordenou ao Serviço de Engenharia Regional, que, com urgencia, elabore o projeto e orçamento para a construção da séde definitiva da 2ª Circunscrição de Recrutamento, com juridição no Estado do Rio de Janeiro.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — 1º tenente medico dr. Joaquim Martins Garcia, da F. M. T., por recolher-se á sua unidade e desistir do resto do transito.

Por outros motivos: — capitães Bertoldo Paulo Derengowsky, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade, conforme autorização desta Diretoria; Lincoln Washington Véras, por ter deixado a direção da F. M. T. e Luiz de Paula Pessôa, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., por ter de se recolher á sua unidade; 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, do S. E. da 1ª R. M., por ter sido designado para tirar o curso de moto-mecanização e 2º tenente Josias Ferreira Gomes, do 4º Btl. Rdv., por ter de regressar á sua unidade por conclusão de férias.

Os que vão cursar as materias de engenharia na Escola das Armas — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia os seguintes capitães que vão cursar Engenharia na Escola das Armas:

Napoleão Nobre, Dirceu de Araujo Nogueira, João Carlos Pereira de Mello, Oyama Clark Leite, Ariovaldo da Costa Araujo, Max Jorge Rangel, Clodoaldo de Oliveira Bastos, José Nogueira Paes, Ruy Cotias, Mario Nobrega Brasil da Silva, Zenon Silva, João Lindolpho Costa, Armando Faria da Silva Pereira e Sady Magalhães Monteiro.

Veiu do Sul em gozo de férias — Vindo da fronteira do Rio Grande do Sul, onde comanda uma Divisão de Cavalaria, apresentou-se hontem o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, que se encontra em gozo de férias.

O secretario geral designa uma comissão — Foram designados, pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, para em comissão, estabelecerem os preços de varios artigos, o major intendente Julio Agostini, capitão Alfredo Monteiro Quintela e 1º tenente Cleto Caminha Monteiro.

Exclusão por incapacidade fisica — Foi excluido do 2º R. C. T., sediado em Rosario, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, o sargento Waldemar Sair

Parentes de Afonso XIII agradecem as manifestações de solidariedade do governo espanhol

Madrid, 22 (H.) — O infante d. Fernando de Baviera e Bourbon expressou ao sr. Serrano Suner, ministro do exterior, para que fosem transmitidos ao chefe de Estado, os seus sentimentos de gratidão pelas manifestações de solidariedade dadas pelo caudilho e pelo governo espanhol por ocasião do passamento de Afonso XIII. Solicitou igualmente ao ministro que publicasse na imprensa oficial os agradecimentos da familia real pelos telegramas de condolencias e manifestações de simpatia que recebeu do governo espanhol.

Corrida de touros em benefício das vítimas de Santander

Madrid, 22 (H.) — Realizar-se-á no dia 3 de abril vindouro uma corrida de touros nesta capital em beneficio das vitimas de Santander. Os mais famosos toureiros do país participarão dessa corrida. Oito touros serão cedidos pelo criador Perez Tabernero. Uma deputação provincial pagará a quantia de 25.000 pesetas ao proprietario da praça de Touros pelo seu arrendamento para a realização da corrida.

CARIOCA

Entregando ao publico, a 26 do corrente — o CINE CARIOCA — no elegante bairro da Tijuca (Praça Saens Pena), espero merecer deste publico as mesmas provas de sympathia e apoio que tive no "SÃO LUIZ", desde o dia de sua inauguração, ha tres annos passados.

O "CARIOCA" foi construido com todos os rigores da technica moderna e nada fica a dever ao SÃO LUIZ em luxo e conforto.

O "CARIOCA" será o SÃO LUIZ da Tijuca e os films a serem exhibidos em sua téla serão os mesmos e em conjuncto com o SÃO LUIZ.

Construindo o CARIOCA, meu desejo foi dar á Cidade do Rio de Janeiro uma outra Casa de Espectaculos, á altura de seu progresso e patentear toda minha gratidão ao povo desta grande Cidade e principalmente ao PUBLICO da TIJUCA, que há muito me distingue com a sua preferencia no tradicional CINE AMERICA.

Rio, MARÇO de 1941.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Aprovado o reajustamento do funcionalismo de Niterói — Foi aprovado, pelo Departamento Administrativo do Estado do Rio o projeto de lei da Prefeitura de Niterói, em que é feito o reajustamento dos cargos e vencimentos do seu funcionalismo. O projeto, do qual foi relator o sr. Maris Paranhos, sofreu algumas emendas antes de sua aprovação, deixando apenas de ser aceita a que modificava a redação do primeiro paragrafo de um dos artigos da lei.

E' a seguinte: "§ 1º — Os vencimentos do novo cargo não deverão ser inferiores aos que percebia o funcionario quando posto em disponibilidade".

A concessão de matriculas gratuitas — A secretaria do governo do Estado não concederá, doravante matriculas gratuitas para o curso secundario. Aliás, este ano, tambem não mais poderão ser atendidos pedidos para a obtenção dessas matriculas em quaisquer outros cursos, pois em virtude do grande numero das que foram concedidas, já estão esgotadas as vagas que, para esse fim, o governo estadual dispunha em varios institutos de ensino.

Atos do interventor — O interventor assinou ontem os seguintes atos: removendo, a pedido, o juiz de direito Alfredo Cumplido de Santana, da 3ª para a 2ª vara da comarca de Niterói; exonerando, a pedido, José Soares de Souza, 3º suplente do subdelegado do 4º distrito de Macaé, Antenor de Souza Lima, subdelegado do 5º distrito de Itaocara, e Abiaião Ferreira de Oliveira, 2º suplente do subdelegado do mesmo distrito daquele municipio; e nomeando o investigador Lauro Lemos, para o cargo de delegado de policia especial, em comissão, em Cabo Frio.

DECLARAÇÕES

S. A. Fabrica Victoria Regia

Relatório da Diretoria da S/A Fabrica Victoria Regia, com sede a Rua Senador Bernardo Monteiro N.º 202, nesta Capital Federal e ser apresentado á Assembléa Geral Ordinária a realizar-se, para discussão e aprovação dos seus atos e contas referentes ao Exercicio de 1940

Senhores Acionistas:

Cumprindo os preceitos de nossos Estatutos e as determinações da lei, vem esta Diretoria prestar-vos conta de sua gestão no exercicio de 1940.

A Diretoria tem a satisfação de informar-vos que empregou os seus melhores esforços no sentido de bem orientar os negocios, como é facil constatar pelas transações e operações realizadas, pelo balanço geral e demais documentos juntos, agindo, sempre com a cautéla recomendada pela instabilidade da situação financeira mundial.

Já pela situação geral dos negocios, já pela circunstancia de reputar imprescindivel a constituição de fundos para amortização dos débitos ainda em suspenso, reputaram os diretores não ser possivel neste exercicio a distribuição de dividendos.

Cumpre-nos tambem informar-vos que nos proximos dias, convocaremos uma assembléa geral extraordinaria, para alteração dos Estatutos Sociais desta sociedade anônima e sua adaptação a nova lei de Sociedades por Ações.

Apresentando pois com este Relatório, e Parecer do Conselho Fiscal, desde já esta Diretoria se acha a vossa disposição para quaesquer esclarecimentos porventura necessarios.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1941.

DR. OSWALDO DUARTE DO REGO MONTEIRO — Presidente.
GUILHERME PRECHEL — Diretor- Gerente.

S/A. FABRICA "VICTORIA REGIA"

Rua Senador Bernardo Monteiro N.º 202 — Rio de Janeiro

Balanço Geral do Periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1940.

ATIVO		
1) Imobilizado		
Edificio e Terreno da Fábrica	368:331$600	
Moveis e Utensilios	45:585$000	
Automoveis	36:563$000	
Maquinismos e Accessórios	307:692$000	758:171$600
2) Disponivel		
Tecidos	180:829$900	
Materia Prima	400:869$200	
Caixa	12:172$000	593:871$100
3) Realizavel		
Obrigações a Pagar (" fixo")		607:910$800
4) Compensando		
Ações Caucionadas	8:000$000	
Bancos, C/ de Cauções	550:283$800	558:283$800
		2.518:237$300

PASSIVO		
1) Exigivel		
Dividendos a Pagar (Prazo curto)	1:660$200	
Hipoteca (" longo)	249:000$000	
Contas Correntes (" ")	374:554$900	
Obrigações a Pagar (" fixo)	442:155$900	
Gratificações ao Pessoal (Prazo curto)	2:127$000	1.060:497$800
2) Não Exigivel		
Capital	800:000$000	
Fundo de Reserva	58:532$300	
Lucros Suspensos	40:923$400	899:455$700
3) Compensando		
Caução da Diretoria	8:000$000	
Titulos Caucionados	550:283$800	558:283$800
		2.518:237$300

a) Dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro — Presidente.
a) Guilherme Prechel — Diretor-Gerente.
a) José Angelino da Costa Simões — Contador.

S/A. FABRICA "VICTORIA REGIA"

Rua Senador Bernardo Monteiro N.º 202 — Rio de Janeiro

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

Tecidos — Lucro nesta conta		845:690$300
— Dispendido —		
Moveis e Utensilios		
Depreciação de 10% s/50:635$600	5:053$600	
Automovel		
Depreciação de 10% s/40:570$000	4:057$000	
Seguros	19:858$300	
Despesas Extraordinárias	1:323$000	
Obrigações a Receber		
Prejuizo verificado por incobravel nas duplicatas de Ignacio Melsohn	21:024$400	
Ferias	9:944$700	
Despesas Diversas	50:785$400	
Estampilhas e Sêlos	95:544$400	
Comissões	9:768$300	
Maquinismos e Accessórios		
Depreciação de 10% s/341:879$600	34:187$600	
Juros e Descontos	57:298$200	
Ordenados	118:220$000	
Materiais de Expediente	4:544$200	
Descontos em facturas	41:710$200	
Conservação de Maquinismos	7:462$300	
Honorários do Diretor-Gerente	60:000$000	
Transportes	16:997$800	
Força, Luz e Telefone	14:881$900	
Salários	223:400$300	
Impostos	15:617$500	
I. A. P. dos Industrários	10:830$200	822:519$700
Lucro liquido		23:170$600
Distribuido o lucro liquido para as seguintes contas:		
a Fundo de Reserva — 10% —	2:317$100	
a Gratificações ao Pessoal — 10% —	2:317$100	
a Lucros Suspensos — 80% —	18:536$400	
	23:170$600	

a). Dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro, Presidente.
a) Guilherme Prechel, Diretor-Gerente.
a) José Angelino da Costa Simões, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do "Conselho Fiscal" da S/A Fabrica Victoria Regia, como sede a Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 202, nesta Capital Federal, tendo nos termos dos Estatutos, examinado as contas, balanço geral, lucros e perdas e anexos, referente ao exercicio de 1940, teem o prazer de declarar, que os acharam em perfeita ordem e exatidão absoluta.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1941.

a) IGNEZ HENTZE
a) RODOLFO BERG
a) DECIO QUARTIN

Confére com o original devidamente lavrado no Livro de Atas do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1941.

GUILHERME PRECHEL — Diretor-Gerente.
(X 06577)

MOTOR E BALANÇA

Precisa-se com urgencia um motor eletrico em bom estado de 25 HP. baixa rotação e balança para 10 tons. Tratar — rua Quitanda 143, 3.º andar, com Sr. Doro. Tel. 23-2101.
(X 09225)

ESTADO DE MINAS

Aceita-se representação com exclusividade. GERALDO — Caixa Postal, 533 — BELO HORIZONTE.
(30107)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUESAS

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL
(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARA' e MANAOS)
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1941

ATIVO		
Capital a realizar		$
Letras Descontadas		75.119:164$720
LETRAS E EFEITOS A RECEBER		
Por c/ propria do Exterior		$
Por c/ propria do Interior		$
Em cobrança do Exterior		8.082:692$200
Em cobrança do Interior		85.729:506$420
Valores em Liquidação		$
Emprestimos em c/ Corrente		55.179:253$590
Valores Caucionados		34.384:210$320
Valores Depositados		24.688:876$490
Caixa Matriz		2.768:669$319
Agencias & Filiaes no Exterior		300:723$797
Agencias & Filiaes no Interior		28.722:843$789
Correspondentes no Exterior		3.960:753$573
Correspondentes no Interior		3.482:633$000
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		26.672:315$500
Hipotecas		4.739:420$600
CAIXA: Em moeda corrente no Banco	13.606:966$800	
Em moeda ouro	$	
Em outras especies	128:748$650	
No Tesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	44.325:346$500	
Em outros Bancos	962:036$200	60.033:098$160
Diversas contas		9.393:607$971
Edificios e Propriedades		14.230:329$800
		507.404:180$149

PASSIVO	
Capital	9.000:000$000
Fundo destinado ao aumento Capital no Brasil	4.000:000$000
Fundo de Reserva	2.799:754$922
Depositos em c/c com juros	63.097:766$216
Depositos em c/c limitados	93.840:771$311
Depositos em c/c sem juros	9.638:539$527
Depositos a prazo fixo	40.151:273$468
Depositos em c/ de cobrança do Exterior	8.082:692$200
Depositos em c/ de cobrança do Interior	85.729:506$420
Titulo em caução e em deposito	129.073:086$810
Caixa Matriz	553:813$824
Agencias & Filiaes no Exterior	4.347:521$173
Agencias & Filiaes no Interior	31.878:483$994
Correspondentes no Exterior	1.891:097$717
Correspondentes no Interior	690:443$600
Valores Hipotecarios	4.739:420$600
Letras a Pagar	205:426$942
Lucros e Perdas	$
Diversas Contas	16.745:813$315
Ordens de Pagamento	438:762$600
	507.404:180$149

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1941. — O CONTADOR a) JOSE' CASTELLA. — O GERENTE GERAL a) JOSE' BAYAO.
(X 6523)

VIDA CATÓLICA

SANTO IRINEU, BISPO E MARTIR

23 de Março.

Dentre os mártires do Cristianismo Santo Irineu avulta com um relevo esplendoroso. Pelo interesse que desperta o seu diálogo com Probo, passamos a transcrevê-lo. O govêrnador da Hungria fala: "— Obedece ás leis divinas, que impõem a todos os homens adorarem os deuses". Responde, imponente o Bispo de Sirmio: "Amaldiçoado aquele que presta homenagens, em vez de rendê-las ao unico Deus verdadeiro". Probo: "Temos ordem do serenissimo Senhor e Imperador castigar aquele que não sacrificar aos deuses". Irineu: "A ordem do meu Deus é antes sofrer toda sorte de martírios, que negar seu Nome e sacrificar aos demônios". Probo: "De duas uma: ou adorarás aos deuses ou serás entregue aos algozes". Irineu: "Maior satisfação não poderia ter, pois assim teria a honra de participar da Paixão do meu Senhor". No cavalete, onde fôra posto, por ordem de Probo, á pergunta: "Que dizes, Irineu? Nada resolveste ainda?", o santo respondeu: "Estou oferecendo a meu Deus o sacrificio da minha confissão pública".

No tempo em que viveu o santo Bispo, antes de ser elevado á dignidade episcopal fôra casado. Sabendo-o na situação crítica em que o colocaram os inimigos do Cristo, porque do Cristo soubera ser digno ministro, esposa e filhos e pais foram ter com êle, afim de fazê-lo salvar-se da morte iminente, sentença na qual incorriam os que professavam a religião bendita do Calvário.

O diálogo entre o Bispo Irineu e Probo, governador se seguiu, após as tentativas por parte dos parentes do grande Pastor.

Foram, no entanto, improficuos todos os argumentos postos em prática, mostrando-se firme na sua fé, inabalavel na sua resolução de antes morrer pelo Cristo do que capitular vergonhosamente, o vulto ciclópico de defensor da mesma fé cristã.

Antes de receber o golpe mortal, pela espada, em 304, o hômem que soube se elevar á santidade, aproveitando bem a graça divina, formulou a seguinte prece que é um monumento de amor:

— "Senhor Jesus Cristo, que por vontade vossa sofrestes pelo mundo, estejam abertos aos céus, esperem-me os Anjos, vossos ministros para me receber, a mim, que sofro pelo vosso santo Nome e pelo povo que me confiastes. Imploro a vossa Misericórdia, para que me acolhais benignamente e fortaleçais na fé a Igreja de Sirmio."

CONFERENCIAS PARA HOMENS

As Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitorias e Nossa Senhora do Bom Conselho, promovem para os dias 24, 26 e 25 do corrente, tres conferencias, do padre Antonio Fernandes S. J., diretor da Congregação da Mocidade Academica do Recife.

As conferencias versarão sobre o tema geral da "Conquista dos intelectuais para Cristo".

O horario para essa solenidade será ás 8,30 da noite.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Celebrar-se-á, hoje, ás 8 horas, com assistencia da Ação Catolica Feminina, missa dialogada. Será celebrante o conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia e diretor do sodalicio.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Com a presença do Nuncio Apostolico, realizou-se hontem no Mosteiro de São Bento a festa em louvor ao Santo Padroeiro da Ordem Beneditina. Oficiou no Pontifical o abade D. Tomás Keller O. S. B., tendo, durante a solenidade, recebido o juramento (voto) perpetuo de tres novos beneditinos.

Ao templo que estava lindamente ornamentado, compareceu grande numero de pessoas gradas.

MATRIZ DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS, DO TUNEL NOVO

Amanhã, segunda-feira, será comemorada, com toda a solenidade, o 1º aniversario da fundação da paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, do Tunel Novo, e respectiva posse de seu vigario, monsenhor Leovegildo Franca. Oficiará na solenidade o vigario geral monsenhor Rosalvo Costa Rego.

Para comemorar tão auspicioso fato, monsenhor Franca celebrará missa ás 8 horas, na cripta da matriz.

APELO AO BISPO DE CAMPOS

Os moradores do municipio de Santa Maria Madalena, Estado do Rio, solicitam, por nosso intermedio, a interferencia do bispo de Campos, para que a paroquia daquele municipio não fique privada por mais tempo de um pároco. Alegam, que a Semana Santa está proxima e os fiéis receiam ficar privados das cerimonias oficiadas por um vigario, pois o padre João Batista Beker, que servia naquela paroquia, foi destacado para outra igreja, ficando o municipio de Santa Maria Madalena privado dos oficios religiosos.

O MOVIMENTO CATOLICO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — A Curia Metropolitana divulga o movimento realizado na capital durante o ano passado, pelos quais se verificam preciosos e uteis resultados. Assim, realizaram no referido ano, 5.302 batizados, 922 casamentos, 1.872 confissões de enfermos, 1.227 viaticos, 1.720 extremaunções, 1.120 encomendações, 5.283 primeiras comunhões, 304.000 comunhões de homens, 1.150.030 comunhões de mulheres, com um total portanto, de 1.466.098 comunhões. Esse movimento foi distribuido em 41 lugares entre paroquias, colegios, capelas e hospitais de Belo Horizonte.

NO COMERCIO DE ARTIGOS RELIGIOSOS

Existem nesta capital inumeras casas que vendem exclusivamente artigos religiosos, destacando-se entre elas a Casa Nossa Senhora do Carmo, situada na Rua Uruguaiana, 76. Neste estabelecimento existe uma variedade enorme de artigos destinados ao culto catolico, dos quais podemos citar os seguintes: Vestes sacerdotais, Sinos, Livros religiosos, Missais, Velas de cera, etc. Os seus proprietarios, srs. Luiz Carlos Reis & Cia., possuem um serviço de encomendas para o interior cuja execução é rapida e perfeita.

Reparos na rodovia Rio-Belo Horizonte

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — O secretario da Viação e Obras Publicas informou a Associação Comercial que mandou realizar reparos em quasi toda a extensão da rodovia Rio-Belo Horizonte, cujo trafego têm aumentado progressivamente em virtude do rompimento do contrato da Central do Brasil com as emprêsas transportadoras.

NOTICIARIO DO DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, como foi anunciado, transferiu-se do Palacio do Trabalho para o antigo edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora. Todos os seus serviços se acham ali, já instalados e funcionarão a partir de amanhã.

Estes serviços são os de inscrições, revisão de provas, entrega de certificados de habilitação, devolução de documentos e informações sobre concursos e provas de habilitação.

Médico-psiquiátra — A prova escrita (dissertação e resolução de questões), do concurso para Médico-Psiquiátra, está marcada para o proximo dia 2.

Chamados a exame médico — O DASP está chamando ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade física, os candidatos abaixo:

Dia 26, ás 11 horas: (Datilografo) Albelino Figueira de Jesus, Alfio Vieira Jair Leal, Henrique Zeitune, Decio Pimentel, Silvio Leite Guimarães, José Antonio Marques, Mario Pio Pereira, José Rodrigues dos Santos, Paulo de Figueredo Rodrigues, Ennio Loureiro Pinto, Moacyr Francisco de Assis, Alvaro Corrêa Dias Filho, Romeu Paulo Olcese e Pericles Servulo de Azevedo.

Médico-Psiquiátra — Geraldo Junqueira Ribeiro, Manoel Karacik, Fabio de Oliveira Camargo, Danilo Perestrelo da Camara e José Simplicio da Rocha Filho.

A's 13 horas (Datilógrafo) — Marina Alves dos Santos, Ecyla Nogueira, Carmen Ernestina Ribeiro, Maria de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, Maria Odele Rodrigues de Albuquerque, Isolda Silveira de Brito, Maria Nazareth da Paz e Silva, Vera Souza Castro, Maria Magdalena Caldas da Cunha, Edinéa Barroso de Mello, Aura Cunha, Maria de Lourdes Baema, Eclesia de Assis Nogueira Chagas, Ivone Kron Rodrigues e Ruth Sanches de Brito.

Identificação de provas — Será identificada, na proxima terça-feira, ás 17 horas, a parte (1 português e Matemática) das provas de habilitação para merceologista de qualquer Ministério e merceologista auxiliar da "Imprensa Nacional. A identificação será feita no novo local da inscrição de concursos, á Praça Marechal Ancora.

No porto de Recife um navio grego

Recife, 22 (A. N.) — Está no porto o navio grego "Kounoundouros" procedente da Inglaterra. O comandante do vapor grego, falando á reportagem, disse que o "Kounoundouros" livrou-se dos submarinos, favorecido pelo grande temporal reinante durante a viagem.

A' PRAÇA

ALVARO DE CASTRO E SILVA & CIA. LTDA.,

firma estabelecida á rua Evaristo da Veiga n.º 124, vem por meio desta comunicar aos seus Amigos e Freguezes, bem como a quem mais interessar possa que, por alteração de contrato assinado nesta data, deixou de fazer parte da Firma o sr. Felipe Ferraiolo, o qual se retirou pago e satisfeito de todos os seus haveres na Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1941.

Alvaro de Castro e Silva & Cia. Ltd.
Alvaro de Castro e Silva — Diretor.

Confirmo a declaração supra Felippe Ferraiolo.
(X 08143)

Companhia Belém S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social á Avenida Rio Branco, nº 150, 3º andar, para deliberarem sobre a aprovação do balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1940; e para eleição dos membros do Conselho Fiscal que servirão no novo ano social.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1941.

Lauro de Souza Carvalho, Diretor-Presidente.
José Vasconcellos Carvalho, Diretor-Secretario.
(xxx)

CLUBE MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª e 2ª convocações

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente são convidados os sócios para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará ás 15 horas e 30 minutos de quarta-feira, dia 26 do corrente mês, na Séde do Circulo dos Oficiaes Reformados do Exercito e da Armada, no 1º andar do flanco esquerdo do Quartel General, (ingresso pela rua Visconde da Gávea), consoante a letra "B" do art. 31 dos Estatutos em vigor.

Se não houver numero legal, haverá uma 2ª convocação, para ás 16 horas, do referido dia, realisando-se a Assembléa com qualquer numero de socios presentes.

ORDEM DO DIA:

Modificações de Artigos dos atuaes Estatutos.

Secretaria do Clube Militar, 22 de Março de 1941.

Ten. Cel. Murillo Monteiro Pereira da Cunha
Diretor-Secretario
(47260)

Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro

Pelo presente edital, fica convocada a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro, para ás 13 horas do dia 28 do corrente, na séde social á rua Conselheiro Saraiva 28, 1º and., afim de ser deliberado o seguinte:

a) — Adaptação do Sindicato á nova organização sindical; e

b) — leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos para os fins de adaptação do Sindicato ao regime sindical instituido pelo decreto-lei n. 1402, de 5—7—39.

De acôrdo com os estatutos, fica esclarecido que, caso não haja numero em 1ª convocação, fica convocada em 2ª ás 14 horas e em 3ª ás 14 1|2 horas, tudo no mesmo dia e local acima mencionados.

J. Moniz de Aragão
Assistente Sindical do Departamento Nacional do Trabalho.
(X 05811)

Ao publico e aos meus amigos

Em complemento á declaração feita pelo sr. Hamleto Cardoso, venho declarar, públicamente, o que em verdade se passou. Procurou-me, certa vez, um amigo, que me disse estar em dificuldade para trocar algumas estampilhas já recolhidas. Pediu-me que o auxiliasse, e, então, para atendê-lo, procurei o meu amigo sr. Eurico Andrade Neves, pessoa de idoneidade inatacavel. Este, declarou-me que no Ministerio da Fazenda não tinha relações para conseguir andamento de qualquer requerimento. Entretanto, iria ver se conhecia alguma pessoa de sua amizade que pudesse tratar do referido assunto.

Decorridos alguns dias voltei á presença do sr. Eurico, para saber qual a resposta do meu pedido. Disse-me que tinha um amigo, sr. Hamleto Cardoso, ao qual havia expôsto o meu caso e dias depois, eu voltando a procurá-lo, informou-me que ouvira do sr. Cardoso ser o meu caso viavel, pois no Ministerio da Fazenda outros identicos já tinham tido despachos favoraveis, porquanto se tratava de pedido legal e honesto.

Dias depois procurei novamente o sr. Eurico, juntamente com a pessoa portadora dos sêlos, para que fizesse o favor de nos apresentar o sr. Cardoso, afim de iniciarmos as providencias necessárias á troca dos mesmos. Tanto o sr. Eurico como o sr. Cardoso até este dia desconheciam por completo o possuidor dos sêlos.

No caso em questão, o sr. Cardoso agiu sempre de boa fé, como eu proprio o fiz, buscando apenas amigos para auxiliar a um terceiro. E' pois, como se vê, um caso verdadeiramente deploravel ao qual arrastei, involuntariamente, não só o sr. Eurico que nêle outra interferência não teve senão apresentar-me ao sr. Cardoso, como tambem, a este senhor que de tão boa fé e com a melhor das intenções se prontificou a auxiliar aquele que a mim havia recorrido.

E' isto o que me cumpre dizer ao publico e aos meus amigos.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1941.

Taufic Calil Nasser
(X 05806)

Á PRAÇA

ANASTACIO QUEIGAS FILHO, comunica a esta e ás praças do interior, e bem assim a todos aqueles com os quais mantêm relações comerciaes ou particulares, que, nesta data, vendeu o seu estabelecimento comercial "CASA QUEIGAS", sito á Praça Floriano 55, 3º Andar, aos Senhores WALDIR TAVARES DE AZEVEDO e FRANCISCO MIGUEL DE CARVALHO, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade, podendo apresentar-se para imediato recebimento todos aqueles que se julgar credor da firma ora vendida.

RIO DE JANEIRO, 20 de Março de 1941.

Anastacio Queigas Filho.

Confirmo a declaração acima Waldir Tavares de Azevedo, Francisco Miguel de Carvalho.
(X 09317)

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convoca-se, para o dia 24 do corrente, ás 17 horas, uma Assembléa Geral Extraordinaria, na fórma do Artigo 102 dos Estatutos, por deliberação da Directoria, para tratar da reforma dos Estatutos, segundo a alinea b) do paragrapho 4º do Artigo 101.

Visa a reforma modificar o Parag. 1.º do Artigo 63, de fórma a se permittirem emprestimos a todos os socios que recebam vencimentos por quaesquer ministerios ou autarchias, se capazes de consignar em folha para o CLUB NAVAL, mantendo-se as demais exigencias mencionadas no paragrapho a alterar.

Secretaria do Club Naval, 1º de Março de 1941.

(a.) **Sylvio de Camargo**
1º Secretario
(xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro ultimo ("Coupon" n. 7), as relações até o n. 640.

Rio, 22 de Março de 1941.
(47258)

A caminho de Bilbáo o cargueiro "Aldecoa"

Recife, 22 (A. N.) — Deixou o nosso porto o cargueiro "Aldecoa", que se destina a Bilbáo, na Espanha, levando 87 mil sacos de açucar.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista do Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

332.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 22 de MARÇO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são lithografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE MARÇO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

0
14 – 80$
26 – 80$
46 – 100$
53 – 80$
71 – 100$
90 – 100$
114 – 80$
126 – 80$
153 – 80$
180 – 100$
214 – 80$
225 – 100$
226 – 80$
242 – 100$
253 – 80$
281 – 100$
310 – 100$
313 – 100$
314 – 80$
326 – 80$
353 – 80$
373 – 100$
397 – 100$
414 – 80$
426 – 80$
453 – 80$
466 – 100$
468 – 100$
502 – 500$
514 – 80$
526 – 80$
543 – 100$
553 – 80$
614 – 100$
614 – 80$
626 – 80$
646 – 100$
653 – 80$
665 – 100$
698 – 100$
714 – 80$
726 – 80$
736 – 100$
753 – 80$
814 – 80$
826 – 80$
853 – 80$
858 – 100$
910 – 100$
914 – 80$
926 – 80$
933 – 100$
953 – 80$
958 – 200$
967 – 100$

1
1010 – 100$
1013 – 100$
1014 – 80$
1026 – 80$
1053 – 100$
1053 – 80$
1069 – 100$
1114 – 80$
1126 – 80$
1153 – 80$
1207 – 100$
1214 – 80$
1226 – 80$
1245 – 100$
1253 – 80$
1270 – 100$
1314 – 80$
1315 – 100$
1326 – 80$
1353 – 80$
1414 – 80$
1426 – 80$
1453 – 80$
1483 – 100$
1501 – 100$
1514 – 80$
1526 – 80$
1527 – 100$
1529 – 100$
1540 – 100$
1553 – 80$
1593 – 100$
1614 – 80$
1626 – 80$
1627 – 100$
1653 – 80$
1670 – 100$
1676 – 100$
1686 – 100$
1714 – 80$
1726 – 80$
1751 – 100$
1753 – 80$
1781 – 100$
1814 – 80$
1826 – 80$
1853 – 80$
1862 – 100$
1878 – 100$
1914 – 80$
1926 – 80$
1953 – 80$
1961 – 100$
1980 – 100$

2
2014 – 80$
2026 – 80$
2053 – 80$
2054 – 100$
2057 – 100$
2080 – 100$
2105 – 100$
2114 – 80$
2126 – 80$
2153 – 80$
2163 – 100$
2214 – 80$
2226 – 80$
2242 – 100$
2253 – 80$
2259 – 100$
2264 – 100$
2290 – 100$
2314 – 80$
2326 – 80$
2346 – 500$
2353 – 80$
2385 – 200$
2414 – 80$
2426 – 80$
2453 – 80$
2473 – 100$
2495 – 200$
2499 – 100$
2504 – 100$
2514 – 80$
2526 – 80$
2547 – 100$
2553 – 80$
2614 – 80$
2621 – 100$
2626 – 80$
2653 – 80$
2659 – 100$
2663 – 100$
2714 – 80$
2726 – 80$
2753 – 80$
2805 – 100$
2807 – 100$
2814 – 80$
2826 – 80$
2838 – 100$
2853 – 80$
2879 – 100$
2901 – 100$
2909 – 100$
2914 – 80$
2926 – 80$
2952 – 100$
2953 – 80$
2995 – 100$

3
3014 – 80$
3026 – 80$
3053 – 80$
3058 – 100$
3088 – 100$
3114 – 80$
3126 – 80$

3144 — 1:000$000

3148 – 100$
3153 – 80$
3160 – 100$
3167 – 100$
3180 – 100$
3186 – 100$
3214 – 80$
3226 – 80$
3236 – 500$
3253 – 500$
3253 – 80$
3314 – 80$
3326 – 80$
3353 – 80$
3377 – 100$
3414 – 80$
3426 – 80$
3438 – 100$
3439 – 100$
3453 – 80$
3465 – 100$
3474 – 100$
3481 – 100$
3500 – 100$
3514 – 80$
3520 – 100$
3526 – 80$
3532 – 100$
3553 – 80$
3570 – 100$
3581 – 200$
3596 – 100$
3614 – 80$
3626 – 80$
3653 – 80$
3660 – 100$
3675 – 100$
3694 – 100$
3714 – 80$
3726 – 80$
3728 – 100$
3743 – 100$
3753 – 80$
3783 – 100$
3814 – 80$
3826 – 80$
3834 – 100$
3853 – 80$
3880 – 100$
3914 – 80$
3926 – 80$
3942 – 100$
3953 – 80$
3980 – 100$

4
4011 – 80$
4026 – 80$
4049 – 100$
4053 – 80$
4077 – 100$
4114 – 100$
4114 – 80$
4121 – 100$
4126 – 80$
4153 – 80$
4214 – 80$
4226 – 80$
4253 – 80$
4269 – 100$
4276 – 100$
4300 – 100$
4311 – 80$
4318 – 100$
4326 – 80$
4353 – 80$
4351 – 100$
4389 – 100$
4414 – 80$
4421 – 100$
4426 – 80$
4452 – 100$
4453 – 80$
4475 – 100$
4482 – 100$
4514 – 80$
4526 – 80$
4553 – 80$
4563 – 100$
4614 – 80$
4622 – 100$
4626 – 80$
4647 – 100$
4653 – 80$
4673 – 100$
4682 – 100$
4694 – 100$
4714 – 80$
4716 – 100$
4726 – 80$
4745 – 100$
4753 – 80$
4814 – 80$
4826 – 80$
4833 – 100$
4848 – 100$
4853 – 80$
4865 – 100$
4914 – 80$
4926 – 80$
4928 – 100$
4953 – 80$
4954 – 100$
4959 – 100$
4983 – 100$
4987 – 100$

5
5010 – 100$
5014 – 80$
5026 – 80$
5039 – 100$
5053 – 80$
5054 – 100$
5056 – 100$
5071 – 100$
5100 – 100$
5114 – 80$
5126 – 80$
5153 – 80$
5179 – 100$
5190 – 100$
5214 – 80$
5226 – 80$
5244 – 100$
5253 – 80$
5263 – 100$
5274 – 100$
5314 – 80$
5328 – 100$
5326 – 80$
5346 – 100$
5353 – 80$
5414 – 80$
5426 – 80$
5429 – 100$
5453 – 80$
5476 – 100$
5504 – 100$
5514 – 80$
5524 – 100$
5526 – 80$
5553 – 80$
5562 – 100$
5614 – 80$
5626 – 80$
5653 – 80$
5695 – 100$
5708 – 100$
5714 – 80$
5726 – 80$
5753 – 80$
5814 – 80$
5826 – 80$
5833 – 100$
5853 – 80$
5880 – 100$
5896 – 100$
5914 – 80$
5926 – 80$
5941 – 100$
5953 – 80$

5970 — 1:000$000

5974 – 200$
5991 – 100$

6
6001 – 200$
6003 – 100$
6014 – 80$
6026 – 80$
6030 – 100$
6053 – 80$
6081 – 100$
6103 – 100$
6105 – 100$
6114 – 80$
6126 – 80$
6137 – 100$
6153 – 80$
6185 – 100$
6189 – 100$
6214 – 80$
6226 – 80$
6232 – 100$
6242 – 100$
6244 – 100$
6253 – 80$
6314 – 80$
6326 – 80$
6352 – 100$
6353 – 100$
6353 – 80$
6414 – 80$
6426 – 80$
6443 – 100$
6453 – 80$
6468 – 100$
6469 – 100$
6470 – 100$
6483 – 100$
6514 – 80$
6526 – 100$
6526 – 80$
6540 – 100$
6553 – 80$
6565 – 100$
6588 – 100$
6599 – 100$
6614 – 80$
6626 – 80$
6653 – 80$
6695 – 100$
6714 – 80$
6719 – 100$
6721 – 100$
6726 – 80$
6752 – 100$
6753 – 80$
6755 – 200$
6814 – 80$
6826 – 80$
6841 – 100$
6853 – 80$
6890 – 100$
6900 – 100$
6914 – 80$
6926 – 80$
6941 – 100$
6953 – 80$
6975 – 200$

7
7014 – 80$
7015 – 100$
7026 – 80$
7030 – 100$
7053 – 80$
7063 – 100$
7070 – 100$
7106 – 100$
7114 – 80$
7126 – 80$
7152 – 100$
7153 – 80$
7159 – 100$
7161 – 100$
7195 – 500$
7208 – 100$
7214 – 80$
7226 – 80$
7253 – 80$
7258 – 100$
7314 – 80$
7323 – 100$
7325 – 100$
7326 – 80$
7353 – 80$
7365 – 100$
7408 – 100$
7414 – 80$
7426 – 80$
7452 – 100$
7453 – 100$
7453 – 80$
7479 – 100$
7493 – 100$
7509 – 200$
7514 – 80$
7523 – 100$
7526 – 80$
7536 – 100$
7545 – 100$
7553 – 80$
7614 – 80$
7626 – 80$
7636 – 100$
7653 – 80$
7675 – 100$
7688 – 100$
7699 – 100$
7714 – 80$
7726 – 80$
7753 – 80$
7773 – 100$
7778 – 100$
7814 – 80$
7826 – 80$
7834 – 200$
7853 – 80$
7857 – 100$
7875 – 100$
7880 – 100$
7914 – 80$
7926 – 80$
7939 – 100$
7953 – 80$
7957 – 100$
7966 – 100$
7973 – 100$

8
8014 – 80$
8023 – 100$
8026 – 80$
8053 – 80$
8110 – 100$
8114 – 80$
8126 – 80$
8142 – 100$
8153 – 80$
8181 – 100$
8214 – 80$
8218 – 100$
8226 – 80$
8244 – 200$
8253 – 80$
8267 – 100$
8314 – 80$
8318 – 200$
8326 – 80$
8336 – 100$
8353 – 80$
8368 – 100$
8391 – 100$

8395 — 2:000$000 — RIO

8408 – 100$
8414 – 80$
8426 – 80$
8453 – 80$
8471 – 100$
8514 – 80$
8522 – 100$
8526 – 80$
8553 – 80$
8614 – 80$
8626 – 80$
8653 – 80$
8674 – 100$
8681 – 100$
8688 – 100$
8689 – 100$
8693 – 100$
8703 – 100$
8714 – 80$
8726 – 80$
8744 – 100$
8752 – 100$
8753 – 80$
8798 – 100$
8814 – 80$
8826 – 80$
8853 – 80$
8913 – 100$
8914 – 80$
8926 – 80$
8953 – 80$

9
9008 – 500$
9014 – 80$
9016 – 100$
9026 – 80$
9053 – 80$
9114 – 80$
9117 – 100$
9126 – 80$
9153 – 80$
9170 – 100$
9171 – 100$
9197 – 100$
9207 – 100$
9214 – 80$
9226 – 80$
9253 – 80$
9275 – 100$
9286 – 200$
9287 – [illegible]
9304 – 100$
9314 – 80$
9326 – 100$
9326 – 80$
9353 – 80$
9388 – 100$
9406 – 100$
9414 – 80$
9421 – 100$
9426 – 100$
9426 – 80$
9453 – 80$
9502 – 100$
9514 – 80$
9526 – 80$
9549 – 100$
9553 – 80$
9577 – 100$
9580 – 100$
9592 – 100$
9596 – 100$
9614 – 80$
9626 – 80$
9653 – 80$
9662 – 100$
9685 – 100$
9714 – 80$
9726 – 80$
9753 – 80$
9814 – 80$
9826 – 80$
9853 – 80$
9914 – 80$
9917 – 100$
9926 – 80$
9953 – 80$
9966 – 100$

10
10001 – 100$
10010 – 100$
10014 – 80$
10026 – 80$
10053 – 80$
10064 – 100$
10090 – 100$
10111 – 100$
10114 – 80$
10126 – 80$
10128 – 100$
10153 – 80$
10184 – 100$
10214 – 80$
10226 – 80$
10253 – 80$
10301 – 100$
10314 – 80$
10326 – 80$
10341 – 100$

10346 — 1:000$000

10352 – 100$
10353 – 80$
10355 – 100$
10374 – 100$
10376 – 100$
10387 – 100$
10390 – 100$
10414 – 80$
10416 – 100$
10426 – 80$
10443 – 100$
10453 – 80$
10489 – 200$
10514 – 80$
10526 – 80$
10540 – 100$
10553 – 80$
10570 – 100$
10579 – 100$
10614 – 80$
10626 – 80$
10653 – 80$
10654 – 100$
10657 – 100$
10682 – 100$
10697 – 200$
10714 – 80$
10726 – 80$
10727 – 100$
10753 – 80$
10766 – 100$
10775 – 200$
10777 – 100$
10808 – 100$
10814 – 80$
10826 – 80$
10836 – 200$
10853 – 80$
10854 – 100$
10856 – 200$
10892 – 100$
10912 – 100$
10914 – 80$
10926 – 80$
10944 – 100$
10953 – 80$

11
11014 – 80$
11026 – 80$
11053 – 200$
11053 – 80$
11056 – 100$
11067 – 200$
11074 – 100$
11085 – 500$
11089 – 100$
11114 – 80$
11122 – 100$
11124 – 100$
11126 – 80$
11138 – 100$
11153 – 80$
11186 – 100$
11214 – 80$
11226 – 80$
11235 – 100$
11253 – 80$
11260 – 100$
11288 – 100$
11306 – 200$
11314 – 80$
11326 – 80$
11329 – 200$
11341 – 100$
11348 – 100$
11353 – 80$
11374 – 100$
11381 – 100$
11404 – 100$
11414 – 80$
11417 – 100$
11426 – 80$
11453 – 80$
11473 – 100$
11474 – 100$
11483 – 100$
11504 – 100$
11514 – 80$
11526 – 80$
11553 – 80$
11563 – 100$
11614 – 80$
11625 – 100$
11626 – 80$
11630 – 100$
11638 – 200$
11649 – 100$
11653 – 80$
11661 – 100$
11667 – 100$
11680 – 100$
11693 – 100$
11700 – 100$
11713 – 100$
11714 – 80$
11720 – 100$
11726 – 80$
11753 – 80$
11778 – 100$
11783 – 100$
11789 – 200$
11793 – 100$
11810 – 100$
11814 – 80$
11826 – 80$
11853 – 80$
11886 – 100$
11914 – 80$
11926 – 80$
11934 – 100$
11951 – 100$
11953 – 80$
119[illegible] – 100$

12
12004 – 100$
12014 – 80$
12026 – 80$
12031 – 100$
12048 – 100$

12053 — 10:000$000 — S. PAULO

12053 – 80$
12071 – 100$
12075 – 100$
12102 – 100$
12114 – 80$
12126 – 80$
12140 – 100$
12153 – 80$
12190 – 100$
12204 – 100$
12206 – 100$
12207 – 100$
12214 – 80$
12219 – 100$
12226 – 80$
12253 – 80$
12276 – 100$
12314 – 80$
12326 – 80$
12335 – 100$
12351 – 100$
12353 – 80$
12355 – 100$
12364 – 200$
12372 – 100$
12414 – 80$
12426 – 80$
12453 – 80$
12514 – 80$
12519 – 100$
12526 – 80$
12546 – 100$
12553 – 80$
12597 – 100$
12614 – 80$
12620 – 100$
12626 – 80$
12641 – 100$
12653 – 80$
12672 – 100$
12689 – 500$
12714 – 80$
12726 – 80$
12753 – 80$
12803 – 100$
12814 – 80$
12818 – 100$
12822 – 100$
12826 – 80$
12832 – 100$
12853 – 80$
12861 – 100$
12882 – 100$
12913 – 100$
12914 – 80$
12926 – 80$
12953 – 80$
12990 – 100$

13
13002 – 100$
13014 – 80$
13018 – 100$
13019 – 200$
13026 – 80$
13053 – 80$
13056 – 100$
13114 – 80$
13121 – 200$
13126 – 80$
13153 – 80$
13214 – 80$
13221 – 100$
13226 – 80$
13244 – 100$
13247 – 200$
13253 – 80$
13281 – 100$
13296 – 100$
13314 – 80$
13326 – 80$
13353 – 80$
13385 – 100$
13402 – 100$
13410 – 100$
13414 – 80$
13420 – 100$
13426 – 80$
13453 – 80$
13460 – 100$
13511 – 100$
13514 – 80$

13523 — Aproximação — 12:500$

13524 — 500:000$ — B. Horizonte

13525 — Aproximação — 12:500$

13526 – 80$
13538 – 100$
13553 – 80$
13614 – 80$
13617 – 100$
13626 – 80$
13635 – 100$
13650 – 500$
13653 – 80$
13711 – 100$
13714 – 80$
13726 – 80$
13742 – 100$
13748 – 100$
13753 – 80$
13761 – 100$
13801 – 100$
13814 – 80$
13821 – 100$
13826 – 80$
13853 – 80$
13914 – 80$
13922 – 100$
13926 – 80$
13940 – 100$
13953 – 80$
13987 – 100$

14
14000 – 100$
14014 – 80$
14015 – 100$
14017 – 100$
14026 – 80$
14040 – 100$
14042 – 500$
14053 – 80$
14082 – 100$
14085 – 200$
14114 – 80$
14126 – 80$
14153 – 80$
14158 – 100$
14214 – 80$
14226 – 80$
14253 – 80$
14265 – 100$
14311 – 100$
14314 – 80$
14326 – 80$
14351 – 100$
14353 – 80$
14414 – 80$
14423 – 100$
14426 – 80$
14436 – 100$
14448 – 100$
14453 – 80$
14459 – 100$
14471 – 100$
14473 – 100$
14489 – 100$
14514 – 80$
14526 – 80$
14540 – 100$
14553 – 80$
14570 – 100$
14614 – 80$
14626 – 80$
14634 – 100$
14645 – 100$
14653 – 80$
14688 – 100$
14714 – 80$
14718 – 100$
14723 – 100$
14726 – 80$
14729 – 100$
14753 – 80$
14756 – 100$
14792 – 100$
14807 – 100$
14814 – 80$
14826 – 80$
14853 – 80$
14864 – 100$
14914 – 80$
14920 – 100$
14926 – 80$
14953 – 80$
14985 – 100$
14991 – 100$

15
15014 – 80$
15026 – 80$
15053 – 80$
15114 – 80$
15126 – 80$
15130 – 100$
15153 – 80$
15168 – 500$
15211 – 100$
15214 – 80$
15226 – 80$
15229 – 100$
15253 – 80$
15314 – 80$
15326 – 80$
15353 – 80$
15367 – 100$
15370 – 100$
15378 – 100$
15414 – 80$
15426 – 80$
15453 – 80$
15467 – 100$
15491 – 100$
15514 – 80$
15526 – 80$
15537 – 200$
15553 – 80$
15591 – 100$
15614 – 500$
15614 – 80$
15617 – 100$
15626 – 80$
15637 – 200$
15638 – 100$
15653 – 80$
15688 – 100$
15714 – 80$
15726 – 80$
15727 – 100$
15753 – 80$
15771 – 200$
15792 – 100$
15800 – 100$
15814 – 80$
15826 – 80$
15848 – 100$
15853 – 80$
15856 – 100$
15862 – 100$
15891 – 100$
15914 – 80$
15926 – 80$
15953 – 80$
15965 – 100$

16
16009 – 100$
16014 – 80$
16026 – 80$
16029 – 100$
16053 – 100$
16053 – 80$
16060 – 100$

16067 — 1:000$000

16114 – 80$
16126 – 80$
16153 – 80$
16160 – 100$
16189 – 100$
16204 – 100$
16214 – 80$
16226 – 80$
16253 – 500$
16253 – 80$
16260 – 100$
16267 – 100$
16314 – 80$
16326 – 80$
16353 – 80$
16376 – 100$
16414 – 80$
16426 – 80$
16453 – 80$
16472 – 100$
16514 – 80$
16522 – 100$
16526 – 80$
16527 – 100$
16553 – 80$
16588 – 100$
16590 – 100$
16610 – 100$
16614 – 80$
16626 – 80$
16632 – 100$
16641 – 200$
16653 – 80$
16664 – 100$
16682 – 200$
16686 – 100$
16688 – 100$
16703 – 100$
16714 – 80$
16726 – 80$
16737 – 100$
16753 – 80$
16814 – 80$
16826 – 80$
16838 – 100$
16853 – 100$
16853 – 80$
16865 – 100$
16914 – 80$
16921 – 100$
16926 – 80$
16953 – 80$
16979 – 100$
16987 – 100$

17
17014 – 80$
17026 – 80$
17053 – 80$
17114 – 80$
17126 – 80$
17131 – 100$
17145 – 100$
17153 – 80$
17209 – 100$
17214 – 80$
17226 – 80$
17253 – 80$
17314 – 80$
17326 – 80$
17353 – 80$
17359 – 100$
17414 – 80$
17426 – 80$
17453 – 80$
17478 – 100$
17479 – 100$
17501 – 100$
17514 – 80$
17526 – 80$
17529 – 100$
17549 – 100$
17553 – 80$
17554 – 100$
17614 – 80$
17626 – 80$
17630 – 100$
17653 – 80$
17684 – 100$
17691 – 100$
17714 – 80$
17726 – 80$
17753 – 80$
17814 – 80$
17821 – 100$
17826 – 80$
17829 – 200$
17853 – 80$
17914 – 80$
17926 – 80$
17953 – 80$

18
18014 – 80$
18019 – 100$
18021 – 100$
18026 – 80$
18035 – 100$
18039 – 100$
18053 – 80$
18095 – 100$
18114 – 80$
18123 – 100$
18126 – 80$
18131 – 100$
18153 – 80$
18171 – 100$
18179 – 100$
18214 – 80$
18226 – 80$
18245 – 100$
18253 – 80$
18259 – 100$
18288 – 100$
18298 – 100$
18311 – 100$
18314 – 80$
18326 – 80$
18353 – 80$
18359 – 100$
18369 – 100$
18414 – 80$
18426 – 80$
18431 – 100$
18453 – 80$
18482 – 100$
18499 – 200$
18514 – 80$
18516 – 200$
18526 – 80$
18553 – 80$
18567 – 100$
18614 – 80$
18626 – 80$
18635 – 100$
18653 – 80$
18690 – 100$
18714 – 80$
18726 – 80$
18753 – 80$
18763 – 100$
18764 – 100$
18795 – 100$
18814 – 80$
18821 – 100$
18826 – 80$
18853 – 80$
18860 – 100$
18914 – 80$
18921 – 100$
18926 – 80$
18953 – 80$
18958 – 100$
18970 – 100$

19
19014 – 80$
19017 – 100$
19021 – 100$
19026 – 100$
19026 – 80$
19053 – 80$
19060 – 100$
19072 – 100$
19114 – 80$
19122 – 100$
19126 – 80$
19134 – 100$
19153 – 80$
19175 – 100$
19214 – 80$
19222 – 100$
19226 – 80$
19253 – 80$
19271 – 100$
19294 – 100$
19300 – 100$
19314 – 80$
19326 – 80$
19353 – 80$
19358 – 100$
19414 – 200$
19414 – 80$
19415 – 100$
19423 – 100$
19426 – 80$
19449 – 100$
19453 – 80$
19456 – 100$
19465 – 100$
19483 – 100$
19514 – 80$
19522 – 100$
19526 – 80$
19529 – 100$
19536 – 100$
19553 – 80$
19554 – 100$
19556 – 200$
19580 – 200$
19614 – 80$
19615 – 100$
19626 – 80$
19653 – 80$
19714 – 80$
19726 – 80$
19747 – 100$
19753 – 80$
19765 – 100$
19796 – 100$
19814 – 80$
19826 – 80$
19827 – 100$
19832 – 200$
19838 – 100$
19853 – 80$
19878 – 100$
19914 – 80$
19926 – 80$
19944 – 100$
19953 – 80$
19968 – 100$
19977 – 100$

20
20014 – 80$

20026 — 5:000$000 — RIO

20026 – 80$
20032 – 100$
20053 – 80$
20062 – 100$
20081 – 100$
20114 – 80$
20126 – 80$
20153 – 80$
20169 – 100$
20172 – 100$
20190 – 200$
20214 – 80$
20226 – 80$
20253 – 80$
20314 – 80$
20326 – 80$
20353 – 80$
20411 – 100$
20414 – 80$
20425 – 100$
20426 – 80$
20453 – 80$
20457 – 100$
20467 – 100$
20484 – 100$
20498 – 100$
20502 – 100$
20514 – 80$
20526 – 80$
20553 – 80$
20589 – 100$
20606 – 100$
20614 – 80$
20626 – 80$
20653 – 80$
20714 – 80$
20726 – 80$
20753 – 80$
20797 – 100$
20814 – 80$
20826 – 80$
20853 – 80$
20881 – 100$
20914 – 80$
20924 – 200$
20925 – 100$
20926 – 80$
20950 – 100$
20953 – 80$
20962 – 100$
20964 – 100$
20995 – 100$

21
21014 – 80$
21022 – 600$
21026 – 80$
21053 – 80$
21062 – 100$
21114 – 80$
21119 – 200$
21126 – 80$
21153 – 80$
21175 – 100$
21214 – 80$
21226 – 80$
21244 – 100$
21253 – 80$
21314 – 80$
21326 – 80$
21353 – 80$
21354 – 100$
21386 – 100$
21414 – 80$
21426 – 80$
21453 – 80$
21514 – 80$
21526 – 80$
21553 – 80$
21555 – 100$
21603 – 100$
21614 – 80$
21624 – 100$
21626 – 80$
21653 – 80$
21714 – 80$
21716 – 100$
21726 – 80$
21753 – 80$
21787 – 100$
21814 – 80$
21825 – 100$
21826 – 80$
21828 – 100$
21853 – 80$
21877 – 100$

21894 — 1:000$000

21914 – 80$
21926 – 80$
21953 – 80$

22
22014 – 80$
22025 – 100$
22026 – 80$
22037 – 500$
22051 – 100$
22053 – 80$
22067 – 100$
22077 – 100$
22084 – 200$
22085 – 100$
22114 – 80$
22126 – 80$
22153 – 80$
22194 – 100$
22203 – 100$
22206 – 100$
22214 – 80$
22226 – 80$
22235 – 100$
22238 – 100$
22253 – 80$
22257 – 100$
22282 – 100$
22296 – 100$
22306 – 100$
22314 – 80$
22322 – 100$
22326 – 80$
22339 – 100$
22353 – 80$
22357 – 100$
22414 – 80$
22418 – 100$
22426 – 80$
22432 – 100$
22439 – 100$
22441 – 100$
22453 – 80$
22480 – 100$
22514 – 80$
22526 – 80$
22542 – 100$
22553 – 80$
22614 – 80$
22626 – 80$
22633 – 100$
22653 – 80$
22714 – 80$
22726 – 80$
22753 – 80$
22810 – 100$

22814 — 30:000$000 — RIO

22814 – 80$
22815 – 100$
22826 – 80$
22853 – 80$
22855 – 100$
22857 – 100$
22913 – 200$
22914 – 80$
22928 – 80$
22953 – 80$
22981 – 200$
22988 – 100$

23
23011 – 100$
23014 – 80$
23015 – 100$
23026 – 80$
23053 – 80$
23114 – 80$
23126 – 80$
23136 – 500$
23153 – 80$
23174 – 100$
23214 – 80$
23226 – 80$
23251 – 100$
23253 – 80$
23272 – 100$
23279 – 100$
23314 – 100$
23314 – 80$
23325 – 100$
23326 – 80$
23343 – 200$
23353 – 80$
23355 – 100$
23398 – 100$
23414 – 80$
23426 – 80$
23427 – 100$
23453 – 80$
23514 – 80$
23518 – 100$
23526 – 80$
23553 – 80$
23580 – 100$
23614 – 80$
23626 – 80$
23637 – 100$
23653 – 80$
23704 – 100$
23714 – 80$
23726 – 80$
23743 – 100$
23753 – 80$
23779 – 100$
23782 – 100$
23814 – 80$
23815 – 100$
23826 – 80$
23852 – 100$
23853 – 80$
23859 – 100$
23914 – 80$
23926 – 80$
23953 – 80$

Premios Maiores
13524 — 500:000$ — B. Horizonte
22814 — 30:000$000 — RIO
12053 — 10:000$000 — S. PAULO
20026 — 5:000$000 — RIO
8395 — 2:000$000 — RIO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — PREMIO MAIOR — JOGAM 24 MILHARES — 1º VIGESIMO — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 26 de Março de 1941
PLANO X
PREMIOS

332ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O FISCAL DO GOVERNO, [illegible] — O ESCRIVÃO DO GOVERNO, [illegible] — O ESCRIVÃO DA LOTERIA, [illegible] — 332ª Extração

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA S/A

5

SÉDE SOCIAL - Edificio próprio - S. PAULO - RUA JOSÉ BONIFACIO, 278 - (Prédio Barão de Piracicaba, 278) - SUCURSAL : RIO DE JANEIRO, - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20, 3.º

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas !

De acordo com os Estatutos da Companhia e dando cumprimento aos dispositivos legais, esta Diretoria vem submeter ao exame e apreciação dessa Assembléia, o relatório e balanço das operações da Prudencia Capitalização, durante o exercicio financeiro de 1940, que representa o 10.º exercicio social da Companhia.

Cumpre-nos o dever de salientar aos srs. acionistas o grande desenvolvimento dos nossos negócios em todos os setores do país, decorrente, naturalmente, da boa aceitação dos nossos planos de capitalisação, bem como dos esforços conjugados de todos aqueles que veem dedicando suas atividades em pról do engrandecimento de nossa Companhia.

PRODUÇÃO

O ano que acaba de findar marcou um novo recorde de produção em nossa Companhia.

O total de titulos produzidos em 1940 atingiu a 20.768 titulos, representando um capital garantido de 168.677:500$000, sendo essa a maior produção até hoje registrada pela Prudencia desde o início das suas atividades. Dessa produção foram emitidos 20.477 titulos de Prêmio Mensal, num total de 166.292:500$000 e 291 titulos de Prêmio Único representando um capital de 2.385:000$000. Para que os srs. acionistas possam constatar o aumento de nossa produção nos últimos quatro anos, reproduzimos abaixo os seguintes dados :

Produção em 1937	91.717:000$000
Produção em 1938	104.919:500$000
Produção em 1939	146.191:500$000
Producção em 1940	168.677:500$000

A exemplo do que vem acontecendo de uns anos para cá, no decorrer do exercicio que se findou, conseguimos realizar negócios de grande vulto entre firmas comerciais, industriais e agricolas do País, o que demonstra claramente o conceito cada vez maior que desfruta a nossa organização em todo o território nacional. Para o ano em curso, esperamos resultados ainda mais eficientes, com o programa de trabalho que já está sendo posto em prática, em cujos resultados confiamos plenamente.

CARTEIRA DA COMPANHIA

A carteira em vigor da Companhia, em 31-12-940, atingiu a 313.221:500$000.

RECEITA ANUAL

A receita da Companhia continua aumentando de ano para ano, tendo atingido em 1940 a rs. 8.003:630$400, assim destribuida :

Mensalidades	6.271:370$000
Prêmios Únicos	584:325$000
Juros e Alugueis	911:582$000
Rendas Diversas	236:362$400
TOTAL	8.003:630$400

TÍTULOS REEMBOLSADOS ANTECIPADAMENTE

A Companhia realizou com toda a regularidade os seus sorteios mensais de amortização. Durante o exercicio de 1940 foram reembolsados antecipadamente 145 títulos, representando um valor total de 1.194:000$000. Desde o início de nossa Companhia até 31-12-1940 pagamos antecipadamente, por sorteios, a significativa cifra de rs. 7.382:000$.

RESERVAS MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas da Companhia veem aumentando, como sempre, de ano para ano. No decorrer do ano de 1940 esse aumento foi bastante significativo, atingindo a 2.547:990$442. Assim, em 31-12-1940, as nossas reservas matemáticas somavam rs. 16.175:753$926. Damos abaixo o quadro das reservas matemáticas da Companhia nestes últimos anos pelo qual os srs. acionistas poderão verificar o seu crescimento continuo :

31-12-1932	149:272$556
31-12-1933	747:442$282
31-12-1934	1.618:006$440
31-12-1935	3.167:234$535
31-12-1936	5.373:240$081
31-12-1937	8.611:742$154
31-12-1938	11.497:321$552
31-12-1939	13.627:763$504
31-12-1940	16.175:753$926

Deduzindo dessa reserva total de 16.175:753$926, as despesas de aquisição a amortizar, autorizadas pelo decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, num total de 2.002:230$000, conforme consta do ativo do nosso balanço, vamos encontrar uma reserva liquida obrigatória, de 14.173:523$926. Tais reservas estão integralmente cobertas e constituidas de acordo com o ativo do nosso balanço geral encerrado em 31-12-1940, da seguinte forma :

Imóveis	3.923:731$700
Apólices e Obrigações	1.551:319$000
Empréstimos s/titulos da Cia.	5.330:310$500
Hipotecas	2.903:894$800
Em Caixa na Matriz e Secursais	200:028$100
Depositado nos Bancos em 31-12-40	1.174:480$700
TOTAL	15.083:764$800

IMÓVEIS

No segundo semestre de 1940 foram terminadas as primeiras 24 casas do grupo de 67, que a Companhia está construindo no Jardim Paulista, um dos prósperos bairros de S. Paulo. Tais casas foram logo vendidas de acordo com o plano preestabelecido, apresentando os resultados previstos. O sucesso dessa venda foi tão eficiente que deliberamos iniciar, logo depois de aprovadas as plantas, a construção de mais 12 casas, o que já foi feito, devendo tais casas ficar terminadas em julho p. vindouro.

Do exposto se conclue que a direção da Companhia está cumprindo integralmente o programa traçado com referencia á construção de imóveis para venda a longo prazo, com pequena entrada e amortizações mensais. Em 31-12-1940 a Companhia tinha invertido em imóveis a cifra de 3.923:731$700.

APÓLICES E OBRIGAÇÕES

Em 31-12-1940, por ocasião do encerramento do nosso balanço, o total das apólices e obrigações pertencentes á Companhia somava 1 551:319$000. Todos esses titulos, conforme é do conhecimento dos srs. acionistas constam do nosso balanço pelo seu valor de aquisição, porem sem excepção, todos eles teem cotação muito superior ao seu valor de compra, o que vem demonstrar o critério com que é feita a escolha de apólices para aplicação parcial de nossas reservas.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Durante o exercicio findo foram transferidas 220 ações, todas nominativas.

DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Temos a registrar, com sincero pesar, o desaparecimento prematuro, ocorrido a 11 de abril deste ano do dr. Raul dos Guimarães Bonjean, membro destacado de nossa Diretoria, que residia no Rio de Janeiro, a quem a nossa Companhia muito deve pela sua atuação, quer como Diretor, quer exercendo a sua atividade em outros setores, pois, colaborando conosco desde o inicio da fundação de nossa Organização, muito contribuiu para o seu pleno desenvolvimento, tendo se imposto á nossa admiração pelos seus dotes de espirito e intelіgência e pelos inestimaveis serviços prestados á Prudencia Capitalização onde quer que a sua atividade se tornou necessária.

ORGANIZAÇÃO

Continuando o programa de expansão de nossos negócios nos diversos setores do país, a administração da Companhia viu coroada de êxito as suas iniciativas. A produção, conforme já foi dito no início deste relatório, alcançou em 1940, a cifras até hoje não atingidas, apesar do estado de incertezas que o mundo atravessa, em virtude da guerra.

Entre outros trabalhos, foi incentivada a produção nos Estados do extremo norte, com resultados bastante apreciaveis. Tambem a nossa sucursal do Rio de Janeiro apresentou resultados dignos dos melhores elogios. Nos outros Distritos da Companhia houve a mesma febre de crescimento, pelo que esta Diretoria se julga no dever de agradecer, especialmente aos srs. produtores de todo o Brasil pelos resultados alcançados em 1940, decorrentes, sem dúvida, da dedicação e do esforço de todos aquelles que se veem dedicando aos nossos trabalhos.

Não podemos deixar de nos congratular, tambem, com os srs. agentes, inspetores e funcionários, pela sua valiosa colaboração, não tendo esta Diretoria dúvidas em assegurar que o anno de 1940 foi um dos mais promissores de nossa organização. Para outros esclarecimentos, estamos ao inteiro dispôr dos srs. acionistas.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1941

(a.) PAULO DE A. NOGUEIRA
Diretor-Presidente
(a.) LUIZ DE MORAES BARROS
Diretor-Gerente
(a.) ADALBERTO FERREIRA DO VALLE
Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

FUNDOS DE GARANTIA			
APLICAÇÕES DE CAPITAL			
Imóveis			1.628:550$400
Imoveis Vendidos C/Cont. Compromisso		2.839:000$000	
Menos Amortizações		543:818$700	2.295:181$300
Titulos e Apólices			1.551:319$000
Empréstimos sob. Caução de Titulos da Cia.			5.330:310$500
Hipotécas		2.916:581$200	
Menos Amortizações		12:686$400	2.903:894$800
DISPONIBILIDADES			
Caixa — Matriz		56:593$900	
Caixa — Filiaes		143:434$200	
Bancos		1.174:480$700	1.374:508$800
			15.083:764$800
VALORES A AMORTIZAR			
Desps. Aquisição a amortizar (§ 2.º, art. 40, Dec. 22.456, de 10/2/33)		2.002:230$000	
Despezas de Organização	150:000$000		
Menos Amortização	50:000$000	100:000$000	2.102:230$000
VALORES A REALIZAR			
Devedores e Agências	860:531$900		
Menos Amortização	43:023$900	817:508$000	
Juros a Receber		15:845$300	
Alugueis a Receber		11:300$000	
Selos para Titulos		44:343$800	
Contas Diversas		40:171$600	929:168$700
VALORES IMOBILIZADOS			
Moveis, Utensilios, Materiais, etc.		414:540$800	
Menos Amortização		30:850$500	383:690$300
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo transportado		1.361:885$604	
Menos Lucro do Exercicio 1940		368:305$978	993:579$626
			19.492:433$426
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Caução		75:000$000	
Tesouro Nacional (Tits. Deps.)		200:000$000	
The National City Bank (Tits. Deps.)		1.463:500$000	
Hipotécas Urbanas na Capital — S. Paulo		3.860:000$000	5.598:500$000
			25.090:933$426

PASSIVO

CAPITAL			
Subscrito e realizado — 7.500 ações de rs. 300$000			2.250:000$000
RESERVAS MATEMATICAS			16.175:753$926
RESERVAS PARA RESGATES A LIQUIDAR			276:810$700
RESERVA DE GARANTIA			130:002$800
EXIGIBILIDADES			
Credores, Agências e Diversos		609:866$000	
Titulos Sorteados			
Em 31-12-40	55:000$000		
Anterior não pago	5:000$000	60:000$000	669:866$000
			19.492:433$426
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		75:000$000	
Titulos Depositados		1.663:500$000	
Financiamentos Hipotecários			
Contratados		3.860:000$000	5.598:500$000
			25.090:933$426

CONTA DE LUCROS E PERDAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DÉBITO

COMISSÕES DE COBRANÇA			313:547$800
COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO			2.040:241$900
DESPESAS GERAIS			948:898$500
IMPOSTOS E SEGUROS			102:691$700
QUOTA DE APOSENTADORIA DOS FUNCIONARIOS			44:612$200
SEGURO DE ACIDENTES DOS FUNCIONARIOS			2:363$400
TITULOS SORTEADOS			1.194:000$000
TITULOS RESGATADOS			2.218:158$000
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS			16:269$400
IMPOSTOS SOBRE IMÓVEIS			25:373$200
RESERVA MATEMATICA			2.547:990$422
— Reserva em 31/12/40		16.175:753$926	
Menos — Reserva em 31/12/39		13.627:763$504	
RESERVA PARA RESGATES A LIQUIDAR			38:975$500
— Reserva em 31/12/40		276:810$700	
Menos — Reserva em 31/12/39		237:835$200	
RESERVA DE GARANTIAS			20:567$100
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			123:874$400
C/Cs., Agentes, etc. (5 %)		43:023$000	
Movs. e Utensilios (10 %)		30:850$500	
Desps. Organização		50:000$000	
LUCROS DO EXERCICIO			368:305$978
			10.005:869$400

CRÉDITO

MENSALIDADES			6.271:370$000
PRÊMIOS ÚNICOS			584:325$000
DESPESAS DE AQUISIÇÃO A AMORTIZAR			2.003:280$000
JUROS E ALUGUEIS			911:582$000
RENDAS DIVERSAS			236:362$400
			10.005:869$400

(a.) PAULO DE A. NOGUEIRA, Diretor-Presidente — (a.) LUIZ DE MORAES BARROS, Diretor-Gerente — (a.) ADALBERTO FERREIRA DO VALLE, Gerente — (a.) A. MELLO, Chefe da Contabilidade

CERTIFICADO DOS AUDITORES AO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1940

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor e colaborador infra assinados, peritos contadores devidamente habilitados, em sua qualidade de revisora da contabilidade da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — Cia. Nacional para Favorecer a Economia — certifica que o balanço levantado em 31 de Dezembro de 1940 e que faz parte integrante deste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acordo com os registros e os decumentos examinados.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1941

a) PEDRO PEDRESCHI, Diretor — ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES — a) CID NORMANHA, Colaborador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Prudencia Capitalisação, Companhia Nacional para Favorecer a Economia S/A., de acordo com o que estabelecem os Estatutos da Companhia, examinaram seus livros e o Balanço Geral referente ao anno de 1940 e, constatando a exatidão e clareza dos mesmos, são de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Adiantam mais que está assim constituida a rúbrica "Titulos e Apólices" :

3:000$000	Apólices do Est. de S. Paulo, 8.ª Série	1:065$000
6:500$000	Apólices do Est. de S. Paulo, 5.ª Série	4:673$700
12:000$000	Apólices do Est. de S. Paulo, 12.ª Série	8:541$900
10:000$000	Obrigações do Est. de S. Paulo-Populares	9:412$500
429:000$000	Obrigações Mayrink-Santos	410:010$000
813:000$000	Apólices do Est. de S. Paulo Uniformisadas	791:245$900
190:000$000	Obrigações de Crédito Municipal do Tesouro do Estado, ao Portador	151:450$000
200:000$000	Apólices da Divida Pública Federal	144:320$000
1.663:500$000		1.551:319$000

Com referência á situação atual da Companhia, verificaram pelas informações contidas no Relatório da Diretoria ser ótima, do que depreendem estar a mesma, devido a seu continuo desenvolvimento, em franca prosperidade.

S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1941.

a) DR. ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO.
a) ESAÚ SILVEIRA.
a) DR. JOSE' DA COSTA MACHADO DE SOUSA.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dolar	19$770	19$770
Lira (c. do B. D.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	7$870	7$870
Chile	$660	$660

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$850 e para o dollar á vista, o de 19$560 e cabo, o de 19$580.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$500	19$640	19$660
Marco	—	6$020	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$520	—
Peso uruguaio	—	7$730	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$030	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$820	—
Peso uruguaio	—	6$530	—
Libra Area	65$910	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

O Banco do Brasil comprava o dolar nas quantidades seguintes:

	Grammas
Ontem	45.509,653
De 1 a 21	641.082,923
Até o dia 22	686.592,576

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-3-941)

	A' vista Official	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$050
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$095
Nova York	16$580	19$779
Japão	—	4$684
Argentina	—	4$621
Suiça	—	4$604
Portugal	—	$795
Italia	—	1$006
Suecia	—	4$730
Chile	—	$662

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	70$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 21-3-941)

Dolar	—	20$699
Escudo	—	$893
Uuterstuetzungsmark	—	3$850
Libra AREA	—	80$050
Italia	—	$018
Peso argentino	—	4$886
Peso uruguaio	—	8$170

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 22 de março de 1941 (em saccas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		350
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil		2.970
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	312	
Pela Leopoldina	1.525	1.837
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		1.525
		6.582

Até o dia 21:		
De São Paulo	11.951	
De Minas Geraes	42.816	
Do Estado do Rio	23.158	
Do Espirito Santo	20.005	106.930
Até esta data:		
De São Paulo	12.301	
De Minas Geraes	45.786	
Do Estado do Rio	24.995	
Do Espirito Santo	30.530	113.512

Existencia anterior — dia 21	438.680
Entradas de hoje	6.582
Entregue pelo DNC (doado)	485
	445.747

Embarques:			
Cabot. Norte	50		
Somma	50	50	
Até o dia 21	148.140		
Até esta data	148.190		
Consumo local diario		500	550
Existencia ás 6 horas da tarde			445.197

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 500 saccas, no preço de 18$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	20$500
Tipo 4	20$000
Tipo 5	19$500
Tipo 6	19$000
Tipo 7	18$500
Tipo 8	18$000

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos, 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, tipo mole 25$000; duro, 24$000; anterior, mole 24$800; duro, 23$800; mesmo dia no ano passado, mole feriado; duro, idem.

Embarques: ontem, 1.700 sacas; anterior, 13.105 sacas; mesmo dia no ano passado, feriado.

Entradas: ontem, 30.655 sacas; anterior, 34.890 sacas; mesmo dia no ano passado, feriado.

Existencia de ontem, para embarque: 1.404.820 sacas; anterior, 1.375.374 sacas; mesmo dia ano passado feriado.

Saidas:	Sacas
Para a Europa	12.603
Total	12.603

NOVA YORK, 22.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	9.00	8.92
Em maio	9.25	9.13
Em julho	9.48	9.35
Em setembro	9.71	9.56
Em dezembro	9.82	9.77

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 15 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	9.35	8.92
Em maio	9.52	9.13
Em julho	9.67	9.35
Em setembro	10.00	9.77
Vendas	49.000	73.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.12	6.02
Em maio	6.45	6.27
Em julho	6.70	6.48
Em setembro	6.85	6.66
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 22 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.33	6.02
Em maio	6.58	6.27
Em julho	6.80	6.48
Em setembro	7.00	6.66
Em dezembro	7.10	
Vendas	8.000	8.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 31 a 34 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; sairam 3.735 saccos e ficaram em trapiches 87.913 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Seccos: ontem, 6$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

	Ontem	Anterior
Entradas:		
Em saccos de 60 quilos	—	7.500
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos	4.177.100	4.177.100
Exportação:		Saccos de 60 quilos
Para o Rio de Janeiro	—	6.400
Para Santos	—	89.700
Sul do Brasil	—	20.500
Norte do Brasil	1.300	—
Existencia em saccos de 60 quilos	1.745.800	1.746.900

NOVA YORK, 22.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.39	2.38
Em julho	2.42	2.41
Em setembro	2.46	2.44
Em janeiro	2.48	2.41

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.43	2.38
Em julho	2.46	2.41
Em setembro	2.50	2.44
Em janeiro	2.48	2.41

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

LABORATORIO CARIOCA LTDA.

Antonio Magalhães Macedo, dizendo-se credor da quantia de 2:000$000, requereu no juizo da 10ª vara civel a decretação da falencia do Laboratorio Carioca Ltda., estabelecido á Avenida Rio Branco, 9, 2º andar — sala 230.

WELSON S. SILVEIRA

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da falencia da firma supra, J. M. de Almeida.

THOMAZ DA SILVA MORAES

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 8 de abril vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores da falencia da firma supra.

PAN AMERICA IMPORTADORA LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito impugnado de Elen Curtis do Brasil S.|A. e excluir o de Edna Desberg.

J. DA ROCHA MARTINS

O juiz da 12ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa fallida da firma supra; julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma S.|A.

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

8ª vara civel — Domingos de Luca & Cia.

12ª vara civel — Rezende da Costa Reis & Cia.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Não houve entradas, sairam 328 fardos e ficaram em trapiches 11.221 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 39$000 a 40$000; tipo 4, de 36$500 a 37$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Mattas, typo 5, compradores	30$000	30$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	600
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	176.300	176.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 60 quilos	105.300	105.800

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato O)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	41$600	42$600
Em abril	40$300	41$500
Em maio	40$600	41$300
Em junho	40$500	41$100
Em julho	41$100	41$300
Em agosto	41$500	41$700
Em setembro	42$000	42$300
Em outubro	42$800	43$500
Em novembro	47$400	43$600

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	41$800	42$300
Em abril	40$400	40$800
Em maio	40$600	41$000
Em junho	41$000	41$100
Em julho	41$300	41$400
Em agosto	41$400	41$000
Em setembro	42$300	42$400
Em outubro	43$000	43$300
Em novembro	43$500	43$700

Mercado, estavel.

Vendas: 8.500 arrobas.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	41$500 a 42$300
Tipo 5	41$300 a 42$500
Tipo 6	41$000 a 42$500

NOVA YORK, 22.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
maio	10.85	10.82
para julho	10.79	10.77
para outubro	10.69	10.67
para dezembro	10.67	10.67
para janeiro	10.68	10.65
para março	—	10.68

Mercado — Normal. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.11	11.15
American Futures, para maio	10.78	10.82
para julho	10.74	10.74
para outubro	10.63	10.67
para dezembro	10.63	10.67
para janeiro	10.61	10.65
para março	10.59	10.68

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, tornou a afrouxar.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

A BOLSA

Não funcionou a Bolsa, hontem, por falta de numero.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 24 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, material de expediente, fichas impressas e artigos constantes do grupo 14.

Dia 24 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material e aparelhos de fundição e soldas, material de expediente, desenho e lubrificantes.

Dia 24 — Serviço de Obras do Ministério da Educação e Saúde, para reforma do elevador da Escola de Enfermeiras Ana Nery.

Dia 24 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, cartões para maquina "Hollerith" e cera.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de talões, fichas e cartões para maquina "Hollerith".

Dia 25 — Departamento Nacional de Produção Animal, Inspetoria Regional em Ponta Grossa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada.

Dia 25 — Estrada de Ferro Baia a Minas, para o fornecimento de materiais diversos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.

Abertura e fechamento (Official)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02.50 a 4.03.50	4 02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9 20	c 9 20
Berna tel. por £	c 23.25	c 23.27 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P	c 23.15	c 23.15
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.27 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4 01
Buenos Aires, tel por P	c 23.15	c 23.15
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 22.

A's 9,11 da manhã. Mercado livre — BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.80	P. 16.80 Nom.
Taxa de compra	P. 16.50	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 431.50	P. 431.00
Taxa de compra	P. 430.50	P. 430.50

MONTEVIDÉU, 22.

MONTEVIDÉU — A's 9,11 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 20.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.10 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 252.50	P. 252.50
Taxa de compra	P. 252.00	P. 252.00

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em abril	6.75	6.75
Em maio	6.78	6.78
Em julho	6.78	6.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	87.00	87.12
Em julho	84.37	84.50

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 22.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.12	7.14
Em julho	7.20	7.22
Em setembro	7.28	7.26
Em outubro	7.30	7.28

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.07	7.11
Em julho	7.17	7.19
Em setembro	7.25	7.26
Em outubro	7.27	7.28
Vendas	40.000	200.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¾	23

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em junho	13.80	13.63
Em setembro	13.84	13.65

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1941

	Para cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	86$000 a 94$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	84$000 a 85$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	82$000 a 86$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	80$000 a 83$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	66$000 a 67$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	63$000 a 64$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	60$000 a 61$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	23$000 a 24$000
Alhos nacionaes, cento	21$444 a 22$000
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	Nominal
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	267$000 a 268$000
Banha de Laguna, caixa	267$000 a 268$000
Banha de Itajahy, caixa	212$000 a 213$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $900
Batatas do Rio, kilo	
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	Nominal
Cebolas de Laguna, caixa	
Ervilha, kilo	
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca, fina	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	
Feijão preto especial, 60 kilos	57$000 a 60$000
Idem, bom, 60 kilos	54$000 a 55$000
Feijão branco, 60 kilos	115$000 a 125$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	71$000 a 75$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	108$000 a 110$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 90$000
Feijão amendoim, 60 kilos	65$000 a 67$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	64$000 a 65$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	85$000 a 90$000
Fava miuda, 30 kilos	
Fubá extra-fina, 50 kilos	
Lentilhas, 60 kilos	
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	4$600 a 4$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	4$800 a 5$000
Herva matte, em barrica de 10 kilos	
Manteiga do interior, kilo	8$500 a 8$800
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $750
Tapioca, kilo	1$200 a 1$800
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	4$300 a 4$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	4$200 a 4$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	4$200 a 4$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	958:650$900
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	28.144:410$300
Diferença para mais em 1940	4.478:856$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 211; vitelos, 39; suinos, 13.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 127 3|4; vitelos, 5 1|2; suinos, 1 1|2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 93 1|4; vitelos, 33 1|2; suinos, 11 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 66 7|8; vitelos, 5; suinos, 1 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 385; vitelos, 85.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 195; vitelos, 43; suinos, 51.
Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 681 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Aiuruoca"	23
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	24
Portos do sul "Max"	25
Portos do norte "Caxias"	25
Vigo e esc. "Siqueira Campos"	25
Nova York "Cantuaria"	25

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Tamandaré"	23
Buenos Aires e esc. "Baependi"	23
Cabedelo e esc. "Farrapo"	23
Laguna e esc. "Cubatão"	23
S. Francisco e esc. "Tutoia"	23
Vigo e esc. "Angola"	23
Santos "Comte. Rippes"	23
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Belém e esc. "Piratini"	24
Aracajú e esc. "São Paulo"	25
Porto Alegre "São Bento"	25
Baía e esc. "2 de Julho"	25
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	25
Imbituba e esc. "Aratuí"	25
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	25
Buenos Aires e esc. "Baependi"	25
Nova York e esc. "Alegrete"	25
Buenos Aires e esc. "Bagé"	25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Araraia".
De Manaus e escalas, paquete nacional "Baependi".
De Santos, paquete portuguêz "Angola".
De Florianopolis, rebocador nacional "Comte. Dorat", rebocando o vapor nacional "Murtinho".
De Antonina, hiate nacional "Perynas".
De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".
De Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".
De São Francisco, vapor nacional "Vesper".
De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Curitiba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor letão "Kegums".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Santos".
Para Nova York e escala, vapor nacional "Osorio".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Capivari".
Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Porto Alegre, e escalas, vapor nacional "Araponga".
Para Santos, vapor nacional "Guarapuava".
Para Sidney (Canadá), vapor letão "Ciltvaira".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Bilbao e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

COLÉGIOS

LOJAS NOVAS

Em grande edificio em conclusão, com 65 apart., rua Haddock Lobo, 15 (Estácio de Sá), o melhor ponto da zona norte, lado da sombra; alugam-se para fazendas, atelieres, barbeiros, farmacia, calçados e demais ramos de negócios limpos, alguns com moradia e apart com instalações completas, água, luz, esgotos e gás, para dentistas e médicos. Aceitam-se ofertas. Largo da Carioca n. 5, 8º andar, sala 804. (X 9215)

CHUMBO VELHO

Compra-se qualquer quantidade de chumbo velho, metal, cobre, zinco, aluminio, etc.; à rua Riachuelo, 17-A Casa Albano, tel. 22-2351. (X 9255)

OPEL P 4

Particular vende a particular, perfeito e licenciado, 240 quilômetros com 20 litros. Ver: Rezende, 147, Garage Paulista. (X 9248)

SALA

Aluga-se uma, à rua do Carmo, 65, 4º andar. Edifício da Cia. de Seguros Novo Mundo. (X 9249)

RAIO - X

Vende-se em ótimas condições, instalação "Gross Eliodor" com mesa de comando para radiografias, radioscopia e radioterapia, 100.000 volts, 1 amper. Edifício Porto Alegre, 7º andar, dr. Sena. (X 9246)

SECRETÁRIA

Moça instruida, bem educada e independente é procurada para secretária de cavalheiro distinto. Poderá viajar. Resposta clara para êste jornal caixa 9232. (X 9232)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

ALUGA-SE no EDIFICIO SATELITE à AVENIDA ATLANTICA, 192 o APARTAMENTO 201 no 2º pavimento, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiros e quarto de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Djanira Madureira, praça Floriano, 31/39 — 2º andar (Edifício Cinema Glória). Telefones 22-7690 ou 26-7986. (X 9229)

CHEVROLET — 1937 PARTICULAR

Master, 4 portas, ótimo estado, vende-se por dez contos. Ver de 8 às 17 horas, rua Santa Luiza, 45, casa 8, com Alfredo, tel. 48-0600. (X 5812)

ENGENHEIRO

Para trabalhar em fáfricas de emprêsa que as explora em três Estados do país. Pode ser engenheiro civil mas deve entender de mecânica e eletricidade. Deve ter no máximo 32 anos, ser brasileiro nato e apresentar boas referências de preparo técnico e de idoneidade moral. Carta com referências e pretenções para a caixa n. 5807 dêste jornal. (X 5807)

CINEMA EM CASA

Para crianças, em aniversários, etc. Sessão de 40 minutos 35$000 e 1 hora 50$000. Filmes infantis. Tel. 25-4970. (X 5800)

DATILOGRAFA

Firma importante precisa boa datilografa dando preferência a quem tenha noções de inglês. Não convem apresentar-se quem não tenha bastante prática. Procurar sr. Galvão das 9 às 12, rua da Alfandega n. 107, 1º andar. (X 5820)

PROFESSOR DE PIANO

Laureado pela Escola Nacional de Música de Varsóvia e Academia de Música de Santa Cecília em Roma. Aluno dos profs. Egon Petri e Carlo Zecci, dá aulas. Tel. 26-4898 das 13 — 15 horas. (X 5795)

TERRENOS

Magníficos lotes de 1:200$ e 2:400$, nas proximidades de Terezópolis. Vende-se em ótimas condições. Quitanda, 59, 2º, s. 12, das 17 às 19 — 43-4406 ou 26-9135 das 8 às 9 ½. Dr. A. Pereira Silva. (X 5827)

VIAJANTES

Preciso ter entendimentos com viajantes de drogas, do interior de São Paulo, Minas Merais, Espirito Santo e Estado do Rio, para venda de produtos populares, à base de comissão. Ótimo bico para as pessoas que trabalham no ramo. Escrever ou vir pessoalmente à rua Miguel Couto, 27-A, s. 505 — Rio de Janeiro. Guarda-se absoluto sigilo. (X 8158)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se o 2.º pavimento, ocupando todo o andar, grandes salões, jardim de inverno, 5 quartos, 3 banheiros, grande terraço com vista sôbre a baia: — Praia do Flamengo, 344. (X 5826)

IPANEMA

Aluga-se casa finamente mobilada, com cortinas, tapetes persas, geladeira elétrica, etc., três quartos e três salas, sala de costura, varanda-sala, banheiro de cor, garage e acomodações empregados, por 2:000$000 mensais. Rua Barão de Jaguaribe, 67. (X 3984)

VENDE-SE ARMAÇÃO

Com cinco portas de vidro e trinta gavetas, por preço baratissimo. Ver e tratar 2ª feira à rua Beneditinos n. 5 com o sr. Silva. (X 5824)

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancária Abelardo de Lamare, à rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 9200)

RAIOS X

Compra-se aparêlho de Raios X, perfeito funcionamento, capacidade, capacidade aproximada 100 mA, 85 KV. Preços e detalhes, Caixa Postal 2881 — Rio. (X 6557)

CASA — PETROPOLIS

Aluga-se a familia de tratamento casa mobilada, recentemente construida, pelos meses de abril a novembro. Rua Ipiranga, 876. Ver das 11 às 17 horas. (X 6553)

SÃO LOURENÇO

Hotel Flórida, completamente reformado, diárias de 12 a 15$000, conforme a época. (X 7330)

FUJAMOS DO CALOR

FRIBURGO é a estação de veraneio mais próxima de Niteroi. Bons meios de comunicações, bom clima, bons hoteis e ótimos lotes de terrenos a preços modicos e em pequenas prestações mensais. Informações à rua Uruguaiana n. 104, 1º andar — Rio — Cia. T. V. C. — EDUARDO DALE. Tel. 23-3229. (X 6531)

EDIFICIO CAYRÚ Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. rua Bento Lisboa)

Traspassa-se ou faz-se novo contrato do apartamento n. 33, para familia de tratamento. Chaves no mesmo e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 9276)

PETRÓPOLIS

PENSÃO PANAMERICA, rua Santos Dumont, 387, tel. 2243 — Conforto moderno, água corrente em todos os quartos, grande parque, ótima comida, aberto todo ano. (X 8156)

CLUBES

Quem em melhores condições vende e compra titulos do Jockey Club, Country Club, Gavea Golf, Itanhangá Golf Club, Tijuca Tenis Clube é o corretor oficial Moniz à rua General Camara, 41, loja. (X 7393)

CAMINHÕES FORD

Vendem-se dois caminhões gigante, em perfeito estado. Vêr e tratar à rua General Gurjão nº 104 — Tel. 28-7720. (X 6331)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (X 9181)

IPANEMA

Aluga-se ou traspassa-se optima casa com boa cozinha e optimo frigorifico. Pode ser vista durante o dia. Tratar e chaves no Bar Pirajá, rua Visconde de Pirajá n. 616. (X 6441)

OFERECE-SE BOA COSTUREIRA

Estrangeira, meia idade, séria, com 25 anos de pratica, para familia de alto tratamento. Para fazer e tratar os vestuarios da familia. Pede ordenado mensal. Pode auxiliar nos outros serviços a dona da casa. Fala portuguès. Dá-se boa referência. Carta neste jornal para "Boa costureira". (X 6570)

PETRÓPOLIS CASA

Na rua Casemiro de Abreu n. 232, proximo ao Colegio Sião, vende-se confortavel residencia para grande familia de tratamento, pelo preço de 65 contos de reis, com as seguintes acomodações: 4 grandes dormitorios, sala de visita, salão de jantar, banheiro completo, água quente e fria com chuveiro, copa, cozinha e despensa revestidos de azulejos, varanda, 2 entradas, quintal com tefleiro com tanque de lavar e privada para criados. Pode ser vista a qualquer hora. Também se aluga por contrato, preço a combinar. Chaves com Rosario, rua Floriano Peixoto n. 59. (X 5830)

PREFEITURA, RECEBEDORIA E FÔRO EM GERAL

Octavio Babo (despachante oficial) e Dr. Octavio Babo Filho (advogado) — Rua 1º de Março, 6 (tel. 43-6256) — Edifício do Paço. (X 9294)

HA ESCAPAMENTO DE GAZ EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR ? T. 29-1328

O gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e seriedade. (X 9308)

W. FARIA ROCHA

ADVOGADO — Av. Rio Branco n. 183, 10º, s. 1004; tel. 22-5255. De 12 às 13 e de 15 às 17 hs. (X 9331)

PRAIA DAS FLECHAS Ótima residencia

Aluga-se com ampla varanda, vista deslumbrante, tendo 6 quartos espaçosos, 3 salas e todas as dependencias necessárias. Trata-se com A. Franco, praia das Flechas, 169, tel. 825. (X 9330)

APARTAMENTOS A BEIRA-MAR

ICARAÍ — No melhor ponto da praia das Flechas, em edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos confortaveis, com ampla varanda dando para o mar, boa sala, saleta de entrada, 4 quartos e todas as dependencias de serviço Aluguel 600$000, Trata-se com sr. A. Franco. Praia das Flechas n. 169. Telefone 825. (X 9328)

BOMBA ELÉTRICA (Marelli)

Vende-se uma — HP 5, 4, 3 turbinas. Preço de ocasião. — Telefones 23-5155 e 23-5232. (X 9327)

SOBRADO CENTRO

Aluga-se o grande sobrado da rua 13 de Maio, 17, perto da Cinelandia, com seis espaçosas salas e outras dependencias, próprio para negócio, companhias, institutos, centros, etc. Está aberto. — Propostas na loja. (X 9323)

CASA MOBILADA

Aluga-se, mobilada com luxo, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e quarto para costuras. Tem garage, dois quartos e banheiro para empregados. Possue geladeira elétrica, rádio, etc. Preço 3:000$000. Rua Prudente de Morais, 292, Ipanema. Tel. 27-6783. (X 9319)

DIVIDAS E DEMANDAS

Compram-se e aceitam-se, adiantando custas em alguns casos. Cobranças judiciais, inventários, testamentos, contratos, desquites, anulações de casamento, despejos, extinção de usofruto, falencias, liquidações de sociedades comerciais, naturalizações, etc. — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado — Rua Buenos Aires, 66-A, 2º — Tel. 43-3287. (X 8172)

HOTEL ELILE

Rua Senador Vergueiro, 11 — Aluga um apartamento a preços reduzidos — Flamengo. (X 9315)

SEGREDO DA FELICIDADE

Ser bom e sábio são-no os que compram a prazo, mais barato do que à vista, na "ADOMA", rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tel. 23-1512 e 43-8660. (X 9335)

TERRENO — Flamengo

Vende-se ótimo terreno no Flamengo, com uma area superior a 900m2., próprio para edificio de apartamentos (Já com planta estudada). Negócio urgente e direto. Tratar no Edificio Guinle, 10º, salas 1012 e 1613. Tels. 23-5161 e 23-3551. (X 5841)

CASA IRAJÁ

Vende-se, construção nova, em terreno 10x30, faltando acabamento interno. Ver hoje no dia todo. Rua Licinio Barcelos, 644. Informa-se no 135, tel. 28-7913. (X 5842)

POSTO 2

Depois do dia 1º de abril, aluga-se ou vende-se. Tratar tel. 27-3121. (X 5844)

PROFESSORES

E' necessário fazer sua declaração de renda. Procure os técnicos do Bureau do Contribuinte; à rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802. (X 5846)

"Formulas e marcas"

De produtos farmacêuticos lic. compra-se, telefone 32-2447, 2ª feira de 1 à 6, sr. Silva. (X 9269)

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se ótimo apartamento de frente, no 12º andar do edificio em construção à rua Senador Vergueiro, 197, com saleta, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço, quarto e w.c. para criados. Preço: 130:000$000. Negócio direto. Tratar com os construtores no Edificio Guinle, 10º, salas 1012/1013 — Tels. 23-5161 e 23-3551. (X 5840)

IMPORTANTE FAZENDA

Vende-se uma bem montada, a 500 metros de altura, clima saluberrimo, servida pela E. Ferro Leopoldina, com linda e confortavel casa de residencia com água, luz, telefone, rádio e etc. Distante 170 quilômetros do Rio, por excelentes estradas até a séde da fazenda, 4 horas de automovel. A fazenda está ótimamente aparelhada para grande desenvolvimento, com 750 alqueires de exhuberantes terras, 200 alqueires em mata virgem, lavoura nova para 10.000 arrobas de café, lindas e bem tratadas pastagens, para 1.200 rezes, cobertas, currais, cachoeiras, etc. Grande criação de porcos, cavalos, 80 casas de telha e tijolos para colônos, armazens, tulhas, maquinismo para beneficiar café, etc. Grandes terreiros de pedra para café, ótima e movimentada casa comercial, grande e linda queda dágua próximo à séde. Tratar à rua da Quitanda n. 20, 6º andar, sala 606, com o proprietário. (X 5859)

Candelabros de prata

Vende-se 2 para 5 luzes, prata portuguesa, 1 serviço de cristophle para jantar, 1 faqueiro com 130 peças e 1 espelho veneziano, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 8202)

Vende-se de occasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor e pharol typo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, aptº. 101 — Praça Saens Pena (X 8203)

PARA ESCRITÓRIOS Praça Tiradentes, 60

Aluga-se o 2º andar com 2 amplas salas. Chaves no mesmo e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 9277)

RESIDENCIAS - r. Barão de Itapagipe, 338-356

Alugam-se para familias com 2 quartos, salas, etc. Chaves com o encarregado da villa ao lado e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 9278)

SEU RÁDIO PAROU ?

Chame SANTOS FILHO — Rádio-técnico — Tel. 29-4557 (orçamentos gratis). (X 9282)

CARROCINHAS

Griiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico n. 677. Telephone 26-1359. Preços modicos. (30110)

CORRENTISTA

Importante firma industrial desta praça precisa de um com bastante prática e com conhecimentos gerais de escritório. Cartas para Costa com informações sôbre idade, estado civil e referencias de firmas onde já trabalhou. Ordenado inicial 450$000. (X 9287)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 9288)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de móveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 9299)

Relógio com cronografo

Vende-se de ouro com duas tampas, dando horas, quartos e minutos, fabricação suissa. Preço cinco contos e cem mil reis. Ver na Pendula Brasil à rua da Quitanda, 149. (X 9300)

TIJUCA

Aluga-se um apartamento novo, 3 q., 1 s., 2 banheiros, armarios embutidos, todo o conforto. Rua João da Mata n. 62 — Esta rua fica entre JOSE' HIGINO e D. DELFINA. (X 9336)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO. Civel — Comercial — Criminal. Inventários, desquites, execuções, naturalizações, titulos declaratórios, defesa de multas (em geral), etc. Rua 1º de Março, 6; tel. 43-6255 (Edificio do Paço). (X 9295)

Rádio Electrola 1941

Vende-se uma de luxo, por 2:000$000, valor 6:400$000, ondas curtas e longas, pic-up de cristal marca Lyric, L. p. R. C. A. Vitor. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 9334)

APARTAMENTOS

Alugam-se recentemente construidos, confortaveis, com garage. À avenida Tijuca, 577 a 603. Informações no 585. (X 9339)

TORNO LIMADOR

Com motor 500 m/m, reforçado, vende-se. Rua Barão S. Felix, 10. (X 9342)

TORNO MECANICO

Entre pontas 1 ½ m., vende-se barato. Rua Barão S. Felix n. 10. (X 9342)

COFRE

Grande, c. 2 portas, para Casa Bancaria ou grande emprêsa, vende-se. Rua B. São Felix, 10. (X 9342)

MOTORES ELÉTRICOS

Vendem-se de 5, 6 ½ e 7 ½ HP de anéis, 950 R. p. M. Rua Dias da Cruz, 445. (X 9342)

Ferro Redondo 3/16"

Ferro redondo 3/16" — 1$600 por quilo. Qualquer quantidade. INDÚSTRIAS REUNIDAS DE AÇO LAMINADO — Rua da Alegria, 229. — 28-9394. Representante: Carlos de Freitas Filho — Rosario, 116-2º — 23-4929. (X 9350)

APARTAMENTOS

Vendem-se a construir — esquina da rua Constante Ramos com rua Domingos Ferreira, a 20 metros da praia, lado da sombra. 140:000$, 160:000$000 e 300:000$000, 3 tipos — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2º andar. (X 9350)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 com 3 bocas e forno, esmaltado de branco, econômico, completamente novo, à rua Teodoro da Silva n. 227. (X 9348)

ELETRICIDADE E MÁQUINAS

MOTORES — TRANSFORMADORES — GERADORES — ALTERNADORES — BOMBAS — MÁQUINAS PARA MINERAÇÃO — DESMONTE HIDRAULICO — USINAS ELÉTRICAS e mais uma infinidade de máquinas de todo gênero, novas e de ocasião.
ENROLAMENTOS e REPARAÇÕES ELÉTRICAS E MECANICAS EM GERAL.
OFICINAS ESPECIALIZADAS
"Pan-Eletro-Mecanica Ltda."
AV. RIO BRANCO, 103 — 2.º — Telefone 43-2217 — CAIXA POSTAL 1.572 — RIO. (X 9354)

FONOGRAFO

Compra-se um fonografo de cilindros ou um reprodutor de ditafone. Av. Rio Branco, 69, 3º andar, sala 1 — A. Gomes — Tel. 23-4918. (X 9356)

SELOS

Compro, nacionais e estrangeiros, coleções e estóques. Gusmán Santos — Buenos Aires, 42. Tel. 23-2375. (X 8193)

AUTOMÓVEL

Vende-se um Packard, modêlo 120, sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para ver e tratar à rua Visconde Pirajá, 592 com o sr. Olivier. Aos domingos até às 12 horas. (X 9333)

CAUTELAS Da Caixa Econômica

Compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40 % sobre o emprestimo. Solução imediata. Rua da Assembléia n. 10, sobrado, sala n. 1. Tel. 42-9127. (X 8185)

CAUTELAS

Da C. Econômica, vencidas e a vencer, compra, pagando até o dobro do valor, à rua 13 Maio, 44, 9º andar, sala 901. (X 5879)

ESCRITÓRIO

Aluga-se boa sala com 3 janelas, própria para escritório, em predio servido por elevador; à travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (47719)

CAVALOS

Chegados do Rio Grande, optimos para esportes. Com Alfredo. Tel. 26-3680. (X 8209)

Fica novo seu fogão e aquecedor Tel. 22-4037

Escapa gaz, fogo alto? O gazista Oswaldo limpa, pinta, regula, concerta com economia nas contas e seriedade atende a qualquer bairro a preços modicos. (X 3978)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

R. ROSARIO, 24-1.º
Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 7237)

COPACABANA PENSÃO PAULISTA

Quartos com banheiros — preços especiaes para moradia — Av. Princeza Izabel 42 — Telefones: 27-2250 — 27-4469 (X 06521)

CASA

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos, quarto para empregada, à rua Japeri n. 42 — terreo. Aluguel 600$000. Rio Comprido. Só pode ser vista hoje. (X 8206)

PIANO ESSENFELDER 1/4 DE CAUDA

Inteiramente novo, vende-se um luxuoso. Negócio de rara ocasião. Rua Haddock Lobo, 44. Tel. 48-1119. Ver hoje até às 18 horas. (X 5883)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar, tel. 22-0031. (X 5863)

PRECISA-SE

Um apartamento pequeno para casal, com ou sem mobilia, até 600$000 (seiscentos mil reis) mensais, alugando-se ou adquirindo-se a mesma, em lugar ventilado, no centro ou perto do centro. Telefonar para 22-5357. (X 5862)

LEICA

Vende-se 1 máquina fotografica em estojo, estado de nova. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (X 8198)

APARTAMENTO

Transfere-se o contrato do 103 à rua São Luis Gonzaga, 204, com 3 ótimos quartos, um de criada e mais dependencias. Aluguel 450$000. Tratar a qualquer hora no mesmo. (X 5894)

ESTOFADOR

Aceita-se qualquer encomenda ou reforma em P. C. e fazenda. Tel. 26-7080 (Botafogo). (X 5892)

PIANO 1:000$000

Vende-se um ótimo, armação de metal, teclado de marfim, caixa de canela massiça, boa sonoridade. Av. Maracanã n. 126. Próximo à praça da Bandeira. (X 3988)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo de malas, e vende-se 1 mala armario Americana. Tel. 22-4564. Chamar o sr. Pedro. (X 3994)

GARNIZÉS

Vende-se um galo Sibright prateado, um casal de Nagasak branco e um casal preto, tudo para liquidar e mais um pinteiro a querozene. Rua Tenente Costa n. 28 (Meier). (X 3987)

Consultório Dentário

Passa-se sala e as instalações de um consultório. Ótima divisão de Celotex e Peroba, instalações de água e esgoto e etc. Ver e tratar. Ed. Ouvidor, 10º andar, sala 1014. Todas as tardes. Rua do Ouvidor, 165. (X 5881)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruários a domicilio. Telefone 43-0603. Fábrica: rua Santana, 100. (X 5878)

Incinerador de lixo

Vende-se uma caldeira inglesa completa para incinerar lixo. Ver e tratar à rua Duvivier, 43, com o porteiro do edificio. (X 5880)

APARTAMENTOS EDIFICIO ITAÚNA ESPLANADA DO CASTELO

Alugam-se ótimos apartamentos de 3 peças a partir de 650$000 com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sôbre-loja do próprio edificio, com a Cia. Geral Imobiliaria S/A. — Rua Araujo Porto Alegre, 56. (X 5875)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um poletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, único no gênero em perfeição; à rua General Camara, 123, sob. (X 5819)

Ondulação Permanente

RUBEM ROBERTO, cabelereiro, avisa o novo tel. 28-0473 e que aumentou o preço para 50.000 por estar trabalhando com o liquido "Lopoidol" da "The Realistic" de Nova York. (X 5874)

FUNDAS

A DOMICILIO
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, próximo à rua Buenos Aires. (X 5897)

CAMBUQUIRA

Aluga-se nessa aprazivel cidade, a melhor estancia climatérica do Sul de Minas, ótima casa bem mobilada, com linda vista para a cidade, com sala, 5 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quintal, instalação de água quente e fria, luz elétrica, etc. A tratar com Guimarães, praia do Russell n. 64, telefone 25-1244. (X 5911)

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Seyller com 3 pedais, cor natural, estado de novo, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, próx. av. 28 Set. (X 8197)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. P. Saens Pena — Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 9359)

CAUTELAS

da Caixa, particular compra, pago o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida; absoluto sigilo; informe-se pelo tel. 42-5941 ou rua Gonçalves Dias n. 17, 1º andar. (X 9314)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento no Edificio Plaza. Rua do Passeio 78. (xxx)

LINDO TERRENO DE PRAIA

Vende-se magnifico lote de terreno, medindo 20 mts. de frente e dando para duas ruas, ao lado de ricas construcções, junto á Praia do Jardim Guanabara, na Ilha do Governador — E' o melhor terreno do local e comporta perfeitamente duas lindas residencias. Tem agua, luz e telephone e omnibus á porta. Preço unico: 18 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o dono, sr. Rolim, pelo tel. 42-3554. (xxx)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 8073)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
TEL. 27-7195 (X 6493)

ARCHIVOS KARDEX

Vendem-se com 12 e 6 gavetas. Vêr e tratar à rua do Rosario, 110. (X 6332)

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 3792)

RADIOS

Philips, Philco ultimos modelos. Radio victrolas simples e automaticas para 10 discos. — Preços baratissimos a longo prazo. Agencia PHILIPS PHILCO — 38, Rua Sete de Setembro, 38 — Telephone 43-4171. (X 5645)

COPACABANA

Precisa-se de boa casa em centro de terreno para familia de alto tratamento. Cartas para L. C. nesta folha. (xxx)

GELADEIRAS

Electricas a gaz e kerozene. Norge — Philips — Kelvinator GE. Ultimos modelos 1941. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. — AGENCIA PHILIPS-PHILCO — 38, Rua Sete de Setembro, 38 — 43-4171. (X 5645)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2.º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 5927)

Rádio de luxo 1941

Vende-se um belissimo curtas e longas, de grande alcance e seletividade, por 550$, no valor de 1:900$. Ver a qualquer hora. Rua Buenos Aires, 241, sobrado. (X 5926)

Vigas Duplo T de 0m,40

Vende-se um lote de 11 vigas de 12m,00 e 4 menores, à rua Soura Franco, 240 — Vila Isabel. (X 5914)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; também concerta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casemira, feitio 90$ e de brim 60$; à rua Gonçalves Ledo, 66. Antiga São Jorge. (X 5925)

RENDA

Compra-se predio à vista até 180 contos no centro comercial, exige-se por favor, mencionar em carta para êste jornal à caixa 5924, o local e a renda liquida para ser procurado. Quem não o fizer nestas condições, é favor não escrever. (X 5924)

QUIROMANTE

a famosa pitonisa mais celebre da América do Sul. Consultas diariamente; feriados e domingos; resolve assuntos em qualquer sentido, por mais dificil que seja. Rua das Laranjeiras, 519-A, 1.º andar. apart. 27. Tel. 25-6224. (X 5919)

Cuidado!... antes de alugar sua casa ou efetuar qualquer negócio gaste 10$. Antecedentes de pessoas. Meios de vida. Paradeiro, etc. — AGENCIA ALBANO — Rua Carioca, 34, 2º T. 22-7957 (X 8210)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 09031)

COMPRO UM PIANO 23-5785

(X 5861)

TOPOGRAPHIA

Contratamos qualquer serviço de demarcação e divisão de terras. Abertura de ruas e estradas. Loteamento de terrenos. R. Cunha — Rua da Quitanda, 72, 1.º andar, sala 5. Telephone 43-9590. Das 14 às 17 horas. (X 7299)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Passa-se 6 mezes de contrato do esplendido apartamento nº 202 à Praia do Russell nº 102. Telefone 35-6074 — Aluguel 800$000. (X 6109)

TRATE DOS PÉS!

Irmãos DOBLAS PEDICUROS
Rua 13 de Maio 44-A 11º and. Tel. 42-5731. (X 07354)

CORRESPONDENTE

Firma antiga importadora procura correspondente em portuguez e inglez, com 20 a 25 anos. Ofertas indicando idade, tirocinio, nacionalidade, referencias, e ordenado desejado para este jornal a caixa 8116. (X 08116)

Importante Casa varejista desta praça, com numerosas filiais nos Estados, necessita de pessoa de 25 a 35 anos para desempenhar futuramente as funções de gerente de filial. Escrever, com informações completas e referencias, para a Caixa n.º 7.422 neste jornal. (X 07422)

ALFAIATARIA

Vende-se uma completa. *Negocio urgente.* Edificio Liceu Literario, 6º andar, Sala 604. (X 6572)

BREVEMENTE

"O Homem Publico no Jornalismo e na Tribuna", Por Napoleão Lopes. (X 7405)

ESPLANADA DO CASTELLO

Room to let in couple's apartment for refined gentleman. Coffee served, bed clothes and hot bath. On 12 th., floor Phone 42-0593. (X 8113)

ARMAZEM

Firma atacadista compra ou aluga no centro comercial, armazem com área aproximada de 300 mts2., que tenha tambem mais pavimentos. Respostas para Caixa 5792, neste jornal. (X 05792)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensaes, em 5 annos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos offerecendo algumas chacaras excepcionaes com arborização magnificente e linda vista panoramica especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n. 4 — Dec. n. 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 06532)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedaes; preço de occasião. Rua Uruguayana, 109. (X 8082)

REPRODUCTORES "SWCHITZ"

Vende-se puros e mestiços — Informações com Edmundo G. D'Olne. Entre Rios — E. do Rio. Tel. 117. (X 06524)

Compro Piano

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (X 7309)

BARCO Á VELA

Inteiramente reformado, cabine duas camas, espaçoso para motor, completo, licenciado e vistoriado, vende-se, custo oito contos. Vêr domingo, C. R. Guanabara, com Benedicto. (X 6562)

Apart. no Flamengo

Luxuoso, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros e lindas vistas para a bahia e Corcovado, á praia Flamengo, 278. (X 5735)

CAVALOS PARA POLO E SELA

Procedentes do Rio Grande do Sul e Uruguai

Novos, bem mansos, sem defeito — todos os pelos — Cocheiras do Derby-Club, Avenida Maracanã — Tratar durante todo o dia com o proprietario dos mesmos, sr. Eugenio Chiattore. (X 3977)

MACHINAS "PFAFF"

Para bordar e coser, vendem-se duas, e outra *Necchi* de fabricação italiana, por preço de urgencia. Frei Caneca, 82. (X 7429)

Apartamento mobilado

Precisa-se de um, mobilado com luxo. 4 quartos, em Laranjeiras ou Botafogo, rua tranquilla, por 6 ou 12 mezes. Preço, regulando 2:000$000. Telefonar para 25-7272, Hotel Gloria, apto. 723. (X 7386)

Ilha do Governador

Precisa-se de uma casa com 2 q. e 2 s. ou 3 q. e 1 s., em local de facil acesso, preferentemente com pequena chacara e prazo minimo de um ano. Cartas para o nº 07394 neste jornal. (X 7394)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Vende-se um dormitorio estilo moderno, de onze peças e uma sala de jantar colonial de quatorze peças. Uso de dois mezes. Vêr à Travessa Silva Castro nº 43 — Copacabana. (X 7416)

CONTADOR

Com longa pratica de contabilidade, contratos, distratos e alterações de firmas, aceita escrita avulsas. Telefonar por obsequio para Costa & Silva, tel.: 25-5624. (X 8141)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 4337)

VITRINE DE CENTRO

Vende-se belissima vitrine de centro de loja, com portas corredicas, ótima para casa de modas ou chapéos, ocasião, rua da Alfandega, 176. (X 7428)

MOVEIS

Vende-se a preços de ocasião dormitorio moderno, sala de jantar, grupo estofado, tudo em estado de novos, rua Senador Dantas, 19-B. (X 7428)

Compra-se 1 Machina de costura, 1 Enceradeira

1 Piano, 1 Refrigerador, 1 motor Singer, Faqueiro, machina de escrever, Quadros a oleo e Antiguidades, telephone 48-0893. (X 9182)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339 (X 5238)

Large retail firm with numerous branches in Brazil, requires young man aged 25 to 35 for future branch managershipe. Wright with full details to box n.º 7.421 of this paper. (X 07421)

PRECISA-SE PESSOA QUE ESCREVA BEM Á MAQUINA

Logar de futuro, paga-se bem — Rua Haddock Lobo nº 30. (X 7406)

APARTAMENTOS

Alugam-se com duas peças, dormitorio e quarto de banho, a cavalheiros ou casal sem filhos à rua Pedro 1º nº 23. (X 7432)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os tecnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, sala 217, 42-2802 e 43-5521. (X 7430)

GRANJA

Vende-se em Niterói, 20 minutos das barcas, 8 alqueires, todo plantado, 3 casas coloniaes, predio da séde novo construção modernas, todas as instalações, agua encanada, luz, onibus, diversas instalações pª. criação de aves, tudo completamente novo. Tratar em Niterói á Rua Visconde do Rio Branco, 539, telefone 75, sr. Barbosa. Preço de ocasião. (X 5781)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (xxx)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex 217. Buenos Aires (Argentina) (V 20592)

Cavalo para passeio

Vende-se um, manso, altura 1,49, bôas linhas, forte, otimo trote, adatavel para salto, rosilho, com 7 anos. Procurar Alberto no Derby Club. Preço: 1:000$000. Negocio urgente. (X 5757)

A RECONSTRUCTORA DE MACHINAS

Installa, reforma, concerta e solda qualquer typo de machina, motores e caldeiras e tambem compra e vende. Póde attender a chamados fóra do Rio. Rua do Rezende, 192 — Rio. Telephone 42-9019. (X 5479)

MOBILIA DOURADA

Vende-se 1 estilo Luis XVI, completa, ótimo estado, e 2 tapetes orientais. Rua Pereira Nunes, 247 próx. av. 28 Set. (X 8201)

Limousine 3:000$

Vende-se 1 modêlo 1935, ótimo estado, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 8199)

Enceradeira Elétro-Lux MÁQUINA SINGER

Vende-se 1 Singer de cozer e bordar, 5 gavetas, 1 Enceradeira e 1 Aspirador, tudo pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, próx. av. 28 Setembro. (X 8200)

MÁQUINA SINGER

Vende-se 1 de cozer e bordar, estilo gabinete, moderno, própria para apartamento, estado de nova. Rua Teodoro da Silva, 313, c. 7, bairro Vila Isabel. (X 8204)

BOMSUCESSO

Vende-se ótimo predio por preço excepcional à avenida Bruxelas, 78. Ver a qualquer momento. Chaves no predio 80 da mesma rua. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143 — 4º andar. (47846)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos arcas de terras loteadas ou a lotear para vendas em prestações. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (47846)

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Politécnica Engenheiros Ltda. — Departamento especializado. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (47846)

PREDIO NA URCA

A Politécnica Engenheiros Ltda., vende um predio cujas disposições facilitará a sua reconstrução em 3 ou 4 apartamentos. Facilita-se parte do pagamento. Não se aceita intermediarios. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (47846)

PALACETE EM BOTAFOGO

Compra-se em rua secegada em centro de terreno, até 300 contos, negócio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (47846)

CASA — TIJUCA

Vende-se na Muda, uma casa com quatro quartos, garage, etc. Informa-se na rua Conde de Bonfim n. 879, farmacia Rossini. Não se atende a telefone. Mostra-se a casa das 10 até às 16 horas. (X 9237)

COMPRO PREDIOS

A vista, até 400:000$000, nas ruas da Lapa, Riachuelo, Catete ou nas adjacencias. Indicações para tel. 22-7680. (X 9237)

IPANEMA — LEBLON TERRENOS

Vende-se em Ipanema um terreno de 20 x 50, ou dois de 10 x 50. NO LEBLON: Vende-se uma ótima esquina na av. Ataulfo de Paiva, e lotes residenciais, com 12 metros de frente ou maiores, em ruas perpendiculares à praia, sendo todos no lado da sombra. Trata-se hoje, domingo, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-b, das 15 às 18 horas. (X 9237)

AREA NO LEBLON

Vende-se grande area com mais de 3.000 metros quadrados, tendo 84 metros de frente; no lado da sombra. Trata-se hoje, domingo, no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-b, das 15 às 18 horas. (X 9237)

Perdizes Portuguezas, Codornas chinezas, Piriquitos da Ilha da Madeira, Diamante Bavete e Tucolô, Monnons Japonezes, Pretos e Brancos, Baios e Brancos, Pintacilgos e coxixos portuguezes, Diamantes, Golde, calafates, Brancos. Canarios Hamburguezes Brancos, canarios Hamburguezes cinza e brancos. Periquitos de todas côres. Pombos papo de Ventos e outras raças, gansos africanos — Gallinhas de diversas raças, gatos Angorás, cachorros Fox, gaiolas e viveiros de todos os typos, mistura para passaros, peneirada, sabonetes para cães e dos artigos do ramo encontra-se no, Faizão Dourado — Rua Uruguayana, 127.

FAIZÃO DOURADO

A' Rua Uruguayana, 127 (X 5884)

ICARAI'

Alugam-se ótimos apartamentos á rua Presidente Backer n.º 35, proximo á praia. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar no Banco Popular de Niteroi. Rua São Pedro n.º 24. — Tel 878. Niteroi. (X 05799)

NORMALISTAS 14$900

Gabardine de pura lã azul-marinho, larg. 1.50. A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo a 14$900 o metro, só azul-marinho. Uniforme para ginastica, superior tricoline, completo, 24$500. (47503)

PIANOS

Compra-se mesmo, precizando reparos. Tel. 22-2060. (X 03989)

AOS ESTRANGEIROS PERMANENTES E TEMPORARIOS

Não ha caso de legalização, carteira de identidade, ou qualquer assunto de permanencia, que não seja resolvido sem incomodo nem perda de tempo por SECURITAS, a mais antiga organização do Brasil com mais de 4.000 valiosos atestados a seu favor. Informações em qualquer idioma.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 3.º ANDAR (X 6024)

ENGENHEIRO FRANCEZ

com grande prática interior Brasil e postos administrativos e técnicos de responsabilidade, disponivel consequencia guerra, oferece-se para qualquer atividade exigindo energia, tino administrativo e largos conhecimentos técnicos. Cartas neste jornal para 8105. (X 08105)

BOM EMPREGO NAS HORAS VAGAS

IMPORTANTE COMPANHIA PRECISA DE PESSOAS ACTIVAS E DILIGENTES, COM BOA APRESENTAÇÃO, PARA COMPLETAR SUA ORGANIZAÇÃO, SEM HORARIO DE TRABALHO E COM POSSIBILIDADE DE 500$000 A 3:000$000 MENSAES, CONFORME SE PROVARA'. CARTAS PARA 5809 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (X 5809)

SALA DE JANTAR

VENDE-SE UMA RIQUISSIMA COM CANTOS CURVOS, FOLHEADA EM RAIZ DE IMBUIA, COM TAMPOS DE VIDROS, COMPOSTA DE 1 BUFFET, COM 2m,50, 1 MESA ELASTICA, COM 2,00x1,00, 1 ETAGER, COM 1,30, 8 CADEIRAS, 2 POLTRONAS, ESTOFADAS EM COURO AZUL. VER E TRATAR À RUA HILARIO DE GOUVEIA Nº 80 (COPACABANA). (X 8168)

ESTENO DATILOGRAFA

Empresa respeitavel precisa de uma, conhecendo bem o português e com bastante prática e desembaraço.
Cartas do proprio punho indicando aptidões e ordenado para a Caixa Postal 3121. (47728)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas Exaktas, retinas e diversas outras desde 3x4 até 18x24. Lentes, binoculos para theatro e sport, ampliadores, esmaltadores, motocameras e projectores de 8, 9½ e 16 m/m e films, tudo de occasião e pelos menores preços. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. — CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esq. de S. Pedro).

NEGÓCIO RENDOSO EM MINAS

Vende-se uma grande fabrica para 2.000 quilos de gelo, trabalhando o ano inteiro, com freguezia firme e em franca prosperidade na bela e confortavel cidade de Varginha — Sul Minas. Preço 25:000$. Relatório e inventário na Drogaria Rodrigues, à av. Almirante Barroso, 12 com o sr. Soares. (X 5772)

PARA ASMA E BRONQUITE USE "Xarope Alotti"

Escritorios NA AVENIDA

Alugam-se as ultimas e ótimas salas no novo e moderno edificio de 15 pavimentos da Avenida Rio Branco n. 10. Lado da sombra e facilidade de estacionar autos. Informações no local. (X 09272)

NEGOCIO DE TERRAS

PROCURA-SE ENTRAR EM NEGOCIOS COM VASTA EXTENSÃO DE TERRAS PARA AGRICULTURA E EXPLORAÇÃO DE INDUSTRIAS RURAES. — SO' INTERESSA QUE FIQUEM SITUADAS ENTRE AS CIDADES RIO E SÃO PAULO. CARTAS PARA X 05915 NESTE JORNAL. (X 05915)

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO DE FERRO GUSA NO BRASIL

E' realmente animador o desenvolvimento da produção brasileira de ferro gusa, conforme atestam os dados apurados pelo Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

Na verdade, tem sido sempre crescente o ritmo de nossa produção, que, em 1934, alcançou 58.559 toneladas, no valor de 14.493 contos; em 1935, 64.082 toneladas, no valor de 14.957 contos; em 1936, 78.418 toneladas, no valor de 23.564 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; em 1938, 122.352 toneladas, no valor de 48.000 contos; em 1939, 160.016 toneladas, no valor de 59.434 contos; atingindo, em 1940, sua maior cifra: 185.570 toneladas, no valor de 69.010 contos de réis.

Em 1934, a produção brasileira de ferro gusa era representada pela produção do Estado de Minas; já em 1938, o Rio de Janeiro concorria com 7.802 toneladas, no valor de 2.325 contos, e São Paulo, com 1.003 toneladas, no valor de 497 contos. Em 1940, nossa produção assim se distribuiu: Minas Gerais, 168.729 toneladas, no valor de 62.652 contos; Estado do Rio, 13.638 toneladas, no valor de 4.899 contos e São Paulo, 3.203 toneladas, no valor de 1.459 contos.

A grande siderurgia, alem de promover o incremento da exploração do minério de ferro, virá, consequentemente, desenvolver a produção do gusa, do aço e dos laminados para a confecção de artefatos os mais uteis e necessários ao progresso industrial do Brasil.

A CONTRIBUIÇÃO DE MINAS NA ECONOMIA NACIONAL

Belo Horizonte, 22 ("Correio da Manhã") — A produção brasileira, apesar dos fatores que ora perturbam a vida econômica dos povos, tem-se caracterizado por um movimento ascencional, constante e tranquilizador. Este fato, se de um lado assignala o aproveitamento dia a dia mais intensivo de nossas reservas e a multiplicação de nossas fontes de riqueza, revela, de outro, o espírito de objetividade que hoje conduz a política nacional na solução de nossos problêmas econômicos

Nesta linha ascencional cabe-nos salientar a consideravel contribuição de Minas pelo aumento geral que se verifica em toda a sua produção. Os números expressivos que a seguir reproduzimos, confrontando a estatística da produção mineira de 1939 com a estimativa de 1940, indicam eloquentemente o desenvolvimento econômico que se vem processando no Estado, num ritmo seguro e animador: Producção agricola em 1939: 1.734.504:952$000; produção agricola em 1940: .... 1.814.870:315$000; produção pecuária em 1939: 1.394.352:153$: produção pecuária em 1940: .... 1.436.328:250$000; produção da indústria estrativa vegetal em 1939: 337.086:900$000; produção da indústria extrativa vegetal em 1940: 349.058:000$000; produção da industria mineral em 1939: 507.785:551$000; produção da indústria mineral em 1940:........ 557.262:200$000; produção da indústria manufatureira e fabril em 1939: 1.074.602:616$000, e produção da indústria manufatureira e fabril em 1940: 1.109.033:749$000. Total em 1940: 5.266.606:559$000. Total em 1940: 5.266.506:559$000.

Houve, como se vê, na estimativa da produção geral de Minas para 1940, um aumento de réis 221.274:387$000. O impulso fecundo que o governo do Estado tem imprimido à economia mineira, pela intensificação da policultura e pelo incremento à produção industrial nos seus diversos setores, já nos oferece êsse resultado que constitue o índice confortador de nossa vitalidade.

A próxima instalação de nosso Parque Industrial, possibilitando o maior aproveitamento e transformação de nossas matérias primas, será mais um fator decisivo de prosperidade para a vida mineira, e, consequentemente, mais um grande impulso à economia nacional.

O reajustamento econômico do país e sua necessaria organização para enfrentar vantajosamente as necessidades do futuro difícil que se aproxima para a economia universal exigem esforços, trabalho inteligente e um espírito de cooperação indispensavel no empreendimento dessa tarefa: transformar a eventualidade de uma crise em possibilidade de progresso e enriquecimento.

COMERCIO DO PIAUHY

No decurso dos seis primeiros mezes de 1940, as exportações do Estado do Piauhy acusaram perspectivas bem animadoras, relativamente a egual periodo do ano anterior.

Segundo os dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a exportação para o paiz cifrou-se em 3.221 toneladas, no valor de 8.955 contos, no primeiro semestre de 1940, com um augmento de 1.785 toneladas e 3.830 contos, em relação ao mesmo periodo de 1939.

O comercio externo do Estado atingiu o volume de 15.144 toneladas, no semestre inicial de 1940, isto é, 2.158 toneladas a menos do que em periodo identico do ano anterior. Em compensação, o valor se elevou de 52.958 para 79.970 contos de réis, verificando-se, assim, um acrescimo de 51%, correspondente a 27.011 contos de réis.

Incendiou-se o caminhão e a gazolina explodiu

Lisboa, 22 (A. P.) — Um caminhão-automovel, conduzindo 5.800 litros de gazolina, incendiou-se na estrada de rodagem, entre Certã e Fundão. O "chauffeur" e seu ajudante conseguiram abandonar o veículo, sem ferimentos. A carga inflamavel do caminhão explodiu destruindo trechos da estrada e propagando-se o fogo ás matas, ficando queimadas trinta e tres arvores e interrompidas as comunicações telefonicas e telegráficas pela quéda dos fios.

A FEIRA DE SEVILHA

Sevilha, 22 (H.) — Como nos annos precedentes, a tradicional Feira de Sevilha será realizada nesta cidade, logo após a Semana Santa. Uma das ultimas objeções opostas pelo Conselho Municipal da cidade era que os fundos destinados a cobrir as despesas de organização da Feira haviam sido empregados para socorrer as vitimas da explosão de Cerra del Aguila.

Todavia, o diretor geral do Turismo, sr. Bolin, conferenciou com o governador civil, com os representantes do comercio e da industria, com o prefeito, chefes e delegados de sindicatos e tomou a seguinte decisão: as despesas com a organização da Feira serão pagas pelas Camaras de Comercio e Industria até a soma de 300.000 pesetas. O sindicato dos Proprietários de Hoteis ofereceu uma contribuição de 50 mil pesetas e a Prefeitura, 100.000 pesetas. Dessa maneira a tradicional Feira será celebrada este ano.

A noticia foi acolhida com grande satisfação pela população da cidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Cattete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-8004
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meyer 29-4667
De noite:
Domingos e feriados........ 25-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona *Urbana* ...... 22-1500 e 23-1500
Zona *Suburbana* 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo 25-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis 43-5860
E. F. Leopoldina 28-0285
E. F. Maricá (para Araruma e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 28-3707
Informações em Nictheroy, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-5534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2633

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Teleph. 23-4606, 43-4111 e 43-5705
São Paulo 23-0700
Bello Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e 43-0067
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirahy 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) 42-5302
De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feira não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde do Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 503-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psychiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph 22-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2285.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da ilha e da Penha.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 ... 22-3872
Notificações — Rua Rezende, 128 ... 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 88 ... 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 88 ... 43-2075

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-2201

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 ... 26-2838
Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo installado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 ... 48-4255

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo ... 29-4576
Notificações — Praça do Engenho Novo ... 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goyaz, 408 .. 29-1865
Notificações — Rua Goyaz, 408 29-3028

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 204 ... 29-8189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 ... 30-2582

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 289 ... 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 ... Bangú 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21º dia: Montepio da Viação, de F a Z.

NA PREFEITURA — Estão marcados os seguintes pagamentos pela Caixa Reguladora de Emprestimos:

Dia 28 — Matricula 28.795; dia 1, matricula 15.772; dia 4; matriculas 188 e 20.099; dia 10, matricula 32.038; dia 12, matricula 10.827; dia 13, matricula 10.653; dia 14, matricula 4.924; dia 17, matricula 20.954; dia 19, matriculas 7.535, 15.848, 41.092 (41.092); dia 20, matriculas 6.364, 12.665, 14.668, 16.372, 23.210 e 25.021.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Lima, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

O REGISTRO DE APARELHOS DE RADIO

Comunicam-nos:

Para perfeito conhecimento dos leitores do vosso conceituado jornal solicito a fineza de fazerdes publicar as notas abaixo:

— O Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos possuidores de aparelhos de radio que, de acordo com o decreto-lei n. 2.979 de janeiro ultimo, o prazo para o registro sem multa será encerrado no dia 31 do corrente, sendo aplicada a multa de 25$ aos que o fizerem depois daquela data, salvo os aparelhos que forem adquiridos ou montados depois de 1 de abril, o que deverá ser provado documentadamente no ato do registro. Os referidos aparelhos poderão ser registrados em qualquer agencia postal, mediante a apresentação de um selo postal de 5$000, nome e residencia do possuidor, marca e numero do aparelho.

Solicita, outrossim, aos possuidores desses aparelhos, que procurem regularizar com antecedencia os respectivos registros, afim de serem evitados os atropelos da ultima hora.

Aos comerciantes em aparelhos radio-receptores de radio-difusão, avisa-se que de acordo com o artigo 3º e paragrafo 1º do decreto lei n. 2.979, de janeiro ultimo, estão obrigados a comunicarem aquele Serviço, até o dia 5 de cada mês, nomes e residencias dos adquirentes, bem assim as marcas e numeros dos aparelhos vendidos no mês anterior.

Essa comunicação deverá ser dirigida ao Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

A falta de observancia aos dispositivos acima citados, importará na aplicação da multa de 200$000 a 1:000$000."

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 24556, 33320.

Estacionar em local não permitido — Cataguases 2-12-95, Juiz de Fora 16340, CD 86, P 1730, 2911, 2924, 4274, 4761, 7068, 7827, 8117, 8392, 10148, 11727, 11803, 13351, 14550, 17020, 18761, 19232, 19957, 20191, 20492, 21464, 23388, 25712, 27317, 27384, 33103.

Desobediencia ao sinal — Exp 64, SP 1-6012, P 23, 3501, 3904, 4181, 4323, 4685, 6726, 6728, 11744, 13115, 13651, 15718, 15761, 16211, 17271, 19260, 20391, 21440, 23148, 23619, 24492, 24606, 24950, 26698, 26824, 27002, 27818, 29820, 30440, 31240, 33437, 33493, 33731.

Contra mão — P 16669.

Contra mão de direção — P 19901, 21455, 24581.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 1977.

Falta de atenção e cautela — P 22758.

Abandonado — P 301, 9468, 9883, 16431, 26217, 27347, 28220, 29301, 31725, R 61-4093.

Fila dupla — P 5762, 14109, 21340, 29909, 33702.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 24, ás 7,45 horas (Turma A) — Pedro de Almeida Barbosa, Franklin Stenzion e Madruga, Aydano de Araujo Salles, Nicanor Faria de Araujo, Luciano Bordaleam, Manuel Cardoso dos Santos, Nelson Rodrigues de Almeida, Alberto Goulart de Macedo Soares, Polipio Ferreira Bastos, Laert Siqueira da Silva, Waldyr de Souza Telles, Lincoln Belisario Antunes.

Prova pratica — Francisco Horacio de Andrade.

— Chamada para amanhã, 24, ás 7,45 horas (Turma B) — Job Dias Magalhães, Francisco de Souza Araujo, Manual da Silva Campos, Julio Conrado Fraser, Vitor Stawierski, Joaquim Luiz Soares Junior, John Douglas Whyte, Wilson Pinto Bessa, Manuel Pereira da Moura, Eugenio Ramos Vilard, Durval Soares Calão, Milton Mendes Adão.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Valdemar Silvio, Antonio Ricardo de Mello, Cidio da Silveira Carneiro, José Pieroni, Wilson Brugger Sales Abreu, Napoleão Nobre, Lucio Vila Nova Galvão, Vicente Pereira de Carvalho, Maria Lodia Lima Familiar, Olga de Laterro Lisboa, Eugenio Varoni, Anna Maria, Inez de Barros Monteiro de Castro.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.120 (decreto lei), de 17 de março de 1941, que dispõe sobre a aplicação dos saldos dos creditos abertos em favor da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana e dá outras providencias.

N. 3.123 (decreto lei), de 19 de março de 1941, que abre, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de réis 1.200:000$, para instalação de um laboratorio e construção de dois aviões.

N. 3.129 (decreto lei), de 20 de março de 1941, que revoga a lei n. 474, de 10 de agosto de 1937.

N. 3.130 (decreto lei), de 21 de março de 1941, que concede á sociedade civil "Botafogo Football Club" isenção do pagamento de foros relativos a terreno situado na Capital da Republica, mediante condições.

N. 6.982, de 20 de março de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 6.982, de 20 de março de 1941, que extingue dois cargos da classe H da carreira, extinta, de engenheiro S. A. do Ministerio da Agricultura.

Andarahy e Grajahú

CASA — Aluga-se moderna, bonita com todo o conforto, grande quintal, jardim, linda vista, entrada para automovel na melhor rua do bairro e preço barato. Rua Araujo Lima, 151, Andaraí. (X 5899) 8

Santa Thereza

ALUGA-SE predio confortavel — Rua Aurea, 64. Chaves phone 22-4682. Tratar 7 Setembro, 184, 1º. (X 9347) 23

QUARTO MOBILADO — Aluga-se um bom quarto mobilado com café pela manhã a senhor de tratamento, em casa de familia estrangeira. Ver e tratar á rua Oriente n. 8, apartamento 301, bonde Paula Matos. (X 8150) 23

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos de estilo moderno e construção recente, com 3 quartos, sala e saleta, banheiro e banheiro de empregados, fogão a gaz, aquecedor, etc., situado á R. Dr. Sá Freire, 60, proximo á R. Bela. Tratar com o encarregado no local. (X 9307) 24

NÃO SÃO EMPRESAS JORNALISTICAS

Os boletins não pódem fazer exploração de publicidade remunerada

De acordo com a classificação dos orgãos de imprensa, em jornaes, revistas, boletins e folhetos de propaganda, conforme suas finalidades, propriedades e atividades, no sentido dos interesses nacionais, associativos ou de objetivos, — feita nos termos do decreto-lei nº. 2.322, de 20 de junho de 1940, art. 40, estão registrados no D. I. P., como boletins, as publicações adiante designadas, as quais, não sendo de empresas jornalisticas, mas sim de associações, civis e de classe, gremios, sindicatos, clubes, etc., não podem fazer exploração de publicidade remunerada.

Sobre esses boletins, consagrados ás associações ou instituições de que são orgãos, oficiou o diretor geral do D. I. P. ao diretor geral dos Correios e Telegrafos pedindo providencias no sentido de evitar sejam distribuidos, sempre que infringirem áquela classificação legal. A atividade comercial é assegurada apenas aos legitimos orgãos da imprensa, que exercem função de caráter publico e pertençam a empresas jornalisticas.

São os seguintes os boletins que se editam no Distrito Federal:

"Nossa Classe", orgão da União Geral dos Funcionarios; "Boletim da Sociedade União Comercial dos Varegistas de Seccos e Molhados"; "Brasil Esperantista", orgão da Liga Esperantista Brasileira"; "Boletim Semanal da Associação Comercial"; "Dharana", orgão da Sociedade Teosofica Brasileira; "O lojista", orgão do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro; "Mensario Brasileiro de Contabilidade"; "O Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira; "União Sindical", orgão do Centro dos Operarios e Empregados da Light; "A Voz do Mar", orgão da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; "O Cristão", orgão da União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal; "O Teosofista", orgão da Sociedade Teosofica do Brasil; "Nosso Jornal", orgão do Instituto Lafaiete; "O caminho", orgão da Tenda Espirita Mirim; "Revista das Academias de Letras", orgão da Federação das Academias de Letras do Brasil; "Boletim Postal Telegrafico-Boletim do Pessoal", editado pelo Departamento dos Correios e Telegrafos; "Calçados e couros", orgão do Centro de Industria de Calçados e Comercio de Couros; "Educação", orgão da Associação Brasileira de Educação; "O Trabalho das Crianças", orgão da Casa Publicadora Batista; "Boletim da Assistencia", editado pela Prefeitura do Distrito Federal; "Boletim Mensal da União dos Viajantes Comerciaes do Brasil; "A Forja", orgão do Sindicato União dos Trabalhadores Metalurgicos; "Boletim da Associação dos Professores Catolicos do Distrito Federal"; "Rotary Brasileiro", orgão do Rotary Club; "O Escrevente", orgão da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal; "Sociedade Brasileira de Agronomia"; "Boletim Mensal da Liga do Comercio"; "Boletim do Hospital Evangelico"; "A Providencia", orgão do Sindicato Profissional dos Corretores de Seguros; "Revista Municipal de Engenharia", editada pela Prefeitura do Distrito Federal; "A. A. B. B.", orgão da Associação Atletica Banco do Brasil; "Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro"; "Auto Federal", orgão da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; "Revista da Sociedade Brasileira"; "Revista A. C. M.", orgão da Associação Cristã de Moços; "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios"; "Avicultura Industrial", orgão da Cooperativa de Avicultura do Distrito Federal; "O orientador", orgão do Centro do Comercio de Leite e Laticinios; "O Ensino", orgão do Instituto de Professores Publicos e Particulares; "Brazilian Business", orgão da Camara de Comercio Americana; "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz"; "Traço de União", orgão do Colegio Jacobina; "Boletim do Instituto Nacional do Mate"; "A Voz Escolar", orgão do Colegio Cócio Barcelos; "Revista de Imigração e Colonização", orgão do Conselho Nacional de Imigração; "O Apa", orgão do Abrigo de Proteção aos Animais; "Boletim do Centro Excursionista Brasileiro"; "Boletim do Sindicato da Leopoldina", orgão do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway; "Arquivos do Manicomio Judiciario do Rio de Janeiro"; "Boletim U. E. C.", orgão da União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro; "Juventude Unida", orgão da Sociedade Internacional de Estudantes; "Boletim Semanal", orgão do Rotary Club do Rio de Janeiro; "Boletim da Camara de Reajustamento Economico"; "Boletim do Sindicato Medico Brasileiro"; "O Centro", orgão do Centro de Materiais e Construção; "Aspiração", orgão do Colegio Militar do *Rio de Janeiro*; "O Gremio", orgão do Colegio Flamengo; "Camara de Comercio Argentina do Brasil"; "A Lavoura", orgão da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira; "Ajuri", orgão oficial da Federação Brasileira de Escoteiros de Terra e da Federação Carioca de Escoteiros; "O Profissional Textil", orgão do Sindicato Profissional Textil do Distrito Federal; "A. E. C.", orgão da Associação dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro; "Revista da Cruz Vermelha Brasileira"; "Boletim", orgão do Departamento Nacional da Criança; "Boletim A. B. E. F.", orgão da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviaria; "Orgão Informativo do Fluminense Football Club"; "Boletim do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda"; "Instituto de Ciencia Politica"; "O Negro", orgão do Instituto Martins Pinheiro; "Anais da Academia Brasileira de Ciencias"; "I. A. P. E. T. C.", orgão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; "Temperança", orgão da Sociedade Temperança do Instituto de Educação; "Boletim da Academia Nacional de Farmacia; "Club Municipal";

AGRADECIMENTO

DR. FAUSTO CAMPOS

Director da Clinica de Cirurgia Plástica da ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELLEZA

Desejando manifestar publicamente o meu reconhecimento ao Dr. Fausto Campos pelos brilhantes resultados que obtive numa operação de Cirurgia Plástica Nazal a que tive de me submeter e que claramente revelam as fotografias que deixo em seu poder, aqui exterioriso o meu grande reconhecimento a este ilustre cirurgião por todos os seus cuidados e atenções.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1941.
(a.) SONIA COURTIDOU
(Artista grega contratada do Casino Atlantico),
(Assinatura reconhecida no tabelião). (47720)

PRECISA-SE ALUGAR

eventualmente comprar instalação apropriada para FABRICA, de 200 a 300 metros quadrados de superficie, possuindo caldeira a vapor aproximadamente de 25 a 35 H.P.

Escrever para portaria deste jornal, caixa 8178. (X 08178)

Francez

10 anos no Brasil, casado, 37 anos — com larga experiencia no comércio atacadista. Ótimo administrador e organisador. Dispondo de 150:000$ (cento e cincoenta contos) em dinheiro, procura sociedade em igualdade de condição no comércio ou na indústria. Exigem-se e dão-se referências de primeirissima ordem. Curiosos e intermediários é favor abster-se. Discreção de honra — Cartas para 9210. (X 09210)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 385, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

EM apartamento, aluga-se para casal, com pensão, sala de frente mobilada. Edificio Ferreira das Neves, rua dos Andradas, 84, aprt.º 16. (X 5920) 1

ALUGA-SE otima sala de frente, sem moveis e sem pensão, em casa limpa de pequena familia respeitavel, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar, paralela á Avenida. Tel. 22-5724. (X 5887) 1

Escriptorios — Alugam-se no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Chaves com o engraxate. Tratar á rua Primeiro de Março n.º 98. (X 6563) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, sobrado. tel. 22-9373. (X 7417) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m3, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESPLANADA DO SENADO — Magnifico 1.º andar, á Av. Henrique Valladares, 185, com 4 quartos, sala de jantar ampla, banheiro completo, cosinha, dispensa, área com tanque, etc. Aluguel 700$. Chaves no 2.º andar, por obsequio do inquilino. Tratar á rua da Assembléa n. 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (X 5882) 1

ALUGA-SE o 1º andar da r. Quitanda, 157, proprio pra escriptorio ou alfaiataria; é dividido em 3 salas, tratar das 16 ás 18 horas á r. Assembléa n. 98, 7º andar, sala 78. (X 8102) 1

ALUGA-SE esplendida sala muito clara e fresca para medicos, dentistas, escritorios, etc. Rua 13 de Maio, 44, acabado construir. (X 9268) 1

EDIFICIO PIAUHY

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72

Alugam-se neste imponente Edificio acabado de construir, salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Dpto. de Administrador de Immoveis de Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º. (X 9090) 1

EDIFICIO MINERVA

RUA MEXICO, 98

Alugam-se neste Edificio optimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, área para garage, etc.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.
Director-geral:
Arnon de Mello
(Da Bolsa de Immoveis)
RUA MEXICO, 98, 3º, salas 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666 (47713)

Rua Visconde do Rio Branco, 33-A — Otimo apartamento de frente em edificio familiar, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9261) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento acabado de construir com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, W. C., e quarto de criado á rua Alvaro Ramos n. 89-A, apartamento n. 801, preço 520$ tratar á rua 1º de Março, 99, 1º andar. (X 9297) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Irajá, 119. Chaves no local, das 10 ás 17 horas. (X 6586) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

Botafogo e Urca

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se por 500$ mensais o ótimo apartamento n. 3, da r. Vitorio da Costa, 64, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e dependencias para criados. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39, 6º andar. Cia. Territorial Riachuelo. (X 9302) 4

ALUGA-SE um otimo quarto independente e mobiliado, para 2 ou 3 rapazes, com ou sem pensão. Rua Ramon Franco n. 49 — Urca. (X 8161) 4

RESIDENCIA para familia de trato, aluga-se na rua S. Manuel, 41, junto da rua da Passagem. No 2º pavimento tem: 4 quartos, banheiro completo, terraço; em baixo: 2 salas, sala de almoço, copa e cosinha. Ainda separado: quarto de empregada e abrigo para auto. Inform.: Sr. Benjamin, tel. 22-4178, entre 12-1. (X 8160) 4

Cattete e Gloria

Rua do Russell, 84 (em frente ao Campo do Russell — Local aprazivel e proprio para recreio de crianças) Otimo apartamento de frente no 6º andar com magnifica vista sobre a Bahia da Guanabara, em edificio dotado de todas as comodidades modernas, 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregados, garage, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9264) 5

Catumby

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 6

ITAPIRU' — Alugamos á rua Gen. Galvão, 32, apartamentos com: sala, 3 quartos, banheiro e cosinha por 470$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 9223) 6

Copacabana-Leme

ALUGA-SE por 950$ novo, oitavo, quinto e quarto pavimentos e vende-se por 165 contos o segundo. Praça Serzedelo Correia n. 17. (X 9166) 8

COPACABANA — Aluga-se residencia de luxo para familia de tratamento, com otimas acomodações e garage, á rua Toneleros, 366; chaves, por favor, no n. 169 da mesma rua e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 7419) 8

ALUGA-SE um otimo quarto ricamente mobilado com café pela manhã no Edificio Ceará. Avenida Copacabana, 209, apartamento 305, 3º andar. Telefone 27-8142. (X 7587) 8

ALUGA-SE otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto empregada, garage e demais dependencias, á rua Santa Clara n. 220-A. Ver e tratar no mesmo. Preço 1:000$000. (X 6589) 8

OPTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), optima loja medindo 12,60 x 5,70 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

CASA MOBILADA — Aluga-se, nova, em rua pitoresca aberta, na floresta, logar alto e tranquilo, com amplo salão de jantar, grandes salas, quartos e demais dependencias, varandas e terraços, com a visão de toda Copacabana. Santa Leocadia, 56. Preço 1:200$. Sem moveis 1:000$. Tel. 27-7815. Prazo minimo, 6 mêses. Não tem garage. (X 8207) 8

Residencia - Precisamos no bairro sul, superpostas com entrada completamente separada, para residencia de 2 familias de tratamento, possuindo cada pavimento 2 ou 3 quartos, dependencias de empregada, algum terreno, etc.
Base 900$000 (cada pavimento) Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. á Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (xxx) 8

EDIFICIO OSMAR — Rua Miguel Lemos, 31; alugamos o ap. 201, com: sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias completas, por 1:120$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (9222) 8

Procuramos residencia: no bairro Sul, com 4 dormitorios, jardim amplo, não mobilada, para familia de alto tratamento. Aluguel base 2:500$ Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens, rua do Mexico, 90-A, loja — Telephone 42-8050. (xxx) 8

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

LOJA ESQUINA — Acceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), proximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Optimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LEME — Copacabana. Senhor idoneo, solteiro, precisa alugar para sua residencia pequeno apartamento, até 400$; tambem pede propostas de um outro senhor nas mesmas condições, que deseje dividir as despesas de um apartamento maior. Ofertas para a caixa postal 678 — Rio. (X 5847) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA N. 23 — Alugamos em primeira locação o magnifico ap. 101 com: ampla varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, area com tanque, quarto e W. C. empregados e garage por 1:200$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 9224) 8

ALUGA-SE em casa de todo respeito um quarto a casal com pensão. Rua Fco. de Sá n. 16. (X 9303) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma com todo conforto, no melhor ponto de Copacabana: amplas varandas, jardim — Rua Barata Ribeiro, 355. Ver e tratar das 9 hs. ao meio-dia com o proprietario. (X 7390) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortavel apartamento, occupando todo um pavimento com 4 ótimos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, varanda, de 12 metros de extensão, etc. á rua Miguel Lemos, 10, 4º pav. Aluguel 1:500$000. Trata-se na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Diretor Arnon de Mello, da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 8

Gavea

Praça Santos Dumont, 62/64 — (em frente ao Jockey Club) Otimos e confortaveis predios com 2 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9265) 11

Rua Jardim Botanico, 729 — Otimo apartamento de frente com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9260) 11

Flamengo

ALUGAM-SE os apartamentos 301 e 302 do Edificio Columbia, praia do Flamengo, esquina da ladeira do Russell, completamente novos e dando para a praia. Chaves com o porteiro: para tratar com Campos, rua Mexico, 168, 7º andar, das 16 ás 18 horas. (X 9227) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francêsa um quarto mobilado a casal com otima pensão; 43, rua São Salvador. (X 0576) 10

Flamengo — Aluga-se á pessoa do maximo respeito, pequeno apartamento no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz n.º 12. Informações no mesmo ou pelo telefone 25-4799. (X 6566) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de tipo Duplex e teem 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Imóveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. — Tels. 22-6399 e 42-4660. (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobiliada com vista para o mar. Telefone: 22-2061. (X 9211) 10

ALUGA-SE — Ótimo apartamento em prédio acabado de construir todo mobilado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregados, á rua Paissandú 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n.º 87 — 1.º andar. Telefone 43-7170. (X 09309) 10

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias para empregados no Edificio S. Lourenço, á rua Paissandú n.º 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n.º 87 - 1.º and. (X 09310) 10

Lapa

ALUGA-SE, casa de familia de trato, sala de frente, com tres sacadas a pessoas do comercio ou funcionario publico, sem moveis, aluguel 250$000; Avenida Gomes Freire, 122, 1º andar. Telef. 22-0302. (X 3991) 15

QUARTO MOBILADO — Familia estrangeira aluga a senhor do comercio, unico inquilino. Telefonar 42-7170. (X 9271) 15

Ipanema

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. — Alugamos neste edificio de 8 pavimentos e de construcção recentemente terminada, magnificos apartamentos de frente, 2 por pavimento, com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

Jardim Botanico

Edificio Redentor — Rua Jardim Botanico, 228. Alugamos neste Edificio de otima localisação o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, saleta, cosinha, banheiro, dependência empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. A' RUA MEXICO, 90, LOJA. (48253) 14

EDIFICIO BUTIA — dos Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 8 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE casa confortavelmente mobilada na ladeira do Ascurra, 115-A. Logar procurado por estrangeiros, tendo 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, 2 halls, copa, cozinha, banheiro, quarto, banheiro de empregado, 4 terraços, garage, jardim. Aluguel 900$000. Tel. 25-3908. (X 6552) 16

ALUGA-SE residencia de luxo propria para Legação ou para familia de alto tratamento, com 2 salas, hall, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependencias; ampla garage com armarios embutidos e confortavel apartamento independente. Preço: 2:800$ com alguns moveis. Combinar visita pelo fone 25-2952. (X 5707) 16

APARTAMENTO com sala e tres quartos, banheiro completo, cozinha e area com tanque, preço 580$000 no Edificio Soares Cabral, á mesma rua 8, apt. 203. Pode ser visto e trata-se com Osvaldo Fernandes do Vale; á r. Pedro 1º n. 7. (X 8160) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se predio novo, com dois pavimentos, 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Infs. 27-0380 e 27-1764. (X 5761) 17

AV. AFRANIO DE MELO FRANCO, 16 — Aluga-se magnifico apartamento com duas salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregadas, garage e todas as comodidades, tem compartimento para guardar malas, etc. Aluguel 1:000$000. Tratar com o sr Eduardo, á Av. Rio Branco, 69. Tel. 23-5003, das 10 ás 11 horas. (X 6567) 17

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com garage acabados de construir com esmero, á rua Acaraí, 26, muito proximo ao mar. Trata-se com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (X 5625) 17

ALUGAM-SE amplos apartamentos, acabados de construir com elevador e garages, á rua Rita Ludolf n.º 6, esquina da Avenida Delfim Moreira, com 4 quartos, sala, cozinha e dependencias para empregados, banheiro confortavel, — área, etc. — Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n.º 87 — 1.º andar. Telefone 43-7170. (X 0311) 17

Av. Delphim Moreira, 1.212 — Otimo e moderno apartamento em edificio magnificamente situado no melhor ponto do Leblon, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregados. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9262) 17

Rio Comprido

Edificio Itaituba — Av. Paulo de Frontin, 401. Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto empregada, 2 varandas, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, Á RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 22

Villa Isabel

300$ — Magnifica casa — Inclusive as taxas. Aluga-se em LINS VASCONCELLOS, á rua Violeta Tavares, 342. Com dois quartos, uma grande sala de jantar, fogão á gás e quintal, ótimo clima. — Condução de ônibus e bonde Lins Vasconcelos á porta. Ver no local com o encarregado e tratar pelos Tels.: 43-1296 e 23-5466. (X 5912) 26

Suburbios da Central

Todos os Santos — Aluga-se optima, e confortavel residencia á rua Piauí n.º 21. Chaves no n.º 1 da mesma rua. Tratar á rua Primeiro de Março n.º 58. (X 6565) 29

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo predio todo reformado á rua Raul Barroso, 81, tem 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, banheiro de empregada, grande área, etc. Tratar no PROLAB á rua da Quitanda n. 45-A, 1.º andar, salas 21/2. Tel. 43-5197. (X 9253) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Alugam-se á rua Ceará, 51, em primeira locação a familias de tratamento, confortaveis apartamentos com sala, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro, W. C. para empregados e mais dependencias. — Preço 550$ e 666$, estando incluida as taxas. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua do Carmo n. 5, 3º andar, das 15 ás 18 horas diariamente. (X 5873) 29

Petropolis

ALUGA-SE a casa da Av. D. Pedro I n. 91, 1º de abril a 31 de outubro, mobilada, com 5 quartos, salas, garage e mais dependencias, 3 quartos para empregada. Trata-se á Av. 15 de Novembro n. 299. (X 8117) 35

VENDE-SE uma bôa residencia, juntamente com outro predio anexo, á rua Paulino Afonso, 249 e 259. Preço: 135 contos. Tratar na rua 7 de Setembro, 75, 1º. Rio. (X 5780) 35

PETROPOLIS — Traspassa-se confortavel casa mobilada, á rua Santos Dumont, 616. Tratar pelos telefones Petropolis 3739 ou 23-1426. (X 5816) 35

CASA — Aluga-se até outubro, mobilada com todo conforto á familia de tratamento á rua Monsenhor Bacelar, 489 — Tratar das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas. Petropolis. (X 7389) 35

ITAIPAVA — Alugam-se ótimos quartos para pessoas de tratamento no Paraiso da Joé — Estrada União Industria. 14058. (X 9260) 35

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA com grande pratica, córta e executa com perfeição qualquer vestido, á preços modicos. Rua Buenos Aires 144, — apartamento 2. Telefone 23-0795. (X 05901) 58

ALFAIATE — Precisa-se de um bom oficial de paletó de casemira e um de brim. E' para o interior. Pago bem a mês ou a peça; tratar segunda-feira das 12 ás 14 horas á rua General Camara n. 369, loja de fazendas com Araujo. Observe a hora marcada. (X 9217) 58

OFICINA — Costura passa — no Edificio Imperio, 7º andar, apt. 73. Motivo de viagem. 42-1223. Cinelandia. (X 9304) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma pulseira de relogio, de brilhantes, entre a rua Paisandú e Pav. Mourisco. Gratifica-se a quem entregar. Tel. 25-4218. (X 8164) 61

PERDEU-SE a cautela 211.335 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (X 7420) 61

GRATIFICA-SE bem a quem achou um passe da Leopoldina. Telefonar para 43-3621 e 43-2081, Urgente. (X 8182) 61

Automoveis de occasião

FORD V. 8. 1934 — Vendem-se peças ou todo o conjunto de um Ford V-8, 1934 desmontado. Tratar com José Candreva, oficina S. Geraldo, rua Marquês de Abrantes, 178-A. Tel. 26-9494. (X 5845) 64

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se alemão ou americano em qualquer estado; pagamento á vista. Telefonar para 22-4178. Santa Cruz Hotel. (X 7399) 75

Dentistas e protheticos

O cirurgião dentista Renato Lyra participa aos seus amigos e clientes que transferiu seu consultorio e residencia para a praça Serzedello Corrêa, 17 (Esquina da Siqueira Campos), onde em apartamentos de sua propriedade fez installar modernissimo apparelhamento. Telephone 27-6363. (X 09167) 72

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde propria e modelar, dispõe de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes, Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (X 9247) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194, Tel. 22-1555. (V 20842) 72

USE dentadura anatomica, que restaura a face, permitindo mastigação perfeita. Especialista J. L. de Alberaz. Rua Araujo Lima, 170, 28-4536. (X 9326) 72

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo. M. Soares Castellar. Tel. 23-0233, rua da Quitanda, 85-1º, sala 6. (X 5818) 73

SRS. DENTISTAS — Os produtos dentarios MAGITOT são os melhores, custando a metade dos preços comuns. Gutta percha, 3$. Cêra colante, 6$. Cêra azul, 8$. Cêra articulação, 10$. Bastões de parafina, 3$. Pedidos e amostras para o tel. 29-5391. Avenida Suburbana, 5.890 — Rio. (X 9325) 72

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (xxx)

Tijuca

PRECISA-SE de uma confortavel casa, para residencia de familia de alto tratamento, no bairro de Tijuca, de preferencia na Avenida Maracanã, ou entre a Praça Saenz Pena e Muda da Tijuca ou adjacencias; que seja situada em centro de terreno, com quatro a seis quartos, além de salas, garage, e outras dependencias. Paga-se bom aluguel ou acceita-se proposta de compra, em bases de preço razoavel. Informações para a caixa numero 07411 deste Jornal. (X 07411) 27

Rua Antonio Basilio, 110 — Vende-se, de um pavimento, acabado de construir, primoroso acabamento, com quatro quartos, duas salas, hall, banheiro de luxo, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregado e ampla garage. (X 07426) 27

TIJUCA — Apartamento — Aluga-se um otimo, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e area; á rua Eduardo Ramos, 31. Chaves por favor no apartamento 2. Tratar á rua Primeiro de Março n. 51, loja, com o sr. Braza. (X 9235) 27

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Caruso, 15, atp. 6, Haddock Lobo. Tratar á rua do Ouvidor, 118, com o sr. Blanco. (X 9332) 27

TIJUCA — A' rua Carvalho Alvim, 191, alugo a casa VII, com 2 quartos, sala, cozinha, area, banheiro completo, etc. Aluguel 320$. Ver diariamente. Tratar á rua da Assembléa n. 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (X 5833) 27

ALUGA-SE CASA com tres quartos, duas salas, uma saleta, copa, cosinha e quarto de banho completo á rua S. Rafael, 9. Aluguel 600$. Mais informações: tel. 43-5714. (X 3090) 27

Rua Marquês de Valença, 67 — Esplendidas casas de 2 pavimentos, construção moderna, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, nº 76-Loja. (X 9263) 27

Correspondencia

SOBERANA
Radiante tua carinhosissima e brilhante missiva. Não consegui recordar "o que não houve". Cada dia adoro-te mais e sinto quanto me és indispensavel. Saudosissimo. Recebas milhões. Bom. Teu Principe. (X 9312) 70

Dinheiro

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor 68-2º. T. 43-2167

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 9292) 73

HIPOTECAS
Pela tabela Price 9 % ao ano. Negocios rápidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens. Departamento Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (47944) 73

Diversos

Marca Regist.
SENHORAS — CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA- SEVENKRAUT — Tubo 9$
Licença da S. Publica, 94. (V 20914) 74

APARELHOS de iluminação, abatjour desde 20$000. Lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos. Vendem-se barato, á rua 13 de Maio n. 9-A. (X 7403) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: 38-1016. (X 9210) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 48-8906 (X 8173) 74

INVESTIGAÇÕES PRIVADAS
DETECTIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183-6.º, sala 603 (Edif. Sul-Rio Grandense. Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 9168) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigilo. Escriptorio especializado de Dra. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telephone 43-7891. (X 3000) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça forte, aplica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, prisão de ventre e dores rheumaticas, garante resultados. Rua dos Arcos, 18, 1.º, apt. 1. Tel. 42-2865. (X 5900) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas, blusões, etc., confecção perfeita. Fazem-se concertos. Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (X 5817) 74

Ouro e joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
80 — RUA S. JOSE' — 80 (X 5701) 76

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0605 (X 7410) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
Joias de ouro até 30$000 a gr.
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 8171) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 22-1552 (X 9324) 76

Modas e bordados

SONIA SILVIA — Executa lindos vestidos, modelos americanos, por preços de ocasião. Vestidos prontos. Rua Uruguaiana n. 54, 3º and. Tel. 42-5089. (X 7388) 81

ALTA COSTURA e chapéos, modista competente aceita qualquer encomenda. Cinelandia. Praça Floriano, 19, 6º, apt. 65. (X 7431) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Córta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella — 25-2326. (X 8167) 81

Vestidos Eden Já se acham á venda, diretamente ao publico, vestidos de seda, modelos exclusivos, a mesmos preços de atacado: a 75$000, 100$, 120$000, no valor de 300$000. Av. Rio Branco, 114-2º andar, sala 23 — Tel. 42-2292. (X 5556) 81

Professores

FRANCÊS, matematica, prof. parisiense e diplomado. 60$ por mês. Tel. 25-7150. (X 3983) 87

ESPANOL — Professora nata, com pratica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8056 e 27-7000. (X 5770) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7093. (X 7288) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4290 (X 8134) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164 apt.º 9º, 4º Tel 25-3126. (X 5374) 87

TAQUIGRAFIA — E' facil aprendida no livro de taquig. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho onde é exposta com simplicidade e clareza. Livraria Alves, Ouvidor, 166 — 8$000. (X 8103) 87

PROFESSORA ingleza recem chegada, leciona a preço modico. Telephonar para 25-2025. (X 2068) 87

CANTO — Professora diplomada pelo E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Telephone 28-8355. (X 5441) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é á prova da maior distincção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que offerece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLÊS falar por excelencia!!! em todos os ramos da ciência, isso é prova da maior distinção. Entretanto adquiri-lo com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova imediata. 42-42-24.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 05895) 87

FRANCESA — Leciona com resultados rapidos. Tel. 22-6626. Melle. Renée. (X 08148) 87

INGLÊS — Professora ensina o inglês londrino praticamente, conversação, gramatica. Informações pelo tel. 27-5815 das 9 ás 10 e das 13 ás 15 horas, nos dias uteis. (X 8123) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811 (X 6560) 87

INGLÊS — Professor (inglês nato), longa prática, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio á rua Martins Ribeiro, 31. Flamengo. Tel. 25-2435. (X 6560) 87

INGLÊS — Moça ensina, gramática e conversação, método prático. Telefone 27-6331, só 14 ás 16 horas. (X 9243) 87

INGLESA — Leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, próximo rua Uruguayana. (X 5802) 87

GREGO, latim, literatura classica, ensina academico alemão, rua Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0696. (X 9244) 87

INGLÊS — Professora ensina inglês. Método prático. Tel. 27-8404, rua Joanna Angelica, 220, Ipanema. (X 6582) 87

PROFESSORA — Precisa-se curso primario. Avenida Engenheiro Richard n. 54-A. Grajaú. (X 5852) 87

PROFESSORES vienenses de piano e violoncelo, dão lições no domicilio do aluno. Tel. 26-6997. (X 9274) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 5854) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense diplomado em Paris. Tel. 25-1756 de manhã. Catete, 201. (X 9280) 87

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro (Mr. Kezel) ensina nos bairros de Copacabana, Ipanema, Botafogo e Flamengo, a domicilio. Aula: 10$000. Telefone 27-1407. (X 8186) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês práticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 47-0492. (X 8187) 87

ALEMÃO — Professor alemão, academico diplomado ensina o seu idioma. Vae a domicilio. Rua Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0696. (X 9245) 87

ALEMÃO — Professora regist. com bastante pratica, ensina o seu idioma por metodo proprio, na Cinelandia. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo telefone 42-4425. (X 5860) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma. Tel. 28-9061. (X 9316) 87

INGLÊS — Não há como "BRIGHT'S SYSTEM"! para quem tenta pelo brilhante futuro e no alcance do prestigio social, mesmo internacional, pois adquirirá rapidamente e, com perfeição esse idioma, dominará não somente sobre obstaculos, mas sobre os que não estudam por este Wonderful "STANDARD METHOD" — 42-42-24. (X 5890) 87

Prof. Julien, formado em Paris, dá lições particulares de francês, conversação, literatura, á rua Bolivar, 35, Ap. 61, Copacabana, ou a domicilio. Tel. de manhã, 27-4410. (X 9279) 87

CONCURSOS Instituto de Previdencia. Inscrições aberatas até 19 de abril. Datilografos do Dasp. Preparo racional e eficiente, e maulas diarias e intensivas. 50$ mensais rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 9298) 87

Empregos diversos

OFERECE-SE uma senhora para enfermeira ou dama de companhia para pessoa de tratamento. Dão-se referencias. Telefone 27-3520. (X 9355) 55

UM senhor de 31 anos, com bastante pratica, em compra, venda e administração de imoveis, procura colocação em uma companhia, ou pessoa de capital que queira organizar um escritorio, carta para a portaria deste, n. 8162. (X 8162) 55

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 9192) 83

Moveis finos, oportunidade — Vende-se barato, 1 sala de jantar, 1 dormitorio completo para casal, 1 sala de visitas com poltronas de couro, tudo do fino gosto e de execução acabada. Para ver e tratar, só nos dias uteis, das 2 ás 5 da tarde, á rua dos Arcos, 10|14, 4.º andar, com o sr. Kern. (X 08112) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca 9, facilita-se o pagamento. (X 09358) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telephone 22-3976 (9155) 83

VENDE-SE por motivo de viagem, sala jantar, sala de visitas, e uma Frigidaire, 4 pés cubicos, nova, Westinghouse de 6:000$ por 2:500$. Rua Leopoldo, 262 (Anadaral). (X 9203) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 9351) 83

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni, para defronte, á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9351) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 9351) 83

DORMITORIO para casal, vende-se completo folheado a imbuia com pouco uso, preço de ocasião 1:200$. Rua Hadock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, vende-se em perfeito estado com 10 peças, folheada a imbuia, preço de ocasião 750$. Rua Hadock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR Colonial, vende-se com 9 peças, sem uso de ótima fabricação, preço de ocasião 1:500$. Rua Hadock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (X 9208) 83

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENHORRAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 40, 1.º ás 14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 43-6327). (xxx) 80

DR. EURICO COSTA Rins - Bexiga - Prostata - Uretra TRATAMENTO PELO CALOR
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (5647) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

PILULAS DE BRUZZI
PARA O TRATAMENTO EFFICAZ DA BLENORRHAGIA EM QUALQUER PERIODO
MEDICAÇÃO VEGETAL DE REPUTAÇÃO FIRMADA (X 6130) 80

Asthma e Bronchite asthmatica!...
O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, tem um poder extraordinario no tratamento da asthma e bronchite asthmatica. Os attestados a respeito, dos distinctos medicos, Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Varges, Suleiman Freihah e Barbosa Gomes são insophismaveis.
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL. (X 6128) 80

GOTAS ESTIMULANTES DE JONES!...
O remedio efficaz para a insensibilidade em ambos os sexos, exgottamento nervoso, e o emmagrecimento. Os attestados e agradecimentos expontaneos de innumeras pessoas, com firmas reconhecidas, que soffriam desses males, são concludentes. (X 6131) 80

DR. PEDRO MOURA
Doenças do estomago, intestino, figado, rins, vias biliares, bexiga, recto, anus, prostata, utero, ovarios e trompas. Hernias. Hidrocele. Appendicites. Bocio. Hipertiroidismo. Tumores benignos e malignos. Hemorroidas. Varices. Varicocele. Fracturas. Ulceras. Applica ondas curtas, raios ultra-violeta e infra-vermelho.
Consultorio: — RUA HONORIO DE BARROS, 25 — FLAMENGO ED. LYGIA. — TELS. 25-5423 e 25-5644. — CONSULTAS DAS 8 ás 9 h. e das 14 ás 18 h. — DIARIAMENTE. (X 2957) 80

DR. VALLE JUNIOR
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO PELA ELETRICIDADE. — Consultorio: ALMIRANTE BARROSO, 72 — 5.º — salas 502 a 504 — TELEFONE 23-6663. — Residencia: TELEFONE 27-9249. (X 9318) 80

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares, Rua Miguel Couto, 5, 3.º
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente (X 7255) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO PELO MÉTODO DO DR. J. CUSTODIO
Hoje, pelo método clinico do Dr. Joaquim Custodio — EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO — que prevê as perturbações funcionais do coração aos capilares, podemos afirmar se ha ou não perigo de vida proximo, se os disturbios mortais do tonus do aparelho circulatorio estão ou não no inicio.
Como se fazem exames de urina, sangue, etc., deve-se, com muito mais forte razão, fazer periodicamente, o EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO.
O nosso intuito é orientar o medico:
1.º) O grãu dos disturbios do tonus, (inicials estabelecidos, já comprometendo a vida, de perigo iminente); 2.º, Se o doente, está tirando resultado com o tratamento feito pelo clinico.
QUITANDA, 26 — 1.º — TEL. 42-7871 (05921) 80

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
ASS. FAC. MED.
Cons. R. Alcindo Guanabara, 15-A. 8º andar. Sala 801. Tel. 42-6480. Res. tel. 27-4058 (X 06190) 80

PROF. LINS E SILVA
Clinica medica, pelle e syphilis
S. José, 85 — 4º. S. 410
(E. Candelaria)
Das 14 ás 16 hs. — 2as., 4as. e 6as. Res. — 27-9942, Cons. 42-7923. (X 06313) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 8106) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario 172. De 1 ás 7 (X 06126) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléa 115 Phone 22-0852 de uma ás cinco. (xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

Manicure

MANICURE atende em seu gabinete a senhoras e cavalheiros a 3$000. Ouvidor, 151, 1º andar. (X 5570) 80

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER, alemãs, para bordar e coser, desde 220$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 0170) 78

Maquinismo para construtores, — Vende-se uma bitoneira e um guincho quasi novos. Ver com Carlos na obra a rua Siqueira Campos, 210, Copacabana. (X 07418) 78

Maquina de escrever — Concertam-se a preços modicos. Rua da Quitanda n.º 97, 1.º, T. 23-5155 e 23-5232. Executam-se tambem com a maxima perfeição copias a maquina e a mimeographo. (X 9329) 78

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA
Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires. — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR, APT. 606, TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

TERRENOS TEREZÓPOLIS
Vende-se os melhores na estação do Alto, preços modicos, facilita-se o pagamento. Inf. tel. 42-4860 das 9 ás 12 com o sr. Souza. (X 9238) 91

PREDIO PARA EMBAIXADA
Vende-se luxuoso palacete, próprio para familia de alto tratamento ou embaixada, em centro de terreno de 30x75, na rua D. Mariana entre as ruas S. Clemente e Voluntários da Pátria (trecho exclusivamente residencial), tendo grandes jardins, garage para 3 carros, quartos para criados, grandes salões, bibliotecas, etc. Tratar na IMOBILIARIA AMAPA' — Edificio Carioca, 8º, sala 803. Tel. 42-8530. (X 9239) 91

ÓTIMA RENDA
Vende-se uma avenida com 14 casas, dando renda de 5:540$000 mensais, ao preço de 500:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 10 (X 9203) 91

TERRENO EM IRAJÁ
Na rua Coronel Soares, esquina de Eugenio Godim, vende-se um terreno com 48 metros de frente por 76 de fundos, no alto da rua, c/m água e luz, e sai da próxima rua Monsenhor Felix, onde passa o bonde. O terreno póde ser dividido em 7 lotes, já aprovados pela Prefeitura. Trata-se até 12 horas pelo tel. 27-2536. (X 7395) 91

CASAS
Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 9202) 91

TERRENO
Copacabana até o Leme
Urgente compro a dinheiro, dimensões minimas de 18x20 ou 20x18. Tratar terça-feira com Nabuco, á rua México n. 98, salas 412/13/14. (X 6558) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se bom predio residencial de 3 pavimentos, á rua Francisco Muratori, rendendo 1:500$ mensais. O terreno presta-se para futura construção de um predio de apartamentos. Tratase á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 05882) CV 100

CENTRO: — Vende-se á rua do Senado ótimo predio por preço de ocasião — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47856) CV 100

CENTRO: — Compra-se predio em terreno de 7 a 20 metros de frente por 30 de fundos na Avenida Rio Branco, ou ruas transversaes, São José á rua do Ouvidor entre a Avenida e rua da Quitanda — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47856) CV 100

Andarahy

VENDO terreno em Ipanema, local ótimo para edificio de apartamentos, com 12x28. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9361) CV 300

VENDE-SE — Predio confortavel á rua Leopoldo, 262, terreno plano 12x56, motivo viagem. Vêr a qualquer hora. (X 9263) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se bom predio á rua 19 de Fevereiro, com 10 peças. Trata-se com Pinheiro, rua S. Dantas n. 40, 2º. Tel. 22-7494. (X 5839) CV 400

Copacabana

AVENIDA COPACABANA — Terreno — Posto 6, lado da sombra: 30x50. Vende Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9360) CV 700

AV. ATLÂNTICA — Vendo apartamento construido, pequeno, com vista para o mar, de: sala, quarto, cozinha, banheiro completo, chuveiro e quarto de empregada. Preço: 68 contos, com 50 % á vista e o restante a longo prazo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º and., s/ 703, com Ormy Toledo — Corretora oficial. (X 9221) CV 700

COPACABANA — Posto 2 — Construção iniciada. Vendo apartamento com: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada. Preço: 100 contos, sendo 15 contos á vista, 20 contos durante a construção e 500$ por mês. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º and. s/ 703, com Ormy Toledo — Corretora oficial. (X 9221) CV 700

COPACABANA — Vendemos ótimo terreno na zona de 10 pavs. lado da sombra, ponto comercial, á 60 ms. da praia, medindo 14x24 ms. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221. (X 9336) CV 700

COPACABANA — POSTO 2. Vendo no 12º andar, um magnifico apartamento com um lindo terraço c/ 50 m.2 com 3 quartos, banheiro completo, 1 grande sala, cosinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço: 110 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, com juros de 9 %, tabela Price, c/ Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (X 5671) CV 700

CASA — COPACABANA — Vendo por 115 contos, 1 pavimento, 3 quartos, 2 salas, etc., terreno: 12x18. Monteiro, rua do Carmo, 65-4º, sala 2, das 2 ás 6. (X 8184) CV 700

VENDEM-SE ótimos apartamentos em Copacabana, esquina das ruas Santa Clara com Domingos Ferreira. Preços: de 90 a 130 contos. Pagamento facilitado. Tratar á Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 301. (X 5815) CV 700

COPACABANA — TERRENO. Vendo em zona de 10 pavimentos, com área superior á 700 ms.2 quadrados, terreno regular á Av. Copacabana. Informações até ás 10,00 hs. da manhã pelo phone 27-1636. Não se trata com intermediarios. Facilita-se o pagamento. (X 9284) CV 700

COPACABANA — Terrenos vendem-se Barata Ribeiro 10 x 40 e 14 x 19 de esquina. Rainha Elizabeth 10 x 25 e 15 x 25 de 2 frentes. Gomes Carneiro 10x48. Av. Copacabana 10 x 36 e 15 x 50. Av. Atlantica 14 x 37, outro de 10,80 x 62 de duas frentes, outro de 20 x 58 com 2 frentes e 14 x 28 com 3 frentes. Tratar c/Holanda Maia, rua Assembléa 98, 1.º — sala 19-A. (X 05858) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, etc. Quarto e W. C. de empregada, terreno de 11 x 39. Preço 175 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 — Rodrigo Silva, 3.º andar. (X 05801)

Flamengo

FLAMENGO — Compra-se terreno proximo a praia. Negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47850) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vista para o mar. Vendo apartamento construido, com: saleta de entrada, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, garage e ótimo terraço. Preço: 125 contos, com 15 contos á vista e o restante a longo prazo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7.º andar, s. 703 com Ormy Toledo. Corretora Oficial. (X 09220) CV 900

FLAMENGO — Por motivo de viagem vendemos duas magnificas residencias construidas em terreno de 13x34,50, tendo cada uma 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, dispensa, cozinha, quarto para empregados, etc. Preço 270:000$, facilitando 100:000$ a longo prazo. — LEUENROTH & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 137, 1º. (X 9205) CV 900

FLAMENGO — Vende-se magnifica residencia com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, dispensa, cosinha, quarto para empregado, etc. Preço de ocasião 140:000$ — LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º. (X 9205) CV 900

APARTAMENTO — Vende-se otimo, á Rua Barão do Flamengo, com 2 salas, 3 quartos e quarto empregado, todo o conforto, por 115 contos, condições muito facilitadas. Tratar com A. Catramby F.º, á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901 — Tel. 42-6508. (X 5916) CV 900

Gavea

GAVEA — Rua Jardim Botanico, vendo um predio novo c/4 quartos, 3 salas, cópa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e 2 varandas, em terreno de 12x40 — Preço 200 contos podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9%. Tabela Price, rua Gonçalves Dias 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 5867) CV 1001

GAVEA — Terrenos. Vendem-se ótimos lotes em rua nova, junto ao 300 Marquês de S. Vicente. Informações no local ou pelo telefone 27-2004. (X 9250) CV 1001

Grajahú

Casa - Grajahú — Confortavel e nova residencia vendo 55 contos, com 3 quartos, 2 salas, 2 privadas, cosinha, copa, banheiro, terraço, quintal, entrada automovel, etc. Quitanda, 20, 4.º s. 404, com E. C. Barreiros. (X 05753) CV1200

GRAJAÚ — Vende-se excelente predio de 2 pavimentos de construção recente, com todo conforto para familia de tratamento em centro de terreno de 12,80x40 com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro em côr, tendo outras comodidades. Vêr á rua Campinas, 133, em frente á praça Nobel, tel. 22-6320, com o sr. Conrado. (X 07396) CV 1200

TERRENO — Grajaú — Vende-se por 40 contos á rua B. de Mesquita, no melhor ponto, magnifico terreno de 10x 35 ms., plano e murado. Tratar diretamente á rua 1º de Março n. 95, 1º andar. (X 9290) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se casa por 57 contos, com 2 salas, 3 qs., etc., em terreno de 12x40 ms., havendo facilidade de hipoteca de metade do preço. Tel. 22-7221 (X 9335) CV 1200

GRAJAHÚ: — Compra-se terreno de 12x30, negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47853) CV 1200

Ipanema

Ipanema — Vende-se por 180 contos o confortavel predio, de 2 pavimentos á rua Visconde de Pirajá, n. 389, em terreno de 11,50x30, próximo á Igreja N. Sra. da Paz. Vêr no local e, tratar exclusivamente com o procurador do proprietário á Av. Rio Branco, 128, sala 611. Tel. 42-5258. (X 5769) CV 1300

IPANEMA — Compra-se predio em terreno a 12 x30 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47849) CV 1300

VENDE-SE na rua Prudente de Morais, do lado da sombra, magnifica e confortavel residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, em estado de nova, com 4 quartos, 3 salas, 2 garages com um apartamento em cima e todas as demais dependencias. Construção de primeira ordem, dispondo do maximo conforto para familia de alto tratamento. Preço: 270 contos. Tratar com o sr. Rezende á rua Visconde de Pirajá, 141, fundos. (X 8177) CV 1300

Ipanema--Grande terreno Vende-se, diretamente, de 30 x 50, murado, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, frente para o mar. Inform. tel. 27-6462. (X 8174) CV 1300

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno de 12x35, lado da sombra, proximo da Av. Delphim Moreira. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (47737) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos em ótimo local para residencia, terreno de 10x41 ms. e outro de 14,70x41 ms. por 50 e 65 contos. R. Sen. Pedro Velho, junto e antes do n. 26. S. Stöckler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221. (X 9337) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se optimo terreno, á rua C. Neto, com 11,20x 65. Trata-se com Pinheiro, rua S. Dantas n. 40. Tel. 22-7494. (X 5830) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12 x28, proximo do ponto final do bonde "Aguas Ferreas", dominando lindas paisagens. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives nº 51-1º. (47731) CV 1400

Leblon

TERRENO 13,30x32,28 á rua Jeronimo Monteiro quasi esquina de Av. Delfim Moreira, vende-se 90:000$. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar. (X 0322) CV 1500

LEBLON: — Vende-se ótimo predio de construção recente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47852) CV 1500

LAGÔA: — Compra-se terreno plano de 14x30, negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47855) CV 1500

LAGÔA: — Vende-se ótimo terreno á rua Bougary com 987m2 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47855) CV 1500

Santa Thereza

TERRENO para lotear Cosme Velho area de 80x100 fundos para outra via publica, só toda a area por 300 contos. Fone 43-6605. (X 9267) CV 2100

VENDO EM SANTA TEREZA: um terreno á rua Almirante Alexandrino e outro á rua Gomes Fontes. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3.º, sala 35. (X 9362) CV 2100

Saúde

TERRENO — Otimo para renda, pronto para edificar, vende-se á rua Carlos Gomes em frente ao n. 133, proximo a Santo Cristo, com 42 metros de frente, com fundos para outra rua; trata-se á rua Santo Cristo n. 232. (X 9270) CV 2400

Tijuca

VENDO espaçosa casa á rua Conde de Bomfim, em terreno de 14x42. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9363) CV 2500

TIJUCA: — Vendo em rua nova, terreno proxima á Muda, ótimo terreno de esquina — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47854) CV 2500

BARRA DA TIJUCA — Villa Balnearia, no fim da estrada da Gavea, vendo barato 2 lotes, juntos ou separados, 13x50,50 e 12x47,40 na rua A — lotes 115 e 116. Fica antes do Itanhangá Golf Club e perto da mais linda praia do Rio. Lugar pittoresco, proprio para casa de campo e com ótimas estradas pavimentadas. Telefonar para Nelson 47-3111. (X 5831) CV 2500

TIJUCA — Vendo á rua Conde de Bomfim, 4 predios de 2 pavimentos c/ lojas, dando boa renda, em terreno de 17,80x65, preço 320 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças.

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de condução, em diversos tamanhos, com 12x30, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/ juros de 9 % ao ano; á rua Gonçalves Dias, n.º 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c/ 16x23 e 13,50x 23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 5866) CV 2500

AV. MARACANÃ — Vendo um predio grande em bom estado em um terreno irregular com uma frente de 42,30, onde poderá ser feito um edificio de apartamentos; preço 350 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º, andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 5870) CV 2500

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximo do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x 26, 12x36 e maiores — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, nº 51-1º. (47732) CV 2500

TIJUCA — RENDA — Vende-se por 230:000$ á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente aos valores atuaes 28:000$ anuaes. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º. (47723) CV 2500

Urca

URCA: — Compra-se predio novo, negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47857) CV 2600

URCA: — Vende-se palacete de luxo com amplas acomodações — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47857) CV 2600

Villa Isabel

VENDE-SE por 55 contos, aceitam-se 35 á vista, o restante a combinar a longo prazo, num dos melhores pontos de Maracanã, á rua Almirante Candido Brasil, antiga rua Alegre, um solido predio frente de rua, um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, corredor, duas magnificas áreas e as demais dependencias para pequena familia de fino trato e gosto, não tem entrada para automovel. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 5908) CV 2700

PREDIO NOVO: — Em rua nova junto ao nº 560 da rua Theodoro da Silva, proximo á Praça Barão de Drumond, vendo predio á construir em centro de terreno, com todos os requisitos modernos, desde 38 contos, posto em nome do comprador, podendo facilitar metade do pagamento a longo prazo em prestações mensaes. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 5804) CV 2700

COPACABANA — Compra-se uma casa para pequena familia de trato. Telefone domingo 27-6618, dias uteis 43-5065. (X 9275) CV 2700

Suburbios da Central

TERRENO — Vende-se por 4:800$ proximo á estação de Irajá, um terreno plano, 8x30, junto a boas edificações, local saudavel, otimo negocio especialmente para funcionarios da E. F. C. do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos e o restante a combinar. Informar á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 hs. (X 5904) CV 2800

TERRENO de 1700 m2, proprio para construção de vila, galpão de residencia á rua Tenente Costa, Todos os Santos, vende-se 60:000$. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar. (X 9321) CV 2800

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes, facilitando-se o pagamento, em prestações suaves. Trata-se com o sr. Melo, rua Um n. 43, em Pavuna. (X 5837) CV 2800

CASA — Vende-se uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha etc., na Avenida Canal, 34, em Pavuna, á vista ou em prestações com pequena entrada inicial. Trata-se com o sr. Mello — Rua Um n. 43. (X 5836) CV 2800

VENDE-SE baratissimo em rua perpendicular á Avenida Suburbana, Piedade, por 68 contos, um solido predio residencial, feitio apalacetado, construção moderna, estilo nobre, com a frente revestida de pó de pedra brilhante, com duas amplas salas, com quatro bons quartos, rodeados de janelas, quarto de banho, cozinha com fogão á gás e mais dependencias, completamente reformada com o habite-se das autoridades sanitarias. Vivenda muito simpatica, local saluberrimo e vista encantadora. Essa propriedade deve ser disputada pelas familias de bom gosto e pelos senhores capitalistas, porque, ao lado, tem uma entrada, com dois metros de largura até a extensão de 30 metros, alargando para os fundos, numa área de superficie plana medindo 828 metros quadrados, ótima para construção de uma avenida com muitas casas, dando uma renda magnifica, estando essa área completamente arborizada com arvores frutiferas de diversas qualidades e passagem aos fundos da encantadora vivenda. Informes detalhados á rua Buenos Aires, 206, fundos, das 15 ás 18 horas. (loja). (X 5909) CV 2800

TERRENO — Vende-se por 20 contos no Engenho de Dentro, á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e ônibus, uma magnifica área de terreno plano de 19x45, para construção de casas para boa renda, á uma ótimo emprego de capital, plantas e detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 5903) CV 280

Áreas no suburbio — Compro uma para vila e outra para loteamento. Quitanda, 20-4º s/404, com E. C. Barreiros. (X 8154) CV 2800

TERRENO — Nilopolis, vende-se por 9:000$ a 108 minutos distante da estação, ônibus quasi á porta; terreno plano, todo arborizado, de 25x100, em rua eletrificada, proprio para se formar uma graciosa vivenda de verão, lugar puramente saudavel. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 9:000$ a 10 minutos distante da estação de Nilopolis, com ônibus, proximo, um ótimo terreno plano, todo arborizado de 25x100 em rua eletrificada, propria para se formar uma graciosa vivenda de verão. Informações com o proprietario; á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 35 contos em rua arborizada, clçada, esgotada e eletrificada, Vaz de Toledo, Engenho Novo, com farta condução de ônibus, bondes, trens eletricos a 15 minutos do centro da cidade, um solido predio assobradado de estetica atraente, jardim na frente, tendo 2 salas, ampla cozinha e demais dependencias, clima adoravel comparado á Nova Friburgo, aos fundos tem benfeitorias, com entrada independente, tudo alugado, dando magnifica renda anual de 7:440$. Trata-se rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 20 contos no Engenho de Dentro; á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e ônibus, uma grande área de terreno, plano, de 19x45, para construção de casas para boa renda e um ótimo negocio para capitalista, plantas e mais detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 4:800$, proximo á estação de Irajá, um terreno plano de 8x30, junto ás boas edificações. Local saudavel, ótimo negocio especialmente para funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos, restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas, loja. (X 5906) CV 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — CHACARAS A' PRESTAÇÕES — Vendem-se á vista ou a prazo longo esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com á rua Araguaya, em chacaras de 2.000 m2 para cima proximas do largo da Freguesia. Bonde "Freguesia". — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51 — 1.º — — (47730) CV 3001

Meyer

Meyer - Area — Com 22x143, vendo esplendida área servindo para construção de uma vila com 40 casas. Tem ótima casa. Quitanda, 20, 4.º, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 05754) CV3100

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 qartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67,2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 5872) CV 3100

VENDO linda avenida no Meier, cuja construção está sendo ultimada. Renda provavel da avenida 66 contos anuais. O local é um verdadeiro sanatorio. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9364) CV 3100

TERRENO MEYER: — A Rua Dona Claudina, transversal a Dias da Cruz, vendo lotes desde 12 até 23 contos, posto em nome do comprador. Tambem construo no local, podendo facilitar o pagamento da construção a longo prazo em prestações mensaes. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º. andar, sala 303. (X 5803) CV 3100

DIAS DA CRUZ — Vende-se terreno de esquina com 16x22 indicado para casa de apartamentos de 3 pavimentos com lojas no terreo. Aplicação de capital, segura e rendosa. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º. (47786) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

TERRENO na estação de Olaria, 10x30, por 5 contos; á rua Conselheiro Ribas, 100 metros da rua Paranhos (lado direito), logar de repouso e saude, clima adoravel, com vistas puramente encantadoras, otimo negocio pela situação do terreno; trata-se á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 5905) CV 3200

UMA grande area de terras fertilissimas, a 40 minutos do centro da cidade, com aguas nascentes, boas matas, pé de serra, á margem de uma estrada de rodagem, perto da estação da Leopoldina, vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, por preço vantajoso. Detalhes diretamente com o proprietario á rua Santa Alexandrina, 237, telefone 28-4841. (X 5828) CV 3200

VENDE-SE por 5 contos, um terreno de 10x30, na estação de Olaria, rua Conselheiro Ribas, a 100 metros, lado direito da rua Paranhos, lugar de repouso e saude, clima adoravel com vistas puramente encantadoras; ótimo negocio pela situação do terreno. Trata-se á rua Buenos Aires, 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas. (X 5907) CV 3200

Terreno 6 contos: — A rua Vieira Ferreira nº 61, perto da estação de Bomsuccesso, vendo lotes desde 6 até 10 contos, posto em nome do comprador. Vêr no local com o sr. Rodrigues. (X 5805) CV 3200

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica área de terreno c/ 275.150 m2, área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 53; preço 170 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 5569) CV 3200

Nictheroy

NITERÓI — Vende-se a casa da Alameda São Boaventura n. 364, casa IV. Trata-se na rua General Osório n. 39. (X 8079) 3300

NITERÓI — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio c/ 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 300$000. Preço 35 contos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 5868) CV 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR: — Vendem-se magnificos terrenos situados a Avenida Paranapuan — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47851) CV 3400

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 230 metros fundo, abundancia de agua de nascentes proprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 3780 Petropolis. X 6550) CV 3500

Terrenos Petropolis — Vendem-se lotes desde 25:000$ em ruas novas ligando a Rua Palatinato á Rua Santos Dumont — lotes planos com frente para Rua Palatinato preço 55:000$000 — J. Gurgel Dantas — Rosario, 116-2º — Rio. (X 9349) CV 3500

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construcção á Avenida João Pessôa nº 106 — entre a Praça Dom Affonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$ sendo a metade a 15 annos, tabella Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio (X 9349) CV 3500

Apartamentos -- Petropolis — Vendem-se á Avenida João Pessôa nº 271 — proximo á Praça Dom Affonso e Avenida 15 de Novembro — 1 por 105:000$ no 2º pavimento e outro no 1º pavimento por 75:000$000. São os ultimos. Já estão promptos. J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 9349) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 predio na Av. Piabanha, 90:000$; 1 terreno de 48x60 na Castelanea, 65:000$; 1 predio com agua propria e grande terreno, 70:000$; 1 terreno de 25x68, plano, 50:000$; 1 predio antigo em terreno de 60x150, 90:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (X 9213) CV 3500

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um optimo predio, em terreno de 18,70x200 dando uma boa renda, preço 250 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um optimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois optimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças.

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00 x 96,00 c/ 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga uma magnifica residencia para pessoas de tratamento, em terreno de 53x200, preço 350 contos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 5865) CV 3500

Therezopolis

Terezopolis — Vende-se pela melhor oferta, o lote n.º 53 da Granja Guaraní, com 50 mts. de frente e 1.170 mts. quadrados. Ofertas á rua Primeiro de Março n.º 93. (X 06564)CV3600

THEREZOPOLIS: — Vendem-se a "Granja Guarany" ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47848) CV 3600

Fazendas e sitios

GRANDE e belo sitio para renda e recreio, com boa casa mobilada, muitas bemfeitorias, clima saudavel de montanha, boa agua abundante. A 2 1|2 horas do Rio, E.F.O.B. Preço de ocasião. Cartas para a portaria deste jornal. (X 7302) CV 3700

SITIOS com benfeitorias desde 15 contos, situados entre as estações de Belford Roxo e Rocha Sobrinho, a 27 qms. distante desta capital, servidos por otima estrada de automovel e trens da Rio Douro e Linha Auxiliar. Tratar diretamente com o proprietario á rua 1º de Março, 95, 1º andar. (X 9291) CV 3700

ATENÇÃO — Vende-se sitios e chacaras, no meio da serra de Terezopolis, clima de montanha, 450 metros de altitude, muita agua nacente, e abundante vegetação, facilita-se o pagamento, para mais informações á rua do Rosario, 104, 4º andar, com a Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Limitada. (X 9341) CV 3700

FAZENDAS E SITIOS, proximo ao Monumento Rodoviario da E. Rio-São Paulo, Onibus á porta. Vende-se desde 2 contos de réis, e 200 réis m.2 e 1:000$ por alqueire Fazenda, Vasconcelos, Ourives, 27-A, sala 404. (X 9281) CV 3700

Fazenda Municipio de Itapesuma — Estado do Rio

Arrenda-se otima propriedade neste prospero e florescente Municipio, a 6 quilometros da Estrada de Ferro Leopoldina — Informações detalhadas com Sebastião Braga — Rua Aristides Lobo, 171, c. 7, ap. 2. (X 8169) CV 3700

JACAREPAGUA' — Otimo sitio com 13.347 m.2, todo plantado. Casa com 9 quartos mobilados, sala grande com mesa SNOOKER, banheiro completo. Garage com um quarto. Estabulo com duas vacas, chiqueiros com porcos, galinheiros, galinhas, criadeiras, incubadeiras. Casa para empregados. Parque com argolas, gangorras, mesas e cadeiras. — Tratar tel.: 25-4730. (X 9250) CV 3700

FAZENDAS E SITIOS — Vendem-se, tratar com o sr. Emilio Zanatta, em Pedro do Rio, á rua Dr. Barros Franco, 179. (X 8115) CV 3700

FAZENDA, ZONA VERANISTA. Em zona veranista alem Miguel Pereira. Avelar: Vende-se, superior, grande casa moradia, casas colonos, moinhos, boas terras, proximas e a maior queda dagua do municipio. Mais informações com J. Walfrido, tel. 43-2662 ou 48-2653. Teofilo Otoni, 147, 1.º (X 5829) CV 3700

FAZENDA, GRANDE OU PEQUENA. — Compra-se uma, não distante da E. de Ferro, deverá ter aguadas e pastagens, de preferencias no Estado do Rio. Cartas para 8150 n/ jornal. (X 8150) CV 3700

FAZENDA

Nas proximidades de Volta Redonda e Rezende

Vende-se por motivos inesperados, ótima fazenda de 400 alqs. geom. agropecuaria e industrializada, com todas as benfeitorias em perfeito estado, tendo comunicação com o Rio em 3 horas e 15 minutos pela excelente estrada macadamizada. Casa confortavel com 11 quartos e 3 salas, luz eletrica e instalações sanitárias luxuosas. Altitude 600 metros, clima saluberrimo. Preço de ocasião, com facilidade de pagamento. Negócio diréto com o proprietario. Dirigir cartas para 9340 na portaria dêste jornal. X 9340) CV 3700

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se á Estrada do Catonho, 4-A, 9.100 mts.2. Informações com o sr. Walter á rua Alfandega, 139. (X 6555) CV 3700

COPACABANA — Posto "2" Vendo terreno otimamente situado podendo construir belo palacete 18x40. Preço: 200 contos. Vendo outro proximo á Av. Rainha Elizabeth, entre residencias, 15x36. Preço: 210 contos. Mais detalhes em meu escritorio. Av. Rio Branco, 91-5º, s. 1 — J. Quintanilha.

LEBLON — Vendo otimos terrenos: 12x35, 80 contos; 10x30, 60 contos; 11x35, e 83 x 40, 500 contos, facilitando-se o pagamento. Mais detalhes em meu escritorio. Av. Rio Branco, 91-5º, s.1 — J. Quintanilha. (X 5818) 91

EDIFICIO TOLOMEI

Situado á Praia do Russel n.º 80, é um edificio de um apartamento por andar possuindo cada um: sala, quatro, quartos, banheiro completo, varanda, copa, cozinha, quarto de empregado, W.C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 190:000$000 com grande facilidade de pagamento. PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 · 12.º ANDAR

DIRETORES TÉCNICOS:

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(X 08180) 91.

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

VENDEM:

COPACABANA:

Terreno á rua Rodolfo Dantas, medindo 16 x 42 ms.
Terreno á rua Rodolfo Dantas, medindo 27 x 43 ms.
Terreno á rua Guimarães Natal, medindo 10,60 x 45 metros.

BOTAFOGO: — Predio á rua Voluntarios da Patria: no andar terreo, sala de visitas, sala de jantar, saleta, 3 quartos e dependencias; no 1.º andar, 3 salões e 3 quartos, ótimo para um estabelecimento de educação ou industria.

Rua General Câmara, 76 — 2.º. Quasi esquina da Avenida. Telefone: 23-1004. (4813) 91

Quero comprar

Duas áreas de terreno, de preferencia em blocos isolados, com 2.500 a 4.000 metros quadrados cada, no Castelo, proximidades ou, ainda, em predios velhos no Centro Comercial.

João Alves Motta

Telegr. "Mottinha" — Telefone 2-8475

RUA DE SÃO BENTO, 290

SÃO PAULO

(X 07385) 91

PREDIO NO CENTRO

Compro á vista para demolir, de ordem de terceiro, no perimetro de um lado entre a Avenida e Primeiro de Março e de outro entre ás ruas Assembléia e Rosario. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 - 1.º (47725) 91

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

D. FEDERAL, S. PAULO, MINAS, E. DO RIO

Emprestimo 60 a 80% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados; nos Estados só transacção a partir de 100 contos. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (X 9212) 91

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

APARTAMENTOS NO CENTRO

Vendemos no "Bairro de Fátima" os ultimos apartamentos do "Edificio Oreon" já em construção, com 2 quartos, Sala, Cópa e cozinha, banheiro completo e terraços, com quarto de empregado. Preço 73 e 78 contos, com grande facilidade do pagamento. Situação privilegiada.

BOTAFOGO

Vendemos á rua General Polydoro, ótimo predio situado em terreno que mede 12x75, com 6 quartos, 4 salas, cópa e cozinha e demais dependencias. Preço: 200:000$000.

URCA

Vendemos excelente predio sito á rua Osorio de Almeida, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, cópa e cozinha e garage. Preço 140:000$000.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

Rua Candelaria 9-10º and.

Salas 1007, 1007-A. e 1007-B.

(8188) 91

EDIFICO ANDY

BAIRRO DE FATIMA Á RUA DO RIACHUELO

COMPRE A SUA CASA

Aquisição de apartamentos no melhor plano, a longo prazo. Apartamentos de 50:000$ e 73:000$, com entradas iniciaes de 3:000$ e 4:500$.

Detalhes, planos e Informações no

Edificio Ouvidor, Sala 1003

(X 9301) 91

BUNGALOW 32:000$000

Lindo bungalow com grande jardim, entrada de auto, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc., em terreno de 10 x 23 — Rua do Alto n. 60, próximo á estação do Engenho de Dentro. Este predio poderá ser edificado em 3 meses, facilitando-se 18 contos em prestações de 200$. Ver no local com João Araujo e tratar á rua Miguel Couto n. 36-sob. (X 9367) 91

LARANJEIRAS 48:000$000

Terrenos planos com 11,65 x 30 em boa rua que começa á rua das Laranjeiras, mais ou menos 600 metros desta rua. Também construo a longo prazo. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (X 9367) 91

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES

3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angú n. 38, próximo da rua Pirangí, por onde passam os onibus "Olaria Porto de Maria Angú". Distam da av. Rio Branco, de onibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano, pela larga e imponente av. Rio Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Luís Bernardo, no Caminho de Maria Angú, 18. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51 — 1º. (47727) 91

COPACABANA

Vende-se apartamento, mobilado, com móveis estilo D. João V (jacarandá), geladeira G. E., tapetes, cortinas, tendo 4 quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salas, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro empregados. Ver e tratar até 12 horas: Rua Miguel Lemos, 10, 5º pavimento. (47722) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

COPACABANA (Lido) — A' rua General Barbosa Lima, otimo terreno, localizado, em frente a uma futura praça, medindo 26,50 metros de frente, prestando-se para construção de um edificio de apartamentos ou residencia particular. Preço 150:000$000.

IPANEMA — A' rua Barão da Torre, terreno de 10,00 x 21,00. Preço 80:000$000.

GAVEA — A' Estrada da Gavea, magnifica propriedade em centro de terreno de 90,00 x 100,00, terminando no mar. Admiravel oportunidade para quem desejar adquirir em um local sossegado e lindo, uma interessante residencia com bastante conforto. Preço 200:000$000.

TIJUCA — A' rua Angelo Agostini, magnifico e luxuoso predio em centro de jardim, terreno de 15,00x36,00. Amplas e confortaveis acomodações para familia de tratamento ou colegio. Admiravel oportunidade. Preço 230:000$000.

A' Estrada Velha da Tijuca, junto á nova Avenida Tijuca e logo após á Usina, predio moderno de recente construção com boas acomodações. Preço 125:000$000. Facilidade de pagamento.

A' rua Enrique Fleiuss confortavel e moderna residencia em centro de terreno de 12x38, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. — Preço 100:000$000.

TEREZOPOLIS

GRANJA GUARANÍ — Alto — Campo dos Franceses — Magnifica propriedade em centro de lindo Parque todo arborizado, com 8.000 m2. de area. Lindo jardim construido pelos engenheiros Dierberger & Cia., de São Paulo. Agua em abundancia. Otima estrada asfaltada até á estação. Boa casa residencial estilo Normando com todo conforto moderno. Garage e demais dependencias. Plantas e fotografias em nosso escritorio. Preço de ocasião.

NITERÓI

GRANJA — Situada em Maricá com 3 alqueires de boas terras para cultura, tendo predio bem conservado, grande pomar, bananal, mata virgem com madeiras de lei e diversas minas dagua. Clima saudavel e fresco. Preço: 28:000$000.

COMPRAMOS

JARDIM BOTANICO OU GAVEA — Residencia em centro de terreno que não seja de construção antiga. Base: 150:000$000.

BOTAFOGO

Predio em centro de terreno que tenha no minimo cinco quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Base: 300:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens

Correlores de Immoveis

Rua Mexico, 98 — sala 104

Tel: 42-8050.

(47711) 91

GRAJAHÚ

Na melhor rua do bairro, vendo nova, moderna e encantadora residencia, com 2 pavimentos, em centro de terreno de 10x40, todo arborizado, com 4 qs., 3 salas, sala de almoço, banheiro em côr, garage. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. Largo Carioca, 5, Sala 205.

FLAMENGO

Com linda vista para o mar, vendo na Praia, em edificio novo, um belissimo apartamento com 3 qs., saleta, living-room, banheiro de luxo, cópa, cozinha e dep. de empregado. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. — Largo Carioca, 5 S/205.

TIJUCA

Vendo rua Alberto Sequeira, moderna e linda residencia de 2 pavimentos, construida em centro de terreno, com 4 qs., 3 salas, garage. Acabamento finissimo e de apurado gosto. Preço: 175 contos. WIGAND JOPPERT. Largo Carioca nº 5, Sala 205.

GRAJAHÚ

Vendo ótimamente situada, belissima residencia de 1 pavimento, em centro de terreno de 12x42, com 3 qs., 3 salas, sala de almoço, garage. Preço 85 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5 Sala 205.

BOTAFOGO

Vendo junto á S. Clemente, bela e confortavel residencia, tendo em baixo 3 salas, sala de almoço, garage. Em cima, 3 aptos. com 2 qs. e banheiro de luxo cada um. Centro de terreno de 20x35. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, rua João Lyra, ótimo lote de 10x30, lado da sombra. Preço 63 contos. Pagamento á vista. WIGAND JOPPERT. Largo Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAHÚ

Vendo em boa situação, lote de 10x30, lado da sombra. Preço 23 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA

Proximo á Saens Pena, vendo um belo bungalow de 1 pavimento, com 3 qs., 2 salas, banheiro completo e dependencias de emp. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (X 8183) 91

"ORGANIZAÇÃO HOLLANDA — MAIA" —

Compra e venda de imoveis, adminsitração de bens e incorporação de edificios

LAGÔA — J. BOTANICO — Palacete para pequena familia de fino gosto, vendo com 2 pavimentos, construido em terreno de esquina de 12x25, com 3 quartos duplos, 3 salas, cópa cozinha, banheiro de luxo, garage, dep/criado, quintal, jardim, etc. Preço: 240 contos.

URCA — Predio moderno, construido em pequeno terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dep/criado, garage, etc. Preço 95 contos.

IPANEMA — Em estilo Californiano, magnifico predio de 2 pavimentos, terminando a construção, constando de 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dep/criado, garage, etc. Preço 120 contos.

IPANEMA — Pequeno e elegante predio proprio para familia de gosto, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, etc. Preço 80 contos.

LEBLON — Residencia de construção esmerada e moderna, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. Preço 115 contos.

CENTRO — Magnifica área com 20 metros de testada e 1.500m2, localizada na Praça da Republica, pelo preço de 1.050 contos.

CENTRO — Area propria para industria ou construção de bom edificio, ótimamente localizada. Preço 700 contos.

INDUSTRIA — 7.000m2 — No melhor local, por preço ocasional. Detalhes em m/escritorio.

LARANJEIRAS — Luxuosa residencia, de acabamento esmerado, construida em amplo terreno situado em rua de construções nobres, constando de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, cópa, cozinha, dep/criado, quintal jardim, garage, etc. Preço 300 contos.

TIJUCA — Solido predio de 2 pavimentos, adatavel a 2 residencias, com 6 quartos, 4 salas, cópa, cozinha, quintal, etc. Preço 90 contos.

BOTAFOGO - Otimo predio construido em terreno de 10x40, podendo servir para residencia de 2 familias. Preço 135 contos.

IPANEMA — Predio de construção recente, em terreno de 10x21, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto em baixo, cópa, cozinha, dep/criado, garage, quintal, etc. Preço e detalhes em m/escritório.

COPACABANA — Predio de solida construção, construido em terreno de 11,50x34, 2 pavimentos, 4 quartos, sendo um duplo, banheiro completo, vestibulo, 3 salas, cópa, cozinha, dep/criado, garage c/2 quartos, quintal, etc Preço 235 contos.

BOTAFOGO — 2 residencias — Predios de 2 pavimentos, edificado em amplo terreno, tendo cada 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 180 contos.

HOLLANDA MAIA

Edificio Kanitz

Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A

(X 5834) 91

ORGANIZAÇÃO HOLLANDA MAIA

Corretagem de imoveis Administração de bens e Incorporação de Edificios.

VENDE

FLAMENGO — Otimo apartamento com 2 Q., Sala. Quarto criada, banheiro de luxo. Preço 65:000$000.

IPANEMA — Apartamentos terreo, com 2 quartos, sala, quarto de criada, construção luxuosa e recente. Preço, 60:000$000.

COPACABANA — Em recente e luxuosa construção, apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de criada, garage (box). Preço 130:000$000.

COPACABANA — Otimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de criada. Preço: 75:000$000.

COPACABANA — Otimo apartamento com garage, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de criada, etc. Preço 95:000$000.

COPACABANA — Otimo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, armarios embutidos, quarto e W. C. de criada. Preço: 145:000$000.

ALDEIA CAMPISTA - Otima casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, em rua que passa bonde na porta, terreno com 9x43. Preço: 80:000$000.

HOLLANDA MAIA

ED. KANITZ

R. DA ASSEMBLEA, 98

1.º ANDAR

Salas 17 e 19-A.

(X 5857) 91

LEBLON — Vendo grande área com cerca de 4.500 m.2 e duas frente. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

BOTAFOGO — Vendo bem localizado terreno á rua Icatú, com 700 m.2. Preço 65 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

LARANJEIRAS — Vendo grande predio em centro de grande terreno. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

TIJUCA — Vendo esplendido terreno de esquina, proximo da Muda. Preço 35 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

TIJUCA — Vendo lotes de terreno á rua Rocha Miranda e S. Miguel de 25 a 13 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

GRAJAHÚ — Vendo esplendido terreno de 12x43. Preço 30 contos de réis. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

VILLA ISABEL — Vendo esplendido predio á rua Barão de Bom Retiro, 4 qs., 2 salas, banh., etc., terreno de 10x51. Preço 85 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

PIEDADE — Vendo esplendido predio em centro de terreno de 14x70. Preço 36 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

MARIA DA GRAÇA — Vendo terreno de 15x30, á rua Rezende Costa por 13 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

BRAZ DE PINA — Vendo terreno de 10x38 á rua Caralpé em frente á estação. Preço 9 contos de réis. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º

NICTHEROY — Vendo predio e esplendido terreno de 10x34. Preço 35 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11 - 1.º (X 9228) 91

TERRENO — MEIER

Compra-se um com 18m x 50m. em rua calçada. Carta para F. S. nesta redação. Não se admite intermediário. (X 9286) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em valorisado bairro da zona norte, bellissima avenida de construção recente, dando bôa renda, por 650 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LEBLON — Vendo bem situado terreno de esquina, na Av. Mello Franco, com 22 metros de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo por 370 contos, 4 predios em bom estado, dando uma renda 38:400$000 anuais, medindo o terreno 28x15. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — Vendo por 340 contos, na rua Conde de Bomfim, zona comercial, 4 predios com lojas e moradia, esplendido local para construção de grande edificio, terreno 15,80x65. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 220 contos e 55 contos, na rua Dr. Carlos Seidl, proximo ao prolongamento do Cáis do Porto e variante da Rio-Petropolis, terrenos medindo 52x70 e 19x40. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 95 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria, Zona Comercial, com 24 metros de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.150 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos, dando renda liquida de 10%, no Catete. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno na rua Paisandú, 15 x 37, por 300 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SANTA TERESA — Vendo por 170 contos, confortavel residencia á rua Aprasivel. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 380 contos, avenida com 12 casas novas dando boa renda. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 100 contos, terreno na Av. João Luiz Alves com 14 metros de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos, confortavel Palacête construido em grande terreno. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 240 contos podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabela Price, longo prazo, residencia de ótimo acabamento para pequena familia de tratamento. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 85 contos, pitoresca residencia de verão. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

HOTEL — Vendo por 1.500 contos, conceituado e conhecido hotel, com grande e valorisada área de terreno próprio para grande loteamento. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na zona comercial, terreno de 11,50x30. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

MARIZ E BARROS — Vendo por 190 contos, terreno de 20x50, lado de sombra, com 1 predio antigo. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 450 contos, grande residencia á Av. Vieira Souto, medindo o terreno 20 x 50. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 140 contos, predio á rua Voluntarios da Pátria, sólido de 2 pavs. com 3 salas, 6 quartos, etc. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliário em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluído, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana zona comercial, bem situado terreno de 15 x 50. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo por 400 contos, ótima esquina na rua Paisandú. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

AV. NIEMEYER — Vendo por 220 contos, bem situado terreno, medindo 153 x 400. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 300 contos, excepcional terreno de esquina, proximo ao Pav. Mourisco, medindo 20 x 30. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (47716) 91

LARANJEIRAS 60:000$000

Predio de dois pavimentos, sala de 15m2, 3 quartos, um deles com 12m2, boá cozinha, banheiro moderno, w. c. de criada, jardim, entrada de auto e quintal. Casa e terreno por 60:000$, sendo 25 contos á vista e restante em pequenas prestações. Este predio poderá ser edificado por nosso intermedio e em terreno de nossa propriedade em rua particular de oito metros de largura, com bom calçamento, água, luz, gás e esgoto. Dista mais ou menos 600 metros da rua das Laranjeiras, próximo á rua Guanabara. Plantas e demais detalhes á RUA MIGUEL COUTO N. 36 SOB. (Não se informa por telefone). (X 9367) 91

BOTAFOGO — PREDIO

Deseja possuir uma linda residencia situada em rua recentemente aberta quasi toda edificado de predios de alto preço? Visite hoje a RUA ALVARO RAMOS Nº 89. Neste local tenho ainda alguns poucos lotes que poderei edificar um belo predio, pagando parte á vista e restante a longo prazo. Dias uteis rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 9367) 91

ALTO DA BOA VISTA. Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião). ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

BOTAFOGO TERRENOS. Vendo em rua nova proxima á Lagoa, lotes com 360 m2 e maiores, a partir de 45 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

L. VASCONCELLOS — Vendo á r. Conselheiro Ferraz optimo predio com 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, banheiro completo, garage em terreno 11,50 x40 por 55 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

OPTIMO PREDIO Vendo á R. Aurelliano Portugal, junto á matta, construcção de 1ª, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo 4 optimos lotes com 13x23 por 40 contos cada e 1 com 16x23 por 45 contos, em rua transversal á Conde de Bomfim, proximo á Muda. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo, optimo terreno com 20x25 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (47714) 91

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (47952) 91

VENDA E COMPRA DE IMÓVEIS

Pessoa idonea, relacionada, com longo conhecimento de compras e vendas de predios, terrenos no centro e suburbios, e sitios, oferece seus serviços, máxima brevidade, mediante condições vantajosas, garante-se reserva nos negócios que lhes são confiados, á rua Buenos Aires, 206, loja, onde pode ser procurado somente das 15 ás 18 horas. (5910) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5.º — 42-8844. (X 8012) 91

ITAIPAVA

Vende-se ótimo terreno de esquina, plano, com 3.070 metros quadrados, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com água, luz elétrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (X 9201) 91

COPACABANA — RENDA: Em rua transversal da Avenida Atlantica, Posto 3, vendem-se 2 otimos predios com 7 apartamentos, com terreno para se construir outro predio, rendendo mensalmente 3:200$000. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. Av. Rio Branco 137, sala 720

COPACABANA — RENDA E GRANDE AREA: Vende-se na Avenida Copacabana, grupo de 14 residencias, em terreno medindo 30x62 (1.860 m.2) rendendo 62:000$ anuais, Posto 4. Preço 1.200 contos posto em nome do comprador. NEGOCIO DE OCASIÃO. Tratar: LLOYD IMOBILIARIO — Avenida Rio Branco, 137, Sala 720.

CENTRO — RUA ASSEMBLÉA: Vende-se nesta rua, no melhor trecho, predio antigo, com plantas aprovadas para 7 pavimentos, terreno medindo 7x20. Preço 700 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720.

CENTRO — RUA DO OUVIDOR: Vende-se a melhor esquina desta rua, com 24,50 de testada, 150 m.2 zona de 12 andares. Preço 1200 contos. Tratar: LLOYD IMOBILIARIO — Avenida Rio Branco, 137, sala 720.

CENTRO — RUA DO ROSARIO: Vende-se nesta rua, proximo da Avenida, predio reformado, em terreno de 6,50x30. Contrato de 5 anos terminando. Preço 330 contos. Tratar: LLOYD IMOBILIARIO. Av. Rio Branco, 137, sala 720.

CENTRO — RUA DA ALFANDEGA: Vende-se nesta rua, predio antigo sem contrato, entrega imediata, terreno de 5,50x31. Preço 240 contos. Tratar: LLOYD IMOBILIARIO. Av. Rio Branco, 137, sala 720.

TIJUCA — RENDA: Vende-se 1 grupo de 2 predios de apartamentos, com 12 apartamentos e uma belissima vila, com 12 casas novas de 2 pavimentos, rua transversal da Conde de Bomfim. Garante-se renda de 9% liquidos anuais. Preço 1250 contos, posto em nome do comprador. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. Av. Rio Branco, 137, sala 720.

ANDARAÍ — RENDA: Vende-se na rua Barão de Mesquita, em transversal, predio novo com 4 grandes apartamentos e mais 2 casinhas novas, rendendo mensalmente 2:300$000, renda que poderá ser melhorada. Preço 220 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Aven. Rio Branco, 137, sala 720.

TIJUCA — RUA HENRIQUE FLEIUSS — Vende-se residencia nova em centro de terreno de 12x38, com 4 quartos, garage e demais dependencias. Linda situação. Preço 110 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, 137, sala 720 (X 5885) 91

ED. MAXIMUS — Vende-se neste belo edificio em construção na Praia do Flamengo um ótimo apartamento, frente para o mar, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros e dependencias. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se em varios edificios construidos e em construção na Praia do Flamengo, Av. Atlantica, Av. N. S. de Copacabana e em ruas transversais. — Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se em ótima rua transversal á Praia do Flamengo um extraordinario lote de 22x81. Facilita-se para incorporações e se dá financiamento. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

AV. N. S. COPACABANA — TERRENO — Vende-se na zona comercial um ótimo lote de 15x50. Facilita-se. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

TIJUCA — Vende-se um grande predio de esquina ótimamente conservado e mais um edificio de apartamentos. Grande terreno. Negocio de ocasião. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

COPACABANA — Vende-se pequena casa para familia de tratamento e com tres frentes. Bela vista sobre o mar. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

Praça da Bandeira — Vende-se uma grande area com mais de 2.000 mts.2. e com frente para outra rua. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

LEBLON — TERRENO — Vende-se na rua Rainha Guilhermina, lado da sombra, um bom lote de 16x30. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

São Christovão — TERRENO — Vende-se na rua Bella um bom lote de 16x28. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se na rua Silveira Martins um bom lote de 16,50x57. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

COPACABANA — TERRENOS — Vendem-se os seguintes: — Gomes Carneiro 20x41 e 14x31; Saint Romain, 20x21; Leopoldo Miguez, 15x50; Santa Clara, 10x20 e 11x100 e Av. Rainha Elizabeth, 15x45. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria. (X 8179) 91

URCA — Vende-se confortavel residencia com garage, no melhor ponto do bairro, preço 190:000$.

FLAMENGO — Vende-se á rua Augusto Severo, apartamento de luxo, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, cozinha, cópa, preço 200:000$, entrada de 80:000$, e restante pela tabella Price, juros de 8%.

COPACABANA — Vende-se uma confortavel residencia, com garage, na rua Octaviano Hudson, preço 260:000$

CHACARA — Vende-se á rua Murundú (Moça Bonita) E. F. C. B., 30 minutos de trem eletrico, constando de 1 bom pomar, ótima residencia e outras bemfeitorias, preço réis 60:000$.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se um terreno com uma pequena residencia, proprio para uma fabrica, na Av. Automovel Club, com 50x282 metros de fundos, preço 60:000$.

HOTEL — A duas horas do Rio, varios trens diarios, nas montanhas, de primeira ordem, com setenta aposentos construidos especialmente para o fim, salões, casino, piscina, equipamento completo, 16 alqueires de terra, preço 3.500:000$.

COMPRA-SE — Predios e terrenos no centro, até 10.000:000$.

HIPOTECAS — Fazem-se no centro ou zona sul, sobre predios de 200 a 1.500:000$, juros de 10%, prazo de 2 a 3 anos

FINANCIAMENTOS — De 9% pela tabela Price, prazo de 15 anos.

CASA BANCARIA MAUA S/A CARTEIRA IMMOBILIARIA c/GARRIDO

Rua São Pedro, 48

(X 9226) 91

IPANEMA E LEBLON: — Compra-se terrenos bem situados — Informações urgentes a Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (47847) 91

TERRENO

VENDE-SE, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, á rua Fonte da Saudade, entre os ns. 256 e 264, medindo 12x38. Preço único CEM CONTOS DE REIS. Tratar com o proprietário. Tel. 47-0375. (X 9353) 91

GAVEA -- Vende-se por 200:000$, ótimo predio á rua 12 de Maio, em centro de terreno de 21 x 35.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio -- 5.º andar

COPACABANA -- Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, em inicio de construção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 -- garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 25:000$ á vista, 10:000$ durante a construção e o restante descontado em folha, prazo de 15 anos, juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio -- 5.º andar

BOTAFOGO - Compra-se ou aluga-se predio em Botafogo ou Lagôa até 200:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio -- 5.º andar
(X 09230) 91

Terreno — Copacabana

36 x 8,40, rua particular, entrada pela rua Guimarães Natal, 33, a 140 metros em frente os predios 2 e 3 — preço 65:000$000: trata-se á rua dos Ourives, 37, 1º and., com Linhares. (X 9211) 91

GRANDE AREA NITEROI

Vende-se uma, com 91,000m2 00, sendo 31,000,m2 00 plana, com fonte natural, luz e onibus á porta; esgoto e água encanada no começo e a 6 minutos das barcas. Prestando para construção de fabrica ou loteamento, sujeito somente ao imposto territorial mesmo nas edificações. Tratar no Cartório do 6º Oficio á rua Conceição, 72, com o sr. Ernesto. (X 9251) 91

CHACARAS TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO. CINCO MIL REIS, PRAZO DOIS ANOS, PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em belissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nela possuirem chacaras. Assim é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes e seus visitantes, que no Parque do Imbuhy encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vai a Terezópolis quer repousar e para bem repousar, é necessário espaço.

O Parque será um conjunto harmônico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabaldes da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras.

A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é sêco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 quilômetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E' de fato o recanto ideal para repouso.

Tem água em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Club também somente 1 quilômetro.

A BRACO S. A., EM SEU ESCRITORIO Á PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20, 2º ANDAR, DA' INFORMAÇÕES SOBRE A VENDA DAS CHACARAS NO PARQUE DO IMBUHY. (X 9218) 91

VENDEM-SE lindos lotes de terreno no melhor ponto das Laranjeiras, (5 minutos do Largo do Machado), a preços excepcionais de 80$ a 100$ o m.2, á vista ou a prazo, inclusive o financiamento da construção. Peça-nos, uma visita ao local sem compromisso. F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almirante Barroso 90 — 11.º andar, telefones: 42-5412 e 42-5231. (45662) 91

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Providencio dispondo de elementos interessados em negócios de imóveis, custeando as despesas de preparo dos papeis, para recebimento no final, sem juros. Administro adiantando dinheiro para pagamento de impostos, bem como para reforma dos imóveis confiados á minha administração. Quitanda, 20 — 4º s. 404, com E. C. Barreiros. (X 8155) 91

Saco S. Francisco

Vendo 3 magnificos lotes de 12x30 a 7 contos cada lote, sendo metade a prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 100 — 6º — sala 63. (X 8176) 91

COMPRO até 210 contos apartamento em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico, Av. Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes de 15x25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello, 135 contos, com financiamento de 100 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico rua Alexandre Ferreira 2 lotes de 16 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO Leblon lote de 10 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

EMPRESTO 8 e 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos Tijuca luxuoso palacete de fachada de pedra em terreno de 12,50 x 40.

COMPRO com urgencia até 100 contos, sitio de Petropolis a Therezopolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello 130 contos, em edificio em construção, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Botafogo, residencia de luxo, estylo normando, acabamento esmeradissimo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, garage para dois carros, esplendido parque, terreno de 26 x 44. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO casa até 400 contos, zona sul. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO com muita urgencia predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 310 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, edificio de 6 apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e mais dependencias. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

COMPRO com urgencia terreno á rua Copacabana até 25 contos o metro de frente. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. (47712) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA "PRICE"

9%

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

OLIVIERI

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA
RUA DA ASSEMBLÉA, 104, S. 611
6º ANDAR — TEL. 42-8547

"COMPRA E VENDA DE IMOVEIS"

COPACABANA: — Vendo por 480:000$ no Posto 4, magnifica esquina de 20x19, sombra nos dois lados, em zona de 10 pavimentos. Vendo por 450:000$000, na rua Gustavo Sampaio, ótima esquina de 17x37,50, zona de 8 pavimentos. Facilita-se o pagamento.

BOTAFOGO: — Vendo por 140:000$000 pequena residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc.

URCA: — Vendo por 200:000$000, magnifico terreno, na 2.ª zona próprio para construção de apartamentos.

APARTAMENTOS: — Vendo a partir de 65:000$000, de todos os tipos, nos bairros: Flamengo, Av. Rui Barbosa e Copacabana.

CENTRO: — Vendo por 500:000$000, prédio novo de 3 pavimentos, rendendo réis 56:500$000 anuais.

ANDARAÍ: — Vendo por 600:000$000, magnifico prédio, próximo á rua Uruguai, de 3 pavimentos c/ 18 apartamentos, com renda provavel de 88:000$000 anuais. Facilita-se 370:000$000, pela Tabela Price, juros de 9 %, prazo de 15 anos.

MEIER: — Vendo por 90:000$000, ótimo terreno de 22x60 em rua calçada a 100 metros da rua Arquias Cordeiro; tendo um projéto para uma avenida com 18 casas.

TIJUCA: — Compro terreno que tenha no minimo 14 x 30, bem localizado, lado da sombra.

ESPLANADA DO SENADO: — Compro terreno ou prédio velho que tenha minimo 15x50, de preferencia em ruas em que não passe bonde.

ZONA SUL: — Compro até 1.200:000$ prédio para renda, mesmo dando 8 % liquidos.

Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, Rua da Assembléia n.º 104, 6.º andar — S/ 611 — Tel. 42-8547.

(X 00259) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado á rua 13 de Maio n. 136.

PREÇO DE 80 a 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87 - 1.º — Tel. 43-7170

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS
PELA TABELLA PRICE

9% — Emprestamos qualquer quantia a partir de 30 contos, taxas de 9% ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria, 9, 3. sala 301/5
Telephone 43-2369

(X 5759) 91

Grande área de terreno para construção de casas residenciais

(EM FRENTE A ESTAÇÃO DO ENCANTADO)

Vende-se uma grande área de terreno, medindo 7.900 metros quadrados, limitando, na frente, com a Avenida Amaro Cavalcanti, do lado direito, com a rua Dois de Fevereiro e fundos, com a rua Daniel Carneiro. Trata-se, diariamente, das 10 ao meio dia e 16 e meia ás 18 horas, no edificio do JORNAL DO BRASIL, 4.º andar, com o Sr. Pedro Reis Filho. (X 07397) 91

ANA NERI

Vila com 18 predios

Vende-se em ótimo estado, e de construção recente. — Dando renda anual de 61:000$000. — PREÇO: 480:000$000. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

GRAJAU'

Vende-se prédio de apartamento, de construção d eluxo. Dando renda de Rs. 26:000$000 anuais. — PREÇO: Rs. 195:000$000. Para mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

RUA DO SENADO

Vende-se prédio de esquina com loja, dando renda de 10 %. PREÇO: 390:000$. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se prédio em 12 x70 de terreno, com 4 quartos, 3 salas, 2 puxados, jardins e mais dependencias. — PREÇO: 45:000$000. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

RUA SALVADOR DE SA'

Vende-se prédio de dois pavimentos, moradias independentes, dando renda anual de réis 10:200$000. — PREÇO: 80:000$000. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

APARTAMENTOS — COPACABANA

Praça Serzedelo Corrêia

Vende-se em edificio a ser construido imediatamente, no segundo e no terceiro andar. — Com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, terrasses, quarto de empregado e serviço completo. PREÇO: 95:000$000. 60 % de financiamento. Plantas e mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO AV. ATLANTICA LEME

Vende-se no 9.º andar de edificio em construção, com 3 quartos, 2 salas, com 35 metros quadrados, saleta, terrasses, cozinha, copa, banheiro em marmore e quarto de empregado. — PREÇO: 165:000$000, com garage. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO GUSTAVO SAMPAIO

Vende-se no 8.º andar de edificio em construção, com 3 quartos, 2 salas grandes e conjugadas, saleta, terrasses, cozinha, copa, banheiro de luxo e quarto de empregado. PREÇO: 130:000$ com garage. 50 % de financiamento. Plantas e detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTOS — POSTO 2

Vende-se para renda em edificio a ser construido. Otimo emprego de capital, com 50 % de financiamento — PREÇOS: Réis 36:000$000, 65:000$ e 110:000$000. Detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503. Tel. 23-3045

RUA BARATA RIBEIRO

Terreno de esquina 19 x17. PREÇO: 250:000$. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto 27 A. 5.º and. S/ 503.

(47715) 91

COMPRA-SE, proximo a praia, no Leme ou Copacabana, terreno com 18,ms. 00 de frente no minimo ou esquina, na zona de 10 pavimentos. Procurar o Dr. Ferreira, das 11 ás 14 horas. Tel. 43-0600. (X 03993) 91

VENDE-SE ótimo terreno facilitando-se o pagamento. Politécnica Engenheiros Ltda. — Avenida Rio Branco, 143, 4º andar. (47846) 91

Conde de Bonfim - Renda

Vende-se dois lotes á rua dos Araujos, 3, medindo os dois 17x18,50, em media. Preço 75 contos. Também construo seis apartamentos, garantindo boa renda. Projeto pronto para a Prefeitura. Tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sobrado. (X 9366) 91

VENDA DE IMOVEIS

URCA

Vende-se 1 zona, ótima residencia, com 3 salas, gabinete, 3 quartos, 1 apartamento, 2 banheiros de luxo, etc. Preço 240 contos.

JARDIM BOTANICO

Vende-se luxuosa residencia com 3 salas, 4 quartos, banheiro de côr, garage, etc. 350 contos.

BOTAFOGO

Vende-se grande prédio, proprio para pensão, com 18 quartos, 5 salas, etc., em terreno de 14 x 40. — Preço 250 contos.

IPANEMA

Compro Ipanema ou Leblon, casa pequena com terreno — Base 140 a 150 contos

SANTA TERESA

Vende-se perto e depois do 1203 da rua Almirante Alexandrino lote de 12 x 40 — por 24 contos.

GRAJAU'

Vende-se casa de apart. rendendo 24:000$000. — Por 175 contos.

REALENGO

Vende-se na melhor Rua, área loteada e aprovada, com 23 lotes. Preço 50 contos, facilitando-se parte do pagamento.

Tratar com

GASTÃO MACIEL

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - S. 512 - 5.º andar (47831) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

costa pereira, bokel, ltda.

Engenheiros Civis e Architectos

EDIFICIO METROPOLITANO

Rua Alvaro Alvim, 31, 16.º pavt.º — Telep. 42-8130

(44383) CV 3800

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens eletricos. Area loteada inscrita no Registro de Imóveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 - Nova Iguassú

(46372) 91

R. CABOT & CIA. LTDA.

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Rua Alvaro Alvim 33/37
Edificio Rex
8.º andar
Teleph. 22-7509

(xxx) CV 3800

R. REBECCHI & C.IA

ENGENHARIA, ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES.

RUA DA ALFANDEGA, 92, Sob.

(xxx) CV 3800

VAE CONSTRUIR ?

Reformar ou Reconstruir !

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSCTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana 96 - 3.º Phone, 22-9051.

(xxx) CV 3800

APARTAMENTOS

Entre 45 e 58 contos de réis, com dois quartos, sala de jantar, quarto de banho, cozinha, etc., á R. Carvalho Monteiro, em edificio que será iniciado imediatamente, vendem-se ótimos apartamentos, para pagamento a longo prazo, em prestações mensais, com financiamento de 60 a 70 por cento sobre o custo. Todos de frente. Restam apenas oito apartamentos e não será construido outro edificio nestes moldes.

Informações:

ETGOS, LTDA e RAUL DE MELLO — Edificio Porto Alegre — Salas 301 a 304. Telefones: 42-8215 e 42-9076.

(X 09207) 91

APARTAMENTOS

Alto luxo, frente para a Praia, o que ha de moderno e bem acabado, a ser iniciado já, vendem-se os ultimos com financiamento quasi total. Informações com ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO -- Edificio Porto Alegre, salas 301 a 304 — Telefones 42-8215 e 42-9076.

X 09208) 91

Saens Pena — PREDIO

Aproveite a oportunidade excepcional de adquirir um lindo predio do estilo de sua preferencia ótimamente localizado á rua dos Araujos, 3, em rua particular com 8 metros de largura, calçada, iluminado, etc. Predio e terreno a partir de 60:000$. Plantas e mais detalhes á rua Miguel Couto n. 36-sob. (X 9365) 91

SRS. CONSTRUTORES

DESENHISTA TECHNICO OFFERECE SEUS SERVIÇOS PARTICULARES PARA EXECUÇÃO DE PROJECTOS E DE DETALHES RELATIVOS A' ARCHITECTURA. TEL. 38-3468, DE 9 A'S 12 HORAS. (30109)

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 70 a 190 contos.

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170

(X 08195) CV3800

CATOIRA & Cia.

ARTIGOS SANITARIOS

Domesticos de Ferro Fundido e Batido
Estanhados e Esmaltados
Representantes exclusivos de:

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A

SÃO PAULO

RUA GENERAL CAMARA, 134
Tel. 23-1079 — Cx. Postal 2.406
End. Teleg. "Noschese" — Rio de Janeiro

(44380 — C.V. 3800)

VENDE-SE

BOTAFOGO

Aristocratica residencia, estilo Normando própria para Embaixada ou familia de alto tratamento, amplas dependencias c/ todo conforto, garage p/ 2 carros e três quartos p/ empregados. Preço: 600:000$000, incluindo riquissimo mobiliario feito sob medida. Terreno 26 x 44 mts.

LEBLON

Lindo Bungalow de construção recente (6 meses) c/ 3 qts., 2 salas, hall, garage, quarto de empreg., jardim, etc., situado em ponto pitoresco, clima saudavel. Preço 200:000$000, facilita-se o pagamento.

SANTA TERESA

Grande casa confortavel em centro de jardim, terreno 20 x 50. Preço: 200:000$000.

MEYER

Ótimos terrenos para construção de grupos de casas para renda, á 5 min. da estação, preços de ocasião.

Tratar

SOCIEDADE FEDERAL DE COMISSÕES LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 8

(X 08166) 91

EDIFICIO

COLUMBUS

Os mais comodos e luxuosos apartamentos do Posto Seis de Copacabana. Um por andar, com saleta, living-room, cinco quartos, dois banheiros completos, três varandas, copa, cozinha, quarto de criado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 338:000$000. Constitue um plano vantajoso por ser um edificio de 12 proprietários, sem juros durante a construção, sem despesas de escrituras, figurando, apenas, uma pequena entrada inicial.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128;
12.º ANDAR
DIRETORES TÉCNICOS:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(X 08181) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação medindo 14 x 30 — 42:000$
Rua da Gavea — medindo 42x30. — 120:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3.103 m2, em magnifica situação
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERONYMO MONTEIRO — Junto á avenida Delphim Moreira, medindo 13,30 x 22,28. — 90,000$

Copacabana

Palacetes optimamente localisados. — 400:000$ a 600:000$

Apartamentos a vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou proximo. A vista ou praso longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Lararanjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$. — 230:000$

TERRENO
Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 25:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda á Rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50% a prazo longo. — 40:000$

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000. — 370:000$

Jacarépaguá

SITIOS para veraneio, optimamente localizados, com boa casa de residencia, matta, nascentes, piscina, e etc., lotes para formação de sitios para cultura de 250:000$, 65:000$, 35:000$ e 25:000$.

Meyer

RESIDENCIA
AV. SUBURBANA — Predio de 2 pavimentos, sendo em baixo uma loja e em cima residencia com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Nos fundos 2 pequenas casas com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Terreno 8 x 42. — 65:000$

TERRENO — A' Rua Tenente Costa para avenida ou galpão, medindo 1.700 m2. — 60:000$

Olaria

PREDIO
RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um, 1 sala 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Castello

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quase terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc., desde — 100:000$

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price, desde — 30:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52. — 80:000$

Icarahy

Vende-se no melhor logar, a 60 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9.10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830
AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

EDIFICIO CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO, 128-130

VENDEMOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Os mais confortaveis apartamentos do Rio

— Já em construcção —

Um apartamento por andar

COM

5 quartos, 4 salas, 4 banheiros e 2 quartos de empregados, garage, com 2 logares para cada apartamento. Porteiro e ascensoristas permanentes, construcção em centro de terreno e recuada 44 metros.

costa pereira, bokel, ltda.

Rua Alvaro Alvim n.º 31 - 16.º Pavimento — Telephone 42-8130

ESTÃO A' VENDA OS MELHORES TERRENOS DE VILLA ISABEL, QUASI JUNTOS A' PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND

Área minima de cada lote: — 360 m2.

RUA SENADOR NABUCO — RUA "B" — RUA "A" — RUA PETROCOCHINO

Terrenos planos proprios para pequenos edificios de apartamentos ou predios residenciaes

TRATA-SE no **BANCO DE ITAJUBA'**

SECÇÃO DE IMMOVEIS

Rua da Alfandega, 45 — Tel.: 43-4063

RUA TORRES HOMEM, 1034

(xxx)

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7

esquina Domingos Ferreira

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Bello Edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construcção será iniciada breve.

Dois apartamentos por andar, todos de frente e com varanda. Financiamento pela Tabella Price a 15 annos, com reduzida entrada — inicial —

INCORPORAÇÃO, PROJECTO E CONSTRUCÇÃO de:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6º andar - Tel. 22-5190

(X 6471) CV 700

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Não se preocupe mais

Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Official da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Não se dá informações por telephone

OFFERTA ESPECIAL

Conjunto de 11 apartamentos de construção recente, em estilo "Colonial Inglês", todos os apartamentos estão alugados com contrato. Local dos mais aprasiveis com bonde a porta, em Sta. Teresa. Renda de 10%. Negocio urgente. Preço 620:000$000. Facilita-se parte do pagamento.

USINA — TIJUCA — Predio de construção moderna, com todos os requisitos de conforto e luxo, localisado em centro de grande terreno. Tem agua nascente e é atravessando por um riacho de aguas limpas. Preço .... 300:000$000

TIJUCA — TERRENO de 13 x 50, á Rua Visconde de Cabo Frio, proximo á rua Conde de Bomfim — Preço .... 75:000$000

TIJUCA — Lotes de terreno em rua transversal a Estrada da Tijuca proximo da Usina com 16 metros de frente e fundos variando de 50 á 58 metros — Preço .... 25:000$000

JACAREPAGUA' — Otimos terrenos no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento — Preço a partir de 12:000$000

CIDADE DE PIRAI — Fazenda com 30 alqueires, sendo que 10 alqueires são em matas com grande quantidade de madeiras de lei, prestando-se para bons negocios. Casa residencial com todo conforto moderno, toda mobilada — Preço .... 50:000$000

COMPRAM-SE

TIJUCA — Predio com 2 pavimentos, 5 quartos e 2 salas, garage e demais dependencias. Ruas José Hygino e Uruguay na parte de cima — Preço base .... 200:000$000

ZONA SUL — Predio para residencia de construção moderna, com todos os requisitos de conforto e de luxo em centro de jardim Preço base .... 400:000$000

URCA OU GAVEA — Predio para residencia, com 3 qts., 2 salas e dependencias — Negocio urgente — Preço base .... 150:000$000

PARA CONSTITUIÇÃO DO PATRIMONIO DA SOCIEDADE RECREIO DOS ANCIÃES PARA ASILO DA VELHICE DESAMPARADA, FUNDAÇÃO DO SR. MANUEL BARREIROS CAVANELLAS, COMPRAMOS PREDIOS COM LOJAS, FÓRA DO CENTRO URBANO, NA BASE DE 300 CONTOS, QUE DEEM DE 7 A 10% DE RENDA, CONFORME SUA LOCALIZAÇÃO E BAIRRO.

Companhia Bancaria "Aurea" Brasileira

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(48486) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir, comprar ou hypothecar predio situados no Districto Federal, bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar.

Apartamentos á venda

A longo prazo — Edif. em construção á rua Marquez de Abrantes. Grande facilidade para bancarios e funcionarios publicos. Tratar com Dr. Helio Carvalho, á travessa do Ouvidor, 39, 3. andar.

(X 9252) 91

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distante 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas e demarcadas, todas ellas com planta, agua e matto.

Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes.

Informações em Miguel Pereira, sitio Remanso, com o Dr. Machado Bittencourt.

(X 5373) 91

Ilha do Governador

Vende-se otimo terreno, com frente para o mar — Praia da Bica — "Jardim Guanabara", medindo 12x40, otimo para lindo predio (Bungalow). Tratar á Av. Rio Branco, 138-1º andar, com os srs. Mendonça ou Cardoso — Fone: 22-6752. (X 8140) 91

FAMILIA Inglêsa deseja alugar ou comprar casa, tendo salas espaçosas, tres quartos e grande jardim, em logar elevado. Escrever para E. G. caixa postal, 170 ou telefonar para 27-8242.

(X 6574) 91

PRAÇA PARIS
Grande apartamento

Vende-se, ocupando um pavimento inteiro de belo e imponente edificio, em frente ao jardim e com todos os requisitos de higiene, conforto e bom gosto. Consta de grande salão, sala de jantar, escritorio, quatro quartos, 2 banheiros completos, quarto para criados, W. C. com chuveiro para criados, varanda, etc. Preço 200:000$. Entrada 80 contos e o restante a prazo longo. (Tabela Price). Juro 8 %. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. R. dos Ourives 51, 1.º andar. (47729) 91

TERRENO

Vende-se: — rua Sta. Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564.

(X 5855) 91

TERRENO

Precisa-se de um de 1.000 a 2.000 metros quadrados proximo a Rua Marquez de São Vicente em bairro que seja permittido construcção de industria leve. Opção de compra por 90 dias. Cartas informando preço e local para caixa n.º 29278, deste jornal.

(xxx) 91

COMPRA-SE CASA

Compra-se uma que esteja situada em centro de terreno, na orla da Lagôa Rodrigo de Freitas ou na Avenida Vieira Souto. Recebem-se propostas, por escrito, no apartamento 5 da rua Xavier da Silveira, 114 ou pelo telefone 47-2226 das 9 hs. 30 ás 11 hs. 30.

(X 8121) 91

HYPOTHECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9 % — Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5.º — Tel. 22-3654. (X 8012) 91

PREDIOS E TERRENOS para todos. — Telefone: 43-6008.

(X 7820) 91

PREDIO NO CENTRO

(NÃO ATINGIDO PELO DECRETO-LEI 2.722)

Compram-se um grande ou dois pequenos, juntos, que perfaçam no minimo, uma frente de 8 metros e uma área aproximada de 300 m2. de preferencia para reconstruir, ou tomam-se a aluguel por longo prazo desde que sejam de construção solida e que tenham 2 andares superiores que possam sofrer adaptações, podendo tambem ser estudada a modalidade de construção a favor do proprietário, só interessando as seguintes ruas: — Buenos Aires, Alfandega, General Camara, São Pedro, T. Otoni, Visconde de Inhauma, Conselheiro Saraiva, Candelaria, Quitanda, Miguel Couto, 1.º de Março, Visconde de Itaboraí, Sete de Setembro, Assembléia e Uruguaiana — sempre desta ultima rua para o lado da zona bancaria. Maximo sigilo. Negociações diretas com os interessados. Procurar o Sr. GOMES MACHADO, na CASA PEREIRA BASTOS — Rua do Ouvidor, 67, das 15 ás 17 horas.

(X 05756) 91

COPACABANA - Apartamentos

Praça Serzedello Corrêa — 2 amplos apartamentos por andar

com sala de entrada, salão, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregados, etc. Garage para 20 carros, no subsólo. Ampla varanda envidraçada, com deslumbrante vista para o mar. Acabamento de luxo. Maximo conforto e independencia, em local magnifico e unico em Copacabana, a poucos passos da praia. Financiamento a longo prazo pela Tabela PRICE.

Preços: de 131 a 250:000$000 — Projecto de Jayme T. da Silva Telles. EDIFICIO OLAVO BILAC

Construcção e incorporação da **CONSTRUTORA BRASIL LTDA.** - Rua da Quitanda, 128-1º-Telephone 23-0854

CASAS EM PETROPOLIS

OPPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Constructora Brasil Ltda. offerece a V. S. um bom plano para acquisição de casa propria, em magnifico local na cidade de Petropolis. A construcção é feita á gosto do proprietario e as condições de pagamento são as seguintes:

50 % de entrada — 50 % em 15 annos, juros de 9 ½ %, Tabella Price

PREÇOS A PARTIR DE 65:000$000, INCLUSIVE O TERRENO

Informações, plantas, etc., na ***CONSTRUCTORA BRASIL LTDA.***

RUA DA QUITANDA 128 — 1.º ANDAR TELEPHONE: 23-0854

(33462)

LAGOA — LEBLON

Vende-se por 130:000$000 o prédio acabado de construir de 2 pavimentos, com 2 quartos, 3 salas, 2 varandas, cosinha, banheiro de côr completo, jardim, quintal, entrada para automovel, o terreno medindo 10,00x12,00, a 100,00 da praia e a 150,00 do jardim da Lagôa. Tratar pelo telefone 22-6476. (X 08196) 9.

APARTAMENTOS em COPACABANA
(EDIFICIO ----- TABARITE')

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Posto 4

Vendem-se os ultimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Typos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12 % ao mez e financiamento quasi integral

CONSTRUCÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MEZ.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 - 3.º ANDAR - SALA 301 - TEL. 22-8297

(X 5813) 91

OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS 62 A 65 CONTOS PRAIA DO FLAMENGO

UNICA !!!

VENDEM-SE SEM ENTRADA LONGO PRAZO RUA S. JOSE 39 COM EUCLIDES DE 14 ÁS 16 HORAS

APARTAMENTOS FLAMENGO

Em edificio que será imediatamente construido, á R. Dois de Dezembro, muito proximo á Praia, todos de frente, pelos preços de 60 a 80 contos, com financiamento de 60 a 70 por cento, para pagamento em prestações mensais, menores que o próprio aluguel, pela Tabela Price em 15 anos, vendem-se ótimos apartamentos com sala, dois quartos, quarto de empregados, cozinha, banheiro com modernas instalações, etc. Todas as facilidades para os restantes. Atenção: Excelênte oportunidade para quem desejar ter sua residencia na citada zona. Dificilmente será construido outro edificio para ser vendido em tais condições. Informações: ETGOS, LTDA E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE. SALAS 301 a 304 - Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 09206) 91

COORDENADORA IMOBILIARIA

AV. RIO BRANCO, 117, 2.º andar

sala 225 — Tel. 43-7600

CASTELO — 550:000$000 por 50:000$000 — Vende-se o último andar de um edificio recenconstruido, com 3 escritórios de 3 salas cada e uma grande que pode ser dividida em 6 salas. Entrada de 50:000$000 e mensalidade de 5:000$000. Tem locatario para 6:000$000 mensais.

CASTELO — Vende-se escritórios, construção a ser iniciada brevemente. Financiamento de 70 %.

LIDO — 200:000$000 — Apartamento, construção a iniciar-se, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc. Vende-se com financiamento de 80 %. Majestoso edificio, divisões ótimas. Plantas e todos os detalhes á disposição.

LEME — 150:000$000 — Apartamento na mais barata incorporação da atualidade, disposição e divisões ótimas. Construção iniciada: saleta, living e sala de jantar com varanda, 4 quartos, banheiro, dependências de criados, copa, cozinha, garage, etc. Plantas e detalhes á disposição.

CASA — 175:000$000 — LEBLON — Casa de 2 pavimentos, 3 quartos, living, sala de jantar, saleta, 2 terraços, sendo um coberto, 2 banheiros, banheiro de criado, varanda, garage em terreno de 12x32 mts.

VENDE-SE — Pela prestação mensal de 1:160$000 sem entrada inicial, em Copacabana, Posto 5, um apartamento de 3 quartos (sendo um duplo), saleta, sala grande, dependências de criados, copa, cozinha, etc. Oportunidade única de se tornar proprietário, pagando apenas o aluguel.

WEEK-END EM JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio com 60.000 m2. Nascente dágua. 1.350 bananeiras, 50 abacateiros, casa rústica com 3 peças. 18:000$000 á vista e 12:000$000 financiados em 5 anos. Onibus á porta.

CASA — SAMPAIO — 70:000$000 — Rua Antunes Garcia. Vende-se uma em terreno de 13 x 60, com 4 quartos, saleta, 2 salas, quarto de criado, copa, cozinha, etc.

APARTAMENTOS E CASAS — Desde 50:000$00 a 500:000$000, vende-se com financiamento, em diversos bairros da cidade.

COMPRA-SE — Por conta de terceiros, imóveis bem situados.

(X 9234) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizada a terceira eliminatoria dos dois anos

Do programa da reunião de hoje, no hipodromo da Gavea, faz parte a terceira eliminatoria para os dois anos nacionais, da qual participarão Carpincho, Paranista, Recita, Exú, Setar e Bright. Do conjunto de participantes consideramos Carpincho como o candidato mais autorizado a conquistar a vitória, porque o filho de Sucury tem uma performance sugestiva e o seu entrainement está mais ajustado. Por ocasião de sua estréia escoltou o seu companheiro de jaqueta Cades, a menos de um corpo. Exú, que finalizou terceiro naquela oportunidade, a dois corpos, e o estreante Paranistá, são os competidores mais serios do favorito da cátedra.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tabú — Zunido — Opetalo.
Rapidez — Paz — Balaklana.
Carpincho — Exú — Paranista.
Lysia — Acatuya — Porã.
Barulho — Boleador — Danglar.
Acaraú — Angahay — Mahú.
Vesuvio — Burú — Nicodemo.
Figurante — Kilwa — Caminito.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Narciso — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tabú — J. Morgado	55
30	Zunido — J. Silva	55
40	Opétalo — P. Simões	55
—	Nurmi — Não correrá	55
50	Capelo — F. Biernnesky	55

Premio Carapuça — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Rapidez — P. Simões	55
30	Paz — W. Andrade	55
50	Bourlette — R. Urbina	55
50	Tradição — J. Zuniga	55
40	Balaklana — D. Ferreira	55
40	Gentilissima — L. Leighton	55

Premio Dopada — 800 metros — (Pista de grama) — 10:000$.

Cot.		Ks.
11	Carpincho — J. Zuniga	54
40	Paranista — O. Coutinho	54
50	Récita — L. Leighton	52
30	Exú — G. Costa	54
50	S. Bright — R. Freitas	54

Premio Rapidez — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Acatuya — P. Simões	55
—	Imbé — Não correrá	55
50	Opalfa — J. Silva	55
60	Porã — A. Henriques	55
35	Lysia — J. Morgado	55
—	Cachaça — Não correrá	55
60	Bidú — O. Serra	55
50	Iporanga — J. Zuniga	55

Premio Azaléa — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Barulho — J. Zuniga	55
35	Danglar — G. Costa	55
40	Bauá — P. Simões	55
50	Pervertida — W. Cunha	53
50	Não me esqueças — D. Ferreira	53
35	Ocelera — J. Silva	53
30	Boleador — L. Leighton	55

Premio Buriti — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Angahy — J. Zuniga	50
—	Zaidinha — Não correrá	48
40	Ki. Gallahad — J. Morgado	58
50	Atrazado — D. Ferreira	54
40	Tuchão — C. Morgado	50
60	Neguinho — R. Benitez	54
60	Mahú — O. Serra	50
35	Acaraú — W. Cunha	54

Premio Não me esqueças — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Nicodemo — J. Zuniga	54
50	Monita — R. Freitas	52
35	Sucuruvy — J. Silva	56
40	Lilith — H. Molina	50
—	Desejada — Não correrá	52
—	Egalo — Não correrá	56
50	Bandolin — O. Fernandes	58
50	Burú — L. Leighton	58
60	B. Keaton — J. Morgado	58
60	Vesuvio — A. Araujo	51
—	Q. Borba — Não correrá	56

Premio Talvez! — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Figurante — D. Ferreira	50
35	Marauyra — P. Simões	54
22	Caminito — W. Cunha	57
60	Rigueira — S. Batista	58
40	Kilwa — O. Serra	40
40	Indayatuba — F. Cunha	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, as declarações de forfait de Nurmi, Imbé, Cachaça, Zaidinha, Desejada, Egalo e Quincas Borba.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão desferrados os animais Balaklana, Star Bright, Mahú e Rigueira.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Bienvenue levantou a prova principal

Logrou o êxito das anteriores, a sabatina d contem, no hipodromo da Gavea, vingando a maioria dos favoritos, com o que o publico deixou o campo de corrida da praça Santos Dumont, satisfeito. Iniciou a lista dos ganhadores da tarde, Polycarpo Sereno, seguindo-se-lhe no alto do marcador, Mensagem e Scandal empatadas, Gran Fina, Susan, Kemal e Bienvenue, que lançada afoitamente para o comando do lote, logo após a largada do ultimo pareo, resistiu bem á perseguição de Plumazo, até o começo da réta de chegada, e á atropelada de Arataú, que lhe ficou a dois corpos, no final.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Braila — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Polycarpo Sereno, c., 6 a., Paraná, por Mercador e Grillade, de d. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 58 kilos, L. Mezaros; 2º — Blue Boy, 58, P. Gusso; 3º — Gabino, 54, C. Morgado. Correram mais Grajahú e Observador. Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 15$300; dupla (14), 16$900. Placés, 24$600 e réis 29$500. Apostas, 23:120$000.

Premio Maniaco — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Mensagem, c., 4 a., São Paulo, por Boi Tatá e Mensonge, do Stud R... entraineur L. A. Gomez, 54 kilos, S. Batista; 1º — Scandal, ..., 4 a., Rio de Janeiro, por D. João e Lena, de d. Francisca G. Santos, entraineur L. A. Gomez, 54 kilos, A. Araujo; 3º — Arranca Prosa, 50, R. Silva. Correram mais Oh! Zé, Paratodos e Aceguá. Tempo, 93 3/5 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule dos ganhadores, réis 16$100 e 30$700; dupla (33), réis 68$400. Placés, 13$300 e 20$100. Apostas, 29:920$000.

Premio Pereira — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Gran Fina, z., 5 a., R. G. do Sul, por Enigma e Japy, do Stud Ibirá, entraineur O. Feijó, 52 kilos, L. Leighton; 2º — Napolitano, 58, C. Brito; 3º — Tipa, 56, J. Zuniga. Correram mais Batucada, Recatada e Oceano. Tempo, 80 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 37$800; dupla (34), 77$900. Placés, 39$100 e 19$300. Apostas, 44:780$000.

Premio Nicodemo — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Susan, c., 5 a., São Paulo, por Santarem e Sufragette, do sr. A. Faria, entraineur F. Toutinho, 56 kilos, J. Zuniga; 2º — Maroim, 53, A. Araujo; 3º — Imbetiba, 51, R. Urbina. Correram mais Lido, Flamengo e Opel. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 14$000; dupla (34), 45$700. Placés, 10$600 e 13$700. Apostas, 48:850$000.

Premio Araporé — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Kemal, c., 4 a., São Paulo, por Thermogene e Malaga, do sr. J. Jabour, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, L. Leighton; 2º — Pereira, 56, C. Pereira; 3º — ucoá, 54, J. Silva. Correram mais Apache, Thankerton, Sambador e Seductor. Tempo, 77 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 34$700; dupla (23), 56$400. Placés, 13$000 e 17$800. Apostas, 48:680$000.

Premio Myathan — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Bienvenue, c., 4 a., Argentina, por Field Argent e Whinfield, do sr. E. Ferreira Filho, entraineur J. Corrêa, 55 kilos, A. Araujo 2º — Arataú, 58, J. Santos; 3º — Don Carlito, 50, J. Zuniga. Correram mais Plumazo, Bradador, Discordia, Seymour e California. Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 21$400; dupla (13), 22$000. Placés, 12$000; 13$200 e 15$200. Apostas, 71:980$000. Pista de areia normal até a quarta prova, depois pesada. Movimento geral das apostas, 267:330$000, sendo com os concursos, 364:435$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 7:392$000.
Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 6:824$000.
Betting de 10$0000 — Trinta e seis vencedores, cabendo a cada um 212$000.
Betting de 5$000 — Cento e cincoenta e quatro vencedores, cabendo a cada um 160$000.
Betting duplo — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 6:228$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM GRAVE ACIDENTE OCORRIDO NA PISTA DA GAVEA

Quando era trabalhada, ontem, pela manhã, na pista de areia do hipodromo da Gavea, montada pelo jockey O. Serra, tropeçou e caiu, fraturando a coluna vertebral, a egua Serpente, que por êsse motivo foi mais tarde sacrificada. A filha de Boi Tatá e Mecla defendia, as côres do Stud Aguiar, aos cuidados do entraineur G. Feijó. O seu piloto sofreu fôrte compressão no torax, não tendo porem necessidade de recolher-se ao leito.

ESCOTISMO

O "GRANDE JOGO DA CIDADE"

Sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda realizou-se, ontem, no Palacio Tiradentes, a Concentração Escoteira promovida pela Federação Carioca de Escoteiros. Essa concentração, que teve um avultado numero de participantes, constituiu brilhante espetaculo civico, pleno de brasilidade, bem organizada e excelente sob o ponto de vista da disciplina e espirito escoteiro. Encontravam-se no recinto, o dr. Alfredo Pessôa, pelo D. I. P., coronel Vicente Lopes Pereira, major Inácio Rolim, vice-presidente da Confederação de Escoteiros de Terra, major Godofredo Vidal, comissario técnico, capitão Emanuel Morais, presidente da F. C. E., Rubens de Lima pelo "Correio da Manhã", David de Barros, do "Jornal do Brasil", Moacir Valença por "Vanguarda", dr. Conegundes Moreira, secretario da F. C. E., Teodorico Castélo, Enrico Gomide, inumeros outros chefes escoteiros e as Tropas Escoteiras Nilo Peçanha, São Gabriel, Cruzeiro do Sul, N. S. da Salete, Azambuja Néves, N. S. da Piedade, Baden Powell, José de Anchieta, Almirante Barroso, N. S. da Conceição, Club dos Democraticos, Sant'Ana, Rita de Cassia, Associação de Escoteiros da Light e Santa Rita de Cassia, todas com os respectivos dirigentes. A concentração é aberta pelo capitão Emanuel de Morais que convida aos presentes para cantarem o Hino Nacional, o que é feito com vibração e entusiasmo pelos escoteiros presentes ao certame. Em seguida, valendo-se da oportunidade de ali se acharem as tropas filiadas á F. C. E., o capitão Emanuel Morais, submete, à apreciação do *"Conselho da Tropa"*, uma proposta no sentido de ser fixado, como "Dia da Juventude Brasileira", o dia 19 de abril, data do nascimento do sr. Getulio Vargas, presidente da República. Essa propósta é apoiada, por unanimidade, com vibrantes aclamações por todas as Tropas constituintes do Conselho, pelo que, o chefe escoteiro, ainda naquela reunião educional, a transmite à Confederação dos Escoteiros de Terra. Terminada êssa parte, uma das mais brilhantes da reunião de nossos escoteiros, pede a palavra o major Inácio Rolim, que, em nome da diretoria da Confederação de Escoteiros do Terra, declara, de público, o seu apôio imediato à propósta da Federação Carióca, declarando que, em face do expontaneo pronunciamento dos escoteiros da Capital Federal, ia transmitir a propósta às Federações Escoteiras Estaduais, e posteriormente, após a manifestação das có-irmãs, à União dos Escoteiros do Brasil. Finda a oração do major Rolim, as patrulhas receberam o exemplar mimeografado do "Grande Jogo da Cidade" constante das perguntas do questionário.

— Todas as representações escoteiras partiram afim de executar o "Jogo". No domingo próximo serão recolhidas as respostas das patrulhas, sendo entregue solenemente, na Quinta da Bôa Vista, a linda taça instituida pelo D. I. P. à que conquistar o 1º logar. A's 6 horas realizou-se o último numero da concentração, junto ao monumento a Deodoro e em homenagem à Casa do Estudante do Brasil, agradecendo a gentileza dos escoteiros a sra. Maria Amélia Carneiro de Mendonça. O "Grande Jogo da Cidade" foi mais uma vitoriósa iniciativa da Federação Carióca, cujo trabalho, pelo engrandecimento do Escotismo está sendo recebido em toda parte com estimulos especiais e simpatias, augurando o "Correio da Manhã" que éla prossiga assim, de vitória em vitória, o seu explendido ano de instrução.

Nilo Lima

Registamos, ainda, o ingrêsso ao quadro de aspirantes a chefes escoteiros, durante o "Grande Jogo da Cidade", do jovem Nilo Lima, irmão de nosso companheiro dr. Rubens de Lima, que será, sem dúvida, mais um brilhante batalhador na obra do escotismo.

Outras novidades escoteiras

Por falta absoluta de espaço deixámos de consignar, neste numero, notas especiais sobre os próximos cursos de chefes escoteiros, de monitores, escoteiros do ar e outras realizações maximas do escotismo, o que prometemos fazer na próxima semana.

TENNIS

O TORNEIO INAUGURAL DO TIJUCA

Abertas as inscrições para o primeiro torneio

O Tijuca Tenis Club iniciará, no domingo, 30, o seu calendario tenistico de 1941. Nesse dia, o gremio Cajuti realizará o seu tradicional Torneio Inaugural, que é constituido de simples de cavalheiros.

Reina grande enthusiasmo dos tenistas tijucanos em torno desse certamen, devendo a êle comparecer todos os tenistas.

As inscrições acham-se abertas, na secretaria, até o dia 29 do corrente.

Depois de ultimadas as provas haverá um grande almoço de confraternização.

FOOTBALL

PODERA' DECIDIR-SE HOJE

Paulistas e Cariocas disputam a taça "Gustavo Capanema"

Embora a partida de hoje em São Januario seja de caráter interestadual, pode-se dizer que está aberta a temporada carioca de football, pelo promissor encontro dos quadros representativos dos amadores cariocas e paulistas, na segunda da "melhor de três" pela posse da "Taça Gustavo Capanema" onde os locais já levam a vantagem de uma vitória.

Já ha algum tempo que não assistimos um encontro de football, e o que vae ser realizado hojo á tarde, está despertando interesse, pois, mais uma vez se encontram frente á frente os mais fortes adversarios do país.

No encontro anterior, os paulistas não contavam com a homogeneidade do team da Liga de Football do Rio de Janeiro, e após o tempo regulamentar deixaram o gramado de Pacaembú, vencido por um escóre amplo: 4x1.

Hoje, os visitantes que tem sido cumulados de inumeras gentilezas por parte da Federação Brasileira e da entidade carioca, esperam tirar uma revanche do seu vencedor afim de empatar a posse temporaria do troféo que recebeu o nome do ministro da Educação.

Os dois quadros quo estão bem constituidos, devem obedecer o seguinte ordem:

Scratche paulista — Barbosa; Zequinha e Pavani; Guerará, Moacir e Nunes; Demais, Alemão, Luizinho, Anastacio e Ciro.

Scratche carioca — Oncinha: Durval e Moacir; Eduardo, Jofre e Faca; C. Luiz, Salim, Helmar, Jacyr e Lenine.

Mario Viana será o dirigente dessa esperada partida, que terá inicio ás 4 horas.

Haverá uma preliminar entre os infantis do America e do Vasco da Gama.

*

A FELIZ INICIATIVA DO TIJUCA T. C.

Hoje, o dia do chronista

O Tijuca instituiu o "Dia do Cronista Esportivo", que cairá sempre no domingo anterior ao do inicio das atividades esportivas do gremio cajuti. Já dissemos o que a iniciativa do Tijuca tem de nobre e de sensibilisante para os que vivem na cronica esportiva. O acto do Tijuca é unico, e por isso toca profundamente os corações dos jornalistas esportivos.

A's 9 horas, todos os cronistas deverão estar na séde tijucana, afim de serem escolhidos os teams de tenis, basket-ball, volleyball e os praticantes das provas de natação.

Ás 9,30 horas, serão iniciados os torneios. Serão oferecidas medalhas de prata aos vencedores. Ao meio-dia será servido o almoço.

Para essa encantadora festa de cordialidade, foram convidados todos os cronistas esportivos e seus respetivos auxiliares, os presidentes das entidades a que o clube está filiado, os presidentes das Associação Brasileira de Imprensa, da Associação dos Cronistas Desportivos, do Departamento de Imprensa Esportiva, Confederação Brasileira de Desportos, do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, etc.

*

O BOTAFOGO EM NOVA YORK

Hoje, o unico jogo

Nova York, 22 (Reuters) — O jogo de amanhã, entre a equipe do Botafogo Football Clube. do Rio de Janeiro, e um selecionado profissional desta cidade, está despertando vivissimo interesse. Já foram vendidas localidades num total de dois mil dollares, o que constitue, aqui, um "record".

Os brasileiros treinaram no campo do "Randalls Island", causando ótima impressão.

O tempo anuncia-se favoravel, o que será mais um fator para o exito da partida. O consul geral do Brasil em Nova York, sr. Manoel Correia, dará as boas vindas aos jogadores, antes do inicio da peleja.

O dr. Randolf Manning, o conhecido facultativo que assistiu Rodolfo Valentino em sua última enfermidade, e que é presidente da "New York Foot-Ball Association", tambem assistirá ao jogo, que será o único efetuado pelos brasileiros nesta cidade.

A delegação brasileira pensa em embarcar no próximo sábado para o Brasil. Apesar de estar bem constituida a representação nova-yorkina, julga-se que a equipe brasileira vencerá facilmente, com uma diferença de dois ou três "goals".

VARIAS SPORTIVAS

A PRIMEIRA DEUNIÃO DA JUNTA

De acordo com o que ficou deliberado, será realizada amanhã, ás 5 horas da tarde, a primeira reunião da Junta Legislativa da Liga de Football, para apreciar a nova regulamentação dada a entidade carioca.

Deverão comparecer a referida reunião, todos os presidentes e os membros da Junta, recentemente escolhidos pelo Conselho Superior.

QUER MAIS DINHEIRO

Buenos Aires, 22 (U.P.) — Informa-se que o Ferro Carril Oeste recusou ceder o passe do keeper brasileiro Jurandir á Confederação Brasileira de Desportos. O keeper brasileiro pretendia ingressar na Portuguêsa de Santos.

EM VISITA A' LIGA

Ontem á tarde, os membros da delegação da Liga de São Paulo estiveram em visita a sede da Liga de Football, sendo ali recebidos pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho e demais diretores.

O BOTAFOGO ESTA' DE ACORDO

O Botafogo F. C. oficiou á Liga de Football comunicando está de acordo com a transferencia do jogador profissional Nelson, para o Bonsucesso.

OS JUIZES PARA HOJE

Para as duas partidas de hoje, no campo do Vasco da Gama, estão designados os seguintes juizes: Paulistas x Cariocas (amadores), juiz Mario Viana; Preliminar Vasco x América (infantis) juiz, Ariston de Souza.

REGRESSOU O AMERICA

Após uma vitoriosa excursão ao norte do país, regressou ontem á esta capital a delegação do América F. C. cujo desembarque no Cáis do Porto foi muito concorrido, vendo-se além das familias dos jogadores, etc., varios diretores rubros, amigos. O "Baependi", no qual viajaram os jogadores cariocas entrou cedo, e o desembarque efetuou-se ás 7 horas, mostrando-se todos bem dispostos, e satisfeitos com os resultados conseguidos no Ceará, de onde trouxeram varios troféus.

O UBERABA QUER PERACIO

O Uberaba S. C. da cidade deste nome em Minas Gerais, por intermedio de um dos seus diretores está procurando conseguir o concurso de Peracio, a troco de 800$ mensais e sem luvas de especie alguma. Não é preciso dizer mais nada, porque o meia do alvi-negro não vai aceitar tão parco oferecimento, e nem discutirá o assunto. E depois, Peracio não está livre.

PRORROGADO O PRAZO

A Liga de Atletismo prorrogou o prazo de inscrição para o Campeonato de Estreantes até a proxima sextafeira, para os seus filiados, sendo que o Cocotá terá mais cinco dias para legalizar a situação dos que vão defender as suas cores.

FOI ACEITO O COCOTA'

O Conselho de Representantes da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, em sua reunião de anteontem resolveu filiar o S. Clube Cocotá da ilha do Governador, como membro especial dessa entidade, proporcionando-lhe assim o direito de concorrer a todos os certames atléticos da temporada.

ELIMINATORIA PARA OS JUVENIS

A piscina do C. R. Guanabara é o local marcado pela Liga de Natação para a disputa, hoje, ás 3 horas da tarde, de todas as eliminatorias para o Campeonato Infanto-Juvenil que vae ser realizado no dia 30 nesse local.

AUTO SPORT

A SUBIDA DA MONTANHA

Hoje será realizado o primeiro treino na pista da estráda Rio-Petrópolis, para a Subida da Montanha, que terá logar no próximo dia 30. Grande é o interêsse que os volantes vem demonstrando por essa competição automobilistica que marcará o inicio de uma nova éra para o nosso auto-sport, de vez que mais nove competições serão realizadas no correr do corrente ano.

Vários volantes comparecerão, ás 9 horas, á Rio-Petropólis afim de experimentar as suas maquinas e fazer o reconhecimento do percurso onde será disputada a Subida da Montanha.

José Pereira, com a sua Maserati, José Bernardo, com o seu Ford "novidade", Rodrigo Valentim, com a Alfa de 2.300 c. c. que pertenceu a Vasco Sameiro, Julio de Morais, com o celebre "Taboleiro da Baiana", Jeronimo Monteiro com a histórica Lorraine Dietrich, Quirino Landi, com a sua Maserati de 3.000 c. c., além de outros, comparecerão esta manhã á pista, prometendo proporcionar um domingo dos mais movimentados para o automobilismo carióca.

ATHLETISMO

PARA O SUL-AMERICANO

A competição-treino de hoje

A chuva de ontem prejudicou a parte fina, da competição-treino que a Liga de Atletismo estava fazendo disputar, no estadio de São Januario, para selecionar os seus atletas que vão a São Paulo disputar as eliminatorias para o Campeonato Sul Americano.

As provas que faltam passaram para a manhã de hoje, quando a competição será concluida no mesmo local, obedecendo ao programa que já divulgamos em edição anterior.

NATAÇÃO

DISPUTA-SE HOJE, A PROVA "5 DE JULHO"

Realizar-se-á hoje, a prova natatoria "5 de Julho de 1927", promovida pela Coluna Nautica Marambaia, filiada ao Club de Natação e Regatas, de vez que se trata da data da fundação da Coluna, que por isso irá comemorá-la com essa brilhante prova esportiva, cujo percurso, calculado em 3.000 metros, está compreendido entre o morro da Viuva e a rampa dos clubes em Santa Luzia.

A direção esportiva da Marambaia, solicita dos concorrentes o comparecimento na séde do Natação ás 7 horas, pois a respectiva condução sairá 30 minutos após, afim de ser dada a partida no morro da Viuva ás 8 horas em ponto.

Foi designada a seguinte comissão para controlar a prova: Joaquim Pinhão, arbitro geral; Adelio Paulo Mandarino, juiz de saída e Adamastor de Almeida Rocha juiz de chegada.

BOX

A RESISTENCIA DE SIMON

Detroit, 22 (A. P.) — Os circulos pugilisticos tinham como certa a vitória de Joe Louis sobre Abe Simon, realizada ontem à noite nesta cidade, mas, constituiu na realidade uma surpresa, o fato do gigantesco "challenger" ter resistido até ao 13º "round".

Virtualmente, não houve apostas no verdadeiro resultado do "match" e, os entendidos da nobre arte classificam a exibição de Simon, como a mais brilhante dos ultimos adversarios do "demolidor negro". Joe Louis entrou na arena pesando 202 libras (91 1/2 quilos), para se haver com as 254 libras (115 quilos) de Abe Simon.

Até ao 13º assalto, Simon suportou galhardamente os mais vigorósos "punches" do campeão, e parecia capaz de prosseguir na luta até ao final, quando depois de soar o gongo para o "round" que deveria marcar o fim de sua resistência, começou a se ressentir bastante com o castigo que lhe infligia Louis.

O computo da Associated Press atribuiu a Simon a vitória em quatro dos 12 primeiros assaltos. Aos vinte e um minutos do 13º "round", o "referee" Sam Hennessey fez suspender a peleja. Simon foi ao chão duas vezes em assaltos anteriores — no primeiro "round", sem contagem, e no terceiro até nove.

Entretanto, logo ao se iniciar o 13º choque, o campeão atirou o seu adversario á lôna por duas vezes, até á contagem de nove, e Hennessey saltou para o "ring", afim de interromper a partida, pois o "challenger" cambaleava a esmo, constituindo uma preza facil para o "colored". Conforme a marcação da Associated Press, Simon teria vencido o segundo, o sexto, o oitavo e o décimo "round".

No inicio do décimo assalto, Louis parecia ter um olho meio fechado. Diversas vezes, no decorrer da luta Simon revelou-se abalado, emquanto o campeão lhe martelava a cabeça com selvagens golpes de esquerda. Apezar do rude castigo, Abe aguentou até ao 13º assalto, chegando mesmo a desfechar o primeiro murro, mas, teve logo a resposta dos direitos esmagadores de Joe Louis.

A assistencia que compareceu ao "match", aplaudindo ou vaiando os lutadores, com as intermitencias do costume, foi calculada em 19 mil pessôas.

WATERPOLO

DECIDINDO O CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, levará a efeito hoje, ás 16,30 horas, na piscina do Clube de Regatas Botafogo, o primeiro jogo da melhor de três entre os clubes Vasco da Gama e Guanabara para decidir a quem cabe o honroso titulo de Campeão de Water-Polo da 2ª Divisão de 1941.

Pelo preparo dos dois quadros disputantes espera-se um prelio sensacional o que trará aos adeptos de tão empolgante esporte, momentos de grande emoção.

Na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, no mesmo local, será realizada a 2ª partida e, se ainda perdurar o empate, haverá um terceiro encontro no domingo, 30 do corrente, ainda no mesmo local, com inicio marcado para ás 16,30 horas.

Os juizes escalados — Arbitro — José Roberto Haddock Lobo. Cronometrista — Sylvio Gracie. Apontador — José Duarte Macedo.

Extinta uma Junta de Conciliação

A Delegacia Regional do Trabalho no Amazonas, dirigiu-se ao ministro do Trabalho propondo a extinção da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Manaus.

O titular do Trabalho autorizou a extinção proposta em vista das razões apresentadas.

Indeferido o pedido da Associação Econômica Nipo-Brasileira

A Associação Economica Nipo-Brasileira com sede em Toquio e sucursal nesta capital, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo que fosse mantida a sua atual organização nos termos do art. 52 da lei de dois terços.

O titular do Trabalho indeferiu o pedido á vista do seguinte parecer do consultor juridico:

"A interessada se acha compreendida no campo de aplicação do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, enquadrando-se entre os estabelecimentos enumerados na alinea e do § 1º do seu artigo 1º, e nem lhe diz respeito a hipotese da redução de proporcionalidade prevista no art. 5º do mesmo decreto-lei, que permite essa medida apenas nos casos de insuficiencia de trabalhadores brasileiros, o que não ocorre.

Em tais condições, o pedido não é de ser atendido."

Em consequência da instalação da Justiça do Trabalho

Por ocasião de seu ultimo despacho com o ministro do Trabalho, o sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fez pormenorizado relato das atividades da Comissão de Enquadramento Sindical e dos estudos concernentes á reforma do Departamento que, em consequencia da instalação da Justiça do Trabalho, assumirá a exclusiva orientação dos problemas concernentes á politica do trabalho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Reabertura dos cursos do Colegio Pedro II — Externato — no corrente ano

De acordo com a tradição, o Colegio Pedro II — Externato — fará rezar a missa votiva com que vem iniciando os seus trabalhos anuais. A solenidade civico-religiosa será realizada na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, hoje, domingo, 23, ás 11 1/2 horas, sendo celebrante o professor monsenhor Mac Dowell.

As aulas do Externato serão abertas, no corrente ano, no dia 27, ás 4 horas da tarde, em sessão solene do Corpo Docente Congregado, presidido pelo ministro da Educação. A aula inaugural vai ser dada pelo professor catedratico dr. Luiz Pinheiro Guimarães.

Exames de 2ª época

Terça-feira, 25, serão publicadas as chamadas para os ultimos exames de 2ª época e bem assim as da 2ª chamada de prova escrita para os candidatos maiores de 18 anos, ex-vi do artigo 100. Não haverá mais nenhuma chamada, devendo-se concluir os trabalhos dos mesmos exames na referida terça-feira, 25 do corrente.

Matriculas nas varias séries, em virtude de transferencias de outros Colegios

Deverão comparecer amanhã, 24, ás 2 horas, ao exame medico os seguintes estudantes: Nyce Rodrigues Pereira, da 4ª série; Luiz Artur de Carvalho, da 5ª série; Maria José Botelho Braga, da 3ª série; Nedio Ashton, da 3ª série; Ary Costa da 3ª série. Leon London, da 3ª série; Djalma Gomes da Silva, da 3ª série.

— Afim de que satisfaçam as exigencias legais, deverão comparecer amanhã, segunda-feira, até ás 2 horas e meia da tarde, ao protocolo do colegio, os seguintes estudantes: Mario de Almeida Neves, da 3ª série; Lecio Victor do Espirito Santo, da 4ª série; Neyda Maria Albernaz, da 3ª série, Alberto Alves Coutinho, da 2ª série.

— Afim de que satisfaçam as exigencias legais, deverão comparecer tambem amanhã, até ás 2 e meia da tarde, na secretaria, com o funcionario sr. Nelson os seguintes estudantes: Manos Rosso de Oliveira, da 1ª série do C. Complementar; Milan Dusek, da 1ª série complementar e Ely Carlos dos Santos, da 1ª série do curso complementar.

COLEGIO MILITAR

Na proxima quarta-feira, 26, ás 8 horas da manhã, deverão ser submetidos á 2ª inspeção para obtenção do certificado de reservista os seguintes alunos da 5ª série, aprovados nos exames de 2ª época: 181 — 227 — 322 — 781 834 — 1.055 — 1.191 e 587, devendo comparecer, tambem, á 2ª inspeção, o ex-aluno n. 607, Walter Ferreira dos Santos, que teve seus exames de fim de curso antecipados, por determinação do ministro.

Os alunos gratuitos admitidos no corrente ano, que tomaram medidas para confecção de fardamento, devem comparecer ás 8 horas de amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, para o fim de prova dos uniformes.

Todos os alunos do Estabelecimento, ás 7 horas do dia 1 de abril proximo, para a cerimonia de abertura de aulas, devendo todos se apresentar fardados com o uniforme de gabardine, com excepção dos novos que poderão vir de uniforme cáqui.

ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, as provas escritas dos exames vestibulares do 1º ano ao curso superior de Administração e Finanças. Esse curso funcionará de manhã e á noite.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções de curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

Informações para indústrias texteis

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York transmitiu ao Ministerio do Trabalho a comunicação que lhe fez a sra. Elizabeth Hallam Bohn, perita em industrias texteis, que deseja servir a fabricantes e associações de tecelagens, á base de assinatura anual. Presentemente, segundo acrescentou, serve a uma das principais fabricas de São Paulo, enviando-lhe regularmente amostras, novos padrões, recortes com novidades das fabricas americanas, boletins relativos ao ramo, alem de se encarregar de pesquisas e consultas tecnicas.

Os interessados poderão dirigir-se áquele Escritorio esclarecendo o idioma em que desejam ser atendidos.

A VIDA SOCIAL

Contrastes

O assunto é tão debatido! Há seculos, vem rolando. O dinheiro é a cousa mais necessária à Vida?

Muita gente pensa ser assim e faz todas as loucuras e crimes para conseguí-lo. Inescrupulosamente, muita vez. O metal sonante traz a saúde, a felicidade? Esse é o problema.

O confôrto sim. Mas não é tudo. Quantas pessoas milionárias, ou bastante ricas, ou enfim, que se supõem assim, sofrem, vivem martirizadas, sem resolver os seus casos de saúde fisica e moral!

E' velho o têma. Gasto como um disco de vitrola usada. Mas, de verdade, o que há de novo debaixo do sol? Os sentimentos, os crimes, os vicios, o bem e o mal, enfim, os tormentos e os encantos da Vida?

Mas tudo isso está na obra shakespeareana, e antes dela, em Homero, Tacito, Vergilio, e tantos outros.

Que o dinheiro é imprescindivel à Vida, bem sabemos. Mas não é tudo.

E tanto que homens e mulheres suficientemente ricos padécem, têm as suas angústias... fisicas e de espirito, de alma e coração. Há homens e mulheres que, na ânsia do dinheiro, tudo perpetram para obtê-lo. E estão dentro da fartura, com palacêtes, joias e automoveis, sêdas e balangandans, — mas não conhecem a felicidade.

A guerra. Paris, Vichy... Vichy e Paris, toda a França, estão sofrendo, por uma infinidade de causas e cousas, — e por escassez de alimentação. Está nos telegramas, nas correspondências, nos jornais. Era fatal, porque a guerra é assim.

Des mezes de bloqueio, — como é possivel resistir mais? Como é dificil provêr de comida a tanta gente, mesmo sobriamente, mesmo miseravelmente!

E não há tambem agulhas, alfinetes, láminas de barbear, algodão de serzir, o fio de coser, a sêda utilissima para as intervenções, cirúrgicas, couros, para o simples consêrto do calçado e dezenas e dezenas de artigos imprescindiveis ao lar; aos hospitais, e à Vida!

— Mas há joias, muitas joias, nas "vitrines"!

Topázios, brilhantes, esmeraldas, rubis, opalas, enfeitam as "vitrines" suntuosas das joalherias da "Rue de la Paix"... Colares famosos, pulseiras, anéis, brincos, broches — enfim, maravilhas de arte e riqueza de célebres estabelecimentos célebres dos "boulevards" de Paris e Vichy!

Os homens e as mulheres valiosos estão cheios de dinheiro. Não podem comprar carnes, aves, vegetais, açucar, e meias, sapatos, nada do que é útil de verdade. Ouro, ouro! E vão morrendo de fome...

Há joias, automoveis, palácios, riquezas, dinheiros fartos, — mas não há pão.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

BEIJOS

Há beijos de acerbo fel
quando de Judas nos são.
Outros há que têm o mel
das abelhas de Platão.
Mas, às vezes é cruel
o seu agudo ferrão!

Telles de Meirelles

— Só o espirito é criador.

ED. HERRIOT — *Paroles d'aujourdhui.*

Beleza dos seios

Lambary

Em Bad Nanheim, ha uma fonte de aguas carbo-gazosas, cuja fama corre o universo, atraindo milhares de visitantes.

O que, porem, muita gente ignora é que Lambary, a nossa apreciada estancia do sul de Minas, possue aguas carbo-gazosas muito superiores à dessa celebre estancia germanica, estando já cientificamente comprovada essa vantagem.

Essas aguas são de uma maravilhosa eficacia na terapeutica das molestias da circulação, operando verdadeiros prodigios como reguladôra dos disturbios arteriais. Hoje, com os melhoramentos por que tem passado, Lambary está apta para proporcionar aos seus visitantes, em instalações adequadas, todas as facilidades para o uso dessas aguas, em banhos térmicos. Para isso, existe ali o Imperial Hotel, um estabelecimento de fina classe, vasado nos moldes dos seus similares europeus, com serviços irrepreensiveis em todos os seus setôres, e que está aparelhado para propiciar aos seus hospedes o mais absoluto confôrto, inclusive proporcionando-lhes o uso dos banhos carbo-gazosos.

Além dessas vantagens, êsse primoroso hotel possue mais, em anexo, campo de tennis, play ground, rink, parques, lagos, piscina, teatro, etc., o que tudo concorre para tornar deleitosa a vida dos itinerantes, que têm a bôa inspiração de procurar aquela agradavel estancia para as suas vilegiaturas de cura ou repouso. (xxx)

Bôdas de prata

Carlos Jaimovich e Bertha Jaimovich completam hoje as suas bodas de prata. Seus filhos cumprimentam fazendo sinceros votos de felicidades. (X 3995)

Chá-bridge

Encerrando as reuniões sociais que vêm sendo realizadas em Petrópolis, em beneficio da Cruz Vermelha Britanica, realiza-se na próxima quarta-feira, na residencia de mme. Landsberg, gentilmente cedida, o último chá-bridge, da série organizada por um grupo de ilustres damas da sociedade brasileira e inglesa e que se revestirá de particular interesse dada a participação das conhecidas artistas Madeleine Rosay e miss Baby que executarão variados números de dansa e canto. As mesas para êsse chá poderão ser reservadas com antecedencia.

Natalicios

Olegario Mariano faz anos amanhã. Na poesia nacional, é hoje uma das grandes figuras representativas, e de tal modo a beleza e o encanto de sua obra de arte mereceram os aplausos da critica especializada e das classes cultas do país, que seu nome, numa votação expressiva, foi consagrado como o do principe da Poesia Brasileira. Sua imaginação e sua inspiração, sua técnica e seu sentimento lirico levaram-no, há alguns anos, à Academia de Letras. Já então os louvores aos seus versos vinham de toda parte, inclusive de Portugal, onde o aniversariante tem o maior e o melhor circulo de sinceros admiradores. Mas Olegario Mariano não é só o poeta ilustre, autor de vários e magnificos livros. E' tambem o cavalheiro de elegancia social, a cuja distinção de maneiras todos seus amigos, que são numerosos, prestam homenagens especiais. Sua recente viagem a Portugal, ministro na Embaixada às Comemorações Centenárias chefiada pelo general Francisco Pinto, assegurou-lhe uma série de triunfos literários e diplomaticos. Não faltarão ao aniversariante amanhã as felicitações de todos quantos o estimam e o admiram.

— Faz anos hoje a menina Romélia, filha de d. Perpétua Rodrigues Barbosa e do sr. João Pacheco Barbosa, funcionário da Assistencia Municipal.

— Faz anos hoje o 1º tenente Augusto Scherer Ferreira de Abreu, assistente do comando da Escola Militar.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Tobias Filadelfo da Rocha, diretor do Orfanato Duque de Caxias.

— Fez anos, ontem, o menino Julio, filho de d. Alzira de Barros Regoa e do sr. Gastão de Faria Regoa, alto funcionário da Tesouraria da Policia Civil.

Almoços

Em retribuição às gentilezas recebidas durante a época carnavalesca, os cronistas carnavalescos resolveram oferecer um almoço aos clubes e empresas que os distinguiram. O almoço será realizado, hoje, às 1 hora, no terraço do Hotel Pax.

Viajantes

A bordo do "Angola", embarca hoje para Lisboa, onde vai exercer as funções de consul-adjunto, o sr. Frank Moscoso.

Nos Clubs

Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, às 8 horas da noite, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Clube de Regatas do Flamengo.

Nascimentos

O lar do dr. Helio Karl Milward de Azevedo e de sua esposa, d. Lucinda Vieira Milward de Azevedo, encontra-se em festas com o nascimento do primogenito, que se chamará Sergio.

— Acha-se em festa o lar do sr. Alcides Batista dos Santos, inspetor da Assigurazione Generale, e de sua esposa, d. Eliza Normando Santos, com o nascimento de Fabio Morlan, ocorrido no dia 11 do corrente, na cidade de Lavras.

Homenagens

Funcionarios municipais, em sinal de satisfação pelo desfecho dos dois processos em que se achou envolvido o sub-diretor de Fazenda, aposentado, da Prefeitura, sr. Jeronimo de Sá Pinto Serqueira, absolvido no judiciário, e com o administrativo mandado arquivar, por falta de provas, resolveram promover-lhe uma homenagem. Aproveitando-se da oportunidade de ser ontem dia de sessão da administração do Grêmio Floriano Peixoto, onde êle exerce as funções de 1.º secretário, compareceram em crescido número à séde social, offerecendo-lhe uma *corbeille* de flores naturais. Em [illegible] dos manifestantes usou da palavra [illegible] sr. João Serafim de Azevedo, enaltecendo as qualidades do homenageado e exprimindo o seu contentamento e o de seus colegas pelos pronunciamentos juridico e administrativo. O dr. Bricio Filho, presidente do Grêmio, ocupando a tribuna, disse que a sociedade a que tem a honra de presidir, se associava com prazer àquela manifestação, passando em seguida a discorrer sôbre a vida do manifestado, com a sua carreira na Municipalidade, desde o posto mais modesto, em constante ascensão por sua inteligencia, assiduidade e retidão, até chegar a secretário de Finanças, cargo em que prestou bons serviços à Prefeitura. Em seguida tratou de seu papel naquela associação civica, de que é um dos esteios, e de seu florianismo, tendo sido um dos elementos que, por ocasião da revolta de 1893, formaram ao lado do consolidador da República. Respondeu o homenageado, referindo-se ao carinho com que, quer nos bons, quer nos maus tempos, foi tratado, não só pelos socios do Grêmio, como também pelo funcionalismo do municipio, a todos hipotecando sua gratidão.

Fallecimentos

Faleceu ante-ontem em São Luis do Maranhão, d. Clarinda Benvinda de Melo Castelo Branco, viuva do poeta sertanejo, Herminio Castelo Branco, autor da Lira Sertaneja, Eco do Coração, e de grande número de poemas todos nortistas. A veneranda senhora era mãe do major Herminio Castelo Branco e deixa grande número de netos e bisnetos. Contava 82 anos de idade, sendo muito sentida a sua morte, não só no Maranhão, como no Piauí e nesta capital, onde a familia Castelo Branco é numerosa.

Missas

Candida Leite Ribeiro — No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será rezada amanhã, 24, às 10,30, missa de setimo dia pelo repouso eterno da sra. Candida Leite Ribeiro, viuva do sr. Ladislau Gomes Ribeiro, de tradicional familia mineira de Itajubá, e mãe dos srs. Vivaldi Leite Ribeiro, Osmar Leite Ribeiro, Ademar Leite Ribeiro e Agenor Leite Ribeiro.

ULTIMAS SPORTIVAS

Carvalho Leite deixou os espectadores boquiabertos

Nova York, 22 (U.P.) — Os jogadores do clube brasileiro Botafogo, que treinaram na tarde de hoje no Estadio Randall, assombraram os entendidos por sua velocidade, pericia e dominio absoluto da pelota. Um dos que mais se destacou foi o center-forward Carvalho Leite, que, pelos seus tiros ao goal, de qualquer direção, deixou os espectadores boquiabertos. O goal-keeper do combinado local, Stanley Cheenay, apesar da mestria já demonstrada em frequentes encontros com teams internacionais, como inglêses e escocêses e do continente europeu, terá que recorrer a todos os seus recursos amanhã, segundo pensam os criticos, para manter-se à altura da pericia dos shootadores brasileiros. A torcida local confia, apesar de tudo, no quadro novaiorkino e principalmente na atuação do seu captain, Jimmy McGuire, jogador de reputação internacional, que se destacou durante três temporadas nas canchas escocesas, como integrante da equipe do Glasgow Celtic.

Antecipa-se que uma assistencia de, pelo menos 15.000 pessoas acorrerá ao estadio amanhã, sendo tambem certo o comparecimento do consul geral brasileiro, sr. Oscar Correia.

Uberaba em numeros

Uberaba, 22 (A. N.) — A população deste municipio é de 57.000 habitantes. O orçamento para o corrente ano eleva-se a 2.130 contos. A cidade possue 5.184 prédios, distribuidos pelas ruas e praças, quasi todas asfaltadas numa área de 63.814 metros quadrados. Possue 678 estabelecimentos comerciais, 6 grandes hotéis, 30 pensões, 6 hospitais e 5 jornais. Tem 50 médicos, 40 dentistas, 15 farmacias, 30 advogados, 3 cinemas modernos, 5 fábricas de bebidas, 2 fábricas de produtos farmaceuticos e 15 maquinas de arroz. Uberaba é séde de um bispado, de um batalhão da Força Pública do Estado e vários serviços públicos.

Vae instalar a Justiça do Trabalho

Baía, 22 ("Correio da Manhã") — Chegou o procurador regional do Ministerio do Trabalho, dr. Evaristo de Morais Filho, que foi incumbido de instalar, em 1 de maio, a Justiça do Trabalho, na Baía.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Feijoada á brasileira
Couve á mineira
Lagarto recheado
Gelatina de laranja

Lunch

Sanduiches de camarões
Biscoitos Iaiá

ALMOÇO

FEIJOADA A' BRASILEIRA

Deite de molho de vespera 1 k. de feijão preto novo, ½ k. de lombo, ½ k. de carne seca, orelha, rabinhos, lingua, pés de porco, etc.

No dia seguinte lave tudo muito bem e leve ao fogo com bastante agua. Adicione 2 folhas de louro, paio, toucinho mineiro e linguiça.

Junte 2 laranjas descascadas levemente e deixe ferver lentamente.

Prepare um bom refogado da seguinte maneira: tome um pouco de toucinho, derreta-o e junte 1 cabeça inteira de alhos bem socados e cebola ralada. Junte o feijão, sóque-o um pouco, misture tudo novamente, ferva mais um pouco e sirva.

COUVE A' MINEIRA

Tome 2 grandes pés de couve trouchuda, lave-a bem, córte os talos grossos, arrume as folhas umas sobre as outras, enrole bem apertado e prenda com a mão esquerda.

Com a mão direita córte tiras muito finas (para isso é necessario que a faca esteja muito afiada).

Coloque a couve picada numa caçarola e cubra-a com agua fervendo e salgada, só para escaldar.

Escorra a agua e reserve.

A' parte, doure em ½ chicara de azeite, 3 alhos bem esmagados, junte cebola finamente picada, refogue ligeiramente e junte a couve.

Misture bem ao refogado deixe tomar bem o gosto dos temperos e sirva.

LAGARTO RECHEADO

Tome um bom peso de lagarto (peso do fim). Condimente-o bem. Abra uma grande cavidade, retirando a carne, para dar lugar ao recheio seguinte:

Derreta 2 colheres de manteiga, doure 1 cebola picada, junte 250 grs. de presunto picado, 150 grs. de salchichas em pedaços, 100 grs. de toucinho acon em tiras, 100 grs. de azeitonas sem caróços, 2 ovos cosidos e picados, salsa picada e farinha de mandioca. Misture bem, condimente com sal e recheie a carne.

Cosa bastante e leve ao forno, coberta com tiras de toucinho e a vinha d'alhos.

GELATINA DE LARANJA

Tire o caldo de 10 laranjas e 2 limões. Passe por um pano humido para que fique bem limpo o caldo.

Ferva ½ k. de açucar com 1 copo dagua, ½ copo de vinho branco e caldo de 1 limão.

Junte o caldo das laranjas.

Amoleça em agua fria 20 folhas de gelatina. Escorra a agua e junte um pouco dagua morna para dissolve-la bem.

Junte ao liquido, passe por pano fino e leve á geladeira em forminhas ou em fôrma grande.

LUNCH

SANDUICHES DE CAMARÕES

250 grs. de camarões refogados.

Passe pela maquina de moer.

Junte 2 gemas cosidas e passadas por peneira, 3 colheres de molho de mayonaise e coentro picado.

Passe esta pasta sobre fatias de pão, ligeiramente amanteigado.

BISCOITOS IAIÁ

Misture 1 chicara de manteiga 1|3 de chicara de açucar, 1 ovo, 2 colheres de chá de baunilha, 6 colheres das de sopa de cacáu, ½ colher das de chá de fermento em pó, sal e 2 1|4 de chicara de farinha de trigo.

Faça os biscoitinhos e leve ao forno quente.

Exposição de livros dos jesuitas

Baía, 22 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada no dia 26 de abril a Exposição Bibliografica Jesuitica, em comemoração ao centenario da Companhia. Serão expostos diversos livros rarissimos, que pertenciam a bibliotéca dos jesuitas. Será situada no colégio, hoje catedral. As obras referidas foram espalhadas, por ocasião da saida forçada dos jesuitas do país, em bibliotécas e outras ordens.

RADIO

INDIFERENÇA

Ha uma circunstancia desconhecida dos que se iniciam na carreira radiofonica animados pelas primeiras correspondencias de fans e que, depois de comprovada, não deixa de constituir certa preocupação. E' a inconstancia dos sintonizadores.

Ouvinte que se divertiu hoje com um *broadcast*, não se lembrará amanhã do horario repetidamente anunciado em que poderá sintonizá-lo nas irradiações seguintes.

—o—

Essa intenção torna evidentemente dificil o exito dos programas seriados, dos *broadcasts* cuja ação "*continuará na proxima semana*". Porque "*na proxima semana*" os ouvintes serão outros... Os sintonizadores do programa anterior não se lembrarão do dia em que se divertiram e muito menos do dia da semana seguinte em que, segundo se anunciou longamente, se poderão divertir outra vez.

—o—

Os fatores que determinam a indiferença do ouvinte não são bem conhecidos, nem cabe aqui esclarecê-los. Mas, o fato é que, em geral, o sintonizador acente o receptor e o deixa ligado para a estação que calhar... Se o que estiver sendo irradiado agradá-lo, ele, sem prestar muita atenção ao prefixo da emissora ou aos artistas em atuação, deixa-o ligado. Se não, dá volta ao dial e pára ao primeiro som que lhe parecer interessante. Quando êsse som não é ouvido, com a maior indiferença, desliga o receptor.

Os que acompanham toda a rotina do radio, carioca, conhecendo-lhe os horarios e outros detalhes são em numero multissimo resumido. E talvez a maioria esteja com a razão e não valha mesmo a pena de ter trabalho de guardar nomes e horarios, selecionando laboriosamente o que ha de bom em meio o vasto e deploravel *mélange* posto em onda. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club — De 9 ás 14 hs.: Programas com gravações variadas; de 17 hs. em diante: outros discos, "Resenha Sportiva", com A. Cordeiro, e, ás 2 2hs., transmissão do "Palhaço" de Leoncavalo. Amanhã de 9 hs. em diante: Trio de Ouro, Sonia Barreto, José Maria de Abreu, Lauro Borges e outros.

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Prog. Casé"; de 15 hs. em diante: "Resenha Sportiva" com Gagiano Neto e gravações variadas. Amanhã, de 18 hs. em diante: Moreira da Silva, Dick Farney, Nhô Totico e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira, Elvira Rios, "A Vida em Perguntas e Respostas" e, ás 2230: Biblioteca do Ar.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Fausto" de Gounod. Amanhã ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Educadora — A's 18 hs.: Suplemento Dansante; ás 22 hs.: Teatro de Amadores. Amanhã, ás 18.30: Suzana Toledo, Alberto Fortuna e Reg. de Eugenio Martins; ás 17.30: "Manezinho, Quintanilha e D. Felicidade".

Prefeitura — Amanhã ás 17 hs.: Jornal dos Professores — Noticias, comentarios e suplemento musical; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 15 hs.: Transmissão da opera "Carmen" de Bizet (gravações) e, ás 20,10: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10: Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Recital de Silvia Guaspari, pianista e Lilia Guaspari, violinista.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã, consta de um concerto pela Banda de Musica do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sob a regencia do maestro tenente Antonio Pinto Junior.

BELAS ARTES

Exposição das obras adquiridas no decenio do presidente Getulio Vargas — Inaugura-se amanhã a exposição de todas as obras de arte que foram adquiridas a partir de 1930 para figurar no Museu Nacional de Belas Artes.

As obras ocuparam três galerias e poderão ser vistas juntamente com a interessante e inedita exposição dos premios de viagem a Europa e ao Brasil.

A inauguração terá lugar ás 3 horas da tarde, com a presença do ministro Gustavo Capanema.

Cruzada Nacional de Educação e o aniversário do presidente da República

Estão alcançando a maior repercussão, em todo o Brasil, as comemoraçõees que por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação serão realizadas no dia 19 de abril em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Crescem as adesões de prefeitos municipais em cujas jurisdições serão inauguradas novas escolas primárias e realizadas festas civicas em homenagem ao creador do Estado Novo. Enviaram as suas adesões mais os prefeitos de Eloi Mendes, Francisco Sá, Medina, Belo Vale, Fortaleza, Porteirinha, Tiros, Aguas Belas de Minas Gerais; Farroupilha, Rio Grande do Sul; São José, Santa Catarina; Maroim, Rio das Contas, São Sebastião, Belmonte, Taperoá, Baixa Grande e Inhabuque Baía; Rezende, E. do Rio. Campo Formoso, Goiás; Capão Bonito, São Paulo.

Do governador do Territorio do Acre, recebeu tambem a Cruzada Nacional de Educação o seguinte telegrama:

"Territorio do Acre possuido de sadio entusiasmo civico prepara-se para celebrar condignamente a passagem do anniversario natalicio do grande brasileiro creador do Estado Novo.

No ano passado destacou-se no programa das homenagens a instalação de 24 escolas que receberam os nomes das 21 unidades da Federação, do municipio natal e dos progenitores do sr. presidente.

Alem das festas coletivas organizadas pelo poder publico no recesso de cada lar acreano a figura do excelso brasileiro será objeto do preito de acendrado afeto e de sincera gratidão. Em todos os municipios acreanos, alem do programa traçado patrioticamente pela Cruzada Nacional de Educação, o governo do Territorio lançará a pedra fundamental para a construção do Grupo Escolar Modelo, de acordo com o programa do Departamento de Educação e Cultura deste Territorio, no corrente ano.

Na capital do Acre, alem de conferencias em torno da personalidade e da obra do aniversariante, haverá inaugurações de novas construções com o lançamento da pedra fundamental do novo Grupo Escolar, Centro de Puericultura, Maternidade, inauguração de trechos de estradas de rodagem ligando a capital ao aerodromo Santos Dumont e outro ramal de penetração que virá facilitar sobremaneira os transportes de material destinado a demais atividades deste governo.

O referido trecho ligará o leprosario a esta capital. Cordiais saudações. — *Epaminondas Martins*, governador."

Outra valiosa adesão é a do governo do Paraná, em cujos municipios serão inauguradas varias escolas e grandes melhoramentos.

FILMS E "ASTROS"

Cinema versus Literatura

Fala-se muito agora num mal da época e bem caracteristico da época: a Literatura, arte milenar, estaria sendo influenciada pela arte relativamente em cueiros do Cinematografia... Sintoma grave deste mal seriam os livros quilometricos e folhetinescos que teem sido escritos nos Estados Unidos, livros denunciadores da intenção dos respectivos autores (diriamos melhor autoras) que outra não seria sendo tirá-los do prelo para vê-los, em esplendida matamorfóse, virar imediatamente "scripts".

Coitado do cinema, senhoras julgadores austeros. Ele já carrega com tantas culpas, já tem tanta fama de transformar ingênuas criancinhas em medonhos "gangsters", meninas liriais em vampirescas mulheres, honestissimos chefes de familia em tremendos epicuristas — tantas culpas que bem lhe podia ser poupada mais esta...

Em primeiro lugar parece-nos um exagero julgar que o Cinema tenha prestigio para afetar vocações literárias... Ou elas existem de fato e não se mercantilizam e o escritor cumpre, mais cedo ou mais tarde, a nobre tarefa para a qual nasceu, ou elas não existem e quem souber escrever apenas para cinema que se defenda e gaste tranquillamente os dolares. Vamos até concordar que um escritor meio Shylock seja capaz de escrever romances pensando no cinema; se além de Shylock ele for mesmo escritor, uma vez com a meia bem redonda sentará calmamente e começará a escrever a "sua" obra.

Em segundo lugar os dois carros-chefes da Literatura moderna mais apontados como "romances para cinema", são afinal de contas, livros muito mais do que razoaveis: "...E o Vento levou" e "Tudo isto... e o céu tambem". Sem duvida ha neles qualquer coisa de um regresso ao folhetim; mas ha boa literatura tambem. Katia Scarlett O'Hara e Henriette Desporles-Déluzy-Field são duas belas figuras de mulher. No primeiro dos carros-chefes ha paginas de grande beleza sobre a decadencia do sul nos Estados Unidos e ha no segundo primorosos trechos sobre os puritanos Field — irmãos de todos os puritanos que até hoje mesclam de um quasi inexplicavel misticismo a civilização mecânica da Amérita do Norte. (A familia Field, aliás, nem aparece na pelicula).

E não é preciso escrever-se para cinema para ver livros filmados; basta escrever-se de fato. Senhoras que nunca pensaram em semelhante coisa como William Shakespeare e Feodor Dostoiewski acabaram na téla. Claro que as senhoras Rachel Field e Margaret Mitchell não vão pensar que estamos fazendo paralelos...

A. C.

Mary Astor

Diario para o fan

Bob Hope, Walter Pidgeon, Lana Turner e Tony Martin faziam uma alegre mesa de ceia, no Palladium e a mãozinha de miss Lana não saiu uma só cez de entre as manoplas de Tony Martin. Ha muito estão eles neste casa-não-casa. Pode ser que agora, aparecendo juntos em *Ziegfeld Girl*, filme que contará ainda com a presença de um primeiro *team* composto de Hedy Lamarr, Jimmy Stewart e Judy Garland, resolvam qualquer coisa.

E pode ser tambem que ele se apaixone por Judy e ela por Jimmy ou ele por... Não. Em materia de astros cinematográficos é bom não começar com suposições pois será um nunca mais acabar.

OPORTUNIDADE

Foi o proprio James Stephenson quem frisou que sua chance, longamente esperada, declarara-se finalmente em *The Letter*. Este inglês de seis pés de altura que é chamado por muita gente Ronald Colman II — dinastia que não sabemos se agrada ou não a James — durante três anos mourejou mais ou menos infrutiferamente até que aparecesse *The Letter*, baseado numa obra de Somerset Maugham.

O melhor é que a estrela (logo quem) que é Bette Davis declarou, dentro da giria cinematográfica e com a sua costumeira naturalidade, que James havia roubado o filme. Sem cavalheirismo e com a maxima sinceridade: permite-nos a duvida?...

ESTRELA À VISTA

Em *Footsteps in the Dark* e ao lado de Errol Flynn travaremos relações com miss Mary Brodel, uma das novidades que mais prometem em 1941. Tem cabelos vermelhos e uns olhos enormes, capazes de causar apreensões sérias a Lily Damita.

LANA DRAMATICA

Apesar de belas cênas que tem ao lado de Mary Astor, Bette Davis não gostou do seu papel em *The Great Lie*. Como o estudio lhe tem dado sempre papeis interessantes ela se conformou com seu doce papel no filme:

— Estou uma specie de Lana Turner dramatica, elucidou ela...

CORREIO MUSICAL

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTISTICA — No proximo dia 3 de abril a nossa Agremiação Lider inaugurará a sua Temporada de Concertos com uma festa verdadeiramente excepcional: a execução da "IXª Sinfonia", de Beethoven, pela Orquestra Sinfonica Brasiliense, sob a direção do grande Szenkar, um dos mais notaveis regentes da atualidade.

A "Sinfonia com Côros", a magnifica Ode á Alegria, terá assim o condão de dar inicio este ano ás festas musicais da Cultura Artistica. — *JIC*

UM REGENTE NOVO NA TEMPORADA OFICIAL — Já nos referimos a Albert Wolff, o novo regente (para o nosso publico) que vai atuar na Temporada Oficial deste ano.

Albert Wolff é diretor da Orquestra Sinfonica de Paris, e foi, durante muitos anos, diretor da "Opera Comique".

Nasceu em Paris, em 1884. Fez os estudos no Conservatorio daquela cidade, estreando como pianista e organista em 1899, e como regente do "Concert Rouge du Quartier Latin" em 1906. Fez a estréla na Opera Comica com "La Jota", de Raul Laparra, em 1911. Foi o regente do "Julien", de Charpentier; da "Brebis Egarée", de Darius Milhaud; de "L'Enfant et le Sortilége", de Ravel; de "L'Appel de la Mer", de Henri Raboud; do "Poirier de Misère", de Marcel Delannoy; de "Le Roi d'Yvetot", de Jacques Ibert, etc.

Em 1914 tomou parte na Grande Guerra, na qualidade de enfermeiro, tornando-se, em seguida, aviador.

Voltando em 1919 para a Opera Comique iniciou então a carreira de concertista internacional, dirigindo por vezes as Orquestras Lamoureux e Pasdeloup. Tres anos seguidos atuou no Metropolitano de Nova York, onde fez representar "L'Oiseau Bleu", de Maeterlinck.

Albert Wolff foi o creador na Europa, nos teatros e em concertos, das obras francezas e estrangeiras das mais modernas. Já esteve em diversas temporadas no Colon, de Buenos Aires.

Wolff chegará a esta capital sexta-feira, 27 do corrente, e iniciará logo os ensaios com a Orquestra do Municipal. O primeiro concerto, dos quatro de que está encarregado, deve efetuar-se na primeira semana de abril. — J.

REINICIO DA "PRO MUSICA" — Esta simpatica Sociedade levará a efeito o seu primeiro concerto na atual temporada a 29 do corrente, à noite, no salão da Escola Nacional de Musica.

Será um concerto dedicado a Mozart, com o concurso da distinta harpista Elsa Guarnieri Martinenghi e do flautista patricio Ary Ferreira.

No programa: "Serenata", para instrumentos de arco; "Concerto", para harpa e flauta, com acompanhamento de orquestra; "Sinfonia", em sol menor.

A "Pro Musica" realizará na atual temporada seis Concertos Sinfonicos, alguns dêles com solistas de renome; outros, individuais com Miecio Horszowski, Alexandre Borowsky, Maryla Jonas, Oscar Borgerth, Christina Maristany, Violeta Coelho Netto, Elsa Guarnieri, Ary Ferreira, etc.

O segundo Concerto Sinfonico da Temporada será dedicado a Bach, e terá o concurso da eminente pianista Maryla Jonas.

O terceiro, constará da execução de obras modernas de Fauré, Debussy, A. Bosmans, Ravel e Respighi.

A diretoria da "Pro Musica" é a seguinte:

Ibsen De Rossi, presidente; Paulina d'Ambrosio, vice-presidente; Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, secretario; Luiz Gonzaga Botelho, tesoureiro; Eurico Nogueira França, bibliotecario. — J.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.228
Ano XL

POSSIVEL A ASSINATURA DO PROTOCOLO DE ADESÃO ANTES DE SOLUCIONADA A CRISE NO GABINETE YUGOSLAVO

Diversas altas patentes que ocupavam postos de confiança no exército yugoslavo renunciaram ás suas funções

Belgrado, 23 (Robert St. John, da Associated Press) — A's primeiras horas da tarde, 14 oficiais de altas patentes que ocupavam postos de confiança, renunciaram a estes, declarando que o faziam "por não concordarem com o plano do sr. Cvetovick de aceitar as exigências do Fuehrer alemão visando prender a Iugoslavia á biga militar do Nazismo".

Mais renuncias ainda são esperadas.

De outro lado, demonstrações nas ruas contra a Allemanha e a Italia e a favor dos Aliados ou da conservação da neutralidade continuaram em diversas importantes cidades do interior.

Comentando-se a força dos dois Partidos que se declararam em oposição franca ao governo, observadores dizem que esses dois nucleos possuem quasi a metade da opinião partidaria do país e são em milhares os seus membros que ocupam cargos importantes e que, agora, retirando-se, irão causar grandes disturbios nos serviços publicos.

Uma das ultimas demonstrações do crescendo da agitação popular se observa em noticias de que as tropas que estão seguindo para as fronteiras da Servia Meridional vão, nos seus trens, cantando trovas patrioticas e este estribilho, que se vae tornando corriqueiro entre as tropas: "Não temos mêdo dos alemães e dos hungaros, mas temos mêdo dos nossos proprios ministros".

Nos altos circulos militares revelou-se, esta noite, que todas as licenças e permissões ás tropas seriam suspensas a partir do dia 25, não se declarando, porém, qual a razão imediata da medida.

Alguns circulos ligam essa determinação ás continuas deserções que se estão verificando, inclusive de alguns oficiais que atravessaram a fronteira e foram oferecer seus serviços ao exercito grego.

Ao cair da tarde, noticiou-se que o principe Paulo, proseguindo nos seus esforços para o preenchimento das pastas deixadas pelos ministros contrarios á politica de aproximação com a Alemanha, havia finalmente encontrado três politicos que tinham concordado em ocupar apenas decorativamente as pastas vagas. Com isto, teria conseguido o regente dar ao gabinete a unimidade necessaria para que o trem especial do presidente do Conselho possa seguir talvez amanhã á tarde para Viena. Nesse sentido haverá uma reunião do gabinete durante o dia a tempo de ultimar os apretsos da viagem. Todavia logo após essa noticia ter sido divulgada, começou-se a pôr em duvida o exito da combinação do principe regente, porque um dos novos ministros apontados, o sr. Ivkovic, vice-governador da Croacia, teria preferido renunciar tanto este posto como o novo para o qual o convidavam. Os outros dois são, ao que se diz, o doutor Voja Tjorgjovic, presidente de uma cooperativa agricola, para ministro da Agricultura, e o dr. Dragomir Ikonic, ex-diretor do Partido Democratico servo, para ministro do Bem-Estar Social.

Si o sr. Ivkovic retirar ainda a renuncia occupará a pasta da Justiça.

Admitia-se, ainda, a possibilidade de se dar a assinatura do Protocolo de Viena, pelo Primeiro ministro e o titular do Exterior, mesmo si a crise não fôr resolvida. Isso se daria então na segunda-feira proxima, termino do prazo que o sr. Hitler teria dado ao governo iugoslavo, por ter, em nota ao Ministério o embaixador alemão von Heeren acentuado, nas ultimas horas da tarde, que "o sr. Hitler não toleraria novos adiamentos".

O semanario "Semoubrave", do Partido governamental publicou hoje á noite uma nota, com toda a aparencia de "nota oficiosa" explicando a decisão do governo de capitular ante a Alemanha. Essa nota está assim redigida: "As grandes nações podem correr riscos, mas as pequenas não o podem. Assim a Iugoslavia decidiu manter sua neutralidade e sua paz (cedendo a um dos beligerantes) como condição basica ao desenvolvimento do seu progresso. Nada pedimos de ninguem, mas tambem nada cedemos. Não queremos usar nossas armas, exceto no caso de ataque e agindo em legitima defesa. Consequentemente a Iugoslavia fica fóra da guerra e nessa attitude permanecerá enquanto sua soberania e seus direitos forem respeitados. Um momento destes exige determinação e sangue frio e objetividade dos que governam a nação. Não devemos ter gestos nem praticar átos irrefletidos e precipitados. Os nossos grandes interesses nacionais não podem ser ameaçados. E devemos preparar o futuro com clarividência evitando todas as negligencias".

Essa nota, a que se atribue procedência oficiosa, será republicada amanhã em todos os jornais, por ordem do governo.

Os comentarios da imprensa londrina

Londres, 22 (Reuters) — As noticias procedentes da Iugoslavia continuam nebulosas. E' fóra de duvida que a Alemanha continua exercendo grande pressão sobre o governo de Belgrado, afim de induzi-lo a aderir ao Eixo; mas, por outro lado, ha evidentes indicios de que dentro o gabinete e entre as massas populares, cresce uma corrente de oposição a qualquer acôrdo que redunde na submissão da Iugoslavia ao Reich.

A indecisão do governo de Belgrado tem produzido grande confusão na opinião publica do país, o que póde ser, inegavelmente, aproveitado pelos elementos nazistas como fator favoravel á desagregação.

A imprensa londrina comenta com a máxima reserva os acontecimentos, ao mesmo tempo que registra o noticiario contraditorio, de fontes diversas, sobre a situação balcanica.

O "Times" depois de fazer o histórico singelo das negociações e de aludir ás diferentes propostas e contra-propostas oferecidas por uma e outra das partes, conclue: "Isso significa, simplesmente, que a Alemanha, procurando obter o assentimento da Iugoslavia, visa colocar suas forças na melhor posição possivel, antes de cair sobre a Grecia".

Por sua vez, o "Daily Mail", salientando que as divisões raciais existentes entre os sérvos, os croatas e slovenos, sempre constituiram um ponto fraco na organização politica da Iugoslavia, pondera: "A situação do país é dificil, cercado como se acha pelas potencias do Eixo. Os iugoslavos, entretanto, poderiam fugir a uma sorte igual á da Rumania e da Bulgaria, se adotassem uma atitue energica, colocando-se ao lado da Grã-Bretanha, da Turquia e da Grecia. A Alemanha, é evidente, não precisa da amizade da Iugoslavia: apenas deseja um caminho facil para atacar a Grecia, pelo rio Vardar, estrada mais direta para Salonica". Frisa, em seguida, que meias medidas, como a autorização para a passagem de trens hospitais e de munições, não seriam aceitas pela opinião publica servia.

E, assim, os demais orgãos da imprensa londrina se resumem a comentarios que traduzem um estado de expectativa, diante dos telegramas que chegam dos Balcans, ora, num, ora noutro sentido.

Não se confirmou a demissão do ministro yugoslavo em Moscou

Belgrado, 22 (H.) — A demissão do sr. Milan Gabrilovitch, ministro da Iugoslavia em Moscou, não foi ainda confirmada oficialmente.

Sabe-se que o sr. Gabrilovitch é presidente do Partido Agrario Servio e senador pelo mesmo partido. Ora, certas informações anunciaram que os senadores do Partido Agrario haviam abdicado de suas funções. Provavelmente haverá uma confusão em torno das duas noticias, segundo uma explicação dada por uma fonte autorizada desta capital.

O senador Joseph Smodlaka solicitou telegraficamente ao principe regente Paulo a convocação imediata do Senado.

Confirma-se a prisão do sr. Stoyadinovitch

Cairo, 22 (Reuters) — Confirma-se oficialmente que se encontra em mãos dos inglêses o sr. Stoyadinovitch, que ocupou os postos de primeiro ministro iugoslavo e ministro do Exterior.

Diz ainda a informação que o ex-ministro foi entregue, por medida de segurança, ás autoridades inglesas e será conservado em territorio britanico, acrescentando que o governo iugoslavo ordenou sua retirada do país em virtude de suas inclinações a favor do Eixo.

Um pacto de não-agressão turco-sovietico

Angora, 22 (U. P.) — Em rodas bem informadas circulou hoje com insistencia o boato de que a Turquia e a Russia estariam na iminencia de assinar um pacto de não agressão, em virtude do qual os turcos eliminariam o temor de um ataque pelo flanco. Segundo as versões divulgadas, pacto será assinado brevemente.

Informa-se que o Comissario russo das Relações Exteriores sr. Viacheslav Molotov propoz o pacto por intermedio do enviado russo e que a cerimonia da assinatura terá lugar nesta capital atuando em nome da Russia o embaixador Vinogradoff e pela Turquia o ministro das Relações Exteriores sr. Sarajoglu.

A noticia abre nova prespectiva á situação balkanica e a posição dos turcos ficará esclarecida, assim como a atitude russa. Até agora porém, as esferas oficiais negaram-se a fazer qualquer declaração a respeito do suposto pacto.

O sr. Sarajoglu conferenciou com o embaixador britanico

Ankara, 22 (A. P.) — A Assembléa Nacional aprovou por unanimidade de votos o credito de trinta milnas de libras turcas, destinado a custear as despezas extraordinarias para a defesa.

O primeiro ministro Sukru Sarajoglu conferenciou durante toda a manhã com o embaixador da Yugoslavia, tendo conversado previamente, com o embaixador britanico, sr. Canatchbull Hugessen. Segundo se noticia, durante essas entrevistas foram discutidas a posição da Yugoslavia em face das exigencias alemãs, a possibilidade de auxilio turco no caso da Yugoslavia resistir, e, tambem, o apoio que receberia por parte da Grecia e da Grã Bretanha.

O sr. Stoyadinovich estaria preso

Nova York, 22 (James Strebig, da Associated Press) — A noticia sobre a prisão, pelos inglezes do ex-primeiro ministro iugoslavo Stoyadinovich, chegou aqui por "meio de fontes fidedignas" muito embora não haja até o momento em que telegrafamos nenhuma confirmação oficial a respeito.

Como se sabe o sr. Milan Stoydinovich, conhecido pelas suas tendencias totalitarias era na Iugoslávia o mais prestigioso advogado da união absoluta de seu país ao Eixo totalitario tendo feito grande propaganda para a consecução desse seu objetivo politico. Com os ultimos acontecimentos desenrolados no referido país balcanico o governo do principe Paulo, muito embora cedendo paulatinamente ás exigencias nazistas, sempre empregou desde o principio o maior de seus esforços para que não venha a ser reservada á Iugoslávia a sorte dos outros paises aderentes e em particular a da Noruega que caiu por fim sob o dominio alemão.

As autoridades servias, receando que com a invasão nazista, viesse a ser o sr. Stoyadinovich estabelecido na país como um segundo "Quisling" (o chefe do governo organizado pelos alemães após a conquista da Noruega) o teriam expulsado do territorio nacional ao que disseram despachos de Belgrado, quarta-feira ultima.

Mas o fato é que, segundo dizem as fontes informantes, o senhor Stoyadinovich foi mandado embora pela fronteira da Grecia, que é aliada e companheira da Inglaterra.

Daí a noticia de que o antigo primeiro ministro e ministro do Exterior da Iugslávia se acha "sob custodia inglesa".

Espera poder partir hoje para Viena

Belgrado, 22 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro Cvetkovitce espera poder viajar amanhã para Viena, afim de assinar o acordo de não-agressão com a Alemanha.

AS MEDIDAS DOS ESTADOS UNIDOS PARA AUXILIAR A INGLATERRA

Empresta-se grande importancia á entrevista do embaixador russo com o sr. Sumner Welles

Washington, 22 (U. P.) — Ao enorme total de 22.500 aviões alcançará o reforço que a arma aérea da Grã-Bretanha e seus aliados receberão no transcurso dos dois proximos anos incluindo se nesse total os 10.700 aparelhos que os Estados Unidos construirão com os creditos compreendidos no programa de ajuda, no valor de sete biliões de dólares globais, aprovados hoje por unanimidade pela comissão de despesas do Senado.

Nos circulos parlamentares espera-se que o Parlamento o aprove tambem, por grande maioria de votos, em sua sessão de segunda-feira.

Na comissão de fundos da alta camara, o diretor geral do departamento de direção e produção, William Knudsen, e outros dirigentes, declararam que naquele total figura um item de 2.054.000 de dólares, para a construção do referido numero de aparelhos.

Esses 10.700 aviões são independentes dos 11.800 cuja construção foi ordenada pelo governo britanico, e dos quáis já foram entregues 3.400.

Entretanto, certas esferas diplomaticas não deixam de dar certo significado á entrevista que o embaixador da Russia, Constantine Ounasky, manteve hoje com o sub-secretario do Departamento de Estado, Summer Welles, o qual se acha interinamente á frente desse departamento.

A entrevista prolongou-se pelo espaço de uma hora, e faz parte da série de conversações que esse diplomata vem mantendo com vistas ao melhoramento das relações entre seu país e os Estados Unidos. Os jornalistas interrogaram o sr. Ounansky, ao abandonar o Departamento de Estado, mas ele declinou de formular declarações sobre a etapa em que se encontra aquele intercambio de pontos de vista.

Enquanto isso, torna-se significativo, como indice do sentimento popular norte-americano em favor da ajuda ás nações que defendem os principios democraticos, o resultado do inquerito realizado pelo escritorio Gallup, especialista na matéria, sobre a transferência de outros 40 contra-torpedeiros á Grã-Bretanha, além dos 50 já entregues e que prestam serviços á armada imperial. Na proporção de dois contra um os participantes do inquerito mostram-se favoraveis.

Simultaneamente, observa-se um movimento geral tendente a impedir que os conflitos operarios criem obstaculos ao rapido desenvolvimento dos preparativos da defesa. O presidente da comissão de assuntos navais da Camara de Representantes, Carl Vinson, anunciou hoje que esse orgão iniciará em breve as audiencias relacionadas com o projeto autorizando ás novas "juntas de mediação", nos conflitos que surjam nas industrias ligadas á defêsa nacional, que decidam as férias naquelas que afetem a produção da Armada. Aprovando-se esse projeto, a junta mediadora estaria habilitada a impor multas até 5.000 dólares, e pênas de prisão aos que resistirem ou oferecerem obstaculos ao seu cumprimento.

Por sua vez, o senador George W. Norries fez um apêlo aos prisidentes do Congresso de Organização Industrial e da Federação Norte-americana de Trabalho, — os dois maiores organismos que congregam a massa operaria, — no sentido de que condenem publicamente o que qualifica de pratica de cobrar "quotas de ingresso exorbitantes aos operarios que desejam filiar-se ás respectivas uniões, afim de poderem trabalhar nas industrias de guerra, — onde os salarios são elevados — e que, em vista dos arranjos existentes não podem atuar mais que os elementos filiados.

A Legião Norte-Americana tambem demonstra interêsse pelo assunto. O comandante Mil Warner em uma alocução que pronunciou em Boston, hoje, advertiu aos elementos interessados que um milhão de legionarios formará uma frente unida para impedir movimentos prejudiciáis ás industrias da defêsa, "particularmente aqueles que se organizam com o unico propósito de lograr filiados para os grêmios."

As folgas já paralisaram a preparação dos maquinismos para a nova fabrica de pólvora do exercito, em Radford, Virginia, e dos equipamentos necessarios para os acantonamentos de tropas e construção de contra-torpedeiros. O programa traçado para estes está atrazado em tres mêses, com respeito ao desenvolvimento previsto, devido á mesma causa. Este movimento, para o qual os orgãos conciliadores procuram encontrar uma solução, sobre bases equitativas, afeta a 7.800 operarios, e ordens para fins da defêsa num valor de 45 milhões de dólares.

Em todo o país continuam sem solução 29 conflitos operarios, os quais atingem a produção de materiáis para a defêsa, sem que se tenham registrado novidades na folga de 2.250 operarios filiados ao Congresso de Organização Industrial, das quatro fabricas de propriedade da General Motors em Oakland, California, que interrompeu a produção de 35 caminhões diarios para o exercito.

Mas, o mais grave no conflito, é que ameaça afetar a Bethleem Steel de Pennsylvania, onde o Congresso de Organização Industrial anunciou que declararia a folga ás segundas-feiras, a menos que a empreza anule a anunciada eleição interna do Sindicato de Operarios, que, o Congresso afirma, está controlado pela empreza. A gigantesca fabrica Bethleem recebeu pedidos para a defêsa no valor de 1.500.000.000 de dólares.

Simultaneamente, o conselheiro do departamento de direção da produção, Thomas Burns, está celebrando uma conferencia de emergencia em Inglewood, California, onde a folga de 350 operarios fundidores do Congresso de Organização Industrial ameaçará fechar todas as fabricas de aviões da costa oeste que produzem 65 por cento da produção aeronautica nacional.

ESCLARECENDO OS MOTIVOS DA CONFERÊNCIA QUE O SR. MATSUOKA TERÁ EM MOSCOU

As condições que os soviets impuzeram a Tóquio para sua adesão ao Eixo

(De Pertinax, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 23 (Reuters) — Poder-se-ão compreender melhor as conferencias que o sr. Matsuoka, ministro dos Estrangeiros do Japão, terá em sua proxima visita a Moscou, depois de conhecidas as trocas de vistas levadas a efeito entre a URSS e o Japão em fins do ano passado.

Vejamos o que se passou em novembro último quando da visita do sr. Molotov, comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, a Berlim. O chanceler Hitler tudo fez para conseguir a adesão de Moscou ao tratado triplice — Alemanha, Italia e Japão — assinado a 27 de setembro de 1940, segundo o qual uma "nova ordem" seria implantada na Europa e na Asia.

Os russos, porém, não concordaram em ficar com as mãos atadas. O sr. Molotov explicou ao Fuehrer que a aceitação do tratado em apreço só poderia ser obtida se se realizasse "um encontro de contas" entre a URSS e o Japão. Demoradas gestões se seguiram, então, entre Moscou e Toquio, gestões essas sobre as quais nada sabemos.

Hoje, porém, sabemos quais as condições que o sr. Stalin e seus conselheiros impuzeram aos nipões. Essas condições, *sine qua non*, extremamentes rigorosas, são as seguintes: primeiro — independencia do Mandchukuo, isto é, anulação da estreita aliança existente entre esse Estado e o Japão; retirada de todos os funcionários e soldados japonezes que ali se instalaram; segundo — entrega imediata aos soviets da estrada de ferro do léste chinez vendida em março de 1935; terceiro — ocupação pela URSS de parte da Peninsula de Sakalina desincorporada da Russia em 1905 pelo tratado de Portsmouth.

Como era de esperar os ministros japonezes, mesmo desejosos como estavam de assinar um trado com a URSS no momento em que executavam um programa de expansão imperialista nos mares do sul, não aceitaram essas "reivindicações" extraordinarias. Talvez não fossem essas reivindicações apresentadas pela diplomacia sovietica senão com o fito de evitar uma adesão ao pedido quasi ameaçador de Hitler.

Será de admirar que o sr. Matsuoka obtenha quaesquer palavras de apaziguamento em suas conversações em Moscou. Poder-se-á, assim, prever qual será a atitude de Hitler que procura desse modo dar uma resposta á lei de plenos poderes: tentará uma ação violenta em direção a Singapura e as Indias Holandezas. Em uma palavra: ruptura com os Estados Unidos.

Não padece duvida que o sr. Matsuoka tentará obter antes de mais nada uma garantia formal de Hitler no que diz respeito á URSS. Ora, tal garantia, Hitler não a poderá certamente conceder. O que lhe convem é andar bem com Moscou, principalmente nas atuais circumstancias. De resto, se puzer de lado essa prudencia que tem mantido com a URSS, Hitler agirá mal. Dest'arte, não poderá satisfazer aos nipões, o que fará refletir os estadistas de Toquio.

Em resumo: Hitler não estaria disposto a satisfazer seu companheiro de eixo, achando, e com razão, que mais vale viver bem com um vizinho perigoso que com um amigo afastado.

PARA ENFRENTAR QUALQUER SITUAÇÃO

A Marinha japonêsa toma medidas de defesa

Tokio, 22 (A. P.) — O tenente general Korechika Anani, vice-ministro da Guerra, falando perante uma das comissões da Dieta, teve ocasião de dizer:

"Diga o que disser o presidente Roosevelt, o Japão proseguirá na solução de seu caso com a China, na firme convicção de que não somos uma nação agressiva, mas tambem não nos curvamos diante de qualquer ameaça estrangeira."

Por sua vez, o contra-almirante Takazumi Oka disse:

"A marinha japoneza está tomando todas as medidas de defesa necessarias para enfrentar qualquer situação."

Vai a Londres o governador das Falkland

Nova York, 22 (A. P.) — Sir Herbert Heaton, governador das ilhas Falkland durante seis anos, zarpou a bordo do "Santa Rosa" com destino ás Bermudas, de onde seguirá para Londres, a chamado do governo. Sir Heaton declarou que não tinha idéia sobre a futura designação que lhe poderia caber.

O ANIVERSARIO DO FASCISMO

Espera-se que Mussolini fale hoje

Roma, 22 (U. P.) — Espera-se que o sr. Mussolini pronuncie amanhã um breve discurso, por motivo da passagem do 22º aniversario do Partido Fascista.

Roma, 22 (Do Richard Massock, da Associated Press) — A imprensa fascista declara que as potencias do eixo visam, com efeito, a derrubada da democracia tanto americana como britanica.

As "Relazioni Internazionali" escrevem:

"A nova Europa não esquecerá no momento oportuno, a ação do presidente Roosevelt, e de agora por diante, impõe ás suas poderosas armas o dever de, com a sua vitoria sobre Londres liquidar a democracia e os restos espurios de democracia de alem do oceano."

O "Giornale d'Italia" declara: "As potencias democraticas querem a guerra, e, portanto, devem sofrer as derrotas da guerra. A revolução italiana, que começou há 23 annos, é hoje uma revolução mundial."

A Italia comemora, amanhã, o 22º aniversario da fundação, por Mussolini, do Partido Fascista, com o que foi anunciado como "ritos austeros", dos quais constam grandes reuniões dos "balilas" e das juventudes fascistas."

Desmente-se a morte de Roberto Farinacci

Nova York, 22 (A. P.) — O radio de Roma, ouvido aqui pela "National Broadcasting Corporation", desmentiu as noticias procedentes da fronteira da Iugoslavia segundo as quais o ministro Roberto Farinacci havia sido morto em combate, na Albania. A mesma irradiação desmentiu igualmente a declaração feita em Roma por um porta-voz do governo grego de que havia sido capturado o tenente-coronel Tuveri Ciglio, primo do sr. Mussolini.

Uma organização penitenciária na Espanha

Mais de 18.000 condenados trabalham

Madrid, 22 (H.) — Pouco depois de terminada a guerra civil, o caudilho havia creado um patronato para "a reabilitação do sentimento pelo trabalho". Desde aquela epoca, os condenados a penas de prisão podem trabalhar. Sobre os salarios que ganham, o Estado retem diariamente a importancia de 1 peseta e 40 centavos para a manutenção dos prisioneiros. Cada dia de trabalho suprime dois dias de pena, isto é, um condenado a tres anos de prisão cumprirá apenas um ano, se trabalhar. Uma vez cumprida a pena, o patronato cuida de reintegrá-lo na comunidade social.

Mais de 18.000 condenados trabalham desse modo e os resultados obtidos até hoje são extremamente satisfatorios. Um memorial dirigido ao chefe do Estado e ao governo, pelo patronato, comunica as seguintes cifras: "Graças aos esforços constantes de 210 capelões, e á obra de 110 missionarios que em dois anos, assistiram 8.592 detidos, 30 por cento dos condenados em Madrid, 80 por cento em Barcelona, e 50 por cento no resto da Espanha, fizeram a primeira comunhão e 1948 casaram-se. Entre estes ultimos, 1.303 homens desposaram mulheres livres, 45 mulheres detidas desposaram homens livres, e cem casamentos foram celebrados entre prisioneiros. 1.071 agonisantes, em 1.904 pediram os ultimos sacramentos e 93 por cento dos condenados a morte confessaram-se antes de ser executados.

No plano ativo, a tarefa do patronato não é inferior. Desde o ano de 1939, 66 por cento dos prisioneiros aprenderam a ler e a escrever.

O trabalho dos prisioneiros é regulamentado pelo Patronato afim de que este não venha a constituir uma concorrencia ilicita para a industria particular.

As tropas italianas são atiradas á luta sem qualquer consideração

Os reservistas partem para o "front" sob ameaça de execução imediata

Atenas, 23 (Reuters) — "Os gregos continuam a obter decisivas vitori. na Albania, onde tropas italianas são atiradas á luta sem qualquer outra consideração", diz um comunicado do Ministerio da Propaganda citado pelo radio.

"Entre as tropas assim sacrificadas — diz o comunicado — conta-se o famoso "Batalhão da Morte" de Arditti. Os gregos mantem firmemente todas as posições e os prisioneiros capturados declaram que reservistas têm sido obrigados a partir para o front pelos camisas pretas e carabineiros sob ameaça de execução imediata."

O professor Pelegrini, membro do Grande Conselho Fascista, feito prisioneiro na Grecia, admitiu em uma entrevista que os chefes fascistas tinham cometido um grande erro no sub-estimarem o espirito guerreiro dos helenicos."

CONQUISTAM OS GREGOS VARIAS POSIÇÕES FORTIFICADAS

Atenas, 22 (U. P.) — As tropas gregas realizaram consideraveis progressos em todas as frentes, principalmente no setor central, segundo as ultimas informações chegadas a esta capital.

A ação principal de hoje no campo de batalha consistiu no prosseguimento do ataque iniciado ontem quando foram tomados, por assaltos, vários fortes inimigos depois de uma cuidadosa preparação de artilharia. Não houve ataques espetaculares e apenas escaramuças locais para consolidar posições já tomadas, eliminando certas salientes.

As autoridades militares gregas têm-se mostrado satisfeitas pelos progressos feitos na batalha pela posse de Tepelini embora não tenham ordenado ainda qualquer ataque final destinado a precipitar sua quéda. Considera-se necessaria ainda uma preparação de fogo pela aviação e artilharia afim de "abrandar" a tenaz resistencia da guarnição italiana.

No setor costeiro, cujo objetivo final é o porto de Valona, as operações permanecem paralisadas ha algum tempo, não existindo no momento possibilidade de se efetuar qualquer ação belica. As forças gregas estabelecidas no referido setor estão firmemente entrincheiradas e satisfeitas com a manutenção de suas linhas até que ocorra alguma oportunidade mais favoravel.

Os observadores militares opinam que o fato de que o comando grego tenha ordenado mais operações de limpeza se deve sómente a ameaça que significa para a Grecia a penetração das tropas alemãs em territorio bulgaro.

Acredita-se, em certos circulos, que os italianos, em virtude do fracasso de seus ultimos ataques, não voltarão a buscar novas ofensivas, pelo menos durante algum tempo.

REPELIDO UM ATAQUE ITALIANO DE CARROS DE ASSALTO

Atenas, 22 (H.) — Um comunicado do grande quartel general grego informa:

"Durante o dia 21 do corrente houve atividade de patrulhas. Tudo esteve calmo no conjunto da frente da Albania salvo num ponto em que os italianos atacaram com carros de assalto. O ataque inimigo foi rechassado e um tank italiano foi capturado."

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 22 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado do quartel general das forças italianas:

"Na frente grega, uma das nossas formações de bombardeio atacou a base naval de Prevesa. Um avião de caça inimigo, tipo "Gloster", foi abatido por um dos nossos aparelhos de reconhecimento.

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL CABALLERO

Atenas, 22 (Reuters) — Revela-se agora que o general Caballero, recentemente substituido no comando das tropas italianas, havia dirigido, no começo da sua ofensiva, uma proclamação aos seus oficiais anunciando que o duce estava presente entre as tropas, na Albania, e que daquelas operações dependeria a evolução da situação dos Balcans.

"As nações hesitantes — dizia a proclamação — serão obrigadas a reconhecer a nova ordem de coisas na peninsula balcanica, imediatamente após a vitoria gloriosa da Italia. Se, entretanto, não chegarmos a vencer o exercito grego, a situação proxima tornar-se-á desfavoravel. Eis porque devemos vencer. O duce prometeu a vitoria ao povo italiano."

Proxima emissão de um emprestimo interno na França

Vichy, 22 (H.) — A emissão de um emprestimo interno será certamente necessaria brevemente, para a liquidação das despesas de guerra e dos encargos financeiros decorrentes da convenção armisticio.

O movimento de alta nas Bolsas de Lyão e Marselha representa uma indicação da abundancia das disponibilidades dos particulares, que recentes medidas de redução dos juros, de limitação de dividendos, e de luta contra o mercado negro, afastaram das colocações especulativas audaciosas.

Parece que estão hoje reunidas todas as condições para o sucesso de um emprestimo e se a medida ainda não foi resolvida, acredita-se que não demorará.

INTERESSANTE DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA SOBRE A VIDA NA ALEMANHA

A impressão pessoal dessa testemunha é que os alemães jámais tentarão invadir a Inglaterra

Londres, 22 (Reuters) — (Do correspondente da AFI em Estocolmo) — Uma personalidade neutra, que permaneceu na Alemanha de janeiro até o fim de fevereiro deu-nos quando de volta impressões cheias de interesse sobre a sua estadia em Berlim.

"A viagem aerea para o continente, diz o informante, é por vezes perigosa. Os aviões devem voar sobre as nuvens. Chegando no aerodromo de Tempelhof, sob um sol radiante o visitante pode observar que os grandes edificios cinzentos da administração se acham intactos. Desde o começo da guerra Berlim parece ter mudado muito pouco. Isto significa que ós edificios quasi terminados em 1939 continuam como até então. As embaixadas da Italia e do Japão assim como a Casa do Turismo e numerosos outros edificios administrativos aguardam a conclusão da paz para que seus trabalhos prossigam. Estes trabalhos foram iniciados antes das hostilidades.

A primeira coisa que chama a atenção do visitante quando chega a Berlim, é a falta de quartos nos hoteis. Se o aposento não houver sido encomendado antecipadamente é quasi impossivel a obtenção de um aposento, a não ser as pensões dos suburbios. As autoridades oficiais explicam o fato dizendo que muitas pessoas preferem fixar residencia em Berlim. De outra parte explica-se tambem a escassez de aposentos como proveniente do fato de que muitas pessoas que moravam nos distritos de oéste preferem agora viver na capital em vez de fazê-lo em regiões sujeitas a frequentes bombardeios.

Alguns hoteis foram requisitados para alojamento de tropas. Tambem as pessoas, cujas posses lhes permitem viver nos hoteis, abandonaram os seus apartamentos mal aquecidos porque é evidente em Berlim a quasi penuria em materia de carvão. As medidas de evacuação vão se tornando cada vez mais importantes. Sobretudo crianças e senhoras com filhos pequenos têm sido enviados á Austria e a Silesia.

Em janeiro os teatros e cinemas estavam sempre lotados o que se explica pelo afluxo proveniente de soldados em férias.

E' dificil obter cartões de racionamento e estes mesmos são pouco numerosos para as compras ordinarias. Os restaurantes de primeira e terceira categoria quasi que se equivalem havendo apenas, diferença nos preços. A consumação de vinhos aumentou enormamente de modo que se calcula que os bons vinhos alemães muito em breve serão lembrados, apenas como tradição.

Nos armazens, algumas vezes, vêem-se roupas de boas qualidades e que podem ser adquiridas sem a exigencia de cartão mas em geral trazem a etiqueta de "vendida" ou "reservada para exportação".

As unicas "bichas" que pude observar foram á porta dos teatros, cujas sessões principiam ás 16 horas afim de que o publico possa regressar a seus lares antes das alertas eventuais ou do "black-out" completo.

O discurso do fuehrer no Ano Novo, prometendo uma grande vitoria para o ano de 1941, teve grande influencia na atmosfera de Berlim e quando deixei a capital do Reich havia rumores predizendo o fim da guerra para os ultimos dias do corrente mês. Os alemães não temem a Inglaterra mas o homem da rua pensa muito nos Estados Unidos e, ás vezes, nos interroga ansiosamente se acreditamos que a America entrará na guerra.

A opinião pessoal da testemunha, que nos prestou tão interessantes informações, é de que a Alemanha jamais tentará a invasão da Inglaterra. "A opinião nazista no que concerne á Suecia era bem favoravel na ocasião da partida da testemunha, de Berlim. Um importante economista declarou que "a guerra se pode transformar numa luta comercial entre a Alemanha e os Estados Unidos". Quando a guerra terminar será muito util contar com um país que não tenha rompido relações com a America do Norte e a Suecia teria então ocasião de desempenhar um grande papel como embaixadora na Europa dos Estados Unidos.

A testemunha, que nos vai contando estas coisas, diz que devia visitar Munich, mas em vista da incertesa das datas de saidas dos aviões teve que esperar. Durante oito dias nenhum avião de passageiros saiu de Berlim para Munich. Finalmente a viagem foi feita a bordo de um Junkers já velho fabricado ha dez anos atrás, e a volta de Munich fisemo-la num confortavel aparelho dinamarquês. As dificuldades de transportes dos viajantes, para o interior da Alemanha era explicada pela escassez de lubrificantes. Durante a viagem de volta tive que tomar um trem pois não havia condução aerea para a Suecia. No dia da sua partida não havia segurança sobre se o trem partiria ou não. A's nove horas chegou a noticia de que o trem partiria á hora habitual, isto é, dez e meia.

A carga do trem compunha-se metade de passageiros, metade de mercadorias. Não havia aquecimento nem vagão restaurante e o trem chegou ao destino com 12 horas de atraso, quando a duração do percurso entre Berlim e Sasmitz é de quatro horas. A testemunha é de opinião que as remessas de mercadorias para a Italia contribuem muito para as dificuldades ferroviarias e como exemplo cita o fato de que setenta trens carregados de carvão são remetidos quotidianamente para a Italia.

Um perito do Ministerio do Trabalho mostrou-se descontente com a transferencia de trabalhadores, verificando-se que após um ano no emprego os operarios nazistas exilados produziram tão pouco que as usinas baixaram a sua produção de 60 por cento, sobretudo se os operarios forem forçados a viver longe da sua cidade e separados da familia.

PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA

(Continuação da 1ª pag.)

ent. O ataque durou diversas horas. Embora houvesse plena escuridão e nuvens baixas, muitas bombas explosivas de alta potencia atravessaram as nuvens e acertaram nos objetivos. Elas foram vistas queimando em varias partes do porto e na doca oéste assim como na margem ocidental do rio, onde duas violentas explosões se verificaram. Uma outra esquadrilha do mesmo comando atacou as docas de Ostende. Nessas operações perdemos dois aviões.

No decurso de operações contra a navegação inimiga durante as horas do dia ontem, uma esquadrilha da aviação de bombardeio atacou um navio tanque escoltado por navios de guerra ao largo da costa belga.

Outra esquadrilha tambem atacou navios de guerra inimigos e navios de suprimentos ao largo das ilhas Frisias e na costa de Heligoland a aviação do comando costeiro tambem esteve ativa em suas operações. No curso dessas operações, tambem navios inimigos de suprimentos foram atacados ao largo do litoral da Noruega. Um molhe perto de Egersund foi bombardeado e navios costeiros a motor e o edificio de um aerodromo foram metralhados. Nenhum dos nossos aparelhos perdeu-se nessas operações."

O QUE DIZ O COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

Berlim, 22 (A. P.) — Comunica o Alto comando Alemão:

"Fortes unidades de combate, na noite passada, novamente lançaram bombas de todos os calibres sobre as instalações portuárias de Plymouth e grandes incendios ocorreram na parte sul do porto. A eficiência com que foram atingidos os objetivos nas noites anteriores foi materialmente melhorada neste ataque.

Nenhuma atividade inimiga de qualquer especie teve lugar, durante o dia ou á noite, sobre o territorio do Reich.

A artilharia anti-aerea abateu 2 aviões inimigos, os caças noturnos e os caça-minas abateram 1 cada. Além disso, o inimigo perdeu 2 aviões de caça tipo Hurricane em combates aereos, no dia de ontem. Assim, as perdas do adversário no dia 21 de março sobem a 6 aviões, não havendo perdas do nosso lado.

Durante o ataque contra um comboio inimigo ao largo da costa oriental da Africa, os submarinos sob o comando dos capitães de corveta Oesten e Schewe se distinguiram especialmente".

AS PERDAS BRITANICAS, ALEMÃS E ITALIANAS NUMA SEMANA

Londres, 22 (Reuters) — Na semana terminada em 22 de março foram destruidos em combate sobre a Grã Bretanha seis aparelhos germanicos, inclusive quatro bombardeiros. Um foi abatido na noite de 15 de março, dois durante o dia 18, dois no dia 19 e um no dia 20.

As perdas britanicas foram de três aparelhos, dos quais se salvaram dois pilotos.

Nas frentes do Oriente Medio, durante o mesmo periodo, os italianos perderam vinte aviões, inclusive cinco na Albania, ao passo que nossas perdas são apenas de seis máquinas, tendo sido salvo um dos pilotos.

O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO NO PORTO DE EGERSUND

Londres 22 (A. P.) — Pouco depois da publicação do comunicado do Ministerio do Ar, anunciando o afundamento de um navio de abastecimento inimigo no porto de Egersund, o serviço de imprensa do Ministerio do Ar declarava que "a fumaça que partia do navio em alguns segundos se transformou em grandes chamas, considerando-se total a sua perda."

De acordo com o serviço de imprensa, o navio "era de duas ou tres mil toneladas e foi avistado, nas visinhanças de Egersund, ontem á noite, pelo chefe de uma esquadrilha", que entretanto a unica coisa que pôde fazer foi metralhá-lo, pois "havia, antes, despejado todas as suas bombas sobre outros objetivos."

Outro comandante de esquadrilha "decidiu continuar o ataque. A esquadrilha partiu ontem á noite, chegando a Egersund na madrugada de hoje. O navio ainda ali estava. Com calculos precisos o bombardeador lançou quatro bombas. Duas delas atingiram o navio pelo meio e as outras duas explodiram no mar perto dos cascos do navio."

Ao deixar o local a esquadrilha pôde ver que o navio estava sendo totalmente devorado pelas chamas.

ATIVIDADE REDUZIDA DURANTE O DIA

Londres 22 (Reuters) — Um comunicado do Ministerio do Ar informa:

"A atividade aerea inimiga sobre a Grã Bretanha, á luz do dia, foi muito reduzida. Com exceção das bombas lançadas contra algum ponto de East Anglia, e que causaram alguns danos e algumas vitimas não há outra noticia de incursão de aparalhos inimigos."

ASSINALADOS A' NOITE EM UMA CIDADE DO NORTE

Londres, 22 (Reuters) — Nenhum sinal de alerta foi ouvido na cidade até alta hora da noite. Informa-se, entretanto que aviões germanicos foram assinalados em uma cidade do norte.

Manifestação anti-semita em um teatro francês

Rabat, (Marrocos) 22 — (U. P.) — Verificou-se hoje a primeira manifestação anti-judaica num teatro francês, quando o público interrompeu a representação de Blanche Montel e Jean Pierre Amont, ambos judeus, porém que figuram entre os atores francêses de cinema mais conhecidos e que já foram as primeiras figuras nos teatros parisienses.

Ambos vinham representando pelas provincias e o norte da Africa a obra "Trois et une", a qual havia tido grande exito em Paris, mas, o público colonial achou desagradavel o tema e expressou-se de forma tão ruidosa que a função teve que ser interrompida e chamada a policia, que, depois de algumas refregas com espectadores, evacuou a sala.

ATIVIDADES DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA DA R. A. F. SOBRE O MAR

A' procura dos dois grandes cruzadores germanicos

Londres, 22 (U. P.) — As Reais Forças Aereas realizam atividades de excepcional importancia sobre o mar, principalmente, nas regiões pelas quais os navios de guerra alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" poderiam tratar de regressar a Alemanha. Os bombardeiros de reconhecimento do comando costeiro realizaram varios vôos, ontem, sobre uma zona que se estende desde a costa da Noruega até álém da enseada de Heligoland.

As aguas das costas da Noruega, cobertas de neblina, constituiram a rôta favorita dos corsarios de superficie para o Atlantico na ultima guerra, assim como durante o atual conflito.

Não foram fornecidas informações autorizadas a respeito daqueles navios de guerra alemães desde os ataques que se verificaram contra barcos mercantes inglesses ao léste de Terra Nova ha quasi uma semana.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Estrela Luminosa, com Linda Darnell e John Payne.

BROADWAY — Noiva da Fatalidade, com Warren William e O Fantasma Fala, com Buster Keaton.

METRO — Nick Carter, super detetive, com Walter Pidgeon.

ODEON — Kit Carson, com John Hall e Lynn Bari.

PALACIO — Tudo isto e o Céo Tambem, com Charles Boyer e Bette Davis.

IMPERIO — Capitão Cauteloso, com Victor Mature e Louise Platt.

RITZ — Os Gregos eram assim e Complementos.

OPERA — Fuga Para o Paraiso e O Segredo dos Mineiros.

PLAZA — A Vingança dos Daltons, com Randolph Scott e Kay Francis.

OLINDA — Tres Filhos e Sudão.

REX — Ao Sul de Pago Pago e Complementos.

COLONIAL — O Patriota, com Harry Baur. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Palacio das Gargalhadas e A Curva da Morte.

PATHE' — Romance de um Trapaceiro e A Palavra de Cambronne.

PARIS — O Jogador, Millionarios na Prisão e, no palco, Genesio Arruda.

PRIMOR — Parada da Primavera e Complementos.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — "O inimigo das Mulheres", com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim", com Jayme Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Tudo pela moral.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Março de 1941

Os Bourbons de Espanha

JULIO DANTAS

(Especialmente para o Correio da Manhã)

Acaba de falecer em Roma, de angina pectoris — consequência de uma vida agitada de emoções e de prazeres — o ex-rei de Espanha Afonso XIII, a cujas qualidades e a cujos humanos defeitos a serena imparcialidade da historia prestará, a seu tempo, a devida justiça.

O desventurado monarca, sétimo neto de Luiz XIV, foi o ultimo rei (será, com efeito, o ultimo?) da dynastia dos Bourbons de Espanha, que principiou com o duque de Anjou, segundo génito do grande Delfim, subido ao throno de Isabel, a *Catolica*, com o nome de Filipe V, por disposição testamentaria dêsse pobre degenerado que se chamou Carlos II, tipo admirável de "fim de raça", sombra melancólica terminal da linha de varonia dos Habsburgos espanhoes. Vale a pena lançar os olhos para essa sub-estirpe infeliz dos Bourbons, quadro clássico de uma familia nevro-pática, em que a hereditariedade acumulada durante gerações por cruzamentos consanguineos sobrepostos produziu exemplares humanos que — excepção feita de Carlos III, aliás suspeito de bastardia, que foi um grande rei, e de Afonso XIII, homem inteligente e culto — não abonam as excelencias da monarquia de direito divino como forma tradicional de govêrno dos povos.

Filipe V, um doente com perturbações psycho-sexuaes profundas, sempre tutelado pelas três mulheres que passaram na sua vida (as duas rainhas e a princesa de Ursins) e pelo ministro Albéroni, teve, entre outros, dois filhos que lhe succederam no throno: o primeiro, Fernando VI, meio louco, anorchidio ou cryptorchidio, em qualquer caso estéril, nascido do primeiro thalamo com Maria Luiza Gabriela de Saboia, não nos interessa porque não teve descendencia; o outro, Carlos III, proveniente do segundo thalamo com Isabel Farnése — da estirpe dos obesos duques de Parma — foi sem contestação um homem superior, apesar da sua pesada estygmatização somática (o retrato de Rafael Ximenes dá-nos a impressão physiognomónica de uma cabeça de veado), e houve, do seu casamento com Amélia Christina, filha do eleitor de Saxe Augusto II, depois rei da Polonia, treze génitos, entre os quais um, o primogénito Filipe, idiota e excluido desde logo da succession, e seis nado-mortos ou mortos na infancia, de convulsões. Succedeu-lhe na coroa o segundo filho, Carlos IV, cuja physionomia caracteristica os retratos de Goya imortalizaram e cuja biographia politica e privada é bem conhecida, quer pelas lamentaveis attitudes assumidas em Bayona perante Napoleão, quer, pelo escandalo e pelo ridiculo doméstico a que o expoz a rainha, Maria Luiza Tereza de Parma — a amante real de Godoy — sua prima co-irmã, porque era filha de um irmão de Carlos III, Filipe de Bourbon, tronco dos Bourbons de Parma e de Placencia.

Começa aqui a série dos cruzamentos consanguineos que tanto contribuiram para agravar a já forte capitalização da herança mórbida na familia dos Bourbons de Espanha. Dai por diante, os dynastas espanhoes casam-se, ou com outros Bourbons, ou com Habsburgos, também seus parentes do ramo austriaco. Assim, Fernando VII, filho de Carlos IV, fraco de espirito, completamente destituido de senso moral, consorcia-se com uma prima, Maria Carolina Fernanda, filha de Francisco II das duas Sicilias, grão-duque da Toscana, descendente do rei Carlos III; a rainha Isabel II, producto deste thalamo, contrae matrimónio com um primo co-irmão, Francisco de Assis de Bourbon, filho de um irmão de Fernando VII, Francisco de Paula Antonio Maria; finalmente, o primogénito desta união, Afonso XII, pae do agora falecido Afonso XIII de Espanha, casa-se com a archiduquesa Maria Christina, senhora virtuosa e inteligente, Bourbon pela mãe, Isabel Francisca Maria, Habsburgo pelo pai, o archiduque Carlos Fernando de Austria. Estas figuras reaes encontram-se muito perto de nós para que possamos despreoccupadamente falar delas. Até Isabel II, inclusivé — "demasiado mulher para poder ser boa rainha", disse um contemporaneo — predomina a herança polysarcica da casa Farnése, corpulenta e gelatinosa; dai por diante, o tipo sêco e nervoso das ultimas estirpes austriacas, marcado pelo sêlo physionomico de Habsburgo (tipo prognatha, progeneico, plagiocéphalo e plagioprósopo caracteristico).

A' doença e ás malformações hereditarias associou-se, nos Bourbons de Espanha, a desventura politica, até certo ponto consequencia — bem entendido — das suas vicissitudes pathologicas. Não sei de dynastia que houvesse manifestado vocação historica tão accentuada para a destituição e para a abdicação. Dos sete soberanos que se succederam nas genealogias reaes espanholas, de 1700 até aos nossos dias, quatro abdicaram ou foram desthronados (Carlos IV, Fernando VII, Isabel II e Afonso XIII), os dois primeiros por imposição diplomatica e militar de Napoleão I; a terceira, pelas tropas do general Prim (1ª Republica); o ultimo, pela revolução que instituiu a 2ª Republica. E — facto curioso — essa vocação transmittiu-se aos paes de algumas das princesas que entraram, pelo casamento, na casa real de Espanha. Augusto II da Polonia, pae da mulher de Carlos III, perdeu a corôa pela fôrça das armas de Estanislau Leczynski; Francisco II das duas Sicilias, grão-duque da Toscana, foi destituido em 1860, morrendo, como Carlos IV (e, agora, como Afonso XIII) no seu obscuro refugio de Roma; os Habsburgos de Austria, em que se entroncava a rainha D. Maria Christina, mãe de Afonso XIII, viram desmoronar-se o império da águia bicipite, de tão gloriosas tradições, á mesa da Conferencia da Paz de 1919. A fatalidade pesou sempre, como sombra inexoravel, sôbre os beneficiários bourbónicos da triste herança de Carlos II. O soberano, que acaba de succumbir, foi a ultima victima dêsse singular destino.

Como se sabe, Afonso XIII abdicara recentemente no filho D. João, antigo oficial da Armada britanica, dos seus direitos ao throno de Carlos V. Foi esse — diz-se que a instancias do sr. Conde de Romanones — o seu ultimo acto politico. Voltarão ainda os Bourbons a reinar em Espanha, ou teriam definitivamente, a coroa e o manto do sétimo neto de Luiz XIV, recolhido aos armazens confusos da Historia?

Palavras de Anatole France

Numa das suas constantes peregrinações pela cidade, em que buscava motivos para uma inspiração sempre latente, Anatole France viu passar um enterro de gente pobre, seguido por uma multidão que insultava a pobreza e a mediocridade do morto. Meditando sôbre o assunto, êle afirmou, dentro da sua social interpretação das coisas:

"Há uma arte de morrer como há uma arte de viver. O povo ama os belos enterros. Deante de uma dessas grandes montanhas de flores que atravessam as avenidas, em carros solenes, êle senta extrema piedade, e se comove, e lamenta o morto. Diante de um cortejo de seis pessoas, onde não há flores e nem corôas, êle não experimenta essa tal ou qual alegria que a vista do outro quadro provoca. Parece que o povo sente uma certa felicidade vendo que os ricos, os poderosos da terra, vão apodrecer debaixo da terra. O rei e o pastor são iguais diante da morte — diz um velho exemplo das gramáticas...

Como eu desejaria ser enterrado? Como Sainte-Beuve. Êle soube ir embora com a discreção de um homem de espirito. Nada de participações... Nada de cerimônias fúnebres. Poupemos aos vivos essas alegorias funerárias, essas fardas, êsses simbolos grosseiros, ridiculos. Desde que é preciso partir, partamos pelo caminho mais curto. Gosto muito das mulheres, para aterrorizar aquelas que encontrarem o meu carro funerário.

Estive no enterro de Saint-Beuve. As exequias foram simples. No caixão, uma maravilhosa corôa de violetas de Parma, mandada por Mme. Jeanne de Tourlaq — aquela que devia ser Mme. Loynes. No cemiterio, quando o caixão foi posto na cova, o poeta Lacaussade disse apenas estas palavras:

"Saint-Beuve, adeus! Senhores que o acompanhais, eu vos agradeço em seu nome."

Eis o modelo de uma pompa fúnebre bem organizada. Acompanha-nos quem quer, quem pode. E' a maior das frivolidades gastar o tempo nos cemitérios. Nada de discursos no campo da deusa silenciosa."

Variedade das horas

Como se sabe, a hora é bastante variável de cidade em cidade, de região em região, começando a ser noite num local, enquanto num outro o dia acaba de raiar. Existe uma observação, mais ou menos aproximada, que fixa as seguintes normas, escolhendo apenas alguns paizes e tendo o Rio de Janeiro como ponto de comparação:

Quando é meio dia no Rio de Janeiro, em Nova York são dez horas da manhã; em Lisbôa, doze e vinte da tarde; em Tokio meia-noite e quinze; em Londres, uma e cincoenta e cinco da tarde; em Chicago, sete da manhã; em Buenos Aires, nove e dois minutos da manhã; em Madrid, uma e quarenta e cinco da tarde; em Berna, em Berlim e em Roma, quatro horas da tarde; em Athenas, quatro e meia da tarde; em Pekin, nove e quarenta da noite.

O CENTENARIO DE DE BONALD

Vichy, março de 1941 (Da Agencia Havas, por via aerea) — Ha cem annos, em seu castello de Monna, na provincia do Rouergue, desappareceu o visconde de Bonald. Nascido em 1754, o famoso philosopho morria, pois, na avançada edade de 86 annos.

Quantos acontecimentos importantes occorreram entre essas duas datas! E quanto assumpto para a reflexão de um grande philosopho. Os 35 annos do Antigo Regimen, a Revolução, o Imperio, a Restauração, a Monarchia de Julho.

Que campo de experiencias tambem, pois o visconde Louis Gabriel Amboise de Bonald não fôra um simples expectador desses tempos agitados. Prefeito de Millau, durante o reinado de Luiz XVI, presidente do governo departamental até 1790. Luiz XVIII o fez successivamente deputado e par de França.

De Bonald

Bonald encarnou na Restauração o typo do reaccionario que pretendia fazer taboa rasa da Revolução e retornar ás tradições do Antigo Regimen. Adversario resoluto das idéas do seculo XVIII, e principalmente do "Contrato Social", de Jean Jacques Rousseau, combateu ferozmente na Camara e em seus escriptos o culto perigoso que certos de seus contemporaneos rendiam, segundo o seu filho Victor, aos "idolos do philosophismo".

Esses emigrados puderam dizer que nada esqueceram e nada apprehenderam.

Bonald celebrou o regresso dos Bourbons, acontecimento que elle havia ardentemente desejado e predito desde 1796, na sua obra "Theoria do poder politico e religioso" festejando "esse beneficio dispensado pela Providencia que não permitte, como declarou Bossuet, que os Estados sejam batidos por uma tempestade eterna e que sempre deu á França o homem que ella necessitava para firmar a sua potencia e reparar as desgraças".

Entretanto, Luiz XVIII e Carlos X o enganaram diversas vezes, pois elles não representavam o seu prototypo da campeões bastante firmes da monarchia absoluta.

Todo governo constitucional e parlamentar lhe parecia funesto e contrario ás leis naturaes. A' pretensa soberania do povo, Bonald oppunha a soberania de Deus e contra a Declaração dos Direitos do Homem apresentava a declaração christã de seus deveres.

Desde 1817, Bonald exigia a uma Camara obstinada a instituição de um jury especial para reprimir os abusos da imprensa. Deve-se relembrar que em Rodez, nesse mesmo anno de 1817, havia occorrido o dramatico assassinato do procurador do Rei, Fualdés, que constituiu o assumpto para a primeira reportagem da imprensa franceza. Os jornaes porfiavam na apresentação de detalhes escabrosos. Essa foi a primeira manifestação da imprensa "sensacionalista". Ora, a familia de Bonald possuia um hotel em Rodez, e o visconde havia atacado a implantação de taes costumes na imprensa. Todos os jornaes de Paris estavam representados no processo.

Dez annos mais tarde, em 1827, Bonald foi nomeado presidente do comité de Vigilancia da censura, tendo se mostrado extremamente severo contra os jornaes da opposição.

Convencido da existencia de uma só verdade, Bonald não admittia que se transigisse sobre os principios. Traçou um retrato incisivo de Chateaubriand ao declarar: "O feliz talento do illustre par o dispensa de toda discussão séria e as fulgurações de sua brilhante imaginação eram sufficientes para satisfazer os seus numerosos admiradores".

Os homens da Revolução e do Imperio achavam-se inebriados com as recordações da antiguidade. Bonald não era entretanto um sectario: "Tem-se excedido um pouco nos ultimos tempos ao considerar como perigosos para um cidadão de um Estado monarchico as maximas republicanas que os jovens encontram nas obras dos escriptores da Antiguidade. As creanças iam buscar na Historia Antiga sentimentos e não principios, e gosto de encontrar num homem essa mistura de sentimentos de independencia republicana e de principios de obediencia e de fidelidade monarchicas; eis o que, se se observa bem, constitue o espirito francez, e eis o que faz um homem forte numa sociedade forte".

Charles Maurras escreve o seguinte, a proposito dessa citação de Bonald: "Quando regressei de Athenas anti-democratica, Barrès me declarou: que paradoxo... Ou eu nada teria comprehendido desse vae e vem das coisas humanas, ou eu deveria concluir que os povos se matam quando se abandonam o governo do numero, como acontece com os individuos que se deixam levar pela plebe em suas manifestações instinctivas e passionaes".

Bonald acreditava que "existem leis para a ordem moral e social como existem leis para a ordem physica; leis que, devido ás paixões dos homens, pódem retardar momentaneamente a sua execução plena, mas para as quaes, cedo ou tarde, a força invencivel da natureza conduz naturalmente as sociedades".

O philosopho de Monna accrescenta: "Reconheço em politica uma autoridade incontestavel, que é a da Historia, e submetto a par-

(Continúa na 3ª. pag.)

UM EPISODIO DA REVOLTA DA ARMADA

Justiça ao gesto nobre de um adversario

Por BRICIO FILHO

E' para mim de recordações o 13 de março de 1894, ha pouco relembrado pelo *Correio da Manhã*, em uma bella e significativa narração. Foi nessa occasião que terminou, na Bahia de Guanabara, o levante da Armada, explodido na madrugada de 6 de setembro de 1893, com a duração, portanto, de 6 mezes e 7 dias. Foi então que tive confirmada a convicção de estar dominada a sublevação, porque aquillo que restava da insurreição no sul do paiz não tardaria a ser abatido pelas hostes reunidas sob as inspirações do grande Floriano, mais prestigiado ainda com a victoria no Rio de Janeiro tão retumbantemente alcançada.

Não é da finalização da luta da marujada insurrecta que venho falar agora. Isso será assumpto para ser abordado em momento outro, se a minha velhice permittir que eu me desempenhe da incumbencia de elaborar um dos varios volumes sobre o inolvidavel expoente do patriotismo, o relativo á Revolta em Nictheroy, trabalho de que será um dos capitulos o depoimento que passo a trazer a publico.

Entre as corporações patrioticas formadas para a defesa das instituições republicanas figurou o Batalhão Academico. Fundado por iniciativa do eminente professor Erico Marinho da Gama Coelho, republico de escol, propagandista dos mais ardorosos, foi dos que, ao irromper a rebellião, não hesitaram em combater sob as ordens do bravo Marechal de Ferro. Era constituido, como seu nome está indicando, por estudantes das academias, entre as quaes a Faculdade de Medicina. Fiz parte dessa organização no momento de sua fundação, em 1889, deixando-a depois de concluido o curso medico. Encontrava-me entregue aos affazeres da profissão quando, quatro annos após, rebentou a revolução. Sem tardança voltei ao Batalhão que, aquartelado no Arsenal de Guerra, implantado no Calabouço, passou, escoada uma semana, a ter como quartel um edificio militar do Morro do Castello, de onde, certa manhã, seguiu para a capital fluminense, sob o commando do intrepido major Thomaz Cavalcanti, commissionado no posto de coronel, figura cuja coragem foi bastas vezes posta em expressivas provas.

Impoz-se a necessidade da creação de um Hospital de Sangue, a principio installado para soccorrer o pessoal da referida unidade guerreira, estendendo-se mais tarde sua esphera de acção aos demais batalhões patrioticos e finalmente a todas as forças em armas na cidade de Ararigboia. Coube-me, na qualidade de diplomado em medicina, a direcção do serviço, tendo — com que orgulho o declaro — como auxiliares os alumnos mais adeantados da escola medica, entre elles Miguel Pereira, Alvaro Ramos, Andrade Bastos, Militão Pacheco, Costa Lima, Arthur Palmeira Ripper, João Pedro de Albuquerque, Ovidio de Faria Lemos, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Henrique Duque Estrada, Chrysostomo de Oliveira, Pedro Miranda e José Pereira de Gouveia, este, pauperrimo mineiro, conferente de revisor do *Jornal do Commercio* para poder estudar, em meio da maior desolação morto no Forte de Gragoatá por uma granada do Aquidaban, precisamente no instante em que procurava pensar o ferimento de um companheiro.

Com tão selecto e numeroso nucleo de ajudantes, affeitos ao mistér, treinados no afan, levados ao campo de batalha, não em virtude de obrigação, mas por puro republicanismo, facil foi installar junto a cada ponto artilhado um centro de soccorro, com o material indispensavel para a rapida intervenção, de modo que, ao ser accidentado o pelejante, recebia promptamente os primeiros cuidados para em seguida, transportado por meio de padiola, chegar á installação central, na egreja de São João Baptista, onde — excepção feita da parte precisa para o culto catholico — todas as dependencias do vasto templo, inclusive os amplos salões do sobrado, foram cedidas pela elevação civica e magnanima do vigario, monsenhor João Aurellano Correia dos Santos, alma grandiosa, inclinada ao bem, ornamento ecclesiastico sempre prompto para em frente ao altar rezar o officio religioso na presença do corpo do estendido na pugna, qualquer que fosse sua categoria, actuação essa que, chegando ao conhecimento do soldado vencedor, o moveu a lhe conceder as honras de official do exercito.

Além de meus chefiados supra — citados um ha que merece especial menção por motivo das circumstancias em que se encontrou — Antonio Gonçalves de Araujo Penna Junior, de conceituada familia, filho do proprietario da pharmacia homœopathica sita á rua da Quitanda, entre Sete de Setembro e Ouvidor, com uma aguia de côr dourada a chamar a attenção dos que passam e dos que penetram no estabelecimento.

Araujo Penna Junior, por occasião de sua formatura em medicina, em 1897

Tinha sido destacado para servir na Ponta da Areia. Ali, em uma casinha modesta, terrea, installou a ambulancia, com o material indispensavel para a intervenção de emergencia. Não escapou á argucia do joven estudante o perigo do local em que se achava montado o ambulatorio, chegando até a prever a possibilidade de um desembarque inesperado, disso dando conhecimento a quem devia estar prevenido, para que fosse observada severa e rigorosa vigilancia.

Na noite de 8 para 9 de fevereiro — corria o anno de 1894 — realizava-se a previsão. Em plena escuridão nada a partir do mar parecia haver capaz de perturbar a tranquillidade reinante. De trás da Ilha do Mocanguê, entretanto, embarcações silenciosas cautelosamente deslisavam, penetravam em uma especie de pequeno golfo, hoje aterrado, encostavam na escada do trapiche da Companhia Frigorifica, seus tripulantes desembarcavam, apoderavam-se de chofre das sentinellas, impossibilitadas de reagir e gritar, e, agrupados em numero crescido, despejavam-se de subito pela via publica, estendiam-se até a outra extremidade da praia e cercavam de surpresa pela retaguarda os batalhadores que guarneciam as baterias da Ponta da Areia, do Toque-Toque e da Armação, todos na imminencia de morte ou aprisionamento, se não fosse a imprevidencia dos atacantes, não occupando a estrada do morro, chamada *Caminho do Laboratorio*, através do qual muitos dos sitiados lograram escapar, reunindo-se á tropa que, avisada, se preparava para contra-atacar, sob a direcção do valente general Fonseca Ramos, heroe do Paraguay, heroe de Nictheroy, desde esse dia cognominada a invicta, graças ao denodo com que foi patrioticamente defendida.

Foram todos surprehendidos com o inesperado do ataque. Ao perceber a situação perigosa o tenente Bernardino do Amaral, commandante de uma das baterias, em assomo corajoso, virou o canhão para terra e o descarregou com um tiro de lanterneta. Foram com isso despertados os que dormiam, entre elles Penna Junior que se encaminhou para a trincheira, já invadida pelos sublevados. Passou pelo primeiro grupo dos marujos sem ser presentido. Ao chegar ao segundo grupo foi agarrado pelo braço, procurando, em um movimento instinctivo de libertação, livrar-se de quem o segurava. Ouviu, então, alguem dizer: — "Renda-se, sua causa está perdida." E esse alguem, voltando-se para um de seus dirigidos, recommendou que levasse o moço preso, ordenando que fosse poupada sua vida, por cuja conservação ficava com inteira responsabilidade. O ordenador era Saldanha da Gama.

Em caminho para a embarcação um marinheiro levantou a carabina para atirar, sob a allegação de que se não devia fazer prisioneiro, sendo melhor matar, ao que retrucou o conductor: — "A este não, foi preso pelo almirante e eu estou responsavel." No batelão ameaçadora machadinha estava prestes a desabar sobre o seu craneo para ser aberto de meio a meio. Mas não levou o manejador da arma por deante o seu intento porque foi impedido de fazel-o pelo encarregado de levar para bordo do "Jupiter" o capturado, o que da parte de um insurrecto, deitado, gravemente ferido no pulmão, a expellir golfadas de sangue em cada movimento respiratorio, provocou esta exclamação: — "Ah! se eu não estivesse neste estado não seria obedecida a ordem do almirante."

Do batelão passou o aprisionado para o rebocador que o devia puxar, rumando o barco para a Ilha das Enxadas, afim de deixar os attingidos por ferimentos estando no cáes, á espera dos necessitados de hospitalização, o dr. Daniel de Almeida, um dos cirurgiões do nosocomio de emergencia ali organizado, amigo intimo de Penna Junior que se occultou, para não ser visto pelo operador, certo de que se fosse por elle vislumbrado seria convidado para ficar, ao que se furtou, embora desprezando vantagens, porque achou que devia soffrer as consequencias da determinação do maioral da esquadra.

Recluso no "Jupiter" — onde teve bom tratamento — appareceu, transcorrido algum prazo, com as pernas e os pés inchados. Houve na tripulação o receio de que se tratasse de um caso de beri-beri, com o susto da contaminação, motivo por que sem demora se resolveu sua remoção para a mencionada Ilha, ahi recebendo attencioso acolhimento, quer da officialidade, quer do cirurgião-chefe, dr. Pereira Guimarães, com quem havia trabalhado como interno da 12.ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, quer finalmente do medico acima apontado.

José Pereira de Gouvêa, academico de medicina, morto no Forte de Gragoatá, em 9 de fevereiro de 1894, por uma granada do "Aquidaban", quando prestava soccorros a um companheiro ferido

Manteve invariavelmente intacta sua dignidade. A ninguem solicitou obsequios e absolutamente não interferiu para sua soltura. Manteve-se briosamente dentro de sua situação de apresado. Nada impedia, no entanto, que outros se movessem, principalmente no ambiente familiar.

Chegou-se a pensar, ignorado do seu paradeiro, que houvesse ficado morto. E foi só quando *O Paiz* publicou a lista dos legalistas prisioneiros que se teve a certeza de sua condição. Dahi em deante amigos não descansaram e os de seu lar, em incessante actividade, procuraram trazel-o para casa. Seu progenitor, em acção continuada, tudo fez para sua livrança, logrando obter a carta de um intimo do chefiador dos sublevados, missiva que produziu effeito decisivo, provocando a seguinte declaração: — "Póde deixar a ilha quando quizer, desde que arranje um meio de conducção. Vou ter o prazer de entregal-o á familia, fazendo a seu pae o que não pude fazer a meu irmão, Sebastião de Saldanha, porque seu filho, alcançado por uma bala, em uma das escaramuças pela bahia, foi posto em estado grave e falleceu immediatamente."

E ás mãos do pae de Penna Junior chegou uma epistola com esta redacção:

"Bordo do Cruzador "Liberdade — Fevereiro — 23-94 — Exmo. Sr. Ant. Glz. de Araujo Penna — Não foi senão hontem que tive a satisfação de receber a estimada carta de V. Exa., datada de 19 do corrente; por isso, a demora desta minha resposta.

Envolvido, mão grado meo, nos luctuosos acontecimentos, que ha seis mezes se desenrolam em nossa patria, não me eximo da responsabilidade que n'elles me cabe; entretanto, pode V. Exa. acredital-o, nada ha que não tenha eu feito, e nada haverá que não faça, para minorar tanto quanto possivel, ao menos, os terriveis effeitos da triste lucta fratricida em que estamos empenhados. E se obedecendo a esse expontaneo dictame de minha consciencia apressei-me em attender aos paternaes appellos dos srs. drs. Barata Riberto e Joaqm. José de Carvalho, não tenho porque recusar agora á V. Exa. egual satisfação á daquelles dois paes.

O filho de V. Exa., o sr. Araujo Penna Junior, estava prestando entre nós os humanitarios serviços da carreira que abraçou. Pode elle retirar-se da esquadra, quando lhe aprouver, livremente, sem condição. Se alguma demora n'isso puder haver deve V. Exa. attribuil-a tão somente á difficuldade de meio seguro de desembarque. E nada tem V. Exa. que agradecer por tal motivo. Sou eu ao contrario que bemdigo o ensejo, que me faculta semelhante acto. Não tendo podido seccar as lagrimas de pae de meo irmão, dr. Sebastião de Saldanha, sinto-me feliz por poder fazer outro pae derramar tambem lagrimas, porem lagrimas de alegria.

Acredite V. Exa. que me subscrevo com toda a consideração de V. Exa. compatriota att. e crd. obrigado L. PH. DE SALDANHA DA GAMA."

Floriano, informado das demarches para a libertação do insulado, não se oppoz ao proseguimento das mesmas, mas tambem não quiz ter qualquer participação, já para evitar contacto com os revolucionados, já com o proposito de não fornecer pretexto para a belligerancia. Foi no desenrolar de multiplas difficuldades que surgiu um factor providencial, Augusto Amaral, em um club de cricket collega do aspirante a livramento, empregado de uma firma estrangeira, possuidora de um barco a vapor, com a permissão de ir e vir nas aguas da Guanabara, bem acolhido pelos insurreicionados, não hostilizado pela governança, vehiculo maritimo em cujo bojo alta noite recebido esperou o joven o amanhecer para chegar ao cáes, depois de passar pela contingencia de ser arrebatado pelo governante da terrivel lancha "Lucy", não conformado com a resolução liberatoria.

Desembarcado, Araujo Penna in-continente se apresentou á Commissão Militar de Inquerito perante a qual, ao narrar o que lhe succedera, recebeu, ao articular o nome de Saldanha, a seguinte advertencia do presidente: — "Não deve dar este titulo a quem o perdeu, por decreto do governo legal." Perdão, obtemperou dignamente o advertido, assim se pronunciando: — "Devo a vida ao Almirante. Foi d'esse posto que elle sempre me acolheu com muita attenção. De uma feita, referindo-se ao Marechal Floriano, fel-o com todo o respeito. Minha consciencia não permitte que hoje o trate com desconsideração." E não mais foi interrompido, altivamente proseguindo em sua esplanação.

Quanta elevação de sentimento! Quanta nobreza d'alma, de parte a parte! Ninguem duvida de meu florianismo. Annualmente, por tres vezes no minimo, rendo enthusiastica homenagem ao Consolidador da Republica, em 9 de fevereiro, anniversario do Combate da Armação, em 30 de abril, data do nascimento do inesquecivel brasileiro, em 29 de junho, ephemeride de seu trespasse. Com o crescimento de meus annos cresce cada vez mais a minha admiração por esse vulto grandioso de militar — estadista. E' com ufania que me considero soldado de Floriano. Por outro lado não me é dado perdoar a esse official de marinha transviado a neutralidade, de começo, e a chefia, posteriormente, da rebellião, com a publicidade de um manifesto evidentemente monarchista, das malhas resaltando a preconização de um plebiscito que — como sóe acontecer — só penderia para o triumphador. Mas nada me inhibe de louvar o gesto nobre de um adversario que, em hora tragica, poupou a existencia de um de meus commandados, ainda felizmente vivo, recolhido ao repouso depois de um brilhante exercicio de illustre medico, a concordar com a veracidade da presente narrativa, a fornecer elementos esclarecedores, a cultivar carinhosamente a planta da gratidão, a olhar envaidecido para esse passado em que se sacrificou pela salvação da patria.

Clemenceau, em entrevista concedida a um jornalista platino, nas vesperas do apparecimento de seu magnifico livro — *Grandezas e miserias de uma victoria*, em resposta a Foch, disse que, durante a guerra, o *mot d'ordre* é matar, o escopo principal é eliminar o maior numero possivel de pelejantes do outro campo. Transcorrida, porém, a phase bellicosa desapparece o odio e vem a serenidade. O ministro do triumpho tinha carradas de razão. Além de funccionar como representante da medicina fui actuante combatente. No transcurso do periodo mavortico meu maior desejo era o de que minha espingarda pudesse ferir o almirante, levando-o mesmo a tombar mortalmente alvejado. Quasi meio seculo depois de acabada a refrega, recordando todos aquelles sangrentos episodios, é de meu sagrado dever o enaltecimento da fidalguia do salvador do academico que commigo serviu.

Diga-se, por ultimo, que á historia compete primar por verdadeira. *Veritas super omnia.* Não póde ser uma série ininterrompida de immoralidades e injustiças, a merecer a reprovação de Renan, devendo, ao contrario, segundo Marco Aurelio, em cada um de seus termos vibrar um tom de proclamação da verdade.

PARIS SOB A OCUPAÇÃO ALEMÃ

A facilidade com que os allemães venceram a França roubou-lhes metade da gloria e do prazer da conquista. Donos da cidade, andam abaixo e acima pelos Champs Elysées e pelos Boulevards, emquanto sobre os edificios publicos flutua a bandeira da cruz gammada.

Diariamente, com precisão automatica, apparece ás doze e meia, em ponto, uma banda allemã; o concerto dura exactamente uma hora, finda a qual os musicos desapparecem como os doze bonecos do relogio da Egreja de Munich.

Paris está repleta de allemães. Todos muito disciplinados, muito cortezes e admiravelmente equipados para qualquer contingencia, trazem botas altas, longos sobretudos e capas impermeaveis. A côr da maioria dos uniformes é um cinza-esverdeado, que até na toilette das mulheres se repete, dando a impressão de estarem, tambem ellas, mobilizadas. Como os homens, todas as allemães se apresentam correctamente vestidas, ostentando uma ondulação permanente bastante recente, que parece fazer parte obrigatoria do conjunto.

Aspectos de Paris

Paris tornou-se a capital do Silencio; como os vehiculos são raros e que toda a gente vae a pé para o trabalho, o unico barulho que existe é produzido pelos passos — o pisar compassado e pesado das botas allemãs e o caminhar leve e apressado dos francezes.

Apparentemente, os parisienses tornaram-se automatos, surdos ao sotaque estrangeiro e cegos ao fluxo cinza-esverdeado que inunda a cidade, vão obedecendo passivamente ás leis impostas.

Se a intensidade da vida fosse julgada pelas actividades forçadas que o individuo despende, das 9 h. da manhã até a meia-noite, para se vestir, trabalhar, cuidar de seus interesses e ainda se encontrar com amigos, poder-se-ia dizer que o rythmo da vida em Paris nunca foi tão rapido, tão accelerado como agora.

Os unicos meios de locomoção são o "Metro", a bicycleta e... as pernas. Tem-se a impressão de que as distancias perderam a importancia de outróra; os parisienses cruzam a cidade em todos os sentidos, rapidamente, sempre attentos ao rigoroso toque de recolher.

MODAS

Obedecendo a um programma directamente influenciado pelo regimen nazista, as industrias francezas vão, aos poucos, se reanimando. Hoje, sob nova orientação organizam-se grandes corporações, dirigidas por um dictador. O "dictador do vestuario" — designado pelos occupantes — é Besançon de Wagner, marido de Maggy Rouff, conhecida costureira; Lucien Lelong, outróra presidente da "Couture Française" é o "immediato" no commando. Sob as ordens desses dois dirigentes, existem outros dictadores, para as sedas, lãs, tecidos de malha, juta, vendas por atacado, artigos para homens e senhoras, etc.

Lelong superintende toda a parte creadora do commercio — desenhos de modelos, alfaiataria para senhoras, chapéos, rendas, roupas brancas. Para cada departamento commercial, existe um comité official, composto de dois membros, podendo Lelong convocar comités especiaes, por elle designador, para suas proprias informações.

Os poderes dictatoriaes da corporação são muito amplos: o chefe unico responsavel, pode contratar e despedir empregados, dependendo de seu livre arbitrio a maioria das questões.

Enviado recentemente a Berlim, Lelong voltou apparentemente satisfeito com os resultados obtidos — a esperança de que a "Couture" franceza possa, dentro em breve, exportar livremente para todos os paizes do mundo.

Surprehendeu-o, ou, antes, impressionou-o a importancia que o governo allemão concede á "couture" de Berlim. O partido considera-a como uma especie de motor, que acciona diversas outras industrias e ramos de commercio. Os vendedores em grosso auxiliam-na pecuniariamente, fazendo o mesmo as industrias textis e o proprio governo; esse auxilio, entretanto, só é concedido ás casas que demonstram gosto e talento.

Em França, a situação das industrias textis é mais que lastimavel. O stock existente foi totalmente açambarcado pelos occupantes e ninguem sabe quando a industria terá permissão para crear qualquer coisa de novo.

Escasseando, como estão, os couros e as pellicas, o calçado torna-se um problema bastante sério. Emquanto, no mundo, as materias primas vão rapidamente desapparecendo, o cerebro humano sozinho parece resistir á "débacle..."

Reabriram-se muitas das famosas casas de costura — Lanvin, Patou, Piguet, Lelong, Molyneux e até Schiaparelli, á espera da volta de sua proprietaria. As collecções, exhibidas ás tres da tarde (devido ás restricções do consumo de energia electrica), constam exclusivamente de trajes praticos, unicos compativeis com o actual padrão de vida; nenhuma toilette de soirée, nada de frivolidades nem tão pouco de "plaisanteries". Deante desses vestidos de lã, tão simples e tão elegantemente executados, parece voltar a confiança em melhores dias, esperança que ajuda a supportar as horas amargas.

A moda actual — moda creada em Paris e para Paris — é essencialmente pratica e séria, condições que lhe garantem longa estabilidade. Pelas maximas seguintes, nella inspiradas, nota-se que houve na elaboração dessa moda a preoccupação de afastar todo proposito falso, tolo ou abstracto: "Acautele-se contra o frio, a chuva e o vento, lembrando-se do conceito dos inglezes — "Não ha mão tempo, mas sómente más roupas". Na rua, não chame a attenção por uma apparencia de frivolidade, em desaccordo com o momento presente. Não ostente, mesmo que as possua, "fourrures" de luxo, quando outros estão morrendo de frio. Não aggrave, entretanto, a melancolia esparsa; saiba ter um aspecto de conforto, mas não de fausto. Não inspire piedade; valha-se de uma golla alta e de bastante amplitude no corpo e na saia, para disfarçar uma magreza desfavoravel".

O parisiense que não póde andar algumas milhas a pé e não sabe se orientar na escuridão, está praticamente afastado da vida activa. A' noite, nas ruas frias e escuras, todos se apressam para não perder o ultimo "metro", que parte ás onze e dez. (Aquelles

(Continúa na 4ª pag.)

A VIDA TRAGICA DE PANAIT ISTRATI, O "GORKI DOS BALKANS"

Por *Adolpho Schweitzer*

(para o "Correio da Manhã")

1884

Numa pobre choupana de Braila, porto rumeno á margem do Danubio, nasce, sem os cuidados de parteira, o filho de uma pobre lavadeira rumena. Não chegou a conhecer seu pae que era grego, mas herdou o seu nome. Panait Istrati, e, ao que parece, tambem o seu aguçado espirito e temperamento de oriental.

Em suas recordações da juventude Panait Istrati confessa que amava muito sua mãe e o seu logar natal. Quando attingiu porém a edade de 12 annos, não poude mais frear um exquisito desejo de vagabundagem. E juntando umas poucas trouxas disse adeus á sua pobre mãe que o beijava chorando e deitou a correr o mundo...

Isso, em obediencia a um estranho impulso interior...

1923

Primeiros dias de janeiro Uma longa carta procedente do hospital de Nice chega ás mãos de Romain Rolland. Fôra encontrada, juntamente co mo pedido de lhe ser remettida, nos bolsos de um quasi suicida que se havia cortado as veias da garganta. Restavam poucas esperanças de salval-o. A carta era assignada: P. Istrati. O creador de Jean Christophe leu-a e mais tarde escreveu: "Je lus et je fus saisi du tumulte de génie. Un vent brulant sur la plaine C'etait la confession d'un nouveau Gorki des pays balkaniques."

Rolland havia descoberto um novo Gorki, o Gorki dos Balkans, já quasi no momento em que este devia deixar o mundo!

Mas o Destino não quis que elle morresse ainda. E foi salvo.

Assim nasceu para uma segunda vida, o Gorki dos paizes balkanicos.

A confissão

Antes de pôr em pratica a tentativa da evasão da vida, Istrati sentiu a necessidade de justificar o seu acto perante alguem. Precisava contar a alguem todo o horror que sentia pela vida e pelos homens. E para isso escolheu Romain Rolland, o justo, o homem que elle amava, e embora não o conhecesse pessoalmente, considerava-o o seu amigo, o amigo de todos os desesperados. O creador de Jean Christophe!...

Lendo a carta que tão estranhamente lhe veiu ás mãos, Rolland chegou a saber um pouco da vida atormentada de um jovem de 37 annos que cansara de viver.

Desde a edade de 12 annos a lutar pela existencia, Istrati tentara não poucas profissões; mecanico, padeiro, estivador, garçon de cabaret, desenhista, pintor de casas, "camelot", jornalista, homem sandwich" photographo de instantaneos, etc...

Immiscuindo-se em movimentos revolucionarios, passa, não raras vezes, semanas a fio nos carceres rumenos, hespanhoes, italianos ou egypcios.

Mas o seu grande sonho era correr o mundo, principalmente o oriental que sobre elle exercia grande attracção. Com frequencia era descoberto nos porões de navios e desembarcado como clandestino nos portos mais proximos, ou servia como foguista a bordo de algum cargueiro, em troca da passagem.

E dessa maneira conseguiu viver varios annos no Oriente proximo, na Syria, Libano, Damas, Beyruth, Egypto, etc. quasi sempre sem um nickel, dormindo ao relento, debaixo dos céos estrellados das bellas noites de luar orientaes.

Essa vida de miserias e aventuras não o impede de ler os classicos, sonhar com bellos ideaes e alimentar um grande optimismo.

A desillusão

Passam-se os annos. As chuvas e os ventos chicoteiam as almas desprotegidas. As idéas evoluem. A força de vontade se altera. E as opiniões do individuo sobre a belleza da vida soffrem as consequencias.

Após uma vida de vinte annos de vagabundagem, doente, o jovem sonhador esmorece. Desvanecem-se-lhe todos os sonhos. Um profundo pessimismo, uma amarga decepção invadem-lhe a alma, afugentando todo o optimismo e as illusões de outrora.

E julgou que não havia mais razão de viver.

1924

O inicio da "segunda vida" de Istrati foi largamente estimulado e acalentado pela amizade do seu mui querido Rolland. Mas o autor de Jean Christophe exigia um tributo. Exigia-lhe que escrevesse. E que escrevesse em francez: "Je n'attends pas de vous la lettres exaltées. J'attends de l'oeuvre. Realisez de l'oeuvre plus essentiel que vous, plus durable que vous, dont vous êtes la gousse."

E Istrati se queixava: "Je ne suis pas un écrivain de metier et je ne le serai jamais. Le hasard a voulu que je sois pêche a la ligne dans les eaux profonds de l'océan social par le pêcheur d'hommes de Villeneuve".

Mas não era sómente a falta de experiencia literaria que o impedia de escrever. Era tambem a lingua franceza. "Que francez? — escrevia Istrati — um murmurio cuja harmoniosa melodia perturbava-me a cabeça e que eu acabava de aprender sózinho decifrando, á custa de diccionarios, Fenelon, Jean Jacques e alguns outros classicos. No meu francez de accaso estou ainda no ponto de abrir cem vezes o Larousse para perguntar-lhe quando se escreve "amener" e quando "emmener". Foi assim que escrevi todos os meus livros."

Nesta confissão que brota da limpidez da sua sinceridade, lê-se toda a extraordinaria força de vontade que animava o Gorki dos Balkans. Escrever uma duzia de volumes numa lingua com que não se está familiarizado, é realmente, um caso singular na literatura mundial, mesmo que esses volumes tenham sido corrigidos no original por Romain Rolland, alguns, e outros, por Jaques Robertfrance, outro amigo a quem Istrati expressa gratidão.

Em 1924, na edade já de 40 annos, Istrati inicia a sua série: "Recits de Adriano Zograffi", lançando o primeiro romance "Kyra Kyralina" que se destinou a fazer invulgar successo na França e nos paizes balkanicos. E num decurso de dez annos, até a sua morte, escreve mais os seguintes volumes: "Les chadrons du Baragan, "Domnitza de Snagov", "Oncle Angel" "Tsatza Minca"; "La maison Thuringer", "Le Mediteran", "Les Haiducs", etc.

A obra de Istrati não é uma obra literaria de ficção. E' uma maravilhosa narrativa de conflictos duma alma idealista com a realidade crúa da vida, e dos choques com a negação das suas illusões. Adriano Zograffi, o heroe da série, é o pseudonymo do proprio autor e a vida de Zograffi é a a sua propria vida.

"Il est un couteur né" — dizia Rolland. A maneira extraordinaria de levar ao papel, numa lingua que mal conhecia, todo o cotejo de soffrimentos que o atormentavam, romanceando tragicamente a sua vida, os conflictos psychologicos que enchiam a sua alma de tempestuosa reacção, a melancolia commovente que o prostrava sempre que a sua existencia experimentava uma dolorosa desilusão, todo esse quadro realista de vida que com tanta maestria nos pinta nas paginas dos seus livros, faz-nos acceitar a idéa de que a escola da Vida é a que produz os melhores escriptores.

A segunda desillusão

A "segunda vida" porém, não mais lhe pertencia. Pertencia a um partido e aos seus amigos.

Guiado pelo ideal da Amizade e de Fraternidade Humanas, concentrou nelle todo o significado da sua existencia. Tributou-lhe a sua actividade e a sua saude. Mas cêdo convenceu-se de que lá onde elle pensara reinar o seu ideal, reinava os principios da sua negação.

Desligou-se do partido.

Jámais porém poderia Panait Istrati pensar que esse gesto lhe acarretasse a perda da amizade dos seus melhores amigos. E a amizade de Romain Rolland tambem...

Isso constituiu o golpe mais rude que já soffrera na vida. Foi tambem accusado de traidor pelos antigos companheiros. E a sua saude já abalada foi se aggravando nas peoras, porque, como Rolland delle dizia: "L'oeuvre comme sa vie pourrait être da-

(Continua na 7.ª pagina)

O RIO DE JANEIRO EM 1620

DOMINIO HESPANHOL

MAGALHÃES CORRÊA

Quinze annos depois da fundação da cidade na Varzea da Cara do Cão, realizada a 1º de Março de 1565 — passou o Brasil para a corôa hespanhola, dominio que durou de 1580 a 1640. Mas a séde da cidade se achava desde 1º de Março de 1567, no morro do descanço, contando 150 moradores, muitos escravos, vinte e oito catapultas, vigario geral e o governador Salvador de Sá.

Havia a egreja e casa dos padres da Companhia de Jesus, a Sé em construcção, baixa quadrangular, de tres naves, a casa do Conselho da Vereança (camara municipal), assobradada; os Armazens da Fazenda Real, com varanda e muitas casas de morada cobertas de telha.

Ao redor do povoado uma paliçada de vinte palmos de largo por outros tantos de alto, murada com a cidadella no alto do morro, guarnecida de baluartes e torres, com artilharia para defesa, razão por que mais tarde foi conhecido por morro do Castello.

O patrimonio e rocio da cidade eram o confirmado pelo Governador Geral, de legua e meia de terra e para seu termo a distancia

O Rio de Janeiro em 1600 Dominio hespanhol

de seis leguas, conforme o fixara Estacio de Sá quando fundou a Villa Velha.

O Rei D. Sebastião ampliando os limites territoriaes das capitanias assim determinou o termo da Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro: ao N., o termo de Macahé, e ao S., o de Ubatuba, tendo por parte integrante a Villa de Angra dos Reis, cabos e terras proximas até 75 leguas.

Existiam tres engenhos de assucar e aguardente, um pertencente ao provedor da Fazenda, Christovam de Barros, outro, a Salvador de Sá e o terceiro, ao patrimonio real.

Em 1580, ao passar o Brasil para o governo hespanhol de Philippe II de Castella, continuou Salvador de Sá como governador, até 1597, quando foi substituido por Francisco de Mendonça e Vasconcellos, que permaneceu até 1602.

Em 1580, aportaram ao Rio de Janeiro, dois monges religiosos da Ordem dos Carmelitas Descalços ou observantes que se recolheram á egreja de Nossa Senhora do "O", e, mais tarde, construiram o Convento do Carmo; em 1581, mais dois frades chegaram, e fundaram o Convento de S. Bento, pois em 1590, foi-lhes doada vasta zona, a sesmaria concedida em 1575, a Manuel de Brito e seu filho Diogo de Brito Lagerda, a qual comprehendia as terras, que começavam na praia de Manuel de Brito, em cujo extremo está o Morro de Manuel de Brito, actualmente de São Bento, abrangendo as vertentes do Morro da Conceição, circumscriptos pelos caminhos, hoje ruas da Prainha e Visconde de Inhaúma.

Nessa época o mar attingia em sua preamar, as actuaes ruas da Misericordia e Primeiro de Março, formando lagamares.

Em 1583, foi inaugurada a Sé de São Sebastião, por terminação das obras, no morro do Castello, a Egreja de Santo Ignacio de Loyola era ligada ao Collegio dos Padres da Companhia de Jesus, este com treze cellas. Na Varzea, foi construida a egreja do mesmo nome; mais adeante, a de N. S. do "O"; a de Santa Luzia, fundada, em 1592; nas proximidades da praia do Boqueirão, depois praia de Sta. Luzia, de onde partia um trilho conhecido por caminho do Vintem ou da Forca e uma outra no Morro da Conceição.

Para a séde da cidade, situada no Morro do Castello existiam tres ladeiras, de accesso: a do Descanço, depois da Misericordia, por ter inicio num largo, onde o Padre J. de Anchieta em 1580, fundara a Santa Casa da Misericordia a egreja para attender aos soldados enfermos da expedição hespanhola de Diogo Flores Valdez, passando o local a chamar-se de Misericordia, origem da rua do mesmo nome, que partindo desse largo terminaria na ermida de S. José, portanto a mais antiga de todas. No adro da egreja da Misericordia, a 20 de Janeiro de 1583, realizou-se um espectaculo theatral, o drama sacro "Martyrio de S. Sebastião" com referencias ao fim glorioso de Estacio de Sá e tambem a festa das canôas.

A do Poço do Porteiro que ia terminar em frente á lagôa de Sto. Antonio e a do Cotovello, depois do Castello muito posterior ás outras. Estas ladeiras se ligavam aos caminhos da varzea: a do Descanço ligava-se á Praia da Piassava, que se estendia do largo da Mesiricordia á ermida de S. José, hoje rua da Misericordia; continuando pela varzea, pela praia de N. S. do "O", depois pela de Manuel de Brito, antiga rua Direita, hoje 1º de Março. A segunda ladeira continuava pelo caminho que margeava as lagôas de Sto. Antonio e Boqueirão, sendo que entre ellas estavam a ermida da Ajuda; seguindo o caminho para o sitio do Cattete as margens do Rio Carioca e para a praia da Aguada dos Marinheiros e a trilha [illegible] caminho hoje rua de S. José; este vinha do Morro de Santo Antonio a ermida e desta ao Morro de S. Bento pelo caminho de Manuel de Brito.

Os caminhos de penetração foram: o de Mata-cavallos, hoje rua do Riachuelo, beirando a encosta do Morro do Desterro por entre lamaçal, passando proximo á Lagôa da Sentinella, indo ao rio Catumby, seguindo para o Engenho Velho, sesmaria dos jesuitas, cujas terras comprehendiam do Rio Comprido até Inhaúma e o Caminho do Capoeiruçú, que partindo do Caminho de Manuel de Britto, na altura da actual rua da Alfandega, seguia pelos alagados, pela margem da Lagôa da Sentinella, até proximidades do Morro de São Diogo. Eram os verdadeiros caminhos da zona rural dessa época.

A varzea estava localizada na area entre os Morros do Castello, S. Bento, Conceição e Sto. Antonio, zona pantanosa, paludica, com matta hygrophyta e hydrophyta. Entre os Morros do Castello e Santo Antonio havia uma grande lagôa, que tomou o nome de Sto. Antonio; entre os morros das Mangueiras e do Desterro a lagôa deste nome; entre o Morro de Sto. Antonio e o Boqueirão, com communicação com o mar; mas a maior Lagôa partia da altura do Morro de Pedro Dias para o Sacco de S. Diogo, onde se communicava com o mar; abrangendo o grande valle, com a denominação de L. da Sentinella, primordio do actual Canal do Mangue.

A' orla da Guanabara estavam as praias: a antiga do Leripe, na Gloria, a do Sapateiro, a da Aguada dos Marinheiros, depois do Sapateiro e actual do Flamengo; a do Boqueirão, depois Santa Luzia e actual rua. Na ponta das praias do Boqueirão [illegible] da Piassava havia o Forte de São Thiago, depois calabouço, casa do trem, Arsenal de Guerra hoje Aeroporto. Na Praia da Piassava que vinha do forte a ermida de S. José, estava o porto conhecido por "Porto dos Padres da Companhia", com um guindaste, que servia ás obras dos padres, depois Praia de D. Manuel, hoje Aeroporto e Praia das Virtudes.

A Praia de N. Senhora é o actual Cáes do Pharoux e a de Manuel de Brito, passou a ser o Cáes dos Mineiros, antigo Arsenal de Marinha, hoje Ministerio da Marinha.

Como se observa a tendencia para a varzea se accentuava, já ligando os Morros de São Bento, da Conceição e Santo Antonio ao do Castello, onde foram construidos templos; em 1607, o governador Martim Corrêa de Sá, doava por escriptura publica de 1º de Abril a Frei Leonardo de Jesus, as terras necessarias á fundação do Convento da Ordem de Santo Antonio, no cimo do morro e em frente á lagôa que tomaram o nome do santo. No morro de S. Bento já estava fundado o Convento e a egreja dessa ordem e no cimo do mesmo morro a ermida do mesmo nome, em 1634, Miguel de Carvalho e sua mulher Maria Dantas.

E' preciso lembrar que o governador Francisco de Mendonça substituiu, no começo do seculo XVII, Martim Corrêa de Sá, filho de Salvador Corrêa de Sá, e que em 1605, fez construir o forte de Santa Cruz; á beira mar, o qual arruinado em 1624, e novamente governador Martim Corrêa de Sá, mandou reparal-o e, a pedido da guarnição, nelle foi erguida, em 1628, uma capella, sob a invocação de Santa Vera Cruz, transformada mais tarde e até hoje em Egreja da Cruz dos Militares.

A permanencia dos moradores do Castello, devia-se a egreja Matriz, séde da primeira freguezia, pois fundado o Collegio de Jesuitas, surgiu a primeira escola publica do Rio de Janeiro, nella se educavam e instruiam as creanças. Os moradores da varzea só iam aos domingos e dias de festa á Sé.

Segundo Anchieta, a população da cidade e do seu termo no principio do seculo XVII, era calculada em 3.850 almas, sendo 3.000 indios e mamelucos, uma centena de negros africanos e 750 portuguezes.

A flora era rica em madeiras de construcção, de tinturaria e medicinaes: o cedro de enormes caules, sandalo branco, ibira-pitanga (páo brasil), tatajuba, noz moscada, ipês, canella, jacarandá e jequitibá. Cultivavam-se o trigo, o milho, canna de assucar e a mandioca, assim como hortaliças. As fructas eram: os marmeleiros, romeiras, laranjeiras, limeiras, limoeiros, figueiras e as videiras; nativas, as goiabeiras, tamarineiras, bananeiras, pitangueiras, araçazeiros, genipapos, cambucazeiros, [illegible] e diversos côcos. Entre as flores cultivavam roseiras e craveiros. O pescado custava [illegible] o cavallo, peixe [illegible] uma real e [illegible].

No caminho de Manuel de Brito, havia o deposito de azeite de baleia, a Casa do Sal e no caminho de S. José e junto ao Cotovello, o armazem de escravos.

O primeiro mercado installou-se no local onde foi mais tarde o Largo do Moura e travessa do Paço e, chamava-se — "Quitandas"; o primeiro matadouro foi creado em 1600 nas terras adquiridas de Antonio da Palma, fundador da egreja da Candelaria — a actual rua da Quitanda, antes conhecida por travessa do Açougue Velho.

Não havia illuminação nas ruas e nas casas era o azeite de curiman, peixe da Guanabara. A força de necessidade o povo construia, seus instrumentos, casas no estylo rudimentar. Não havia policiamento. Os delinquentes eram trancafiados na cadeia, sem processo e as penas applicadas pelo governador sendo aproveitados em trabalhos na cidade: como limpeza de ruas e obras, aos rebeldes e reincidentes, mandava-lhes applicar 50, 100 ou 200 açoites, conforme o delicto.

Nessa época reclamavam os ouvidores a transferencia para a Varzea da Casa do Conselho de Vereança, o Pelourinho e a Cadeia Publica, que estavam no alto do Castello, sendo então consruida uma casa baixa para a Municipalidade, ao lado da egreja de São José, proximo ao mar.

A rua da Misericordia era a principal, onde residia a nobreza colonial. Os homens graduados na sociedade usavam velludo, calções acima dos ojelhos, meias que lhes cobriam as pernas, uma blusa de puffs e chapéo de plumas ou de bico, em contraste com a miseria do povo.

O progresso não se manifestava neste ambiente, mesmo porque a Europa passava por um periodo negro.

Assim mesmo foi-se alastrando a cidade na area entre os quatro morros citados, até que em 1º de Dezembro de 1640, foi restaurado o dominio portuguez, voltando o Brasil para o reino de D. João IV, fundador da dynastia de Bragança.

Arco do Telles — Recebi attenciosa carta do Sr. Dr. Ary P. de Andrade Figueira, advogado por parte dos proprietarios do predio da Praça 15 de Novembro, nº 34, em que defendendo os peritos, cujos laudos foram vencedores e favoraveis aos appellantes; elucida a questão o seguinte trecho:

"Peço licença ao nobre Professor para esclarecer o que se segue; o Supremo Tribunal não confirmou nem reformou a sentença de que meus clientes appellaram; o recurso, que é a Appellação Civel nº 7.377, ainda pende de julgamento, como póde ser constatado na Secretaria do Tribunal. O conspicuo Carvalho Mourão, uma das mais completas figuras de Juiz das que illustram o Excelso Pretorio da nossa Justiça, foi aposentado, com geral e profundo pezar para o mundo juridico nacional, para attender ao preceito constitucional respeitando a edade dos servidores do Estado; os autos passaram ao seu eminente successor, o abalisado Castro Nunes. O incluso folheto, que tenho a honra de offerecer ao illustre Professor, esclarece o legitimo, legal, honesto e procedentissimo ponto de vista dos meus clientes. Estes como meu illustre Professor póde vêr, não são contrarios á creação ou preservação de monumentos historicos. Ao contrario, com o melhor civismo, applaudem taes iniciativas. O que elles, ão querem — foi o que me disse o distincto Jayme Sotto Maior — é ter comprado *uma casa para a Historia*... O que elles querem é legitimo: é que quem quizer crear ou preservar monumento historico ou artistico que o faça á sua custa e não por conta da bolsa alheia..."

CÓRTES E RECÓRTES

Frei Leandro

Foi o nosso primeiro professor classificado de Historia Natural. Era carmelita. Menos como sabio, do que como educador, devotado de corpo e alma á vida das arvores e á instrucção de seus discipulos, sua gloria enche de orgulho os brasileiros.

Nasceu em Recife, em 1778. Nunca se precisou a data certa, sendo seus paes Jorge Ferreira da Silva e Thereza de Jesus. Aos vinte annos, com a tuberculose a consumil-o, recebeu o habito. Foi, então, para Coimbra, cuja Universidade frequentou e onde aprendeu Botanica com Avellar Brotero. Doutor em Philosophia, veiu para o Rio de Janeiro. Diz Sacramento Blake que, por incumbencia da Junta do Governo de Pernambuco, Frei Leandro enviou a D. Rodrigo de Sousa Coutinho, ministro de D. João VI, um trabalho scientifico sobre *nitreiras naturaes ou artificiaes*, que foi o primeiro documento do genero apresentado aqui ao Regente. Isto em abril de 1808.

O illustre religioso foi, em 1815, mestre de Agricultura e Botanica da Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro. O visconde de Barbacena, que durou quasi um seculo, foi seu alumno.

Para se avaliar o grande educador que foi o carmelita, basta que se saiba que alem de seu curso official na Academia, elle dava aulas populares no Passeio Publico. Ahi ouviu-o, cheio de enthusiasmos, o jurista e historiador Balthasar da Silva Lisbôa, irmão do famoso economista visconde de Cayrú. D. João VI, em attenção aos seus serviços e ao seu idealismo, nomeou-o director desse Passeio. Em março de 1824 era director do Jardim Botanico, cujo cargo exerceu por cinco annos.

Frei Leandro morreu a 1º de julho de 1829, tendo sido amigo e collaborador de Saint Hilaire e do barão von Eschwege, ambos grandes naturalistas.

Hartt e a ceramica de Marajó

Charles Frederic Hartt, geologo e ethnologo estrangeiro dos mais illustres que têm vindo para ficar no Brasil, era canadense. Foi assistente de Agasiz no Museu de Cambridge, que o incorporou á Expedição de 1865 a 1866, chefiada por Nathaniel Thayler e que visitou o Brasil. Aqui se fixou, auxiliado por D. Pedro II.

Reorganizado em 1876 o nosso Museu Nacional, Hartt foi escolhido por Ladislau Netto para um de seus technicos. Doente, preferiu continuar na Commissão Geologica do Imperio, onde seus serviços foram notaveis. Morreu em março de 1878, parece que de febre amarella, sendo enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier. Seus trabalhos de sabio estão classificados em geographias, geologias, ethnographias, archeologias e linguisticas.

Mas a sua maior gloria talvez seja a de ter apontado ao mundo scientifico a ceramica dos artistas da Ilha de Marajó. Concentrou suas attenções na pequena ilha do Pacoval, no lago Arary, e fez revelações admiraveis. Foi o guia de Barnard, Derby, Beckley e Ferreira Penna, merecendo os mais enthusiasticos elogios de Ladislau Netto, que o ajudou abnegadamente.

Hartt foi um sabio que se dedicou ao Brasil. Como tantos outros, vae sendo esquecido até do grupo dos estudiosos.

Os indios brasileiros

Em 1870, mal sahiamos da guerra da Triplice Alliança contra o Paraguay, a população selvagem do Brasil era mais ou menos de um milhão. Hoje, suppõe-se estar reduzida a duzentos mil. Alguns eruditos observadores acreditam que dentro de trinta ou quarenta annos terão os indigenas totalmente desapparecido dos nossos sertões. Sem embargo, escriptores especializados como os srs. J. B. Capivary, E. Roquette Pinto, Ildefonso Escobar e Max Schmidt acreditam que a civilisação delles é ainda um grave problema a resolver. Os Chavantes, por exemplo, vivem hoje como os Goytacazes ao tempo em que os Jesuitas evangelisavam na Capitania de S. Vicente. Os padres salesianos, que se approximam de suas aldeias, são mortos a frechadas. Nada temem, a não ser o ronco do avião e o silvo das machinas a vapor.

As ultimas tribus selvicolas que povoam nosso *hinterland*, na opinião do escriptor Ildefonso Escobar, pertencem ao grupo dos *Gês*. Divididas em dois grupos — o dos Caipós e o dos Acuens — dispersaram-se em tres rumos: sul, norte e oeste. As *bandeiras* massacraram-n'os cruelmente.

Os Chavantes, de pelle clara e estatura prussiana, são os mais ferozes. São talvez os mais bellos especimens. Vivem ás margens do rio das Mortes. Ha, porém, os Chiribás, os Acroás, os Canoeiros, os Craôs, os Apinagés, os Carajás, os Tapirapés, os Guajajaras, os Urubús, os Javaés, os Bororós, os Araés, os Camocarés, os Goritarés, os Carijós e alguns outros de tribus quasi extinctas. Aliás, os srs. E. Roquette Pinto e J. B. Capivary affirmam que os indios brasileiros nunca se agruparam em massas enormes, o que dá bem a idéa de que hoje estão lentamente se acabando.

Administração e Estatistica

Paulo de Abreu Macedo

A administração é a funcção propria do Estado. Assim como os bens particulares de cada individuo cáem immediatamente sob o seu criterio de organização e utilidade, ao Estado compete cuidar dos bens do povo, o qual não é mais do que a reunião dos individuos. Essa collectividade, ligada pelo vinculo da nacionalidade, constitue o seu governo, confiando-lhe a alta missão de, conforme o espirito da Justiça e do Direito, dirigir, dentro das exigencias sociaes, os seus bens particulares tanto na esphera economica como na ordem espiritual. Ao Estado está confiado o homem todo, nem tão sómente no seu aspecto economico, porque o individuo é mais complexo, mas em todos os seus aspectos, o homem total, abstração feita do ambito sobrenatural que escapa á jurisdicção do poder temporario. Portanto, compete ao governo, além da economia, zelar pela parte moral e mais nobre do homem, velar pelo seu desenvolvimento educacional no sentido mais amplo do conceito educação, desde o amparo ao lar e a protecção intellectual á creança até aos cuidados mais remotos de aprimorar conhecimentos e virtudes, mediante a proporção de uma cultura mais elevada.

O campo de acção em que se desenvolve a actividade governamental é, pois, vastissimo. A's necessidades primordiaes da collectividade muitas outras se concatenam em ordem de precedencia, mas todas exigindo a satisfação natural dos seus reclamos

Dahi, governar é missão intellectual por excellencia, tendo por objectivo reconhecer os direitos, distribuir a justiça, tudo, no entanto, sempre com um sentido de realizar o bem commum, de tal sorte que a administração concilie os interesses pessoaes e particulares com o anseio collectivo do bem estar social.

Se o governo foi constituido para o povo e para dar um sentido de unidade na marcha dos acontecimentos sociaes em que nos vemos envolvidos, creando, com o principio de unidade dentro da multiplicidade desses mesmos factos, a ordem, governar é produzir o progresso pela ordem, o que é a expressão propria de uma obra de intelligencia.

A' intelligencia cumpre observar. Quanto mais extensa e diversa a materia de observação quanto mais attenção e precisão intellectual se requer do observador. No sector da administração publica ha factos que não se apprehendem immediatamente, são objectos de inquisição scientifica: ao administrador torna-se mister utilisar essa sciencia para attender á determinantes de variações, que, antes, desprovido do auxilio scientifico, escapavam-se-lhe á intelligencia. Já não se comprehende administração publica que não seja orientada pela expressão de uma estatistica dos factos, que não tenha sob sua visão o retrato da realidade presente e o futuro real que esta presente realidade já nos faz, de certo modo, antever, sem comtudo arguir uma sequencia necessaria dos factos. Ha imprevistos que, sómente depois de conhecidos os seus effeitos, a intelligencia humana chega, mediante um conhecimento a "posteriori", a desvendar a natureza das suas causas; mas não é argumento contra a efficacia da estatistica, porque ella vale para a sequencia normal dos factos.

Embora não chegue a uma certeza absoluta, a estatistica dá-nos um conhecimento relativo, ou melhor correlativo dos acontecimentos que hão de vir. Essa relatividade com que a estatistica nos mostra os dias de amanhã é a base que ella offerece á administração, que não desprezando o presente prevenirá o futuro. Prevenir o futuro não implica na admissão compulsoria de uma sequencia necessaria de factos, a não ser hypotheticamente, isto é, na hypothese de que as causas determinantes do apparecimento de taes factos assim tenham sido creadas que produzissem os seus effeitos de determinado modo e em circumstancias determinadas; é uma necessidade hypothetica e não absoluta: factos contingentes não podem arguir necessidade absoluta, do contrario deixariam de ser contingentes e seriam necessarios.

A estatistica penetra na essencia das causas ,as classifica e estuda as circumstancias em que as mesmas desenvolvem as suas actividades. Dahi, a previsão o conhecimento das coisas futuras pela analyse de suas causas.

Mas sómente de modo improprio pode-se chamar a estatistica de sciencia. "Sciencia est cognitio rerum per causas"; o conhecimento das causas que determinam a marcha da vida social é difficilimo, quer pela carencia de uma causa adequada á qual se attribuam, univocamente todos os effeitos, quer pela abundancia de causas concorrentes que influem num mesmo effeito. E' preciso frisar-se ainda que, onde entra o factor humano, existem sempre mudanças no curso dos factos, determinadas pelo livre arbitrio do homem.

A estatistica produzindo uma certeza absoluta dos acontecimentos de amanhã, embora não seja um absurdo, é impossivel, uma vez reconhecida a limitada força intellectual do homem e o numero infinito das coisas cognosciveis.

Mas ha, no movimento de colligir os dados estatisticos, na sua classificação, e no criterio empregado para determinar os adjunctos em que os factos se repetem, algo de systema, ordem, o que lhe merece o nome de methodo scientifico.

Ou como sciencia ou como methodo scientifico, (o assumpto é controvertido), a estatistica presta auxilio iniludivel á administração publica pela luz que projecta sobre o campo da acção administrativa, expressando numericamente valores de complexidade extraordinaria.

DECEPÇÃO

(A. Cunha)

Depois de Sto. Antonio com seus milagres, Mussolini com suas leis e os trens da Central com os seus apertos, vem logo o telephone como o maior casamenteiro conhecido. Realmente tem este ultimo as vantagens da distancia que encurta, ao mesmo tempo que com a sua cumplicidade deixa-nos fallar sem os contratempos de uma *gaffe* ou ás vezes... de uma decepção. E quando se dá o caso duma linha truncada? Tem-se a impressão de um lote novo que nos cáe em cima. E mergulhar no desconhecido para depois voltar a tona da realidade numa conquista do outro mundo ou abatido com a decepção mais fragorosa deste mundo.

Essas considerações vem a respeito do caso abaixo acontecido ha tempos com um nosso amigo.

Tinha Heitor Moreno uma amizade *por telephone* e que já ia ficando antiga não fora o desfecho que de uma hora pra outra, teve.

Telephonava elle diariamente para o escriptorio de uma Companhia: a principio por questões de serviço, depois, naturalmente, quando se tratta de uma representante de Eva no outro lado da linha, um galanteio, uma pergunta futil, etc., e por fim já inventava um pretexto qualquer de serviço só para ter occasião duma prosinha. E quando não o fazia, sentia falta. Convem dizer que ella tambem gostava senão ainda delle mas pelo menos, da voz e da conversa.

Mas o tempo ia passando e elle não se decidia. Porem um dia, numa dessas manhãs de abril de um sol amarello e morno, dessas manhãs que a Natureza nos convida a um passeio mais do que o trabalho ao escriptorio, ella teve talvez a infelicidade de confessar "que achava a sua voz sympathica" — talvez alguma inspiração do telephone —, animado por essa descoberta tão favoravel a si, tratou logo Heitor de combinar um encontro [illegible] nibus. Ah! e um detalhe qualquer na indumentaria para identificação.

Elle não era já muito dado a conquistas mas tambem não era assim tão provinciano como está parecendo aqui. Estudara tudo e não aprendera cousa alguma realmente de valor. Não tinha direito a insuccesso pois o pae mandara-o a Oxford onde infelizmente não aprendeu nem mesmo o inglez; mas gabava-se de ser "bacharel em regatas" pois Oxford vencera no anno que estivera lá.

Tinha um poema publicado, um processo archivado e a promessa de um cargo publico porem *sem concurso*. As trinta paginas do poema sabia-as de côr a força de tanto recital-as aos collegas, o processo — esquecera-o — não o tinha mais na mente mas na fronte uma pequena cicatriz que dizia ter conquistado na guerra, e do emprego... ainda nutria esperanças de conseguil-o em taes condições. Todavia não era um fraco, ganhando o sufficiente para uma vida independente tinha algumas virtudes que não vão ao caso mas... era um timido. E o peior: tinha-se, ou tinham-no, na conta de philosopho.

No tempo dos Luizes um nobre ou politico qualquer para vencer na vida havia de ter um bom barbeiro, um bom alfaiate e um bom cozinheiro; este ultimo já não é de tanta necessidade actualmente mas os outros são. Um terno de linha impeccavel em cima dum estupido abre caminho mais rapidamente do que um diploma nas mãos dum bacharel descuidad E nessa tarde, tão contente e afobado estava que, mal deixou o escriptorio rumou para o ponto indicado sem ao menos ir ao barbeiro ou em casa mudar de terno. Nem procurou lembrar-se que o habito faz o monge, como uma gravata de laço largo um pintor, uma vasta cabelleira um philosopho ou

(Continúa na ultima pag.)

Êle queria uma pereira

Conto de *T. O. BEACHCROFT*

Numa adaptação de SYLVIA PATRICIA

Naquella manhã de abril, nos primeiros raios de um sol pallido, o velho James Riscoe, saiu de casa para o seu minusculo jardim, unico, em meio de uma fileira de quintaes em East End.

— Vóvó — disse chamando a esposa — os crócos estão em flôr. Venha ver!

— Venha você tomar café; os crócos pódem esperar.

Mas o velho tornou sorrindo: — O café tambem póde esperar...

Uns quatro ou cinco quintaes mais longe, via-se uma velha pereira carcomida, reliquia dos tempos em que todo o terreno onde se erguiam agora aquellas casas era todo elle um enorme pomar; embora velha, a arvore ostentava alguns brôtos novos e promettia florir.

E James entrou na cosinha dizendo: — Até outubro, si Deus quizer, o nosso jardim estará todo em flôr, Millie; e sabe? Vou comprar este anno uma pereira nova que hei de ver crescer e dar fructos.

— Com que dinheiro? — zombou a velha Millie.

— Ora, economisando daqui e dali sempre se arranja.

A mulher riu e tirando de uma gaveta uma bolsa, abriu-a tirando della duas moedas de cobre e uma de prata: — Olhe, meu velho, eis o que temos até á proxima semana e ainda falta comprar chá e manteiga.

Trate pois de esquecer a pereira.

— Pois sim, mas venha ver onde tencionava eu plantal-a.

E os dois dirigiram-se para o jardim. Ambos eram de pequena estatura e de fragil apparencia e conservavam, porém, entrados no inverno da vida, uma deliciosa apparencia de frescura. No fim do jardim havia um pequeno terreno; tres ou quatro tijolos, encimados por uma trepadeira. No recanto mais sombrio do terreno cresciam avencas e samambaias numa elevação formada por pedras sobre-postas. No centro havia um logar vazio e James disse apontando:

— E' ali que vou plantar a pereira... um dia.

E a velha, sacudindo a cabeça: — Esse dia nunca ha de chegar.

— Você sabe só desanimar — resmungou o marido e tomando da sacola, lá se foi ele a comprar. A estrada era poeirenta e havia duas filas de casebres tristonhos de cada lado. No fim da rua havia um grande terreno vago que nos ultimos dez annos vinha servindo de deposito de lixo. Com grande surpresa, James ali encontrou tres operarios trabalhando com picaretas.

Parou para olhar e notou um rapazão espadaudo e vermelho que cantava uma toada monotona.

— O que vão fazer aqui? — indagou o velho ao rapaz.

— Rêde de esgotos — respondeu o operario, sem levantar a cabeça.

— Para que? ha tantos annos que vivemos sem elles e agora que as casas estão velhas, não vale a pena.

— Mas vão servir para os novos apartamentos, não sabe?

— Sim, já ouvi falar; sempre vão construir aqui?

— Vão, vóvó e vão ficar esplendidos; quer alugar um?

— Eu? moro aqui desde que me casei, fazem 45 annos. Trabalhava na fabrica de pianos e estou muito velho para mudar de vida.

— Mas se tudo vae mudar! Vão tambem construir um cinema e assim as casas antigas irão abaixo.

James abanou a cabeça e seguiu seu caminho; la tremulo, mal seguro — nas pernas; tropeçou num monte de pedras e o rapaz loiro acudiu em seu auxilio.

— Cuidado, vóvó.

James fez as compras e quando chegou á casa, ali encontrou o neto a conversar com a avó; ambos estavam alegres.

— Trouxe balas para você, Jonny — disse o velho.

— Obrigado, vóvó. Que bom!

Jonny tinha dez annos e era muito parecido com o pai que morrera havia já alguns annos.

— Tinha uns bonitos ladrilhos para você, mas esqueci em casa — fez o pequeno.

— Não faz mal, virão depois. Estou aprendendo a esperar pelas cousas, meu filho.

Pouco depois punham-se ao trabalho, preparando o canteiro para a futura pereira; o menino indagou:

— Que flores vai plantar em volta?

— Não sei, talvez deixe só a pereira...

— E você póde comprar uma pereira, avô?

— Agora não, mais tarde talvez. E' a minha grande ambição. Por emquanto, plantemos as dalias e os lirios.

— Onde estão as batatas?

A' tardinha, finda a tarefa, o menino foi embora e os velhos sentaram em redor da lareira, para a modesta ceia.

Passada uma semana, James viu os operarios chegarem com bombas e tractores. — Bom dia — disse o rapaz loiro — Hoje removemos os alicerces dos apartamentos; vai ficar bonito.

O ancião afastou-se em silencio, indo ás compras.

Trouxe do mercado uns pacotinhos de sementes velhas que quasi sempre aproveitava algumas que plantava em caixotes antes de irem para o sólo.

Quando as novas obras chegaram perto do seu jardim, as dalias estavam florindo. No outro quintal, a velha pereira já tinha sido arrancada e o ruido das machinas ia se aproximando mais e mais...

— Quando acabam? — indagou James.

— Não sei — disse o operario — o chefe está esperando ordens. Teremos de atravessar a rua ou então continuar a abrir — pelos quintaes, como agora.

— Mas... sem licença dos proprietarios?

— Paga-se bem aos proprietarios; breve... estaremos no seu quintal, vóvó.

Sem dizer mais nada, o velhinho afastou-se. Na manhã seguinte os homens não appareceram e James, feliz... Os lirios estavam em flôr e tambem os goivos; todo o jardim era um perfume! Na semana seguinte... o rapaz ruivo que vinha apressado, seguindo o caminho que dava sobre os quintaes. James entrou em casa muito desanimado e passou toda a tarde a olhar tristemente as suas flores.

— Porque está triste? — indagou a companheira.

— Não é nada, mulher.

No outro dia, os operarios pararam em frente ao jardim; os dois velhos olharam-se e comprehenderam...

Foram visitar a nóra, o que raramente faziam, pois quasi nunca saiam de casa.

— Como vai o jardim, vóvó? — perguntou logo o pequeno.

James contou que as flôres estavam muito lindas e a nóra só os deixou sair depois do jantar. Vinha caindo o crepusculo e chegando á casa modesta, o velho foi direito para o jardim e parou de repente; tinha a impressão de sentir sobre um montesinho de pedras. No fundo do terreno erguiam-se as machinas, formando uma trincheira. Tinham sido arrancados os goivos e os lirios, por toda parte viam-se pedras e pedaços de cimento.

— Tudo arrancado, tudo estragado! — murmurou o velho quando a companheira delle se approximou — E naquela noite não dormiu. Levantou-se de madrugada, antes da chegada dos operarios e passou todo o dia num jardim publico sem falar com pessoa alguma. Quando á tardinha regressou, a trincheira estava coberta; os canos já tinham sido colocados e o jardinzinho era um monte de ruinas.

Durante a semana que se seguiu, James pouco falou e nunca mais pisou no seu quintal. No sabado á tarde, bateram á porta. O velho foi abrir e deu com o operario loiro que foi logo se dirigindo para o jardim; trazia na mão uma pá e um ancinho.

— Que porcaria fizemos! — desculpou-se — Vim ajudar a concertar isto.

— Póde deixar — disse o velho, depois de um curto silencio — não quero mais saber de nada.

— Deve ter consagrado aqui annos de trabalho — continuou o rapaz — Meu pai tambem gostava de jardinagem.

E se poz a trabalhar; instinctivamente, James se poz a ajudar.

— Vou demorar aqui e é melhor que me apresente — disse o jovem operario — Sou George Townend.

Voltou no domingo e trabalhou toda a manhã. No decorrer da semana, James não teve coragem de ir ao jardim; mas no sabado seguinte lá estava de novo o operario e desta vez trazia um molho de margaridas.

— Tenho um amigo jardineiro — explicou — que me deu estas mudas.

Poucos dias depois, voltava com uns crisantemos.

— Nunca os pude comprar — disse o velho, encantado.

— Pois agora aqui os tem e assim terá flores até o Natal.

— Mas você não póde substituir a pereira do visinho...

— Ora — riu o rapaz — era velha e não dava mais peras.

E George voltou todos os sabados; cada dia o jardim ficava mais bonito e o pobre James não cabia em si de contente.

— O que será que você mais deseja? — perguntou uma vez o operario a Jonny que de vez em quando vinha ajudal-o.

Dias depois, os velhos eram convidados a passar a tarde em casa da nora. Quando voltaram, James estacou atonito: no centro do canteiro que ele e o neto haviam preparado, erguia-se uma pequena pereira! No lusco-fusco ele só via os galhos ainda finos e...

Mas nem podia falar! Só quando percebeu George ao seu lado, a sorrir com a pá entre as mãos, foi que pôde murmurar: — Porque... porque fez isto por mim?

— Não sei, vóvó... nada fiz. Meu pai tambem gostava de jardinagem e se vivesse penso que lhe daria o devido auxilio... Elle morreu no anno passado, sabe?

James continuou a olhar a pereira; viu-a em flôr, a crescer, a dar fructo. Viu os galhos se estenderem e viu, com os annos, a arvore envelhecer, sendo substituida por arvores novas, assim como as velhas casas cedem logar aos novos edificios. E viu tambem que os velhos têm que perder os filhos quando mais delles necessitam. Mas viu ainda que o mundo contem outros bons filhos..

George apanhou o casaco, apanhou a pá e tocando de léve no braço do velho, murmurou:

— Bôa noite.

Depois afastou-se, deixando o velho imovel; absorto, a contemplar a tranquillidade boa do seu jardim...

ZANGADA

Quando tu' ficas zangada
Porque chego além da hora,
Nem tu' sabes, — tentadora, —
Assim de cara amarrada.

Como ficas transformada:
— O teu olhar, uma Aurora
De viva luz seductora
Parece Noite fechada!

Perdes o brilho esplendente;
Ficas "outra" de repente;
Um "outro" typo, imprevisto!...

— Typo de sogra atrevida,
Como do lapis saida
Do Raul ou do Calixto!!

TELLES DE MEIRELLES

PARA LIMPAR ESCOVAS E PENTES

Um pouco de amoniaco — uma colher — num litro de agua morna, é um excelente preparado para limpar pentes e escovas. Enxuga-se a seguir, deixando-se secar ao sol.

PENSAMENTO

Nas cinzas de uma correspondencia destruida ha sempre algumas particulas de duas almas.

T. GAUTIER

ADELINA LOPES VIEIRA

Celso Brant

O amor proprio é uma das mais vigorosas avalanches que movem a vontade humana. Somente a vaidade e o orgulho, a ambição de poder e de gloria fazem com que o homem suba sempre, e attinja excelsitudes com que apenas podemos sonhar. Mas o homem precisa estar acima de tudo, até de sua vaidade, para ter o direito de se engrandecer a si proprio. O egoismo nos eleva, o altruismo nos ampara. Para attingirmos as cumiadas da grandeza e da gloria, precisamos mitigar a vaidade dos outros com pedaços da nossa propria vaidade.

Os exercitos, quer no campo de luta, em empresas perigosas, fazem soar os clarins e rufar os tambores, chamarão logo sobre si a attenção dos inimigos que se dirigirão no seu encalço. Tambem assim, aquelles que fazem excessivo alarde da sua personalidade terão logo, a entravar-lhes o caminho, os cães immundos que vivem a roer os ossos da gloria alheia.

Ao contrario, os que marcham mudos e quietos attingirão, com mais precisão e em muito menor tempo, o objectivo desejado, a meta tão anciosamente almejada.

Assim foi Adelina Lopes Vieira. A sua gloria é calma e serena como a sua propria vida. Passou entre os vivos como um sonho de bondade e de pureza. Deixando ao longe a sua querida patria lusitana, esse lindo *Jardim da Europa á beira-mar plantado*, veiu para esta terra, tão irmã da sua, aqui se entregando á nobre tarefa de introduzir nos mysterios das letras as creancinhas, que representam no futuro da patria, a esperança fagueira de um Brasil maior e mais feliz. Ninguem melhormente talhada de que ella para mistér tão puro. Sua alma era lyricamente perfumada como a das creanças, e quando estava em aula, a gente não sabia qual era a professora, quaes as alumnas...

Adelina era toda assim, e os seus versos, tão inspirados, tão ternos, possuiam esse raro encanto da simplicidade. Da mesma fórma que Amado Nervo, comprehendeu, ella que sómente os humildes podem penetrar nos segredos mais intimos do universo, só os humildes podem ser poetas... E ninguem mais humilde, e por isso ninguem mais poeta de que ella. Embora não nascesse aqui, na terra boa de Santa Cruz, Adelina foi brasileira pelo coração e pelo espirito. Aqui viveu ella quasi toda a sua vida, aqui soffreu, aqui amou, aqui morreu...

E foi aqui, tambem, que ella foi poetisa, sem duvida das mais admiraveis que temos tido, pelo seu estylo vigoroso e limpido, pela sua inspiração forte e poderosa, pelo seu sentimento puro e são de brasilidade.

E assim passou a vida, entre o alarido da creançada e um verso inspirado, entre um sonho e outro sonho. Mas os dias, que são as folhas da arvore da vida, um por um, rapidos, cairam na eternidade. E chegou o outomno com seu manto descorado e seu rosto triste e meditativo.

Adelina comprehendeu. Era a tarde de sua vida que caia, e a noite vinha perto. E então, recordando Heine, que nos aconselhou a fazer das nossas dores versos alados, escreveu aquelle soneto que é uma das joias mais puras de nossa arte poetica:

ANOITECE...

Véo de tristeza terra e céus invade...
De espaço a espaço ave agoirenta pia!
O orvalho chora e, em lenta suavidade,
Badala o sino ao longe — Ave Maria!

Ave Maria, essa hora em que é saudade
Da luz se junta o horror da treva fria,
Tão cheia de mysterios e ansiedade,
Tão repassada de melancolia!

Cheguei tambem da vida a essa hora triste
Crepusculo em que o sol já não existe,
Em que a luz da illusão desapparece...

Horas ardentes em que o sol fulgura
Horas de amor, de glorias, de aventura...
Dia, porque me foges Anoitece...

A' minha esposa

Os dois seguimos pela mesma estrada,
No mesmo rumo, sem sentir cansaço:
Tu, no meu braço, tremula, apoiada,
Eu, tremulo, apoiado no teu braço.

A vida seja bôa ou desgraçada,
E seja o céo azul ou o sol escasso,
Proseguimos os dois no mesmo passo,
Sem medo aos imprevistos da jornada.

Nossas almas numa alma se transfundem,
Tão cheias desse amor que nos assombra
Ao resplandecimento da miragem,

Que até nossos olhares as confundem:
Como se fosses minha propria sombra,
Como se eu fôra a tua propria imagem!

REGINALDO PENNA

O centenario do philosopho Bonald

(Continuação da 1.ª pagina)

te politica de minha obra á autoridade dos factos".

Catholico convicto, Bonald não é todavia dogmatico. Exclusivamente o é por meios positivos: a razão, a experiencia, a historia, onde pesquisou os principios sociaes que veiu a descobrir. Suas conclusões são portanto validas tanto para os incredulos como para os crentes. Foi sómente após ter chegado a essas conclusões, que Bonald teve o prazer de constatar que as mesmas se coadunavam admiravelmente com o ensinamento da Egreja.

O abbade Gerbet o qualificava de "Um Platão Christão".

Balzac vehiculava em suas obras as idéas de Bonald, principalmente em "Les Paysans". Todavia, o seculo permaneceu persuadido que as sociedades humanas não possuem outras leis senão as ditadas pelos proprios caprichos".

Para satisfação de Bonald a França está agora sob a nova era por elle preconizada, como para a satisfação do genial Balmés acontece o mesmo na Hespanha. O balanço de desastrosos erros que foram commettidos nas duas nações não veiu senão confirmar as advertencias lançadas pelos dois philosophos.

O grande visionario Bonald teve a sua "revanche" nos tempos actuaes, o philosopho que esperava ver em vida "a França, a primeira nação a despontar da Civilização, ser a primeira a renascer da Ordem".

Bonald recusava a "marchar com o seu seculo" isto é a adoptar os seus erros. Pertencia a essa escola da Tradição que procura no passado as lições para o futuro. Em cada pagina de sua obra Bonald nos mostra o que nos tem faltado. Na verdade, essa obra é um breviario de lições que os seculos de historia da França nos dão.

POBRE MONARCHA

O rei dos Alcantis, da costa occidental da Africa, é obrigado pelas tradições do seu povo, a possuir 3.333 mulheres. Mas isto não é tradição, e sim... maldição.

TROVAS

Quando deixo de te ver,
Negra tristeza me invade
e em vão procuro um prazer
no tormento da saudade.

E' tão profunda a ferida
que sangra em meu coração,
que sem ti... nunca na vida,
encontrei consolação.

MANOEL CAÑAVEIRA

EXPONTANEIDADE DA ARTE

Por *NIOMAR MONIZ SODRE'*

Numa época em que aqueles que não são poetas cismam em fazer versos, provocando, generalizadamente, uma aversão a êsse gênero de literatura que devia ser tão nobre, é um prazer ter entre as mãos o livro de Corina Rebuá. Não pertencendo a nenhuma escola, não querendo se apegar a velhas ou novas fórmulas, as suas poesias saem com a vibração de uma alma apaixonada, complexa e intensa nas suas emoções, e na capacidade de exteriorizá-las, de defini-las. E' um desabafo puro e expontâneo daquilo que no momento a sufoca, e que precisa de uma outra expansão além da que a vida, muitas vezes na sua pequenês lhe pode proporcionar. Recorre à pena com a mesma sinceridade e o mesmo encantamento interior com que as sensações lhe chegam. Não procura forma, não busca termos, não medita frases. Tudo é sentimento, é vibração, é ardor. O que a torna artista dentro dos versos é o que a fez artista dentro da vida. Se não foi artificial no sentir, não podia ser no escrever, no transmitir-se, no revelar-se. Cada poesia sua reflete um pensamento, uma idéia; mas vê-se que não foi simplesmente pensado, observado, mas intensamente vivido. Não há alí a idéia fria, sem vibração, sem calor, concebida depois de horas de esfôrço, de meditação, de raciocinio, em que as rimas são procuradas, as frases organizadas, as palavras retorcidas. Não. Tudo vem ao seu encontro. As suas emoções é que unem as palavras, é que juntam as frases, é que formam as rimas, imortalizando em cada verso uma passagem sentimental que lhe foi muito querida, e que eternamente viverá na sua lembrança. Um temperamento como o de Corina é feito para aprimorar e colecionar as divagações da alma sempre indisciplinada e ardente. Os seus versos são feitos de cintilação interior. A saudade a oprime? Deixa-a, então, impetuosa, cair sôbre o papel... e o poema está feito. Mas eis que o amor a envolve, num hino de ventura. Sufoca-a quasi, numa pressão sem limites. Vai, pois, expandi-lo em rimas. Mas logo urge uma separação. Dois destinos que não se podem ligar, mas que se sentem unidos, através de materiais obstáculos, que nada exprimem, mas que tudo podem atrapalhar. Dessa fase, ficaram cinco sonetos, cada qual mais fremente, cujo título, "Estoicismo", não podia melhor definir essa brava luta interna, em busca de um controle inútil dentro da imensa loucura do amor. O último desse grupo não posso deixar de citar, pois ainda vibra em mim, na fixação das cousas belas:

"Um beijo, uma volúpia, a posse, o goso,
A surpresa do espasmo, o corpo lasso,
A imperiosa exigência do repouso,
A embriaguês, o momento de cansaço;

Toda essa fase materal, não ouso
Enfrentar, recostando-me em teu braço,
Porque si nele tu me deres pouso,
Nunca mais tu te irás do meu regaço.

Esquece-me, eu te peço. Há mais nobreza
Em renunciarmos toda esta grandeza
Em prol daqueles que entre nós estão.

Olhemo-nos serenos e impassíveis,
Pois teremos de ser dois impossíveis
Vencidos pelos gumes da razão."

E' a creatura que, sem falsas modéstias, sabe e revela que os braços que a receberem uma vez, não mais poderão deixá-la, quando já se tiver dado a espiritual junção, a única que pode determinar esta fixação carnal. E como sente que é mais facil vencer o impulso antes de ser expandido, deseja reter o turbilhão que, uma vez desencadeado, não mais poderá parar, levando, na sua correnteza, obstáculos, cousas e seres.

Depois, ei-la novamente suave, volúvel, cheia de sutilezas. Sente-se leve, agil, sem torturas, sem reservas:

"O amor tem sido, para mim, uma mentira
Louca!
E uma mentira repetida tantas vezes,
Que, às vezes,
Eu chego a crer
Não ser
Mentira
Essa mentira
Que anda de bôca em bôca.

E eu que só tenho horror
Pela mentira,
Amo a mentira
Amando o amor.

Amor!
Mentira louca
Que anda de bôca em bôca,
Vem mentir outra vez na minha bôca."

Mas eis que vem uma separação, agora não mais imposta pelas circunstâncias, mas — quem sabe? — por razões que não se poderia citar, pois não encerra *razão formal*. E esta não traz apenas o véu melancólico de uma saudade amiga, que, "apertando acaricia", mas toda a angústia de um *fim que não finalisa somente o amor*. Destroi, de vez, tudo quanto de bom ou de grande encontrou e fez crescer na alma que o recebeu. Não é o amor que acaba, para deixar outro nascer. E' a própria personalidade que se extingue, para outra, então, se plasmar. Não é só a falta torturante do *alguem*, é mais a saudade de um grande deslumbramento mútuo, do amor que um dia lhe deram, do amor que um dia lhe inspiraram. Em "Tudo Acabado", Corina Rebuá é profundíssima. Em cada uma das suas frases, intensamente individualisadas, como ela própria o é, define-se também os grandes dramas humanos, daqueles que se afastam sem se terem seperado:

"Agora eu vivo da saudade, apenas,
Minhas horas são mornas e serenas,
Tudo em torno de mim não mais me afeta.
Os meus sonhos de moça que eram lindos,
E os ansêios de amor que hora são findos,
Repousam dentro da minha alma quieta.

Amei como ninguem jamais eu visse
Amar quanto eu amei, e que sentisse
Tudo quanto senti dentro do amor...
Sofri como ninguem jamais eu visse
Sofrer quanto eu sofri, e que sentisse
Tudo quanto senti dentro da dor!

Os tropeços, a luta pela vida,
Toda dificuldade a ser vencida,
Tudo me era razão para um sorriso.
Si era inverno ou verão eu não sabia;
Si eram horas da noite ou si do dia;
Porque a minha existência era um paraizo.

Sinto agora que está tudo acabado!
Gasto a vida vivendo do passado,
E recordando o que foi bom ou ruim...
Tendo saudade da ilusão perdida;
Tendo saudade do que fui na vida;
Tendo saudade mesmo até de mim!

Assim, explosivos de emoção, transbordantes de sensibilidade, são todos os versos de "Vida", o livro mais aprimorado da aclamada poetisa que, vencendo o ambiente de recalque sentimental que as mulheres ainda possuem, principalmente no Brasil, ergue-se, audaciosa e vibrátil, sabendo que as grandes sensações não podem ter o frêio das palavras nem o dominio dos impulsos. A vida vale pelas emoções que encerra, e as frases são belas e puras quando exprimem o sentido de uma vida grandiosa, a significação de um destino invulgar.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Pensar no inverno ainda no verão)

Parecerá demasiado cedo falarmos nos trajes de inverno quando o verão ainda escalda, mas, o tempo varia, varia como as mulheres que são "mobiles" conforme a canção, mas, serão as mulheres assim tão variaveis, ou os homens do mundo inteiro que estão com as cabeças completamente fóra do logar? Culpados uns, cumulados outros não importa, o que nos interessa é o tempo, as estações que se succedem balançando e elevando o thermometro, e, as mulheres, nesse calor infernal do mez de março talvez recitem baixinho os versos de Stechetti pensando já no proximo mez de abril:

"Mi si spezza la testa, o son ma- [lato.
E la febbre mi brucia entre le [vene.
Sono debole, giallo, dimagrato.
Ma quando penso a te, mi sento [bene..."

A moda generosa desses ultimos tempos, permite á mulher, recursos extraordinarios.

A arte de confeccionar um traje feminino póde jogar com uma infinidade tal de fantasias que não póde haver um vestido feio nas collecções presentes.

Para o inverno que chega nós podemos já annunciar que o "drap" e o veludo vão fazer uma "entente cordial".

O "drap" verde garrafa em manteau ou costume, é ornamentado com veludo castanho. O "drap" "beige" para tailleur ou manteau, é ornamentado de veludo marron.

O "drap" "fraise" é ornamentado com veludo preto. Ainda temos o preto e branco, o preto, branco e cinza, e mais os chapéos de veludo com penas e plumas que devem acompanhar esses conjuntos.

Além do "drap" e do veludo para a estação que deve chegar ligeiro, nós sabemos que as golas de seda, largas ou estreitas, terão tambem seu papel importante na confecção das bellas toilettes do inverno.

Os trajes militares estylizados, servirão muitas vezes de ponto de partida para uma moda completamente inédita.

Os costureiros não descançam, e, muitos d'aquelles que faziam as maravilhas da rue de la Paix, continuam na America do Norte com o seu genio inventivo conservando o fogo sagrado dessa coisa extraordinaria que se chama a moda feminina!

Cada traje define uma época, os de hoje podem servir como reflexo dessa onda de inquietação que agita o mundo, marcando na historia do traje um traço definitivo da psychologia do momento.

MARY LOU

Artistas pobres e artistas ricos

E' muito comum se ouvir dizer que a arte e a literatura não conseguem fazer a independencia economica. Com o intuito de demonstrar essa verdade, não raro se costuma enumerar uma série enorme de grandes escritores, musicos e pintores, os quais, apezar de sua patente genialidade, tiveram uma vida de dificuldades e de martirios. Por isso mesmo, durante muito tempo a atividade das letras amedrontou os pais brasileiros, sempre desejosos que os filhos não dessem para escrever versos. Ser poeta significava ser pobre e sofredor.

Ha, todavia, em tudo isso, muito exagero.

Se é verdade que inumeros poetas, escritores, musicos e pintores, viveram dias negros de miseria e de dor, o fato é que a historia tambem registra nomes de grandes artistas que, com o trabalho mental, conseguiram fabulosas fortunas. Puccini, por exemplo, o autor famoso da Tosca, era milionario — e toda a fortuna que deixou foi conseguida apenas com os direitos autorais de suas produções. Zola, que iniciou a sua vida literaria miseravelmente, acabou muito rico. Rico foi tambem Vitor Hugo que, ao morrer, deixou alguns milhares de contos.. Enfim, seria tambem grande a lista de intelectuais que se consolidaram economicamente apenas com a atividade mental...

Condições do 3.º Grande Concurso de Trabalhos em Tricot e Crochet, promovido pelas Lãs Sams

O exito extraordinario com o qual foi coroado o emprehendimento das lãs "SAMS", promovendo concursos para trabalhos de tricot e crochet, veiu impôr á Sociedade Anonima Moinho Santista, fabricante das afamadas lãs SAMS, o grato dever de repetir annualmente este certamen, aperfeiçoando cada vez mais a sua organização e o seu raio de acção, bem como imprimindo-lhe sempre um impulso maior, afim de tornal-o em acontecimento de verdadeira repercussão social e nacional, pois não só estimula uma arte nobre que traz a todos os lares o prazer intimo de um trabalho intelligente, habilidoso e creador, mas tambem propaga, ao mesmo tempo, o uso duma materia prima, eminentemente nossa, contribuindo, assim, pela riqueza do Brasil.

Se já foi promissor o resultado do primeiro concurso, em que participaram 284 concorrentes, o 2.º concurso alcançou não só aquí o dobro das concorrentes, mas tambem revelou uma maior perfeição em todos os trabalhos apresentados.

A exposição realizada, desta vez, no Salão de Maio, no Predio Itá, despertou o mais vivo interesse, conseguindo attrair cerca de 35.000 pessoas em pouco mais de 15 dias.

Baseando-se nas experiencias e observações dos certamens anteriores, as Lãs Sams modificaram as condições deste concurso em dois pontos importantissimos: tanto no total como nas subdivisões foram augmentados os premios, attendendo, assim, melhor, ao verdadeiro valor que os trabalhos em cada categoria representam. Além disso, APENAS OS TRABALHOS CLASSIFICADOS EM PRIMEIRO LOGAR, TORNAM-SE PROPRIEDADES DAS LÃS SAMS, ao passo que os demais serão restituidos aos concorrentes logo após o encerramento da exposição. Tal innovação determinou uma maior differenciação entre os primeiros e segundos premios, compensando, dest'arte, a perda da propriedade que se verifica para as vencedoras em primeiro logar.

CONDIÇÕES

AS CONCORRENTES DE SÃO PAULO

1.º — Para fazer a inscripção, a senhora que desejar concorrer, pedirá nas CASAS DO RAMO ou na Radio Bandeirante, á Rua São Bento n.º 365, a ficha de inscripção, que será preenchida e assignada pela concorrente. Esta ficha será entregue simultaneamente, com o trabalho, com o qual a concorrente entra para o presente concurso.

O trabalho e a ficha recebendo, na Radio Bandeirante, no acto da entrega o numero que corresponde ao numero de ordem, de um livro especial, que se acha á disposição das concorrentes, na Radio Bandeirante e no qual a concorrente se inscreve. AS CONCORRENTES DO INTERIOR DO ESTADO podem obter suas fichas nas casas do ramo, da cidade onde reside, ou pedil-as por escripto, á Radio Bandeirante PRH-9, de São Paulo.

De posse das fichas, as concorrentes devem envial-as com o trabalho para a Radio Bandeirante. Esta remessa deve ser feita sob registrado.

A Radio Bandeirante remetterá a ficha, depois de TER EFFECTUADO A INSCRIPÇÃO NO LIVRO PROPRIO E NUMERADO, DEVIDAMENTE, A FICHA E TRABALHO.

A concorrente receberá um cartão numerado, que deve ser apresentado por occasião do pedido de devolução do trabalho.

AS CONCORRENTES DA CAPITAL FEDERAL — podem fazer a inscripção e a entrega dos trabalhos na SONAC — Sociedade Nacional de Representações Ltda., Rua do Ouvidor, 68 — 1.º andar — Caixa Postal, 3471.

AS CONCORRENTES DE BELLO HORIZONTE e demais localidades do Estado de Minas Geraes, podem dirigir-se para o mesmo fim, ao sr. Alencar Braga — Rua Affonso Penna, 1.000.

AS CONCORRENTES DO RIO GRANDE DO SUL — farão a inscripção e entrega de trabalhos com J. Gagliardi — Rua Vigario José Ignacio, 261 — Caixa 1.016 — PORTO ALEGRE.

Para qualquer informação as concorrentes podem escrever ás "Lãs Sams", Caixa Postal, 1.7?? — São Paulo — Capital.

2.º — O concurso iniciar-se-á no dia 1.º de fevereiro de 1941. A inscripção bem como a entrega de trabalhos deverão ser feitas até o dia 30 de abril de 1941.

3.º — Todos os trabalhos que entrarem para o concurso, devem ser executados com lãs "Sams" e acompanhados por uma indicação de qualidade, cor e quantidade de lã usada, juntando-se como comprovante, os RESPECTIVOS ROTULOS. Não podem ser usadas lãs de outras procedencias, NEM PARA ENFEITES. Trabalhos que não correspondam a essas condições, serão excluidos do concurso ou desclassificados, logo que se verifique a infracção.

E' facultativa a entrega da respectiva receita. A discriminação do ponto executado, facilita, porém, a reproducção na Revista "TRICOT E CROCHET" — Orgão Official das Lãs SAMS.

Depois do encerramento do concurso no dia 30 de abril, não será mais acceito trabalho algum.

4.º — O julgamento dos trabalhos será feito segundo os criterios de originalidade, bom gosto, senso artistico e perfeição technica. Fica incumbida deste julgamento uma commissão, composta de senhoras de reconhecida competencia e designadas para esse fim pelas seguintes entidades: LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS — ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO.

5.º — A Commissão julgadora receberá os trabalhos sem qualquer annotação do nome da concorrente, sobre o qual observar-se-á sigillo absoluto até a apuração dos resultados.

6.º — O julgamento é definitivo e sem qualquer responsabilidade da Sociedade Anonima Moinho Santista que depositou toda a sua confiança no pronunciamento justo e imparcial da Commissão Julgadora. Não se attende, portanto, a qualquer reclamação.

7.º — Todos os trabalhos classificados serão exhibidos depois do julgamento numa exposição que se realizará em local previamente annunciado.

A Sociedade Anonima Moinho Santista, reserva-se o direito de mandar photographar os trabalhos entregues para o concurso, bem como publicar as respectivas photographias e as receitas.

8.º — Os trabalhos classificados em primeiro logar passarão para a propriedade da Sociedade Anonima Moinho Santista e serão entregues á Commissão Julgadora que promoverá o seu aproveitamento e os venderá em beneficio de instituições de caridade.

9.º — Durante o concurso e o periodo da exposição, todos os trabalhos ficam sob custodia da Radio Bandeirante que os restituirá aos seus proprietarios, contra entrega da ficha de inscripção e tão somente após o fechamento definitivo da exposição, exceptuando-se os trabalhos contemplados com o primeiro premio, de accordo com a clausula 8.ª.

10.º — Todas as concorrentes que se inscreverem, submettem-se ás condições deste concurso.

12:000$000 de Premios no Concurso de LÃS SAMS

Categoria	Premio	Valor	Total
VESTIDO, TAILLEUR OU MANTEAU	1 — 1.º Premio	Rs. 1:200$000	
	1 — 2.º	500$000	
	2 — 3.º a rs. 250$000		500$000
ENXOVAL DE BEBE' C/8 PEÇAS NO MINIMO	1 — 1.º Premio	Rs. 1:200$000	
	1 — 2.º	500$000	
	2 — 3.º a rs. 250$000		500$000
BLUSA PARA SENHORA (SPORT)	1 — 1.º Premio	Rs. 600$000	
	1 — 2.º	300$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
BLUSA PARA SENHORA (TOILETTE)	1 — 1.º Premio	Rs. 600$000	
	1 — 2.º	300$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
SWEATER PARA HOMEM	1 — 1.º Premio	Rs. 500$000	
	1 — 2.º	200$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
VESTIDINHO DE MENINA (2 A 7 ANNOS)	1 — 1.º Premio	Rs. 500$000	
	1 — 2.º	200$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
TERNINHO DE MENINO (2 A 5 ANNOS)	1 — 1.º Premio	Rs. 500$000	
	1 — 2.º	200$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
VESTIDO PARA MOCINHA	1 — 1.º Premio	Rs. 500$000	
	1 — 2.º	200$000	
	2 — 3.º a rs. 100$000		200$000
100 menções honrosas no valor de 20$000 em lã			2:000$000
TOTAL			12:000$000

(47255)

PARIS SOB A OCUPAÇÃO ALEMÃ

(Continuação da 1ª pag.)

que não estiverem recolhidos antes da meia-noite, são, pelos rondantes allemães, levados ao districto policial, onde permanecem até ás 5 h. da manhã).

Como o horario não mais permitte que se espere abrandar uma carga dagua, os parisienses consideram elementos indispensaveis uma capa impermeavel, capuz, um bom agasalho e, principalmente, um par de sapatos fortes e confortaveis. O salto alto, improprio para as longas caminhadas, desappareceu completamente.

Os chapéos foram os ultimos a soffrer a influencia da nova moda; vêem-se ainda, em Paris, algumas cabeças nuas, mostrando penteados baixos, com cachos soltos ou alisados para cima, de maneira "notte". A maioria das parisienses, porém, voltando á distincção da toilette de rua, usa chapéo. Os chapéos do anno passado (excepto as redes grossas) têm hoje o aspecto pathetico de uma felicidade perdida...

E o andar differente, que os saltos baixos produzem, é equilibrado por um novo porte de cabeça — olha-se para cima e não para baixo, de modo que um chapéo collocado de lado, torna-se estranho e descabido.

UMA CIDADE DIVIDIDA

O dever do povo de Paris não é tentar erguer o véo que encobre um futuro incerto, mas, todas as manhãs, levantar um fardo pesado e carregal-o aos hombros.

O estrangeiro sente que uma vida obstinada palpita em Paris, vida dividida em duas partes, que, como a agua e o azeite, não se misturam. A illusão do luxo é machinalmente conservada, não sómente porque os habitantes da cidade precisam delle, como meio de vida, como tambem porque Paris não quer abdicar de seu privilegio secular de "raffinement" e cultura.

Reabriram-se os theatros. Na Opera, o cartaz annuncia "Fidelio" de Beethoven; na "Comédie Française", os classicos; o ultimo successo do anno passado — "Histoire de rire", de Salacrou e uma nova peça de Sacha Guitry, apparecem nos theatros dos boulevards. Etienne de Beaumont cogita organizar concertos diarios, a preços populares, com um programma mudado semanalmente e em sessões, como nos cinemas, para que antes de regressarem á casa, os parisienses possam ouvir alguns trechos de boa musica.

Os cinemas estão sempre repletos, mas frequentemente a assistencia, em signal de protesto contra certos films, levanta-se silenciosamente e deixa a sala, sem esperar a ordem de saida.

Reabriram-se os principaes restaurantes e alguns dos famosos "bistros", como antigos "habitués", mas menús differentes. O preço cobrado é tres vezes maior do que os do anno passado.

Confrange o coração, observar-se a longa fila á porta dos açougues e armazens de comestiveis: casacos de pelle, já muito usados, vestidos cançados, sapatos acalcanhados, homens velhos e tropegos, mães trazendo nos braços creancinhas que não podiam ser deixadas em casa sozinhas!

UM GRANDE PROBLEMA — O FRIO

Emquanto a fome é o maior problema das zonas livres, (nas cidades de provincia as filas começam a se formar ás 3 h. da madrugada); o frio, nas zonas occupadas, desafia os temperamentos mais altivos e mais obstinados.

A maioria das familias se reune em uma unica peça da casa, aquecendo-se junto de um radiador electrico.

Desinteressando-se das futilidades mundanas, a parisiense voltou-se inteiramente para a vida privada — cuida da casa, da educação dos filhos e do auxilio aos prisioneiros, fazendo-lhes remessas de roupas e viveres.

São muito escassas e desencontradas as noticias dos que se acham detidos nos campos de concentração. Se a separação entre as zonas é uma fronteira fechada, o golfo entre as familias francezas e seus membros desapparecidos é um negro Styx, cujas aguas poucos seres humanos podem atravessar...

O assumpto inevitavel é o cruel problema dos sem-trabalho.

Alguem poz em um jornal um annuncio offerecendo um emprego subalterno, creio de varredor; o dia marcado era um sabbado, mas, desde sexta-feira, ás 5 h. da manhã, era tão densa a multidão á porta do annunciante, que este foi obrigado a pedir auxilio á policia! Apezar disso, chegaram-lhe ainda diversas centenas de cartas emocionantes, pedindo desesperadamente preferencia para o preenchimento do logar.

Depois de meia-noite, os clubs e cabarets são franqueados aos officiaes occupantes, que ali ouvem, ás vezes sem entendel-as, as finuras e subtilezas do espirito parisiense.

Não pensem que as margens do Sena resoem de risos e canções de tempos idos. Correm ainda alguns "bons mots", mas esses não são destinados á exportação...

Não existem lamentos, nem queixumes — de que podem os francezes se queixar? De sua propria derrota? E' um ferimento de ordem intima, familiar, constantemente a sangrar. Não o discutem, nem o commentam em publico, nem mesmo entre amigos. Cauterizam a ferida, para trazel-a limpa — e esse curativo é profundamente doloroso.

Quanto a esperanças, sentimentos, futuro, reacções — são assumptos reservados, que ao estrangeiro não permittem discutir.

(Panorama traçado por "uma testemunha de vista". Resumo e traducção de O. M.)

FAÇAMOS "TRICOT"

CASACO ESPORTE, EM LÃ MESCLADA (MAN. 42)

(Kyra)

E afinal, "as chuvas vieram"..., trazendo-nos, em pleno mez de março, uma temperatura amena, macia como uma Primavera européa.

Já nas vitrines, os primeiros agasalhos annunciam-nos a mudança de estação. E' tempo, leitora, de iniciar seu primeiro tricot de lã.

Encarando o assunto pelo lado pratico, trazemos-lhe, como sugestão, um modelo de casaco sport, em lã mesclada, talvez marinho, salpicado de branco.

Material: — 600 grs. de lã, de grossura mediana; 2 agulhas de 3 m|m, 5; 4 botões grandes, de couro e 6 menores; 1 peça de extrafort da côr da lã.

Ponto empregado: *ponto de jersey* (1 carreira direito, 1 car. avesso). 20 malhas correspondem aproximadamente a 11 cms. e 12 malhas, a 4 cms.

EXECUÇÃO

Costas: — formar 76 m. e trabalhar fazendo 1 dim. na 12ª car., depois na 10ª e por fim na 8ª. Fazer mais 9 car. em linha recta e na 10ª car. fazer 1 aumento de cada lado. Continuar esses aum., com int. de 10 car. até chegar a 76 m. Fazer ainda 6 car. Começar, então, as cavas diminuindo de cada lado e com int. de 2 car: 3 m., 2 m. e duas vezes 1 m. Continuar direito. A 50 cm. de alt. formar a inclinação dos hombros, arrematando duas vezes 6 m. e 2 vezes 5 m. As malhas restantes serão arrematadas de uma só vez.

Frente: lado esquerdo: — formar 34 m. No fim da 4ª car. juntar 3 m. (para formar o arredondado da base) e, em seguida, de 2 em 2 car. continuar: duas vezes 2 m. 1 m; de 4 em 4 car: duas vezes 1 m. Trabalhar em linha recta. A' dir. dim. 1 m. na 10ª car. depois outra na 8ª e duas vezes na 6ª. Trabalhar como na parte das costas, até á alt. da cava, para a qual serão arrematadas 3 m. e, de 2 em 2 car, tres vezes 2 m. e uma vez 1 m. Começar na car. seguinte o decote, arrematando 1 m. depois, com int. de 2 car. mais nove vezes 1 m. e, por fim, 1 m. de 4 em 4 car. até não ficarem mais de 22 m. A 52 cm. de alt. formar o hombro, arrematando quatro vezes 4 m. e duas vezes 3 m.

O lado direito é feito da mesma maneira, em sentido inverso, nelle incluindo-se as 4 casas, que no cliché apparecem. Para formar uma casa, arrematar 4 m. depois de haver tricotado 3, tornando a fazel-as na car. seguinte.

Manga direita: — formar 25 m. trabalhar em linha recta, do lado esq. durante 20 car; no lado dir. aumentar 1 m. na 12ª car.; ficar á espera. Formar novamente 20 m. tric. em linha recta á dir., aumentando 1 m. á esq. na 12ª car. Arrematar á dir. 4 m. na 20ª car; na car. seguinte, tric. os 2 pedaços, um em seguida ao outro, o que vem dar 41 m. Fazer ainda 3 car, e na 3ª car. aum. 1 m. em cada extremidade. Continuar o trabalho, aumentando 1 m. de cada lado na 12ª car e depois ainda 1 m. de cada lado, com int. de 10 car. até chegar a 65 m. Fazer mais 6 car. Para formar a curva do hombro, arrematar em cada extremidade e com int. de 2 car. tres vezes 2 m. e, em seguida, 1 m. Quando restarem sómente 21 m. arrematar 2 m. 3 m. e, de uma só vez, as m. restantes. Fazer a outra manga em sentido inverso.

Bolsos: — formar 42. e trabalhar durante 12 cm. e arrematar. Para a aba do bolso: 3 m., trabalhar aumentando 2 m. em cada extremidade, em todas as car. até chegar a 26 cm. fazer mais 2 car. direito e na 3ª arrematar.

Modo de armar: — fechar as costuras dos lados e dos hombros; prender o extrafort contornando o decote, a abertura dos dois lados e a parte inferior, voltal-o para a parte interna, para manter a ourela e não deixar que o tricot se distenda. Fazer o mesmo em volta das mangas. Colocal-as fazendo coincidir as costuras com as do casaco. Pregar os botões.

O folião arrependido

Amora Maciel

Certo homem já nasceu velho na Vida
Dando-se, cedo, no trabalho que não pára,
E, por isso
Não conhecia o Amor
Que transfigura
E faz,
De cada creatura,
Um vencedor.

Na ancia de diabeiro,
Achou-o quando tinha os cabellos muito [brancos.

E desejou,
Então,
Povoar de mocidade a sua Velhice.
Pois tinha medo de que a Vida lhe fugisse,
Levando, bem vasio, o coração.

Procurou uma mulher,
Uma só!
Mas em vão.
A nenhuma podia dar-se com Amor.
E deu-se, emfim, a todas que encontrou.

Era a Folia
E elle o folião.

Mas, quando o Carnaval passou,
Encontrou-se, de novo, com o velho que [fôra,

E atirou fóra
Os restos de confetti
Que a Alegria
Guardou,
Bem escondidos,
Nos bolsos de Pierrot.

Mas, dentro delle, ficou alguma cousa
Que não ia embora:
O coração sem Amor...

Fevereiro de 1941

Os que nos apreciam...

Galvão de Queiroz

Wilde escreveu que "ser adorado é uma maçada".

Referia-se, é claro, aos percalços decorrentes de se ser demasiadamente amado, por criaturas destituidas do senso de medida.

Mas não só o ser-se adorado é maçante e incommodo: ser-se "apreciado", tambem.

O "apreciador" é um dos tormentos de quem escreve, por amadorismo ou profissão. E' um typo que chega quando menos se espera, e que nunca se vae quando a gente o deseja. Votado ao mistér de agradar, o que mais lhe importa, na vida; é fazer constar, aos amigos literatos, que lê sempre os seus trabalhos publicados e que os lê porque muito os aprecia.

Por isso, não perdeu ensejos opportunos.

— Vi um trabalho seu, ha dias. Por signal que gostei muito...

— Onde? — pergunta o autor, para manter conversa.

— Onde? Espere ahi... Diabo! Não me lembro! Mas eu o li...

— Era conto?

— Conto ou chronica... Não sei. Ha já alguns dias. Eu sei que vi, que li e que até gostei muito. Espere: onde é que você está escrevendo agora?

— No "Jornal Moderno"?

— Não; não foi. Não li o "Jornal Moderno". Não teria sido na "Alvorada?" Acho que foi lá.

— Não podia ser. Pra lá não mandei nada. Não sou collaborador...

— Não? Então deixe vêr... Onde teria sido?

Se o literato é amador, e andou espalhando pelas redacções de revistas e jornaes trabalhos e trabalhos, para aguardar com ansiedade a publicação ou a recusa, a esta altura já estará fervendo de nervosismo, doido por saber onde foi que o "apreciador" logrou vêr, sem que elle visse, uma das suas producções.

E arrisca ainda:

— Não teria sido na "Galéra"?

— Não... Não leio a "Galéra"...

— No "Boletim do Parnaso"?

— Desisto, meu caro. Não ha meios de me lembrar. Você sabe: a gente lê tanta coisa... O que posso garantir é que era um trabalho seu. Até gostei muito. Você cada dia está escrevendo melhor! Sim, senhor!

E vai-se.

Vai-se e deixa o "apreciado" presa de incrivel agitação de nervos, só conhecida de quem já atravessou os espinhos do amadorismo literario e já soffreu as mesmas angustias.

Mas ha outro typo de "apreciador" ainda mais detestavel.

Após haver publicado, por exemplo, uma chronica ou pequeno estudo sobre qualquer vulto da literatura universal, eis que se tópa, um dia, com um desses amaveis individuos. E elle se sai com esta:

— Li aquelle seu *conto*, sobre Balzac... Muito bem feito. Gostei muito!

A vontade que se tem é de ser Joe Louis e de estar num tablado, tendo pela frente o admirador como adversario...

Se foi um poema que se publicou, enchendo toda uma pagina de revista, o commentario lisonjeiro, será este, na certa:

— Oh! Aquelle seu *soneto* que sahiu outro dia estava formidavel! Lá em casa todos lemos e gostamos muito...

Infelizmente o Codigo Penal não prevê attenuante para o individuo que trucide outro, depois de uma scena destas...

E elles proliferam e se multiplicam impunemente, por este mundo louco onde ainda não se acabaram as "pragas do Egypto" — os "apreciadores" daquillo que escrevemos...

PHRASES...

Entre os livros antigos que se referem ao fumo e outros pequenos vicios, ha um, muito pouco conhecido, intitulado "Diálogos del uso del tabaco, los daños y provecho que el tiempo y experiencia an descubierto de sus efectos, y del chocolate y otras beridas que en estos tiempos se usan". O autor é Bartolomeu Marradón e o livro foi impresso em Sevilha, no anno 1618. Delle são as phrases seguintes:

"O fumo aglutina e solda as feridas frescas, em primeira intenção". Ainda é bom para "todas as doenças de causa fria, aproveita ao figado e cura as paixões das mulheres..."

*

"Para que o fumo seja remedio ha que tomal-o em doses prudentes e em tempo competente, quero dizer, como nas evacuações geraes". Pois na "anatomia" feita a individuos que abusaram do fumo se encontraram "a sustancia medular e os miolos consumidos, porque a continua evaporação os derrete e destila".

*

"Por causa do fumo, se incendeiam os navios que vão ás Indias".

*

"Os fumantes sempre têm "romadizo" (resfriado) porque não deixam obrar a provisora natureza... desalojando os excrementos pelos logares que, para esse fim, Deus creou, a que são a boca, os ouvidos, o nariz..."

*

"Os que tomam fumo em fumo são, na maioria, negros, homens rusticos e marinheiros".

*

"Esta desventura do fumo, atrofiando os sentidos e consumindo a força e o vigor, faz os homens feminados — e inuteis, coisa indigna do valor dos hespanhoes, que se sujeitam a uma hervinha soez inventada pelo demonio".

*

"Falando sobre a cerveja acreditava Bartolomeu Marradón que a mesma produzia lepra... Depois de reprovar o uso dessa bebida porque "provoca as urinas, offende os rins e as tunicas do cerebro, enche de ventosidades e humores viciosos aos que a bebem, e faz lepra...", esclarece que, pelo seu uso tão generalizado nos paizes septentrionaes da Europa, "não ha logar de quatro visinhos que não tenha casa de S. Lazaro, pelo muito queijo que comem e por causa desta bebida".

*

Tambem o autor fala das propriedades therapeuticas da malagueta e suggere uma terrivel maneira de applical-a na cura de molestias do estomago. Citando Hypocrates, diz: "A pimenta não se ha de dar triturada aos enfermos nem aos sãos, mas inteira, para que, esquentando o estomago e ajudando á digestão, não esquente o figado e os membros principaes".

MODELOS DE HOJE

O chapéosinho pequeno, que nada encobre do rosto, é o unico indicado para um jantar ou um cocktail no "éclairage" penumbroso do grill de nossos casinos.

Se, á luz do dia, os véos augmentam a belleza e emprestam encantos que nem sempre existem, á noite e á distancia desenham rugas e até simulam manchas na pele.

No conjunto que o cliché representa, os detalhes foram cuidadosamente estudados, para produzir esse efeito harmonioso, que encanta a vista. Sobre cabelos claros, cujo penteado "pompadour", de largas ondas, emoldura o rosto e guarnece a nuca, pousa um minusculo chapéo "Robin Hood", em veludo negro, terminado por um penacho recurvado, que dá á beleza um "quê" de picante, como em uma frase, um "mont" de espirito.

O decote pontudo, em V pronunciado, estabelece as proporções entre o petulante chapéosinho e a linha do busto. O vestido, tambem em veludo preto, não tem outra finalidade senão realçar a beleza loura da portadora.

Esse modelo não é, evidentemente, um desses cuja banalidade assenta em qualquer rosto. Aquela, dentre as leitoras, cujo typo com ele concordar, terá o mais gracioso e o mais pratico dos chapéos para a noite.

K.

Mulheres chinezas, mobilisadas pela guerra

Dizem que de tres coisas o homem não póde fugir: nascimento, morte e uma mulher resoluta.

As mulheres da China, velhas, moças e creanças, são inflexivelmente resolutas. Não sómente estão sempre em guarda contra os espiões e traidores (entre os quaes se incluem todos os "quinta-columnistas"), como incutem no espirito das creanças a obrigação de denunciar toda pessoa que lhes pareça suspeita. Diversos traidores tem podido ser capturados, graças á presteza e á rigorosa vigilancia das mulheres do campo.

Quando os homens se ausentam, em patrulhas ou expedições não hesitam em confiar ás mulheres "guerilhas" a guarda da aldeia; sabem que estão á altura da incumbencia. Investidas dessa pesada responsabilidade, não se limitam á defesa passiva; entre os diversos serviços que prestam aos seus, conseguem frequentemente interomper as communicações, cortando as estradas bem junto das linhas inimigas.

Nas provincias de Hopei, Shantung, Kvansi, Chingai e Kansu, as mulheres, por suas proprias mãos, ajudaram os soldados a abrir largas estradas, facilitando, assim, a passagem das tropas. E, segundo noticias divulgadas por certa agencia de informações, a estrada que vae de Kansu a Szechuan e, que quando terminada medirá 240 milhas, ficará como um monumento immortal á gloria da mulher chineza. Milhares de camponezas trabalham ininterruptamente, servindo-se das ferramentas que possuem e que geralmente são bastante primitivos: pás, martellos, machadinhas e até instrumentos de jardinagem.

Voltando-nos para outra esphera de actividades, encontramos mulheres que, havendo dado provas de capacidade politica e administrativa, mereceram ser eleitas "Chefes de aldeia".

Citaremos, a proposito, o caso de certa Miss Sun Pei-lan, uma das mulheres que, servindo de guia ás tropas, fazem longas horas de penosa marcha através montanhas abruptas. Essa jovem descobriu que, durante uma ausencia sua, um numeroso grupo de soldados japonezes havia se refugiado em sua casa, a mais confortavel do logar. Immediatamente, reuniu no limite extremo da aldeia, todos os membros de sua familia e, á noite, ajudada pelas intrepidas "guerilhas", deliberadamente ateou fogo á casa de seus antepassados.

Outra jovem, miss Ving-yoh, de dezesete annos de edade, filha do antigo presidente da Associação dos Banqueiros de Shanghai, fugiu da casa paterna, para se juntar aos que combatiam em defesa da patria. A carta que deixou á sua mãe, explicando a impressão profunda que sentira em ver seus compatriotas trucidados e sua patria invadida, ficará, para sempre, como um testemunho da grandeza de alma e do patriotismo da mulher chineza.

Milhares de moças, hoje alistadas entre as fileiras femininas que trabalham pela causa da China, deixaram seus lares, o conforto e o aconchego da casa paterna, nas zonas occupadas, para offerecerem seus serviços ao Estado.

Duas princezas mongolicas, viuvas — a princeza Chi-Chun-fang do "Estandarte de Oéste", a primeira mulher cossaca na Historia da Mongolia e a princeza Pah-Yung-yng, do "standarte de Léste" — podem ser citadas como o padrão do rijo metal em que é forjada a mulher chineza.

Ambas distinctas, cultas, destemidas amazonas e habeis atiradoras, conseguiram, sob fogo intenso, atravessar as linhas inimigas e ganhar a China Livre. Antes de realizarem esse ultimo golpe de corajosa audacia, haviam lançado centenas de suas tropas, que se conservaram fieis, em escaramuças contra o inimigo. A princeza Chi trouxe comsigo sua velha mãe e um filhinho de tres annos de edade, emquanto que a princeza Pah se fez acompanhar por seu unico filho, menino de onze annos.

Essas duas jovens fidalgas, cuja fragilidade physica está em desaccordo com a coragem demonstrada, a resolução inabalavel de se manterem fieis á causa pela qual viveram e morreram seus esposos, são a prova indelevel do firme proposito e da solidariedade das mulheres da China.

Uma das difficuldades que, de inicio, nos assaltaram, foi a falta de pessoal devidamente treinado. Innumeras estudantes, palpitantes desses enthusiasmo da juventude, apresentaram-se, declarando-se promptas para tudo sacrificar pela Patria. Faltavam-lhes, porém, experiencia pratica e conhecimentos segundo os quaes melhor pudessem utilizar seus talentos. Um departamento especializado foi logo organizado e, desde então, vem systematicamente treinando essas jovens voluntarias. Havendo a experiencia demonstrado que, orientada por mulheres de mais edade, o maior desembaraço, a actuação dessas jovens é mais efficiente e productiva, os dirigentes resolveram dividil-as em grupos de vinte, com uma conselheira para cada grupo. Essa é, geralmente, graduada por algum collegio superior e diplomada pelo curso de treinamento.

Em primeiro logar, as moças aprendem como se approximar das populações ruraes, depois, são iniciadas na maneira de lhes formar o caracter, melhorar o padrão do modo de vida, resguardar e defender os interesses do povo e diffundir confiança na victoria final.

Os membros do Departamento exercem suas actividades nos campos e nos hospitaes; tratam dos feridos, escrevem cartas por elles, animam — n'os distraém — n'os com canções e "numeros" de theatro, visando, principalmente, lhes levantar o moral.

A mais significativa realização de que se orgulha o Departamento, foi conseguir estreitar as relações entre o Exercito e o povo.

Outr'ora, os soldados eram odiados, de modo que no inicio da guerra, a resistencia do povo parecia suspeita ao exercito, que se mostrava resentido com essa attitude silenciosamente hostil.

Hoje, decorridos tres annos, Exercito e Povo são, na China uma unica força.

Vem, no emtanto, de longe, o grão elevado a que attinge a mulher chineza no sacrificio de si mesma.

Esse episodio, que para terminar, citaremos, data dos Periodos Guerreiros da Historia da China (do V° ao III° seculo antes de Christo).

Já naquellas eras remotas, a mulher collocava acima de tudo o cumprimento do dever.

O reinado da Chi enviára um exercito para atacar o reinado de Lü. No limite de Lü, á frente de suas tropas, um general das forças de Chi, á distancia, observava uma mulher que carregava ao collo uma creança, puxando outra pela mão. Percebendo que o exercito de Chi continuava a se approximar, a mulher poz no chão a creança que carregava e, tomando nos braços a outra, continuou mais rapida sua viagem.

A creança abandonada poz-se a chorar, sem que a mulher, cada vez mais apressada, lhe desse a menor attenção. Intrigado, o general approximando-se do garoto, lavado em lagrimas, perguntou: "Quem é aquella mulher?" — "Minha mãe", respondeu o pequeno. Espantado, o general corre ao encalço da fugitiva, indagando-lhe por que motivo agira daquella maneira deshumana. — "A creança que trago em meus braços é filha de meu irmão. A que eu abandonei é meu proprio filho. O exercito de Chi está avançando e, como não tenho forças para carregar os dois, abandonei meu filho."

— "Qual dos dois lhe é mais caro — o seu ou o de seu irmão?", perguntou-lhe ainda. — "O meu, naturalmente. Mas, salvar meu filho é egoismo e proteger o de meu irmão é um dever. Apezar de saber a que soffrimentos exponho meu filho, não tinha o direito de agir de outro modo."

O general ordenou que seu exercito recuasse. E apresentando-se ao soberano, disse — "Senhor, Lü é inconquistavel. Até as mulheres do povo collocam o dever acima daquillo que lhes é mais caro. Assim sendo, que poderia eu esperar dos homens e dos soldados? Resolvi, pois ordenar o recuo de minhas tropas."

A China de hoje — China que, um dia se reerguerá victoriosa — é tão inconquistavel como o antigo reinado de Lü...

(Trechos de "A China se reerguerá!" por Mme. Chiang-Kai-Shek, n'uma traducção de O. M.)

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

TINTURAS PARA OS CABELLOS

Considerações geraes

[illegible]

Tinturas sem perigo

[illegible]

Formulas de tinturas vegetaes

[illegible]

Tinturas perigosas

[illegible]

Por que são perigosas as tinturas?

[illegible]

O que se deve fazer antes do uso de uma tintura?

[illegible]

A existência de D'Artagnan

Entre as grandes obras de Alexandre Dumas Pae, o ousado escritor que foi o simbolo da capacidade creadora, em materia de imaginação, está colocado os "Tres Mosqueteiros", que teve a mais ampla divulgação pelo mundo inteiro. Foi traduzido em quasi todas as linguas, posto em teatro por hábeis empresários e interpretado por valorosos artistas. Igualmente foi contemplado no cinema por encenadores que mais uma vez desejaram divulgar tão grandioso trabalho, certos do seu êxito. Como se sabe, todas as obras históricas de Dumas, partindo de episódios históricos, calam, depois, no completo domínio da fantasia, abrangendo felizes e totalmente inverossímeis, mas que tinham o dom de prender o leitor de tal forma, que nunca conseguiam fechar no mêio um livro seu. Relativamente á creação de D'Artagnan, o heroi dos "Tres Mosqueteiros" levantou-se na época uma onda de critica, em que muitos afirmavam não ter sido real a sua existência na vida: era mais uma creação, sem base, do imaginativo Alexandre Dumas. No entanto, não se pode ter dúvidas da existência de "D'Artagnan. Prova maior não se poderia ter da sua passagem no mundo do que o seu próprio túmulo, com a expressiva inscrição: "Pierre Montesquieu — D'Artagnan, marechal de França, morto em 1725".

Muita gente, duvidosa dessa existência que repentinamente surgiu do esquecimento através de uma obra portentosa, andou pelos recantos da Igreja de Plessis-Piquet, em Paris, afim de verificar, com os seus próprios olhos, a realidade dessas palavras. E, certamente, não foi uma peregrinação inútil. Lá estavam, gravadas na lage funerária, as palavras esclarecedoras.

Uma praxe que vae ser interrompida no Vaticano

Cidade do Vaticano, 21 (Richard Massock, da Associated Press) — A guerra acaba de afetar uma das praxes da vida vaticanense, que vinha sendo observada desde 1933. Pio XII resolveu, ao que se diz em circulos autorizados, cancelar a usual missa de Páscoa na Basilica de São Pedro e seu aparecimento ao balcão da Basilica para dar a benção ao mundo.

Como se sabe, desde 1933 essa praxe vinha sendo seguida ininterruptamente, com grande satisfação do mundo catolico. Este ano, no dia 13 de abril proximo, porem, não haverá nem a missa nem a benção do balcão da Basilica; devido, diz-se nos circulos do Vaticano, "ás condições creadas pela guerra na Europa."

Segundo informações, as restrições de transportes especialmente nos domingos, em que os autos particulares não podem trafegar em Roma e os meios de condução para o publico em geral são muito reduzidos, são apontados como causas determinantes da decisão do Papa.

O Papa provavelmente fará seu costumeiro discurso da Páscoa ou Homilia da Páscoa, versando, como no ano passado, a situação da guerra e da paz. Há todavia indicações de alguns altos prelados do Vaticano de que talvez nem mesmo essa Homilia seja feita.

PARA SEU "CARNET"

NARIZES

Dizem certos historiadores, que se o nariz de Cleopatra houvesse sido mais comprido, a face do mundo teria sido alterada.

Quanto a isso, temos nossas duvidas. Os historiadores, muitas vezes, realçam com pinceladas romanticas, certas passagens da Historia que lhes parecem apagadas; mesmo que a authenticidade sofra uns ligeiros arranhões, o colorido torna-se mais vivo e impressiona melhor.

Fosse o nariz de Cleopatra atrevido ou acanhado, curto ou comprido, Antonio teria ficado, como ficou, preso pela extranha seducção da rainha, cujo encanto poderoso, a intelligencia viva e a graça perturbadora o fascinaram mais profundamente, do que o faria o nariz mais perfeito do mundo.

Para consolar a todas as leitoras — e quão numerosas — que se mostram mal satisfeitas com o apendice nasal que, por fantasia, a Natureza lhes deu, procuremos um outro exemplo, mais proximo de nós, pois, afinal de contas, nunca se soube ao certo que fórma tinha o famoso nariz de Cleopatha.

As leitoras da minha geração lembrar-se-ão, sem duvida, de certo politico mineiro, hoje falecido, uma das figuras moças de maior destaque na "Republica velha". Se, por desfastio, esse se houvesse lembrado, um dia, de interpretar o papel de "Cyrano de Bergerac", não precisaria recorrer aos officios do "maquilleur" para se caracterizar á semelhança do espadachim enamorado e... narigudo. A natureza dotára-o de um nariz imenso, ossudo, peça rara que se erguia sobre o rosto moreno, como uma lamina, a lhe separar os olhos negros e penetrantes.

Desse nariz unico, poder-se-ia dizer: *"C'est lá ce qui s'appelle avoir pignon sur rue'..."*

Entretanto, foi um homem encantador; além de uma intelligencia clara, de uma cultura pouco comum entre os politicos mineiros daquela época, possuia uma voz bem timbrada, rica de sonoridades quentes, que muito contribuiu para sua reputação de fino "causeur".

Esse homem nunca se casou; teve, sem que para isso se esforçasse, grande sucesso junto das mulheres. Não teve apenas aventuras passageiras, soube despertar afeições mais serias, que o acompanharam até á morte.

As mulheres, com essa tendencia que as leva a tudo exagerar, fazem, ás vezes, de uma imperfeição facilmente corrigivel, um defeito que desfigura. E, como esses doentes imaginarios, sofrem, a vida inteira as consequencias de um mal que não existe.

E' certo, que ha fealdades dolorosas, do typo Frankestein — felizmente, são raras excepções, — cuja correção se impõe, como um dever de honra. Para isso, só um recurso se conhece — a cirurgia plastica que, sendo executada por mãos habeis e competentes, póde transformar esses quasi aleijões, sem deixar cicatriz aparente.

Quasi sempre, porém, trata-se de um traço physionomico, do qual a mulher bem avisada póde tirar partido, para acentuar sua personalidade.

Você, por exemplo, queixa-se de ter um nariz arrebitado. Mas, porque? Não é ele que a enfeia, mas essa expressão constante de melancolia; sorria mais vezes, adapte seu humor á forma de seu nariz, seja alegre. O nariz arrebitado é proprio das mulheres espirituosas. E uma mulher espirituosa, de nariz arrebitado, tem mais sucesso do que uma tola, de nariz grego...

Uma outra leitora sofre a tortura permanente de ter um nariz alguns milimetros mais comprido do que as normas estabelecidas. O defeito — se a isso se pode chamar defeito — é dos mais remediaveis, contando-se entre os recursos mais praticos, os seguintes: um penteado "boufant", fôfo ou um topete de cachos, bem alto na frente; uma ligeira modificação na curva das sombrancelhas, voltando-lhes para cima e extremidade (um traço de lapis castanho, esbatido com pó de arroz é suficiente); o rouge colocado bem alto sobre os pommulos do rosto e mais proximo das orelhas do que do nariz.

Outros inconvenientes de menor importancia dependem unicamente de tratamentos pessoaes.

O nariz lustroso não se corrige com applicações sucessivas de pó de arroz. E' preciso combater a causa, procurando-se uma alimentação adequada. Nunca será aplicado sobre o nariz o creme nutritivo que, á noite, alimenta a pele; em vez disso, uma fricção com loção adstringente será feita duas ou tres vezes por semana. Todas as manhãs, antes do maquillage, um algodão embebido em caldo de limão, que se deixa seccar, sem esfregar, diminue a actividade das glandulas sebaceas.

Os cravos, para os quaes uma vigilancia sobre as funcções da nutrição é necessaria, podem ser tratados radicalmente por um processo electrico — a ionisação. Existem inumeros preparados á base de ether de petroleo que são muito eficazes no tratamento dos cravos e cuja aplicação póde ser feita em casa, visto como não ha contra-indicações.

A fricção branda, feita todas as manhãs, com uma escova macia e um sabonete medicinal, produz tambem resultados apreciaveis.

Um pouco de cuidado, impedindo que o mal se agrave, dispensa a intervenção de um instituto de beleza.

O. M.

Desaparece um pintor espanhol

Barcelona, 21 (U. P.) — Faleceu o famoso pintor José Maria Rodriguez Acosta, cujas obras ganharam numerosos premios em exposições. José Acosta nasceu em Granada em 1878. Entre seus quadros mais famosos figuram o "Gitana del Sacromonte", atualmente exposto no Museu de Arte Moderna, no Santuario, e "El santo e la limosna."

MATINTAPERÊRA

(LENDA DO NORTE)

Sylvio Moreaux

Matintaperêra
surgiu alta noite
em forma de gente.
Vem rindo, pulando,
brincando, cantando,
Matintaperêra
está hoje contente.
Matintaperêra
subiu no telhado
buscando tabaco.
Menino malvado
não quiz dar o fumo,
não deu nem naco.
Matintaperêra
jurou se vingar
do menino vadio.
No meio da noite
levou-o prá longe,
pro meio do rio.
Manhã vem chegando:
Matintaperêra
deixou de ser gente,
coruja feiosa
virou novamente.
Menino vadio
nadou para a margem
ficou lá no meio
do espesso arvorêdo,
chorando, chorando,
tremendo de medo.
Matintaperêra
quedou na ramagem,
piando, pulando,
vingada, contente.
Manhã vem chegando
e o sol despontando.
Matintaperêra
deixou de ser gente.

UE! EU NÃO ESTOU ME DESPEDINDO, NÃO, DONA ZABELINHA!

FOI DISTRACÇÃO, DONA BICUDA! CREIA QUE O MEU HABITO PARA COM AS VISITAS NÃO É ESTE...

BEM SEI DISSO, ORA ESSA! NÃO SE PREOCCUPE MAIS COM O PASSADO.

POR FALAR EM DISTRACÇÃO... NÓS AINDA HA POUCO, NÃO OUVIMOS O RELOGIO BATER MEIA-NOITE!

GERALMENTE, CONVERSANDO, NÃO SE OUVE MESMO O BATER DAS HORAS, NÃO É, DONA ZABELINHA?

SALVO NOS CASOS ESPECIAES EM QUE SE ESTÁ NA PROPRIA CASA... COM SOMNO...

A O. S. B. E AS REASÕES

Jeneral KLINGER

"E' ce, além de serem, cuaes dragões dos contos de fadas, os defensores da "pureza da limgua", eles, cuaze todos, dispõem de algumas óbrinhas, ce presisam ser defendidas..."

(De um misivista)

Inserimos uma paoza em nóso relato, a ce, com a veterana jentileza, vem sedendo "espaso vital" o "Correio da Manhã", ed. de 2 e 16 de marso, fexando o artigo presedente por um lampejo psicolójico com ce ilustre misivista se imcumbe de estimgir a tréva emvoltória dos descrentes, dos ce não acreditam na pronta vitória da OSB.

Entre parenteze: a vitória avamsa largo paso com a resente, nesesária providemsia de estabeleser curto prazo para a obrigatoriedade da atual ortografia ofisial em toda a impremsa do paiz; corolário natural da "interferemsia" governamental na matéria, aí está o meio de tornar maes universalmente entre nós sentida e conhesida a grave imperfeisão do sistema, donde, lójicamente, maes universaes os "SOS" e maes iminente o socorro governamental: o acabamento da empreza inacabada, a definitiva simplificasão da grafia, ce só poderá ser radical e rasional, vale dizer, segundo o trasado da OSB.

Continuemos a ilustrasão do aspéto em fóco — a descremsa em ce seja levada á méta a simplificasão. Primeiro recorrerei a outros camaradas reformados, como ese ce por ultimo sitei, e como eu. Escréve um vizinho dele, ativo colaborador osbriano:

"...Já tenho lido algúmas de seus artigos e comentários... emfrentando não só os criticos onéstos e competentes, como tambem os emfatuados "sabixões", ce, para o bem jeral, á muinto presisavam ser xamados a contas..."

Outro amigo, ce o é dezde os primeiros pasos na Escóla Militar, oje rezidente em Coritiba:

"...Duvido, entretanto, ce a mentalidade baxarelesca de nósa época seja capaz de tolerar a tua intromisão em asunto "privativo" dos filólogos ce, até o prezente, não pasam de baxaréis espesializados... tão siózos dos seculares priviléjios ce se criaram. Os te emvolverão numa comspirasão de silemsio, para ocultar o teu trabalho, ou, comsios de seu valor dialéctico, virão á campo xicanar-te..."

Vizinho deste, isto é, tambem rezidente em Coritiba, e igualmente contemporâneo riopardemse, espande-se outro:

"...Todas as coezas boas emcontram sempre opozisão. Asim, prevejo ce V. terá opozitores. A' nesesidade de propaganda estemsa, para ce o seu útil trabalho fice conhesido e imponha a nesesidade de ser adotado..."

Paso agóra a palavra, no mezmo grupo dos militares reformados, a profesores. Um, carióca, ce dezde jóvem se dedicou ao majistério, em importante instituto sivil, escréve-me:

"... o destemor de filólogo. Imfelizmente, o nóso meio não comsébe modificasões rasionaes: aci se trabalha por órdem superior. Não veio do séu, não tem forsa de persuazão..."

Outro carióca, contemporâneo das memorávels lides da Praea Vermelha:

"...Entretanto, como tudo ce depende da asão do omem sobre o omem, a solusão do problema é estremamente difísil e a meu ver só póde ser impóstae em várias etapas, num período de tempo muinto longo..."

Outro amigo, gauxo, profesor de portugez, ainda contemporâneo riopardemse:

"...Caturras e caturrises lhe armarão imsidias caprixózas, ce só deixarão de surjir cuando a plema do tempo, desbastadora ce é de irritantes pruridos, tiver alijado a mentalidade esdrúxula de os carrancismo desarrazoado e pedantesco. Seu trabalho dormirá, por sérto, o sono dos cataléticos, até ce uma onda fórte de progreso, rebentando-lhe em sima, o fasa despertar, para o bem dos futuros estudantes do Brazil..."

Poes ce já estamos á paizana, pasaremos espontâneamente aos paizanos.

Escréve-nos dezdo a primeira óra denodado coreliljonário-órtógrafo, de nós desconhesido, estudiozo e competente advogado carióca:

"... Pouco impórta, na época prezente, a modificasão da fisionomia abitual das palavras. Para modificar sértos ábitos, o omem tem intelijemsia e a sosiedade tem governo. Deixemos, poes, de lado o comservantizmo, o comodizmo e o imediatizmo. O ce impórta é dar ás jerasões futuras — através da ortografia — uma lisão de coêremsia, de método, de sistema, de economia, de intelijemsia. ...Simplificar é rasionalizar a ortografia, é fasilitar a educasão dos brazileiros..."

De um fumsionário de estabelesimento cuaze ofisial — no cual é proibida a ortografia ofisial! — gauxo, estudiozo e animador do estudo, notadamente da istória brazileira:

"...Estou sérto de ce será vitorióza a sua campanha, embóra por etapas e não mue prontamente. Custará um pouco a jente abituar-se a taes mudamsas, max o tempo emcarregar-se-á do résto. O sistema ce preconiza é fásil, rápido de aprender e apreender, dada sua rasionalidade..."

De distinto membro da Academia Carióca de Letras:

"... Acuzalo-ão de atrevimento e radicalizmo, propemsos ce se móstram gramáticos e escritores a sacrificarem aceles recizitos em proveito de tradisões nem sempre lójicas e respeitáveis..."

Emfim, ponhamos a espada á sinta, pasemos aos militares da ativa, os cuaes, naturalmente, taes cuaes os fumsionários públicos, sobremódo os professores, sofrem peias em sua liberdade de asão — não de pemsamento. De um tenente, colaborador de campanha ce o foe em Mato Groso e Goeaz:

"... Acredito ce apareserão obstáculos, entretanto serão apenas fruto de espiritos pouco evoluidos ou arraigados aos ábitos. Max a evolusão é o fator preponderante para jerminasão das boas sementes, e o tempo e os fatos se emcarregarão de vemser as rezistemsias opóstas..."

De estudiozo camarada "matogrosemse", óra em serviso na Paoliséa:

"... Pemso ce a sua inisiativa... não só veio comsolidar o ponto de partida para nóva éra do emsino, como tambem abriu bréxa no espinhento xicexice do caminho a segir, agóra perfeitamente seguro, plano, destocado..."

De jóvem ofisial de trópa, baeano da jema, lamsado, "em sima da sérra" gauxa:

"...xegando á comclusão de ce o movimento... póde não sair dezde lógo vitoriozo, pela timidez com ce a maeoria resébe as primeiras impresões de refórmas de caráter maes radical..."

Somos xegados aos bordados:

"... Felisito-o... a cual, impregnada de sua costumeira lójica, sértamente vae dar dor de cabesa aos doutores da gramática, inclusive por motivo da orijem reúna... max não tenha dúvida ce vae ser utilisima..."

Outro "gros bonnet":

"... Não tenho dúvida cuanto á relutamsia em serem aseitas as idéas rasionaes aprezentadas em seu metódico estudo, poes toda a jente ce se dedica ás letras julga-se posuidor de um cabedal ce não déve jogar fóra: é a razão fundamental dos desacordos ortográficos ce por aí andam. Max, se os simbolos gráficos devem servir para a representasão dos sons emitidos da linguajem falada, por ce persistir em atribuir-lhes sonamsia variada? cuando é perfeitamente posivel aprezentá-los de módo uniforme..."

Nóte-se ce este alto xéfe, operozimo, não tevo falta de tempo nem dificuldade para se asenhorear da OSB á primeira leitura e lógo aplicála nésa sua carta.

Por fim, coroando o cresendo jerárcico, vélho camarada ("ce", bem sei) situado no galarim olímpico:

"... Comsejia V. crear uma ortografia perfeitamente rasional... Tinha, asim, de ser refórma radical... e por iso mesmo vae ser muinto difísil á sua pronta aseitasão... V. está plantando para o futuro..."

Dada a importansia intrinseca dese simsero desabafo e, digamos, revestido, talvez, de espesial importansia para a "política da campanha", dei imcontinenti resposta igualmente franca. Reproduzo a segir o ce dal vem ao cazo, porce tambem responde a todos os outros temores ou previzões de rezistemsias e tardamsas:

"... em fase de sua meia-descremsa cuanto ao êxito de minha refórma. Provavelmente V. não tem tido ocazião de sentir a ascilasão ce a mesma vae logrando, maeór, mas muito, mesmo, do ce éra de prever, dada a rezistemsia ce por várias cauzas são antepor-se a uma solusão rasional — ce só póde ser radical — do problema. A simpatia ce V. manifésta pelo sistema, ainda ce eu lhe ponha o coeficiente de sua benévola predispozisão pesoal, é a mesma ce domina a todos os espiritos livres, dezde ce tenham conhesimento dele, sobremódo aceles ce dispõem de cultura pozitiva, matemática, por elementar ce seja. Mas alarma-me a sua apreemsão ante as dificuldades ce poderão surjir, com efeito retardador; iso porce V. não é apenas o vêlho coreliljonário de lutas pela rasionalizasão das coezas no nóso mundo profisional, mas porce V. é dos... Na verdade, "quand même" eu creio... Creio ce o governo ce teve a crista nesesária para pular neste terreiro dos Srs. gramáticos, filólogos, é — terreiro ce, como escreví alhures, é logradouro público —; governo ce voltou á carga depoes dum contratempo de tocaea, tambem terá corajem, com maes fórte razão, para levar a cabo sua inacabada, mal acabada empreza..."

Foe depoes de aver espedido ésa resposta, ce ésa minha alegada "cremsa" se viu singularmente consolidada pela linda fraze — não é de se nó fazismo — ce então por aí a fóra surjiu nos ônibus carióca e se imcorporel, como "xave de ouro", na minha rimada "Paródia", ce oferesi a Raul, "Correio da Manhã", de 1º de dezembro:

"Da simplificasão os bandeirantes
De pronto á sua mêta vão xegar.
"No Estado Novo já não á lugar
Para os descrentes, nem pros ezitantes."

Ésta xamada combina-se com a memsionada dispozisão resente a respeito do uzo jeneralizado da pseodo-simplificasão ortográfica.

Juntas atraem outra xamada, com ce igualmente se ameniza a severidade do debate, pondo sobre a maslsa coroa austéra da dialéctica a auréola de Caliope, tambem "postal-matinal" ("Ortografiadas", "Correio da Manhã", 15 e 29.XII.):

"Poes ce buscamos simplificasão
Pra contentar velhisimo amseio;
O fim não é fazer imposisão.
Sómente, dum sistema (asim o creio);
Fasamos radical medicasão,
Não fice nóso curativo a meio;
Eliminemos as imcongruênsias
Com simples e unifórmes providemsias."

"Cuando os deuzes no Olimpo luminozo
Onde o governo está da umana jente."
Da simplificasão o fim radiozo
Viram luzir, a empolgar a mente,

Em 31 ousaram proveitozo
Trasar a marxa rumo ao sól poênte:
A gráfica refórma decretaram
E, após um contratempo, a restauraram."

"Inisiativa tal e a grã firmeza
Dão atestado de alta elocuêmsia
De ce terá o digno termo a empreza:
Porce não á negar toda a evidemsia
De aver restado muinta impureza;
Então, sómente omisa a comsiemsia,
Sobrestaria a marxa a meio caminho,
Mal sendo andado um curto pedasinho."

(Canto II, 3º.)

LUZ -- A CREADORA DA ALEGRIA

ENTRE UMA OPINIÃO DE PIMENTA BUENO E UMA FRASE DE ALBERT LONDRES

Funccionarios do Departamento de Eletricidade da Light, procedendo á ligação dos grandes refletores instalados na Avenida Rio Branco para a iluminação festiva nos dias de Carnaval

O homem, pelo seu saber, vem oferecendo á humanidade condições de vida que se renovam a cada momento completando a obra do Creador.

Foi, portanto, graças a esse saber que atingimos á era da eletricidade, a quem devemos o deslumbramento faiscante de luz com que se tornam encantadas as noites do Rio. Até 24 de maio de 1824 a iluminação do Rio era feita com 2.000 lampeões de azeite, com os quais despendia o governo cerca de 125 contos anuais, consumindo, aproximadamente, — 75.000 medidas, equivalentes cada medida a uma garrafa, mais ou menos, num total, em medidas, de 3.700 de azeite de sebo, 35.000 de azeite de peixe e 2.000 de oleo de mamona.

E quando, em 1847, apareceram as primeiras propostas para a substituição desse sistema de iluminação por outro mais adiantado — o gás hidrogenio liquido — o dr. Pimenta Bueno, então ministro da Justiça, a quem estava subordinado o serviço de iluminação da cidade, no seu relatorio de 1848, não julgando vantajosas as propostas, afirmou:

"Sejam preparados os atuais candieiros com as condições que sempre entram nos contratos, que **a nossa iluminação não terá inveja ás melhores da Europa.**

Sómente em 1854, por iniciativa do benemerito brasileiro Irineu Evangelista de Souza, depois barão e visconde de Mauá, poude o Rio ver substituidos os lampeões de azeite pelos de gás e a 10 de maio desse ano o ministro José Thomaz Nabuco de Araujo iniciava o seu relatorio, com estas palavras:

"E'-me lisongeiro anunciar-vos que esta capital, desde o dia 25 de março proximo passado, goza da iluminação a gás. O benemerito cidadão que tomou sobre si essa empreza tão importante, logrou realizá-la, não obstante as dificuldades que pareciam insuperaveis; efetivamente foram limitadas no referido dia, as ruas compreendidas e perimetro entre a rua S. Pedro, desde o aterrado, até a rua Direita e á do Ouvidor, inclusive. Por outras ruas e praças se tem ela estendido depois desse dia e não tarda ficará completa, conforme o contrato. A instituição da iluminação a gás já assinala a vitória do espirito progressista do homem. A cidade, porém, cresce, avulta. E no governo de Rodrigues Alves com a colaboração de Passos, Lauro Muller, Oswaldo Cruz e Frontin, o Rio se modernisa em todos os setores da sua atividade. Promove-se, então, a substituição da iluminação a gás pela eletrica e o ministro Lauro Muller, no seu relatório de 1904, faz referencia á 1.ª zona iluminada a luz eletrica, num total de 440 lampadas de arco voltaico, sendo 428 de 400 velas, 14 de 1.200 velas e 8 de 2.200 velas, compreendendo todo o perimetro do Pharoux e Praça da Republica, incluindo as praças da Lapa e da Gloria.

Em 1907, precisamente a 8 de novembro, inaugurava-se a iluminação eletrica da avenida Beira-Mar, compreendendo as praias do Russel, do Flamengo, a avenida da Ligação e a praia de Botafogo, marco inicial desse deslumbramento de luz que é hoje, uma das mais belas caraterísticas da cidade Maravilhosa. A vitória da iluminação eletrica no Rio vale pois, como um compêndio apreciavel do rapido progresso da nossa linda cidade.

Desse compêndio, a cooperação da Light, como concessionaria desse serviço de utilidade publica, é valioso capitulo, pois colaborando com a Inspetoria Geral de Iluminação, ela procura melhorar cada vez mais o poder iluminativo da cidade, quer na zona central, quer nos bairros elegantes ou nos suburbios longinquos. Não ha muito tempo, em ampla e circunstanciada entrevista concedida no "Correio da Manhã", o dr. Francisco Sá Lessa, inspetor de Iluminação, desvendava ao publico o seu vasto plano de refórmas, cujas maiores caracteristicas são: o aumento de capacidade das lampadas em todas as ruas de trafego intenso; melhor distribuição da iluminação pela suspensão de lampadas e cordoalhas e o uso de globos de vidro, cientificamente fabricados para esse fim e providos de reflectores de tipo "Holoplano" que produzem uma iluminação uniforme e agradavel.

Esse sistema já está instalado na avenida Beira-Mar, praia de Botafogo, rua Barata Ribeiro, avenida Francisco Octaviano, rua Ministro Viveiros de Castro, avenida Presidente Alves. A remodelação do sistema da avenida Atlantica veiu incontestavelmente trazer enormes vantagens sob todos os pontos de vista: menor perigo para os automobilistas, devido á retirada dos postes centrais, maior facilidade de trafego com a supressão dos refugios, mais luz e melhor distribuição com o uso de refratores.

Enquanto as antigas colunas com 3 lampadas de 2.000 lumens e espaçadas de 33 a 33 metros, nos davam uma iluminação sem a necessaria divisão uniforme e com perdas, as novas colunas com apenas uma lampada de 10.000 lumens e espalhada de 30 em 30 metros, nos fornecem uma iluminação perfeita que tem despertado elogios de todos os técnicos. Alem de mais luz, temos uma repartição mais constante, feita por meio de refratores asimetricos e anteparos de aluminio colocados por dentro dos globos e evitando o ofuscamento do lado das residencias.

A altura das novas colunas tambem influem consideravelmente para esta melhoria, pois enquanto nas antigas colunas as duas lampadas inferiores estavam a 3.50 metros do solo e a de cima a 4 metros, as novas estão a 6.00 metros, dando uma distribuição tão eficiente que chega a iluminar a extensa parte de areia da linda praia. Para alcançar tão magnificos resultados, foram tomadas medidas fotometricas de precisão em diversos pontos da avenida Atlantica, em locais iluminados pelas antigas colunas de tres lampadas e pelas modernas colunas pintadas a aluminio, chegando os técnicos á seguinte conclusão:

Medidas tomadas numa linha tirada á mesma distancia de duas colunas, mostram que a intensidade luminosa avaliada em pés-velas, era entre as modernas colunas, o dobro do que era entre as antigas, no passeio ao lado das casas e no meio da avenida e 10 vezes maior no passeio ao lado da praia; as medidas tomadas na própria praia mostraram uma intensidade de 05 e 0.20 pés velas entre as novas colunas, enquanto que, entre as antigas colunas as medidas, de tão pequenas, eram ilegiveis. Ainda no mês passado, a cooperação da Companhia na iluminação festiva da cidade para as grandes festas do Carnaval foi mais uma vez, eficiente. A avenida Rio Branco, com os seus refletores e as suas arvores iluminadas com pequenas tulipas multicores; a praça Onze de Junho, com a sua baiana monumental egualmente iluminada e outros pontos da cidade, fartamente adornada de "gambiarras" constituiram o maior atrativo desse Rio monumental. Evidente, portanto, a importância dos serviços de iluminação pública da Companhia, não só pelo sentido prático das suas realizações, como pelo esplendor incomum desse milhares de fócos luminosos que tornam a nossa cidade a metrópole divina pelo deslumbramento de luz que se espalha sobre a poesia das suas praias, o encantamento das suas avenidas e jardins, quando o véu da noite envólve as linhas harmonicas das suas montanhas, o verde dos seus mares, o azul bonito e claro do seu firmamento incomparavel.

CANÇÃO MISTICA

SYLVIA PATRICIA

Senhor, bem sei que é arduo o Teu caminho,
pois que sempre o trilhei...
E ao longo da estrada que a Ti lêva,
só cardos, a ferir-me, encontrei!
Mas sei tambem
que uma outra senda existe
suave, florida
e facil de galgar,
onde acena a fortuna, onde refulge a gloria.
E que a ventura,
sob varias fórmas,
parece alcantilar...

Nesse caminho
onde sorri a Vida,
sei que ha flores em louca profusão!
Por isto, as creaturas o preferem;
Eu, no emtanto, Senhor, tu bem o sabes,
não o conheço não!

De ha muito sei o quanto é arduo
o trilho
que a sombra do teu Christ
levou-me a preferir...
Magdalena do amor,
no amor do Nazareno,
os cravos escolhi...

Que importa pois
que a cada passo eu tenha
espinhos tão crueis a me ferir?
Si as rosas desprezei
e a tudo renunciei,
toda perdida em Ti!

E assim,
peregrinando a sós, por entre sombras,
como no mundo andou
o Teu Rabbi,
eu escolhi, Senhor,
a via dolorida,
na orgulhosa ambição de te seguir!

Quaresma 1941.

O PHOSPHORO

Para um capitulo de lições de coisas

Metaloide simplório, que brilha no escúro e dá chamma quando apanha um golpe de ar, o phósphoro se encontra em toda a parte e, em respeitavel porção, na caixa dos ossos.

Dizem os entendidos que esse metaloide deu noticias suas, pela primeira vez, á custa de residuos residentes na micção, isto é, da resultante do acto de desbeber.

Molenga por natureza, translúcido, é quasi incolôr, porque ordinariamente *azúla*. Dentro d'agua passa muito bem, á vontade, como qualquer peixe vulgar de Linnêu; passa muito melhor nas trévas e cristalisa-se com a facilidade de um suspiro.

São conhecidas varias especies phósphoricas e mencionarei as principaes. Ha o phósphoro vermelho, com a virtude muito louvavel de não ser peçonhento. Ha o phósphoro branco, com o inconveniente de ser venenoso como uma picada de cascavél primipara. Tambem existem o phósphoro palito e o phósphoro pavío. Este, sempre denominado phósphoro de cêra, afastou-se do mercado de acendálhas; dizem ser portador de enguiço ou de urucubáca e, além desses máus predicados, tem por habito derreter a cêra do pavío e encher de pingos da tôcha a roupa de gente limpa. Por esses motivos não mais figura no meio circulante e, se acaso ainda vive, vive muito apagado. O phósphoro palito, vulgarmente chamado phósphoro de páu, é da ascendencia suéca e o mais popularisado.

Em grupos de dezenas são taes phósphoro de páo, e de ascendea- caixinha portátil, que se guarda no bolso, sem perigo, até nos casos de distração, quando não nos pertence.

Cada vez que se precisa de acendálha, tira-se cuidadosamente da caixinha um dos palitos, que, por obra do atricto num dos flancos do móvel, produz a chamma desejada, menos quando ha vento impediente ou quando o palito, em estado mórbido, deixa-se quebrar como uma simples vara verde. O erario publico impõe taxativamente a adhesão de sêllos, chamados de consumo; entretanto esse artigo de fundo util não constitue objecto de luxo. E' indispensavel, não só ao fumante inveterado mas tambem ao povo modestamente miúdo, que delle se utilisa para o fogão domestico e o lampeão de kerozene. Convém notar que o atricto somente produz chamma, quando feito na propria caixa originaria, porque o phósphoro — palito não contém phósphoro authentico e é quasi sempre enxofrado.

O authentico visa-se em qualquer lugar que esteja ao pé ou á mão e dá promptamente a luz necessaria para evitar tropeções no escuro.

Quasi sempre o phósphoro-palito deve ser parafinado, mas outr'ora, nos nefandos tempos das votações publicas, imperava o phósphoro refinado ou eleitoral, titulo honroso conferido á "flôr da gente", vulgo capangáda, que os chefêtes politicos alliciavam como eleitores de improviso.

Nos pleitos de antanho, o mesario chamava um eleitor pelo nome, mas em vez do dono do nome aparecia um latagão munido de titulo forgicado e do respeitavel "petrópolis", vulgo cacête de pequiá — marfim, principal argumento comprovante. A's vezes uma reação se fazia: — o eleitor chamado, ao vêr um latagão desses apresentar-se em seu lugar, tornava-se protestante e apostrophava o embuste em altas vozes, seguido de côro geral:

— "E' phósphoro! E' phósphoro Não é o proprio!"

D'ahi ao sarilho grosso o pulo era pequeno, com a collaboração do cacête, em frances *casse-tête*, e da *sardinha* vulgo navalha, porque nesse tempos não se conhecia ou raro se manifestava o emprego do *berrante* ou arma de fogo

Parafinado era tambem o phósphoro eleitoral de cemiterio. Resuscitavam-se os nomes de eleitores defuntos, para augmento da votação do partido ou do candidato. Um latagão da "flôr da gente" podia votar em cinco ou seis freguezias, dando, em cada uma, o nome de um eleitor já morto e bem enterrado.

Essa phosphorecencia sufragista motivou criticas e commentarios em periodicos, em theatros, em prosa e em verso, de tal modo que conceituada viuva lamentava a sorte do consorte perdido, que ainda depois de morto, não descançava e vinha votar forçadamente em varios districtos da freguezia.

Na giria escolar, o calouro, pretencioso, a arrotear prosápias, "cheio de vazio", era tido como "phósphoro sem cabeça", que não acendia nem ascendia, por escassez absoluta de massa cinzenta na marmita dos pensamentos. O aleive atingia todo aquelle que por falta de miôlo, dava á cásca.

Piaca

A PROPOSITO DE CONSELHOS...

Um dia eu disse: "Sê Bom. Sê humano".

Nunca encontrei tanta maldade e tanta deshumanidade nos homens... Affirmei: "não tenhas duvida em soccorrer os que precisam de pão ou os que carecem de conselhos. Sê forte. Sê o escudo de ti mesmo!" Entretanto que vi em meu redor? Homens que negavam uma migalha ao desesperado...

Quizeram tambem me fazer fraco a custa de calumnias mas escudei-me em vinte e sete annos de trabalho são. Não cai.

"Ama! E accrescentei que o amor é muito mais sabio do que os homens... Não me arrependi deste conselho. Quando assisto a alegria de minha filha, quando noto o brilho que existe hoje em seus olhos bons, comprehendi a psychologia de Lucio D'Ambra, um formoso escriptor italiano que garantia que o "Amor derruba impossiveis..."

Disse ainda, teimosamente: Sê sincero. Estas palavras soaram muito mal nos ouvidos dos poucos que me detestam... Não tiveram grande resonancia, mas sei que aqui e ali foram ouvidas porque foram criticadas.

Errei, e errei muito, entretanto, quando disse: "Vence os teus obstaculos com doçura, perseverança e intelligencia".

Os asperos, os indolentes, e os cretinos têm conseguido muito mais victorias do que eu...

Não tem sido tambem inutil o trabalho do futil. As curvaturas de espinha tambem encontram abrigo nos homens fracos...

Sê erecto, firme, faz da tua vida um vertical...

Os sinuosos, flexiveis, cheios de odio e de maldade, cujas vidas são linhas curvas cheias de miserias, esses têm vencido muito mais do que eu...

Por fim exclamei num rasgo de coragem para os tempos que correm: Sê honesto. Mas os homens que não conhecem a honestidade, como disse Bastos Tigre "não a admittem nos outros". E apedrejado tenho sido, porque fiz dessa obrigação — (a de ser honesto) uma qualidade... Tenho, por isso, recebido minhas pedras...

Diz o dictado: Não se atiram pedras em arvores sem frutos...

Mas, como Rosalina Coelho Lisbôa Muller, eu exclamo: "precisava dessas pedras e desses calhãos para fazer a fortaleza de mim mesmo".

Ainda, erradamente, disse: Dá com o coração, não espera recompensa; quem dá esperando beneficios, não dá, recebe...

Muitos preferem, entretanto, continuar recebendo...

Não desesperes nunca!

Eu tenho errado, tenho me desesperado tantas vezes em surdina...

Assim, dos conselhos que estava dando a um diminuto circulo de bons amigos, muitos têm falhado... Entretanto, teimosamente, exclamo: "Sê bom. Sê humano". Hoje mais do que hontem. Amanhã mais do que hoje. Chegará a hora da Justiça, e Deus, na sua infinita sabedoria, estará com aquelles que agem sempre com superioridade e especialmente com o coração.

PLINIO MENDES

"Do meu caminho..."

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A alimentação e a sua influencia no mal de Hansen

1. — *PAULA CANDIDO*

O grande Paula Candido, um dos mais notaveis medicos que o nosso paiz tem tido, acreditava que "os alimentos influem o mais possivel na producção da morphéa" (sessão da Academia de Medicina, de 28 de agosto de 1845). Mas explicava tal acção pelo que chamou o *jogo chimico* do carbono e do azoto, idéa que desenvolveu ainda numa outra sessão desse anno, exactamente a que houve no dia 18 de dezembro.

Mas Paula Candido, autoridade inconteste, no seu tempo, em materia leprologica, vinha fazendo, desde o anno de 1841, isto é, ha um seculo justo, referencias ao papel decisivo da alimentação por pinhão, gorduras, mendubi no mal dos lazaros. E como o seu ponto de vista não era acceito por todos os collegas, deu-se o facto que o dr. Julio Xavier, em sessão de 26 de agosto de 1841, objectou com o argumento, muito verdadeiro, de que o mal existe em logares onde ninguem come pinhão, nem gorduras, nem mendubi.

Por aquella época, tambem foi incriminado o mel de abelhas, como factor da morphéa. A phrase do dr. Tobias Rabello Leite ficou celebre: a abelha de nome feio produz, com o seu mel, a lepra.

A alimentação pelos peixes teve egualmente muitos facultativos que a responsabilizaram pelo augmento de casos da enfermidade no Brasil. Mas outros muitos collegas contestaram a affirmativa, lembrando, entre outros argumentos, que a lepra é doença universal, ha em todos os povos da terra, e cada povo tem o seu modo especial de nutrir-se. No Algarve, chegaram a dizer que era o figo que tinha culpa no cartorio... O incontestavel figo!

E o caso é que, depois de interessante discussão, os clinicos nacionaes da época de Paula Candido, mesmo á revelia de descobertas bacteriologicas, concluiram que os alimentos não são a causa do mal. Um expressou-se assim: "Não ha peixes nem fructos capazes de fazerem gerar a morphéa".

E, embora não houvesse ainda em sciencia o microbio de Hansen, varios medicos brasileiros assignalavam certos factos clinicos que levavam a crer na natureza infectuosa da enfermidade. "Se a alimentação influe, dizia Pedro Sanches, o morphetico primeiro adquire a syphilis..." Outros alludiam com insistencia, á amamentação mercenaria, por mulheres doentes, como um fóco de contagio. (Ver J. Lourenço Magalhães. *A morphéa no Brasil*, 1882. Pags. 169 a 189).

2. — *OBERDOERFFER*

Correram os tempos, Hansen descobriu o germen que hoje em dia passa por ser o agente causal da enfermidade dos lazaros.

Mas a questão da alimentação está novamente em fóco, mercê dos trabalhos de Oberdoerffer. Este scientista affirma que não basta o microbio para produzir a doença. Para que o individuo se infeccione, duas condições são necessarias:

1º — um grão de receptividade de natureza constitucional. Esta receptividade decorreria de uma insufficiencia suprarenal (da cortex); o organismo, devido a isso, teria difficuldade em tornar não activas certas substancias introduzidas na alimentação — as *sapotoxinas*.

2º — uma alimentação que ponha em prova a insufficiencia suprarenal.

Para Oberdoerffer, as *sapotoxinas* é que preparam, nos individuos predispostos, o terreno em que o bacillo de Hansen prolifera. E entre os alimentos ricos em sapotoxinas, elle cita a *Colocasia antiquorum*, o *Xanthosoma atrovirens* e outras araceas dos paizes tropicaes. Da Europa e do Canadá, o *Agrostemma githago*. Todas essas plantas são bolbos ou sementes muito usados na alimentação, formando farinhas que contêm uma saponina toxica, que age produzindo lesões do figado, dos rins e das glandulas suprarenaes.

3. — *TRATAMENTO ANTI-TOXICO*

Uma vez verificado que de facto, nas experiencias feitas em macacos, a alimentação pela *Colocasia* favorecia a infecção leprosa, e ainda mais — que o poder toxico daquelle alimento tambem se comportava como aquellas araceas, houve quem com esse material procurasse fazer pesquisas praticas no campo da therapeutica. (*Revista Clinico-Scientifica*. São Paulo. N. 3, anno X.)

E appareceram melhoras em doentes, com o tratamento pelos preparados de suprarenaes. A ingestão de suprarenaes frescas, ficou provado, tambem traz a attenuação de certos symptomas. A's vezes, é tudo muito nitido, ainda que de curta duração.

4. — *"LE VERRE PETIT"*

Dando essas notas de vulgarização scientifica, não quero deixar de collaborar, como sempre o faço, com a minha observação pessoal. *Mon verre est petit, mais je bois dans mon verre...*

Tenho para mim que a alimentação, em que pése tantos valiosos pontos de vista em contrario, não influe no mal de Hansen. Ella não faz doentes, ella não os cura, ella não os torna peores. Do que estudei, do que observei, do que li sobre o assumpto, conclui que um unico factor (fóra do microbio de Hansen, já se vê) tem importancia, no caso: é o clima. Um clima humido, seja quente ou seja frio, favorece a eternização da endemia leprosa. A falta de hygiene, nas populações pobres ou analphabetas, ajuda a obra da humidade.

Por isso é que, no Brasil, os Estados do Nordeste são os mais poupados pelo mal de São Lazaro. Em Rio Grande do Norte e em Sergipe, por exemplo, o coefficiente de lepra é insignificante. Não ha propriamente "um flagello". Apparece um caso da doença para cada quatro mil pessoas sadias. Em certos povoados, ha ainda menos enfermos: 1 por 8 mil sãos. Compare-se com o que se dá nos logares humidos do Amazonas, e em algumas localidades de Minas e São Paulo, em que o indice leprotico vae de 1 a 2 por mil, ás vezes mesmo alcançando, em infelizes regiões, ditos bem maior.

Ora, o nordeste é, de todo o Brasil, a zona mais batida de sol. As suas seccas são tradicionaes. Ventos marinhos robustecem o combate á humidade. O povo mora em casas pobres, não raro cheias de buracos, mas por esses buracos entram os raios do sol e as correntes de ar secco. Os recentes infectados curam-se por si, sem remedio algum. O meio não é propicio ao germen.

Corollario natural: só se devia construir um hospital ou asylo para lazaros, ali onde não ha o mal, ou elle existe com fraco indice endemico. Em São Paulo, em Minas, na Amazonia, ha uma contra-indicação para o estabelecimento de taes nosocomios. Quem pensa em fazer hospitaes para tuberculosos, em zona onde ha grande numero de doentes? Pois o mesmo devia ser considerado no que toca á questão da prophylaxia e tratamento do mal de Hansen. Não ha mais, de certo, quem possa ignorar que o sol e os seus recursos são os unicos inimigos radicaes da tuberculose e da lepra.

5. — *E A ALIMENTAÇÃO?*

Mas vamos lá: a alimentação influe, ou não, na lepra?

Dividamos a resposta, didacticamente, em duas partes. A primeira trata da saude, em geral, de toda a gente. A segunda diz respeito, em especial, ao lazaro.

1º — Se a alimentação é um factor elementar de saude, claro está que ella tem uma importancia grande, mas não no caso isolado da morphéa, e sim tambem no caso da tuberculose, da malaria, etc. Quem é gordo, corado, dorme bem, trabalha sem canseira, revelando que a sua nutrição se processa com regularidade, resiste melhor ás causas de infecção, seja lá por que especie de germen for. E' nesse sentido que a alimentação póde favorecer a cura, como póde robustecer o organismo de sorte a que elle se defenda muito bem, a ponto de não se infeccionar facilmente pelo bacillo de Hansen.

2º — Mas no particular de ser elemento *necessario* ao apparecimento da molestia, peço licença para não conferir á alimentação tamanhos poderes. A prova seria difficilima de fazer-se. Penso mesmo que nunca será feita. As experiencias realizadas em macacos, citadas por aquelle autor, nada exprimem. Os macacos não vivem como os homens. *A lepra é, antes de mais nada, uma questão social*. Dahi, o insuccesso de todas as investigações de laboratorio. E' o mesmo que tem succedido, *mutatis mutandis*, com o flagello da tuberculose. Os governos nunca resolverão o problema da peste branca emquanto não olharem devidamente para a questão da habitação do homem. No já citado Nordeste brasileiro, onde ha pouca comida e muito sol, tambem o indice da tuberculose é minimo, quasi ridiculo.

Assim para com o caso do mal de Hansen. A observação é muito difficil, o caso joga sobretudo com elementos mesologicos, e não serão os technicos da medicina que hão de dizer a ultima palavra, debruçados apenas sobre o microscopio, com as culturas infructiferas do germen e as experiencias feitas em macacos, coelhos e camondongos.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

SARAMPO

Devido a grande contagiosidade é o sarampo molestia das mais frequentes e generalizadas.

O facto de se verificar o sarampo de preferencia na infancia, é assim explicado por esta alta contagiosidade e ainda pela circumstancia de conferir a molestia immunidade ao organismo, de maneira que, uma vez contagiada a creança, ficará, geralmente, ao abrigo de nova infecção. São, com effeito, raros os casos de nova infecção em doentes que já contrariam a molestia.

A immunidade póde ser conferida não só contraindo o petiz directamente o sarampo, como tambem, o contagio materno no curso da gravidez póde, pela mesma fórma, tornar a creança refractaria á infecção.

Todas as vezes, no emtanto, que a mãe haja contraido o sarampo na infancia, a immunidade que confere ao petiz, se estende em média, nos tres primeiros mezes de edade.

O periodo da incubação do sarampo isto é, o prazo que decorre do contagio ao apparecimento da erupção para o lado da pelle é geralmente de 12 a 15 dias.

O contagio é quasi sempre directo, fazendo-se, portanto, a transmissão da molestia, directamente do individuo doente ao individuo são. A contaminação da creança por intermedio de individuos sãos, que tenham tido contacto com o doente, é excepcional.

Estende-se a phase contagiosa desde o periodo catarrhal, antes, portanto do apparecimento da erupção até cerca de 8 a 10 dias depois desta manifestação cutanea. Os symptomas iniciaes do sarampo nem sempre têm caracteristica definida. Apresenta-se, como nos casos de grippe, o doentinho febril, ás vezes com tosse e defluxo. Os olhos tornam-se vermelhos e lacrimejantes e a garganta rubra. E' este o periodo catarrhal que antecede cerca de tres dias as manifestações cutaneas (erupções).

Para a caracterisação do sarampo na phase catarrhal, traz, muitas vezes, informes de grande utilidade, o exame da bochecha do doentinho, nas vizinhanças dos ultimos molares. São, com effeito, encontrados, neste ponto, sobre pequenas manchas avermelhadas, pontos brancos dispostos a maneira de salpicos de cal (manchas de Koplik).

Aparecem, geralmente, estas pequenas manchas, com pontos brancos, do tamanho de uma cabeça de alfinete, tres a quatro dias antes das manifestações cutaneas (erupções) e servem para positivar precocemente o sarampo, visto não se verificarem em nenhuma outra molestia. Nem sempre, porém, são de facil verificação, deixando, muitas vezes, de serem encontradas.

A' phase catarrhal segue-se o periodo de exantema, que se acompanha de elevação febril e da erupção caracteristica que, tendo inicio no rosto ou atrás das orelhas, ganha o tronco e propaga-se ao corpo inteiro. Dentro de dois a tres dias as manchas na pelle vão esmaecendo, ao mesmo tempo que a febre declina, entrando a creança em convalescença.

O prolongamento da febre, além da phase de erupção, concorda, geralmente, com alguma complicação, exigindo ainda mais do que antes, a presença immediata do medico.

Merece particular attenção a doença nas creanças abaixo de quatro annos, devido, nesta phase, a frequencia das complicações. E' ainda o sarampo particularmente grave nas creanças mal alimentadas, debeis, rachiticas, asthmaticas, etc.

Das complicações da molestia, é a broncho-pneumonia uma das mais frequentes e temiveis.

Não havendo medicação especifica para o sarampo, resume-se o tratamento nas medidas geraes de hygiene, com a boa ventilação do aposento, desinfecção das narinas, fiscalização dos pulmões, dos olhos, ouvidos e garganta, com o fim de prevenir e surprehender complicações.

Em virtude da irritação dos olhos deve ser evitada a illuminação excessiva do aposento. Havendo febre alta, são aconselhados os banhos quentes seguidos de fricção da pelle.

Deverão ser abolidas as velharias do chá de sabugueiro, purgativo, lavagens, papel vermelho nas vidraças, etc., como desnecessarias e prejudiciaes.

Prophylaxia — Sendo o sarampo contagioso desde o periodo catarrhal, quando não tem ainda a molestia symptomas bem definidos, é de necessidade, nas épocas de epidemia, que se afasta a creança que se deseja proteger, não só dos doentes já reconhecidos, como tambem, dos que apresentem symptomas apparentes de grippe.

Esses cuidados de protecção devem se estender de preferencia ás creanças no curso da coqueluche, aos petizes de edade inferior a quatro annos, ás creanças fracas e rachiticas e a todos os casos em que o sarampo possa offerecer particular gravidade.

Além disso, deve ser interdictada a ida da creança, que teve sarampo, ao "Jardim da Infancia" e aos logradouros publicos, nas duas primeiras semanas de convalescença, visto a molestia ser ainda contagiosa neste periodo.

Para reforçar a defesa da creança fraca cuja protecção contra o sarampo imperiosamente se impõe, póde-se ainda lançar mão do sôro de convalescente, bastando, para isso, injectar por via intramuscular 5 a 10 cc. de sôro extraido de creança sadia com cerca de oito dias de convalescença.

A immunidade conferida por esse processo tem a duração de cerca de dois mezes, tempo este necessario para proteger o petiz debilitado nas épocas de epidemia.

A vida tragica de Panait Istrati, o "Gorki dos Balkans"

(Continuação da 2ª pag.)

diée á l'Amitiée, car elle est, en cet homme, une passion sacrée".

1934

Outomno nos montes Carpathos. As folhas mortas, seccas e amarellas, desprendem-se dos ramos e cahem, num triste movimento, em torno das arvores. Num retiro de tuberculosos da Monastirea Neamtzului, morre na penúria, sem amigos, o homem que sacrificou a sua vida ao Altar da Amizade e da Fraternidade Humanas. Triste destino o de Panait Istrati...

Quando o seu corpo consumido pelas febres não pesava mais de 50 kilos e para respirar não tinha senão a bases dos seus pulmões, a sua mão esqueletica ainda escrevia. E escrevia coisas assim:

"A vida não é bella sómente quando se está garantido contra a miseria no meio do soffrimento universal, ou quando se vive numa casa magnifica, rodeado de bellas mulheres, de amigos aduladores, de soberbas limousines, de bellos cães de luxo...

A vida pode ser muito mais bela morrendo-se em cima de uma esteira, sem rancor, a consciencia livre de todo o peso vergonhoso, depois de se ter tido todas as possibilidades e o gosto ás vezes de fazer como toda a gente.

Porque o mundo pode viver sem estradas, sem electricidade e mesmo sem hygiene corporal, mas não pode viver sem almas limpas."

Appendice

Ao denominar Istrati de "o Gorki dos Balkans", Rolland foi excepcionalmente justo. Ninguem como Istrati a parecer-se, em seu trajecto de vida, com o autor de "A Mãe". E' de se dizer mesmo que Panait Istrati seguiu propositadamente a escola difficil de ascenção de Gorki.

Errando pelo mundo como párias á procura de "dias melhores", terminam achando uma riqueza incommensuravel: a de terem descoberto a Vida e de conhecerem os Homens.

Ah! porém, surge uma differença: Gorki foi menos pretencioso. Exigia menos perfeição do caracter humano. E quando escalou a ultima étapa da gloria, procurou mergulhar no seu mar de rosas e esperar a... eternidade. Não queria dar um banho de ouro no coração enferrujado dos homens. Contentava-se em conhecel-os.

Istrati queria ir além. Consumiu-se ao verificar, depois de descobrir a Vida e o Homem que era impossivel corrigil-os... E depois de ter sido um escaphandrista que viveu uma vida nas profundezas do oceano social á procura de preciosidades humanas, morreu desilludido e desgostoso, deixando uma rustica e simplicista philosophia:

"Se a vontade tem de morrer por alguem ou por alguma coisa, morre por causa duma mulher, dum cachorro amigo ou pela preguiça.

Viva o homem que não adhere a nada!"

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O assumpto das duas ultimas chronicas tem provocado particulares manifestações de cioso interesse da parte de distinctos leitores que gentilmente me honram, dispensando attenção aos meus artigos insertos neste muito lido Supplemento do "Correio da Manhã". Retribuindo a boa acolhida que me tem proporcionado, prosigo nos commentarios que me parecem oportunos aduzir ao notavel trabalho do intelligente dr. Carlos Fernandes, exposto em seu artigo de 9 de março corrente, contrario á extirpação das amygdalas.

Muitos clinicos de elevada cultura medica e de lucida intelligencia são defensores da amygdalectomia. Funcção alguma attribuem a taes glandulas e, por isto, extirpal-as, quando hypertrophiadas, julgam, é o unico e seguro caminho que os deverá orientar. Para elles as amygdalas são orgãos inuteis, como egualmente inuteis admitem ser o apendice. Esquecem-se, porém, que muitas outras glandulas, de real importancia organica, inuteis permaneceram durante muitos seculos, emquanto suas funcções se mantiveram occultas ás investigações dos sabios. Deste mesmo conceito de ausencia de funcção já gosaram a thyroide, o baço, a hypophyse, etc. Recordem-se, porém, sabios cultores da medicina tradicional, que nossa ignorancia é muito vasta. O que sabemos é um infinitamente pequeno em relação á grandeza do que ignoramos. Para isto evidenciar basta lembrar alguns factos corriqueiros na medicina, que pouco a pouco nos vêm esclarecendo phenomenos que permaneceram occultos, durante muitos seculos, aos sabios antepassados.

A thyroide é um bom exemplo para esclarecer esta affirmativa. Como outra qualquer glandula, desempenha uma funcção especifica. Seu peso regula cerca de vinte e oito e meio grammas. Sua funcção, entretanto, se faz sentir em todo o organismo. Pequeno não foi o numero de victimas da ignorancia em que os medicos se mantiveram, durante muitos seculos, sobre a funcção dessa glandula. Presentemente, porém, conhecemos esse segredo da natureza e ainda mais que uma pequena quantidade de iodo, cerca de quartoze milligramas, constitue o elemento indispensavel a seu bom funccionamento. Sabe-se, além disso, que o vigor, a animação da juventude, a beleza, a lucidez de espirito, etc., desaparecem dos individuos que nascem sem thyroide e, portanto, impossibilitados de armazenar aquela diminuta parcela de iodo que o priva do hormonio denominado thyroxina, elaboração da actividade da thyroide. As creanças que assim nascem são *cretinas*. Não crescem ou muito pouco crescem; mostram-se sem vivacidade, são mal conformadas em seu aspecto, têm a pele fria, palpebras edemaciadas, olhos somnolentos e desprovidos de brilho normal, lingua espessa, transbordando da bôca; musculos fracos, pés e mãos desageitados, feições mal proporcionadas; estatura insignificante, cabelos escassos e secos, unhas finas e quebradiças, debilidade mental etc. taes são as principaes perturbações provocadas pela ausencia da thyroide e *ipso facto*, das parathyroides que nella se acham inclusas.

A ausencia da glandula thyroide ou o seu não funccionamento determina o cretinismo, como acima referi. Seu imperfeito funccionamento origina o estado pathologico denominado myxedema, molestia que se manifesta nos adultos, atacados de semelhante perturbação, entre 35 e 50 annos de idade. Em tal estado o individuo apresenta o aspecto de inchado, balofo, pele aspera, palpebras, labios e lingua espessos, tendencia para obesidade, memoria fraca, impossibilidade para fixar a attenção, distraido, embotado, anormal sensibilidade ao frio, o que o força a agasalhar-se excessivamente com pesadas roupas, mesmo no verão, etc. Esta molestia é mais commum entre as mulheres. Os homens são atacados em menor proporção.

Este estado pathologico é tambem conhecido como molestia de Gull, por ter sido este cirurgião inglez quem pela primeira vez, em 1873, descreveu esse novo estado nosologico.

O tratamento empregado nestes casos, na therapeutica tradicional, é o opotherapico, administrando ao doente extrato de glandula thyroide, isto é, o hormonio thyroina. Tratamento que muito se aproxima do homoeopathico, pois está subordinado á lei de analogia.

Já salientei que a glandula thyroide exige para seu regular funccionamento cerca de quartoze milligramas de iodo. Quando, porém, ha uma deficiencia de iodo, conforme se admite, a glandula esforçando-se para atenuar esta deficiencia, afim de não prejudicar a sufficiente quantidade thyroxina exigida pelo organismo, elabora uma excessiva quantidade de substancia coloide. Este excesso de coloide origina augmento das vesiculas da glandula e, com este acrescimo, todo o volume glandular egualmente augmenta, constituindo a molestia denominada bocio.

Está verificado que o iodo é o melhor medicamento empregado contra o bocio, isto quanto á therapeutica alopathica. Na homoeopathia, porém, onde não existem *regras geraes para casos particulares*, cada doente de bocio exige, em geral, um *remedio de individuação* que poderá ou não ser *Conium maculatum*, *Iodium*, *Spongia tosta* ou outro qualquer dos medicamentos homoeopathicos.

Do exposto, estimado leitor, verifica-se que ha uma certa relação entre o funccionamento da thyroide e o iodo que encerra. A ausencia, a insufficiencia, o excesso de iodo e bem assim a superactividade da glandula são prejudiciaes, originando o cretinismo, o myxodema, o bocio simples e o exophtalmico. Ha, portanto, uma determinada taxa do hormonio thyroxina, base normal do funccionamento organico. A' proporção conveniente para o optimo funccionamento da atividade celular do organismo recebeu a denominação de indice do metabolismo, indice este avaliado em calorias e que varia, dentro de certos limites, conforme a atividade individual, em repouso, em movimento, subindo um morro, correndo, nadando, num exercicio physico, etc. Nestas diversas situações um individuo exige maior ou menor quantidade de oxygenio, utilizada pelo organismo em proporção com sua taxa metabolica, variavel com a actividade e com a superficie externa do corpo.

O indice metabolico na ocasião em que o individuo está deitado, em repouso, é o coeficiente basico para tal individuo e, por isto, é chamado metabolismo basal. Mede-se este coeficiente submetendo o individuo a um teste de metabolismo, fazendo-o respirar oxygenio através de uma mascara colocada sobre o nariz, em communicação com depositos que habilitam a medir a quantidade de oxygenio inhalada e a de anhydrocarbonico exhalada. De acordo com estes elementos colhidos, é calculado o metabolismo basal, isto é: "a quantidade de calor expressa em calorias, que um organismo elimina por hora e por metro quadrado de superficie do corpo, estando o individuo em repouso completo, em jejum durante cerca de 14 horas e em equilibrio thermico. Representa isto o minimo energetico indispensavel á vida". Semiologia Medica, pelo professor Vieira Romero). Tal indice revela o bom ou máo funccionamento da thyroide, conforme seu equilibrio é normal ou está desviado para mais ou para menos.

Os cientistas, intelligentes pesquisadores, novos conhecimentos têm descoberto relativamente á thyroide, pois está constatada a influencia que esta glandula endócrina tem em suas relações com outras glandulas de nosso organismo, particularmente a hypophyse, as gônadas, isto é, testiculos e ovarios, o thymo, o pancreas e as suprarenaes, além de sua influencia sobre o systema nervoso do grande sympathico e sobre os rins.

Todos estes conhecimentos, gentil leitor, são relativamente recentes. Até então, como referi no anterior artigo, a ignorancia da funcção da thyroide constituia causa para ser negado qualquer valor a esta glandula. Desta ignorancia as principaes victimas fcram os portadores de bocio.

Um outro facto que não deve ser despresado em relação ás amygdalas, ainda que suposto despido de importancia pelos extirpadores destas glandulas que mesmo não trepidarão em affirmar relação alguma existir entre as amygdalas e as funcções sexuaes, é o desenvolvimento anatonico do larynge, conforme poderão ler em "*A evolução da sexualidade os estados intersexuaes*", pelo professor Gregorio Maranon, traducção do professor Fioravanti Di Piero" "O ultimo caracter anatomico ao qual nos queremos referir é o larynge, que na mulher permanece em estado hypoevoluido, emquanto que no homem se desenvolve completamente, tanto no que concerne a sua forma geral, apreciada exteriormente pela existencia do "pomo de Adão", quanto pelo comprimento e grossura das cordas vocaes".

"Nas mulheres com forte tendencia intersexual o larynge se desenvolve completamente, e aparecem o "pomo de Adão" e as caracteristicas da voz masculina".

Comparando taes factos, intelligente leitor, com o que se vem observando em relação ás manifestações, mediatas e tardias reconhecidas nos individuos que soffreram ablação das amygdalas, não será possivel ocultar a influencia que taes glandulas têm na normalidade ou anormalidade sexual, modificando caracteres masculinos e femininos, de conformidade com as intervenções intempestivas que soffreram, segundo afirmam clinicos de incontestavel valor e investigadores dos mais acatados, como venho demonstrando e continuarei a demonstrar em proximas chronicas.

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1732.

MOESIA ROLIM — Causas civis, commerciaes e criminaes. Crimes politicos, crimes contra a economia popular e crimes militares. Rua da Assembléa, 104, sala 1.012. — Tel.: 22-7016. De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL — Av. Nilo Peçanha, 155. S/611—T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Avogados **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

PAULO WHITAKER — Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301. — Tel.: 26-6269. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1,301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4. Tel.: 42-6855. A's 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ½ ás 7 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

Dr. DIAS DA COSTA — Doenças internas — 3ªs, 4ªs, 6ªs. R. Mexico, 164 - sala 21 - T. 42-8513.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels. 42-2423 e 26-6620 — 4 horas.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 5, — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1549.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 3º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO com 26 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. **DR. JOAQUIM SANTOS** — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenaes. Colites, Colesystites, Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em deante. Res.: Tel.: 27-1431.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784, Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 43-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

D. L. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. 8, 15. — Tel.: 22-1251 — 15 ás 17.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob°. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0597.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 132. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-5200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos, Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizophrenia pelo choque hypoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.ºs, especializados. Regimen de liberdade vigiada. Accita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Contrôle scientifico do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia. Cirurgia. Clinica medica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10 — Tel. 26-5900.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telephone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na GAVEA — M. S. Vicente, 8, 380 — 27-2423, MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das creanças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 23-9796 e 27-9954.

Dr. Januario Bittencourt — Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de creanças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 819, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8506.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORREA — Assistente do Prof. Linneu Silva. Rua S. José, 85 - 5º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260. RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Palmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

DR. MILTON FREITAS — Tratamento radical de doenças pulmonares — Cirurgia toracica. Consultorio: Edificio Ouvidor — Salas 410/11. — Phone 23-6544.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons: 24, r.Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4505.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6467.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor. 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9732 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação, Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 ás 5 hs.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — *Pelle e Syphilis*. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle. Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º, T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre. 70. 7.º andar Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia boral e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137, 8.º andar, S. 812 — Tel. 23-3682. Ed. Guinle.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Actividades do Ministério da Agricultura

VARIEDADES DE MILHO

Dentre as 50 variedades de milho estudadas pelo agronomo Henrique Löbbe, reunem maior numero de predicados bons o *Cattete*, o *Cristal*, o *Assis Brasil* e o *Golden-Dent*, todos eles produtivos. Os dois primeiros oferecem grande resistencia ao caruncho, e, por isso, são largamente cultivados entre nós.

O *Cattete*, milho brasileiro, rende 2.500 kilos por hectare, tem um cyclo vegetativo de 4 mezes e póde ser chamado o rei dos milhos: o mais bonito, o mais rico, mais duro, mais util.

O *Cristal* é o melhor dos milhos brancos, produzindo 2.700 kilos por hectare e com um cyclo vegetativo de 5 mezes; é exigente em materia de clima e sólo; é um milho muito rico em amido, produzindo excellente maizena e delicado fubá.

O *Assis Brasil* tem uma semente rica em oleo; é variedade productiva e de optima qualidade para conservação, além de ser bem nutritivo para os animaes.

O milho *Golden-Dent* é das variedades norte-americanas aclimatadas entre nós a que melhores resultados tem dado. Nos sólos ferteis e bem preparados o *Golden-Dent* produz até 3.600 kilos por hectare; é um dos milhos moles mais estimados.

Para obtenção de sementes de milho seleccionadas, os interessados devem dirigir-se á Secção de Sementes e Adubos, da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro.

OS "MANDAROVÁS", PRAGA DO AIPIM E DA MANDIÓCA

Segundo comunicações recebidas pela Div. de Defesa Sanitária Vegetal, essa praga está infestando fortemente os mandiocais de vários municípios mineiros. Assim, é da maior oportunidade a divulgação do presente artigo, de autoria do Eng. agrônomo José Soares Brandão Filho, que publicamos para orientação dos lavradores:

"As lagartas da *Erinnyis ello* e *Erinnyis alope* (mariposas da familia *Sphingidae*) ocasionam danos de grande importancia ao aipim e á mandioca, especialmente as da primeira espécie.

A praga é conhecida por "mandarová", "marandová", "lagarta da mandioca", "primavera", etc., constituindo um dos sérios inimigos das plantações, pois, quando são pronunciados os ataques, "os mandiocais pódem ficar reduzidos a simples tócos, prejudicando a formação de amido nas raizes."

Oscar Monte, referindo-se á praga, escreve: "Os mandarovás" nascem de pequenos ovos, postos por uma borboleta grande, acizentáda, apresentando manchas negras no abdomen. Os ovos são redondos, esverdeados e postos isoladamente na parte da folha que fica voltada para cima, e tambem algumas vezes no peciolo. Passados uns dois dias, nascem pequenas lagartas de um colorido verde, identico ao das folhas, com as quais se confundem, sendo por isso um tanto dificil distingui-las. Quando importunadas ou quando se locomovem para mudar de uma a outra folha, fabricam delicado fio de sêda, com sua baba, e por meio dele se deslocam. Nos primeiros dias, pouco ou nada comem, passando, porém, a segunda muda tornam-se cada vez mais vorazes, aumentando seu "apetite" á proporção que crescem, e chegando a ponto de devorarem peciolos e brotos, reduzindo a planta a seu caule. O colorido das lagartas completamente desenvolvidas é o mais variado possivel, sendo mais frequente o verde e o marron escuro. A devastação é tal durante o seu ciclo, que dura geralmente doze dias, que a lagarta póde reduzir ao nada varios hectares de mandioca. Quando o ataque chega a proporções devastadoras, estas lagartas tornam-se incomodas, pois que desprendem forte máu cheiro. Além do mais, nestas ocasiões, não procuram lugar adequado para se crisalidarem, fazendo-o ao léo, o que facilita seu esmagamento mecânico. Muitas lagartas não são totalmente devoradas pelas aves e outros animais que as perseguem, ficando restos pelo chão, ou dependurados na planta, o que aumenta o máu cheiro."

MEIOS DE COMBATE

1) Tratando-se de pequena infestação, o modo mais pratico é colher as lagartas, colocando-as, em seguida, numa vasilha com agua e querozene. As lagartas pódem ser apanhadas sem receio porque não queimam.

2) Quando a infestação atinge todo o mandiocal, indicam-se tratamentos com compostos arsenicais ou, então, empregam-se processos mecânicos, que na pratica apresentam bons resultados:

a) *Aspersões com insecticidas á base de arsenico* — As pulverizações de arseniato de chumbo ou de calcio, na proporção de 300 — 400 gramas para 100 litros dagua, são correntemente indicadas, sendo que a dosagem deverá ser dobrada quando o producto fôr em pasta.

b) *Abertura de sulcos* — Alvaro Pompeu de Toledo aconselha envaletar o terreno, no local de maior infestação. "Este trabalho poderá ser executado da seguinte maneira: abrem-se sulcos de 30 a 40 cms. de bôca por 20-30 de profundidade e com os bordos verticaes, e que terminem em pequenas fóssas de 60 a 80 cms. de largura por outro tanto de profundidade, distanciadas uma das outras de 10 a 15 metros. As lagartas assim que acabam de devorar as folhas de um pé de mandioca, descem e, por instinto de conservação, caminham em demanda de outro pé enfolhado, afim de prosseguir na sua faina destruidora. Encontrando, porém, no seu trajéto, valêtas já prontas, ao tentarem transpo-las precipitam-se em sua base, por onde então, caminham até ás fóssas, nelas caindo. Aí, então, o lavrador deverá extermina-las por meio de aplicação de vassoura de fogo, insecticida ou compressão."

c) *Lavras profundas* — As arações feitas no inverno (lavras de 10 cms. pelo menos) oferecem grandes probabilidades á destruição das crisalidas, que podem ser *quebradas* pelo arado ou devoradas pelos passaros e outros inimigos. Tal serviço deve ser feito logo que seja colhida a mandioca."

ESTUDO TECNOLOGICO DAS "PENAS DE ESCREVER"

Tenente Arlindo Vianna — Chimico do quadro technico do Exercito.

I. — Historico: — os babylonios escreviam com cacos e fragmentos de conchas. — As pennas das aves. — As pennas metallicas: — dizem que é invenção franceza... Um americano em 1.800 explorou idéa analoga e os inglezes aperfeiçoaram... — Teremos em breve pennas de materias plasticas

Dizem que os babylonios escreviam com cacos e fragmentos de conchas ou com qualquer outro objecto que se prestasse a executar os caracteres cuneiformes da sua escripta. Registravam assim suas idéas e pensamentos em ladrilhos ou "Taboas" de barro molle que, depois seccavam ao sol ou cozinhavam em fornos. Alguem nos lembra que certo eram communs estas palavras: — "faça o favor de cozer no forno esta carta"...

"Durante muitos seculos foram universalmente empregadas na escripta as pennas de aves, principalmente de gansos, cysnes e pavões"; e, cerca do anno 1.700 surgiram, segundo Franche, as pennas metallicas, como invenção franceza com o fim de substituir as pennas dos passaros ou melhos das aves. Eram fabricadas uma a uma pelos ourives, entre os quaes cita-se Arnaux, um mecanico de Roven e constituiam um artigo raro e custoso; "muitas eram feitas em ouro, metal que vem sendo novamente utilizado na actualidade, dois seculos mais tarde..." Diz Franche que "em 1.800, um americano explorou uma idéa analoga, enrolando uma placa delgada de aço; a geratriz do contacto formava assim uma ponta fendida ao longo: os inglezes aperfeiçoaram a penna metallica na mesma data..." E, assim por deante até chegar á sua fórma actual a penna metallica sendo aperfeiçoada gradativamente.

Quanto á technologia das pennas das aves e das pennas metallicas, faremos mais adeante rapida menção sobre cada uma em particular.

E não nos causará admiração se, além das pennas de vidro que já surgiram no commercio, este nos offereça em breve pennas de escrever, fabricadas com as materias plasticas do typo amphephenol, cellophane, galalita, etc.

Finalmente, diremos que já existem typos especiaes de pennas de grande durabilidade como por exemplo, a **Incograph** (Made in U. S. A.) cujos representantes principaes no Brasil são os srs. Heitor Ribeiro & Cia.

II. — As pennas das aves empregadas na escripta. — Technica de preparação. — Ainda se usa em certas repartições e nos tribunaes de justiça? — Um ramo de negocio, as pennas dos passaros e os "Passaros do Brasil..."

Ha uma technologia especial para o preparo das pennas de aves destinadas á escripturação.

Laboulaye, por exemplo, em seu velho "Dictionaire de Arts et Manufactures", vol. 2., nos proporciona certos ensinamentos sobre o assumpto... As pennas de aves "para tornar proprias a escripta são repassadas durante alguns instantes num banho de cinzas ou de areia fina aquecido a cerca de 60º e depois attritadas fortemente com um pedaço de tecido de lã. O calor destróe a substancia graxa que endus as pennas e permitte molhar na tinta. Ao envelhecerem as pennas, tomam a côr amarellada. Dá-se artificialmente esta côr mergulhando-se no acido chlorydrico diluido".

No volume XII do **"Thesouro da Juventude"**, encontramos excellentes illustrações que representam certas operações necessarias ao preparo das pennas de aves destinadas ás escriptas e commenta: — "a primeira operação que ha a praticar com uma penna é endurecel-a, para o que se submette ao aquecimento em uma vasilha. Depois examina-as cuidadosamente um operario entendido, que separa as que julga apropriadas para o fim a que se destinam, e as envia ao cortador para que lhes faça a ponta ou bico. O cortador faz-lhes o bico com uns tantos golpes do seu canivete. Os que se dedicam a este trabalho, chegam a executal-o com tal perfeição que preparam centenares sem escangalhar nenhuma. Depois de cortadas as pennas, dispõem-se em feixes ou molhes que são enviadas para as lojas". Commenta ainda a mesma obra supracitada: — "usa-se ainda as pennas de aves em certas repartições e nos tribunaes de justiça"... Entre nós, porém, não sabemos se é facto o que acima se commenta, mas julgamos que a industrialização das pennas das aves poderia ser um ramo de negocio bastante lucrativo...

E, para um estudo mais detalhado sobre as differentes utilidades das pennas de aves e passaros, indicamos aos estudiosos **"O Campo"**, a decana das nossas revistas agricolas que se publica sob a direcção do Dr. Eurico Santos, o autor de **"Passaros do Brasil"**.

III. — As pennas de aço. — Aços para pennas e suas caracteristicas. — Fabricação. — Fabricas nacionaes de pennas

Das pennas metallicas, cujo resumo historico fizemos no inicio desta divulgação, sallentamos as que poderemos chamar "pennas de aço". Não só o vol. XII do "Thesouro da Juventude" já citado como a obra de Georges Franche, intitulada "Le Dessin d'Atelier", occupam-se da technologia e do fabrico das pennas de aço. Estas como está dizendo a designação, são confeccionadas com aços proprios entre os quaes podemos citar o aço Roechling R M 4, cujas caracteristicas damos a seguir:

AÇO ROECHLING — R M 4 PARA O FABRICO DE PENNAS

(Caracteristicas segundo Lana Sarrate)

Composição chimica	
Constituintes	**Percentagens**
Carbono . . .	0,40 — 0,50
Manganez . .	0,40 — 0,60
Silicio	0,15 — 0,30
Caracteristicas Mecanicas	
E. kg. m/m 2 .	35 — 40
R. kg. m/m 2	60 — 70
A %	23 — 15
Estricção % .	50 — 40
Resiliencia kg. cm 2 . . .	— 10
Trat.º thermico	v. Catalogo Roechling

Os melhores ensinamentos technologicos relativos ao fabrico das pennas de aço encontramos na obra já citada de Georges Franches, "Le Dessin d'Atelier". As fitas de aço conduzidas a machina de cortar são reduzidas a uma especie de rêde após retiradas as porções que vão constituir as pennas. Depois estas são marcadas e enformadas e para dar após a fórma de penna a rigidez necessaria, são temperadas. São então submettidas a uma prensa que marca nellas o nome do fabricante, numero ou letra e a seguir são fresadas e aparadas dos lados, etc. Finalmente soffrem um novo aquecimento e tempera em oleo frio para que voltem a ter a flexibilidade e dureza necessaria.

Nós importamos ainda pennas de escrever dos maiores e mais afamados fabricantes mas já temos no paiz diversas fabricas nacionaes de pennas de aço.

Ainda e finalmente quanto a escolha dos aços para o fabrico de pennas, podemos recorrer á tabella organizada por Hubert Hoff (Dortmund), transcripta no volume, seguindo da obra "Werkstoff — Handbuch Stahl und Eisen" de Karl Daeves (Dusseldorf, 1937 — Verlag Stahleisen m. b. H.).

IV. — Padronização e controle das pennas metallicas. — Especificações n. 15 — 1940 do DASP.

Ante numerosos typos de pennas que o commercio de material de expediente offerece aos consumidores, necessario se tornou a padronisação das pennas de escrever, destinadas ao uso nos serviços publicos da União. Dahi a **Portaria** n. 608 de 19—7—40 do **DASP** (D. O. 20—7—40) que approva a Especificação n. 15—1940, para pennas de escrever. Tal especificação cria quatro typos de pennas, designando-os respectivamente P—1 (ponta fina em bisel), P—2 (ponta ovalada, bico ligeiramente levantado), P—3 (ponta ovalada e vasada, ligeiramente curva) e P—4 (ponta cortada). Approva ainda a referida especificação n. 15—940 outros detalhes e ensaios para o controle das pennas de escrever sallentando o ensaio de "deformação" e os ensaios de "peso e corrosão com seus respectivos valores limites, tudo tendo em vista a letra "7" do art. 2º do dec. lei n. 579 de 30—7—938. Os estudiosos poderão obter maiores esclarecimentos e apreciarem os desenhos das referidas pennas-padrão no D. O. de 20—7—940.

V. — Conclusões

Temos assim em resumo o que encontramos sobre as pennas de escrever: — historico, preparo, fabrico e controle...

As "brilhantes pennas", porém, ninguem as póde fabricar e muito menos controlar...

Nascem, crescem e morrem brilhantes: — **ninguem póde offuscal-as...**

DIVERSOS ASSUMPTOS

ANTONIO PIMENTEL FILHO. — Macahé — Escreve-nos:

— Sirvo-me da presente para solicitar de v. s. algumas informações:

a) Lendo no suplemento Agricola, um anuncio, no qual fala sobre um livro recentemente publicado, intitulado, "Frutas de Doces e Doces de Frutas" peço vos informar onde poderei encontra-lo?

b) Qual a formula para a fabricação de mariolas?

c) Levará algum preparado para facilitar o ponto e a secagem, onde poderei adquiri-lo?

RESPOSTA — a) Na Livraria Briguiet, á rua do Ouvidor. b) Depois de descascados, ferver os frutos em pouca agua, passando-os em um peneira com a agua da fervura. A formula geralmente adoptada é a seguinte: — 20 kilos de massa de frutas obtidas pelo processo acima indicado; 12 k. 800 de assucar crystal; 3 k. 200 de glucose H. P. 44 Bé. Depois do doce estar prompto, adicionar 200 c. c. de acido phosphorico a 18º Bé. Em lugar deste ultimo, pode-se usar acido citrico ou tartarico. Para se conseguir uma bôa mariola, a questão é apurar mais o "ponto".

CYRO QUITUNDENSE — Nictheroy — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou, deste importante matutino de nossa imprensa, por isso venho por este meio solicitar de v. s. indicação etc., para o meu caso abaixo mencionado:

Tenho um pequeno sitio em Pendotiba, o qual se recente bastante de falta dagua, sendo que na ultima estiagem ficamos mesmo sem o precioso liquido. Temos no citado terreno uma reduzida fonte e cavada na pedra, cuja pedra é um pouco mais dura que a pedra calcarea, tendo em todos os quadrantes rocha com a superficie saibrosa. Esta nascente está protegida com paredes de tijolos, vegetação em volta e na parte de cima, terra alta e montanhosa. Em tempo fresco ou chuvoso, a mencionada vertente abastece regularmente a casa com o precioso liquido, mas, na estiagem, pouca agua dá, sendo que, apesar da grande secca ultimamente havida, ella manteve-se bastante humida, só se conseguindo uns 15 litros dagua por dia.

Espero a vossa orientação para solucionar essa questão, isto é, obter a agua precisa e com despesa pequena. Pergunto a v. s. se acha aproveitavel aprofundar a vertente (é pedra) uns oitenta centimetros por todo seu diametro, que é de um metro quadrado e sendo isso indicado, onde acharei especialista para esse serviço por preço commodo?

Aqui, infelizmente, ninguem quer fazer este serviço. Devido a obra de tijolos que protege a vertente, não se póde aplicar dynamite.

Acha v. s. conveniente pesquisar ou abrir outras covas para vêr se consegue-se outra vertente mais farta?

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a d. Armanda Kuster Neves.

TIAGO C. DE RESENDE — Pedra Branca — Pedimos nos enviar algumas das sementes do amendoim a que se refere para perfeita identificação da variedade.

A segunda parte da consulta será respondida no proximo domingo pelo nosso consultor veterinario.

UM ASSIGNANTE DE BELO HORIZONTE — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Peço a finesa de responderme as tres perguntas seguintes:

Plantei algumas sementes do mamão, seleccionadas, (mamão da India), vindas da Bahia, entretanto já lá se vão dois anos e os arbustos estão com um crescimento abaixo da critica com aspecto de "secura", deram uma só vez uns mamões em vez de compridos, redondos e muito pedrentos, quasi nada se aproveita da massa, a que se atribue isso? Que fazer?

Muito grato pelas atenções, firma-se agradecido um assinante de Bélo Horizonte.

Como é que tira a canéla da arvore?

E' a casca do tronco ou corta-se os galhos?

Qual o meio mais pratico?

RESPOSTA — O que observa com o mamoeiro, decorre provavelmente das condições do terreno. Nos sólos argilosos ele se desenvolve mal e se o terreno não é alto, de bom escoamento, basta um periodo longo de chuva para vel-o morrer por apodrecimento das raizes. Nos terrenos secos e pobres, o mamoeiro apresenta-se com aspecto definhado e a sua producção resente-se desta falta de vitalidade.

Na falta de um sólo rico, sempre dificil de encontrar, recorrem-se ás adubações.

Relativamente á colheita de canelas, podemos informar: Quando os pequenos troncos tiverem alcançado um diametro de 25 cents., cortam-se pouco acima do sólo. Em consequencia disto, nascem do pequeno toco alguns renovos, que, depois da colheita, são substituidos por outros, e desta arte terá logar a renovação emquanto durar a plantação. Faz-se a colheita da seguinte maneira: Permite-se a cada toco formar quatro a cinco renovos, porém nunca mais. Logo que estes tenham um comprimento aproximado de 180 centimetros, poderão ser colhidos. Deixando-os crescer um tanto mais em comprimento e diametro sua casca torna-se demasiado grosseira e escura e adquire um sabôr muito ardente, de sorte que não poderá ser remetida ao mercado como de primeira qualidade. Em geral colhem-se os renovos com a edade de 18-24 mezes.

A outra parte da consulta será respondida oportunamente.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JOSE' DE AMORIM — Santa Cruz — Goyaz — Escreve-nos:

— Peço aos amigos fornecer-me o modo de fabricar o vinho de mangas, e tambem como se prepara o presunto.

Junto envio o envelope para os amigos fazerem a fineza de responder-me.

RESPOSTA — Desconhecemos que se haja fabricado o vinho de mangas, ao que parece pela dificuldade de desembaraçar as frutas da essencia de terebentina, pois as bôas mangas, isentas da referida essencia, encontram mais vantagem em serem consumidas como fruto de regalo.

Sabemos terem sido feitas experiencias do fabrico de alcool de mangas, segundo notas publicadas na "Revue de Botanique Appliquée e d'Agriculture coloniale" em julho de 1924, por onde se verifica que 20 kilos de mangas descascadas, esmagadas e reduzidas a caldo, deram um mosto viscoso, fortemente amarelado contendo: — sacharose, 2,81%: assucares reductores, 2,50%; assucar total, 5,61%.

Não houve fermentação putrida, graças á adição de uma forte dóse de acido (4 grs. por litro), misturado com agua que serviu para fazer a vinhaça. Após tres dias de fermentação, o suco passado pelo alambique deu alcool de 50º.

Deante destes resultados, apenas nota o experimentador que o alcool tem um gosto muito desagradavel de terebentina. E' de supôr, portanto, que o vinho fabricado com este mosto apresentará mais acentuadamente o sabôr de terebentina.

A manga rosa, por exemplo, póde praticamente ser considerada sem gosto de terebentina e dahi a possibilidade de ser aproveitada no fabrico do vinho. Mas do ponto de vista economico, tal emprehendimento não parece merecer atenção.

Por tudo isso será muito mais aconselhavel o aproveitamento industrial da manga em conservas e doces crystalisados.

LUIZ ROQUE — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe encarecidamente de v. ex., a bondade de fornecer-me, por correspondencia as formulas dos sabões especial e pintado.

Sendo eu, um ex-mata mosquitos, e tendo recebido cinco contos de uma herança, desejava montar uma pequena fabrica de sabão. E assim estou ancioso por obter as suas sabias formulas que, por certo, muito me satisfarão.

RESPOSTA — Formula para a fabricação de sabão: — Sebo, 100 kilos, Breu, 10 kilos; soda caustica a 30º Bé, 60 kilos.

Obtem-se a solução de soda caustica a 30º Bé. completando com 100 litros de agua 23 kilos de soda caustica.

A fabricação comprehende primeiro a empastadura que consiste em aquecer a solução de soda caustica até á ebulição. Depois deita-se o sebo, agitando-se o liquido vagarosamente, juntando-se o breu reduzido a pó. Deita-se depois a massa nas formas.

AGRICULTURA

GUSTAVO DA SILVEIRA — Aquidauana — Escreve-nos:

— Como antigo leitor do "Correio da Manhã", e como acho excellente a orientação da sua parte agricola, em tudo que fornece aos pequenos sitiantes, venho por meio desta consultar-vos sobre o adubo quimico que serve para restituir á terra a grande quantidade de cal, que as diversas culturas (laranjeiras, mangueiras, cajueiros, etc.), que tenho no sitio, e que certamente a esgotarão muito breve, quando tudo se tornar mais velho.

Lembro-vos que não quero corrigir acidez do terreno, porque não existe.

Se houver mais de um adubo primeiro (cal) peço-vos indicar-me pois o preço deve variar em cada um deles.

Finalmente, qual a quantidade a empregar por pé de cada um deles.

RESPOSTA — Não se poderá afirmar "a priori" que no fim de determinado periodo, o sólo só se resinta da falta de um elemento (cal), quando poderão igualmente estar ausentes outras tambem necessarias, como o azoto, o phosphoro e o potassio.

Nenhum pomicultor deverá proceder á adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submetido á apuração de um technico, ou sem consulta previa a qualquer dos nossos estabelecimentos oficiaes especialisados no assumpto.

Para arvores frutiferas de mais de 5 anos aconselha-se espalhar em torno da arvore e embaixo da copa: — salitre do Chile 20 a 30 grs., Rhenaniaphosphato 30 a 50 grs. e sulphato de potassio, 10 a 20 grs.

ARMANDA KUSTER NEVES — S. Matheus — Escreve-nos:

— Assidua leitora do vosso conceituado jornal, em cujas secções de industria, veterinaria e agricultura temos encontrado os mais sabios ensinamentos, que tanto têm concorrido para o engrandecimento do Brasil, — venho á vossa presença pedir alguns conselhos:

Tendo herdado uma propriedade cortada por volumoso rio de aguas toldadas, onde pretendo fazer uma criação de gado, desejava introduzir alguns melhoramentos para o necessario conforto.

Não existindo nas proximidades uma nascente de boa agua, pensei em consegui-la do sub-sólo. Como poderei alcançar esse resultado? Com poço tubular ou com poço arteziano?

Como se procede para obter praticamente agua de um lençol freático?

Seria possivel fornecer-me indicação do aparelhamento necessario com os respectivos desenhos?

Desejo, outrosim, conseguir uma fonte de energia para os seguintes fins:

1º) Bomba para elevação da agua do poço;
2º) Illuminação electrica;
3º) Geladeira electrica;
4º) Radio;
5º) Força para movimentar uma machina (ex.ª para a preparação de forragem ou movimentar uma serra circular).

Qual seria a melhor fonte de energia: moinho de vento ou gasogenio?

Poderia v. s. fornecer-me pelo vosso conceituado jornal um projecto detalhado e explicativo para a solução integral desses problemas?

RESPOSTA — Submetemos a consulta acima ao estudo do nosso presado colaborador, dr. Octavio R. Cunha, o qual obsequiosamente informou o seguinte:

"A consulta encerra assunto de especialidade diversa, que só póde ser concienciosamente examinada por alguem que tenha, com ela, se familiarizado.

Por isso, pedi ao dr. Henrique Carlos Moreira para estudar a parte que se refere á perfuração de poços tubulares, e á pesquiza dagua subterranea.

A sua resposta aí vae, dada de bôa vontade e com conhecimento de causa:

"A senhora Armanda Kuster Neves, residente em São Matheus, Estado do Espirito Santo, diz que possue uma propriedade cortada por volumoso rio de agua toldada, onde pretende fazer uma criação de gado e introduzir alguns melhoramentos para conforto e civilização. Não existindo nas proximidades da residencia uma nascente de bôa agua, pensa em consegui-la do sub-sólo e para isso consulto.

Dado a examinar as perguntas que são formuladas na presente consulta, devo informar que as pesquizas de agua de sub-solo estão subordinadas a varios fatores que, sómente, um técnico especializado sobre o assunto, estudando "in loco", poderá manifestar-se a respeito.

Conforme sabemos, as aguas subterraneas são procedentes da infiltração das aguas de chuvas, orvalhos, etc., nas rochas permeaveis ou fendilhadas, de modo que a sua procura depende do estudo da geologia e topografia da região.

Além disso, os processos a serem empregados para a sua procura e utilização dependem desses estudos, de modo que aconselhamos, antes de ser invertido qualquer capital na aquisição da sondas, etc., fazer examinar a propriedade por um engenheiro especialista.

Como na sua consulta informa que a sua propriedade é cortada por volumoso rio de aguas toldadas, quem sabe se não seria muito mais interessante e mesmo mais economico o aproveitamento dessas aguas, uma vez procedido um exame previo das mesmas para efeito de se conhecer sua potabilidade, adatando-se, então, filtros especiais para clarifica-las e torna-las aptas ao uso domestico".

Quanto á fonte de energia, de que ela carece, para a producção de luz e trabalho, o gasogenio aplicado aos motores de explosão pode solucionar, satisfatoriamente, o problema.

Ha conjuntos montados no Rio, com o aproveitamento de motores velhos de automoveis, ou não, capazes de proporcionar toda a força necessaria ao acionamento dos aparelhos e máquinas de que fala: bomba, serra circular, dinamo, etc.

O motor de automovel dá bom resultado, e custa muito mais barato que um outro, especial para gaz pobre. Como não é necessaria muita força, uma adaptação do aparelho gasogenio á esses motores, é cousa facil e eficiente.

Como tenciona acionar um dinamo, é preciso dotar o motor de um bom volante, afim de corrigir as oscilações de voltagens, comuns a essas instalações.

Pode ser utilizado aparelhos a lenha ou aparelhos a carvão. Os primeiros exigem lenha bem seca e enxuta, e picada em pedacinhos de 6, 8 ou 10 e mesmo 12 centimetros de comprimento, por metade destas dimensões nas outras medidas.

Como a sra. consulente tenciona instalar uma serra circular, o preparo desse combustivel não oferece dificuldade.

Sem uma serra circular os gasogenios a lenha devem ser relegados.

Tambem, quando esses aparelhos não trazem ventoinhas especiais, para acende-los, devem ser igualmente recusados.

Cada cavalo-hora produzido, consumirá cerca de meia quilo de carvão, ou seja um quilo a um quilo e pouco de lenha.

O Ministerio da Agricultura prestar-lhe-á, gratuitamente, todas as informações que desejar sobre este assunto. E eu, tambem, com prazer, fornecerei quaisquer detalhes que solicitar, para um maior esclarecimento da questão.

No Rio, ha fabricas habilitadas para o fornecimento desses conjuntos, convenientemente montados em estruturas rigidas, que facilitam seu transporte e instalação.

ALONSO DA SILVA CUNHA — Sta. Rita do Jacutinga — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir-lhe o favor de indicar-me o seguinte:

Onde poderei obter sementes de hortaliças? A que casa ahi no Rio deverei dirigir-me para a compra das mesmas?

A resposta, v. s. poderá remeter-me por carta ou pela secção agricola do proximo numero.

RESPOSTA — Diversas são as casas que, aqui no Rio, fazem o commercio de sementes. Queira escrever, por exemplo, ás casas Flora, Hortulania e S. C. A. L.

ANTONIO D. DA SILVEIRA — Barra do Itabapoana — Escreve-nos:

— Como é meu desejo installar-me com fabrica de bebidas alcoolicas, venho, por meio desta, solicitar de v. s. algumas formulas como sejam: 1º — De cognac alcatrão, imitante ao fabricado na Noruega; 2º — De vermouth; 3º) — De aniz; 4º) — De canellinha; 5º — De Fernet; 6º — De vinhos de frutas.

RESPOSTA — A indicação das formulas, algumas das quaes já por nós publicadas, não o habilitaria certamente a uma exploração economica.

Em qualquer actividade industrial ha necessidade de um technico especialisado, sem cuja orientação será fatal o insucesso.

Encontrará, todavia, as formulas para cognac no nosso numero de 14 de abril de 1940, de vermouth em 4 de fevereiro do mesmo ano, de fernet em 30 de outubro de 1934.

Para a fabricação de vinhos de frutas deve ler o recente trabalho de d. Lucia Santos, "Frutas de doces e doces de frutas", que se encontra á venda na redacção do "Campo", á rua S. José, 53, nesta capital.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Sendo o centeio dentre os cereaes de inverno, o primeiro a perder o seu poder germinativo deem as sementes destinadas ao plantio provir da ultima colheita

O ferro não se torna somente indispensavel á formação normal da clorophyla; tem uma acção favoravel e geral na vida das plantas; estimula-lhes as funcções, determina indirectamente formação de amido, assucar e celulose, regularisa a assimilação do acido carbonico, etc.

Segundo experiencias que têm sido feitas em nosso paiz, o marmeleiro se dá muito melhor nos terrenos baixos, sem comtudo serem encharcados. As varzeas ferteis, frescas, ricas de humus, terras que se preparam e se reservam para a cultura do chá, foram as que melhores resultados deram na cultura do marmeleiro, em experiencias realisadas em Minas.

Os Estados Unidos não produzem borracha e mais de 95% das suas importações procedem do extremo oriente. A principal fonte de abastecimento está na Malaya Britanica, nas Indias Holan- devem as sementes destinadas ao dezas, na Indo-China Rranceza e no Ceylão.

Segundo Stenhouse, as folhas do cafeeiro torradas são mais ricas de cafeina do que as sementes de café. Obteve nellas 1,15 até 1,25% de cafeina, quasi 1% mais do que no café, pouco mais do que no mate e menos de 1% do que no chá da India.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

AOS LAVRADORES:

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industriaes Rurais, julga oportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções dos técnicos autorisados e no intuito de incentivar a producção fluminense, no mez de março:

1º — Semeiam-se todas as especies de hortaliças e transplantam-se as sementes do mês anterior, em terreno préviamente preparado;

2º — Plantam-se: cana de açucar, batatinha, alfafa e abacaxi;

3º — Já se póde lavrar o sólo para o plantio, em abril e maio, de trigo, aveia, cevada e centeio;

4º — Semeiam-se cebolas e alhos;

5º — Transplantam-se mudas de café;

6º — Colhe-se o milho semeiado em setembro e o "quarentino", bem seco, cujas sementes esta Sociedade destribue profundamente;

7º — Colhe-se tambem amendoim e carás;

8º — Colhem-se ainda abacates, goiabas, mangas e abacaxis;

9º — Principia a colheita do algodão, sendo de conveniencia aproveitar-se para esse serviço os dias de sol e quando tenha desaparecido totalmente o orvalho;

10º — Capinam-se as culturas de cana, mandioca, café, fumo e algodão;

11º — Regam-se, com abundancia, as culturas de hortas.

INDICADOR AGRICOLA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA INDUSTRIAL — Ano II — N. XII — Do variado sumario destacam-se neste numero, entre outros os seguintes trabalhos: — Cooperativa dos avicultores; A Bahia vae desenvolver a avicultura; Germens vehiculados pelos ovos; Mercados de ovos, etc.

A VIDA CAMPESTRE NO BRASIL — Ano XIII, N. 12. Texto variado e de leitura proveitosa para todos que se dedicam ás actividades ruraes.

A producção do Cacau no Brasil

Em 1939, a producção total de cacáu do Brasil foi de 142.000 toneladas, sendo 135.000 toneladas da Baía. Mas o que nem todos sabem é que o Brasil é o segundo maior produtor de cacáu do mundo, cedendo o primeiro lugar á Costa do Ouro, cuja producção em 1939, foi de 299.000 toneladas.

Quasi toda a producção do cacáu brasileiro é exportada, sendo que o maior comprador, desde ha muitos anos, foi a Alemanha, com a média anual de 150.000.000 de quilos e, depois, os Estados Unidos, com a média anual de .... 85.000.000 de quilos.

A nossa producção de cacáu progrediu notavelmente nestes ultimos dez anos, em virtude das iniciativas do atual governo em prói da valorização do produto. Em 1930, o Brasil produziu sómente 69.000 toneladas de cacáu. Naquela época, a exportação de cacáu rendia pouco mais de .... 70.000 contos de réis por ano e, atualmente, de acôrdo com as ultimas estatisticas, a renda proveniente da exportação desse produto é superior a 224.000 contos de réis, anualmente.

POSSIBILIDADES DO CULTIVO DA BAUNILHA NO BRASIL

Por ERNANI DE FARIA SILVEIRA, engenheiro agronomo

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Historico: A baunilha é conhecida dos povos civilizados desde a descoberta da America pelos hespanhoes, porem, já nessa época os nativos americanos, em especial os Aztecas, a empregavam para aromatizar seus alimentos.

As tribus mexicanas costumavam então pagar seus tributos aos povos vencedores, com grandes quantidades dessas vagens que recolhiam nos bosques em que a baunilha vegetava espontaneamente.

Em principios do seculo passado, o governo francez enviou para as suas colonias africanas grandes partidas dessa planta americana, desenvolvendo por essa forma o seu cultivo naquele continente e beneficiando assim as finanças de suas colonias.

1º tempo

2º tempo

Actualmente o seu cultivo está bem desenvolvido nas ilhas de Bourbon, Mauricia, Java e Tahiti, bem como na Costa Rica e no Mexico.

No Brasil, apenas se recolhe pequena porcentagem e mesmo assim, producto de plantas silvestres. Desconhecemos mesmo, áreas cultivadas com tão importante trepadeira, e cremos que estas na verdade não existam a não ser em estado nativo.

No Mexico, varios são os Estados que a produzem em quantidade elevada, e que a exportam para os Estados Unidos da America do Norte, que é, na actualidade, o maior mercado consumidor de baunilha.

Segundo dados estatisticos fornecidos pela Secretaria de Fomento da Republica do Mexico, os E. U. da America, importaram daquele paiz irmão em 1931, cerca de 137,032 kls. de vagens trabalhadas.

Esta cifra, esmagadoramente superior ao total importado pelos outros paizes consumidores, é um indicio muito claro das possibilidades que se apresentam ao Brasil, se tomar a sério o cultivo da baunilha.

Botanica: A baunilha é uma planta da familia das orquidaceas, do genero vanila, da especie planifolia, falsa parasita, trepadeira, de caule herbaceo, com nodosidades de trecho em trecho e que pode alcançar com seus ramos a grandes comprimentos.

As folhas, que nascem alternadas com as nodosidades, são grossas, ovaes, terminadas em ponta e com dimensões médias de 18 ctms. de comprimento por 6 de largura.

As flores são hemafroditas, mas, por se encontrarem os orgãos femininos e masculinos separados por uma membrana, a fecundação não se pode efectuar espontaneamente, sem a indispensavel intervenção do homem ou dos insectos.

O fruto da baunilha consiste em uma capsula alongada, de 15 a 25 ctms. de comprimento, de cor que varia do verde-amarelo, quando maduro, ao pardo, quando trabalhada.

As sementes que se encontram no interior do fruto são inumeras e pequenas, de côr negra, muito semelhante aos excrementos de certas larvas que atacam a madeira.

Variedades: O genero comprede as seguintes especies: Planifolia, Silvestris, Sativa, Palmorum, Ponipoma e Aromatica.

Caracterisam-se pelo aroma peculiar de que são dotadas, diferenciando-se principalmente pelos frutos e partes da planta.

Comercialmente, podemos classificar ainda: Mansa, Mestiça e Coniana.

"Mansa" — Variedade de caule grosso, de folhas grandes, flores de cor branco-creme, com fruto muito carnoso e grosso, de tamanho regular e caracterizado pela alta porcentagem em oleo.

"Mestiça" — De identicas caracteristicas, salvo o fruto que é de maior tamanho e mais delgado, bem como a porcentagem de oleo que é de qualidade inferior á primeira.

"Coniana" — Esta variedade, muito disseminada no país, é de ramos delgados, folhas alargadas e fruto identicamente delgado e pequeno.

Solos: O solo é para a baunilha um factor real de sucesso em sua producção.

A planta prefere terrenos ricos em humus, de consistencia esponjosa, permeaveis, que retenham a agua, suaves e humidos.

Nos terrenos arenosos, a planta sente-se deslocada de seu ambiente e vegeta constrangida sem produzir, ou quando o faz, é em quantidade ridiculamente pequena.

Adubos: A baunilha, como já tivemos ocasião de citar, é uma planta ávida de humus, que não deve portanto faltar nos terrenos destinados ao seu cultivo. Para isto, os detritos vegetaes, taes como folhas e galhos velhos, bananeiras e mamoeiros abatidos, frutas podres, são de particular interesse para uma adubação eficiente.

O emprego de estrume de curral póde tambem ser feito com resultado, dependendo apenas que o mesmo se encontre bem curtido.

Não aconselhamos o emprego do adubo quimico nas plantações de baunilha pelo simples fato de serem vendidos ainda em nosso país por um preço assaz elevado. Se no entanto o seu emprego se fizer de um modo economico, podemos aconselhar os que contenham saes de potassa, phosphato, magnesio e calcio. Neste caso, ainda podemos aconselhar a farinha de ossos que satisfaz amplamente e que não é dos adubos mais caros.

Climas: Para que a baunilha se desenvolva com facilidade, é mister que o clima atenda ás suas necessidades.

Um clima cálido e uma atmosphera saturada de humidade são o ideal para o perfeito desenvolvimento da planta, pois que, uma atmosphera seca é sumamente prejudicial ao cultivo da baunilha.

Por isto devemos preferir, sempre que possivel, as encostas dos morros e as margens dos rios, sendo de notar que as plantas cultivadas em terrenos dotados de declives naturaes são as que melhor fruto apresentam.

Quando cultivadas ás margens dos rios, devemos evitar os terrenos arenosos, que, como já tivemos ocasião de citar, são grandemente prejudiciaes.

Cultivo: Poucas atenções requer o cultivo da baunilha se está bem atendida no que diz respeito ao clima e ao solo.

O terreno destinado ao seu cultivo deve ser preparado com um ano de antecedencia, com uma capina e revolvimento, enterrando-se então os residuos que servirão de adubo verde.

Inicia-se então a plantação de arbustos de crescimento precoce que servirão para apoiar, proteger e sombrear os pés de baunilha que sem eles nada renderiam.

Esses tutores devem ser de preferencia arvores frutiferas, porque assim teriamos uma cultura associada, o que reverteria em beneficio para o agricultor.

Discordando no entanto do emprego de qualquer arbusto em que as folhas sejam resistentes e ponteagudas porque, quando secas viessem a tombar, atingiriam a baunilha, causando sérios prejuizos, principalmente durante a florada.

Podemos ainda aconselhar o emprego de Cuités ou Cabaceiras como tão sabiamente preconisa Eduardo de Figueiredo em sua "Cultura da Baunilha", isto, quando o agricultor abre mão do cultivo associado, desejando tão somente o cultivo da esplendida orquidacea.

A plantação da baunilha é feita em geral por intermedio de estacas com 3 a 4 nós, em regos de 15 a 20 ctms. de profundidade. Essas estacas brotam cerca de 15 dias depois da plantio, e procuram subir aos arbustos protectores, emaranhando-se como trepadeiras que são. Para melhor garantia do agricultor devem ser atadas pela parte superior ao tronco do arbusto protetor afim de que o vento não as derrube, o que seria deveras prejudicial.

INFLORESCENCIA

VAGEM

Durante dois anos vegeta sem produzir e só no terceiro ano principia a florir.

Propagação: Como já tivemos ocasião de citar, a baunilha não produz sem auxilio directo ou indirecto do homem ou dos insectos.

A polinisação artificial deve-se ao espirito estudioso de Neumann, que em 1830 apresentou pela primeira vez os resultados de seus estudos, abrindo dessa forma mais uma via na agricultura racional.

Anteriormente ao feito de Neumann, a exploração da baunilha era não só deficiente como quasi nula, recolhendo-se então as vagens somente dos poucos pés selvagens que eram fecundados pelos insectos.

O processo de fecundação artificial é citado por um sem numero de autores, dos quaes elegeremos Bornay para nos dar com suas proprias palavras o ensinamento classico da polinisação artificial.

"Segurar a flor com a mão esquerda, colocando-a entre os dedos indicador e polegar, ficando o polegar proximo da extremidade da coluna, que sustenta os orgãos sexuaes, e, então, com um estilete aguçado, manejado pela mão direita, levanta-se a lamina superior do aparelho feminino, de modo que chegue a ficar atraz do orgão masculino. Nesta posição carrega-se levemente com o polegar sobre o orgão masculino que, dessa forma, se vai encontrar com o feminino, e lá deixa adherente a substancia fecundante. Larga-se depois vagarosamente, para que tudo volte ao estado natural".

Esta operação exige pratica e grande cuidado, pois a flor é muito delicada e se rompe com facilidade quando se lhe toca de um modo mais brusco.

Tal fecundação deve ser realisada em fins de maio a principios de junho, dependendo do dia em que a flor desabrocha, pois que apenas permanece aberta por 24 horas.

Esta operação deve ser feita em especial pela manhã e não devem ser fecundadas mais de dez flores em cada cacho, para evitarmos que uma grande quantidade de vagens prejudique a qualidade que é mais interessante.

Para tanto, ha autores que preconisam a divisão do campo de cultura em lotes, para que apenas durante um ano sejam polinisadas algumas plantas, ficando as outras em descanço afim de recuperarem a energia dispendida na colheita anterior.

O fruto, que aparece no mez imediato, começa e termina o seu crescimento dois mezes após, porem só no terceiro é que se encontra em estado de colheita, o que se conhece pela cor caracteristica que toma no dito mez.

Beneficiamento: O trabalho de beneficiamento da baunilha é muito delicado. Procede-se da seguinte forma:

Cortadas as vagens, são estas colocadas em caixas descobertas, de meio metro de fundo, para que fiquem ao abrigo dos ventos humidos. Em caldeirões, onde se poz previamente agua a ferver, são as vagens escaldadas por 30 segundos a 1 minuto, no maximo, e dahi enviadas aos terreiros caloriferos, onde espalhadas, são expostas ao sol.

Durante esta operação, devem-se evitar as manhãs e as tardes, e muito especialmente os dias nublados.

Emquanto durar a exposição ao sol, as vagens devem ser revolvidas constantemente afim de que os raios solares as atinjam por todos os lados.

Este processo dura em geral varios dias até que estejam enrugadas, o que se pode acelerar com o manuseio dos operarios.

Como em geral nem todas as vagens alcançam ao mesmo tempo o enrugamento caracteristico, faz-se necessario que, as que enrugam primeiro, sejam retiradas da soalheira á medida que forem enrugando.

Findo este processo, enrolam-se as vagens em panos de flanela ou algodão afim de sofrerem novo processo denominado "suadouro", para que seja expelida toda a agua que as mesmas contenham.

Desta forma todas as vagens estão em condições de comercio.

Selecção: De acordo com a qualidade, são as vagens da baunilha selecionadas por diversos typos, dependendo da quantidade de materias graxas e de substancias carnosas denominadas "corpo de vanilina" que as vagens contem em maior ou menor quantidade.

A baunilha pode ainda ser classificada da seguinte forma:

"Extra" — Vagens côr de café, flexiveis e suaves ao tacto, de pele muito fina, aroma doce, com 1% de oleo-essencia e muito "corpo".

"Superior" — De caracteristicas identicas á anterior, mas com menor porcentagem de oleo e "corpo".

"Bôa" — Comprehende as vagens de côr negra uniforme, flexiveis e suaves ao tacto, de pele muito fina, aroma doce, com 1% de oleo e "corpo" médio.

"Média" — As vagens de côr negra com estrias de canela, delgadas e sem flexibilidade, de pele rugosa e aroma doce, com 0,5 de oleo e pouco "corpo".

"Ordinaria" — São as vagens côr de canela, pele rugosa, caracteristica rigidez, aroma doce, baixa porcentagem de oleo e muito pouco "corpo".

Emprego: A baunilha tem grande emprego na industria doceira, na tinturaria e na medicina.

A "Vanilina", que constitue 2% do peso da vagem, já é hoje em dia obtida por meios synthetícos, que contudo fica a dever á "Vanilina" natural não só no sabor como no odor.

Comercio: O comercio das vagens da baunilha se bem que não seja um grande peso na balança comercial do mundo, é sem duvida de grande possibilidades.

Os principaes paizes exportadores são as ilhas de Mauricia, Bourbon, Tahiti e Java, bem como no Mexico e a Costa Rica.

Ha de notar-se que só o Imperio Colonial Francez, exportou em 1931, cerca de 916,465 kls. de vagens, num valor de 24.140.180 francos.

Dentre os paizes importadores destacam-se os Estados Unidos, Noruega, Argentina, Alemanha, Canadá, Italia, Uruguay, Hespanha e Japão.

Zonas: No Brasil, cremos que as zonas que melhor se adaptam a um cultivo intenso da baunilha, sejam as da costa, desde o Pará ao Espirito Santo, bem como as zonas ribeirinhas dos grandes rios de Mato Grosso, Amazonas e Goyaz.

Para o sul acreditamos que os trabalhos com esta magnifica orquidacea estejam fadados ao insucesso.

Comtudo esperamos que os nossos amigos do sul se manifestem, pois são os que mais capacitados estão a nos dar opinião nesse sentido, sobre tão importante assumpto, que é o cultivo da baunilha em nossa patria.

Assim fazendo, ajudar-me-ão a negar a frase do insigne agronomo patricio Carlos Nagele Filho: "No Brasil, baunilha pode ser sem admiração alguma, synonimo de tiririca, tal o abandono que lhe votam os nossos agricultores!"

Nota — As ilustrações são copias de originaes cedidas gentilmente ao autor pela Secretaria de Agricultura e Fomento do Mexico.

Castração de frangos

CARLOS NAEGELE FILHO
Técn. Agr.

A castração dos frangos se impõe nos grandes planteis, principalmente quando se trata de aves de raça leve. Na eclosão de uma ninhada, cerca de 50% pertencem ao sexo masculino, o que encarece sobremodo a criação, visto os machos só se prestarem para o corte.

Para evitarmos isto ou pelo menos para se reduzir esse encarecimento de uma criação de aves poedeiras, é que se lança mão da castração, que tem por fim, adaptar o mais breve possivel um frango para o côrte.

Além de uma engorda mais rapida, a castração melhora a qualidade da carne, bem como modifica o espirito belicoso dos frangos.

A edade mais aconselhavel para se castrar um frango, é entre as 4 e 6 primeiras semanas, isto é, antes de se dar inicio ao desenvolvimento sexual da ave.

24 horas antes da operação, devemos suspender toda e qualquer alimentação, para que os intestinos se esvasiem naturalmente, facilitando assim a operação.

Devemos castrar em um local claro e arejado, e de preferencia pela manhã.

Para se imobilizar a ave, amarra-se a mesma pelas pernas e pelas azas com cordeis, que tenham em sua extremidade pesos mais ou menos de um kilo.

Arrancam-se então as penas da região costal entre a ultima e penultima costela e desinfeta-se com tintura de iodo.

Com um bisturi dá-se um talho de 4 cms. de comprimento na direcção das costelas, e afasta-se os labios da ferida com um afastador. Rompe-se então o peritonio, que é uma pelicula que envolve e protege os intestinos, devendo-se ter todo cuidado para não atingi-los.

Veremos então com facilidade um testiculo, que tem a forma de um grão de feijão, de côr amarelado e as vezes castanha.

Com uma pinça de bordos cégos e concavos segura-se o dito testiculo com cuidado para que não se rompa a veia espermatica, e num movimento rotatorio vai-se mansamente desprendendo-o.

Retirado o testiculo, convem fazer-se a asepsia do local operado com solução de permanganato de potassio.

Vira-se então o frango, e procede-se identicamente no lado contrario.

Após a castração, deve-se deixar o frango em logar abrigado e isolado, dando-lhe alimentação pastosa e agua fresca.

Os perigos que podem aparecer após, são quasi nulos. Geralmente forma-se uma bolha de ar no local da operação, que devemos romper com um alfinete desinfetado.

Convem praticar em aves mortas, afim de ir apanhando o controle e a pericia, tão necessaria á qualquer operação.

O aproveitamento das cascas do arroz

São numerosos os esforços feitos até agora para encontrar uma maneira de utilizar as enormes quantidades de cascas de arroz que se acumulam como resultado da moagem. Nalgumas partes do mundo, essas cascas são deitadas aos rios, em cujos leitos acabam por se acumular com os inevitaveis prejuizos. Noutras, são utilizadas como combustivel nos moinhos de arroz, e tambem se experimentou convertê-los em briquetes em conjunto com uns sub-produtos do petróleo; e o valor calorifico das cascas do arroz é elevado o bastante para justificar o seu uso para este fim, embora haja sido dificil produzir um briquete suficientemente compacto, devido á sua natureza elástica.

As cascas do arroz tambem têm sido utilizadas na preparação de rações de gado; mas o seu valor alimenticio é abaixo, e, além disso, o seu conteúdo de silica torna-as perigosas para a alimentação dos animais. Na Inglaterra, quando usadas nas rações de gado, é necessario declará-lo segundo a Lei de Adubos e Rações. Sua composição, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, é a seguinte:

	Porcentagem média
Humidade	7,93
Cinzas	19,54
Cinza insoluvel em 10 por cento M CL	18,58
Fibra crua	41,29
Proteina	2,66
Extrato etéreo	0,80

A Estação Experimental Agricola do Texas investigou os coeficientes de digestibilidade das cascas do arroz, com um conteúdo de 40 por cento de fibra, e obteve os resultados seguintes:

	Coeficientes de digestibilidade (ovelhas) Percentagens
Cinza	24,49
Fibra crua	0,40
Extrato sem nitrogenio	39,80
Proteina	8,89
Extrato etéreo	79,33

Tem-se observado que o tratamento com NaOH al,5 por cento aumenta consideravelmente a digestibilidade das cascas da aveia e da cevada, duplicando o valor alimenticio das primeiras. Mas nas cascas do arroz a digestibilidade, embora haja melhorado com o tratamento, não melhorou o bastante para constituir um sucesso de importancia economica. Foi sugerido que talvez estas cascas tivessem utilidade na fabricação do linóleo, substituindo total ou parcialmente a madeira ou a cortiça moida. Com estas cascas é possivel fazer furfurol, empregando um sistema de digestão com agua sob pressão.

Certas experiencias realizadas por técnicos competentes indicam que as cascas do arroz por si sós não servem para a fabricação do papel. E' possivel que a polpa conseguida com estas cascas se possa utilizar em combinação com polpas procedentes de fibras mais compridas, naquelas regiões onde as cascas de arroz se podem obter em grandes quantidades a um preço insignificante; mas não é provavel que valesse a pena transporta-las a longas distancias para este fim. Na revista Industrial and Engineering Chemistry comunica-se que em 1937 estava funcionando na Louisiana uma fábrica para a produção, com cascas do arroz, de celulosa destinada ao fabrico de seda artificial, e que no Japão se está organizando uma importante empresa para o mesmo fim.

Em Burna foi sugerida a utilização destas cascas, como origem da silica para a produção do vidro, tendo observado que, na combustão produzem cerca de 18 por cento de cinza que consiste em silica finamente dividida e num estado de pureza mais elevado que a areia de quartzo dessa mesma região. Diz-se que as cascas poderiam ser empregadas como combustivel para as fábricas de vidro e que a cinza resultante poderia tambem ser empregada como elemento no fabrico do vidro.

Em Madras foi estudada a possibilidade do emprego das cascas do arroz no fabrico de carvão activo. Depois da carbonização, o carvão assim produzido é submetido a um tratamento com soda caustica, para eliminar a silica, lavando-se depois completamente com agua. O carvão assim produzido tem a estructura porosa que utilizado as cascas do arroz são: se necessita num carvão activado, e foi já utilizado proveitosamente no fabrico do açucar pelo sistema de caldeira aberta.

Diz-se que nas Filipinas foi descoberto um processo para produzir carvão descorante e silitato de sodio com a cinza carbonifera que resulta da combustão das cascas nos moinhos de arroz. Outros fins para os quaes se teem como matéria para embalagem (de garrafas de vidro), como recheio no betão, como cama nos galinheiros e como ingrediente no fabrico do sabão.

A AVIAÇÃO

AS MINAS AERO-MARITIMAS

(Wing Commander L. V. Frazer)

Londres, 19 — (Especial para o "Correio da Manhã")

Carregando uma mina magnetica no lança-bombas de um bi-motor Handley Page "Hampdnen"

Os aviões da Real Força Aerea percorreram nestes ultimos tempos milhares de milhas para lançar minas maritimas.

Até hoje um milhão e meio de milhas foram percorridas por estes aviões que largam minas. Eles puseram a pique um numero de navios de abastecimentos e de guerra alemães muito importante — provavelmente passando de cem.

Este total confirmado foi afundado em regiões que representam apenas a decima parte das areas minadas pela RAF e pela Aviação Naval.

Demais as minas causaram o afundamento confirmado de numerosos transportes de tropas, provocando, em consequencia, pesadas perdas de pessoal para a Alemanha.

Não ha, praticamente, um porto alemão fóra do alcance dos aparelhos lança-minas britanicos: os meios e defesa contra tais ataques são de muito pouco rendimento. As autoridades navaes alemãs são obrigadas a escolher longos itinerarios para os navios proveniente da Noruega, o que aumenta o consumo de combustivel e não impede que numerosas unidades sejam perdidas.

A despeito das poderosas e ativas defesas alemãs, o Canal de Kiel está de modo permanente minado pelos aviões da RAF. Naturalmente não é facil conhecer imediatamente os resultados, pois os alemães escondem com pericia as suas perdas. Por exemplo, em setembro foram lançadas minas numa certa area. Somente no fim de novembro soubemos que sete navios inimigos tinham sido ou afundados ou gravemente danificados e entupiam uma extremidade do canal.

Os lançamentos repetidos de minas embaraçam os movimentos navaes do inimigo e desorganizam o seu sistema de abastecimento.

A primeira confirmação por fontes neutras e independentes foi-nos fornecida pela irradiação de Moscou, a 29 de julho de 1940, a qual dizia que a zona do canal tinha sido tão duramente atingida que com grande dificuldade — e mesmo assim somente as embarcações de pequenas dimensões — podiam passar.

Em dezembro passado, foi afundado um navio com carregamento de minerio de ferro sueco, numa posição extremamente delicada, a ponto de impedir praticamente a passagem pelo canal de Kiel. Reconhecimentos fotograficos revelaram que dezenas de navios esperavam a passagem. Os trabalhos de desempedimento não puderam ser por longo tempo efetuados por causa do gelo.

Os alemães procuraram explicar por todos os meios possiveis as "inexplicaveis" interrupções do transito por esta arteria vital. Primeiro declararam que tinha havido uma grave colisão, de que resultara o afundamento de dois cargueiros, a desculpa que pouco vale para os conhecedores dos regulamentos de transito nos canaes deste genero, onde a velocidade maxima que podem desenvolver os navios é de tres a quatro milhas p. h., e neste caso uma colisão só provocaria pequenos rombos sem importancia.

Mais tarde apareceram versões oficiaes acusando de sabotagem e, emfim, recentemente, a melhor de todas: que uma ponte tinha ruido sobre um transporte de tropas, pondo-o a pique...

As nossas minas aereas representam um novo typo — mantido durante longo tempo como segredo de arma — que permite o lançamento por via aerea, de minas em locaes onde navios, ou mesmo submarinos lança-minas, seriam afundados pelas defesas.

O metodo permite agir com extrema rapidez. Em certa ocasião, havia necessidade de minar imediatamente um importante canal, localizado em região ocupada, a seiscentas milhas de qualquer base naval britanica.

As ordens foram dadas ás seis horas da tarde e antes da meia-noite o campo de minas estava em posição, instalado por via aerea. A não ser nas barras, entradas de portos ou portos propriamente ditos, as minas aereas que podem ser lançadas com notavel precisão são de bem pouco interesse.

As minas são sempre colocadas á noite, afim de que o inimigo não possa localiza-las imediatamente. Estas operações exigem uma navegação esmerada por parte dos pilotos.

Geralmente as tripulações executam, antes de colocar as primeiras minas, longos vôos de reconhecimento, primeiro diurnos e depois noturnos, para se familiarizarem com as areas a serem minadas.

As minas aereas são longos cilindros com a força explosiva de um torpedo de alto calibre. Elas podem afundar ou, pelo menos danificar gravemente os maiores navios. As minas são guardadas nos compartimentos de bombas dos aviões que se aproximam sem ruido, em vôo planado, com os motores parados, e quando a mina é lançada um paraqueda, fixado na sua parte superior, faz com que ela cáia suave e silenciosamente no local escolhido.

A's vezes, porém, a tarefa dos aviões lança minas é muito ardua. Um piloto, no seu relatorio conta que no ancoradouro onde começavam a se deslocar numerosos navios de guérra, eles foram recebidos por uma verdadeira saraivada de balas luminosas e de granadas anti-aereas. Por duas vezes a barragem foi tão intensa que não puderam passar.

Um só estilhaço na mina que levavam e o avião voava pelos ares... Sómente na terceira tentativa conseguiram o seu intuito.

Na mesma noite, um aparelho da mesma esquadrilha, encontrando um cruzador que saia por um canal discretamente indicado por balizas luminosas, largou as suas duas minas bem no local onde ele devia passar...

XADREZ

PROBLEMA N. 723
— DE —
R. BRAUNE

BRANCAS: R3TR, D5TR, T4CD, B7TD, B6CD, C1CD, C1R, P6BD, P2D, P4R, P5CR, P7R — doze peças.

PRETAS: R5D, T2BR, T7TD, B1BD, P3R, P4R, P7R — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 723
(partida indiana)

Jogada no Torneio de Moscou — 1940

Brancas: SAFONOV versus Pretas: BOGATYCHUK

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — B4B, B2C; 5. — P3R, 0-0; 6. — PxP, CxP; 7. — CxC, DxC; 8. — BxP, C3D; 9. — C2R, B5C; 10. — P3B? BDxP; 11. — PxB, DxPB; 12. — T1CR, DxP; 13. — B4B, D5R; 14. — B2C, D4B; 15. — D2D, P4R!; 16. — BxC, PRxB; 17. — B3B, TR1R!; 18. — R2B, T6R!; 19. — T4C, TD1R; 20. — TD1CB, B3T; 21. — T4T, T6D!, 22. — D4C, TxB xeq.!; 23. — R1R, TxC xeq.!; 24. — RxT, D6D xeq.; 25. — R1R, T6R xeq.; 26. — R2R, D7R, mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 722: D.4R

O intercambio economico entre o Brasil e a Argentina

Buenos Aires, 22 (H.) — O dr. Rothe, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu em audiencia o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, com quem manteve longa conferencia.

Segundo se afirma a entrevista versou sobre o entendimento economico que está sendo estudado entre os dois paises para por em pratica os pontos principais dos entendimentos firmados no Rio de Janeiro, como resultado das negociações que se realizaram por ocasião da visita do ministro da Fazenda, sr. Pinedo, á capital brasileira.

As clausulas principais do convenio são as que se referem á concessão de creditos para a compra reciproca de produtos excedentes que não possam fazer concorrencia aos nacionais de cada país; a redução por ambas as partes do emprego de sucedaneos, dos produtos alimenticios que são objeto de intercambio, entre eles; o café, o mate e o trigo, com amplas facilidades para a entrada e venda no mercado argentino de artigos industriais brasileiros, fixando-se para os tecidos de algodão brasileiro uma quota anual que não poderá ser inferior a 30.000.000 de pesos, em tipos que foram estipulados no acordo.

Pequenas industrias portuguesas que vão ressurgir

Lisboa, 22 (A. P.) — Muitas pequenas industrias, há longo tempo abandonadas, de Portugal, voltarão á atividade, pois os mercados estão necessitando da sua modesta mas util produção.

O ministro da Economia está fazendo um estudo completo das condições creadas pela guerra e, como se acredita, está planejando estimular a volta á atividade de muitas "industrias regionais" pequenas, como, por exemplo, a produção domestica de roupa branca.

"O Seculo", em editorial sobre a necessidade de desenvolver as industrias domesticas, declara:

"A politica economica do marquês de Pombal, que assumiu as proporções de verdadeira revolução, está a ponto de ser retomada."

No tempo de Pombal — ditador português do Seculo XVIII — o governo estabeleceu o bloqueio voluntário do país ás importações do exterior, exceto dos produtos absolutamente indispensaveis. Durante varios anos o rei d. José I e todos os membros da côrte usaram vestimentas de tecidos quasi primitivos, manufaturadas por camponeses. Em virtude desta medida — assim diz a Historia — as industrias textis britanicas sofreram tanto que isso concorreu, favoravelmente, para a assinatura de certos tratados comerciais, há muito adiados, que concederam vantagens ao vinho e a outros produtos de exportação portugueses.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Março de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ
"ESTRELA LUMINOSA"
Em exibição

Os principais intérpretes de "Estrela Luminosa"

Desde sexta-feira ultima que o *São Luiz* exibe o maravilhoso film da 20th. Century Fox *"Estrela Luminosa"*. Esta pelicula, que, embora sendo despretenciosa, traz uma contribuição valiosa para a historia artistica de sua principal estrela, tem no elenco o nome que todos os fans murmuram com paixão: Linda Darnell. E é a vida de Linda Darnell, menina e moça, que desfila nesta pelicula que o *São Luiz* está exibindo e que tem no elenco os nomes queridos de Roland Young, Charlotte Greenwood, Mary Beth Yughes, John Payne e muitos outros.

BROADWAY
"PRINCEZA BOHEMIA"
Amanhã

O Gordo e o Magro, em *"Princeza Bohemia"*, levam uma vida de verdadeiros vagabundos e, como verdadeiros ciganos não perdem tempo quando se lhes apresenta uma oportunidade para fazer um desaperto... Elles cantam, dansam e amam. Vivem no relento, dormindo ao luar á beira das estradas. *"Princeza Bohemia"*, contando com um grande "cast" de queridos comicos, será exhibida de amanhã em diante no *Broadway*, o cinema de refrigeração perfeita.

METRO
"NICK CARTER, SUPER-DETECTIVE"
Em exibição

Walter Pidgeon, Rita Johnson e Henry Hull

Nick Carter nos aparece modernisado, em peripecias bem de hoje, enfrentando perigos dos dias que correm. Nick Carter (ótimamente na pele de Walter Pigdeon) enfrenta espiões estrangeiros, ás voltas com um diabolico plano de sabotagem numa grande fabrica de aviões... *"Nick Carter, Super-Detective"* tem excelentes "players", como Rita Johnson, expressiva e encantadora na pele da eficiente auxiliar do atilado e valente Nick Carter, e ainda Donald Meek, Henry Hull e outros. Um film que diverte, que prende, e que o *Metro* está apresentando.

PATHE'
"ROMANCE DE UM TRAPACEIRO"
Em exibição

Não ha motivos para dividir os espectaculos cinematograficos em populares e de elite. O publico é um só e sabe distinguir o que é bom do que é máo. *"Romance de Um Trapaceiro"* ahi está como prova do bom gosto e da cultura do povo carioca. E' no momento o film que novamente está alcançando sucesso. A prova é que teve de voltar ao cartaz do seu cinema lançador, para atender aos pedidos dos que ainda não viram esse magnifico trabalho de Sacha Guitry. *"Romance de Um Trapaceiro"* está em exhibição no cinema *Pathé*, desta vez acompanhado de outro film de Sacha Guitry *"A Palavra De Cambrone"*.

PLAZA
"ESPOSA EMPRESTADA"
Amanhã

Rosalind Russel e Brian Aherne

Estreará amanhã no cinema *Plaza* a produção da Universal *"Esposa Emprestada"* com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce, secundados por Robert Benchley e John Carroll. Rosalind Russell deixou o seu nome marcado para sempre com sua atuação em *"Mulheres"*, *"A Cidadela"* e *Jejum da Amor"* Brian Aherne apareceu recentemente em *"Tres Filhos"* e a loura e insinuante Virginia Bruce que soube virar a cabeça de Brian Aherne está magnifica. *"Esposa Emprestada"* é um film que deixará em todos doces recordações, pois é uma comedia engraçadissima.

OLINDA
"TARZAN, E A DEUSA VERDE"
Amanhã

Perigos! Sensações! E misterios! Tudo isto veremos no film *"Tarzan, E A Deusa Verde"* que o *Olinda* apresentará a partir de amanhã. E' seu principal interprete Hermann Brix, um dos mais perfeitos atletas da tela, compondo com perfeição a figura lendaria de Tarzan. Alem deste film o *Olinda* apresentará tambem *"Não Se Pode Enganar A Mulher"*.

Notas cinematographicas

"Nupcias De Escandalo" (The Philadelphia Story) tirou a *"Fita Azul"*, por ter sido a melhor pelicula de janeiro-fevereiro. Esta produção Metro-Goldwyn-Mayer concluiu a sua sexta semana sucessiva na tela do maior cinema do mundo, o Music Hall.

*

"Blossoms in the Dust", que está sendo feito em tecnicolor, é um enredo baseado sobre motivos da vida de Mrs. Edna Gladney, que foi o *"Anjo De Caridade"* do Texas e que devotou a sua vida a educação e criação da infancia desvalida.

ODEON
"KIT CARSON"
Em exibição

John Hall ao lado de Lynn Barry

"Kit Carson" é uma pagina viva, pitoresca e real das conquistas libertarias que irromperam no seculo passado entre colonos destemidos, indios selvagens, forças regulares, contra o jugo dos dominadores.

John Hall revive a figura do pioneiro audaz que foi Kit Carson. Lynn Barri protagoniza a heroina de Murfy, como na realidade foi Dolores Murphy, filha da Fazenda de Murphy, onde se proclamou a Republica da California. Harold Huber e War Bond, os dois companheiros de Kit Carson e Dana Andrews, no papel de capitão Fremont dão a essa historia um vigor palpitante de realidade.

Clark Gable e Hedy Lamarr, que já vimos juntos em *"Fruto Prohibido"* (Boom Town) e *"Inimigo X"* (Comrade X) (films ainda não exibidos no Brasil) estrelarão mais uma vez *"The Uniform"*, proxima produção Metro-Goldwyn-Mayer.

*

Nigel Bruce em atividade... O velho ator que tão bons desempenhos nos tem dado, tem um excelente papel em *"Mulheres De Luxo"*, com Kay Francis e James Ellison e acaba de ser convidado para importante papel em *"Before the fact"*, film que a RKO Radio fará dentro em breve, com Cary Grant e Joan Fontaine nos principaes papeis.

*

A *"Fita Azul"* é concedida mensalmente ao film que recebe o maior numero de votos dos membros do *"Conselho Nacional de Cinema"*, e cuja escolha é feita em geral segundo o gráu de merito e condições artisticas de uma producção. Este Conselho inclue mais de 200 redatores cinematograficos dos principaes jornaes e revistas dos Estados Unidos, Comité da Federação Internacional de Moças Catolicas e presidentes dos numerosissimos clubs femininos que ha na America.

*

La Lombard que em *"Não Cubiçarás A Mulher Alheia"*, film que fez ao lado de Charles Laughton e que está sendo aguardado com justa anciedade, apresenta-se vestida modestamente, como o requer o seu papel, tem ocasião de apresentar-se novamente com toda a sua elegancia e esplendor, na comedia *"Um Casal Do Barulho"*, recentemente terminada nos studios da RKO.

CARIOCA
"TEU NOME É PAIXÃO"
Inauguração: 4ª feira

Uma cena de "Teu nome é Paixão"

Como toda a cidade não desconhece o *"Carioca"* o mais novo e confortavel cinema da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, abrirá suas portas ao elegante e culto povo carioca na quarta-feira, 26 do corrente, quando, em sensacional avant-premiere, estreará o film da Paramount *"Teu Nome E' Paixão"*. Com Dorothy Lamour, Robert Preston e Preston Foster. *"Teu Nome E' Paixão"*, entrará, no dia seguinte, simultaneamente na tela do *São Luiz*, fazendo-se assim uma exhibição simultanea dos dois grandes e luxuosos cinemas situados um na Praça Saens Pena e outro na Praça Duque de Caxias. A sessão de quarta-feira será constituida exclusivamente de convites especiaes, abrindo a bilheteria no dia seguinte quando o *"Carioca"* será franqueado ao grande publico.

"Dr. Jekyll and Mr. Hyde", esse celebre romance que todo o mundo aguardava fosse levado ao celuloide — os studios da Metro-Goldwyn-Mayer anunciam que já entrou em producção, com Spencer Tracy e Ingrid Bergan desempenhando os papeis centraes.

*

Virginia Grey e Tom Conway foram escolhidos para secundarem Robert Young e Laraine Day na nova producção Metro-Goldwyn-Mayer *"O Crime De Mary Andrews"*.

*

Greer Garson, no dia que começou a filmar *"Blossoms in the Dust"*, foi presenteada com um novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer... naturalmente, este, melhor que o primeiro, porque já venceu o que devia vencer e hoje é uma estrela de primeira grandesa nos studios.

*

Orson Welles, produtor, diretor e autor de *"Citizen Kane"*, explicou á Dorothy Comingore que, infelizmente, logo na primeira cena em que apareceriam juntos, ele teria que espanca-la. *"Isto Será Mais Doloroso Para Mim Do Que Para Você"* disse o famoso artista, ao que Miss Comingore respondeu: já ouvi isto mais de uma vez.

COLONIAL
"O PATRIOTA"
Em exibição

Harry Baur, numa cena de "O Patriota"

"O Patriota" (Le Patriote), é a incomparavel produção da cinematografia francesa, baseada em fatos reais da vida agitada e sangrenta da Russia escravisada por um louco que subira ao trono empunhando, em vez de scetro, uma chibata encastoada de pedras preciosas.

"O Patriota", o gigantesco, monumental e emocionante film distribuido pelo Broadway Programa, com *Harry Baur, Pierre Renoir, Suzi Prim* e 5.000 personagens, foi juntamente com um sensacional "show", o monumental espetáculo com que, inaugurou ontem o cinema *Colonial*.

REX
"ETERNA ESPERANÇA"
Amanhã

A idéa da Companhia Americana S/A na produção do seu primeiro film não poderia ser mais feliz e oportuna. Historia conjugada sobre todos os aspectos nos horrores que assolavam a extensa zona do interior cearense, vem de ser vivida nesta pelicula de maneira exhuberante. Com um enredo original e novo no cinema nacional, *"Eterna Esperança"*, que amanhã veremos na tela do *Rex*, anuncia um elenco de escol: Sylvinha Mello, Sonia Veiga, Milton Braga, J. Silveira e Nelson de Oliveira.

PALACIO
"ALÔ, JANINE"
Amanhã

Marika Roekk e Johannes Hester

O enorme sucesso que, faz alguns anos, Marika Roekk vem alcançando, como bailarina classica, quer no palco quer na tela cinematografica, explica-se talvez pela sua inclinação choreografica, desde tenra edade. Em interessante criação de bailarina e como protagonista de um enredo amoroso, vamos revel-a na revista musical da Ufa *"Alô, Janine!"* encenada director Carl Boese, com musica de Peter Kreuder.

DECEPÇÃO

(Continuação da 2.ª pagina)

um pensador e, uma boa indumentaria — um conquistador!

Praça tal: ponto dos omnibus! Fazia echo ello todo.

No ponto havia mais moças que se devolviam aos lares; mas o detalhe dado pelo telephone já estava bem patente na sua deusa até então desconhecida representado por um ramo de violetas graciosamente pendido do hombro esquerdo.

E como é um conto de amor, convem dizer que era uma suave tarde de abril onde o sol morrendo no horizonte dava uma grande pincellada de ouro e purpura no painel cinzento claro do poente. Linda!

E ella tambem era linda. A primeira vista reconheceu logo Heitor a sua fraqueza naquelle *flirt* que ha tanto antevia, todo o seu infortunio e a necessidade de não se dar a reconhecer para evitar a quéda rapida provocada por uma má impressão que com toda a certeza elle iria causar.

— Mas será ella mesma?! Não, é: as violetas...

Ficou frio, a neurose trabalhe e um nó na garganta, insipiente, estrangulava-o naquelle momento dando ponto final á toda a fantasia que vinha plasmando ha muito na su acabeça sonhadora. Ali foi um fraco...

.. ..

No dia seguinte, recebendo os agradecimentos do "bôlo" que dera, sentiu ter de cortar a amizade telephonica; mas sentiu immensamente quando ella rematando, disse: — ...na verdade notei um fulano qualquer que me olhava mas vi logo que não poderia ser Você — *elle era tão desageitado!*...

SUPERTIÇÕES, CISMAS E MANÍAS

Em todos os povos, até entre os mais civilizados, existe sempre logar para superstições, e cismas, que variam de região em região, de acôrdo com circunstâncias, metódos de vida, costumes e muitos outros fenômenos, relativos e complexos. Parte porém, do Oriente, a origem, de todas elas, muitas das quais europeus e americanos adotaram de forma diferente, modificando-as e adaptandoas aos seus costumes e crenças.

Principalmente na India, cujo povo é profundamente mistico, elas são cultivadas com maior excesso e maiores proporções. Os indianos conservam, entre os seus hábitos, supertições curiosissimas, sem desejarem se desprender de tão prejudiciais manias, certos de que estão no caminho da verdade.

A cisma com o "mau olhado", por exemplo, que, entre nós, tem relativa aceitação; sempre foi generalisadissima na India. Quem fosse vitima de um desses olhos perigosos adoeceria seriamente, só podendo recuperar a saúde depois de procurar o professor de magia, denominado "jhar-plumk-wallah". O mesmo se dava com o local em que um homem foi colhido por qualquer acidente, e morresse sem as honras fúnebres habituais. Era necessário purificar toda a redondeza para que pudesse continuar sendo habitada. Relativamente aos animais, cultivam impressões surpreendentes. Nós aqui, por exemplo, encontramos quem adota algumas delas, embora pareça inacreditável. Já ouvimos dizer que quem mata, mesmo em acidente, um cachorro ou um gato, tem, fatalmente 7 anos de atrazo na vida; que a criação de pombos, coelhos, pavões, proporciona um grande azar, assim também como ter em casa certas raças de cachorro, o galgo, por exemplo. Na India, a supertição relativa aos animais, além de ser generalizada, é muito mais ampla, e com diversas modalidades. A vaca é um animal que é cercado da maior consideração, sem poder sofrer nenhum mal. Mesmo as vacas velhas e inúteis, não poderão ser mortas, sob pena de grandes calamidades na familia. Quando se tornam completamente imprestáveis, deixam-nas soltas, a vagarem pelos campos, até morrerem de velhice. E' comum abutres e corvos arrancarem-lhes olhos e carne, ainda em vida, por não mais se poderem defender, o que se torna uma crueldade muito maior do que a sua destruição total. Mas ninguem ousaria tomar a si tal responsabilidade. O cavalo também tem a sua história. Antes de ser comprado, é preciso examiná-lo nos olhos e nos pêlos. O que tiver "olho máu", só trará infelicidade ao seu comprador, enquanto que um outro, cujo pêlo forme uma mêia-lua no pescoço ou sôbre o peito, só dará venturas. O chacal, surgido no caminho de um viájante, presta-se a duas interpretações: se êle corre na sua frente, sem se deter, tudo lhe correrá muito bem; se, porém, êle, atravessar seu caminho, não deve esperar nada de bom. O melhor é voltar. A coruja que, entre nós, é tão temida, como precursora de infelicidades, lá êles nem ousam falar no seu nome, porque a ave pode ouvir, e o repetirá até que quem o pronunciou deixe de existir. E quando quizerem se vingar de um inimigo, lhe darão, disfarçadamente, para comer, a carne desse animal. Tornar-se-há, incuravelmente, louco. A serpenta, porém, é considerada um animal sagrado. Tem, todo ano, a sua festa na qual lhe são oferecidos ovos e leite, e outros animais pequenos, considerados saborosos. Se, por defeza própria, alguém for forçado a matar algumas delas, tem que amassar-lhes completamente, toda a cabeça. Do contrário, ela ressussitará, vingando-se, sem piedade, do seu algós. No entanto quem, casualmente, encontrar uma cobra dormindo, depois da abundante alimentação, terá muito bôa sorte, durante longo espaço de tempo. Assim também a lagartixa que, subindo pelas pernas de alguém, dará muita ventura. Se, porém, cair sobre a cabeça, vai acontecer qualquer infelicidade.

Diante de tantas supertições indiana que, escritas, ocupariam longo tempo, vemos como é pobre a nossa imaginação em criar motivos e causas para a bôa ou a má sorte. Mesmo levando em conta os logarejos do interior, onde remédios e alimentos são feitos através de lendas, inventadas, muitas vezes, por êles próprios, não podemos, siquer, compara-los, na sua extensão. Felizmente muitas dessas cismas que ainda nos atingem, estão muito civilizadas, não contendo mais tão primitiva forma. O impulso de se tocar num objeto de metal ou de bater na madeira ao falar de coisas agradáveis, para não retirar os fluidos bons, é até muito elegante, como também a mania dos elefantes de trombas requintadas ou a preferencia pelo número 13, tão generalizadamente detestado, mas que serve de "mascote" para muita gente, desejosa de bôa sorte em amor ou negócios.